DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1939

N. 13.703
ANNO XXXIX

Foram tomadas pelo alto commando allemão medidas da maior importancia sobre o recrutamento militar

VOLTA A REINAR OPTIMISMO EM PARIS E LONDRES SOBRE AS PERSPECTIVAS DE CONCLUSÃO DO PACTO COM A RUSSIA

CONCLUIDA A ALLIANÇA SERÁ POSSIVEL INICIAR IMMEDIATAMENTE AS CONVERSAÇÕES ENTRE OS TECHNICOS MILITARES, AFIM DE ESTUDAR AS POSSIVEIS AGGRESSÕES EM TODOS OS SEUS ASPECTOS

Paris, 8 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Volta a reinar optimismo em Paris e Londres, neste fim de semana, sobre as perspectivas de conclusão do pacto tripartido com Moscou, na base das ultimas instrucções enviadas aos embaixadores Sir William Seeds e sr. Paul Emile Naggiar e que visam o estabelecimento de um pacto de ajuda mutua em caso de aggressão directa, deixando de lado o espinhoso problema da interpretação da aggressão indirecta.

Os estadistas da Inglaterra e da França antecipam que, se fôr possivel vencer as resistencias dos soviets á conclusão do accordo restricto, seria muito possivel que no decurso das negociações subsequentes se concertasse um protocollo com a solução de todas as questões que, até agora, têm entravado a marcha das negociações.

Os Estados-maiores dos dois paizes occidentaes fizeram sentir a seus respectivos governos que, concluido o pacto de ajuda mutua, seria possivel iniciar immediatamente as conversações entre os technicos militares, afim de estudar as possiveis aggressões em todos os seus aspectos. Por outro lado, isso permittiria obter importantes resultados praticos no referente ao estabelecimento de um detalhado systema de cooperação estrategico-militar que garanta a absoluta segurança das fronteiras dos paizes signatarios, sem despertar receios das nações limitrophes sobre presumidas ingerencias em sua politica interior. Os politicos anglo-francezes são ainda de opinião que as conversações militares serviriam para fazer diminuir as suspeitas sovieticas a respeito da sinceridade das attitudes da Inglaterra e da França.

A nova fórmula anglo-franceza submettida ao governo da União das Republicas Socialistas Sovieticas, que se considera como a ultima tentativa para assegurar o exito das negociações, prevê a ajuda mutua automatica em caso de ataque directo, mas estabelece tambem a realização de consultas previas toda vez que qualquer dos signatarios entenda se ter produzido uma mudança de situação politica em um Estado vizinho que, a seu ver, signifique uma ameaça directa a seus interesses vitaes.

Um alto funccionario da administração franceza fez notar, a este respeito, que os estadistas sovieticos parece que não avaliam bem o quanto o bloco anglo-francez tem contribuido para assegurar a protecção da União Sovietica contra um ataque indirecto, como consequencia das garantias dadas á Polonia e á Rumania. Na realidade, resaltou esse funccionario, a França e a Inglaterra estão compromettidas a resistir pelas armas a tal ameaça contra a segurança dos Soviets, sem contarem com qualquer reciprocidade por parte de Moscou. Só esse facto é bem uma garantia das boas intenções que animam tanto o nosso governo quanto o da Inglaterra e de sua firme resolução de se opporem a toda nova tentativa de aggressão por parte dos Estados totalitarios.

Para provar a necessidade que ha de se garantir effectivamente todas as pequenas potencias, não só contra uma aggressão militar exterior, mas tambem contra o possivel resultado de uma pressão exterior que leve a uma modificação da fórma de organização estatal no interior, os politicos sovieticos argumentam com o exemplo da Tchecoslovaquia. Se isso aconteceu na Europa Central, porque não aconteceria com os Estados balticos? Perguntam elles.

Entretanto, os Estados balticos reforçam sua campanha contra toda especie de garantia por outras potencias maiores, reclamando para si o direito de permanecerem neutros, da mesma maneira que a Inglaterra, a França e a Allemanha consentiram em reconhecer a neutralidade da Belgica, apezar desse paiz se encontrar sobre vias de communicações terrestres e aereas da mais transcendente importancia.

O sr. Pusta, ex-ministro dos Negocios Estrangeiros da Esthonia, falando hoje na Academia Franceza de Sciencias Politicas e Moraes, qualificou a posição actual dos Estados do baltico como "reservada". Assignalou que até agora apenas quatro paizes declararam acceitar as garantias offerecidas pela Inglaterra e pela França — a Polonia, a Rumania, a Turquia e a Grecia, e que nenhum desses paizes acceitou expressamente as garantias sovieticas. "A attitude das nações nordicas — disse o sr. Pusta — é determinada unicamente pelo seu desejo de preservar a paz no Baltico e proteger a liberdade de seus povos. Assim, seus tratados de não aggressão com o Reich são um simples parallelo dos que já foram assignados com a União Sovietica e não significam nenhuma modificação da sua politica exterior. Todos os povos desses paizes nutrem uma verdadeira sympathia pelos paizes democraticos e acompanham com a melhor boa vontade seus esforços para salvaguardar a paz e a civilização."

Resaltou que os Estados do Baltico se oppõem terminantemente a qualquer tentativa de organizarem sua independencia e integridade sem sua approvação ou pedido. Manifestou que qualquer tentativa allemã nesse sentido encontraria a mesma opposição que origina a actual discussão de inglezes, francezes e russos em Moscou.

Na terça-feira reunir-se-á o Conselho de Ministros e o sr. Bonnet terá prompto para consideração de seus collegas um informe preciso sobre as conversações decisivas de Moscou.

Entretanto não foram recebidas em Paris informações sobre os resultados da conferencia realizada esta tarde em Moscou. O sr. Bonnet tomou disposições para que lhe sejam communicadas as mensagens que forem recebidas do embaixador francez em Moscou, sr. Naggiar, durante sua viagem a Toulouse, onde passará o dia de amanhã para participar da assembléa meridional do Partido Radical Socialista em commemoração do 150° anniversario da revolução franceza, durante a qual pronunciará seu annunciado discurso sobre a politica externa.

No Quai d'Orsay frisaram que os estadistas francezes e britannicos não procuraram, de modo algum, com suas recentes declarações, collocar o chanceller Hitler contra a parede, e que tanto esses discursos como o que pronunciará amanhã o sr. Bonnet, embora possam ser interpretados na Allemanha como advertencias finaes, não respondem, na realidade, a outro proposito senão o de elucidar a opinião publica nacional.

"AS BAIXAS" NO RAID AEREO SOBRE CHELSEA — A Inglaterra realizou ha pouco a primeira experiencia para occultar seus habitantes em areas representando abrigos subterraneos contra os ataques aereos. Essa experiencia foi effectuada no bairro londrino de Chelsea. Todos os serviços de precaução aerea do bairro foram utilizados. Chelsea, conhecidissimo como o "quarteirão dos artistas", abriga 59.000 pessoas. A photographia mostra "as baixas" causadas numa rua durante o raid. (Serviço da Planet News, especial para o "Correio da Manhã", por via aerea)

A CONFERENCIA REALIZADA HONTEM COM O SR. MOLOTOV

Londres, 8 (Frederick Kuh, correspondente da United Press) — A Inglaterra deu hoje um novo impulso aos seus esforços para crear uma solida frente, de grande alcance, contra os paizes totalitarios.

A esse respeito, Sir William Seeds e Sir William Strang, representantes britannicos, e o sr. Paul Emile Naggiar, embaixador francez, em Moscou, conferenciaram hoje com o commissario das Relações Exteriores sovietico, sr. Molotov, a quem entregaram as novas propostas destinadas a romper o grave impasse das negociações, relacionadas com a projectada alliança tripartite.

Simultaneamente, sabe-se que a Grã Bretanha e a Polonia começaram secretamente os preparativos para transformar suas promessas temporarias de auxilio mutuo num tratado de alliança permanente. O embaixador polonez nesta capital, sr. Raczynsky, que deverá chegar amanhã ás 18 horas, procedente de Varsovia, por via aerea, trará, segundo se espera, as observações do governo da Polonia ao rascunho do tratado, que o ministro das Relações Exteriores britannico, Lord Halifax, lhe entregou a semana passada.

O novo tratado anglo-polonez se baseará no principio fundamental contido na declaração formulada pelo primeiro ministro inglez, sr. Neville Chamberlain, na Camara dos Communs, a 31 de março deste anno, a qual dizia assim:

"No caso que aconteça qualquer facto que ameace claramente a independencia poloneza, e que o governo polonez considere de vital importancia defender, com todas as suas forças nacionaes, o governo de Sua Majestade se veria immediatamente obrigado a prestar auxilio ao governo da Polonia, todo o apoio de que é capaz".

No dia 6 de abril, ainda deste anno, o sr. Chamberlain communicou ao Parlamento que o coronel Beck, ministro das Relações Exteriores da Polonia, havia dado a segurança de que o seu paiz se consideraria na obrigação de prestar auxilio á Inglaterra nas mesmas condições ás por elle declaradas.

O projectado tratado substituirá esses compromissos provisorios. Os accordos secretos entre os Estados-maiores polono-britannicos, que estão bem adeantados, estipularão os methodos tacticos e estrategicos de collaboração, inclusive a cooperação intima entre as forças de aviação de ambos os paizes.

O referido tratado conterá garantias reciprocas, que farão entrar em funcção a alliança em caso de ameaça indirecta ou directa á independencia de cada uma das nações contratantes.

As consultas que os governos de Varsovia e Londres vêm mantendo ha tres mezes, capacitaram a ambos os governos para definir com precisão as diversas fórmas em que poderia surgir a necessidade do auxilio mutuo e tem-se como certo que uma dellas directa, tal como a tentativa de mudar, sem consentimento da Polonia, o "statu quo" de Dantzig, tanto no interior como no exterior.

O coronel Adam Knock que, como se espera, acompanhará o embaixador polonez em sua chegada a esta capital amanhã, tratará de apressar a conclusão do auxilio financeiro que o governo de seu paiz solicita da Inglaterra, destinado ao rearmamento polonez.

Circularam hoje rumores não confirmados que dos 50.000.000 de libras esterlinas que se pensam destinar para o Departamento de creditos de exportação do governo, a Polonia receberá 15.000.000 de libras, emquanto que a França lhe concederia 5.000.000 de libras.

Por outra parte, a Polonia está tratando de conseguir em Londres um emprestimo em dinheiro.

Quanto ás novas propostas anglo-francezas que, conforme foi divulgado, foram apresentadas hoje ao sr. Molotov, commissario dos Soviets para os Negocios Estrangeiros, acredita-se trazer uma suggestão para a triplice alliança entrar em vigor em caso de aggressão indirecta, sómente depois que um dos paizes contratantes tenha sido envolvido no conflicto, repellindo uma ameaça ou um ataque contra a independencia de outro paiz.

Pela fórmula sovietica a Grã Bretanha e a França seriam obrigadas a ir em auxilio da U. R. S. S., se esta fosse envolvida numa guerra em consequencia do estabelecimento de um governo vassallo da Allemanha num dos paizes do Baltico.

Acredita-se que, hoje, Londres e Paris repelliram esta proposta, fazendo depender tal ajuda do caso em que a Russia se veja, previamente, numa guerra para defender a independencia de outros paizes cuja soberania fôr considerada de interesse vital.

De accordo com o projecto anglo-francez a Russia se veria obrigada, de fórma identica, a ajudar as suas duas alliadas sómente quando ambas estivessem em conflicto, tratando, por exemplo, de impedir uma ameaça á independencia da Belgica.

De cerca de seis milhões é o numero de homens instruidos do exercito da Allemanha

Berlim, 8 (Havas) — As autoridades germanicas e os meios estrangeiros competentes attribuem um caracter excepcional ás medidas de recrutamento tomadas pelo alto commando militar allemão e actualmente divulgadas pelas columnas dos jornaes e em cartazes affixados em toda a capital. Os allemães declaram que se trata unicamente da continuação do plano de reorganização do Exercito depois que foi introduzido o serviço militar obrigatorio. As operações de recrutamento — diz-se — estão longe de terminar e o Exercito allemão longe de ter os effectivos correspondentes á população total do Terceiro Reich. Até aqui ainda não foram chamadas todas as classes, por edades, mas apenas os cidadãos allemães nascidos em determinado lapso de tempo.

As medidas tomadas hoje — accrescenta-se — destinam-se tão sómente a completar medidas analogas já applicadas. Os circulos estrangeiros declaram que a convocação dos jovens ainda não chamados das classes de 1906, 1907, 1910, 1913, 1914 e 1917 não sae do quadro normal do recrutamento. Avalia-se, por outro lado, tanto quanto é possivel fazel-o, que os effectivos das classes de 1918 e 1919 attingirão a 300.000 e 350.000 homens cada uma. A classe de 1920 dará 400.000 homens ou talvez mais. A unica questão que póde surgir é a da que a classe de 1920 não devia ser chamada nesta época. Mas não se vê nisso nada de excepcional pois que os verdadeiros effectivos futuros do Exercito germanico ainda não foram attingidos. O Reich dispõe hoje de 53 divisões. Preenchidos os effectivos, devem estes comprehender mais de 100 divisões. O numero de homens instruidos do Exercito activo é avaliado em cerca de seis milhões. Os reservistas são ainda mais numerosos. Além disso ha ainda as formações annexas; as secções de assalto, as secções especiaes, o serviço do trabalho, a policia, etc. Assim, sem querer dar exaggerada importancia ás medidas de ordem militar tomadas pelo governo do Reich, pode-se dizer que a Allemanha se esforça por accelerar o recrutamento das suas forças militares disponiveis, afim de attender a qualquer eventualidade. E' isso, aliás, o que constantemente repetem todos os dirigentes politicos e militares do Reich.

Os attentados terroristas irlandezes na Inglaterra

Londres, 8 (Havas) — O "Star" informa que tres attentados foram impedidos contra bancos desta capital, na noite passada, graças a actividade extraordinaria desenvolvida pela "Scotland Yard", que obteve informações sobre os planos do Exercito Republicano Irlandez.

O jornal accrescenta que a policia procura o "homem de Dublin" que foi visto em Londres, Coventry, Birmingham e Manchester. Esse individuo seria o principal agente que obtem para os terroristas em operações na Grã Bretanha os fundos recolhidos na Irlanda.

Foi alcançado o limite da paciencia britannica

Londres, 8 (Havas) — Os discursos ministeriaes de hoje inspiram-se no "Leit motiv"" "Foi alcançado o limite da nossa paciencia e temos meios de dizer "Basta"!

Sir Walter Wolmersley, ministro das Pensões, falando á tarde em Newcastle, declarou:

"Nós nos mostramos conciliantes, mas chegámos a um ponto em que as pessoas mais pacificas são de opinião que se deve pôr um marco em nossa linha de resistencia".

De outro lado o sr. Austin Hudson, secretario Parlamentar do Ministerio dos Transportes, declarou em discurso pronunciado em Nottingham:

"Tudo faz crer que os ataques dos nossos inimigos não poderiam paralysar o nosso systema de transportes. As estradas de ferro ficarão sob autoridade directa do governo. Os transportes maritimos poderão ser desviados de sua rota e chegar assim a outros portos. Estamos hoje tão fortes que se as potencias do Eixo resolverem nos atacar seriam fatalmente derrotadas".

AO SER INAUGURADO O AERO-PORTO DE ELMDON

Disse o sr. Chamberlain que a aviação militar ingleza é a melhor do mundo

Londres, 8 (Havas) — A duqueza de Kent inaugurou hoje á tarde officialmente, em Elmdon, perto de Birmingham, um aerodromo cujo custo sobe a mais de 310.000 libras.

O sr. Chamberlain, compareceu á cerimonia, acompanhado do ministro do Ar, sir Kingsley Wood.

O primeiro ministro pronunciou um discurso, no qual se referiu primeiramente á viagem dos soberanos á America, declarando: "Apesar de ser talvez demasiado cedo para julgar completamente os effeitos dessa visita, estou certo de que Suas Majestades deram uma contribuição extremamente preciosa á unidade do Imperio e á amizade entre os povos norte-americano e britannico".

Evocando a seguir as circumstancias que forçaram á Grã Bretanha durante os ultimos annos a emprehender o augmento de suas forças, o chefe do governo affirmou:

"Nossa aviação militar é, segundo creio, a melhor do mundo, mas estou certo egualmente de que sir Kingsley Wood, ministro do Ar, não nos revelou todos os seus segredos e podeis estar seguros de que a realidade ultrapassa tudo o que elle nos póde contar".

Ainda que o esforço empregado no dominio da aviação militar tenha em certa medida retardado o desenvolvimento da aviação, civil, o primeiro ministro mostrou-se convencido de que uma vez passado o actual periodo de tensão internacional, a aviação civil experimentará uma era de desenvolvimento e prosperidade sem precedentes.

Sir Kingsley Wood fez uso da palavra depois do sr. Chamberlain, fazendo votos para o advento do "dia em que a aviação não sirva mais do que para estreitar os elos de amizade entre os homens que partilham o ideal commum de paz e bôa vontade".

O ministro do Ar accentuou que a manutenção de esquadrilhas de reserva da Royal Air Force do novo aeroporto constituia um significativo signal dos tempos difficeis por que atravessa o mundo actualmente.

O orador sublinhou finalmente a importancia do esforço feito em relação ao rearmamento aereo, principalmente no que concerne ao systema de barragens de balões e annunciou a nomeação do sr. Chamberlain para o posto de "commodoro", das esquadrilhas 915 a titulo honorario.

"O exercito americano é uma das maiores realizações do mundo"

Washington, 8 (Havas) — No discurso pronunciado por occasião do banquete que offereceu em honra dos officiaes do exercito americano, o general Goes Monteiro consignou os interesses communs aos Estados Unidos e ao Brasil e a base historica para uma acção em caso de necessidade.

O chefe do estado maior do Exercito brasileiro citou a declaração feita pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil ao seu encarregado de negocios em Washington assim que a doutrina de Monroe foi enviada ao congresso, declaração em que se accentuava a "necessidade de nos associarmos e lutarmos pela defesa dos nossos direitos e dos nossos territorios".

Essa declaração — accrescentou o general Goes Monteiro — foi feita algum tempo depois da declaração da independencia do Brasil, que foi encorajada pelo presidente Jefferson, o qual garantiu ao revolucionario José Joaquim da Maia "em caso de revolução, a grande sympathia do povo americano".

Mais tarde — proseguiu o general Goes Monteiro — o Brasil teve fé na politica exterior dos Estados Unidos mesmo quando "alguns paizes latino-americanos chegaram a suspeitar da sinceridade dos Estados Unidos quanto á applicação da doutrina de Monroe".

O general brasileiro prestou homenagem ao exercito americano, que, accentuou ao concluir, é "uma das maiores realizações do mundo".

Esperado em Berlim o presidente da Côrte Suprema italiana

Berlim, 8 (Havas) — O sr. Tringali, presidente da Côrte Suprema italiana e membro do Grande Conselho do Fascismo, chegará a esta capital amanhã á noite em visita que demorará alguns dias.

O sr. Tringali será hospede do ministro do Reich, sr. Frank, e tomará parte nas festas organizadas para commemorar o quinto anniversario da instituição do Tribunal do Povo.

Madrid assiste ao sensacional julgamento do sr. Julian Besteiro, leader socialista e membro do governo vencido

OS DEBATES OUVIDOS NA GRANDE SALA DO PALACIO DA JUSTIÇA REVESTIRAM UMA FEIÇÃO IMPRESSIONANTEMENTE DRAMATICA

Madrid, 8 (Havas) — Iniciou-se esta manhã o processo a que responde o leader socialista Julian Besteiro. O julgamento realiza-se na grande sala do Palacio de Justiça: grande recinto rectangular, sobriamente decorado, de alto tecto. O sol entra a jorros por quatro largas vidraças. Nas paredes não se vê nem o crucifixo nem a effigie do general Franco. Sómente o escudo hespanhol, decapitado da corôa real e encimado pelas tres letras, em ouro, Lex.

A's 10 horas chegam advogados, membros do Ministerio Publico e officiaes de justiça. Cerca de duzentas pessoas, entre as quaes numerosas mulheres, são admittidas a acompanhar os tramites do julgamento. Os bancos reservados aos jornalistas acham-se repletos. Faltam unicamente os julgadores e o réo.

COMEÇA O JULGAMENTO

A's 10 horas e 14 minutos entram os juizes: tres generaes, um coronel e tres tenentes-coroneis, todos em uniforme de serviço. O movimento de curiosidade do publico cessa quando um official de justiça annuncia que está aberta a sessão publica. Todos os olhares se voltam para a porta por onde entra Julian Besteiro, o unico homem que permaneceu na Hespanha como representante de uma historia e de uma ideologia egualmente detestadas e repellidas pela nova Hespanha Nacional. Besteiro é o unico daquelles que são chamados de "grandes responsaveis" do drama que ensanguentou o paiz durante cerca de tres annos e o unico tambem que acreditou, talvez, poder contar com a magnanimidade dos vencedores por haver contribuido para a rendição de Madrid. A entrada do chefe socialista effectua-se no meio de impressionante silencio.

O accusado, acompanhado pelo seu defensor, tenente Arenillas, chegou ao Palacio da Justiça, sem escolta, ás 9 horas e 50 minutos, dirigindo-se directamente á sala de julgamento deante da qual o publico se agglomerava.

Entre a multidão reconheceu varios amigos com quem falou sorrindo, sendo logo depois introduzido na pequena sala de espera contigua ao salão de audiencias.

O conselho de guerra que vae funccionar no processo está assim constituido: — presidente, general de brigada Manuel Nieves Coso; juizes generaes de brigada Enrique Ovilo Castelo e José Garcia Benitez, coronel de cavallaria Santiago Esteban Vallente, tenentes coroneis de artilheria Carlos Salvador de Cordoba y Castillo, Carlos Ruiz de Toledo, juiz relator Andrés Hernandez Heriogs, accusador tenente coronel Felipe Acedo; defensor tenente Ignacio Arenillas, e dois advogados do fôro militar.

O sr. Besteiro entrou na sala de audiencia vestindo costume azul marinho, de chapéo na mão, envelhecido, com os cabellos grisalhos em desalinho. Ao penetrar no recinto dirigiu-se directamente ao banco dos accusados. Sente-se que está physicamente extenuado, mas sua physionomia angulosa reflecte uma extranha sensação de alheamento e desinteresse.

A LEITURA DO LIBELLO

Logo depois a accusação inicia a leitura do libello e das declarações escriptas do accusado, nas quaes relata por que razão insistiu para a rendição de Madrid: "Tudo estava perdido. Forças revolucionarias percorriam as ruas ameaçando depor as autoridades e recomeçaram os horrores dos primeiros mezes da guerra. Elementos indesejaveis alliados a estrangeiros procuravam implantar um ephemero governo communista que teria ainda mais aggravado a situação, accelerando a ruina do paiz". O accusado nesse documento faz uma verdadeira profissão de fé, declarando-se "mais anti-communista do que anti-fascista", e pinta o quadro do que deveria ser na sua opinião a Nova Hespanha. Accentua seus sentimentos nacionalistas e o respeito que tem pela personalidade humana e termina aconselhando prudencia nas relações internacionaes e assignalando que o futuro da Hespanha está condicionado á politica da mais estreita amizade com Portugal.

Depois da leitura desse documento o secretario deu conhecimento das investigações policiaes que estabeleceram a fórma pela qual o accusado, por occasião da revolução communista de março de 1939, entrou em relações com os elementos secretos da phalange de Madrid, para preparar a rendição da capital e combater os nucleos revolucionarios.

O accusado parece inteiramente desinteressado do assumpto. Mantem-se na mesma posição, com as pernas ligeiramente abertas, o chapéo na mão, balançando a cabeça para a direita e para a esquerda, como uma pessoa inteiramente despreoccupada que espera alguem numa ante sala de gabinete.

O secretario do tribunal prosegue na leitura interminavel de documentos de toda natureza, referentes aos principaes actos politicos do accusado, ás declarações das testemunhas e á missão do sr. Besteiro nas festas da coroação do rei Jorge VI. Durante uma hora proseguiu monotona essa leitura.

FALA A ACCUSAÇÃO

Quando terminou, o presidente indaga se a accusação tem mais alguma coisa a dizer. O sr. Besteiro é convidado a levantar-se o que faz immediatamente, permanecendo em attitude de displicente expectativa. O accusador pergunta se o accusado acredita que o sr. Manuel Azana detinha ainda, em fevereiro de 1936, o "legitimo poder constitucional".

O sr. Besteiro responde fazendo considerações imprecisas sobre a fórma constitucional. O accusador interrompe: "Responda "sim", ou "não". "Essa pergunta — diz o accusado — póde comportar innumeras reservas..."

Pela terceira vez o accusador faz a pergunta e o accusado responde de maneira evasiva.

O presidente intervem e pergunta se a accusação considera indispensavel uma resposta precisa. O accusador não insiste e resolve desistir do interrogatorio. O presidente sorri e suspende a audiencia ás 11 horas e 16 minutos.

Reiniciados os trabalhos o presidente dá a palavra novamente á accusação. O tenente coronel Felipe Acedo, homem de cerca de 40 annos, tem fama de grande orador. Quando estudante, foi alumno durante um anno do réo que hoje vae accusar. Parece que esse facto não deixa de influir sobre a accusação porque, embora eloquente, não se reveste de partidarismo. O coronel Acedo insiste preliminarmente sobre a personalidade do accusado que considera uma das maiores, senão a maior figura da revolução.

Repentinamente o accusador passa de novo a interrogar: "Quando comparecestes ás festas da coroação do rei Jorge VI, tivestes ou não entendimentos com varias personalidades britannicas?" — "Sim", responde o sr. Besteiro. Varias perguntas e respostas se succedem, todas sobre questões de detalhes, mas inesperadamente surge o ataque: "Reconhecesis que os socialistas e seus filiados os membros da CNT, tornaram-se culpados de tantos crimes como os communistas durante a guerra?" — O accusado responde longamente fazendo uma dissertação que é interrompida, pelo accusador, que repete a pergunta por tres vezes e que por tres vezes é respondida de modo impreciso e confuso.

O tenente coronel Acedo estuda a personalidade do accusado, narra todas as consequencias de seus actos e faz um tremendo libello contra o communismo e a democracia "origem de todas as desgraças que nos arruinaram".

Declara que não póde contestar o valor de Julian Besteiro como intellectual, mas que sua acção foi positivamente nefasta. Foi elle o iniciador da frente popular. Foi elle quem elevou ao poder o sr. Azana, de maneira absolutamente illegal, consentindo na falsificação das eleições de 1936.

O sr. Besteiro parece ouvir com grande interesse a oração do seu antigo alumno. Tem a cabeça baixa — abana-se frequentemente com o lenço e por vezes sorri discretamente.

A accusação critica em seguida o accusado por que "assistiu indifferente couraçado pela disciplina de seu credo, aos horrores commettidos pela turba, cuja responsabilidade lhe cabe."

Referindo-se ao seu gesto de rendição affirma que tudo não passou de um acto de desespero de um individuo que vê tudo perdido e procura ainda salvar alguma coisa. "Permanecendo em Madrid, não teria o accusado a intenção de fazer ainda fluctuar um dia a bandeira que defende, aguardando o momento propicio para desencadear nova revolução?"

O accusador conclue affirmando que o sr. Julian Besteiro é o responsavel pela rebellião militar. O accusado não protesta, continua a balançar a cabeça, e a rodar o chapéo nas mãos.

FALA A DEFESA

A's 13 horas e 25 minutos a audiencia foi novamente suspensa.

A audiencia foi reaberta ás 13,45. Durante o tempo em que esteve suspensa o sr. Besteiro fumou tranquillamente um cigarro.

A palavra é dada á defesa. O accusado olha demoradamente para o tenente Arenillas, dando a impressão que o velho parlamentar não se sente tranquillo ante a extrema juventude do seu defensor.

O accusado parece mais inquieto, cruza as pernas e agita nervosamente o pé; passa frequentemente a mão na testa, onde se percebem gottas de suor.

O tenente Arenillas começa explicando como e porque o accusado acceitou a deputação em 1936. Assignala em seguida que o sr. Besteiro poderia ter sido ministro, mas nunca quiz acceitar uma pasta para não ser forçado a hombrear com os dirigentes da frente popular, na direcção dos negocios publicos. Durante a guerra e desde o seu inicio, recusou terminantemente manifestar seu optimismo, apesar de ter sido muitas vezes instado para isso, afim de encorajar o povo á resistencia.

O accusado muitas vezes declarou aos dirigentes republicanos que considerava a partida perdida e depois da tomada de Merida declarou positivamente ao sr. Azana que a guerra poderia ser considerada como terminada.

Quanto á viagem a Londres, o defensor declara que o accusado foi convidado pelo telephone e recusou acceitar sua designação só tendo accedido quando lhe affirmaram que iria em uma missão de paz. A defesa lembra que o sr. Besteiro encontrou o presidente Azana no aerodromo no momento em que partia para a Inglaterra e que o sr. Azana lhe declarou que deveria representar "a pessoa" do presidente da republica e não o governo hespanhol. Em Londres não teve nenhuma entrevista importante e quando regressou prestou contas directamente ao sr. Azana.

Referindo-se á actividade do sr. Besteiro durante o levante communista em começo de 1939, declarou que sua conducta foi a de um verdadeiro cavalheiro, defendendo os interesses particulares contra os appetites communistas.

Ao ouvir essa referencia o sr. Besteiro olhou para o tecto e um sorriso lhe aflorou aos labios. O tenente Arenillas lembra ainda que depois da constituição da Junta de Defesa, o accusado esteve em entendimentos com um agente secreto nacionalista e que nos archivos do serviço nacional secreto existem relatorios convincentes. Esses relatorios assignalam que o sr. Besteiro acceitou a funcção official que desempenhava no fim da guerra, unicamente porque se tratava de conseguir a rendição.

Era portanto uma missão de paz e de salvação para a Hespanha. A defesa cita a seguir varios discursos e artigos do accusado "cheios do espirito imperialista tal como o professa o nacional-syndicalismo".

O sr. Besteiro não quiz fugir — diz o tenente Arenillas — porque está absolutamente convencido de que não commetteu nenhum crime.

O accusado deve, portanto, ser absolvido".

— O presidente indaga então, se o accusado tem alguma declaração a fazer. O sr. Besteiro responde affirmativamente e resume em poucas palavras sua attitude politica; agradece ao seu accusador, cuja honorabilidade enaltece. O presidente declara que a sessão vae ser levantada. São 14 horas e 25 minutos. Os juizes deixam o recinto, seguidos pelo accusado, que logo depois de transpor a por-

(Continúa na 5.ª pag.)

O sr. Julia n Besteiro

O PREÇO UNICO DO ASSUCAR

A economia dirigida, na fórma adoptada entre nós pelos chamados institutos, procura ordenar tantas e tão complexas questões que ás vezes, não alcançando seus objectivos, enseja patentes injustiças.

E' este, parece, o caso do Instituto do Assucar e do Alcool.

O Instituto do Assucar e do Alcool pede, para conseguir, um certo numero de sacrificios ao productor. Pede-lhe que limite a producção; depois, que desta ultima reserve uma parte destinada aos lotes ditos de sacrificio; e, por fim, que não realize negocios a não ser dentro de determinada quota. Pede é um mero euphemismo, porque na realidade o Instituto impede... Impede que a producção seja espontanea e que o productor se furte ao lote de sacrificio, como ainda que venda seu producto além da quota para elle estabelecida.

Um tal systema de coerção, agindo por si mesmo, isolado, engendraria muitas e diversas perturbações. Por isso, em troca do que pede — ou do que impõe — o Instituto dá ao productor alguma coisa que lhe compense o onus dessas obrigações: dá-lhe o preço unico.

Que é o preço unico? E' o preço fixado pelo Instituto afim de vigorar em todas as operações de venda. Assim, os productores, já collocados em pé de egualdade quanto aos sacrificios, participarão dos lucros da industria sem a minima concorrencia de uns contra outros. O Instituto, dispondo dos elementos technicos para conhecer o valor exacto da producção, determina que o assucar será vendido pela importancia de x. Os productores ficam, pois, solidarios na boa e na má fortuna.

Ficam, apparentemente; porque os factos estão mostrando que o preço unico, destinado a nivelar, em verdade permitte desequilibrios funestos, no processo da distribuição do producto, conforme a região donde elle saia e a região para onde vá. E' que no calculo do preço unico — melhor dizendo, do preço fixo — não entram as despesas do transporte, sempre variaveis de accordo com a distancia a percorrer.

Deste modo, o preço, embora unico, é mais remunerador para quem mais rapidamente alcança o mercado de consumo; logicamente, fica sendo inferior á somma fixada para quem deve procurar esse mercado em viagem maior. O Instituto nivela, o transporte desequilibra. Resultado: o preço unico não leva ao lucro unico: terá lucro melhor quem menos caminhar com seu producto.

A situação póde ser posta em exemplo impressionante, examinando-se o que acontece em São Paulo, productor e importador de assucar a um tempo.

As necessidades do consumo paulista são avaliadas em 3 milhões e 200 mil saccos. A producção paulista é de 1 milhão e 200 mil. Deve, pois, São Paulo importar — e importa geralmente de Pernambuco e das Alagoas — o que lhe falta não só para completar o volume de assucar necessario a seu proprio consumo como para preencher os claros da parte de sua producção encaminhada aos Estados visinhos que da producção paulista se abastecem.

Ora, o preço de venda é um só, esteja o assucar em São Paulo ou em Pernambuco e nas Alagoas. Se está e fica em São Paulo, se está e fica em Pernambuco e nas Alagoas — muito bem. Se está em São Paulo e vae, digamos, para Matto Grosso; se está em Pernambuco e nas Alagoas e vem para São Paulo — muda bastante a figura das coisas.

O preço unico, vê-se, estabelece um nivel que o transporte altera. E' como se o nivel não existisse, existindo apenas theoricamente para o preço de mercado e não existindo para o preço real, de producção inclusive o transporte.

Se isto succedesse no regimen da livre concorrencia, não haveria o que dizer. Succede, entretanto, no regimen da economia dirigida, e é o mal: é o mal porque, estando em perfeita funcção na parte dos sacrificios que pede ao productor, a economia dirigida falha nesse caso, quando se trata de dar ao productor o lucro legitimo e convencionalmente presumido de sua industria.

Vá que o Instituto do Assucar e do Alcool subsista como instrumento de equilibrio; o que é incomprehensivel é que possa agir fóra do principio da mais estricta equidade em relação aos productores de uma e de outras regiões.

Costa REGO

Vae pagar em prestações o imposto de industrias e profissões

O director geral da Fazenda deferiu o requerimento em que a firma José M. Pereira pede permissão para effectuar, em prestações, o pagamento do imposto de industrias e profissões relativo aos exercicios de 1935, 1936, 1937 e 1938.

Para viajar com abatimento nos aviões da Condor, Panair e Vasp

O director geral da Fazenda solicitou aos gerentes da Condor, Panair e Vasp providencias, no sentido de serem attendidas as requisições do delegado fiscal em São Paulo, Paulo Marinho de Carvalho, para pagamento, á bocca do cofre, com o abatimento de 50 %, a favor de funccionarios que viajam em objecto de serviço.

Para pagamento aos mensalistas da Faculdade de Medicina

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do credito especial de 494:765$100, aberto pelo Ministerio da Educação, para attender ao pagamento do pessoal extranumerario mensalista da Faculdade de Medicina do Brasil.

Como auxilio para applicação do Centro de Saude em Natal

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do credito de 80:000$000 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, afim de ser entregue ao governo do Estado, a titulo de auxilio, para applicação do Centro de Saude em Natal.

Para combate á febre amarella em todo territorio — nacional —

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa relativa ao pagamento de réis 3.250:000$000 ao dr. Fred L. Soper, director do Serviço de Febre Amarella no Brasil, para execução de serviços de combate e despesa do alludido mal em todo o territorio nacional, e bem assim de 300$000 para custear despesas com a preparação da vaccina.

Chegará depois de amanhã o novo ministro da Hungria

Chegará a esta capital no proximo dia 11 o novo ministro da Hungria no Brasil, sr. Nicolas Horty Junior, filho do regente daquelle paiz.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil far-se-ão representar no desembarque do illustre diplomata por uma commissão de directores composta pelos srs. Manoel Ferreira Guimarães, presidente; Hannibal Porto e Gennaro Vidal Leite Ribeiro.

Para installação do Instituto Agronomico do Norte

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição do credito de 2.401:400$000 á Delegacia Fiscal do Thesouro no Pará, para acquisição de terras e installação do Instituto Agronomico do Norte, subordinado ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas.

A marinha brasileira nos funeraes do sr. Swanson

O ministro da Marinha recebeu hontem um telegramma do capitão de corveta Olavo de Araujo, communicando haver representado a marinha brasileira nos funeraes do sr. Claude Swanson, ministro da Marinha dos Estados Unidos, hontem realizados em Washington.

Congratulou-se com o presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu um telegramma, em que o sr. Dias Garcia, em nome da Commissão Executiva da Colonia pró-Centenarios, congratula-se pela elaboração do programma da participação do Brasil nas commemorações dos centenarios de Portugal.

Departamento Administrativo da Parahyba

Assignou o presidente da Republica decretos nomeando membros do Departamento Administrativo do Estado da Parahyba os srs.: Antonio Botto de Menezes, que exercerá a presidencia; Fulvio Ribeiro Coutinho, que o substituirá em suas faltas e impedimentos; José Pinto de Oliveira e Orestes Toscano Lisbôa.

Por outros actos, foi declarado sem effeito o decreto de nomeação de Antonio Guedes de Miranda para membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagôas, e nomeando para as referidas funcções Pedro da Rocha Cavalcante. Para exercer a presidencia do referido departamento foi designado Almiro Pereira de Magalhães e, para substituil-o em suas faltas e impedimentos, Pedro da Rocha Cavalcante.

Foi, tambem, declarado sem effeito o decreto de nomeação de Alfredo Garcia para membro do Departamento Administrativo do Estado do Amazonas, e nomeado para essas funcções Alvaro Bandeira de Mello.

PINGOS & RESPINGOS

Abaixo os chapéos

Foi prohibido pelos padres deuses o uso do chapéo feminino na igreja. (Do Noticiario.)

A' MAJOY

A platéa feminina
Aprenda, sem escarcéo,
O que o bom senso lhe ensina:
Seja plebéa ou granfina,
Tire sempre o seu chapéo.

A mulher intelligente
Por certo ha de comprehender:
E' mister que ella se sente
Sem prejudicar a frente
Dos que tambem querem ver.

Esses chapéos equilibristas
São de uma elegancia audaz;
Mas, apreciando os artistas,
Esquecem-se as egoistas
Dos outros, que estão atrás!

Este "ultimatum" massudo
Sei que a muita gente dóe.
Mas, reverente, eu saúdo
A quem, no caso, fez tudo:
"Tire o chapéo" A... Majoy.

ALVARO ARMANDO

* * *

Informa um telegramma da U. P. que o governo inglez iniciou a distribuição de um folheto intitulado *Coisas que devem saber-se para o caso de estalar uma guerra*.

No prefacio, diz o folheto que as advertencias não significam que se esteja esperando a guerra, accrescenta o telegramma.

São, ao que parece, instrucções, só "para inglez ver". Ou ler, se tiver tempo.

* * *

Um colono riograndense caiu num conto do vigario que merece registro especial: comprou a um vigarista a ponte Marcillo Ramos, que liga o Estado ao de Santa Catharina.

O caipira de Minas que comprou o bonde está... desapontado com a perda do *record*.

* * *

Ao ler essa noticia, observou o Vicente Ponte:

— Duvido que haja vigarista bastante esperto para vender, nem por duzentos réis, a futura ponte da Ilha do Governador!

Cyrano & Cia.

(xxx)

Recusa de registro á uma vultosa despesa

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro á despesa de réis 2.462:300$000, como pagamento a Hector Bassan, de fornecimento de carvão á Central do Brasil, por não estar a mesma autorizada pelo presidente da Republica e não existir prova da acquisição de carvão nacional na proporção de 20 ol° do alludido fornecimento.

Para differença de vencimentos a funccionarios da Imprensa Nacional

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de 92:524$700, como credito distribuido ao Thesouro Nacional, para attender ao pagamento de differença de vencimentos aos funccionarios da Imprensa Nacional no corrente anno.

Para pagamento a pessoal extranumerario

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de 62:800$000, com o pagamento ao pessoal extranumerario mensalista da Directoria do Saneamento da Baixada Fluminense, de vencimentos relativos ao mez de junho ultimo.

POR HAVER SIDO EXTINCTO O CARGO

O interventor federal no Estado do Rio, por acto de hontem, declarou em disponibilidade, com todas as vantagens, o sr. Alceu de Azevedo Falcão, director do expediente do Departamento de Saude Publica, a partir de 1º do corrente.

GESTOS

O povo daqui gesticula, disso não faz mysterio. Ao contrario, proclama o facto nas ruas, com largos abarcar de braços, com mãos giratorias, com uma mimica fascinante e instructiva, que o prende, nas conversas de calçadas, á escassez das suas expressões.

Hontem, assisti a dois espectaculos dum comico commovedor; pois quem os ensina a ter melhores maneiras?

Escolas? Não se póde pedir a um programma que não comporta a parte educativa de attitudes e gestos que deixem esses chuveiros, cujas mães commettem o grande erro de pensar que educar é judiar.

Por que? Porque, para elles, uma creança malcreada deve ser certamente feliz, já que faz o que quer; esse é o axioma, que domina a classe media, pois a pobre tem desculpa de não ter tempo de ensinar.

Deixemos, rumo á cidade, quando num atropelo de omnibus vimos na rua um conductor, clamando aos céos com os braços em convulsões; no entanto, minutos depois, sorria os dentes claros no rosto escuro, a desmentir a tragedia das mãos. Que havia? Nada; era uma fita nacional dum exemplo disso no comico perfeito que é o Giby, o grande Othelo, digno de qualquer tela de Hollywood.

Antes, tinhamos passado pela esquina da rua Farani com praia de Botafogo; paramos o carro atrás dum caminhão estacionado.

O guarda, adeante, agitava os braços e tal mimica fazia que vendo a sua angustia resolvemos entrar.

Aí de nós, em entrada contraria.

Uma investida severa contou-nos sem embargos o grão zero do nosso cerebro, dando-nos em desafio o seu numero, 409, que aliás não pediramos.

Gestos, gestos. Quem ensinou o guarda a limital-os? Elle estava no seu direito, mas nós tambem.

Por que não temos gente especializada que ensine o nosso povo?

Escola para os guardas do trafego, dispensarios educativos para as creanças, que ensinariam aos da propria casa. E' o Gesto promettido e por nós em vão esperado do sr. ministro da Educação. Isso é que seria um Gesto no Brasil.

MAJOY

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando interinamente: engenheiro da classe I, do quadro III, Geraldo de Araujo Góes e Walter Osorio Freire de Carvalho; para a carreira de agente, classe C, Amalia da Conceição Alves, do quadro XXX; ajudante de agente do quadro XXVII, classe D, Antonia Alzira Malta Gaya; para a classe D, da carreira de agente do quadro IV, Gilda Salamá; professor do quadro II, padrão H, Carlos da Silva Guimarães Junior; para a carreira de inspector de linhas telegraphicas classe G, Aroldo Boiró de Miranda, Polybio Soares, René Marques Avellar, Eduardo Ferreira de Queiroz, Celio Vivaldo de Miranda, Waldemiro Luiz Surcin, José da Silva Alves e Juvenato Francisco de Souza Lima; o ajudante de thesoureiro Frederico de Faria e Albuquerque para o cargo de thesoureiro do quadro III; Armando Drummond, para o cargo de thesoureiro do quadro XX; e em commissão, Adalgisa Campos para ajudante de thesoureiro do quadro IV e José Francisco Alves da Silveira para identico cargo, no mesmo quadro.

Aposentando nos termos do art. 177 da Constituição Federal e da lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, attendendo os bons serviços prestados, o official administrativo Emilio Tavares de Macedo.

Concedendo aposentadoria: ao official administrativo Nelson Raymundo de Sampaio; ao thesoureiro Renato Antonio da Costa; ao carteiro Raul Coelho e Silva; ao cabineiro de estrada de ferro Oscar Rodrigues do Nascimento; e aposentando, no interesse do serviço publico, o agente do quadro XLII, Francisco Ferreira Sant'Anna.

Concedendo exoneração a Brenno Machado Vieira Cavalcanti, do cargo de professor; a Ozéas Patrocinio de Oliveira, do cargo de thesoureiro, do quadro XX; a Herminia Fernandes Machado, do cargo de agente postal de Porto Feliz, em São Paulo; e exonerando Gilson Amado da carreira de escripturario, por ter sido nomeado para outro cargo; João Coimbra, da carreira de escripturario, por ter sido nomeado official administrativo.

Removendo Ottoni Soares de Freitas, official administrativo, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento de Aeronautica Civil; e deste departamento para aquelle, o official administrativo Firmino Rangel Brigido.

Demittindo da carreira de servente do quadro XXI, Antonio Keikoski.

Transferindo, a pedido, o engenheiro João Vianna da Fonseca, do quadro II para o quadro I; e o engenheiro chefe de divisão, Deolindo Ferreira Lima do quadro XI para o referido quadro I, Inspectoria Federal das Estradas.

Recusa de registro de pagamento em face das irregularidades apontadas

O Tribunal de Contas resolveu negar provimento ao recurso interposto pela Delegacia Fiscal em Pernambuco, do acto do seu delegado naquelle Estado, que recusou registro a diversos pagamentos de serviços prestados nos Portos de Fiscalização dos Impostos Internos, nos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno, em face das irregularidades apontadas.

O "BARATO" DA GUERRA

BASTOS TIGRE

Quando, no futuro, se escrever sobre a hora presente, o historiador ha de sentir difficuldade em classificar esta vertiginosa etapa da civilização.

Como chamal-a? Era do desequilibrio? do desentendimento? do confusionismo? da allucinação collectiva?

Nós, aqui na America do Sul, collocados á margem dos tumultos, graças á nossa situação geographica e á nossa mentalidade cultural e economica, estamos em excellentes condições de observar o morbido tremor da vida européa; estamos como quem observa um baile á distancia, sem escutar a musica: vê individuos aos pares, abraçados, rodopiando ou pulando. A impressão que tem é de um bando de malucos, atacados da mania ambulatoria, senão mal de S. Guido.

Afinal de contas, que é que vae pela Europa? Está ella em paz? Não ha optimista que, mesmo diante do quinto whisky, seja capaz de affirmal-o. Está, então, em guerra? Não ha tambem quem seja capaz de dizel-o.

Entre a guerra e a paz interpõe-se uma immensidade de estados de animo internacional: prevenção, ameaça, alarma, panico, etc. E' a mobilização dos espiritos, mantida mais pela industria e pelo commercio das armas que pelas classes armadas. O telegrapho, a imprensa e o radio incumbem-se de conservar, vivo e flammante, o fogaréo das paixões.

Repare-se que são os militares os que menos falam da guerra. Não é sómente na França que o exercito é "le grand muet"; em todos os paizes europeus raramente se mencionam conceitos, opiniões, clamores guerreiros, vindos dos quarteis, dos estados-maiores, dos technicos em assumptos bellicos. Os que vão morrer não têm pressa. Pressa têm os que vivem á custa da morte.

* *

Já não ha hoje no mundo, por mais que seja a guerra detestavel, logar para o pacifismo. Vivemos dentro de paradoxos e um delles é esse de cercar-se, a Deusa da Paz, de fuzis e canhões defensivos. Já não sabem os artistas como represental-a: com a pomba e o ramo de oliveira? com os attributos bellicos de Minerva?

E, por isso, não ha tambem logar no planeta para os povos inermes. A' formula cavalheiresca do verso camoneano — é fraqueza entre ovelhas ser leão — sobrepõe-se o "motto" prudente de quem observa o espectaculo da vida actual: é uma insania ser cordeiro numa alcatéa de lobos esfaimados.

E é assim que todos os paizes, ainda aquelles que conseguiram manter-se neutraes em todas as guerras, mesmo nas de Napoleão, mesmo na de 1914, hoje acompanham as grandes potencias e procuram, abrindo fossos e construindo muralhas, a defesa do territorio que já lhes não garantem os farrapos de papel dos tratados e convenções.

As fronteiras deixaram de ser linhas de desenho traçadas nos mappas, marcadas nos terrenos por monolythos esculpidos com escudos e brazões; fronteiras, fazem-se hoje concretas, em concreto armado, abrigando em subterraneos profundos, canhões, tanks, aviões de combate. Os paizes cintam-se de cimento e aço, debruam-se em todo o perimetro, de muros macissos e intransponiveis. Barrados os caminhos aos infantes, aos cavalleiros e aos phaetontes dos carros mecanizados, resta o ar, o ar aberto e livre, que servia outrora para desfraldar bandeiras, para o vibrar das marchas e dos hymnos de victoria e, quando muito, para o vôo dos pombos, portadores de mensagens de longo curso.

Mas é que o homem aprendeu a voar, Icaro descobriu meios de defender a cêra das asas, contra os raios do sol.

Não ha obstaculos que detenham o vôo ás aves gigantescas que põem, do alto, os seus ovos mortiferos. Desappareceu a ficção das cidades abertas: hoje todas ellas o são para receber a chuva de obuzes e bombas incendiarias.

As leis da guerra — a que obedeciam gregos e troyanos, romanos e carthaginezes — tiveram o destino dos codigos que as contêm: a poeira dos archivos e bibliothecas. Sómente a lei da força tem força de lei.

Contra o impeto fulminante da aggressão só é possivel antepor-se o reducto, a armadilha, o contra-choque da defensiva. Para nova lança nova couraça.

Emquanto subsiste ainda a paz material e os bombardeios não perturbam a vida diuturna das cidades e dos campos travam-se nas usinas e nos laboratorios formidaveis combates de technica, em os quaes servem de armas a physica, a mecanica, a electricidade e a chimica. E' a luta pela conquista de novos processos de ataque e de defesa. E' a Sciencia que calcula, analysa, investiga, procurando novas formulas, associando metaes, buscando reacções, medindo resistencias; é fórja e solda, e lamina e entrósa, por meios secretos, só sabidos dos Faustos que não venderam a alma a Mephisto, mas alugaram-lhe o cerebro.

Com que nobre fim se applica a sabedoria universal nesse afan ininterrupto de descobrir e aperfeiçoar? No de fazer a vida mais facil e melhor? Não.

Os sabios trabalham com o designo consciente de destruil-a, aos poucos, com requintes de technica. E dizer-se que a Natureza, primitiva e bruta, consegue essa destruição, em alguns segundos, abrindo a bôca de um vulcão, agitando a agua dos oceanos, fazendo o solo tremer, num calefrio telurico, de febre!

* *

Tudo é incongruente, illogico, paradoxal nesta hora de espiritos effervescentes, como garapa fermentando em tachos.

Paizes democraticos, de organização assente em rigidos principios de representação popular, economicamente fundados no capitalismo impulsionador e regulador do trabalho, buscam, por fas ou nefas, alliar-se, no mais desegual dos matrimonios, ao communismo sovietico, em que o individuo é zero á esquerda do algarismo, unico significativo, que é o Estado; em que o Capital — pezar das concessões da "Nep" — é o nato inimigo n. 1 do Trabalho e, como tal, deve ser destruido na mesma fogueira em que pereçam Deus, a Familia e a Moral christã!

Contubernio inconcebivel com nubio damnado, de que só é possivel imaginar-se a concepção de monstros abortivos destinados aos frascos dos museus teratologicos!

Contrariando, ao mesmo tempo, a doutrina dos povos sobre o contacto dos extremos e negando as leis da Physica da attracção das electricidades de polos oppostos, os totalitarios de direita investem, fulvos de odio, contra os esquerdistas, como se uns e outros não fossem os fieis do mesmo Credo: o Estado, integral do individuo, o individuo, nada em presença do Estado, infallivel e superpotente.

Mas prosegue a série dos paradoxos. Sendo "racismo" a palavra de ordem, vemos, rilhando os dentes, em ameaça de morte, povos de origens, tradição, religião e linguas communs, no passo que se associam, na mais lyrica das "liaisons", gentes que jámais se entenderam nem se entendem, que no idioma, que na fé, que na philosophia, que na norte; espiritualmente tão distantes um do outro quanto Verdi, de Wagner, ou uma gondola de Veneza, de um rebocador de Hamburgo.

* *

— Acredita Você na guerra proxima?

Eu por mim não acredito. Os povos europeus estão em demasia aguerridos para se guerrearem.

Certo que um "gentleman" londrino teria o mais delicado dos prazeres e saber que Berlim foi destruida por um diluvio de bombas inglezas. Mas isso, se não tivesse o bem fundado receio de que uma chuva de obuzes allemães pudesse vir perturbar a ingestão do seu "dry gin", no confortavel "mapple" do seu club.

Dá-se com as nações o mesmo que com os individuos; ninguem quer brigar com a perspectiva de apanhar. Isso é bom para lutas de box, nas quaes o vencido tem o pecuniario consolo da "bolsa" que lhe cabe.

Mas nas lutas a sério ninguem pensa, sportivamente, em medir forças com o adversario; o que se quer é anniquilal-o, na certa, e quanto mais depressa melhor.

Nas guerras entre nações, o aggressor invasor suppõe sempre ir fazer um passeio militar; se, eventualmente, se illude e o passeio transforma-se numa viagem penosa — ás vezes de ida e volta — isso de certo não entrava nos calculos do seu programma. São os Waterloo da vida...

Mas, agora, não ha engano possivel. A sexta arma — a Espionagem — conhece muito bem a situação do inimigo. A guerra terá de ser um jogo "no duro" sem cartas marcadas, nem dados chumbados... Ninguem está disposto a tentar a sorte...

Entretanto continúa o estado latente de guerra; ha quem a queira, sejam quaes forem as condições e quaes possam ser os seus resultados: são os "banqueiros", os fornecedores de armas e munições, de fardamentos e calçados, de vitualhas e medicamentos, de muletas e pernas de páo.

Que lhes importa, a esses, o preço da guerra, se ella deixa sempre um gordo, um polpudo "barato"?

NOTAS JURIDICAS

REVOGAÇÃO DE PODERES

A ingratidão sempre foi indicio de mão caracter; mas, ainda peor é praticá-la para prejudicar a pessoa que se esforçou na defesa dos direitos do ingrato.

Caso assás interessante dividiu as Camaras Conjuntas de Aggravos do Tribunal de Appellação; e o accordão, proferido por *desempate*, parece ter dado muito trabalho para ser redigido, porque, comquanto a sessão do julgamento fosse a 11 de novembro do anno passado, só a sete de julho foi esse accordão publicado.

Uma senhora contratou, com zeloso advogado, o patrocinio dos seus negocios, compromettendo-se a fazer todas despesas judiciaes necessarias. No correr da demanda, já depois de ganho o pleito e na phase da execução, foi preciso expedir precatoria para o Rio Grande do Sul; e a senhora, em vez de proporcionar os meios para financiar a diligencia, preferiu passar *nova procuração* a outro advogado, o qual, para ficar com os proventos dos negocios della, que se achavam bem encaminhados, promptificou-se a concorrer com o numerario, adeantando todas as despesas.

Surprehendido o primeiro advogado, com a intromissão, indebita e *sem sua sciencia*, do collega jurista, comprada pela segunda procuração junta aos autos, promoveu acção executiva contra a ingrata constituinte, pedindo que fosse ella condemnada ao pagamento da integra dos honorarios contratados.

Da decisão favoravel ao primeiro advogado, aggravou a constituinte; mas não tendo sido attendida, voltou ella a apresentar embargos ás Camaras Conjunctas.

Fundavam-se esses embargos em que os poderes do primeiro advogado não haviam sido revogados, pois que a segunda procuração *não revogára* a primeira e havia sido passada ao collega no proposito de ajudal-o.

Mas a astuta senhora, esquecendo-se dessas allegações, pleiteava, nos embargos, a *prescripção da cobrança* dos honorarios porque a reclamação do advogado embargado, sendo posterior a um anno *da data da segunda procuração*, ficára prescripta, em face do artigo 178 § 6 n. X do Codigo Civil, que fixa o prazo de um anno para essa cobrança *da data da revogação do mandato*.

Tres desembargadores, Rocha Lagôa, relator, Goulart de Oliveira e Gomes de Paiva, davam provimento aos embargos da ré, sustentando que a procuração ao primeiro advogado *não fôra revogada* pela segunda, continuando *ambas em vigor*; citando para isso Ulpiano, Troplong e o Codigo Civil Francez, no art. 2006, considerado inspirador do art. 1.319 do nosso Codigo Civil, que faz a revogação depender de *communicação ao mandatario* da nomeação de novo procurador para o mesmo negocio. E assim o primeiro advogado *não podia cobrar* os honorarios.

Tres outros desembargadores, Afranio Costa, Alvaro Berford e Henrique Fialho, demonstraram, com outras profusas citações, ter havido *revogação* do mandato, pela constituição de novo mandatario *para o mesmo negocio*, materia regulada pela Lei civil brasileira, sendo *desnecessaria* notificação do mandante ao mandatario, bastando que traduza, por qualquer acto ou facto, que inequivocamente deixe perceber tal intenção do mandante.

Salientaram ainda estes tres desembargadores que a ré não trepidou em justificar a segunda procuração no *falso pretexto* de que o primeiro advogado estava preso como communista, tornando evidente que a ré abandonára o advogado, que *durante longos annos* lhe trouxera victoriosa a causa, cuja execução se inicia.

Apezar das longas considerações desses tres collegas, o desembargador André Pereira, presidente, *desempatou contra* o advogado pleiteante.

E, comquanto esse desempate *não firme* jurisprudencia, póde vir a ser motivo para incentivo dos máos pagadores.

Candido Mendes

Écos da festa nacional norte-americana

Troca de telegrammas entre os presidentes Vargas e Roosevelt

Por occasião da festa nacional americana, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, endereçou o seguinte telegramma ao sr. Franklin D. Roosevelt, presidente da Republica dos Estados Unidos:

"No dia da Independencia americana, rogo a v. ex. aceitar as congratulações do governo e do povo do Brasil, com os meus votos mais sinceros pela ventura pessoal de v. ex. e pela crescente prosperidade da nação americana — *Getulio Vargas*."

Em resposta o presidente Roosevelt dirigiu o seguinte telegramma ao presidente Getulio Vargas:

"Estou muito grato pela amavel mensagem de v. ex. por occasião do Dia da Independencia e asseguro-lhe que seus votos pela prosperidade deste paiz foram vivamente apreciados pelo povo e pelo governo dos Estados Unidos. Rogo-lhe aceitar os meus melhores votos pela ventura pessoal de v. ex. — *Franklin D. Roosevelt*."

O julgamento do coronel Poggi de Figueiredo

Foi decidido o archivamento do processo

Ainda hontem registramos uma decisão do Conselho Especial de Justiça, sorteado para julgar um processo de accusação feita ao coronel Raul Poggi de Figueiredo, em que se verificou algumas incorrecções. E' preciso esclarecer que se trata de uma antiga denuncia ainda quando aquelle official estava no commando de uma unidade no sul. Vinda á Auditoria de guerra da 1ª Região Militar, como em toda marcha de processo, foi constituido o Conselho de Justiça, que acaba de se reunir. E, sem mesmo entrar no merito da questão, pela insubsistencia da accusação, opinou o Conselho pelo archivamento do mesmo processo, de accordo com o parecer do promotor dr. Tarquinio de Souza.

E' esta a rectificação que fazemos á nossa noticia da vespera, sob o titulo acima.

Installado o Departamento Administrativo do Piauhy

Recebeu o presidente da Republica um telegramma, em que lhe é communicada a installação do Departamento Administrativo do Estado do Piauhy.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

APPARICIO PASSOS
Rio Verde — Estado Goyaz
Este senhor não póde angariar assignaturas para este jornal sendo considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Mande pagar seu debito. São considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

JOSE' COLA
Castello
Mande pagar seu debito.

FRANCISCO BORGES TRAJANY
Aquidauana
(Actualmente nesta capital)
Queira vir a esta Gerencia.

DOMICIO DE MELLO GUIMARAES
Monte Azul
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos o obsequio de reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola, 4
Galeria — loja 3.

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares
Rua da Bahia 887

PREÇOS

INTERIOR
Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR
Annual .... 160$000
Semestral .... 90$000

NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500

INTERIOR
Dias uteis $400
Domingos $500

Toda correspondencia que se refere a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81, 83.

TELEPHONES:
Contabilidade 42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 3 1.º 23-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5 23-2190
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n. 5 2.º 42-1069
Director proprietario 42-2701
Redacção .... 42-1060 e 42-1069
Reportagem 42-1067
Secretario 42-2707
Redactor de plantão 22-0101
Almoxarifado 23-0128
Officinas graphicas 22-5157
Portaria — Gomes Freire ....

Mais um membro para o Conselho de Administração do Porto

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Viação, designando Luiz Ribeiro Pinto e Moacyr Pereira de Souza, respectivamente, para membro e supplente do Conselho de Administração do Porto do Rio de Janeiro, como representantes da Federação Industrial.

O almirante Baldomir visitará amanhã a Aviação Naval

O almirante Baldomir, que chefia a delegação uruguaya junto á Conferencia Aduaneira ora reunida nesta capital, visitará amanhã a Aviação Naval, a convite do almirante Henrique Aristides Guilhem.

Após a visita o ministro da Marinha offerecerá ao almirante uruguayo um almoço no Galeão.

O recolhimento da renda por intermedio das agencias postaes

O director geral da Fazenda, em face de uma exposição que lhe enviou a Associação dos Collectores e Escrivães Federaes do Estado de São Paulo, relativamente ao recolhimento das rendas arrecadadas pelas exactorias federaes, mandou responder áquella Associação que o ministro da Fazenda vem permittindo, desde que os collectores o requeiram, que a renda das collectorias federaes seja recolhida por intermedio da agencia postal da localidade, mediante a observancia, no caso, das cautelas indispensaveis e usuaes.

Inaugurada a séde da Associação dos Jornalistas Catholicos

Hontem foi inaugurada a séde da Associação dos Jornalistas Catholicos.

O acto inaugural teve a assistencia de numerosos membros do clero, tendo falado monsenhor Henrique Magalhães, vigario da egreja da Candelaria.

O presidente da Associação, sr. Castellar Padin, em discurso, expoz as actividades da instituição, tendo tambem usado da palavra o professor Kotaro Tanaka, da Universidade de Tokio.

(28569)

Não quiz o general Góes Monteiro falar sobre a questão da defesa continental

Marcada para sabbado proximo sua partida dos Estados Unidos

Washington, 8 (U. P.) — Apesar de instado, o general Góes Monteiro esquivou-se de abordar a questão da defesa continental, pois em sua opinião isso é assumpto que compete ser discutido pelos estadistas e que a imprensa sómente devia se referir ao mesmo com a maior cautela e sempre visando motivos patrioticos.

Disse que, como é natural, informaria ao governo brasileiro tudo quanto tinha observado nos Estados Unidos que pudesse servir para o aperfeiçoamento do exercito brasileiro. Accrescentou que, entre outros, um dos seus objectivos ao visitar os Estados Unidos era o de retribuir a visita do General Marshall ao Brasil, demonstrando ao mesmo tempo quanto a mesma tinha sido apreciada pelo Exercito brasileiro. Disse que levaria para o Brasil suggestões para o desenvolvimento das industrias, porquanto o grão de adeantamento observado neste paiz havia excedido suas espectativas.

Alguns observadores vêem nas palavras do general Góes Monteiro o desejo de ver augmentados os negocios commerciaes do Brasil com os Estados Unidos.

Em sua opinião a aviação norte-americana é maravilhosa, mas escusou-se de ir além dessa declaração. Affirmou, entretanto, estar grandemente impressionado com a cultura possuida pelos officiaes norte-americanos e por sua homogeneidade de espirito. Acha-se o chefe do estado maior do Exercito brasileiro profundamente commovido com o acolhimento cordial com que vem sendo recebido por toda a parte e acredita que os Estados Unidos occupam o logar de maior destaque na cultura mundial.

O general Góes Monteiro terá uma das recepções militares mais apparatosas jámais dispensada a um militar estrangeiro quando na segunda-feira chegar ao aerodromo de Newark, New Jersey, para fazer durante uma semana a inspecção das facilidades militares com que é dotada a zona de Nova York.

Depois de receber os cumprimentos do general Hugh L. Drumm, ás 10.30 horas, o general Góes Monteiro seguirá de automovel, com uma escolta de motocyclistas, para West Point, onde á sua chegada será saudado com uma salva de dezesete tiros de canhão. Depois do almoço que lhe será offerecido pelo brigadeiro-general Jay L. Benedict, os visitantes brasileiros, acompanhados por officiaes do exercito norte-americano, visitarão a famosa academia militar, partindo então, para o campo de Smith Peeks, onde está installado o acampamento de recrutas da Guarda Nacional de Nova York. Como nos demais estabelecimentos militares, o general Góes Monteiro será recebido ao som dos hymnos norte-americano e brasileiro e com uma salva de dezesete tiros. Nesse acampamento haverá uma parada de gala em homenagem ao illustre militar brasileiro. Posteriormente comparecerá o general Góes Monteiro ao banquete que lhe será offerecido pelo major general William Haskell. Depois dessa festa, e escoltados em ida pela policia novayorkina, os visitantes rumarão para Nova York recolhendo-se aos apartamentos que lhes estão reservados no Ambassador Hotel.

Na terça-feira, ás 10 horas da manhã uma grande escolta da policia de Nova York acompanhará o general Góes Monteiro até á Prefeitura, onde será officialmente recebido pelo prefeito La Guardia. Após a recepção, os visitantes tomarão um vapor transportando-os para Governors Island, onde serão prestadas as habituaes honras militares, sendo recepcionados pelo capitão Willed B. Carlock. Em seguida á inspecção das tropas, regressará o general Góes Monteiro a Manhattan, comparecendo ás 17.30 horas á recepção que em sua honra offerecerá o consul do Brasil sr. Oscar Correia.

Na quarta-feira, ás 11.30 horas seguirá o general Góes Monteiro para a Feira Mundial de Nova York. Tambem ahi será recebido pelo commissario geral da Feira, sr. Whalen, que o convidará a assignar o livro de honra, onde figuram as assignaturas dos soberanos britannicos. Depois de passar em revista as tropas formadas na praça da Paz, será o general Góes Monteiro recebido no Edificio Federal, almoçando mais tarde no Perylon Hall. A's 16.40 horas o doutor Armando Vidal recepcionará seus patricios no Pavilhão do Brasil.

A's 9 horas de quinta-feira, o general Góes Monteiro inspeccionará diversos fortes do littoral de Nova Jersey, entre os quaes Fort-Thilden, onde serão prestadas as saudações militares a que tem direito. Visitará as defesas da costa e diversos acampamentos militares. Em Fort Monomouth visitará a Escola de Signalização, regressando ao Hotel ás 18 horas.

Na sexta-feira, com escolta da policia de Nova York, os visitantes brasileiros deixarão o hotel ás 11.45 horas rumo á Camara de Commercio, onde serão homenageados com um almoço, depois do qual farão extenso passeio pelos pontos de maior interesse da cidade que terminará com a visita ao famoso Rockefeller Center em cuja construcção foi dispendida a importancia de cem milhões de dollares.

A hora da partida do general Góes Monteiro e sua comitiva no sabbado não está ainda fixada, mas nesse dia a cidade dos arranha céos se despedirá do chefe do estado maior do Exercito brasileiro, que com escolta policial atravesará o tunnel Holland sob o rio Hudson; na outra margem, em Nova Jersey a escolta passará a ser feita por um contingente militar. Novamente no aerodromo de Newark, os militares norte-americanos despedir-se-ão de seus amigos brasileiros que tomarão um avião rumo a Miami, Florida.

ALGUMAS DAS PESSOAS QUE TOMARAM PARTE NO BANQUETE

Washington, 8 (Havas) — No banquete que o general Góes Monteiro offereceu no hotel Shoreham em honra dos officiaes do exercito Americano tomaram parte, além do embaixador do Brasil e demais membros da embaixada e da missão brasileira, o dr. Rowe, director da União Panamericana, o general Marshall, chefe do estado maior, o general Arnold, commandante das forças aereas, o general Tyner, sub-chefe do estado maior, os generaes Casser, Beck, Murray, Strong, os coroneis Maccabe, Crane Miller, o commandante Compton e os capitães Maccoy, Turner e Parker.

OBJECTO PERDIDO

Em um bonde da linha de Aguas Ferreas foi perdido sexta-feira ultima um par de oculos com armação de galalite rosada, de grão muito forte. Pede-se a quem o encontrou a fineza de entregar na portaria deste jornal, que será recompensado.

O problema do decrescimo da natalidade em varios paizes, inclusive no Brasil

Vae ser redigida e encaminhada ao ministro da Educação uma exposição sobre o assumpto

Na séde do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, realizou a Commissão Censitaria Nacional mais uma reunião, sob a presidencia do sr. J. Carneiro Felippe.

Ao abrir a sessão, o presidente congratulou-se com a Commissão pela presença do sr. Francisco de Souza, director do Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura.

O secretario procedeu á leitura da acta da reunião ordinaria anterior, que foi approvada, e á do expediente.

Em seguida, o presidente communicou estar sobre a mesa o relatorio do presidente do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, referente ao anno de 1938.

Com a palavra o sr. Teixeira de Freitas, passou a ler a cópia de um officio do embaixador do Brasil, em Buenos Aires, sr. Rodrigues Alves, no qual este faz referencia ao recórte de um editorial de "La Nación" sobre o grave problema da natalidade na Republica Argentina e que póde ser instructivo para o mesmo inquerito em nosso recenseamento.

Continuando com a palavra, communicou o sr. Teixeira de Freitas que o curso de informações para os delegados regionaes durante o periodo de reunião, em assembléa geral, dos Conselho Nacional de Estatistica e de Geographia, constará de tres conferencias, como ensejo de propaganda dos trabalhos censitarios, tendo sido convidados para proferil-as o professor Giorgio Mortara, o padre Helder Camara e o dr. André Braga, que dissertarão, respectivamente, sobre "A Estatistica e o Estado Moderno", "Estatistica Educacional no Brasil" e o "Recenseamento de 1940".

O DECRESCIMO DA NATALIDADE EM DIVERSOS PAIZES

O presidente agradeceu as communicações levadas ao conhecimento da Commissão e, a proposito da primeira, discorreu sobre o problema do decrescimo da natalidade em diversos paizes, inclusive no Brasil, tendo o sr. Teixeira de Freitas suggerido a conveniencia de fazer o professor Giorgio Mortara uma exposição succinta do assumpto, para ser apresentada, com um memorial, ao ministro da Educação e, approvada esta suggestão, lembrou que a opportunidade da visita do sr. Francisco de Souza offerecia optimo ensejo á commissão para ficar inteirada quanto ás suas actuaes relações com o Serviço de Meteorologia.

O presidente fez uma breve exposição de seus principaes entendimentos com a Directoria do Serviço de Meteorologia, sobretudo no do aproveitamento de seus dados tão interessantes quanto copiosos, para figurar no proximo recenseamento, parecendo-lhe superfluo entrar em pormenores, visto que o proprio director se promptificára a elucidar o assumpto.

O SERVIÇO DE METEOROLOGIA LUTA COM DEFICIENCIA DE VERBAS

Dada a palavra ao sr. Francisco de Souza, disse este, depois de agradecer as expressões do presidente e a consideração com que era recebido pela Commissão, que, devido á suppressão de verbas orçamentarias e mesmo a reducções posteriores no quadro de seus funccionarios, o Serviço de Meteorologia, a seu cargo, estava com todo o material colhido desde 1924 praticamente archivado. Ao assumir a Directoria, procurára actualizar a parte de 1938, deixando a atrazada para quando fosse possivel trazel-a em dia, effectuando-lhe a apuração. Tendo, entretanto, encontrado apoio da Commissão Censitaria Nacional e de um de seus membros, sr. Cerqueira Lima, esperava agora que dentro de um anno tudo esteja apurado, calculadas as normas e mesmo redigida a monographia sobre o clima do Brasil. Descreveu, então, o cabedal informativo contido nos relatorios dos inspectores technicos, quasi todos engenheiros, que percorrem as diversas circumscripções do Serviço de Meteorologia, relatorios que comprehendem as respostas obrigatorias a quesitos officiaes e, além disso, observações facultativas, julgadas interessantes pelos proprios autores, as quaes, infelizmente, por falta de verba, não têm sido dadas á publicidade, pois o proprio Boletim de Meteorologia, pela mesma razão, está suspenso.

O sr. Teixeira de Freitas diz ser motivo da maior satisfação o saber desta conjugação de entendimentos entre a Commissão Censitaria Nacional e o Serviço de Meteorologia em tão bom andamento e, considerando especialmente o valor informativo que poderá advir dos relatorios dos inspectores technicos em viagem, se obedecerem a um plano traçado de accordo com o Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, propoz fossem encetadas combinações neste sentido.

O sr. Francisco de Souza, informou, então, que esses relatorios já constituem a execução de um plano systematizado, abrangendo cartas de municipios, numero de apparelhos telephonicos, aspectos locaes merecedores de referencias, movimento escolar e outras observações de interesse e que, em synthese, basta ao Instituto dar a sua série de quesitos, para estes figurarem no questionario official e serem respondidos pelos inspectores ou pelos encarregados dos postos meteorologicos, declarando por fim que acolherá com prazer quaesquer accrescimos julgados de interesse para a estatistica brasileira.

O QUESTIONARIO PARA O CENSO INDUSTRIAL

O presidente agradeceu ao sr. Francisco de Souza e passando á ordem do dia, fez distribuir em mesa os exemplares do questionario para o censo industrial, acompanhado de uma justificação e exposição de motivos, quanto á apresentação e conteúdo dos quesitos, de autoria do assistente technico, sr. André Duarte Braga.

O sr. Lyra Madeira, como coordenador, declarou que já tivera entendimento prévio com o consultor technico, professor Giorgio Mortara, sobre o conteúdo que, em geral, deve ser o desse questionario e, como o projecto distribuido apresentou algumas divergencias julga serem necessarias modificações.

O sr. Giorgio Mortara pronunciou-se declarando que o projecto apresentado offerece bases para um questionario perfeito, mas que ha conveniencia em serem reduzidas as indagações, afim de evitar que, pedindo-se em demasia, venha-se a obter pouco. Assim, julga desnecessario, por exemplo, inquirir se o estabelecimento industrial é proprio ou arrendado, observação que faz ainda sobre outros quesitos, como acha aconselhavel fundir alguns delles e supprimir outros, que só poderiam ser interessantes para monographias, não apresentando valor como dados censitarios.

O sr. Lyra Madeira declarou que a parte discutida, relativa aos "Dados geraes da empresa" é acceitavel conforme se acha no projecto, pelo que, propoz fosse a mesma considerada approvada, salvo modificações de redacção que, para aperfeiçoamento do texto, se venha a julgar necessarias.

Esta proposta foi approvada pela commissão.

Novo delegado para o municipio de Valença

Por acto de hontem, do interventor federal no Estado do Rio foi nomeado o sr. Amarilio Faria Machado para exercer o cargo de delegado de policia no municipio de Valença.

AS VISITAS FEITAS HONTEM PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve no recinto da Exposição de Pecuaria, no Jardim Zoologico e nos terrenos da Escola de Agronomia

O presidente da Republica, em companhia do ministro da Agricultura, visitou hontem, pela manhã, o recinto da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, percorrendo já ás primeiras horas da tarde o Jardim Zoologico, indo por ultimo examinar o estado em que se encontram as obras da Escola Nacional de Agronomia.

Pelas 11 horas o sr. Getulio Vargas chegou á rua Matta Machado, onde se localizam os terrenos em que ficarão expostos os animaes que concorrerão á Exposição Nacional de Pecuaria. Os pavilhões foram ligeiramente percorridos pelo presidente da Republica, prestando esclarecimentos o sr. Mario de Oliveira, director do D. N. P. A. O sr. Getulio Vargas examinou mostruarios diversos, demorou-se nos boxes onde estão os animaes que integram as representações de Minas e Rio Grande do Sul no certamen. Depois de passar pelo pavilhão em que se encontram os animaes do Serviço de Remonta do Exercito, o presidente da Republica deixou o recinto da Exposição rumando para o Jardim Zoologico.

No parque de animaes que o governo pretende adquirir, o presidente da Republica e o ministro da Agricultura foram recebidos pelo sr. Carlos Drummond Franklin. O sr. Getulio Vargas passou a examinar os exemplares da fauna ali existentes. A' medida que caminhava, palestrava com o sr. Fernando Costa sobre os terrenos onde funcciona o Jardim Zoologico. Pretende-se ali installar o Departamento da Producção Animal, de vez que o local que serve de séde actualmente áquella repartição será occupado pela Cidade Universitaria.

Por volta das 3 horas da tarde, o presidente da Republica tomou novamente o seu carro, afim de visitar a Escola Nacional de Agronomia, na estrada Rio-São Paulo. Foi-lhe ali offerecido um churrasco. Após o almoço, o sr. Getulio Vargas, acompanhado do sr. Fernando Costa, visitou as obras. Examinou demoradamente o edificio do Instituto de Ecologia, quasi prompto, a construcção já adeantada do edificio principal e as áreas cultivadas pelos technicos.

Anoitecia quando regressou o presidente da Republica.

O MAL DA VELHICE

Vem ao Rio o interventor na Bahia

Bahia, 8 (Do correspondente) — O dr. Landulpho Alves, interventor federal, seguirá para ahi no dia 12, viajando de avião. Vae assistir á 8ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, para o que recebeu convite do dr. Mario de Oliveira, director do Departamento de Producção Animal.

Ainda o centenario de Machado de Assis

Realizam-se depois de amanhã, terça-feira, ás 5 horas, na Academia Brasileira de Letras, as conferencias dos srs. Joaquim Ribeiro e Josué Montelo, respectivamente sobre os themas "Noologia de Machado de Assis" e "A indole da lingua e a phrase de Machado de Assis".

Essas conferencias fazem parte do programma organizado pela Academia, com a collaboração do Ministerio da Educação, para commemorar o centenario do immortal escriptor.

A entrada é franca.

AS TRANSMISSÕES DA B. B. C. PARA O BRASIL

Falarão de Londres no programma de hoje varios brasileiros

A British Broadcasting Corpoporation, que acaba de inaugurar os seus novos programmas nas transmissões diarias para a America Latina, proporciona hoje aos radio-ouvintes do Brasil a opportunidade de ouvir alguns compatriotas actualmente em Londres que tomarão parte em um programma organizado para esta noite.

Falarão os srs. Herman Lima, chefe da delegação da Thesouraria Brasileira em Londres; Vinicius de Moraes, que está cursando a Universidade de Oxford, como premiado pelo Conselho Britannico, e a senhorita Titi de Mello. A vida universitaria na Grã Bretanha servirá de thema para um dialogo entre esses dois ultimos jovens brasileiros.

A irradiação realizar-se-á ás 9,15 da noite, (hora local) na parte do programma destinado á pequenas palestras em portuguez, sob o titulo "Seria de interesse?"

embaixador da Venezuela

Uma agradecimento do

O embaixador da Venezuela dirigiu ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegramma:

"Profundamente reconhecido pelas amistosas referencias que a imprensa brasileira dedicou á Venezuela por motivo da celebração da data anniversaria da declaração da Independencia, fogo muito attenciosamente a v. ex., digno presidente da Associação Brasileira de Imprensa, seja o interprete de meus sinceros sentimentos de gratidão. Attenciosamente, — *Julio Sardi*, embaixador da Venezuela."

PERDEU A HELICE EM ALTO MAR

Voltou á Guanabara o hiate "São Domingos"

Com destino á Bahia deixou o nosso porto no dia 23 do mez passado o hiate "S. Domingos".

Hontem retornou elle á Guanabara. Vinha rebocado por uma unidade da Marinha.

Em alto mar, depois de longos dias de viagem, o "S. Domingos" perdeu a helice. E assim, desarvorada conseguiu essa embarcação o auxilio de que necessitava.

O "S. Domingos" é commandado pelo sr. Silverio Emygdio Dias e tem uma tripulação de doze homens.

O CRIME DE INHAUMA

Foi decretada a prisão preventiva de Rosetti

O delegado do 22º districto, ao enviar o seu relatorio á justiça, sobre o crime de que é accusado Reynold Rossetti, protagonista da tragedia de Inhauma, solicitou ao juiz processante, da 6ª pretoria criminal, a prisão preventiva do "Rato Branco".

Por despacho de hontem, essa prisão foi decretada pelo juiz Octavio Salles, ali em exercicio. O processo, por determinação do referido magistrado, baixou novamente aquella delegacia, para serem completadas varias deligencias complementares.

Portugal confia nos seus destinos

Como o presidente Carmona se refere á situação internacional

Lisboa, 8 (U. P.) — Conversando com os jornalistas a bordo do "Colonial", o general Carmona declarou:

"Neste momento grave que a Europa atravessa, Portugal dá ao mundo um exemplo de grande serenidade e confiança absoluta nos seus destinos. A segunda viagem presidencial reata a jornada gloriosa constituida pela primeira e reaffirma a unidade de todos os territorios sob o dominio portuguez. As recepções enthusiasticas que as colonias me dispensaram demonstram o quanto são differentes os nossos methodos de colonização, que dispensam os recursos de coacção pela força. Nosso orgulho de ser portuguezes cresce a cada palmo percorrido destes territorios regados pelo sangue e pelo suor dos nossos descobridores, dos nossos soldados, dos nossos missionarios, dos nossos colonos".

A Central do Brasil vae comprar 235 vagões

A Central do Brasil vae comprar 235 vagões para as bitolas larga e estreita.

Hontem esteve reunida a commissão de technicos da Central para tratar do assumpto.

O "Diario Official" publicará a data da nova reunião, em que se fará escolha da firma que deverá fazer aquelle fornecimento.

SO' EM DIAS ALTERNADOS

A partir de amanhã, as litorinas da Central do Brasil que trafegam entre Alfredo Maia e Norte passarão a correr em dias alternados.

Hontem o director da Central do Brasil expediu circular a todas as estações daquelle ramal, avisando-as dessa providencia.

O almirante Graça Aranha visitou a "Rio Grande do Sul"

A convite do capitão de fragata Attila Aché, o vice-almirante Graça Aranha visitou hontem, pela manhã o cruzador "Rio Grande do Sul", que partirá na proxima semana para as manobras nos mares do sul.

A bordo, aquelle almirante foi recebido pelo contra-almirante Britto e Cunha, commandante da Divisão de Cruzadores, e pela officialidade do "Rio Grande do Sul", passando a visitar a referida bellonave, para em seguida participar do almoço que o commandante Attila Aché lhe offerecia.

Antes de retirar-se, o almirante Graça Aranha pediu licença para falar á guarnição do cruzador, proferindo então uma vibrante e patriotica allocução, dizendo do orgulho que sente em ter servido á Marinha durante quasi meio seculo.

Dizia nada terem apurado as investigações

Manoel dos Santos, preso na Casa de Correcção, está á disposição do juiz da 8ª vara criminal, em cumprimento da pena de cinco annos de prisão, que lhe foi imposta, como incurso nos artigos 356, 357 e 358.

Allegando nada ter apurado as investigações, impetrou "habeas-corpus" no Tribunal de Appellação, que lhe nega a ordem. Tendo recorrido para o Supremo Tribunal, este manteve a decisão da primeira instancia.

Congresso do Mundo Portuguez

Na noite de 1 de julho de 1940, daqui a um anno, realiza-se em Lisboa, na grande sala de sessões da Assembléa Nacional, a inauguração solemnissima do Congresso do Mundo Portuguez, que, pela sua vastidão, complexidade e repercussão internacional é, decerto, um dos actos culturaes mais importantes effectuados em todos os tempos no meu paiz.

Como é já do conhecimento publico, pela divulgação do programma geral das commemorações centenarias, o segundo periodo, ou periodo imperial das festas nacionaes de 1940 fórma-se em volta de tres grandes peças centraes: a Exposição do Mundo Portuguez, que terá logar em Belem, na praça fronteira aos Jeronymos; o cortejo do Mundo Portuguez, marcha deslumbrante dos nossos oito seculos de historia; e o Congresso do Mundo Portuguez, em que se estudarão as origens, actividades, instituições, desenvolvimento e expansão de Portugal e do Imperio. Em volta deste triptyco — doutrina, documentação, apotheose — agrupam-se todas as outras realizações do Anno aureo. Da Exposição, [illegible] — tudo o indica — um acontecimento. O esplendor do cortejo imperial conhece-se já, parcialmente, pelos [illegible] admiraveis que algumas revistas e illustrações reproduziram, e que representam, num tropel vertiginoso de armas, de cruzes, de palios, de estandartes, a nossa historia medieval que passa. Falta o Congresso do Mundo Portuguez, de que me permitto fallar-lhes hoje, e cujo plano e programma devem ser publicados pouco mais ou menos quando este artigo for dado á estampa no Rio de Janeiro.

Trata-se, convém accentual-o, não de um congresso unico, mas (e isso dá-nos a medida da sua extensão e relevo) de um systema de oito congressos ligados apenas pela definição do thema geral. No primeiro, cujos trabalhos se iniciam na Universidade do Porto, no dia 3 de julho, versar-se-ão os problemas da pre e proto-historia, e da anthropologia pre e proto-historica; no segundo, que se inaugura na Sala dos Capellos da Universidade de Coimbra, no dia 6 do mesmo mez, examinam-se as questões respectivas á historia medieval, desde as origens da nacionalidade até Ceuta (1415); no terceiro, que, como os subsequentes, se realiza em Lisboa, estuda-se o grande periodo dos descobrimentos e das navegações portuguezas (seculos XV e XVI), que se repercutiu fortemente na historia universal, determinou no mundo uma verdadeira revolução geographica, economica e social, e affirmou a unidade physica da terra; no quarto congresso, a época de collapso das soberanias nacionaes, conhecida na historia pela designação de "monarchia dualista", desde 1580 até ao despertar das energias collectivas e á Restauração consummada (1640); no quinto, as épocas de D. João V, de Pombal, de Dom João VI, até ao advento do liberalismo; no sexto, o periodo constitucional, até ao fim da Grande guerra, e a organização do nosso Imperio africano. Os dois ultimos congressos agrupados no systema (VII e VIII) são o Congresso luso-brasileiro de historia e o Congresso Colonial. No Congresso luso-brasileiro de historia, cujo acto solemne inaugural se realiza na Academia das Sciencias de Lisboa, na noite de 28 de outubro de 1940, concentrar-se-á o estudo, por historiadores portuguezes e brasileiros, e sob a presidencia de individualidade brasileira eminente, das questões respectivas ao descobrimento, colonização e organização do Brasil (1500 a 1822), quer dizer, ao periodo historico que é patrimonio commum das duas nações irmãs. No Congresso Colonial, que se inaugura na Sociedade de Geographia de Lisboa, no dia 10 de julho do mesmo anno jubilar, serão examinados problemas coloniaes da actualidade, respectivos, sobretudo, á Africa dos tropicos e, designadamente, ao nosso Imperio africano, em especial aquelles que interessam á anthropologia, ethnographia e linguistica das populações indigenas; ao povoamento indigena e á colonização branca; ao contacto das raças e suas consequencias politico-sociaes; ao desenvolvimento social e economico dos indigenas e seu aproveitamento na vida administrativa das colonias; e á organização scientifica colonial. Allia-se assim, no Congresso do Mundo Portuguez, á investigação erudita do nosso passado imperial, o estudo das realidades coloniaes da hora presente.

Por esta exposição succinta se avaliará a profusão, a variedade e a magnitude dos themas que o Congresso, ou melhor, os oito congressos comprehendidos no quadro do "Mundo Portuguez" se propõem versar. Trata-se de um acto cultural nacional, evidentemente; mas de nenhum modo confinado a esse plano, pois, além da collaboração brilhantissima de investigadores brasileiros, a de estrangeiros illustres, que podem tambem inscrever-se como congressistas [illegible] luzes sobre materia que, dizendo-nos embora especialmente respeito, não nos importa só a nós. A historia de um paiz que, como o nosso, creou um vasto imperio, e cuja acção, mórmente durante o periodo dos Descobrimentos, se projectou fortemente no Mundo, não possue interesse apenas nacional. Além disso, as relações de natureza politica, economica e cultural, e, nomeadamente, as relações de politica dynastica tornaram tão intimo o convivio da communidade europêa [illegible] na Edade-media, em que a Europa constituiu rudimentarmente uma sociedade de nações, quer nos seculos XVI e XVII [illegible] que não é facil, ao estudar o passado de um paiz ou de um povo, isolal-o de todos os outros. Accresce que a documentação manuscripta, iconographica [illegible] de interesse para Portugal, se encontram nos archivos de Estado, museus publicos e collecções privadas do estrangeiro, offerecendo o Congresso do Mundo Portuguez excellente opportunidade para esclarecer certos acontecimentos á luz dessa documentação, ainda, entre nós, incompletamente conhecida. Quanto, propriamente, ao Brasil — paiz irmão — é ocioso insistir na vantagem que, do exame em commum de determinados factos historicos, resultará para a sua melhor comprehensão e para a sua interpretação quanto possivel uniforme.

Eis, em largos traços, o que vae ser o Congresso do Mundo Portuguez, a que tenho a immerecida honra de presidir, — presidencia geral, bem entendido, porque cada um dos oito congressos possuirá o seu presidente proprio. Deste logar, de onde ha mais de vinte annos falo a brasileiros e a portuguezes, permitto-me dirigir hoje o meu appello, não apenas á Academia Brasileira de Letras e ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro, que já nos concederam o seu prestigioso apoio, mas a todos os organismos universitarios e culturaes do Brasil, e a todos os investigadores e historiographos da grande nação americana de lingua portugueza, para que collaborem commosco e nos enviem as suas communicações, quer sobre os themas que o programma definirá, quer sobre quaesquer outros da historia luso-brasileira, desde o Descobrimento até á Separação.

Julio Dantas

(Exclusividade para o Correio da Manhã)

DE POSEN...

O serviço de registro de estrangeiros exigiu ha poucos dias de um paciente que restabelecesse o bigode, se queria ser reconhecido como elle proprio. Agora, exige de uma dama que se diga allemã ou poloneza, quando ella propria não sabe como considerar-se; não sabe como considerar-se, porque ninguem sabe, neste inquieto mundo, se a geographia politica da noite de hoje será a mesma do dia de amanhã, da mesma fórma que a de hontem já não é a de hoje.

O caso complica-se ainda mais tratando-se de Posen, a cidade onde nasceu a supradita dama.

Posen é agora — pelo menos enquanto os acontecimentos não mandarem o contrario — uma cidade fortificada da Polonia, capital da provincia de Posen ou de Posnania. Foi prussiana a partir de 1793. Entre 1808 e 1815 esteve incorporada ao grão-ducado de Varsovia, mas voltou em seguida ao dominio da Prussia, assim permanecendo até 1918, quando passou para a Polonia. Não será nenhuma surpresa que fique de subito allemã.

A dama que o serviço de registro de estrangeiros intima a optar pela Allemanha ou pela Polonia deve ter legitimos escrupulos para não dar um passo errado — para não agradar, por exemplo, hoje a Polonia com o risco de haver contra si amanhã a Allemanha; para, fiada no que ouve, não se decidir pela Allemanha, e afinal saber depois que a Polonia será eternamente a Polonia, com o apoio da Inglaterra e da Russia.

Além disto, se Posen passa de mão em mão com tanta facilidade, é de admittir que no seio de seu povo tenham surgido conflictos espirituaes: que um passaporte de antes de 1918 confessasse allemão, sem por cautela confessal-o; que outro seja de *souche* poloneza, mas se diga, por calculo, de raiz prussiana.

Emfim, o caso é que a nacionalidade de quem nasce em Posen é materia de pura consciencia, como se de segredo profissional. Obrigar a declaral-a equivale a violentar o declarante.

Ora, o que o serviço de registro de estrangeiros procura é, como seu proprio nome indica, registrar, quer dizer assignalar a presença do individuo no paiz, trate-se de allemão, de russo ou de chinez. No caso, a dama em questão não póde affirmar que é da Polonia ou da Allemanha, pois a Polonia, a Allemanha, a Austria, a Hungria, a Albania, tudo isso muda. O que não muda, excepto de dono, é Posen. — Sou de Posen! teria affirmado a dama.

Parece que o serviço deveria contentar-se, sem outras indagações inquisitoriaes, sem querer que a pessoa opinasse pela Polonia ou pela Allemanha.

* * *

Mas o facto é que a dama, sendo de Posen, e pertencendo Posen a esta ou áquella nação que melhor possa conservar a cidade, é, antes de tudo, judia — judia de Posen. Neste caso, a condição racial simplifica bastante o problema: em qualquer parte do mundo o judeu está em casa — exactamente porque, desde a desgraça do povo de Israel, vive fóra de casa.

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura [illegible]. Ventos variaveis, frescos.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Taxa de redescontos

O augmento da taxa de redescontos, pela respectiva carteira do Banco do Brasil, continua a ser assumpto de preoccupação entre as classes interessadas do paiz, notadamente as productoras. Não duvidâmos, é tambem [illegible] um appello, uma representação, um memorial — já que a época é dessas processos de petição — em torno de um assumpto dos que mais se impõem á attenção, na economia nacional. Parece que os proprios interessados não alcançam ou fingem não perceber os grandes encargos que acarreta a majoração dessa taxa, que passou a ser de 7 %.

A representação da Associação Commercial de Santos, cujos termos já commentamos, a proposito das dividas da lavoura, alludiu a essa alta taxa, que afinal póde ser considerada uma das bases fundamentaes do organismo financeiro do paiz. O movimento da Carteira de Redescontos, como se verifica dos respectivos balancetes, accusou apenas a cifra de 30 a 35 mil contos, abrangendo as transacções em todo o Brasil. Murmuram-se, cochicham-se, em circulos do commercio e da industria, [illegible] essa majoração de taxa forçosamente provocará, mas até esta data, que saibamos, esses murmurios e esses cochichos não chegaram em fórmas positivadas e francas, ao conhecimento do governo.

O augmento da taxa de redescontos, segundo alguns, é attribuido ao receio de uma inflação do credito; entretanto, esses mesmos que isso presuppõem observam que essa não póde ser a causa da majoração, porquanto os bancos estão deflaccionando o credito de seus clientes, donde resultam as caixas altas, o augmento de suas disponibilidades em caixa, além da quota fixada por lei.

Seja como fôr, o que é certo é que o augmento da taxa de redescontos para 7 % determinará collapsos financeiros, pois dessa taxa depende, em grande parte, o regular funccionamento dos organismos de producção do paiz.

A primeira providencia

De posse da Albania, os italianos tratam agora de valorizal-a economicamente. E' um territorio propicio ao desenvolvimento de uma agricultura util á Italia, e capaz de lhe fornecer algo do que precisa, enquadrando-se sem esforço no programma de autarchia que se traçou o Estado adriatico.

Mas, antes de mais nada, cogitou o governo italiano de abrir estradas através da Albania, tendo para esse fim tomado as respectivas medidas financeiras capazes de assegurar um emprehendimento que levará, segundo [illegible] calcula, cerca de oito annos. Depois de ter essas estradas que vão permittir-lhe a circulação de sua producção, poderá a economia da Albania cogitar e trabalhar, no sentido de produzir novas riquezas e de augmentar o vulto das que já existem.

E' uma lição. Lembra-nos ainda o que aconteceu aqui quando, durante a guerra, o governo pediu aos agricultores do interior que intensificassem seu trabalho, augmentando a producção. Muito se plantou e muito se colheu. Mas na hora do transporte não havia estradas de rodagem, e nas de ferro faltava material rodante. As colheitas apodreceram nas estações!

Meditemos na lição italiana: antes de crear riquezas, convém abrir portas e vias á sua circulação.

Rumo ao mar

Infelizmente ainda não é commosco. Trata-se do plano, já em execução, segundo expõe um periodico norte-americano, para consideravel augmento de tonelagem da marinha mercante dos Estados Unidos. Segundo esse plano, em 1948 deverão estar promptos navios que representam um total de 5.000.000 de toneladas, sendo despendida para isso a somma de 1.250.000.000 de dollares. Faz notar o mesmo periodico que nunca, excepto no periodo entre 1918 e 1921, foi concebido um plano de tanta extensão, nos Estados Unidos, relativamente á marinha mercante.

De 1926 a 1936, num periodo portanto de 10 annos, nos estaleiros norte-americanos foram construidos navios que representavam, ao todo, menos de 1.500.000 toneladas. Donde se infere que o novo plano triplicará, no mesmo espaço de tempo, a tonelagem da marinha mercante norte-americana.

O plano a que se allude, a concluir em 1948, começou a ser executado ha um anno e já somam 700.000 toneladas os navios construidos nesse anno. E' o rumo ao mar, que não se resume, porém, numa phrase bonita. Concretiza uma realização brilhante, cujo alcance economico e certamente estrategico não precisamos encarecer.

Duas obras de alcance social

Ha tempos, a Companhia Progresso Industrial havia doado ao Ministerio da Justiça dois lotes de terrenos em Bangú, para nelles serem construidos um hospital para os sentenciados tuberculosos e um Reformatorio penal de mulheres. O ministro da Justiça mandou entregar ao Conselho Penitenciario do Districto Federal a receber essa doação, para dar prompto inicio áquellas construcções, que correrão pelos recursos da taxa judiciaria.

Ambas as obras attendem, realmente, a uma premente necessidade, em nosso systema penal. Todos sabem que a tuberculose é a principal doença incuravel e transmissivel que mais devasta as nossas collectividades, seguindo-se-lhe a lepra. E entre os sentenciados o numero de tuberculosos sempre foi consideravel, constituindo a sua permanencia, no presidio commum, ao lado dos sãos, um evidente risco de contagio. Por isso mesmo, o Conselho Penitenciario se vinha, ha tempo, batendo pela modernização de nosso apparelho penal, promovendo a construcção de um sanatorio para tuberculosos sentenciados, [illegible] tratamento conveniente [illegible] assim victimados, de modo a evitar que continuem a ser, pelo convivio, agentes de uma molestia não raro fatal para os presos não affectados.

Essa iniciativa tem realmente um grande espirito de humanidade, e representa deveras uma benemerencia social. Tem attributos analogos á construcção do Reformatorio penal das mulheres. De facto, hoje, bem precaria é a situação das mulheres sentenciadas, que são recolhidas ao presidio commum, com evidente prejuizo para o *desideratum* de sua regeneração.

Conseguidas essas duas obras, o Conselho Penitenciario justifica plenamente o ambiente de sympathia que vae creando em torno de sua acção.

O historiador improvisado

Deante dos termos precisos da lei de naturalização de todos os estrangeiros que exercem cargos publicos federaes, estaduaes e municipaes, sob pena de perderem os empregos, fica-se a pensar no caso recente do allemão que o Ministerio do Trabalho recommendou ao director da Bibliotheca Nacional, como o homem incumbido de escrever uma memoria illustrada do Brasil. Elle foi officialmente apresentado ao sr. Rodolpho Garcia e já deve ter mettido mãos á obra.

Dir-se-á que se trata de um serviço technico, especializado, e que havendo a propria Constituição previsto a hypothese de um contracto desta natureza, nenhum reparo tem cabimento.

Mas ainda ahi, o caso é extraordinario. Não haverá mesmo, entre nós, a começar pelo sr. Garcia, cujas obras no genero são conhecidas, um historiador da terra capaz de narrar-lhe a vida desde a descoberta até agora? Se não ha, o recurso á importação está justificado...

Correios e Telegraphos

Na administração publica eram outrora duas repartições distinctas, mas perturbadoras dos interesses geraes. Cruzavam embaraços constantes á collectividade. Tão accentuada era nellas a falta de confiança que o povo a ambas se referia com evidentes prevenções. Os prejuizos, realmente, não eram poucos. A desordem reflectia-se lá fóra, de vez que os paizes que dispõem de bom serviço postal-telegraphico se declaravam sacrificados pela ausencia da indispensavel articulação de todos os pormenores das communicações terrestres e maritimas.

Presentemente, o Departamento dos Correios e Telegraphos, mesmo sem apparelhagem moderna, conseguiu, por um grande esforço de direcção, alcançar relativa perfeição, notada desde a rapida entrega das cartas á immediata transmissão de recados pelo radio e pelo telegrapho. A carencia de braço productor e a precariedade do material necessario concorriam para a balburdia. Desde a reforma dos Correios, em 1931, o quadro do pessoal quasi permaneceu o mesmo. A fusão de 1932 trouxe, apenas, um aspecto diverso á estructura administrativa. Os recursos materiaes eram os mesmos conservados em decennios successivos, sem consultarem as exigencias de tão delicado quanto essencial serviço.

Foi a direcção do sr. Faria Lemos, depois da fusão, que procurou tudo normalizar e melhorar. Distribuiu-se a correspondencia com mais regularidade e pontualidade. Mais segurança e mais rapidez verificam-se na entrega dos telegrammas. A disciplina nos multiplos sectores, que vinha periclitando, foi restabelecida [illegible]. Foi assim que o Departamento melhorou. A renda do serviço industrial do Estado cresceu, conforme [illegible], não ha muitos dias, em divulgação deste jornal.

Os melhoramentos introduzidos pelos Correios e Telegraphos [illegible] pela capacidade technica do director geral [illegible]. Graças ao sr. Faria Lemos, quasi cessaram as queixas e as reclamações contra um serviço cuja importancia na vida do paiz é incalculavel.

Problema antigo

Com a multiplicidade de linhas de omnibus, todas as empresas queriam atravessar a avenida Rio Branco, de ponta a ponta. Por que? Porque na hora de maior intensidade de trafego os passageiros não se arriscariam a ir tomar o carro no ponto terminal. Tomavam-n'o em meio da arteria, [illegible] afim de obterem logar, sem esperarem horas e horas. As empresas, praticamente, [illegible] réis por passageiro.

O atropelo causado, porém, levou as autoridades a varias tentativas no sentido de retirar os pesados vehiculos da Avenida. A primeira solução consistiu em obrigar os da linha sul a fazerem ponto na praça Mauá. Foi um alarme. Surgiram argumentos e mais argumentos contra a medida. Resolveu-se então [illegible] 40 % das viagens fossem limitadas: as da linha norte no largo de Santa Rita e as da linha sul ao Castello ou Palace-Hotel. [illegible]

Agora, as coisas pioraram. Os do largo de Santa Rita foram levados para a rua Almirante Barroso, pela rua Uruguayana, uma rua que não tem mais de seis metros de largura. [illegible]

Liquidações

Podemos enfrentar sem receio uma objecção forte, que talvez se pudesse contrapor aos argumentos invocados contra os termos prescriptos pelo decreto que autorizou a emissão de letras hypothecarias, cuja taxa de juros foi fixada em 5 %, para a liquidação das dividas da lavoura, mediante um accordo entre esta e seus credores do commercio. Dir-se-ia, por exemplo, que difficilmente se poderá comprehender uma liquidação sem prejuizos, maximé as que resultam de medidas excepcionaes de emergencia, destinadas principalmente a evitar maior desastre para as partes interessadas. Antes de qualquer outra ponderação, em torno da presupposta objecção, devemos lembrar que neste jornal sempre se salientou, em face das cifras, o consideravel prejuizo que a lavoura cafeeira tem soffrido desde que se executa o plano da defesa commercial do producto.

Ao commentarmos um dos memoriaes apresentados pela classe ao governo registrámos a alta somma que assignala esse prejuizo só em quatro safras. Ainda ha pouco tempo — foi em principio de janeiro do corrente anno — a Sociedade Rural Brasileira e a Associação dos Lavradores de Café de São Paulo, mutuarios do Banco do Estado, representaram a esse estabelecimento de credito, fazendo sentir a situação em que se encontravam, a proposito dos emprestimos contraidos pela carteira hypothecaria ouro, em 31 de dezembro de 1937. Esses emprestimos montaram a 150.190 contos de réis, foram realizados no regimen do contrato Lasard Brothers & Cia. Limt., de Londres, de 22 de novembro de 1927, e serviram de base para a emissão de letras hypothecarias, equivalentes ao valor de 500$000, ao cambio de 6d., tudo de accordo com as clausulas do supramencionado contrato de emprestimo externo, bem como das que constam das respectivas escripturas hypothecarias.

Sobre esses emprestimos hypothecarios vigoraram os juros de 8 % ao anno, e movimentando esses debitos e suas garantias o Banco do Estado levantava em Londres dinheiro a 6 %, egualmente mediante letras hypothecarias lançadas por aquelles banqueiros abonadas especialmente, e para esse fim, por fiança de principal pagador solennemente assumida pelo governo do Estado de São Paulo. Era assim que a lavoura conseguia o indispensavel financiamento de suas actividades agricolas.

Com a grande crise de 1929, cujos effeitos ainda perduram, sobrevieram a quéda dos preços da producção e a desvalorização das propriedades, já não entrando em conta as consequencias das difficuldades de credito. Emquanto era essa a situação da lavoura, o Banco prosperava. Segundo o relatorio de 1937, o referido estabelecimento accumulava reservas que, pelo balanço de agosto de 1938, eram estimadas em 117.972:827$360, para um capital realizado de 50.000 contos, sem incluir naquella somma a importancia de mais de 38.000 contos, para pagamento de prejuizos eventuaes.

Que nos tolerem alludir a essas cifras. Devemos fazel-o, para mais uma vez accentuar a verdadeira situação economica da lavoura, quando tambem mostramos que não é menos precaria a situação de seus credores do commercio de café. Sem o amparo do credito agricola são, proporcional aos seus recursos e capaz de assegurar um reajustamento economico real, a lavoura tem vivido de emprestimos onerosos, todos baseados em letras hypothecarias de valor nominal certo, mas de valor concreto muito relativo.

O Banco teve prejuizos? Não. Collocou-o em boa situação a simples differença da taxa de juros, commissões e outros encargos, existentes entre o contrato do credito estrangeiro, 6 %, e o contrato hypothecario local, 8 % e mais comminações. Finalmente, sommados os lucros obtidos pelo resgate da divida ouro dos lavradores, em Londres (compra de letras hypothecarias) a indemnização fornecida pelo governo federal (reajustamento economico) accrescido a essa importancia o valor das propriedades agricolas recebidas a diversos titulos, o que se conclue é estar o Banco do Estado pago certamente por saldo de seu credito de 150.000 contos, continuando embora de pé escripturas e letras hypothecarias no valor de mais de 88.000 contos.

Julgavamos de opportunidade esse exame retrospectivo, quando está em curso o processo para a liquidação das dividas da lavoura egualmente por meio de letras hypothecarias e quando tambem o commercio reclama contra os termos estatuidos para solucionar o problema creado pela moratoria. Queixam-se as duas classes, e estão ambas com a razão. A lavoura, pelo esgotamento que lhe tem produzido essa successão de emprestimos hypothecarios, deixando-a talvez em peores condições; os credores do commercio pelos indiscutiveis prejuizos da mora prolongada, que determina a immobilização de seus capitaes e pela imminencia de uma liquidação que levará ainda mais longe o alcance desses prejuizos. Como tem acontecido á lavoura, é na taxa de juros e na quasi certa desvalorização dos titulos emittidos para a realização dos accordos que estará o avultado prejuizo dos credores.

O commercio de café de Santos tem quasi todos os seus haveres applicados na lavoura. A crise do producto, com todas as medidas restrictivas da livre circulação da mercadoria, não attinge apenas a laboriosa classe que o produz, affectando da mesma fórma a classe que a distribue nos mercados. Dir-se-á, repetimos, que liquidações são liquidações. Mas ha as liquidações que salvam, tonificando os organismos economicos e commerciaes, e ha as liquidações que aggravam a situação precaria que se tem em vista remediar.

Se a moratoria foi decretada como interregno, isto é, como suspensão ao inicio e curso de execuções hypothecarias, para estudar a melhor solução do problema que envolve os interesses de duas grandes classes que se conjugam no aproveitamento da maior riqueza agricola do paiz, será indispensavel que as liquidações constituam, realmente, medida de salvação para essas duas classes.

O livro brasileiro

Está fixada para 7 de setembro proximo a abertura da grande Exposição do Livro Brasileiro em Montevidéo.

O serviço mereceu o apoio dos governos do Brasil e do Uruguay, sem o qual, acreditamos, o certamen não teria possibilidades. Como bem observou o embaixador Lusardo, era um absurdo o completo desconhecimento em que aqui se vivia do movimento intellectual uruguayo, desconhecimento só comparavel á indifferença com que na Republica Oriental se ouvia falar das obras do espirito e da cultura do nosso paiz.

Em grande parte, a culpa deve ser levada ao desinteresse dos editores daqui e de lá. O falso conceito creado nos mercados livrescos do Prata de que o idioma portuguez é de difficil comprehensão para os povos que falam o hespanhol está mais ou menos destruido. A Exposição, entre outros fins, visa este: provar aos uruguayos que o livro brasileiro não é assim tão impossivel de ser lido pelos hispano-americanos que ignorem as regras da grammatica do nosso vernaculo.

O ministro da Educação, varios escriptores, professores e universitarios compatriotas pretendem ir á inauguração. Seria muito opportuno que os principaes editores tambem fossem. Realizariam uma tarefa que talvez lhes resultasse de vantagens objectivas.

Arroz para a Venezuela

E' um caso curioso o que se dá com a importação venezuelana do arroz. Por anno, o total comprado é, mais ou menos, de treze mil contos em nossa moeda. Mas a Venezuela, que vê cada vez mais augmentar o consumo do artigo de primeira necessidade, manda buscal-o quasi todo no Sião. Esse arroz introduzido nos mercados do paiz é o legitimo *agulha* do typo produzido em grande quantidade no Rio Grande do Sul e em São Paulo. Alguns importadores de Caracas têm manifestado o desejo de adquirir o producto brasileiro. O Conselho Federal de Commercio Exterior não desconhece os factos. Até agora, porém, não tem havido perfeita coordenação de esforços collimando os fins ambicionados. O resultado é que os ditos importadores, que não ignoram a preferencia por esse nosso cereal, procuram-n'o em outros logares. De Hamburgo o arroz paulista e sul-riograndense já tem sido reexportado para a Venezuela, onde os direitos de entrada são, por kilo, de 1$960.

O assumpto não deve escapar á attenção do governo.

Guayracá e outros...

O povo paranaense vae offerecer, em breve, á cidade do Rio de Janeiro, uma estatua do indio Guayracá (Lobo dos Campos), que commandou sua tribu contra os hespanhões, no alvorecer da nossa nacionalidade. Nictheroy já possue uma de Ararigboia. O Rio Grande do Sul poderá vir a ter a do caboclo Sepé, não sendo para esquecer o nordestino Poty (Felippe Camarão), cujo nome surgiu e cresceu, ao lado do de sua companheira Clara, na resistencia á invasão hollandeza.

Esses vultos relembram a idéa frustra de conquista do sólo brasileiro, por varios povos decididos a retalhal-o, e o ardor com que contra ella victoriosamente se bateram esses irmãos de sangue e de bravura de Coahutemoc e Atauálpa.

Na hora que passa, em que o mundo apparece tão cheio de theorias "novas", que aliás não differem muito das que existiam na éra do descobrimento, já que não se póde fazer com que resuscitem os que souberam ter amor á terra que perderam, talvez a sua perpetuação no bronze reaviva, na gente de hoje, o sentimento que ficou para trás.

Guayracá, Ararigboia, Sepé, Poty e Clara não deixaram retratos. Coahutemoc e Atauálpa tambem não. Deixaram, porém, traços do civismo indigena que a civilização não requintou. Merecem, por isto, que lhes perpetuem as figuras no metal que exprime o reconhecimento dos povos aos verdadeiros heróes. A eventual deturpação de suas imagens sobre um pedestal em nada diminuirá a homenagem, se os seus exemplos de lealdade e, sobretudo, de patriotismo, tiverem imitadores.

Os extranumerarios

O *Diario Official* de 20 de junho ultimo, na sua pagina 14.707, traz a relação nominal dos funccionarios extranumerarios admittidos ao Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura. Essa publicação suscita alguns reparos, mesmo sem insistir-se nos casos de nepotismo e de competencia dos novos serventuarios. Merece, entretanto, a attenção do D. A. S. P. o facto de serem admittidas pessoas que não fizeram prova de capacidade, de titulos ou de outro qualquer requisito para os ultimos logares do quadro extranumerario existente. Segundo a folha official, os recem-admittidos terão vencimentos de 500$000, 850$000 e 1:000$000.

O quadro da repartição em apreço é quasi exclusivamente constituido de funccionarios — technicos e administrativos — extranumerarios, na sua maioria, com cinco, sete e mais de dez annos de serviços ali mesmo. Os technicos submetteram-se a provas de capacidade, especialização ou de titulos, só assim podendo ter seus contratos *confirmados*. Mas, não obstante o tempo de serviço e a especialização demonstrada, nenhum delles conseguiu, até agora, vencimentos superiores a réis 1:000$000. Bem ao contrario, todos os annos, as possibilidades de melhorias que poderiam ter como estimulo merecido o indispensavel são prejudicadas por factos identicos ao que dá origem a estes commentarios.

E' bem sabido que o D. A. S. P. não póde impedir novas admissões, geralmente feitas sob a allegação de necessidades de serviço. Mas ninguem ignora que esse orgão, ao qual cabe o contrôle da administração publica, póde, como medida moralizadora, firmar criterio para taes admissões. Tem autoridade para estabelecer salarios iniciaes aos extranumerarios admittidos em cargos technicos e administrativos, dando, por exemplo, aos primeiros, o vencimento de 800$000 e aos segundos o de 500$000, salvo as excepções já previstas na lei.

Essas determinações do D. A. S. P., criteriosamente observadas, evitariam grandes prejuizos ao serviço publico e as injustiças soffridas por uma classe antiga e laboriosa, muitas e muitas vezes preterida nos seus direitos.

Convocadas para manobras, as reservas militares da Finlandia

Helsingfors, 8 (U. P.) — Devido a situação internacional, o commando do Exercito convidou os officiaes e praças reservistas a participarem immediatamente das manobras, sem esperar a convocação ordinaria.

Em um manifesto separado, o marechal de campo Mannerheim instou com todos os reservistas convocados a que acorram ás fileiras para completarem sua educação militar.

O sr. Luzardo vae fazer uma excursão

Montevidéo, 8 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Baptista Lusardo, iniciará em breve uma excursão pelo interior do Uruguay, continuando a desenvolver seu programma de vinculação intellectual entre os dois paizes.

O sr. Lusardo pronunciará conferencias nas capitaes dos departamentos que visitar, estando marcada a primeira para o dia 15 do corrente na cidade de São José.

Não cogita de collocar as Galapagos sob o controle dos Estados Unidos

Quito (Equador), 8 (U. P.) — A chancellaria desmentiu peremptoriamente a informação publicada no numero de 19 de junho da revista norte-americana *News Week*, segundo a qual o presidente do Equador cogitava de um plano para collocar as ilhas Galapagos sob o controle dos Estados Unidos.

A nota da chancellaria desmente ainda que se pense na venda das referidas ilhas por 100.000.000 de dollares, ou na sua entrega como garantia de qualquer emprestimo.

NOTAS DE LEITURA

First Earl of Birkenhead — "*Turning Points in History*", *Hutchinson*, London. Sem data

Frederic Edwin Smith, o primeiro conde de Birkenhead, fallecido em 1930 com 58 annos de edade, foi uma das mais notaveis figuras da vida publica ingleza neste seculo. Ninguem entre seus contemporaneos foi mais representativo do espirito conservador do que esse exfordeano cuja intelligencia aguda sempre impressionou fortemente todos aquelles que o conheceram. A sua capacidade de estudo e de trabalho era verdadeiramente desconcertante: não foi unica na Inglaterra de Eduardo VII e de Jorge V porque existia um homem chamado Lord Haldane.

Birkenhead, ao mesmo tempo que militava intensamente na politica, desenvolvia uma actuação no Fôro de tal modo notavel que antes de attingir aos quarenta annos o seu nome se incluia entre os dos maiores advogados britannicos. A extensão e a solidez de seus conhecimentos juridicos, o vigor extraordinario de sua argumentação e a elegancia de seu estylo lhe haviam assegurado mesmo, no fim de sua carreira, uma posição aparte entre os astros do *Bar* da Grã-Bretanha.

Pouco antes de morrer escreveu Birkenhead um livro de *antecipação* do que será o mundo daqui a cem annos — em 2030 — do que nos occupámos, certa vez, em 1931. O futuro da vida mundial constituiu durante os quinze ultimos annos de sua vida uma de suas maiores preoccupações. A *grande guerra* e as suas tremendas consequencias fizeram que elle passasse a encarar com apprehensão a marcha dos acontecimentos de nossa época, embora jámais houvesse deixado dominar-se pelo pessimismo.

Os assumptos historicos sempre exerceram uma grande fascinação sobre a intelligencia de Birkenhead que nunca deixou de lhes consagrar boa parte dos ocios que lhe permittia a sua multipla actividade politica e forense. Interessava-lhe, sobretudo, o exame aprofundado de determinados periodos afim de pôr em relevo os *factos de real significação*. Elle procurava sempre fazer sobresair os eventos que alguns chamariam de *determinantes*, outros de *marcantes*, da evolução politica ou social, de um paiz ou do mundo.

Além de varias obras de caracter juridico, publicou Birkenhead um livro sobre *Salisbury* geralmente considerado modelar na Inglaterra. E' uma biographia politica escripta com uma perspicacia, um cuidado de objectividade e um senso historico que a tornam altamente valiosa. Duas collectaneas de pequenos ensaios historico-judiciarios intituladas "*Famous Trials of History*" e "*More Famous Trials*", que ainda não tivemos opportunidade de ler, foram publicadas, não sabemos se ainda em vida de Birkenhead.

Sob os cuidados de sua viuva, appareceu uma outra *série* muito interessante de ensaios da autoria do eminente politico e advogado. "*Turning Points in History*", como o proprio titulo indica é uma *sample* de *acontecimentos* levada a effeito pelo autor com o objectivo de salientar a *causa*, ou o *inicio*, ou o *marco* de algumas das grandes transformações occorridas no Occidente, da antiguidade classica á época actual. Não tinha Birkenhead nenhuma pretenção a construir uma philosophia da historia, sendo seu intuito apenas *assignalar* certos *crucial points* na evolução dos povos occidentaes, de inteiro accordo, aliás, quanto á maioria delles, com os pontos de vista de quasi todos os historiadores profissionaes.

Contém as 250 paginas de "*Turnings Points of History*" vinte capitulos, que são: "Salamis and Platœa", "The Conversion of St. Paul", "The Fall of Jerusalem", "The Battle of Hastings", "Magna Carta", "The Fall of Constantinopla", "The Navigations of Columbus", "The Reformation", "The Glorious Revolution", "Queen Anne is dead", "Clive and Dupleix", "Napoleon in Egypt", "The 18th Brumaire", "Sherman", "Influences for good or bad in the Great War", "The coming of the bolshevist", "Some military happenings of 1918", "The triumph of the Fifth Army", "Foch and Clemenceau" e "Post-War Anxieties". Julgâmos indispensavel fazer essa enumeração porque ella por si só demonstra o proposito do Autor e apresenta claramente os limites e, por conseguinte, o alcance do livro. E' patente que a escolha desses *turning points* não obedeceu a qualquer criterio systematico, tendo provavelmente resultado antes de mais nada de certas preferencias de Birkenhead.

Ao terminar a leitura desses capitulos lamentámos sinceramente que o Autor não tivesse tido tempo de seleccionar, em vez de vinte, sessenta ou oitenta *factos cruciaes* da historia. A nitidez com que Birkenhead expõe os *acontecimentos* de que se occupa e a justeza com que salienta os *traços essenciaes* dos mesmos são, na verdade, admiraveis. Seria impossivel fazer melhor, da maneira concisa por que elle o fez.

Em "The Conversion of St. Paul", diz o Autor, referindo-se ao apostolo dos gentios: "His threefold status, as a Yew, a Tarsian, and a Roman, made possible a wide vision of the field to be covered, and the haste with which it must be covered before, as Paul like the others supposed, the imminent second coming of Jesus brought theirs labours to an end. It is probable that the ease with which he coul contemplate the vast *Pax Romana* coloured his vision of a Christian Church which should be come determinate with is frontiers. Nor was there anything revolutionary in this prospect, for the authorities tolerated many religious why not the Christian among them?" Não se acha ahi synthetizada com maestria a carreira de São Paulo, no que elle teve de caracteristico e no que — pelo prisma historico — tornou possivel a sua prodigiosa fecundidade? E não é muito sagaz esse julgamento psychologico: "He was clearly a man of common sense, far all his idiosyncrasies — so observers must have reasoned. He did not seek persecution for persecution's ake, like so many self-appointed prophets of his day. On the contrary, he was astute enough to anticipate persecution and avoid it, wherever possible. And, if he were arrested and brought before the Roman authorities, we may be sure that he demanded his rights as a Roman citizen, and claimed to be left in peace while he broke no laws"?

Em "The Battle of Hastings", Birkenhead insiste na importancia desse encontro que "decided the fate of England, and so of the world for five hundred years". Regozija-se elle ao constatar que recentemente os historiadores inglezes deram prova de *a sense of reality* deixando de considerar os Normandos como "alien conquerors", responsaveis pela destruição de "a genuinely English civilization". Com Guilherme, o Conquistador, "our history becomes linked to the great feudal tradition of Latin Christendom", devendo-se assim [illegible] da batalha de Hastings — 1066 — o começo do *processus* de construcção da nacionalidade ingleza.

A nosso ver, de todos os capitulos de "Turning Points in History" o mais interessante é indubitavelmente o consagrado á "Magna Carta". Não conseguiu Birkenhead encontrar nesse famoso documento nenhuma "novel assertion of liberty", parecendo-lhe que "the framers had no intention of disturbing the national jurisprudence". Da analyse minuciosa de seu texto, por elle realizada sem qualquer parti-pris, chegou o Autor á conclusão de que "it was an incredibly limited document".

A *Magna Carta*, diz, em summa Birkenhead, não póde absolutamente ser considerada o primeiro *bill of rights* do povo britannico. O que ella procura amparar quasi exclusivamente, são os direitos e as regalias dos barões feudaes contra o poder do rei que, na Inglaterra, como na França, tendia a augmentar constantemente em detrimento dos interesses daquelles. "The *palladium* of liberty — observa elle ironicamente — dealt with the rural population by removing it from one control so as to leave a clear field for the arbitrary action of another".

Mas se a *Carta* foi unicamente um *Diktat* dos senhores feudaes que, aproveitando-se da desmoralização de João-sem-terra, após a derrota de Bouvines, se decidiram a resolver a seu modo o que o Rei definia como "discordia, inter nos et barones nostros", é innegavel que posteriormente a sua *significação* se ampliou de modo consideravel. "As a symbol of English Constitutional genius the Charter, four centuries later, was extolled only as an anti-monarchichal necessity in the Civil Wars, and as ad excuse for combating the exactions of the Stuarts in can be disregarded", affirma Birkenhead. Não é esse um caso isolado de *acontecimento historico* de alcance bastante restricto para os que o presenciaram e para os que o *fizeram*, e que futuramente veiu a adquirir em funcção de novas circumstancias da vida social uma relevancia immensa.

Em "The Reformation", Birkenhead mostra como as suas convicções religiosas não o impedem de apreciar objectivamente o *movimento* que domina toda a historia moderna. Aquillo que na Reforma lhe parece mais digno de fixar a attenção dos historiadores é o seu caracter de *inevitabilidade*. Afigura-se-lhe tambem que "it is rather to the growing sense of nationality that we must ascribe the success of Reformation in those Teutonic countries which were intellectually predisposed towards its teachings".

Na Inglaterra como nos paizes germanicos o triumpho da Reforma só foi possivel graças ao desejo que os principes e a nobreza de ha muito abrigavam: o de se apossarem dos bens da Egreja. "Henry VIII's decision to suppress the monasteries, and to share their possessions with the newly created Tudor aristocracy, finally decided the end of Roman Catholic supremacy as an English religion", explica Birkenhead, accrescentando: "This process, so perfectly exemplified in England, obtained in a less complete degree in every country where Reformation was successful". Quanto aos dois maiores reformadores, diz o Autor que Luthero era *um combatente, um rebelde, um visionario* e Calvino, *um constructor, um reconciliador, um homem de julgamento*; o primeiro queria servir a Deus, o segundo, reconciliar o Deus de Luthero com o homem.

Nos outros capitulos de "*Turning Points in History*" encontram-se muitas apreciações de grande lucidez e formuladas com uma segurança que revela o equipamento mental poderoso de seu autor. De muita opportunidade são as considerações dos capitulos finaes — os referentes aos *crucial points* contemporaneos. Esse livro posthumo de Lord Birkenhead constitue effectivamente, conforme a expressão de um jornal inglez (*The Graphic*), "a worthy memorial to a dominant personality, whose robust common sense illumines everything he discusses."

Urbano C. Berquó

Um record de natalidade registrado na Italia

Reggio (Italia), 8 (U. P.) — Nesta localidade e na região que a cerca, foi estabelecido um verdadeiro record no que concerne á natalidade, de vez que sómente em um dia se verificou o caso extraordinario de se registrarem sete nascimentos de gemeos.

Quatro desses casos occorreram em Reggio e tres no interior da provincia.

Está em Varsovia o ex-rei — Zogú —

Varsovia, 8 (U. P.) — O ex-rei Zogú, da Albania, acompanhado de sua esposa, do filhinho, e de suas tres irmãs, além de um sequito de 24 pessoas, chegou a esta capital, por via ferrea, pouco antes da meia-noite.

Da fronteira a Varsovia, foi acompanhado por um representante do Ministerio das Relações Exteriores, no passo que outro o saudou no momento de desembarcar na gare desta cidade.

O ex-rei e sua esposa apparentavam boa saude e não mostravam signaes de fadiga.

Durante os tres ou quatro dias em que permanecerá em Varsovia, o ex-soberano albanez residirá com sua comitiva em um hotel e terá á sua disposição um automovel official.

De Varsovia, o ex-rei seguirá para a França, provavelmente de Gydnia, para evitar a passagem do territorio das potencias do eixo.

Zogú e sua comitiva acham-se rigorosamente vigiados pela policia e o ex-rei não recebeu os jornalistas.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMACÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

O ANNIVERSARIO DA ESCOLA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Completará, amanhã, vinte annos de serviços á patria, o nosso ninho de aguias

A 10 de julho de 1919, no campo dos Affonsos, foi inaugurado officialmente o primeiro nucleo da nossa Aeronautica Militar: a Escola de Aviação, o reducto que até hoje vem formando os nossos aviadores do Exercito.

E' bem verdade que seis annos antes, a 18 de janeiro de 1913, nesse mesmo campo dos Affonsos foi fundada a primeira escola de aviação do Brasil, com finalidade militar. Tratava-se da iniciativa de Gino Gian Felice, Vittorio Bruno e Edmino Orione que tendo organizado a firma Gino, Bruccoli & Cia., nessa data assignavam o contrato com o então ministro da Guerra para a installação da "Escola Brasileira de Aviação", que foi inaugurada a 2 de fevereiro de 1914, tendo oito hangares de concreto e dez aviões de instrucção. Entretanto, a irrupção da Grande Guerra, pouco depois, motivou a paralysação dos trabalhos.

Foi, só mais tarde, em 1919, que as autoridades militares procuraram estabelecer a Escola de Aviação, no Campo dos Affonsos, quando a Marinha possuia a sua em pleno funccionamento.

Já então varios militares, officiaes do nosso Exercito, que tinham obtido seu "brevet" no estrangeiro, principalmente na França, e outros, enthusiastas da aviação, empenhavam o melhor de seu esforço para que o Brasil possuisse aeronautica militar.

Wenceslau Braz, então presidente da Republica, Pinheiro Machado, Caetano de Faria e outras autoridades se interessaram pelo assumpto, sendo feitas negociações com o governo francez, por intermedio do coronel Magnin para vir ao Brasil uma missão de aviação afim de ser iniciada a escola. E, de facto, vieram Laffay e Verdier, bem como aviões francezes e organizadas as installações no Campo dos Affonsos.

O acto da inauguração, a 10 de julho não teve caracter festivo como se projectara, porque, ainda pairava no ambiente da escola a impressão penosa do accidente soffrido a 18 de maio pelo tenente Barbedo, a maior victima da aviação brasileira, e que, num leito de hospital, ainda se achava entre a vida e a morte.

Assim, a inauguração foi simples e modesta, porém, naquelle punhado de abnegados e patriotas se sentia o enthusiasmo, a verdadeira paixão, sem os quaes, a nossa Aeronautica Militar não se teria tornado o nucleo grandioso que é hoje, justo orgulho do Brasil.

Laffay e Verdier, os instructores voaram, fazendo acrobacias que empolgaram e tambem os aviadores brasileiros Alzir e Bento Ribeiro, "brevetados" na França.

E de então, o Campo dos Affonsos se tornou um verdadeiro ninho de aguias, trabalhando-se ali com uma dedicação, um amor que era bem uma demonstração da "predestinação do brasileiro para a aviação". Já em 22 de janeiro de 1920 era brevetada a primeira turma de aviadores militares, composta do capitão Raul Vieira de Mello, primeiros tenentes, Anor Teixeira dos Santos, Haroldo Borges Leitão, Pedro Mario da Fonseca, José Felinto Trajano de Oliveira, Angelo Mendes de Moraes e Godofredo Franco de Faria e segundos tenentes Ivan Carpenter Ferreira, Salustiano Francklin da Silva, Gil Guilherme Christiano, Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, Raul Lima e Rosalvo Tagiapura Guimarães.

Desses, muitos perderam a vida em holocausto ao seu ideal, dando-se assim á grandeza da aviação. Entretanto, outros estão vivos e se recordarão com saudade desses tempos heroicos, em que os primeiros aguias brasileiras iniciaram seus remigios, que actualmente vão a todos os recantos do Brasil, no Correio Aereo Militar e nos regimentos localizados em varios pontos.

Amanhã, a Escola de Aeronautica do Exercito festejará seus 20 annos de serviços uteis ao Brasil. Centenas de officiaes alli se formaram para a aviação, militares, aquelles que ainda se prepararão naquelle mesmo Campo dos Affonsos, berço da Aeronautica Militar, para que o Brasil disponha em breve de uma aviação á altura das suas necessidades militares, que são vitaes, afim de que o Brasil continue sua grandiosa marcha para o Progresso.

CHEGOU DO SUL O GENERAL REGUERA

A's 11 h. 40 pousou, hontem, no aeroporto Santos Dumont, o avião Lockheed do Exercito, que transportou do Rio Grande do Sul a esta capital, o general Isauro Reguera, director da Aeronautica do Exercito.

O avião partiu de Porto Alegre depois das 8 horas da manhã e realizou um optimo vôo, chegando ao Rio depois de 4 h. 15 minutos de viagem.

O general, que realizou a inspecção do 3º regimento de Aviação, durante sua estadia no Rio Grande, trouxe optima impressão do estado da unidade.

RIO DE JANEIRO

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

A mala postal fecha diariamente ás 6 horas da tarde no Correio Geral e ás 4 horas da tarde nas agencias.

Air France — Para o norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Matto Grosso, Bolivia, Perú e Acre, ás 7 horas da manhã.

Lufthansa — Para Rio da Prata e Chile, ás 5,30 da manhã.

Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — De Matto Grosso.

Air France — Do sul, Rio da Prata e Chile.

Lufthansa — Da Europa, via Natal.

Panair — De Porto Alegre, ás 2,30 da tarde.

Pan American — De Belém e Estados Unidos, ás 4 horas da tarde.

Aviões a partir amanhã

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

A mala postal fechará hoje ás 6 horas da tarde, no Correio Geral, e ás 3 horas da tarde, nas agencias.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 horas da manhã.

Vasp — De São Paulo (duas viagens diarias) ás 10 horas da manhã e 2,30 da tarde.

Aviões a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — Do Rio da Prata e Chile, ás 6 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12,25 da tarde.

De Recife, ás 4 horas da tarde.

SÃO PAULO

Aviões a chegar hoje

Condor — Do Rio (para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre), ás 8,40 da manhã.

Aviões a partir hoje

Condor — Para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre (do Rio) ás 9,10 da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde.

De Poços de Caldas, á 1,30 da tarde.

Aviões a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 8 horas da manhã e 1,30 da tarde.

Para Curityba (em combinação com o avião do Rio) ás 11,30 da manhã.

Aviões a chegar terça-feira

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde; de Curityba, (em combinação com o avião do Rio) ás 12,30 da tarde.

Condor — Do Rio (para Porto Alegre e escalas), ás 9,10 da manhã.

Panair — De Poços de Caldas, ás 10,25 da manhã.

Aviões a partir terça-feira

Vasp — Para o Rio duas viagens diarias, ás 8 horas da manhã e 1,30 da tarde.

Condor — Para Porto Alegre e escalas (do Rio) ás 9,40 da manhã.

Panair — Para Poços de Caldas ás 2,15 da tarde.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

O "LIEUTENANT DE VAISSEAU PARIS" VIAJA PARA A AMERICA

Horta, 8 (Havas) — O "Lieutenant de Vaisseau Paris" procedente de Lisboa, pousou no porto ás 14 horas e 20 minutos.

Lisboa, 8 (United Press) — O hydro-avião "Lieutenant de Vaisseau Paris" chegou a esta capital, partindo, pouco tempo depois, para Horta, nos Açores. O aviador Sainte Exupery, que viaja á bordo da aeronave na qualidade de terceiro piloto, declarou que o principal objectivo da viagem era apreciar o esforço realizado pelos seus camaradas e, ao mesmo tempo, conhecer a nova linha transoceanica.

O aviador declarou tambem que o hydro-avião, após as escalas em Horta, seguirá immediatamente para Nova York, fazendo porém, escala nas Bermudas se o tempo fosse desfavoravel.

O regresso á Europa será feito com escala em Terra Nova.

O aviador Exupery accrescentou que, tal como os aeroplanos, os francezes contavam inaugurar brevemente a nova linha aerea, pois quasi todos os problemas encontram-se resolvidos, existindo apenas a questão da differença entre a temperatura interna e externa do apparelho.

SUBIU A 9.125 METROS DE ALTURA NUM AVIÃO LIGEIRO

Berlim, 8 (Havas) — Herman Ileg, piloto chefe das usinas de aviões e motores Hirt, subiu hoje em Boeblingen, num avião "Taifun", á altura de 9.125 metros, conquistando assim um novo record internacional para aviões ligeiros da mesma classe.

O novo record foi depositado na Federação Internacional.

O apparelho era equipado por um motor Hirt de oito cylindros, de refrigeração pelo ar.

O record precedente era de 1.200 metros.

INAUGURADO O SALÃO INTERNACIONAL DE AERONAUTICA NA BELGICA

Bruxellas, 8 (Havas) — Inaugurou-se hoje o Salão Internacional de Aeronautica com a participação de varias nações, entre as quaes a França. Esta participação é aliás importantissima e obteve legitimo successo com os apparelhos "Breguet", "Potez-637", "Bloch-152 e 161", "Léo-47 e 256", etc.

Uma grande festa aerea realizar-se-á amanhã no campo de Evere. A França apresentará a celebre patrulha da Escola de Aeronautica, tres "Morane-406", tres "Breguet-690", tres "Leo-45" e tres "Simoun".

O general Vuillemin, chefe do estado maior general do exercito do ar, assistirá á festa.

MORRERAM TRES SUB-OFFICIAES E DOIS SOLDADOS

Roma, 8 (Havas) — Um hydro-avião militar do Centro de Cagliari caiu ao mar por motivos desconhecidos. Pereceu no desastre toda a equipagem do apparelho, composta de tres sub-officiaes e dois soldados.

PARTIU PARA A INGLATERRA O "YANKEE CLIPPER"

Port Washington, 8 (Havas) — O hydro-avião "Yankee Clipper", que está effectuando o primeiro vôo com passageiros sobre o Atlantico norte, partiu para Southampton ás 9 horas e 25 minutos (hora local). Deverá fazer escalas em Sediac, Botwood e Foynes.

O apparelho transporta 22 passageiros e 11 tripulantes.

As solennidades hontem effectuadas na Escola Argentina

Em commemoração ao 9 de Julho

Antecedendo de um dia as commemorações festivas da grande data argentina, que é o 9 de julho, a direcção da escola municipal que tem o seu nome, na avenida 28 de setembro, organizou um lindo programma, desempenhado pelos seus alumnos, e de que constaram cantos, recitativos e uma dramatização sobre a historia da emancipação politica daquelle paiz.

Estiveram presentes ás cerimonias o embaixador da Argentina, sr. Octavio Amadeo, acompanhado dos addidos militares, capitão Isolino Ulha, representando o governador da cidade; o tenente-coronel Lima Camara, director do Departamento de Educação, jornalistas e um grupo de turistas portenhos, de passagem por esta capital, e outros convidados.

O orpheão da escola, dirigido pela professora Cacilda Guimarães Fróes, cantou os hymnos do Brasil e da Argentina, além da execução de varios cantos escolares.

O embaixador Octavio Amadeo foi saudado pela professora Rosa Vigarano, tendo agradecido.

No Tribunal do Jury de Nictheroy

Asolvido o autor de uma tentativa de morte

Na sessão de hontem, do Tribunal do Jury de Nictheroy, presidida pelo juiz criminal, sr. Alvaro Ferreira Pinto, foi julgado o guarda municipal Elysiario Fontes, accusado de haver tentado assassinar, em dezembro ultimo, o fuzileiro Edmundo Rafol.

Actuou o promotor Americo Herculano de Oliveira, havendo sido o accusado defendido pelo advogado Braz Felicio Panza.

O conselho de sentença absolveu, unanimemente, o réo.

O MINISTRO DA DINAMARCA REGRESSOU DEPOIS DE UM PERIODO DE FÉRIAS

Encontra-se no Rio o major Lepecki, do Exercito polonez

O "Alcantara", hontem entrado de Southampton, trouxe para o Rio alguns passageiros de destaque, notando-se entre elles o diplomata O. de Schested, acompanhado de sua esposa.

O sr. O. de Schested é o ministro plenipotenciario da Dinamarca acreditado junto ao governo brasileiro, funcções que vem exercendo de maneira brilhante ha mais de tres annos.

Regressou do seu paiz, onde passou quatro mezes em gozo de férias regulamentares.

Ao desembarque do ministro O. Schested, esteve presente o representante do ministro das Relações Exteriores, bem como os secretarios da legação dinamarqueza, o consul da Dinamarca no Rio e as figuras de maior representação da colonia que lhe apresentaram cumprimentos.

UM MAJOR POLONEZ

Outro passageiro de destaque chegado pelo transatlantico da Mala Real é o major M. D. Lepecki, official de grande valor do exercito polonez.

A' viagem do major Lepecki, que foi ajudante de ordens do marechal Pilsudsky, emprestava-se muita importancia, porquanto, segundo nos fôra dito, prendia-se ao desempenho de missão, que lhe havia sido confiada pelo governo do seu paiz.

Tal, porém, não é, de accordo com suas proprias informações, prestadas nos rapidos momentos de uma palestra.

Sua viagem é de recreio e com a finalidade de visitar um seu irmão residente no Paraná e na companhia de quem passará alguns dias.

Muito provavelmente hoje, o major Lepecki seguirá de avião para a capital daquelle Estado.

E' tambem sua intenção ir a Buenos Aires antes de regressar ao seu paiz.

A presença de um official como o major Lepecki era natural que nos despertasse, como despertou, o desejo de ouvir-lhe declarações sobre o momento delicadissimo que vive a Europa e quando se desenrolam ali acontecimentos que fazem presagiar dias de luto e dor e nos quaes tem o seu paiz acção bem marcante.

Improficuas foram nossas tentativas pois, por motivos que não precisou explicar-nos porque os comprehendemos perfeitamente, esquivou-se fazel-as.

Mas, se assim succedeu, tivemos a compensação de ouvir-lhe estas expressões:

— Se o heroico e inesquecivel marechal Pilsudsky ressuscitasse agora, sentir-se-ia feliz ao ver uma Polonia cohesa, forte e poderosa, tendo como alliadas a Inglaterra e França.

Uberaba espera a visita do governador

Uberaba, 8 (Havas) — A população deste municipio espera obter varios beneficios com a visita do governador Benedicto Valladares.

Entre elles figura a officialização do "Gymnasio Brasil", estabelecimento de iniciativa particular, fundado pela Associação Uberabense de Ensino.

CORREIO MUSICAL

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DE BAILADOS

"Maracatú de Chico Rei", de Francisco Mignone

Com um espectaculo opulento, que comprehendia nada menos de quatro Bailados: "Les deux Pigeons", de Messager; "Feuilles d'Automne", de Chopin; "La Valse", de Ravel e "Maracatú de Chico Rei", de Francisco Mignone, encerrou-se, hontem, á tarde, a Temporada de Bailados, que foi a manifestação artistica primordial da nova phase por que passou o nosso Municipal.

E' preciso analysar com consciencia o recente avatar que acaba de transformar o nosso primeiro theatro de empresa particular em entidade official. Isso ficará para outra vez. Desde já, porém, podemos accentuar que haverá sempre os "eternos descontentes", os "espiritos neurasthenicos" que, sem auxiliar em nada as obras do progresso cultural, procuram sempre atrapalhar e denegrir o que se faz e, — o que é peor — o que ainda está por fazer...

Que temperamentos esdruxulos os dessa gente!

O espectaculo de hontem, bem como os anteriores, trouxeram-nos diversão inedita, variando um pouco o genero dos saraus lyricos que costumavam offerecer-nos, ha multissimos annos, no Municipal.

Ficou desde logo evidenciado com essa estréa innovadora que possuimos pelo menos quatro elementos preciosos e absolutamente necessarios para uma temporada de arte: 1º — uma Orchestra Symphonica, malleavel e virtuosistica, com as mais bellas qualidades para levar a cabo o desempenho do seu papel; 2º — um corpo de ballado excellente, creado numa escola nacional sob a direcção efficiente e provecta de Maria Olenewa, e apenas enriquecido agora com algumas personalidades estranhas; 3º — indumentaria rica e caprichosa e 4º — scenarios pittorescos e vistosos, feitos com intelligencia artistica e sem nenhum anachronismo que os enfeie.

Mas, ainda não é disso que desejamos tratar hoje. Reservamos a nossa chronica exclusivamente para o "Maracatú de Chico Rei", de Francisco Mignone, partitura que tem importancia na choreographia nacional.

Conforme dissemos hontem conhecemos tres versões dessa obra singularissima, de tão importante significação no plano constructivo da arte nacional: a versão puramente orchestral; a versão completada com os côros; e a versão definitiva, orchestra-côros e bailados.

Na verdade, a que preferimos é a segunda, porque somos de opinião que a choreographia para a musica é um elemento perturbador que attraindo e distraindo despoticamente a attenção visual dos espectadores affecta o interesse que poderiamos sentir na composição musical.

Mignone escreveu para o "Maracatú de Chico Rei" uma partitura riquissima de coloridos e de rythmos barbaros, como é natural, tratando-se de uma tribu de negros, que ainda mantem tão viva as suas tradições africanas, cheia de ruidosas manifestações fetichistas, e que ainda não teve quasi tempo de se polir na indulgencia serena do christianismo. A mistura catholica-idolatra é absolutamente necessaria.

O assumpto (já o dissemos) prende-se a um episodio occorrido em Minas, onde um escravo, Chico, chefe da tribu africana escravizada, conseguiu alforriar-se, e aos seus, com o proprio ganho, formando a confraria do Rosario, custentada pelo ouro em pó com que as negras polvilhavam os cabellos.

Todos os themas são caracteristicos e muito suggestivos.

E nós temos que falar tambem no poeminho de Mario de Andrade. O nosso grande e queridissimo amigo, tão sympathico quanto sincero nas suas affeições, architectou o enredinho do "Maracatú", com aquella arte subtil que só elle sabe realizar, e mais ninguem.

Mario de Andrade é um artista, em todos os sentidos, até mesmo quando escreve um "poeminho" para o transformar a seguir em libreto.

Aliás, todas as obrinhas de Mario de Andrade são feitas com essas cautelas e originalidades singulares.

O successo do "Maracatú de Chico Rei", de Mignone, foi ruidoso e motivou a sua chamada á scena, repetidas vezes, juntamente com os seus interpretes. Legitimo triumpho.

Orchestra e côros foram de grande efficiencia, expressão e colorido, multissimo precisos nos rythmos e nas accentuações dramaticas e quasi patheticas do Bailado.

A creação choreographica de Maria Olenewa excellente, assim como o desempenho.

Daremos do "Maracatú" noticia mais detalhada na proxima terça-feira. — *JIO*

QUARTETTO LENER

Não nos cansaremos de repetir que o extraordinario Quartetto Lener dá amanhã, de tarde, ás 5 horas, um concerto de musica de camara na série das audições officiaes da Escola Nacional de Musica.

No programma: Debussy, Beethoven, com um dos seus monumentaes "Quartettos" (o opus 131) e Haydn.

AUDIÇÃO DE PIANO DE UM GRUPO DE ALUMNAS DO PROFESSOR CHARLEY LACHMUND

Amanhã, ás 8 ½ horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, effectua-se interessante audição de algumas alumnas do illustre professor Charley Lachmund, com o seguinte programma:

1ª parte — Bach, Toccata em ré maior, Elza Cabral; Bach-Busoni, Chaconne, Wanda Ribeiro; Beethoven, Variações sobre um thema proprio, op. 34, Gioconda Rodrigues; Chopin, Variações sobre um thema da opera "Ludovic de Herold", op. 12, Deusnice Dantas; Chopin, Scherzo em si menor, op. 20, Eva Felicio dos Santos.

2ª parte — a) Eugen d'Albert, Balada Oriental; b) Brahms, Rhapsodia, op. 79,1, Elza Cabral; a) Grieg, Notturno op. 54,4; b) Christian Sinding, Scherzo, op. 33,6, Wanda Ribeiro; Schubert-Stephen Heller, A Truta, Gioconda Rodrigues; Liszt, Legenda: S. Francisco pregando aos passaros, Deusnice Dantas; Schubert-Tausig, Marcha Militar, Eva Felicio dos Santos.

Essas alumnas pertencem todas ellas ao curso de aperfeiçoamento.

O professor Lachmund fará commentarios sob essas obras.

DEFENSOR DE SUA RAÇA E DE SUA TERRA

Pondo em relevo a figura do cacique Guayracá

Curityba, 8 (A. N.) — O historiador paranaense Romario Martins publicou na "Gazeta do Povo" um artigo em que estuda e põe em relevo a figura do cacique Guayracá, defensor da sua ração e da sua terra, desde o Paranapanema até o Baixo Iguassú, e do valle do Tibagy até á margem oriental do Paraná. Todas as expedições de castelhanos, dominadores do Rio da Prata, visavam conquistar essa enorme região. Tiveram que sustentar longos annos de rudes batalhas com esse cacique. Seu nome tornou-se, assim, a flammula guerreira invencivel em seus dominios. O historiador affirma que Guayracá é egual ao Guatemok do Mexico e Ataulpa, do Perú, e concita a mocidade paranaense a tomal-o symbolo.

Como consequencia desse artigo opera-se um grande movimento que já conta mais de trezentas assignaturas, no sentido de se iniciar uma campanha de amplo caracter nacionalista. Na proxima semana, haverá uma reunião das pessoas solidarias com essa idéa, afim de pol-a em pratica. Já está organizado um conselho constituido de mais de duzentas personalidades regionaes.

A arrecadação de uma prefeitura paranaense

Paranaguá, 8 (A. N.) — Ao ser encerrado o primeiro semestre do corrente anno, verificou-se que foi arrecadada até o dia 30 de junho passado a importancia de 512:619$100. E' merecedora de especial registro essa arrecadação, porquanto o orçamento relativo ao exercicio financeiro de 1939 prevê a arrecadação de 766 contos de réis, attingindo sómente o arrecadado no primeiro semestre quasi o orçado para todo o exercicio.

Para um parque florestal em Canhotinho

Recife, 8 (A. N.) — A Prefeitura de Canhotinho adquiriu milhares de mudas de arvores seleccionadas da Directoria de Producção Vegetal, afim de fundar um parque florestal de accordo com o programma organizado pela Secção de Botanica do Instituto de Pesquisas Agronomicas.

Outros municipios do interior do Estado estão tratando do mesmo assumpto.

O professor Tanaka visitará hoje a Casa dos Pobres em Copacabana

O professor Kotaro Tanaka, cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade Imperial de Tokio e um dos leaders catholicos do Japão, será homenageado hoje pela manhã em Copacabana. Visitará elle a Casa dos Pobres daquelle bairro e assistirá á missa solenne rezada por monsenhor Castello Branco, vigario de N. S. de Copacabana.

Durante a solenidade tocará a bande de musica da Escola Profissional 15 de Novembro.

Conferencias no Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro

Continuando a série de conferencias sobre assumptos que interessam a situação economica brasileira, o Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro fará realizar em sua séde social, á rua Senador Dantas 19, 1º andar, salas 105-107, no proximo dia 24, ás 6 horas da tarde, duas interessantes conferencias, que serão pronunciadas pelos chimicos Waldyr Teixeira de Carvalho e Raphael Cresta de Barros.

Foram escolhidos como themas das proximas conferencias "A applicação das fibras brasileiras para tecidos de saccaria" e "Os processos modernos para a chloração da agua", ambos themas de grande interesse.

Uma "estrella" que solicitou a cidadania americana

Hollywood, 8 (U. P.) — A conhecida artista cinematographica Olivia de Havilland solicitou á justiça federal a cidadania americana.

Olivia de Havilland, filha de paes inglezes, nasceu em Tokio a primeiro de Julho de mil novecentos e dezeseis, indo para a California com apenas dois annos de edade.

O JULGAMENTO DO SR. JULIAN BESTEIRO

(Continuação da 1ª pag.)

ta accende um cigarro. O defensor acompanha-o até o carro que parte immediatamente em direcção ao hospital em que está internado.

Os juizes recolheram-se á sala das deliberações, onde deve ser lavrada a sentença.

De accordo com a lei hespanhola, não se poderão separar antes de ser pronunciado o veeredicto.

O resultado não será conhecido immediatamente porque deve ser communicado em primeiro logar ao coronel auditor, que exerce as funcções de presidente do Tribunal militar da região. Este poderá ainda consultar o auditor geral, que funcciona em Burgos, e se se tratar de pena de morte só o generalissimo Franco poderá deliberar em ultima instancia.

PEDIDA A PENA DE MORTE PARA O ACCUSADO

Madrid, 8 (U. P.) — Ao solicitar á côrte marcial que condemnasse á morte o dr. Julian Besteiro, o procurador frizou: "Faço-o com profunda tristeza pessoal, mas o accusado, ainda que pessoalmente tenha sido um homem honrado, como homem publico foi nefasto á Hespanha, e por conseguinte peço para elle a pena de morte".

Madrid, 8 (U. P.) — Depois de ouvir o promotor pedir á côrte marcial que o condemne á morte, o dr. Julian Besteiro declarou:

"Cumpre-me agradecer ao promotor porque, pelo menos, reconheceu que eu sou um homem honrado. Não imploro uma sentença favoravel e sim o reconhecimento do que eu sou".

A VIDA SOCIAL

Os pirilampos

Aqui e ali, occultando-se entre os ramos das arvores adormecidas, saltando, correndo, dansando, como pequeninos faunos travessos, repousando sobre a relva perfumada e macia, no silencio dos campos, na morna e voluptuosa doçura das noites tropicaes, os pirilampos fazem lembrar estrellas que á terra houvessem descido para brincar.

Nas Antilhas, os mesmos representantes desta luminosa familia são um pouco maiores que os nossos vagalumes; occultam no corpo uma luz mais forte e são chamados, á franceza, "taupins". Foram elles, em summa, os precursores da electricidade!

Quando os principes europeus desembarcaram — faz já tanto tempo! — nas ilhas da America, quão surpresos ficaram ao ver que as tão primitivas cabanas dos indios se illuminavam, á noite, como que por encanto, e que esses mesmos selvagens, quando caminhavam entre as densas trevas das florestas virgens, levavam nos pés descalços raios de luz...

Depois, os civilizados descobriram o mysterio; é que os indios obrigavam em suas choupanas os "moscas de fogo" e quando á noite se embrenhavam pelas mattas prendiam aos pés, os insectos phosphorescentes que lhes serviam de lanternas. Pela manhã, com reconhecimento, os devolviam ao verde palacio dos bosques. Por não ter ainda aprendido as artes perversas da civilização, os indios não faziam mal algum aos seus alados amigos...

Mais tarde, relatam as chronicas, aos primeiros mosteiros do Novo Mundo, os monges cantavam matinas — o grave psalmodiar que annuncia a aurora — sob o suave clarão das moscas de fogo que collocavam sobre as paginas dos breviarios. Da mesma maneira eram illuminados os altares.

Não sei... Mas sou quasi capaz de apostar que Deus preferiria, ao fausto que hoje impera em seus templos, a singela homenagem dessas pequenas chamas vivas...

Nas ilhas longinquas, os pirilampos têm ainda uma outra utilidade, graciosa e profana. Dizem os que por lá andaram que, nos bailes, as formosas crioulas prendem aos cabellos negros esses insectos luminosos que sobre suas cabeças fulguram quaes preciosos diamantes.

Luz para os lares; guia para o viajor; chamma de adoração, subindo para Deus; joia para a mulher...

Não é verdade que é lindo e que mais nobre não podia ser o destino desses pirilampos?

Sylvia Patricia

—◎—

Para o Album de Mlle...

CÉO

E a noite, lenta, cáe. Já uma estrella palpita
no azul... E uma outra mais, e outra... E a infinita
abobada do espaço é um disperso thesouro.
Quem semeou pelos céos a sementeira de ouro?
Que lavrador abriu tantos sulcos profundos
em que se inflammam sóes, onde germinam mundos?

Affonso Lopes de Almeida

— Não é pela reflexão nem pela intelligencia, mas pelo sentimento, que attingimos as verdades mais altas e mais puras.

ANATOLE FRANCE — L'orme du mail.

—◎—

(xxx)

—◎—

Correio literario

Mais um livro do sr. Gastão Pereira da Silva, o escriptor que, ha annos, com o volume publicado sobre Freud e o freudismo, despertou a maior attenção da critica especializada. Nesse volume, expunha elle com clareza e segurança, proprias de quem estava senhor do assumpto, o methodo de uma [illegible] da sciencia da psycho-analyse. Depois, o autor de um [illegible] trabalho intelligente e documentado sobre Prudente de Moraes, o propagandista e o estadista da Republica, revelando-se alli o historiador e critico-biographo. Agora, o sr. Gastão Pereira da Silva divulga seu ultimo livro — "Rodrigues Alves e sua obra", onde [illegible] homem de Estado é minuciosamente [illegible] através dos altos cargos que exerceu no paiz. O sr. Gastão Pereira da Silva, como sempre, apresenta-se um escriptor de estylo penetrante, [illegible] épocas e factos atra[illegible].

— A poetisa Lia Corrêa Dutra, no seu recente ensaio literario sobre o "Romance brasileiro e José Lins do Rego", affirma-se em mais um aspecto de seu bello talento. Como ensaista, é conhecedora da historia contemporanea da Literatura Brasileira. A obra do romancista de "Menino de engenho", de "O moleque Ricardo", de "Pureza" e de "Usina" é ali analysada com uma visão clara e uma intuição superior. Romancista dos mais festejados da moderna geração dos nossos escriptores de ficção, teve o sr. José Lins do Rego em Lia Corrêa Dutra uma critica de qualidades brilhantes.

—◎—

Na Academia de Letras

Na proxima quarta-feira, dia 12, ás 5 horas da tarde, realiza-se na Academia Brasileira de Letras a conferencia da sra. Marie Thérèse Nisot, conhecida escriptora belga que actualmente nos visita, sobre "As cidades de arte da Belgica". A conferencia será realizada sob os auspicios da Commissão Belgo-Brasileira de Approximação Intellectual e illustrada com a exhibição de um film. A conferencista será apresentada ao auditorio pelo academico Aloysio de Castro. A entrada é franca.

—◎—

Club A. E. C.

O departamento social do Club A. E. C., proseguindo no seu programma para o mez corrente, levará a effeito na proxima terça-feira, 11, mais uma reunião intima offerecida aos seus associados e familias.

—◎—

Casa de Minas Geraes

O departamento social da Casa de Minas Geraes levará a effeito hoje, em sua nova séde social, mais uma reunião dansante dedicada ao seu quadro social.

—◎—

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Marilia Pereira da Costa, [illegible]

MODICAS PRESTAÇÕES COM DIREITO A CURSO DE DIRECÇÃO GRATUITA

Em cada mulher pratica e moderna uma cliente da "FIAT"

Economia — Elegancia — Commodidade — Facil manejo — 4 cylindros — Freios hydraulicos nas quatro rodas — Carrosserie inteiramente metallica — 100 KILOMETROS COM MENOS DE 6 LITROS DE GAZOLINA

Stock completo de peças para automoveis

POSTO DE SERVIÇO "FIAT"

RUA EVARISTO DA VEIGA, 99 — Tel. 42-3222.

(25734)

filha do sr. Mario Costa, funccionario da Aeronautica Militar, e de sua esposa, d. Francisca Costa.

— Por motivo de seu anniversario receberá hoje os cumprimentos a que faz jús, d. Zoé de Moura Brandão, esposa do nosso collega de imprensa Agenor Brandão.

— Commemorou a 6 do corrente o seu natalicio o sr. Walter Cesar, que por esse motivo recebeu muitos abraços e cumprimentos dos seus amigos.

— Faz annos amanhã o nosso collega de imprensa Renato Travassos. Coincidindo a data natalicia do poeta de "Oração ao Sol" com o apparecimento de seu ultimo livro de versos "Meus filhos", preparam-lhe collegas e amigos significativa manifestação, que será levada a effeito, á noite, em sua residencia, á rua Bulhões Carvalho n. 122, casa 3, em Copacabana.

— Faz annos hoje o dr. Annibal Prata Soares, superintendente geral de Saude, Educação e Hygiene Escolar. Não faltarão ao anniversariante as homenagens e as felicitações de seus collegas, amigos e admiradores.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da senhorita Celia [illegible], filha do nosso collega de imprensa Manoel de Souza Neto.

de uma homenagem por parte dos funccionarios do Conselho Nacional do Trabalho, do qual era membro e 1º vice-presidente. Os funccionarios do C. N. T. offereceram ao sr. Luiz do Rego Monteiro uma "corbeille" de flores, usando da palavra, por essa occasião, o sr. Oswaldo Soares, director da secretaria, e o inspector geral de Previdencia, que realçaram as qualidades pessoaes do homenageado, recordando o que foi a sua passagem pelo C. N. T., onde deixou traços de sua intelligencia, cultura e conhecimento dos problemas politicos e sociaes. O sr. Rego Monteiro agradeceu em seguida.

—◎—

Festas

Dando começo ás festividades do corrente mez, o Villa Isabel F. C. organizou para hoje um chocolate dansante, onde será homenageado o seu departamento feminino. Abrilhantará essa reunião, que terá inicio ás 8 horas da noite, uma jazz-band. Traje, comple[illegible].

(28706)

DR. CARLOS JORGE

Clinica homoeopathica de creanças

Cons.: Rua 13 de Maio, 33, Salas 72 e 73. Das 14 ás 16 horas. 42-0584. Res. 26-2344. (T 27036)

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Celia Rodrigues de Araujo [illegible] com o sr. José Martins [illegible]. Para festejar o acontecimento, os pais da noiva offereceram ás pessoas de suas relações um jantar que decorreu num ambiente de maior alegria.

Bôdas de prata

Em regosijo pela passagem do 25º anniversario de casamento do casal Adolpho-Mercedes Ramos, seus filhos Arnaldo, Ariette, Zilda, Olga, Osvaldo, Reynaldo e Ruy farão celebrar sexta-feira, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, missa de acção de graças.

— DR. GARCIA JUNIOR e GUIOMAR DE MAGALHÃES GARCIA — Thales e Armando, em regosijo á passagem do vigesimo quinto anniversario de casamento de seus pais [illegible], todos os parentes e amigos do casal. (T 24516)

Almoços

Por ter assumido a direcção da "Revista Medica Brasileira", o professor Rocha Vaz, serão offerecidos um almoço pelo Club Gymnastico Portuguez, amanhã. Varias associações de classe adheriram a essa homenagem.

Homenagens

Collegas e amigos do professor Virgilio Lucas [illegible] professor da cadeira de Pharmacia Galenica da Escola de Pharmacia da Universidade do Brasil [illegible]. As listas de adhesões [illegible] na Associação Brasileira de Pharmaceuticos [illegible] sala 208 [illegible].

DISTINGUE-SE NA VIOLENCIA DOS ATAQUES A' FRANÇA

Por isso o "Regimen Fascista", não mais circulará em territorio francez

Paris, 8 (Havas) — A prohibição da venda em França do jornal italiano "Regimen Fascista" pelo governo francez foi motivada por numerosos ataques do director Farinacci contra a França de um anno a esta parte.

Esse jornal se distingue entre as folhas italianas pela violencia e o odio de seus ataques. Assim é que ha um mez o sr. Farinacci aconselhava que os italianos residentes na França sabotassem a defesa nacional franceza.

A França, aliás, não é o unico alvo dos ataques do jornalista que ataca violentamente as altas personalidades da egreja catholica. Accusa o "Osservatore Romano" de trahir os interesses italianos e chega a chamar o cardeal Pizardo de "pequeno cretino."

O estado de espirito do jornalista se revela aliás claramente em seu ultimo artigo quando se vangloria de "ter contribuido a cavar mais profundamente o abysmo que separa a Italia da França hebraica", e quando declara desejar que a "historia possa realizar suas vinganças e o ajudar a gritar seus odios."

Se o governo francez dá pouca importancia aos ataques violentos dos jornaes fascistas, ha entretanto um limite que não convém ser transposto. Por esse motivo os dirigentes francezes resolveram tomar uma attitude energica. A imprensa italiana não poderia queixar-se dessa medida, porquanto com a exclusão de tres diarios e um hebdomadario, todos os demais jornaes francezes não podem circular na Italia. O "Temps" já soffreu essa prohibição que foi levantada recentemente.

Os, todos os grandes jornaes italianos podem entrar livremente em França e no imperio francez e na Africa do Norte ha jornaes italianos que se entregam a ataques apaixonados contra a França.

Convém lembrar que só ha quatro jornalistas francezes que actualmente podem residir na Italia por isso que os demais foram expulsos do territorio italiano, no passo que, ha na França 23 jornalistas italianos com adjuntos e secretarios.

Ha alguns dias as autoridades italianas resolveram expulsar o jornalista francez Robert Guyon, correspondente do "Journal", o que reduziu a tres o numero de jornalistas francezes residentes na Italia.

O governo francez em vistas desses factos resolveu reagir. Por esse motivo foi expulso da França o correspondente do jornal "Stampa" que se entregava a ataques violentissimos contra os dirigentes francezes. Além disso outras expulsões podem ainda ser feitas futuramente.

DE GRANDE INTERESSE

PARA TECHNICOS E CONTRIBUINTES DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Acaba de apparecer a 2.ª edição — revista e augmentada — do livro de palpitante actualidade — De consulta e orientação — "NOVO GUIA DOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO SOBRE A RENDA", de PLINIO DE MELLO. —CONTENDO:

Commentarios, portarias, circulares e decisões em torno do decreto-lei n.º 1.168, de 22-3-939. — O novo e o antigo regulamentos na integra. — Tabella de coefficientes adoptada pelo decreto n.º 17.012. — Tabella de depreciações. — Tabella de imposto complementar progressivo. — Esclarecimentos sobre a maneira de se fazer declarações de rendimentos, reclamar contra lançamentos errados e impetrar recursos. — Emendas: applicações aos regulamentos. — Indice Alphabetico e remissivo.

A 1.ª Edição esgotou-se em 10 dias — Preço: 8$000. — Em todas as Livrarias e na Casa Editora IRMÃOS PONGETTI. AVENIDA MEM DE SA', 78 — RIO DE JANEIRO.

(28549)

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 51.

A MUTUANTE, S/A — Penhores, no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua 7 de Setembro n. 179.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 43.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas do 8º dia util:

Ministerio da Fazenda — Pessoal contractado e extranumerario — Thesouro Nacional (fl. 9028), Commissão Central de Compras (fls. 9029 e 9030), Tribunal de Contas e diversos (fl. 9027), Directoria de Estatistica Economica e Financeira (fl. 9028), Directoria do Dominio da União (fl. 9032) e Directoria do Imposto de Renda (fls. 9031).

Aposentados da Justiça (fls. 1005 a 1008).

Aposentados da Guerra (fls. 1009 e 1010).

Aposentados da Educação (fls. 1011 e 1012).

Aposentados da Agricultura (fl. 1013).

Aposentados do Exterior (fl. 1014).

Aposentados do Trabalho (fl. 1015).

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Livros 44 a 49. Processos de Leonor Alves e filhos, Maria Rita de Araujo Lyrio, Maria Ottilia Leitão de Sá Britto, Raymundo Porciuncula de Moraes, Simeão Hilario da Costa, Lycia Ramos Ribeiro e Procuradoria da Fazenda do Districto Federal.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livros 231, 232, 266 a 277.

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — [illegible]

Casas commerciaes — listas ns. 53 a 56, 58, 60 a 63, 67 a 73.

O ingresso nas bancadas far-se-á das 11 ás 2 da tarde.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 á 1 da tarde.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 2 da tarde.

NAVIOS ESPERADOS

Hoje, o "Jamaique", de Hamburgo, ás 7 horas da manhã.

A hora assignalada é a da entrada do navio no porto.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saidas, diariamente, ás 8 ½ da manhã e meio dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8,10 da manhã e 4,40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis, 7,30, 8,30, 9,40, 11,40, 2 da tarde, 4, 5, 5,30 e 6,30. Domingos: 7, 7,30, 8,15, 8,40, 9,30, 11,30, 2, 4,15, 5,15, 7, 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7,15, 9,30, 12, 3, 5,30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 6, 9,15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

COBRANÇAS DE TAXAS DE PENA D'AGUA

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos, [illegible]

Magdá

Modelos - Vestidos

Avisa á sua distinctissima freguezia que durante 15 dias fará uma venda especial de lindos modelos de capas argentes e renasd á preços especiaes.

164, Rua Marquez de Abrantes, 164, sobrado.

Telephone — 25-0248. (30064)

[illegible]

Missas

[illegible]

PERICIA

É frequente ouvir-se dizer que a pericia de mão de obra não existe mais - que a producção em massa não comporta um trabalho aprimorado e paciente. Somos de outra opinião: podemos provar que o mesmo espirito que inspirava o artifice dos tempos idos é applicado na manufactura de cada sacco dos cimentos Portland MAUÁ e de endurecimento rapido marca INCOR, os cimentos que representam uma verdadeira garantia de sucesso e segurança.

INCOR — INDUSTRIA BRASILEIRA — NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

MAUÁ — INDUSTRIA BRASILEIRA — NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND — BRASIL — 42½ KILOS LIQUIDOS CIMENTO PORTLAND

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

RIO DE JANEIRO

As permutas culturaes entre os Estados Unidos e a America Latina

O que disse na Universidade de Virginia o senhor Charles Thomson

Charlotesville, (Virginia), 8 — (Havas) — A importancia do desenvolvimento das permutas culturaes entre os Estados Unidos e as republicas da America Latina foi salientada hoje pelo director adjunto da secção de relações culturaes do Departamento de Estado, sr. Charles Thomson, perante o Instituto dos Negocios Publicos da Universidade de Virginia.

Depois de alludir á creação desta secção, ha um anno, declarou: "Fala-se muito das contribuições que podem levar ás outras republicas americanas os nossos professores, escriptores e technicos, mas liga-se pouca importancia aos valores que podemos receber dos seus pensadores e artistas. Todavia, as permutas culturaes são fundamentalmente reciprocas. Podemos dar muitas idéas ás outras republicas americanas, mas temos egualmente muito que receber dellas."

O sr. Thomson salientou a importancia que se dá ao Mexico nos meios culturaes dos Estados, notadamente ás contribuições dos pintores mexicanos, taes como Alfaro Siqueiros e Clemente Orozco, dos quaes se encontram varios trabalhos e documentos em nosso paiz. Os musicos do Brasil, do Mexico, do Uruguay e da Argentina tambem conseguiram fazer penetrar a sua influencia nos Estados Unidos e finalmente a architectura hespanhola entrou na America do Norte através dos paizes da America Latina.

Concluindo o seu discurso, o sr. Thomson disse: "As permutas culturaes com as nações latino-americanas podem offerecer aos Estados Unidos — além das contribuições directas, como a pintura, a musica, a architectura e as artes populares, e indirectas como os resultados das observações e pesquisas dos sabios — proveitos de caracter mais geral e mais tangivel.

A nossa philosophia da vida póde ser modificada, as nossas apreciações melhoradas, os nossos pontos de vista ampliados por meio de continuos contactos com os nossos visinhos. Neste hemispherio podemos dizer que nada pedimos além-mar, mas que tudo é nosso, "made in America". O momento é, pois, mais opportuno do que nunca para as permutas culturaes entre as duas Americas. No passado os laços de léste e oéste que uniam as duas Americas á Europa eram solidos. Nenhum de nós desejaria vel-os rotos. Mas agora as duas Americas têm alguma coisa para permutar. Os thesouros de espirito deste hemispherio tanto podem vir do sul e norte como de léste e oéste."

OPTICA

N'uma casa de confiança

CASA HERMANNY

R. GONÇALVES DIAS, 50

(xxx)

Vão fazer exercicios em Gericinó os alumnos do C. P. O. R.

O tenente-coronel Alfredo Gomes de Paiva, director do C. P. O. R. da 1ª Região Militar, imprimindo pratico para os candidatos [illegible] nova orientação ao ensino officialato da Reserva do Exercito, fará acampar, á partir de amanhã na zona Villa Militar (Gericinó), os alumnos daquelle Centro de instrucção.

BONIFICAÇÃO Aurea

LOTERIA FEDERAL, Extrahida em 8-7-39 — Premio maior 8.212

Apolices terminadas em:

Planos	8.212	212
I	2:000$000	200$000
L	2:000$000	200$000
M	2:000$000	200$000
N	4:000$000	400$000
O	4:000$000	200$000

ATTENÇÃO — As Apolices vendidas a prestação por esta Cia. são de sua propriedade e continuam, como sempre, á disposição dos senhores compradores.

CIA. AUREA

AV. RIO BRANCO, 138

Homenageados o ex-commandante do Batalhão de Guardas e outros officiaes

A officialidade do Batalhão de Guardas offereceu hontem um almoço de despedida e confraternização ao ex-commandante daquella unidade, coronel Onofre Muniz, ao major Nestor Souto de Oliveira e capitães Jurandyr Palma Cabral e Alvaro La Roque, que ali serviram.

A GUERRA NA CHINA

Os encontros entre mongóes e japonezes ao longo da fronteira

Londres, 8 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Wailar (Mandchukuo), telegrapha:

"O nosso representante na linha de frente mongol-mandchu informa que nas operações que actualmente se realizam ao longo da fronteira, numa extensão de dezenas de milhas, estão tomando parte aviões, carros de assalto e artilheria pesada. Os combates recordam os que foram travados em torno de Chang-Koo-Feng no verão passado.

Segundo as ultimas informações, os mongóes tinham sido expulsos pelos japonezes da collina de Nomanhan, cento e oitenta milhas a sueste de Wailar. Comtudo os mongóes mantinham-se solidamente nas posições baixas da encosta da collina apesar do nutrido e incessante fogo de artilheria japoneza e das metralhadoras.

O alto da montanha continua desoccupado.

O representante da Agencia accrescenta que a resistencia dos mongóes desconcertou bastante os japonezes e que "o incidente promette durar muito tempo, pois proximamente, ao que consta, seriam enviados reforços para a frente das guarnições da Siberia. Diz finalmente que entre os prisioneiros capturados pelos japonezes estão muitos soldados russos".

Clinica dos Irmãos Kanitz

DR SAMUEL KANITZ — **JORGE KANITZ - WALTER KANITZ**

Esp. em Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, doenças de senhoras. Com pratica nos hospitaes da Europa. — Cirurgiões-dentistas Post-graduados na America do Norte.

Tel. 42 3531 - Cons.: Ed. Gonçalves Dias - Assembléa, 104-IX° and. S. 902-4-5 - Tel. 42-3821.

(xxx)

APOLICES? PLANO REAL

Cia. AUREA

AV. RIO BRANCO, 138

(xxx)

MINHA SENHORA!

Compre sem vexames nem constrangimento na Secção para Senhoras da

DROGARIA V. SILVA

O PALACIO DAS DROGAS

Assembléa, 64 - 66

A 93 PASSOS DA AVENIDA

(25726)

ULTIMAS SPORTIVAS

As lutas de hontem no Stadium Brasil

Foi o seguinte o resultado que as lutas de box travadas hontem á noite no Stadium Brasil accusaram:

1ª luta — São Leão venceu Achille Burlini por pontos; 2ª luta — Manoel Blanco derrotou Murillo Carvalho por knock-out no 2º round; 3ª luta — Antonio Mesquita venceu Mauricio Tukes por desistencia no 4º round; final — Norman Tomasullo venceu Luiz Campos Soares (Gaucho) por pontos em dez rounds.

O "Pasteur" partirá para o Rio no dia 18

Saint Nazaire, 8 (Havas) — O paquete "Pasteur", partirá no dia 18 do corrente mez para o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

Façam seus seguros na CIA. UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS

Fundada ha 52 annos - Capital e Reservas: Rs. 5.700:000$000

RUA 1.º DE MARÇO N. 39

Tels. 23-2512 e 23-4362

(xxx)

A Polonia está decidida a intervir em Dantzig

Berlim, 8 (U. P.) — Nos circulos polonezes desta capital, bem informados, affirmou-se que a Polonia está resolvida a intervir em Dantzig se acreditar que numa data futura seus direitos se vejam prejudicados ou que a Allemanha prepara a annexação da Cidade Livre.

"Conhecemos o limite das provocações allemãs, além do qual nós devemos agir", disse uma personalidade poloneza, cuja opinião merece todo respeito.

"Evidentemente não podemos annunciar com exactidão qual é o limite, mas nunca permittiremos que sejam violados os nossos direitos vitaes e nem consentiremos que a Allemanha annexe Dantzig."

Os informantes polonezes declaram que a Polonia mantem reserva, no momento, ante á organização das guardas internas da Cidade Livre, pois não deseja adoptar uma attitude que a faça apparecer como aggressora.

"Se a Polonia se vê obrigada a intervir em Dantzig — dizem os circulos polonezes — as tropas se encontrariam provavelmente, com a resistencia armada dos dantzicguenses. O derramamento de sangue daria ao governo allemão motivo para alentar a sua campanha contra a Polonia e fazer com que a opinião publica assumisse uma posição desfavoravel ante o olho das democracias."

Entretanto, a imprensa allemã reproduz um artigo do orgão italiano "Relazioni Internazionali" que sustenta que a Allemanha exige a devolução de Dantzig ao Reich. Esse artigo é considerado como uma advertencia italiana á Polonia.

Examinou a representação paulista para a Exposição Nacional de Pecuaria

São Paulo, 8 (Havas) — O sr. Adhemar de Barros hontem, á tarde visitou o Parque de Agua Branca onde estão alojados os animaes que participarão da VIII Exposição que se realizará no dia 15 do corrente no Rio. Devido ao adeantado da hora, o sr. Adhemar de Barros não poude visitar todos os galpões e hoje cedo voltou áquelle local em companhia de sua esposa, do major Levy Sobrinho, secretario da Agricultura e de diversos membros do seu gabinete, em companhia dos quaes percorreu todos os studs, demorando-se na secção destinada aos cavallos Mangalarga que apresentavam um aspecto magnifico, superando em muito os exemplares do anno passado. Tambem esteve demoradamente apreciando os typos bovinos, nacionaes e estrangeiros, tendo magnifica impressão. Falando aos jornalistas que o acompanharam na visita, o sr. Adhemar de Barros declarou que espera que São Paulo conquistará honrosos logares, como nos annos anteriores, dizendo: "O contingente com que São Paulo vae concorrer ao grande certamen nacional é uma prova cabal do nosso adeantamento na pecuaria e um indice seguro do que alcançaremos com o seu desenvolvimento, que tambem attesta a exhuberancia dos criadores paulistas que comprehendem o grande alcance das exposições nacionaes, desenvolvendo patriotico trabalho no sentido de dar maior realce ás nossas representações."

O sr. Adhemar de Barros demorou-se no Parque de Agua Branca pelo espaço de uma hora e meia.

Seja intransigente nesta questão de qualidade

EXIJA A MARCA CAFÉ PAULISTA

CAFÉ PAULISTA — TORREFACÇÃO E MOAGEM — Soares Pinheiro & Comp. — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 23-A — RIO DE JANEIRO

Mulher intelligente, a senhora sabe o que quer e exige as marcas de sua preferencia nas lojas onde compra. Proceda da mesma maneira ao encommendar o seu café. Peça Café Paulista e verifique se recebe Café Paulista. Café Paulista é só um e tem no pacote os nomes em letras grandes, "Café Paulista" e Soares Pinheiro & Cia. Recuse as imitações. Não se deixe illudir nesta questão de qualidade.

"OUÇA O PROGRAMMA CAFÉ PAULISTA"

PRF-4 ás 9,45 hs. 4as. feiras — PRB-8 ás 16 hs. 4as. feiras — PRA-3 ás 11,30 hs. 5as. feiras.

O Café Paulista dá pelo radio conselhos ás donas de casa sobre o melhor maneira de receber, de entreter convidados e organizar a vida social. Ouça o nosso programma.

CAFÉ PAULISTA

SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS

MARCA REGISTRADA SOB N.º 30.303

PREPARADO PELA FIRMA SOARES PINHEIRO & Cia.

Torrefacção e Moagem: RUA DA CONSTITUIÇÃO, 23-A

(xxx)

CORREIO SPORTIVO

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SERÃO REALIZADOS OS CLASSICOS MAJOR SUCKOW E LUIZ ALVES DE ALMEIDA

Figuram como encontros principaes do programma da reunião de hoje, no hippodromo da Gavea, os classicos Major Suckow, na distancia de 2.400 metros e dotação de 15:000$000, para animaes nacionaes de quatro annos e mais edade, que não tenham ganho um páreo [illegible] 1939, prova desta categoria, e Luiz Alves de Almeida, em 1.400 metros e 15:000$000 do premio tambem, para productos de tres annos de edade. Como são apenas quatro os concorrentes no primeiro, não se torna muito difficil a analyse de probabilidades. Xuri, que não corre desde que perdeu para Ijuhy e Tera, em 151" 1/5 os 2.400 metros do classico Jockey-Club de São Paulo, derrotando Indayatuba e Dominó, entre outros, é que conta com um magnifico [illegible] numa partida de 1.000 metros em 64", ao lado de Everest, deverá ser o preferido da maioria dos apostadores e acreditamos que com 56 kilos não será facil dominal-o. Everest, seu companheiro de jaqueta, que na ultima apresentação em publico, correndo de modo imperfeito e demonstrando que poderia desempenhar melhor, secundou a menos de corpo Suggestivo, em 111" 4/5 os 1.700 metros, é sem duvida o seu maior competidor. Mais complicado que o primeiro, é o segundo classico, no qual estão em plano superior as possibilidades de Camí, Albatroz e Trevo. Bem estudadas as ultimas performances por elles produzidas, torna-se evidente que a de Camí é a mais valiosa, visto que, após deixar a turma de perdedores, bateu facilmente Albatroz. Este filho de Myrthée [illegible] para se rehabilitar de seus quatro fracassos consecutivos e repetir a actuação que teve ao estrear, e Trevo, com tres kilos menos, acaba de conseguir um merecido triumpho no classico Pereira Lima, sobre a parelha Don Xiquote-Grumete e outros, em 86" os 1.400 metros.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Kemal — Altona — Juste.
Xuri — Everest — Indayatuba.
Rigoletto — Miss Bá — Quintilha.
Albatroz — Camí — Trevo.
Marolm — Don Carlito — Egasso.
Barbada — Ego — Yokosuka.
Fix Avril — Candia — Blue Boy.
Quati — Cabalista — Oricana.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Kosmos — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot. Ks.
32 Kemal — W. Andrade . 55
27 Altona — J. Mesquita . 55
30 Palhaço — J. Canales . 55
40 Yuste — A. Rosa . . 55
50 Gallarate — J. Costa . 55
25 Ewe — R. Freitas . 55
50 Uberlandia — W. Cunha . 53
40 Menagem — G. Costa . 55
15 Spolo — J. Simões . 55
50 Pirauá — L. Leighton . 55
15 Chiquita — H. Soares . 53

Classico Major Suckow — 2.400 metros — 15:000$000.

Cot. Ks.
30 Indayatuba — H. Soares . 54
15 Dominó — W. Andrade . 56
20 Xuri — A. Molina . 56
25 Everest — J. Mesquita . 56

Premio Stayer — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot. Ks.
40 Urapultan — E. Bezerra . 57
30 Rigueira — G. Costa . . 54
35 Miss Bá — W. Andrade . 52
40 Salyegan — J. Silva . 52
45 May-be — J. Canales . 57
40 Bradma — J. Mesquita . 54
30 Quintilha — J. Nascimento . 50
50 Umbard — T. Santos . 58

Classico Luiz Alves de Almeida — 1.400 metros — 15:000$000.

Cot. Ks.
25 Don Xiquote — R. Freitas . 55
15 Camí — S. Batista . 55
15 Trevo — L. Leighton . 52
15 Iláaso — W. Andrade . 55
30 Albatroz — A. Molina . 55
40 Athleta — J. Mesquita . 55

Premio Mango — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot. Ks.
40 Don Carlito — A. Molina . 56
25 Mensanney — L. Leighton . 56
40 Aduã — S. Batista . 55
45 Walsey — L. Souza . 55
40 Casino — P. Simões . 55
25 Marolm — A. Rosa . 55
30 Egaso — J. Nascimento . 56
30 Elfa — G. Costa . 54

Premio Hermes — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot. Ks.
25 Barbada — H. Soares . 54
25 Oliticoré — L. Leighton . 55
40 Yokosuka — A. Molina . 54
25 Valtonia — J. Mesquita . 54
25 Bugroho — R. Freitas . 56
40 Controle — W. Cunha . 53
50 Sultan Star — W. Andrade . 56
40 Marabout — G. Costa . 56
25 Arkansas — P. Simões . 54
20 Ego — J. Nascimento . 56
40 E'tira — P. Vaz . . 54

Premio Tatá — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot. Ks.
25 Candia — S. Batista . 55
25 Severino — L. Leighton . 55
40 Arbolito — R. Freitas . 58
15 Fix Avril — A. Molina . 58
40 Rejected — D. Ferreira . 50
30 Blue Boy — A. Rosa . 54
25 Reverie — J. Canales . 56
40 Médanos — W. Cunha . 50
30 Papichito — W. Cunha . 53
40 Rosemary Row — S. Bezerra . 54
40 Midnight Revel — G. Costa . 54

Premio Ubajara — 2.400 metros — 10:000$000.

Cot. Ks.
25 Cabalista — A. Rosa . 52
25 Pasteur — S. Batista . 49
25 Ijuhy — L. Leighton . 49
30 Oricana — H. Soares . 48
40 Sortilegio — R. Freitas . 50
15 Quati — A. Molina . 48
25 Chef Guide — J. Mesquita . 54

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de [illegible].

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para as 12 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora.

Galan levantou a principal prova da corrida de hontem

A reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, que transcorreu animada, teve inicio com a victoria de Revisão, que derrotou Gran Fina, por um corpo. As provas immediatas foram ganhas por Solimões, Pourquoi?, Afortunado e Ubaina. No handicap final em 1.800 metros venceu Galan, que reappareceu depois de cerca de tres mezes de ausencia das pistas, resistiu briosamente aos successivos ataques de Galopador e Urussanga, deixando este filho de Middle West no final a pescoço o tordilho a um corpo. Dinda não passou de quarto precedendo Sanguenol, Passaporte e Barthou.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Ta! Ta! Ta! — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos sem victorias no paiz.

1º — Revisão, castanha, 4 annos, São Paulo, por Trinidad e Revista; do sr. Waldyr Almeida, entraineur C. Gomez, 54 kilos, S. Batista.
2º — Gran Fina, 54, C. Pereira.
3º — Venturela, 54, G. Costa.
4º — Oceano, 56, P. Simões.
5º — Taxiplá, 54, L. Leighton.
6º — S.O.S., 56, A. Rosa.

Tempo, 79 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 43$200; dupla (55), 113$100. Placés, 15$700 e 29$500. Apostas, 19:380$000.

Premio Malvino — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Solimões, zaino, 5 annos, Paraná, por Peter Pan e Eubéa, do entraineur Francisco Barroso, 55 kilos, S. Batista.
2º — Madureira, 53, J. Canales.
3º — Aprompto Junior, 54, W. Andrade.
4º — Milagre, 55, A. Rosa.
5º — Clipper, 55, E. Bezerra.
6º — Fleuron, 50, D. Ferreira.
7º — Malabi, 55, J. Mesquita.
8º — Grey Girl, 53, C. Serra.
9º — Tendy, 48, A. Brito.

Tempo, 79 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, réis 36$600; dupla (23), 70$300. Placés, 13$500; 13$300 e 13$100. Apostas, 31:630$000.

Premio Bralla — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Pourquoi?, alazão, 6 annos, São Paulo, por Pardal e Quoi?, da senhorita Juracy Lourenço, entraineur J. Lourenço, 52 kilos, P. Vaz.
2º — Xamego, 45, L. Acuã.
3º — Nhô Zuza, 53, A. Rosa.
4º — Grajahú, 55, L. Leighton.
5º — Rosilegio, 54, G. Costa.
6º — Victoria Regia, 53, P. Simões.
7º — Nuncio, 51, C. Morgado.
8º — Ufal, 49, J. Santos.
9º — Canalete, 56, J. Canales.
10º — Flamengo, 55, W. Cunha.
11º — Disco, 51, D. Ferreira.
12º — Japão, 52, C. Pereira.

Não correram, Mexico, Oitibó e Nerone. Tempo, 100 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 49$700; dupla (12), réis 71$600. Placés, 23$900; 13$000 e 36$300. Apostas, 40:470$000.

Premio Pourquoi? — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Afortunado, alazão, 5 annos, Paraná, por Ramuntcho e Lontra, dos srs. Viuva Kosop & Filho, entraineur E. Gusso, 54 kilos, P. Vaz.
2º — Rosinario, 49, D. Ferreira.
3º — Patusko, 49, C. Morgado.
4º — Chicote, 47, J. Fernandes.
5º — Enio, 47, H. Molina.
6º — Veronica, 55, J. Santos.
7º — Murupi, 49, D. Cruz.
8º — Decidido, 55, J. Silva.
9º — Finis Dreno, 55, H. Soares.
10º — Casanova, 58, A. Brito.
11º — Soissons, 52, J. Mesquita.

Tempo, 99 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, réis 24$400; dupla (13), 37$100. Placés, 13$100; 13$200 e 16$100. Apostas, 44:990$000.

Premio Aratad — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Ubaina, alazã, 4 annos, Rio de Janeiro, por Sin Rumbo e Ubaia, do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, entraineur N. Pires, 54 kilos, A. Molina.
2º — Quincas Borba, 51, H. Soares.
3º — Egalo, 56, J. Nascimento.
4º — Kadjar, 55, J. Canales.
5º — Uyrapara, 50, L. Leighton.
6º — Nhô Nico, 48, J. Fernandes.
7º — Sapeca, 48, D. Ferreira.
8º — Satania, 50, A. Brito.

Não correu Lido. Tempo, 104 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 15$800; dupla (13), 38$700. Placés, 11$200; 13$600 e 13$700. Apostas, 39:780$000.

Premio Egito — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Galan, alazão, 5 annos, Rio de Janeiro, por Aprompto e Mimi All, do sr. J. J. F. P. Silveira, entraineur G. Feijó, 56 kilos, L. Leighton.
2º — Urussanga, 52, R. Freitas.
3º — Galopador, 51, W. Cunha.
4º — Dinda, 52, J. Nascimento.
5º — Sanguenol, 51, S. Batista.
6º — Passaporte, 55, H. Soares.
7º — Barthou, 52, J. Mesquita.

Tempo, 117 3/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 52$400; dupla (13), 81$800. Placés, 18$800 e 36$500. Apostas, 254:510$000, sendo com os concursos, 322:050$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo Simples — Sete vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um 601$000.

Bolo Duplo — Um vencedor com 10 pontos, 3:816$000.

Betting de 10$000 — Vinte e tres vencedores, cabendo a cada um 713$000.

Betting de 5$000 — Sessenta e dois vencedores, cabendo a cada um, 431$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Productos de dois annos consignados ao Jockey-Club de São Paulo

A exemplo do que praticou com as potrancas inglezas importadas no corrente anno pelo sr. Walter Noble, o Jockey-Club de São Paulo procederá com quinze productos de dois annos do Haras [illegible] offerecendo-os em [illegible]. [illegible] deste anno [illegible] tambem [illegible] os representantes do haras de [illegible] das Pedras, a sociedade paulista destinará [illegible] de 8:000$000 cada um e os preços de 12:000$000 cada um, [illegible] offerecidos os animaes [illegible] que [illegible] de sua [illegible].

FOOTBALL

A FAVOR DO CONTRA...

O dia de hoje é uma grande data para os que são a favor do contra... Uma classe numerosa talvez capaz de rivalizar com a dos boateiros. Com a perseguição ao boato, a classe a *favor do contra* augmentou de prestigio, a exemplo dos antigos partidos politicos, que floresciam quando os concorrentes eram combatidos.

Sabe-se que o Botafogo não conta com a maior "torcida" do Rio. O Flamengo, seu adversario de hoje, talvez tenha o dobro de adeptos, mas por cumulo da infelicidade é o *leader* do certamen. Resultado: uma multidão consideravel "torce" a favor do Botafogo. Será possivel que o alvi-negro tenha tantos adeptos? Aos que não conhecem o ambiente sportivo da capital da Republica póde impressionar a onda dos que esperam a victoria do Botafogo no jogo de hoje.

Outro club — o Bangú — é o depositario das esperanças de numerosa "torcida". Não se acredita, por isso, que o gremio suburbano tenha tão grande numero de adeptos. Pelo contrario, a torcida banguense é das mais modestas. Qual a razão? E' simples: o Vasco, adversario do club suburbano, está collocado em segundo logar no Campeonato da Cidade e a sua derrota beneficiaria sobremodo os que occupam posições menos commodas.

—

Observa-se hoje que dois clubs de grandes "torcidas", como o Vasco e o Flamengo, medindo forças com adversarios menos populares, levam desvantagem no cotejo de opiniões.

Se se fizesse um plebiscito para escolher os vencedores, não resta a menor duvida que Botafogo e Bangú seriam proclamados por grande differença de votos.

Era natural que os adeptos do Madureira, America, Bangú, Fluminense, São Christovão e Botafogo fizessem votos pelas derrotas do Vasco e Flamengo. Seria uma legião consideravel.

—

Enganam-se os que suppõem adeptos de outros clubs os que "torcem" pelo Botafogo e Bangú nos jogos de hoje. A onda é maior, ainda mais caudalosa e sem freios a corrente.

Se se pedir a opinião de um popular qualquer á hora de ser iniciado um dos dois jogos, a resposta não será outra:

— E' "barbada" para o Botafogo!

Ou então:

— "Isso" é jogo ganho para o Bangú!

E ao ser inquirido sobre o club de sua preferencia o "torcedor" responderá sem tardança:

— Eu sou... livre pensador...

Livre pensador, hein?...

A favor do contra...

*

CAMPEONATO DA CIDADE

Tres jogos e apenas um favorito

A rodada de hoje, constante de tres partidas comporta, apenas, um favorito, e este mesmo terá que fazer força para corresponder á confiança que recebeu dos entendidos — é o Vasco da Gama que vae enfrentar o Bangú no campo da rua Ferrer. Sem embargo do Vasco ter sido o vencedor do jogo do turno (3x0), só ha quem opine pela repetição da victoria, por que o Bangú não anda com o seu team muito afiado, mesmo tendo sobrepujado o Fluminense no seu ultimo compromisso.

As outras partidas, Botafogo x Flamengo e America x Bomsuccesso são nitidamente equilibrados, podendo do grupo formado pelo quatro, sair dois vencedores ou quatro empatadores. Detalhes da organização dos teams confirmam esse equilibrio.

O jogo principal da rodada será o Botafogo x Flamengo, e deverá levar ao campo de General Severiano um elevado numero de espectadores, e a partida promette bons lances visto ser de capital importancia para ambos os contendores. Vencedor o Botafogo, terá conseguido proeza de vulto porque triumphará sobre o leader. Ganhando o Flamengo terá transposto mais um sério obstaculo para o campeonato.

Damos a seguir os teams provaveis para os jogos de hoje:

Botafogo x Flamengo — No stadium da rua General Severiano.

Juiz — Mario Vianna.

Teams provaveis:

Botafogo — Aymoré; Bibi e Nariz; Procopio, Zézé e Canali; Alvaro, Carvalho Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

Flamengo — Walter; Domingos e Oswaldo; Jocelino, Volante e Natal; Sá Vallido, Naon, Gonzalez e Jarbas.

Bangú x Vasco — No campo da rua Ferrer.

Juiz — Virgilio Fedrighi.

Teams provaveis:

Bangú — Francisco; Enéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Leitão; Lula, Ladislão, Nadinho, Estanislão e Bituca.

Vasco — Nascimento; Jahú e Florindo; Oscarino, Zarzur e Argemiro; Orlando, Villadonica, Fantoni, Gandulla e Emeal.

America x Bomsuccesso — No campo da rua Campos Salles.

Juiz — Sanchez Dias.

Teams provaveis:

America — Cuello; Della Torre e Gritta; Possato, Og e Bolinha; Dugueiro, Carola, Placido, Hortencio e Pirica.

Bomsuccesso — Rey; Mario e Villa; Vergara, Escobar e Otto; Julinho, Bahia, Sandro, P. Nunes e Odyr.

*

O CAMISARIA PROGRESSO F. C. NO FESTIVAL DO BENTO RIBEIRO F. C.

Realizando-se, hoje, o festival acima, o Camissario Progresso F. C. tomará parte no mesmo, disputando a prova de honra e enfrentando o forte conjunto do Leiteria Palmyra F. C.

Para maior brilho do mesmo e em vista do grande enthusiasmo que reina entre os rapazes da praça Tiradentes, a directoria resolveu alugar um omnibus para o transporte de seus jogadores, socios e admiradores.

O ponto de concentração e partida será defronte á Camissaria Progresso, ás 2 ½ da tarde.

VARIAS SPORTIVAS

GONZALEZ NÃO JOGARA'

Hontem, á tarde, o dr. Alberto Borgerth examinou o jogador Alfredo Gonzalez e o encontrou com febre alta. Assim, é quasi certa a ausencia do referido jogador no team do Flamengo que hoje vae medir forças com o Botafogo. Carlinhos será o substituto do inside rubro-negro.

O BANQUETE DOS VASCAINOS AO SR. PEDRO NOVAES

Está definitivamente marcado para o dia 15 do corrente o grande banquete que os socios do Vasco da Gama vão offerecer ao seu presidente. Espera-se que o numero de convivas attinja a um milhar, estando as listas de adhesões em varios pontos, inclusive na redacção do "Jornal dos Sports".

UMA NOTA DO BOTAFOGO SOBRE O JOGO DE HOJE

Realizando-se hoje, no campo de General Severiano, o jogo official Botafogo x Flamengo, a thesouraria do Botafogo F. C. avisa, aos seus associados, que o ingresso se fará mediante apresentação da carteira social de identidade e recibo n. 7 (Julho) e só poderão trazer em sua companhia duas senhoras de suas familias.

Os portões da rua General Severiano serão abertos á 1 hora e a entrada para as differentes localidades será feita da seguinte fórma: portão n. 1, cadeiras numeradas, Tribuna de Honra — imprensa, convidados e directoria do club visitante; n. 5, geraes; pelo portão da avenida Wenceslão Braz será feito o ingresso para as archibancadas e tambem o dos socios do estadio.

JOGOU MUITO BEM MAS PERDEU SEMPRE

Bahia, 8 (A. N.) — No jogo nocturno de hontem entre o Santa Cruz, de Recife, e o Botafogo local, este venceu pelo score de 4x3. Encerrou-se, assim, a temporada do club pernambucano nesta capital, tendo o mesmo perdido todos os tres encontros, embora exhibindo bom padrão de football, que muito agradou.

O SR. CASTELLO BRANCO VAE AO CEARA'

A Associação Sportiva Cearense lançará, a 31 do corrente, a pedra fundamental do seu stadium e para isso convidou um team de Minas, que ali realizará uma temporada. Hontem a Federação Brasileira de Football recebeu um officio da entidade cearense, convidando o sr. J. M. Castello Branco a honrar, com a sua presença, a referida festividade. E o sr. Castello Branco está inclinado a ir conhecer o Ceará, um dos poucos pontos da terra que elle ainda não visitou.

DA BAHIA PARA O BOTAFOGO

A Liga de Football registrou hontem o jogador Mozart Mello dos Santos, transferido do S. C. Victoria, da Bahia, para o Botafogo F. C.

VÃO TENTAR A VIDA NOUTRA PARTE

A Federação Brasileira de Football concedeu transferencia de Pernambuco para o Rio Grande do Norte, aos jogadores José Maria de Barros, Manoel dos Prazeres e Edwal Barbosa Cavalcanti.

AINDA OS JOGADORES QUE NÃO FUGIRAM

O Club Soucheaux, da França, escreveu uma carta á Federação Brasileira de Football offerecendo os passes dos jogadores Lauri e Caseneve, pedindo 100.000 francos por passe. Declara o club que os referidos jogadores são optimos e excellentes rapazes, e que o club só dispensa os seus serviços porque elles são estrangeiros (Lauri é argentino, e o outro, uruguayo), e a lei de nacionalização dos sports, na França, impede a actuação dos referidos jogadores.

A Federação vae enviar uma circular ás entidades filiadas, transmittindo a offerta do Soucheaux.

O BARRA MANSA INSISTE

A Federação Brasileira encaminhou á Liga Carioca o protesto do Barra Mansa, club da cidade do mesmo nome, contra o Madureira A. C., no caso do contrato de tres amadores. Já noticiamos detalhes do caso, que se resume num passe de magica do tricolor suburbano, que contratou os rapazes a 100$ por mez afim de indemnizar o club do interior com 900$, que é em quanto monta o ordenado de tres mezes, dos jogadores. Agora o club de Barra Mansa faz uma revelação sensacional para provar a má fé do Madureira: — declara que os amadores ganhavam 300$ por mez como seus jogadores...

CHIAVONI, O CAVALLO DE TROYA

Porto Alegre, 8 (A. N.) — O commentario mais sensacional nos circulos desportivos da cidade é, hoje, em torno das noticias enviadas pela succursal do "Correio do Povo" do Rio, informando que o empresario Chiavone, que veiu a esta capital tratar da acquisição de elementos para o Fluminense, estaria em negociações para a ida do "crack" gaucho Brandão, uma das maiores revelações actuaes do football gaucho. Desde as primeiras horas da manhã que se commentam, nas rodas de café, as ultimas novidades, pois a missão do Chiavone em Porto Alegre parecia ter fracassado.

SO' DEPOIS DA GREVE

Pelotas, 8 (A. N.) — O E. C. de Pelotas está negociando a vinda do Nacional, de Montevidéo, por 12 contos de réis.

NÃO HAVERA' PUNIÇÃO

A Confederação Brasileira de Desportos officiou á Federação de Tennis do Rio de Janeiro perguntando quem está patrocinando a temporada internacional que ora se realiza nesta capital.

A Federação vae responder que a necessaria e indispensavel autorização não foi pedida á entidade maxima, por um lamentavel esquecimento da sua secretaria, e pede as excusas pelo lapso.

E como a C. B. D. não anda procurando casos, é provavel que tudo termine bem, porque não houve má intenção da entidade tennistica.

BASKETBALL

OS JOGOS DE HOJE

No Campeonato Juvenil

A L. C. B. terá hoje, ás 9 horas da manhã, os seguintes matchs officiaes:

Mackenzie x Villa Isabel — No rink da rua Dias da Silva — Rubem A. Coutinho, arbitro; Nelson de S. Carvalho, fiscal; Sebastião Ribeiro da Silva, chronometrista; Octavio Ramos da Costa, apontador; Sylvio Viterbo, delegado.

Costa Lobo x S. Christovão — rink da rua Costa Lobo — José Corrêa Sobrinho, arbitro; Antonio Urso Filho, fiscal, Gastão Teixeira, chronometrista; Roberto Hoedmaker, apontador; Juvenal M. da Costa, delegado.

Carioca x Alliados — rink da rua Jardim Botanico — Ary Andrade, arbitro; José Marques Canario, fiscal; Pedro Pereira de Carvalho, chronometrista; Antonio Furtado, apontador; dr. Alinio F. Salles, delegado.

CYCLISMO

VÃO REPRESENTAR PORTUGAL EM UMA PROVA INTERNACIONAL

Lisboa, 8 (U. P.) — Os cyclistas Eduardo Lopes, Ildefonso Rodrigues e Francisco Duarte foram seleccionados para tomarem parte, representando Portugal na prova cyclistica internacional que terá logar brevemente em Barcelona.

*

O 33.º CIRCUITO DE FRANÇA

Paris, 8 (Havas) — Segunda-feira de manhã oitenta cyclistas partirão para disputar o 33º circuito da França, a mais popular prova do mundo, a julgar pelas numerosas provas similares que faz surgir, organisada annualmente pelo sr. Desgrages, director do jornal "L'Auto", que modifica o reerguimento das corridas ou o percurso segundo as informações da procva anterior. Este anno, as modificações são numerosas e importantes. Foram alteradas, ao que parece, pela ausencia de tres equipes estrangeiras: Italia, Allemanha e Hespanha. Essa ausencia quasi empensava o brilhantismo da prova.

O sr. Desgrages creou este anno as equipes regionaes francezas, innovação que o mundo cyclista francez pedia ha varios annos, e reduziu a kilometragem do percurso, mas augmentou sensivelmente as etapas apenas tres dias de repouso ao invez de seis.

HOCKEY

A NORUEGA NOS JOGOS DE INVERNO

Berlim, 8 (Havas) — A Noruega acceitou o convite do Reich, para tomar parte nos jogos olympicos de inverno que se realisarão em Partenjirchen em 1940.

A Noruega participará de todas as provas sobre o gelo, inclusive o "Hockey", mas ainda se espera que communique se tambem concorre ás provas de "ski".

As equipes da Noruega obtiveram o anno passado sete medalhas de ouro, cinco de prata e tres de bronze.

BOX

BOB PASTOR, O FUTURO CANDIDATO

Nova York, 8 (U. P.) — Culminou hontem a campanha que o boxeuer Bob Pastor vem realizando para voltar a enfrentar o campeão mundial de peso pesado Joe Louis, ao ser assignado o contrato pelo qual ambos pelejarão em Detroit no dia 21 de setembro pelo titulo maximo.

Joe Louis não esteve presente porquanto o seu "manager", Mike Jakobs tem permissão para assignar por elle.

A luta será a primeira do campeonato de peso pesado a ser disputada no stadium de Michigan, desde que Jack Dempsey pôz k. o. Billy Miske em Benton Sarbor em setembro de 1920.

AUTO SPORT

HAVERA' A GAVEA DOS NACIONAES

Os srs. J. R. Parkinson e Sylvio Santa Rosa, que foram em missão do Automovel Club do Brasil a São Paulo tratar da realização da Gavea dos Nacionaes, encontraram por parte da sra. Annita Pastore D'Angelo, viuva do saudoso commendador Sabbado D'Angelo, o mais decidido apoio para a realização daquella importante prova automobilistica.

Assim é, que além do premio de réis 40:000$000, para o Circuito dos Brasileiros, instituiu diversos outros premios para as differentes equipes que tomarem parte no VII Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, corrida internacional a realizar-se no dia 8 de outubro vindouro.

Dessa maneira, dado no estimulo que vem encontrando por parte de capitalistas, como o que ora acaba de receber da viuva Sabbado D'Angelo, é certo que a temporada automobilistica nacional e internacional, se revestirá de um brilhantismo excepcional, que irá ultrapassar, sem duvida, as anteriores.

O GRANDE PREMIO AUTOMOVEL CLUB DE FRANÇA

Reims, 8 (Havas) — A's 15 horas e 30 da manhã será dada a partida do vigesimo quinto Grande Premio do Automovel Club da França.

A prova consta de 51 voltas, ou sejam 4.000 kilometros.

A formula é a internacional: carros com motores de tres litros cylindrados com compressor ou quatro litros e meio sem compressor. O carburador é livre.

A não ser que se registrem defecções de ultima hora, dezesete serão os concurrentes: sete allemães, cinco italianos e cinco francezes.

ATHLETISMO

O CAMPEONATO DE NOVOS

Programma e autoridades para a competição de hoje

Depois de realizar os certamens de infantis e juvenis, a Liga de Athletismo do Rio de Janeiro fará disputar hoje o Campeonato de Novos, uma das competições mais interessantes das marcadas pelo calendario da entidade carioca.

As provas serão desenroladas no stadium do Fluminense, iniciando-se ás 2 ½ da tarde.

Athletas de todos os clubs filiados concorrerão ao certamen, que consta de varias provas.

Torneio da Taça "Babolat Maillot"

SYLVIO BOOCKS VENCEU HONTEM DEL CASTILLO — HOJE, AS FINAES

Na quadra principal do Fluminense F. Club, foram realizadas hontem, á tarde, as provas semifinaes do Torneio da "Taça Babolat Maillot", promovido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Como era esperado, a rodada de hontem, desse interessante torneio internacional, reuniu numerosa e selecta assistencia, que teve fartos motivos para applaudir as duas movimentadas partidas, nas quaes interviram os destacados jogadores Del Castillo, Sylvio Books, Segura Cano e Humberto Costa.

O attractivo principal da tarde foi o jogo disputado entre Del Castillo e Sylvio Books. Confirmando as suas optimas actuações anteriores, Sylvio Books desenvolveu um jogo magnifico sob todos os aspectos, evidenciando uma technica não só elegante como efficiente numa prova longa contra o grande jogador argentino.

Para vencer Del Castillo o nosso patricio teve que se empregar a fundo, pondo em pratica toda a sua technica para desfazer a vantagem inicial conquistada pelo adversario.

O resultado de 4x6, 6x3, 7x5 e 7x5 favoravel a Sylvio Books, assignala, nitidamente, o equilibrio de forças reinante entre ambos. Se Sylvio Books incontestavelmente provou a sua optima classe, confirmando o triumpho sobre Del Castillo no torneio de Santos, o jogador argentino, por seu lado, actuou notavelmente com o costumeiro desembaraço na quadra, praticando jogadas de grande effeito, com absoluta segurança na execução dos golpes e collocação das bolas.

Foi realmente o melhor encontro da tarde.

A partida seguinte, travada entre Humberto Costa e Segura Cano, aguardada com bastante interesse, em face do retumbante triumpho de Humberto sobre Procopio, teve uma disputa regular.

Embora com jogadas das mais difficeis, em varias phases do match, que foi desenvolvido com muita movimentação, a partida foi encerrada no terceiro "set" com o merecido triumpho de Segura Cano. O tennista equatoriano provou, mais uma vez, a sua grande fama, actuando esplendidamente com enthusiasmo e muita segurança.

Humberto Costa apezar de vencido jogou bem, fazendo dois "sets" muito disputados com o joven Segura Cano.

Os resultados technicos desses dois jogos, foram os seguintes:

Primeiro jogo — Del Castillo x Sylvio Books.

1º "set" — Del Castillo 6x4.
2º "set" — Sylvio Books 6x3.
3º "set" — Sylvio Books 7x5.
4º "set" — Sylvio Books 7x5.
Vencedor — Sylvio Books por 3x1.

Segundo jogo — Humberto Costa x Segura Cano.

1º "set" — Segura Cano 7x5.
2º "set" — Segura Cano 6x1.
3º "set" — Segura Cano 7x5.
Vencedor — Segura Cano por 3x0.

*

OS JOGOS FINAES DESTA TARDE NO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Encerrando a disputa do torneio individual da "Taça Babolat Maillot", serão realizados hoje á tarde nos courts do Fluminense F. Club os dois jogos finaes do "singles" e "duplas".

São duas provas que promettem brilhante transcurso dado o valor dos disputantes.

Sylvio Books vencedor de Del Castillo no match de hontem, lutará com Segura Cano outro victorioso da rodada de hontem, na prova disputada com H. Costa.

São estes dois tennistas que vão decidir, num encontro certamente renhido, a posse desse valioso trophéo, que é a "Taça Babolat Maillot".

A prova seguinte reunirá as duplas classificadas para a final desse torneio, num match egualmente interessante.

Del Castillo e Segura Cano vão enfrentar Sylvio Boovs e Alcides Procopio.

O programma organizado para a tarde de hoje, é o seguinte:

A's 3 ½ da tarde — Primeiro jogo — Final do Torneio da "Taça Babolat Maillot" — Segura Cano x Sylvio Books.

A's 4 ½ da tarde — Segundo jogo — Final do torneio de duplas — Del Castillo e Segura Cano x Alcides Procopio e Sylvio Books.

*

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Em continuação a disputa dos campeonatos e torneios inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados na manhã de hoje os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Paysandú x Fluminense — Quadras do Paysandú.
Rio de Janeiro x Tijuca — Quadras do Rio de Janeiro.
Country Club x Brasil — Quadras do Country Club.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Fluminense x Paysandú — Quadras do Fluminense.
Tijuca x Rio de Janeiro — Quadras do Tijuca.
Botafogo x São Christovão — Quadras do Botafogo.

SEGUNDA DIVISÃO

Vasco da Gama x Tijuca — Quadras do Vasco da Gama.
Brasil x Germania — Quadras do Brasil.

*

JOGOS DO CAMPEONATO INTERNACIONAL DE WIMBLEDON

Wimbledon, 8 (Havas) — Em disputa do campeonato internacional de tennis foram jogadas hoje mais as seguintes partidas:

Duplas mixtas — Semi-final — Wilde e miss Brown venceram Cooke e senhora Fabyan. A partida, foi suspensa por causa da chuva no segundo "set", quando os primeiros marcavam 6x3 e 7x5.

Nesse meio tempo chegou a rainha Mary, sendo recebida pelo presidente do All England Club, sir Loul Greig.

Simples para damas — Final — Miss Alice Marble, dos Estados Unidos, venceu miss Kay Stammers, da Grã-Bretanha, por 6x2 e 6x0.

Dupla para cavalheiros — Final — Cooke e Riggs venceram Hare e Wilde por 6x3, 3x6, 6x3 e 9x7.

Dupla para damas — Final — Senhora Fabyan e miss Marble venceram miss Jacobs e miss Yorke por 6x1 e 6x0.

Dupla mixta — Final — Riggs e miss Marble venceram Wilde e miss Brown por 9x7 e 6x1.

NATAÇÃO

O CONCURSO INTIMO DE HOJE NO C. R. BOTAFOGO

O Club de Regatas Botafogo fará realizar hoje, em sua piscina, interessante competição intima de natação, iniciando-se as provas ás 9 horas da manhã. O programma organizado é o seguinte:

1ª prova — 100 metros — nado livre — homens — qualquer classe.
2ª prova — 50 metros — nado livre — meninos — qualquer classe.
3ª prova — 100 metros — nado livre — moças — qualquer classe.
4ª prova — 50 metros — nado livre — handicap — meninas petizes.
5ª prova — 100 metros — nado de peito — homens — qualquer classe.
6ª prova — 50 metros — nado de peito — meninos — qualquer classe.
7ª prova — 50 metros — nado livre — meninos — qualquer classe.
8ª prova — 50 metros — nado de costas — meninos — qualquer classe.
9ª prova — 3 x 50 metros — nado livre — homens e moças — qualquer classe.

REMO

DISPUTA-SE HOJE, EM NICTHEROY, A SEGUNDA REGATA DO ANNO

Tres classicos, uma prova de honra e dez pareos completam o programma

Na enseada do Sacco de São Francisco, será disputada hoje, pela manhã, a segunda regata da temporada, cujo desdobramento promette ser magnifico, pelas varias provas programmadas pela Liga de Remo, e cujo certamen tem o C. R. Icarahy como seu patrocinador.

Além de dez pareos que abrangem typos de barcos e classes differentes, ha a fortalecer o successo da reunião as Provas Classicas "Prefeitura Municipal de Nictheroy" e "Gustavo Merker" e a "Copa Federacion Uruguaya" além da "Honra" "Comte. Amaral Peixoto".

Todos os dez clubs concorrentes estão preparados para vencer e arriscar prognosticos não parece muito facil, mas é bom salientar a performance de algumas guarnições vascainas, dentre as quaes o oito de "novissimos" da Policia Especial, a dupla Adriano-Nuremberg, do Flamengo, no double de juniors, e o 4 de "principiantes" do Gragoatá, na classica "Prefeitura de Nictheroy".

Mas essas indicações não importa em affirmar a sua victoria, dado o valor dos demais concorrentes, e mesmo porque num pareo muito concorrido a victoria de barco que não esteja apontado como favorito não é de surprehender.

GOLPEOU O PESCOÇO A' NAVALHA

Desgostoso da vida, não se sabe por que, o agricultor Abrahão Mendes, de 27 annos de edade, casado, residente á rua Felix da Cunha n. 112, casa III, tentou, hontem, contra a vida, golpeando o pescoço com profunda navalhada, chegando a interessar a trachéa.

Em estado muito grave, o tresloucado foi soccorrido na Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

PALACIO
Telephone — 42-0020
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Warner Bros. apresenta
NOIVADO A' MODERNA
— COM —
PRISCILLA LANE
JEFFREY LYNN

AMANHÃ
"TRES VALSAS"
da Alliança Star, com
YVONNE PRINTEMPS
— e —
PIERRE FRESNAY

ODEON
Telephone — 42-0053
HORARIO DE HOJE
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
A 20th Century Fox-Film apresenta
O CÃO DOS BASKERVILLES
(Imp. até 10 annos)
— COM —
BASIL RATHBONE - RICHARD GREENE - WENDY BARRIE e LIONEL ATWILL

AMANHÃ
"SANGUE IRLANDEZ"
da R. K. O. Radio Picts, com
DOUGLAS CORRIGAN
(O AVIADOR MALUCO)

REX
Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE
ás 2 — 4.30 — 7 — 9.30
2 FILMS INEDITOS!
CHARLIE CHAN EM HONOLULU
(Improprio até 10 annos)
da 20th Century Fox Film
— COM —
SIDNEY TOLER — PHYLIS BROOKS — JOHN KING
DOZE HORAS DE AFFLICÇÃO
(Improprio até 14 annos)
da RKO Radio Pictures, com
RICHARD DIX e LUCILE BALL
BALCÃO — 2$

AMANHÃ
CONTINÚA O MESMO PROGRAMMA DE 2 GRANDES FILMS

IMPERIO
Telephone — 42-0003
HORARIO DE HOJE
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
A Sono Films apresenta
FOOTBALL EM FAMILIA
— COM —
DYRCINHA BAPTISTA - ARNALDO AMARAL - ITALA FERREIRA e JAYME COSTA

AMANHÃ
"COM OS BRAÇOS ABERTOS"
da M. G. M. com
SPENCER TRACY
— e —
MICKEY ROONEY

S. JOSE'
Telephone — 42-0502
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A "20th Century Fox" apresenta
Tyrone Power
Henry Fonda
Nancy Kelly
Randolph Scott
JESSE JAMES
A lenda de uma éra sem lei
(Prohibido para menores até 10 annos)

Amanhã: Jayme Costa - Dyrcinha Baptista — Arnaldo Amaral — Itala Ferreira — em "FOOTBALL EM FAMILIA"
Film da "D. N." HORARIO
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

GLORIA
Telephone — 42-0007
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A R. K. O. Radio apresenta
DUAS VIDAS
— COM —
CHARLES BOYER
— e —
IRENE DUNNE

AMANHÃ
"MULHERES SEM HOMENS"
da United Artists, com
CORINE LUCHAIRE
ANNIE DUCAUX e
ROGER DUCHESNE

ROXY
Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)
A 20th Century-Fox Film apresenta
JESSE JAMES
(Improprio até 10 annos)
— COM —
TYRONE POWER
HENRY FONDA
NANCY KELLY

AMANHÃ
"ESPOSA, MARIDO e AMIGA"
da Fox Film, com
LORETTA YOUNG
— e —
WARNER BAXTER

IPANEMA
Tel.: 47-0035
A 20th Century Fox-Film apresenta
TRES MOSQUETEIROS POR ENGANO
— COM —
OS IRMÃOS RITZ
DON AMECHE
PAULINE MOORE

AMANHÃ
"TORNARAM-ME CRIMINOSO"
da Warner e
"SOMBRA DA NOITE"
da Fox Film

PIRAJA'
Telephone — 47-0038
A Metro-Goldwyn-Mayer apresenta
A CIDADELLA
— COM —
ROBERT DONAT e
ROSALIND RUSSELL
Jornal Nacional

AMANHÃ
"MOCIDADE SEM LAR"
da R. K. O. Radio
— com —
ANNE SHIRLEY

AMANHÃ — SÓMENTE NO CINEMA **PATHÉ PALACIO** -- 2ª SEMANA DO FILM FRANCEZ
GIBRALTAR com VIVIANE ROMANCE — Roger DUCHESNE e ERIC von STROHEIM.
(Improprio para menores até 14 annos)
O GRANDE ESPECTACULO DO MOMENTO!

A PARTIR DAS 11 HRS.
CINEAC TRIANON
HOJE
Matinée do PATO DONALD
As 10 e 11,15 horas

A PHOCA SABIDA
Desenho colorido de uma phoca de circo, mettida a gran-fina.
METROTONE NEWS
O Mundo ao dia.
ROMANCE DA LUIZIANIA
Um documento sensacional sobre a independencia dos EE. UU.

INSTANTANEOS DE HOLLYWOOD
Os astros e estrellas mais famosos de Hollywood, vistos por uma camara indiscreta.
TÓPICOS TROPICAES
Variedade Musical com e sua orchestra.
VALENTES CAÇADORES
MICKEY e sua turma em apuros deante ás féras.
IMPRENSA ANIMADA CINEAC
O film magazine exclusivo do CINEAC TRIANON, com as ultimas novidades do mundo, chegadas por via aerea.

RIMAC

TODOS OS DIAS
Almoço e chá musicados
pelo conjuncto
LES BALALAIQUES
ORCHESTRA CIGANA

Dulcina Odilon
ALHAMBRA

HOJE — VESPERAL ÁS 15 HORAS
Sessões ás 20 e ás 22 horas
ULTIMO DOMINGO
da pirandelesca e engraçadissima satyra de GOICOCHEA CORDONE, traducção de ODILON
NOITE DE NUPCIAS
Uma comedia para moças e que faz rir da primeira
— é ultima scena! —
DULCINA e ODILON em duas notaveis creações comicas!
6.ª-FEIRA outro grande exito de gargalhada:
"SIGNAL DE ALARME"

MASCOTTE — HOJE
Ao Serviço de Sua Majestade
A PEQUENA AVENTUREIRA
Nacional
Amanhã, Luta de box
JOE LOUIS X TONY GALENTO

VARIETE' — HOJE
E EUNUCHO DE STAMBUL
(Imp. até 14 annos)
O CRIME DO DR. HALET
O THESOURO DO ESCOTEIRO
9.º e 10.º Epis. — Nacional

HADDOCK LOBO — HOJE
BASFOND
(Imp. até 18 annos)
JERICHO' (Imp. p. creanças)
O THESOURO DO ESCOTEIRO
7.º e 8.º Epis. — Nacional

RITZ — HOJE
Noites de S. Petersburgo
SEGURA ESTA MULHER
(Imp. p. creanças)
— Nacional —

CARLOTA JOAQUINA

106!
O Record DE 1939
HOJE
Jayme Costa
No RIVAL
Mais uma vez demonstrará que é o melhor interprete do Brasil!
RAYMUNDO MAGALHÃES JUNIOR
O autor mais disputado do momento!

Diz o director do Serviço Nacional de Theatro:
Mas é preciso não esquecer que, nessa documentação esplendida do levantamento da nossa arte do palco, "Carlota Joaquina" avulta como o exito do momento. Todos a uma voz proclamam o triumpho ruidoso dessa peça que, glorificando o nome do seu autor exaltece os talentos artisticos do seu principal interprete — o actor Jayme Costa, cuja exteriorização da figura de D. João VI vale por uma consagração, a maior da sua vida artistica, onde os exitos se têm succedido victoriosamente.

HOJE — Vesperal ás 15 horas e Sessões ás 20 e 22 horas — Bilhetes á Venda Para Toda Semana.
Esta temporada tem auxilio e controle do S. N. T. do M. E.

AMANHÃ no
PLAZA
OPERA
PRIMOR e MASCOTTE
A ESPECTACULAR LUTA DE BOX ENTRE
"JOE LOUIS × TONY GALENTO"
EM CAMERA LENTA E VELOCIDADE NATURAL E...
OS BAMBAS NA ALTA SOCIEDADE
com os 6 Bambas e Helen Parish
da nova UNIVERSAL

TRES VALSAS
A MONUMENTAL OPERETA CINEMATOGRÁFICA de OSCAR STRAUS
ALLIANÇA
Yvonne PRINTEMPS
Pierre FRESNAY
amanhã no PALÁCIO

Um Matte puro toma-se com prazer!

EXPERIMENTE uma chicara de Matte Ildefonso, bem preparado. Saboreie o seu gosto forte e agradavel! Matte Ildefonso é mais puro, por tres razões: — Herva seleccionada em plantações viçejantes. — Preparo moderno. Elimina quaesquer impurezas e conserva as extraordinarias virtudes do matte. — Especial empacotamento. Mantem o sabor typico, o aroma inconfundivel do matte puro.

Matte ILDEFONSO
PARA O GORDO E PARA O MAGRO. O MATTE ILDEFONSO É BOM!
(26088)

NOS THEATROS
NOTAS & NOTICIAS

A TEMPORADA DE DULCINA E ODILON NO ALHAMBRA — Porque no Alhambra a temporada em com o habitual sucesso, Dulcina e Odilon realizam folhas as ... no Rio de Janeiro. Depois de "Noite de nupcias" ... [illegible] ... scena a comedia "Signal de alarme", de Pierre Weber, versão de João Luso.

—:—

CIA. AMELIA REY COLLAÇO-ROBLES MONTEIRO — Seguindo para S. Paulo, após a bella temporada realizada no Theatro João Caetano, a sra. Amelia Rey Collaço e o sr. Robles Monteiro, que dão o nome ao conjunto, enviaram-nos amavel telegramma de despedidas e agradecimentos.

—:—

COMPANHIA BEATRIZ COSTA — A parte comica dos espectaculos da Companhia Beatriz Costa é admiravelmente defendida por um grupo de excellentes actores, á frente dos quaes se acha Alvaro Pereira. O sr. Armando Machado é um excellente caracterizador de typos. Carlos Baptista e Alberto Ghira são dois outros magnificos elementos de que dispõe o conjunto portuguez e que toda as noites fazem o publico rir com vontade.

—:—

COMPLETOU O CENTENARIO — Completou no Rival o seu primeiro centenario de representações a grande peça historica do momento. O original de Raymundo Magalhães Junior permanecerá por muitos dias, ainda, no cartaz, não se sabendo por emquanto quando deixará a scena daquella casa de espectaculos.

—:—

THEATRO CARLOS GOMES — Na sua "rentrée", tem feito successo no Carlos Gomes a opereta de Gilda de Abreu, "Alleluia". A seguir a Companhia dos Irmãos Celestinos apresentará ao seu publico a opereta de Oduvaldo Vianna, musica do mestro Mignone, "Mirú", que está sendo aguardada com interesse em nossos meios theatraes.

—:—

O THEATRO NA LITERATURA BRASILEIRA — A Associação dos Antigos Alumnos do Collegio Santo Ignacio, presidida agora pelo professor Motta Maia e que tem como directores os srs. MacDowell, Roberto Coelho, Ernesto Schlobach, Romeiro Netto e outros, vem promovendo, quinzenalmente, no Salão de Actos do Collegio, uma serie de conferencias culturaes realizadas por antigos mestres e alumnos daquelle educandario. Na proxima terça-feira, 11 do corrente, occupará a tribuna o escriptor Paulo de Magalhães, que dissertará sobre o thema: "O theatro na literatura brasileira".

THEATRO MODERNO
Rua Pedro I — O Theatro recem-inaugurado pela Empreza Paschoal Segreto — Phone 42-4983.
HOJE, ás 15 horas — "matinée" e sessões ás 20 e 22 hs.
NÃO E' NADA DISSO!
Super-revista do escriptor-compositor ARY KERNER
JARARACA
1º actor typico em impagaveis creações!
AMANHÃ — Duas sessões ás 20 e 22 hs.

A depreciação do peso — cubano —

Havana, 8 (Havas) — A Camara approvou por unanimidade o projecto de lei que autoriza o presidente Lareddo a tomar as medidas necessarias para evitar a depreciação do peso.

LIQUIDO ANTI-FEBRIL
CORTA IMPALUDISMO EM 3 DIAS
PRODUCTO 666
(xxx)

Asylo da Velhice Desamparada de Nictheroy
Serão inauguradas amanhã as novas installações

Realiza-se amanhã, ás 3 horas da tarde, a inauguração do novo edificio do Asylo da Velhice Desamparada de Nictheroy, mandado construir pelo prefeito Brandão Junior.

Ao acto inaugural comparecerá o interventor Ernani do Amaral, acompanhado de sua mãe, senhora Alice do Amaral Peixoto, além de autoridades estaduaes e municipaes.

O novo edificio, que é de construcção ampla e moderna, comporta cincoenta asylados e possue todos os requisitos de conforto e hygiene. Nelle estão installados dois amplos dormitorios, duas enfermarias, gabinete medico, phar-macia e é todo circumdado de varandas para repouso dos velhinhos.

O asylo está situado á rua Benjamin Constant, no centro de espaçoso terreno arborizado.

O Rotary Club do Estado offerecerá aos velhinhos jogos apropriados á edade, concorrendo, assim, para alegral-os.

Impressionante desastre na Inglaterra

Londres, 8 (Havas) — Na estrada de Kenilworth a Coventry um automovel de sport chocou-se contra um carro tanque, ficando reduzido a migalhas. Quatro mulheres que occupavam o automovel morreram.

MELHORAMENTOS PARA A GAVEA
O prefeito vae visitar a rua Pacheco Leão

Algumas ruas da Gavea estão exigindo melhoramentos, que interessam não só aos seus moradores, mas tambem á esthetica do bairro.

A rua Pacheco Leão precisa de calçamento. Já foi entregue ao prefeito um memorial em que se pleiteia essa providencia. Amanhã, ás 10 horas, o prefeito receberá em seu gabinete a commissão que tomou a seu cargo a tarefa de pleitear melhoramentos para a Gavea, estando á sua frente o sr. Herbert Moses e o jornal "O Botafogo".

O prefeito telegraphou hontem a essa commissão afim de ouvila, tendo promettido visitar a rua Pacheco Leão para verificar as obras de que necessita.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria, reune-se terça-feira, 11, sob a presidencia do prof. W. Berardinelli, essa Sociedade. E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

1) — "Razões de insuccesso do tratamento medico do hipertiroidismo na creança", pelo dr. Durval Vianna;

2) — "Craniofaringeoma — a proposito de dois casos", pelo dr. José Ribe Portugal;

3) — "Diagnosticos difficeis no dominio da histerosalpingographia", pelo dr. M. M. Fabião;

4) — Artrite dissecante de Koening", pelo dr. Aresky Amorim;

5) — A gynecologia moderna e o seu ensino", pelo dr. Victor Rodrigues;

6) — O systema reticulo-endotelial no impaludismo", pelo dr. Peregrino Junior.

A sessão é publica e terá inicio ás 9 horas da noite.

(xxx)

PRISÃO DE UM PERVERSO CRIMINOSO EM CLEVELAND
Confessou-se autor de um crime de morte occorrido em 1936

Cleveland, 8 (U. P.) — O delegado Michael O'Donnel annunciou que Frank Dozil, de 52 annos de edade, confessou ser o autor do assassinato da senhora Florence Polillo, crime esse occorrido em Janeiro de 1936.

Além disto, acredita-se que Dozil é o responsavel por varios outros assassinatos, tendo, na maior parte das vezes, esquartejado horrivelmente suas victimas.

O procurador Amuel Gerber declarou que não ha duvida de que Frank Dozil é o "carniceiro maluco de Kingsbury", que assassinou e despedaçou seis homens e sete mulheres.

Acredita-se que outras seis pessoas, cujos corpos foram encontrados no valle do Kingsbury, mas cujas cabeças nunca foram achadas, tambem devem ser victimas de Dozil. Este, que possue um corpo athletico, trabalhou algum tempo num frigorifico como magarefe e parece que sua paixão consistia em fazer collecção de facões, pois ao ser preso foram encontrados varios em seu quarto, todos manchados de sangue.

Dozil já havia sido preso quatro vezes como suspeito dessa série de crimes, mas conseguia sempre ser solto por falta de provas. O delegado O'Donnel tambem manifestou que está convencido de que Dozil é o assassino de Edward Andrassy e de um outro homem cujo cadaver foi encontrado no valle de Kingsbury em Junho de 1936. Devido ás tatuagens apresentadas por esta victima, as autoridades deduziram que devia ser um maritimo, mas nunca se poude identifical-a.

O perverso individuo mede um metro e sessenta e sete e pesa 70 kilos. Segundo informa a policia, tem toda a apparencia de um gorila.

Em suas declarações, Dozil contradiz-se frequentemente ora allegando ter atirado a cabeça de Florence Polillo a um lago, ora affirmando tel-a queimado e accrescentando que os ossos ainda se encontram debaixo da ponte. Por outro lado, allega tel-a assassinado depois de uma discussão violenta e quando ambos se encontravam sob influencia alcoolica.

TABLETTES ANTI-FEBRIS E CONTRA RESFRIADOS
PRODUCTO 666
Cortam Resfriados em 1 dia Febres incontinenti.
(xxx)

NACIONAL
NADA E' SAGRADO
A deliciosa filme alta comedia da United Artists, inteiramente colorida
CAROLE LOMBARD
FREDRICH MARCH

R. S. PATRIA — 20-0072
— HOJE —
2, 3,20, 5, 6,20, 8 e 9,20 hs.
A VOLTA DE ARSENE LUPIN
COM — VIRGINIA BRUCE
WARREN WILLIAM e
MELVYN DOUGLAS

Não poderão trabalhar em empresas que transijam com o governo

Roma, 8 (Havas) — O ministro do Interior annuncia que, de accordo com as disposições da lei sobre a raça, as empresas que trabalham para o Estado não poderão utilizar operarios judeus. As mesmas empresas tambem não poderão comprar material ou materias primas a fornecedores judeus. Estas empresas deverão comprar exclusivamente a aryanos.

Suicidio de um casal de tchecos

Paris, 8 (U. P.) — Jean Tern, filho de um diplomata tcheco, e madame Paula Radava, de trinta annos de edade, tambem tcheca, suicidaram-se hoje, disparando-se dois tiros simultaneamente.

O duplo suicidio foi realizado ás margens d olago de Velay.

As PILULAS DE FOSTER tornam clara e limpida a urina que se acha turva e carregada de areia.
Regularizam o funccionamento da bexiga de modo a proporcionar um sôno sem frequentes interrupções durante a noite.
As PILULAS DE FOSTER acalmam as dores causadas pela cistite e as dores lombares.
Compre desde já um vidro de PILULAS DE FOSTER.
PILULAS FOSTER

O AMBIENTE EM DANTZIG

A população da Cidade Livre já se sente cansada da agitação nazista

Dantzig, 8 — (Joseph Grigg Jr., correspondente da United Press) — Um meticuloso exame feito aqui entre os observadores que estão ao par da situação, revela que a crença geral é de que os habitantes de Dantzig estão algo cansados de toda a agitação da Allemanha em beneficio delles, mas que se o chanceller Hitler dér uma ordem a mesma seria rapidamente obedecida e trocariam a relativa prosperidade e felicidade deste momento pelo lar do Reich.

Com effeito, o estado livre de Dantzig é na realidade uma "terra de promissão". A impresão geral é de que seus habitantes seriam felizes se não fosse a agitação allemã em seu favor. Embora a situação commercial não seja bôa, os que querem trabalhar encontram collocaçã, emquanto nas mesas ha sempre leite, manteiga, ovos, creme, frutas, pão e outros comestiveis, muitos dos quaes não abundam nas mesas allemãs. Mas a agitação nazista provocou tal atmosphera de pressão sobre os habitantes que sem duvida estariam dispostos a entregarem tudo se o chanceller Hitler désse um signal.

Segundo se annuncia, os nazistas da cidade receberam ordens directas do Berlim e agem de accordo com as mesmas. Quasi todos os homens, mulheres e creanças levam pelo menos um botão nazista, quando não ostentam outras insignias e vê-se por todos os lados a saudação nazista.

Os observadores desta cidade dizem que os nazistas estão organizados da mesma forma que no territorio do Reich antes do golpe do sr. Hitler. Affirmam, egualmente, que os nazistas locaes estão amplamente providos de armas e que ao mesmo tempo os antigos quarteis se converteram em arsenaes e chegam constantemente mais recrutas da Allemanha e da Prussia Oriental.

Quando milhares de nazistas vieram recentemente a Dantzig participar de suas celebrações, diz-se que atravéssaram o Vistula em barcas, a pequena distancia apenas da ponte que atravessa o rio. Embora tivessem podido empregar a ponte, esta maneira de atravessar o rio é interpretada como um proposito militar. Cruzaram em formação militar e foi tomado o tempo empregado afim de que os generaes nazistas soubessem com exactidão quantos homens poderão atravessar o rio em determinado espaço de tempo se fizessem ir as pontes pelos ares.

Apesar de todos os emblemas e do espirito nazista que se observa na cidade, assim como das columnas decorativas de vinte pés de altura que existem em intervallos de 15 metros mais ou menos nas ruas principaes, a tensão nervosa produzida pelas ameaças de guerra do chanceller Hitler, parecem surtir um effeito deprimente sobre o povo.

Um dos hoteis de praia mais lindos da Europa acha-se completamente deserto, o que tambem acontece com a praia neste fim de semana embora com um radiante sol de verão. O gerente do hotel diz que isso é attribuido aos "máos tempos".

Todavia nas ruas de Dantzig não succede o mesmo pois os emblemas nazistas das ruas e restaurantes, assim como as saudações nazistas contribuem pelo menos para dar um aspecto de apparente animação, ao mesmo tempo que a politica internacional constitue o thema principal das conversações.

Entretanto, um allemão desta cidade disse sob a mais estricta confiança: "No fundo, o povo está já farto de tosso esse barulho. Com poucas excepções. Todos somos bons allemães aqui, mas em nossa maior parte estamos desgostosos com estes constantes levantes. Temos, porém, que fazer o que nos dizem e não podemos proceder de outro modo."

Os observadores neutros acreditam que se o chanceller Hitler decidir empregar Dantzig como pretexto para outra crise internacional, fal-o-á de forma tão intelligente que será summamente difficil que a Grã-Bretanha e a França intervenham, de accordo com seus pactos de garantia, embora intervenha a Polonia, sem que sua attitude o faça apparecer no papel de aggressor.

Congresso Brasileiro de Ophtalmologia

Bello Horizonte, 8 (Havas) — Os membros do III Congresso Brasileiro de Ophtalmologia, ora reunido nesta capital, realizaram hoje pela manhã uma sessão plenaria na Santa Casa local e no Hospital São Geraldo. A's 14 horas, em sessão que se realizará na séde do Automovel Club, será discutida a seguinte ennunciação: "Etiopatogenia no estrabismo", sendo relatores desse trabalho os professores Esteban Adrogue e Jorge Malbran.

II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

Em viagem para o Rio delegações estrangeiras e dos Estados

Afim de participar dos trabalhos do II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, que se realizará nesta capital entre 12 e 16 do corrente, é esperada no Rio, depois de amanhã, a delegação do Uruguay, que viaja a bordo do "Highland Monarch", composta dos professores Carlos Butler, Coprio e Dominguez.

A representação do Rio Grande do Sul, que será uma das maiores do paiz, está, já, em parte, caminho desta cidade, pois viajam para cá os drs. Moysés de Menezes, Pagiloli, Guerra Blessinam e Jacy Monteiro.

Como representante da Bahia, acha-se nesta capital o professor Fernando Luz, escolhido para vice-presidente do certamen.

O FALLECIMENTO DE UM DOS DELEGADOS DA ARGENTINA

Segundo telegramma recebido pelo dr. Jayme Poggi, presidente do II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, acaba de fallecer em Buenos Aires o dr. Bosch Aranã, professor de technica operatoria, da Faculdade de Medicina da capital portenha e que participaria do conclave, como já succedera no anno passado, por occasião da realização do primeiro Congresso.

Vae gozar as férias em Campos do Jordão

Teve permissão para gozar as férias em Campos de Jordão, no Estado de São Paulo, o major Gustavo Ramalho Borba Filho.

Vae á Bahia o presidente do Conselho Nacional do Petroleo

Em viagem de inspecção ao poço de Lobato, seguirá amanhã, pelo avião de carreira, para a Bahia, o general Julio Caetano Horta Barbosa, que tambem irá determinar as providencias iniciaes para o recebimento do material importado dos Estados Unidos e destinado a intensificar os trabalhos de sondagem em varios pontos do territorio nacional, conforme suggestões propostas pelo Conselho Nacional do Petroleo e approvadas pelo presidente da Republica.

Em companhia do general Horta Barbosa seguirá o capitão Ibá Jobim Meirelles, chefe do gabinete do Conselho.

Apresentações diversas

Apresentaram-se á Directoria de Remonta: o 2º tenente Joaquim Carrilho Odilon, veterinario, por conclusão de licença para tratamento de saude e seguir a seu destino (8º R. I.).

— Apresentaram-se hontem, á Directoria de artilheria:

— Capitão Luiz Gomes Pinheiro, do 1|4º R. A. D. C., por ter obtido permissão para permanecer mais 20 dias nesta capital;

— 1º tenente Breno Perneta, da 6ª B. I. A., por ter de seguir para Curityba, onde viera em gozo de transito; e

— 2º tenente Carlos Fontes, do 3º G. A. Do., por ter de recolher-se á sua unidade, e seguir destino hoje (dia 8).

Autorisação de despesa

O ministro da Guerra autorisou a despesa de 234:991$100 com a construcção do predio necessario á montagem pela Fabrica de Estojos e Espoletas de Artilheria, sediada em Juiz de Fóra.

A neutralidade suissa é coisa que não póde soffrer discussões

Berna, 8 (Havas) — Durante a sessão de hoje o Conselho Federal ouviu uma exposição feita pelo director do Departamento Politico, sobre a situação internacional e particularmente sobre as negociações relativas á neutralidade da Suissa.

O director declarou:

"O Conselho Federal partilha e approva inteiramente essa attitude politica. A neutralidade do paiz é coisa que não póde soffrer discussões e portanto não ha razão para negociações internacionaes de qualquer natureza."

Em seguida, o Conselho approvou o novo accordo economico com a Allemanha.

O Serviço da Malaria em São Paulo

São Paulo, 8 (A. N.) — O sr. Alvaro Guião visitou, hontem, o serviço de Malario do Estado. Acompanharam o secretario da Educação, na visita, os srs. Humberto Pascale, director do Departamento de Saude, Luiz Gomes e Urisis de Carvalho, chefes de gabinete.

O sr. Alvaro Guião, em companhia do sr. Arthur Costa Filho, director daquelle serviço, percorreu detidamente todas as installações, obtendo da visita, a melhor impressão.

Licença-premio

Foram concedidos tres mezes de licença-premio ao tenente-coronel Tancredo Faustino da Silva.

O suicidio de um official no quartel do batalhão Villagran Cobrita

Por motivos que ainda não foram esclarecidos, suicidou-se, hontem, pela manhã, no interior do gabinete da secção que dirigia no batalhão Villagen Cobrinta, o 1º tenente veterinario Gustavo Moreira Pacheco, desfechando um tiro de pistola no ouvido.

Apesar da promptidão com que foram prestados os soccorros necessarios, alli mesmo, nada foi possivel fazer, pois o official, que era casado, deixa dois filhos e era residente á rua Leopoldina, na Piedade, teve morte immediata.

HITLER EM FÉRIAS

O Fuehrer estudará em Berghof os planos para a reconstrucção da Allemanha

Berlim, 8 (U. P.) — As férias começaram officialmente antehontem, quando o Fuehrer abandonou Berlim, dirigindo-se para sua casa de campo em Borghof, nas proximidades de Berchtesgaden. Alli poderá passar o sr. Hitler largas horas para desenhar os novos edificios publicos do Terceiro Reich, projectar cidades, fazer planos para o futuro da Allemanha, emquanto contempla do cimo da montanha os campos que a circundam.

Entretanto, as occupações officiaes não ficarão interrompidas de maneira alguma, uma vez que os principaes membros da chancellaria seguiram com o Fuehrer e estabeleceram sua residencia em pequenas casas particulares proximas da residencia do sr. Hitler. O Fuehrer convidará certos membros do governo, como o sr. Von po parece estar em muito bôa harmonia com elle, e o sr. von Ribbentrop, afim de irem passar alguns dias em Obersalzberg. Diariamente o chanceller-presidente se inteirará das noticias como se estivesse em Berlim, assim como será informado por seus subordinados de todos os assumptos attinentes ao governo.

Nos dias bonitos, sairá com seus convidados para fazer longos passeios e de vez em quando escalar as montanhas. Em Berghof o Fuehrer empregará a maior parte do tempo estudando os ultimos livros e jornaes de todas as partes do mundo, especialmente os que se relacionam com a architectura e com a astronomia.

Para architectura pratica dispõe o Fuehrer de uma sala na parte superior da casa em que trabalha, repleta de suas proprias aquarellas, assim como de modelos e debuxos do programma de edificação do Terceiro Reich. Foi alli que fez os planos da nova chancellaria, do vasto edificio do congresso e muitos outros projectos que rapidamente estão alterando a perspectiva allemã. Sobre o vestibulo posterior do edificio ha varios telescopios com os quaes o Fuehrer observa as estrellas.

Universitarios paulistas embarcaram para Porto Alegre

São Paulo, 8 (A. N.) — Embarcando na Estação da Sorocabana, ás 8,30, seguiu hoje para Porto Alegre uma caravana de estudantes do Centro Academico XI de Agosto. Os estudantes paulistas vão ao sul em viagem de intercambio cultural e artistico.

Na capital gaucha serão promovidas varias conferencias, bem como serão dados espectaculos em beneficio das instituições de caridade locaes e da Casa do Estudante.

A caravana leva, no desempenho da sua missão, mensagens do professor Rubião Meira, reitor da Universidade; professor Soares de Faria, director da Faculdade de Direito, bem como do presidente do Centro Academico "XI de Agosto", bacharelando Trajano Tupo Netto, para as entidades congeneres do Rio Grande do Sul.

A comitiva é chefiada pelos bacharelandos Antonio Calvo e Antonio Romeu Tersitano.

A IMPORTAÇÃO DE CARNE NA INGLATERRA

E o accordo hontem celebrado entre as delegações sul-americanas

Londres, 8 — (De G. Tilge, da Agencia Havas) — Nos circulos interessados desta capital accentua-se que o accordo celebrado á noite entre as tres delegações sul-americanas a pedido dos exportadores de carnes para o augmento do contingente de residuos de gado vaccum constitue necessariamente um compromisso entre as duas theses em presença.

As delegações argentina e uruguaya defenderam por espaço de varias semanas o ponto de vista segundo o qual as disposições do tratado anglo-argentino eram applicaveis ao pedido em questão, se bem que reconhecessem o resultado da venda de corned beef aos serviços inglezes dos stocks estrategicos, do que o Brasil fornece quantidade substancial. Em principio, o Brasil tinha logicamente o direito de exportar os residuos provenientes do gado brasileiro tendo os serviços de fabricação desses stocks.

Todavia, as delegações argentina e uruguaya consideravam que as autoridades britannicas não tinham o direito de agir fóra da conferencia internacional, mas o facto é que, sem se preoccuparem com a conferencia, os tres paizes da America do Sul apresentaram propostas e que, tendo sido acceita a primeira encommenda ao preço fixado, os serviços inglezes recusaram fazer outras encommendas a preço superior. Uma vez feitas essas encommendas, os exportadores julgavam que os paizes que exportam corned beef poderiam exportar residuos "pro rata" de suas vendas de conservas.

Esse ponto de vista foi vivamente contestado pelas delegações argentina e uruguaya, que sustentaram as porcentagens do tratado.

Houve numerosas conferencias e passo a passo o delegado brasileiro José Cochrane de Alencar lutou energicamente para fazer prevalecer o seu ponto de vista. Progressivamente as delegações argentina e uruguaya fizeram concessões de maneira que finalmente o sr. Cochrane de Alencar obteve a porcentagem de 22,6 para o augmento do contingente de residuos, porcentagem consideravelmente superior áquella a que o Brasil tinha direito segundo o tratado commercial anglo-argentino.

E' possivel que o delegado brasileiro tivesse podido esperar obter ainda melhores condições se lhe fosse licito esperar. No emtanto, os exportadores deviam sem demora reter o frete necessario para transportar os residuos e toda nova demora teria tornado a decisão sem valor até que os exportadores não mais teriam pedido obter a tonelagem necessaria para exportar esses residuos durante o terceiro trimestre.

Nesse caso os residuos teriam perdido todo valor ou teriam ficado elles mesmos perdidos. Nessas condições julga-se geralmente nos circulos exportadores que a decisão a que se chegou esta noite é a mais favoravel possivel nas presentes circumstancias e, se bem que desejassem ver o contingente brasileiro deante de uma opposição muito vigorosa, solidamente baseada, deve-se reconhecel-o, sobre o texto de um tratado commercial

ASSASSINADO UM CONHECIDO LADRÃO NO CAES DO PORTO

Suspeitando de um dos seus tripulantes, a policia impediu a partida do "Sirenes"

Ha uma fauna de larapios que vive a perambular pelo Caes do Porto, dedicando-se a pequenos furtos nos armazens e nos vapores atracados, assaltando transeuntes que por alli passam a horas mortas. São todos conhecidos da policia, que, de quando em quando, organiza uma investida completa e leva á cadeia os malandrins que [illegible] de Emygdio Barroso em um desses individuos. Tinha 46 annos de edade, alguns dos quaes passados na Casa de Detenção e nos xadrezes de diversas delegacias. Vivia miseravelmente, em companhia do collega Adelino Macarthur, num quarto da casa de habitação collectiva situado no n. 530 da rua Bella de São João.

Hontem, ao amanhecer, o corpo de Emygdio, conhecido pela alcunha de "Bahiano dos Joias", foi encontrado no Caes do Porto, com uma bala encravada no peito. Quem o encontrou foi o guarda n. 81, da policia do Caes, de nome Alexandre Passos Leme. O malandro estava agonisante. O mesmo policial solicitou os serviços da Assistencia, mas, quando a ambulancia chegou, já o ferido estava morto.

Logo depois, o guarda nº 81, dando uma busca pelos arredores, effectuou a detenção de Marcellino Rodrigues, que alli se encontrava a vagar, sem destino. Levado á presença das autoridades do 16º districto, Marcellino declarou que residia em Magé e é empregado no Areal. Embora porém nada ter com o occorrido, as autoridades acharam aconselhavel conserval-o detido, para melhores esclarecimentos.

Logo que teve conhecimento do facto, o commissario Mello Moraes foi ao local e alli encontrou um palitot, junto ao cadaver, peça essa que não pertencia ao morto. Ou é do assassino ou teria sido roubada pela victima. Pouco distante do local em que o "Bahiano dos Joias" foi baleado, está atracado o vapor norueguez "Sirenes", de commando do sr. Olaf Stren Olsen. Ha dias, vinham desapparecendo varios objectos de bordo desse embarcação. Quem sabe se Emygdio, ao tentar um assalto, foi alvejado por um dos tripulantes do referido barco? O commissario Mello Moraes, admittindo essa hypothese, interdictou o "Sirenes", o pediu que elle largasse hontem, para quando estava marcada a sua partida, ás 4 horas da tarde. E deteve o tripulante de nome Egyl Gyngluer. Conduzido para a delegacia do 16º districto, o homem não sabia dizer coisa que se entendesse. Por isso, a autoridade requisitou um interprete.

Quando este chegou, como as declarações de Egyl não fossem plenamente satisfactorias, pois não chega a esclarecer coisa alguma, o commissario Mello Moraes resolveu ir a bordo, afim de ouvir toda a tripulação. Espera a policia descobrir ali elementos que a levem á descoberta do autor da morte do "Bahiano dos Joias".

O chefe de Policia conferenciou com o ministro da Guerra

O capitão Filinto Müller, chefe de Policia, hontem, cedo, esteve no gabinete do ministro da Guerra, tendo demorada conferencia com o general Eurico Dutra.

O ministro do Trabalho officiou ao secretario de Educação da Prefeitura

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, enviou ao coronel Pio Borges, actual secretario geral de Educação e Cultura da Municipalidade, um officio louvando-o pela correcção, criterio e intelligencia com que se houve no cargo de presidente da commissão do salario minimo da 13ª Região, com séde na capital do Estado do Rio, do que o coronel Pio Borges se exonerou, ao assumir o logar que ora occupa na Prefeitura.

Um Tribunal Militar Especial Itinerante

Lisboa, 8 (U. P.) — A bordo do "Lima" partiram com destino á ilha da Madeira e archipelago dos Açores os membros componentes do Tribunal Militar Especial, presidido pelo coronel Mousinho de Albuquerque, e integrado do promotor tenente-coronel Pinheiro Coelho, juiz Bartholo e do defensor official, capitão Antonio Dias.

No dia 16 serão julgados na ilha da Madeira 80 individuos implicados no caso de latrocinio, e, no dia 14, em Angra do Heroismo, iniciar-se-á o julgamento de 80 individuos implicados em diversos casos politicos, figurando, entre estes ultimos, o ex-coronel Dutra Machado.

Em seguida, o tribunal especial regressará ao Porto afim de julgar um importante processo.

UM TREM ASSALTADO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 8 (Havas) — O trem que faz o percurso entre Bahia Blanca, Rosario e Malhegnores foi assaltado quando passava na estação de Runciman, no departamento do general Lopez.

Os assaltantes roubaram a féria de quarenta estações e cortaram as communicações telephonicas afim de facilitar a fuga.

Buenos Aires, 8 (Havas) — As primeiras informações recebidas nesta capital sobre o espectacular assalto contra um trem indicam que o mesmo foi realizado por quatro inviduos armados, nas proximidades da estação de Runciman.

O trem, que tem o numero 2, dirigia-se de Puerto Belgrano a Rosario. Os assaltantes, depois de deter a marcha do comboio destruiram uma peça da locomotiva para impedir que esta continuasse na viagem.

Depois de parar o trem os assaltantes violaram o cofre-forte que era transportado num dos vagões, apoderando-se do dinheiro arrecadado numas quarenta estações. Calcula-se que tenham roubado 30.000 pesos.

Passada a primeira surpresa os empregados do trem trataram de perseguir os assaltantes, originando-se então um tiroteio em que parece que um dos bandidos ficou ferido, desapparecendo, porém, os quatro num automovel.

Immediatamente partiram no seu encalço varias escoltas da policia. Acredita-se que os malfeitores tenham fugido na direcção de Rosario, visto terem elles cortado as linhas telegraphica e telephonica para aquella cidade, o que impediu de avisar a policia dos arredores com toda a urgencia.

Em todas as provincias de Santa Fé, Cordoba e Buenos Aires foram tomadas extraordinarias medidas de vigilancia nas estradas.

De accordo com as declarações do guarda do vagão, Diego Cruz, os assaltantes demonstraram conhecer perfeitamente o referido trem e que era esse comboio que levava as arrecadações da linha.

Paranaguá vae possuir uma fonte luminosa

Paranaguá, 8 (A. N.) — Esteve nesta cidade o sr. Carlos Beraldo, residente em Pouso Alegre, no Estado de Minas Geraes, que contratou com a Prefeitura Municipal a construcção e a installação de uma fonte luminosa que vae ser localizada nesta cidade, no prolongamento da avenida Arthur de Abreu. A referida fonte deverá estar prompta dentro do prazo de noventa dias, sendo, entretanto, inaugurada sómente no dia 15 de novembro, juntamente com o monumento que o povo de Paranaguá vae mandar erigir em homenagem ao interventor Manoel Ribas.

Lageado aguarda a visita do interventor

Porto Alegre, 8 (A. N.) — Informam de Lageado que estão sendo feitos ali grandes preparativos para receber a visita do interventor Cordeiro de Farias, no dia 20 do corrente.

Conselho de justificação

O commandante da 1ª Região designou para constituirem o conselho de justificação que terá de julgar o segundo-tenente de administração, Manoel de Almeida Baptista, do 2º B. C., os seguintes officiaes: capitães Irapuan Saturnino de Freitas, Alceu de França Navarro e primeiro-tenente Sergio Delgado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O CASO DOS FOGÕES "Columbia"

AVISO Á PRAÇA

Os jornaes desta Capital publicaram a interpellação-protesto requerida contra nós por Sergio, Filhos & Cia. Ltda., e cujo fito principal foi mover uma campanha de concorrencia desleal a um dos bons productos da nossa fabricação.

Como não podemos permanecer impassiveis a uma investida tão infeliz, formulámos, perante o M. Juiz da 3ª Vara Civel e Commercial, o nosso contra-protesto e protesto, nos termos da petição abaixo, para a qual solicitamos a carinhosa attenção do publico e amigos, a quem devem nossas industrias grande parte de seu desenvolvimento.

Ao mesmo tempo agradecemos a todos as manifestações de solidariedade e sympathia recebidas, assegurando-lhes que saberemos defender, em toda a occasião, os nossos direitos.

São Paulo, 7 de julho de 1939.

AFFONSO GIAFFONE & IRMÃO
LUIZ TAVOLIERI, Advogado.

PETIÇÃO DE CONTRA-PROTESTO E PROTESTO

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Civel e Commercial.

AFFONSO GIAFFONE & IRMÃO, industriaes, estabelecidos com a "Fundição Brasil", nesta Capital, á rua Borges de Figueiredo numero 1325, tiveram sciencia de uma petição de interpellação e protesto, formulada, contra elles, por Sergio, Filhos & Cia. Ltda. e publicada em jornaes desta e da Capital Federal. Como essa medida, além de temeraria, teve o fim malicioso de crear, nos meios commerciaes de todo o Paiz, uma atmosphera de temor e receio, embaraçar por esse modo a actividade commercial dos ora requerentes, causando-lhes damnos de natureza economica e moral, querem contrapôr seu formal contra-protesto, protestando, ao mesmo tempo, haver pelos meios legaes completo resarcimento dos prejuizos que estão soffrendo e vierem a soffrer.

Pela simples leitura da interpellação percebe-se a ausencia de qualquer parcella de direito que justifique o procedimento dos interpellantes; ao contrario, tudo está indicando que se trata de uma modalidade daquelles actos reprovaveis que visam indispôr uma mesma clientela com um artigo concorrente. Dahi a cautela que tiveram de illustrar a interpellação com inopportunas citações doutrinarias sobre a concorrencia desleal, para melhor suggestionar o publico consumidor, dando-lhe larga publicação pelos jornaes das principaes praças do Paiz, assim como interpellaram encarregados de fabricação, donos de estabelecimentos, residencias e depositos, procurando incutir no espirito publico o receio e a indecisão de comprar, mediante a declaração de que se tornariam solidariamente responsaveis todas as pessoas que viessem a adquirir fogões "Columbia".

Sob a fórma de interpellação judicial praticaram elles conscientemente e dolosamente, o acto condemnado por todos os autores que trouxeram em seu auxilio, isto é, a concorrencia desleal, o abuso do direito.

V. Ex. verificará, Mr. Juiz, ao correr destas linhas, que nenhum direito assistia a Sergio, Filhos & Cia. Ltda., para procederem da fórma como procederam, porque nenhum privilegio possuem para a fabricação e venda dos seus fogões, como confessaram em sua petição.

Os ora protestantes, Affonso Giaffone & Irmão, fabricam em suas officinas de metallurgia e vendem nas praças de todo o Paiz varios typos de fogões a gaz denominados: "Az", "Columbia" e "Classico", os quaes, pela excellencia e perfeição do seu acabamento vinham conquistando solida reputação em todos os mercados, concorrendo vantajosamente com outros similares. Era natural o desejo de afastal-os. E procuraram fazel-o os interpellantes allegando que o fogão "Columbia" constitue uma completa imitação do fogão denominado "Cosmopolita" que elles, ha quatro annos fizeram desenhar, fabricar e vender. E não podendo valer-se das leis que garantem a propriedade industrial em todas as suas variações e modalidades, pois o fogão "Cosmopolita" não goza de nenhum privilegio legal, viram nessa imitação uma concorrencia punivel.

A vingar essa estravagante pretenção, não se explica a necessidade de institutos que tutelem os productos do genio inventivo, os modelos e desenhos industriaes, as marcas, os nomes de productos e fabricas, porque bastaria o apparecimento no mercado de simples copia ou imitação de qualquer producto e desde logo o seu fabricante recorreria ao judiciario, pleiteando do imitador uma indemnização pela concorrencia desleal. Estaria cerceada a liberdade industrial; deprimidas as fontes de producção; estancada a circulação da riqueza e creados monopolios repugnantes, lesivos á economia popular. Tudo isso, tão elementar em economia politica, succederia se não houvesse a liberdade de fabricação e venda, dentro dos limites legaes, e respeitados os direitos concedidos pelo Estado.

Felizmente, não ha perigo para tamanho descalabro. Se os proprios artigos patenteados podem e devem ser reproduzidos e imitados quando caduque o privilegio ou expire o prazo da concessão, caindo, conseguintemente, sob o dominio publico, porque razão não poderia ser imitado ou reproduzido o producto não patenteado e que não usufrue protecção legal de qualquer especie? De que mysterioso privilegio estaria elle amparado tornando verdadeira ficção o dominio publico? Mas a verdade é que a liberdade de fabricação e venda de producto que pertence ao dominio publico é um imperativo constitucional de todos os paizes democratizados. E' de onde surge a livre concorrencia, que no sentir de Musatti,

> "... non é altro che il ripporto di fatto, che si stabilisce fra piu persone le quali, con l'offerta della stessa merce (lavoro o roba, operazione chirurgiche, o biciclette tant'e) aspirano alla stessa clientela, si volgano al medesimo publico". (Rev. Dir. Com. — Sraffa & Vivante, vol. 1913, pg. 33).

A concorrencia leal e honesta activa a vida commercial e dá maior incremento á producção industrial. Nunca poderá ser vedada, no mercado, a competição de productos da mesma natureza, do mesmo typo, do mesmo modelo e especie, não patenteados e procedentes de varios fabricantes, uma vez que se distingam, na preferencia do publico, pela marca. A marca ou insignia é, portanto, a caracteristica que distingue varios productos da mesma especie, identicos ou semelhantes entre si. O que procura adquirir um fogão "Cosmopolita" não poderá ser induzido a erro ou confusão adquirindo um fogão "Columbia". Se escolheu "Columbia" é porque preferiu "Columbia". Não se trata de mercadorias escolhidas, numa rapida inspecção ocular, por cliente incauto e menos esclarecido. Pela sua propria natureza, o producto é examinado em suas minucias e detalhes, é discutido e submettido á prova, donde a manifesta impossibilidade de confusão.

Fingindo ignorar taes factos, Sergio, Filhos & Cia. Ltda. sairam a campo na defesa de imaginario direito, inculcando a Affonso Giaffone & Irmão, não uma contrafacção de patente ou marca, não uma usurpação de modelo ou desenho, MAS UM ACTO DE CONCORRENCIA DESLEAL. E nessa ingrata investida escoraram-se nas citações de tratadistas estrangeiros, adeantando que ellas serviriam para que os interpellados saissem um pouco da penumbra onde se achavam e meditassem sobre os ensinamentos alinhados. E é meditando que os ora requerentes vêm completar taes ensinamentos, procurando, no mesmo tempo, afastar os requeridos da escuridão em que se metteram, e não incidam na mesma aventura a que se lançaram "certos autores de demandas".

A concorrencia desleal, fórma viciosa da livre concorrencia, como a propria palavra o indica, esteve durante longo tempo circumscripta no ambito da doutrina e da jurisprudencia, tanto no Brasil, como nos paizes onde o direito teve sempre um culto e um desenvolvimento fulgurantes. Disfarçada nos actos os mais variados possiveis, occulta, em seu elemento subjectivo, no fôro intimo do agente, desafiou sempre o esforço e a tenacidade dos legisladores em disciplinal-a nas fórmas rigidas da lei. No entanto, essa tarefa ingente foi coadjuvada esplendidamente por juristas de todos os tempos, rebuscando, cada qual, uma parcella de gloria nos monumentos legislativos do futuro.

Não se tornaram indifferentes á liça os homens que, na Italia e no mundo todo, conquistaram excepcional relevo nas letras juridicas. Todos elles, por uma ou outra fórma trouxeram á faina o tributo que se lhes exigiu.

Musatti, Alberto Musatti, acatado jurista italiano, cujos ensinamentos são citados a cada passo na literatura sobre concorrencia desleal, opportunamente citado por *Navarrini* (Diritto Commerciale, Vol. IV, pag. 114) esboça o caracter distincto entre a concorrencia licita e illicita, observando que:

> "... finche la concorrenza non invade el *qui clam* la sfera giuridicamente protetta, cioe legalmente appropriata ed esclusiva, dell'antagonista, *questa concorrenza non é lealca*".

E arriscando embrenhar-se mais a fundo, esse mestre aponta um indice de direcção e traça um criterio mais seguro affirmando:

> "... che la concorrenza, cioe la gara commerciale e i modi che essa tiene, nel suo svolgimento, *cominciano a diventar sospetti, se, nella gara, i concorrenti, invece di far valere direttamente, con ogni mezzo, il preggio della propria azienda, etabiliscono dei rapporti di valutazione comparativa, traccia no delle situazioni, cosicche si mira a determinare il valori della propria merce da una relazione di meglio o di peggio, referita alla merce del concorrente, nell'ambito della medesima clientela*". (Riv. Dir. Com. — Sraffa & Viv. 2º vol. 1913, pg. 35).

Assim tambem entende o consagrado professor Giannini, na sua obra de universal renome. "LA CONCORRENZA SLEALE", pg. 34 e seguintes.

Refulgem os mesmos ensinamentos no "Droit Commercial", de *E. Thaller*, commercialista sempre acatado pelo seu profundo saber. Tambem elle acha que os actos de concorrencia desleal são, principalmente, *os que têm por fim denegrir o concorrente, desacreditando a mercadoria ou a sua fabricação, por meio de falsas declarações, cujo effeito é surprehender a clientela.* (loc. cit. n. 97, pg. 71).

Umberto Navarrini, insigne professor do Instituto de Roma, segue a mesma trilha, quando estuda os actos de concorrencia desleal na sua obra "Diritto Commerciale", vol. IV.

Estendendo-se em maiores considerações, accentua qual seja a tarefa da lei, da doutrina e da jurisprudencia, nos casos de concorrencia desleal. No ambito legislativo ou contratual, diz elle, tudo se reduz a uma correcta interpretação dos dispositivos legaes ou condições do contrato. A intervenção da doutrina e da jurisprudencia *"diventa, invece, essenciale, quan do norme legali o contrattuali non esistano"*.

Varias legislações européas disciplinaram e inseriram em seu corpo os actos de concorrencia desleal. Na Allemanha foi até creado um conselho para reprimil-os. No Brasil, até o advento do Decreto 24.507, de 29 de junho de 1934, a questão estava affecta, como ainda está em varios paizes, á doutrina e á jurisprudencia. Por isso observou o grande mestre Carvalho de Mendonça (Tratado — vol. V, 1ª parte, n. 9) que a concorrencia desleal não se achava ainda disciplinada por lei especial. Era então imprescindivel haurir-se no direito commum os ensinamentos e principios caracterizadores do acto de concorrencia desleal. Hoje não se faz mister trabalho tão exhaustivo. Ahi temos o Dec. 24.507 citado, regulamentando a materia em seu art. 39.

Abordando o assumpto, o estudioso professor *Waldemar Ferreira* em seu "Tratado de Direito Mercantil", pg. 433, assim se manifesta:

"Sempre foi preoccupação de grande monta a de impedir ou, então, na impossibilidade de impedir, a de minorar os effeitos da concorrencia desleal, subordinando-a a outros principios mais rigidos que os do direito commum. No intuito de attendel-a, tanto quanto possivel, o Dec. 24.507, de 29 de junho de 1934 art. 39 CONSIDEROU ACTO DE CONCORRENCIA DESLEAL:

a) — fazer, pela imprensa, mediante distribuição de prospectos, rotulos, involucros, ou por qualquer outro meio de divulgação, sobre a propria actividade civil, commercial ou industrial, ou sobre a de terceiros, falsas affirmações, de factos capazes de crear indevidamente uma situação vantajosa, em detrimento dos concorrentes, ou de induzir outrem a erro;

b) — produzir, importar, exportar, armazenar, vender ou expor á venda mercadorias com falsa indicação de procedencia;

c) — appor seu nome individual, commercial ou industrial, sua razão social, ou sua marca de industria, ou de commercio em mercadorias de outro productor, sem o consentimento deste, dando ao comprador a impressão de que a mercadoria é de sua propria producção;

d) — usar, sobre artigos ou productos, suas embalagens, cintas, rotulos, ou em facturas, circulares, ou cartazes ou em outros meios de propaganda ou divulgação, falsas indicações de origem, empregando termos rectificativos, taes como typo, especie, genero, systema, semelhante, succedaneo, identico, ou outros, resalvando ou não a verdadeira procedencia do producto;

e) — prestar ou divulgar, por qualquer meio, com intuito de lucro, falsas informações, capazes de acarretar prejuizos á reputação ou ao patrimonio de um concorrente;

f) — desvendar a terceiros, quando em serviço de outrem, segredos de fabrica ou de negocio, conhecidos em razão do officio;

g) — usar recompensas industriaes ficticias ou pertencentes a outrem;

h) — vender ou expor á venda mercadorias adulteradas ou falsificadas, em vasilhames de outro fabricante, ou utilizar-se de taes vasilhames, depois de esvasiados, para negociar com productos da mesma especie, adulterados ou não.

Como se vê, a materia, entre nós, está legislada, a despeito da ousada e irreverente affirmativa dos interpellantes, attribuindo ao saudoso Carvalho de Mendonça o proposito de não filiar "os actos de concorrencia desleal ao Dec. 24.507, porque esse decreto, dizem elles, se restringe a dispor sobre a concorrencia nos casos de patentes, de desenhos ou modelo industrial, registro do nome commercial e do titulo do estabelecimento."

O referido tratadista não deixaria de nos acompanhar, temos certeza, quando affirmamos de que não ha concorrencia desleal na violação de patentes, desenhos ou modelos industriaes. O delicto que dahi resulta, constitue uma infracção ou contrafacção, cuja penalidade e processo estão regulados no capitulo V, art. 21 do citado decreto. A concorrencia desleal, em seu sentido generico, é reprimida por esse decreto, no titulo III, art. 39 e seguintes, onde são taxativamente enumerados os actos que a constituem.

Expostos, nestas linhas geraes, o sentir da doutrina dominante e o rumo da lei patria, não vemos, quer em face daquella, quer sob o imperio desta, como enquadrar entre os actos de concorrencia illicita, a fabricação e venda dos fogões "Columbia". Nunca, por actos, factos ou palavras, foi estabelecida qualquer relação comparativa de melhor ou peor, entre ambas as mercadorias, na intenção de uma proporcionar maiores vantagens em detrimento da outra. Em tempo algum Affonso Giaffone & Irmão praticaram os actos de concorrencia desleal definidos no Dec. 24.507 e acima enumerados. Incidiriam elles na pratica destes actos, se no mercado das competições procurando conquistar a mesma clientela, fizessem falsas affirmações sobre o seu, ou sobre o producto concorrente, estabelecendo, em proveito proprio, uma situação mais desfrutavel, em prejuizo do outro.

Quem incorreu na pratica de uma concorrencia desleal foram Sergio, Filhos & Cia. Ltda.; foram elles que commetteram um acto punivel, visando, propositadamente, com a insolita interpellação, ferir os interesses economicos e moraes dos ora protestantes. São elles que deverão responder perante a Justiça pelos damnos que a sua malicia e audacia acarretaram. Seremos incançaveis na defesa dos direitos que temos assegurados pela legislação do nosso paiz. Por taes motivos, contra-protestando, pela fórma como acima foi feito, a temeraria e ousada interpellação-protesto, Affonso Giaffone & Irmão, proprietarios da "Fundição Brasil", salvaguardando os seus direitos presentes e futuros vêm protestar haver a todo o tempo, de Sergio, Filhos & Cia. Ltda., e de cada um dos socios, individualmente, cuja responsabilidade solidaria, por se tratar de acto illicito, é aqui expressamente invocada, todos os prejuizos, lucros cessantes e damnos de qualquer natureza, que estão soffrendo e vierem a soffrer, sem embargo da penalidade criminal a que se acham sujeitos, consoante dispõe o art. 41 do Dec. 24.507, de 29 de junho de 1934.

Requerem, portanto, que tomado por termo e ractificado tanto o contra-protesto como o protesto ora feitos, delles se intimem a firma Sergio, Filhos & Cia. Ltda. e todos os socios que a compõem, expedindo-se, para sciencia de terceiros, os competentes editaes, que deverão ser publicados no "Diario Official" da União e do Estado, nos jornaes desta Capital e do Rio de Janeiro, com a mesma publicidade que foi dada á interpellação, entregando-se os autos aos requerentes, independente de traslado.

D. e A. á 3ª Vara Civel e Commercial, cartorio do 5º officio.
P. Deferimento.
São Paulo, 7 de julho de 1939.

LUIZ TAVOLIERI — Advogado.

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — Estado de São Paulo — Comarca da Capital — O BACHAREL JUGURTHA PEREIRA DE ARTIAGA, serventuario vitalicio do 5º Officio Civel e Commercial, desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo, etc.

CERTIFICA

a pedido verbal de pessoa interessada, que revendo em cartorio os Autos de CONTRA-PROTESTO requerido por AFFONSO GIAFFONE & IRMÃO — contra — SERGIO, FILHOS & CIA. LTDA., delles verificou constar o termo do teôr seguinte: — "Termo de Contra-protesto, protesto e ratificação. — Aos sete de julho de mil novecentos e trinta e nove, nesta cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça, em Cartorio, compareceram Affonso Giaffone & Irmão, industriaes, estabelecidos com a "Fundição Brasil", á Rua Borges de Figueiredo, numero mil trezentos e vinte e cinco, nesta Capital, representados por seu advogado e procurador bastante, Doutor Luis Tavolieri, e por elle, em presença das duas testemunhas abaixo assignadas, me foi dito que ratificava em todos os sentidos a petição retro que fica fazendo parte integrante do presente, e em consequencia, contra-protestavam pela fórma constante da referida petição, a temeraria e ousada interpellação-protesto feita por Sergio, Filhos & Companhia Limitada, e salvaguardando os seus direitos presentes e futuros, protestam haver a todo o tempo dos mesmos Sergio, Filhos & Companhia Limitada, e de cada um dos socios, individualmente, cuja responsabilidade solidaria, por se tratar de acto illicito é aqui expressamente invocada, todos os prejuizos, lucros cessantes e damnos de qualquer natureza, que estão soffrendo e vierem a soffrer, sem embargo da penalidade criminal a que se acham sujeitos, consoante dispõe o artigo quarenta e um do Decreto numero vinte e quatro mil, quinhentos e sete, de vinte e nove de junho de mil novecentos e trinta e quatro, tudo nos termos da petição inicial já ratificada. E de como assim o disseram, lavrei o presente que lido e achado conforme é assignado. Eu, Alvaro Figueiredo, primeiro escrevente habilitado, o subscrevi no impedimento occasional do escrivão — (assignados) Luiz Tavolieri. — Oswaldo Soares de Medeiros. — Danillo Mari." — Nada mais. O referido é verdade e dá fé. — São Paulo, sete (7) de Julho de mil novecentos e trinta e nove (1939). Eu, Alvaro Figueiredo, primeiro escrevente habilitado, o subscrevi no impedimento occasional do escrivão.

(As firmas estavam devidamente reconhecidas). (T 25333)

O CONCURSO DO INSTITUTO DE RESEGUROS

Realiza-se hoje a prova de mathematica

Conforme já foi noticiado realizar-se hoje, no Instituto de Educação, a prova de mathematica do concurso do Instituto de Reseguros do Brasil.

Só terão ingresso no recinto onde a prova será levada a effeito os candidatos que tiverem sido habilitados na primeira prova, ou seja, a prova de testes.

Ainda desta vez, esta prova de mathematica será effectuada em duas turmas: a primeira, das 8 ás 8.20, a segunda, das 10 ás 10.20 horas.

Na primeira entrarão os candidatos inscriptos com o numero de 1 a 1.560 e na segunda os candidatos de numero 1.560 em deante.

Um confronto das forças navaes das grandes potencias

Paris, 8 (Havas) — Em artigo de hoje sobre as forças navaes no Extremo Oriente, o "Petit Journal" dá as cifras seguintes:

Inglaterra, 120.000 toneladas; Hollanda, 50.000; França 40.000; Russia, 20.000; Estados Unidos (esquadra do Pacifico), 1.000.000. Total — 1.240.000 toneladas.

O Japão tem 860.000 toneladas.

De outra parte, num estudo sobre as forças totaes da França e da Inglaterra, o jornal dá as cifras seguintes:

França-Grã Bretanha, 340 unidades com 1.640.000 toneladas; Allemanha-Italia, 311 unidades com 580.000 toneladas.

Por fim o jornal observa as [illegible] augmentação [illegible] superioridade [illegible].

NO SYNDICATO DOS AJUDANTES DE DESPACHANTES ADUANEIROS

Homenagem ao presidente da Republica e aos ministros da Fazenda e do Trabalho

A séde do Syndicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros da Alfandega, á rua Buenos Aires, nº 17, 1º andar, esteve hontem festiva. A's 3 horas, ali se reuniram os ajudantes, como tambem diversos despachantes, para prestarem uma homenagem do Syndicato ao presidente da Republica, aos ministros do Trabalho e da Fazenda, ao inspector da Alfandega, como ainda outras figuras com quem a classe tem contado para a realização de suas aspirações. A sala do Syndicato encheu-se literalmente. E áquella hora, presentes os representantes dos ministros do Trabalho e da Fazenda, e mais o inspector da Alfandega e seu ajudante, iniciava-se a solemnidade. O presidente do Syndicato, sr. Antonio Pereira Faustino, convidou o representante do ministro do Trabalho a assumir a presidencia, como tambem a occuparem logar na mesa o representante do ministro da Fazenda, o inspector da Alfandega e seu ajudante, e logo foi declarada aberta a sessão.

O presidente do Syndicato falou em seguida, declarando inaugurado um quadro, em que se via ao centro o retrato do presidente da Republica, aos cantos, em cima, os retratos dos ministros do Trabalho e da Fazenda, e em baixo, os dos conferentes Azevedo e Souza e Amarillo de Noronha. Por baixo desse quadro, havia uma grande placa de bronze, com a inscripção dos demais nomes, aos quaes rendia o Syndicato seu testemunho de reconhecimento, a começar pelo do ministro Salgado Filho.

O sr. Antonio Pereira Faustino encareceu a significação daquella homenagem do Syndicato a quantos haviam contribuido para a victoria da classe.

Logo em seguida, falou o conferente Mario Linhares, interpretando os agradecimentos do collega homenageado, sr. Azevedo Souza, que lhe delegara aquella missão por se achar enfermo. Tambem falou o sr. Amarillo de Noronha, que testemunhou quanto presava aquella homenagem dos ajudantes de despachantes. Rendendo homenagem á classe dos ajudantes de despachantes falaram mais os srs. Augusto Nogueira Gonçalves, presidente da Federação dos Despachantes; Jorge Amaral, presidente da União dos Despachantes do Rio de Janeiro, e Luiz Loureiro, escripturario da Alfandega. Por fim usou da palavra um velho despachante, que lembrou quanto se desvanecia de ter sido antigo ajudante de despachante.

Depois, exprimiram os agradecimentos dos ministros homenageados os respectivos representantes. E foi declarada encerrada a sessão. Por ultimo, houve um serviço de doces e refrescos.

CARTAS A' REDACÇÃO

Do coronel E. Serôa da Motta, commandante da Escola de Intendencia do Exercito, MAJOY recebeu a seguinte carta:

"Rio 6-VII-939.

Sr. MAJOY — Saudações.

Assiduo leitor de v. ex., desejo felicital-o pelo acerto de suas observações visando o bem-estar geral, na defesa da sociedade, em artigos bem lançados, de linguagem escorreita e elegante, diariamente publicados no "Correio da Manhã".

Reconhecendo em v. ex. a paladina das causas justas que dizem respeito á sociedade, havia eu rabiscado algumas linhas que pretendia encaminhar-lhe, quando no "Correio" de hontem deparei com o seu artigo "Fumos e Fumaças", que abordava o mesmo assumpto de que fôra objecto o meu arrazoado. Mesmo assim, com o intuito de pedir a v. ex. para reiterar sua salvadora campanha, faço algumas considerações, á guisa de suggestões.

Sinto que o fumar nos vehiculos publicos de transporte collectivo, importunando os vizinhos com a fumaça incommoda de cigarros mal cheirosos e de charutos avantajados, lançando uns e outros fagulhas que ameaçam a integridade physica dos demais passageiros, não será gesto digno de pessoa bem educada.

Esses vehiculos, entretanto, são abertos e as nuvens de fumaça se desfazem ao sopro da viração ou com o deslocamento do ar.

Tratando-se, porém, de recintos fechados, como as casas de diversões, especialmente os cinemas, não se comprehende que numa grande metropole, como é a grande e bella capital do nosso paiz, o descaso dos proprietarios, dos emprezarios e da propria policia, permitta o espectaculo desolador que se observa: os fumantes proscreverem as regras do bom tom e da mais rudimentar educação, empestando o ar com os rolos de fumaça que se desprendem dos seus cigarros.

Na capital do Estado de São Paulo nenhum espectador procura fumar nas salas de exhibição dos cinemas e, se o fizer, o guarda civil ali postado para attender ao policiamento o observará, convidando-o a retirar-se ou a comparecer ao posto policial mais proximo, tal seja sua attitude.

Quem a v. ex. escreve estas linhas foi fumante inveterado, mas nunca fumou nas salas de exhibição dos cinemas, sopitando o desejo, quando as sessões se prolongavam.

Por que motivo não adoptam as autoridades policiaes do Rio as mesmas providencias das de São Paulo?

Por que não destacar para os cinemas um guarda civil destinado a fazer retirar os mal educados?

As proprias empresas, antes de iniciarem as exhibições do seu programma, fariam sentir aos espectadores, em letreiros suggestivos projectados na propria tela, pedidos seus e recommendações da policia tendentes a cohibir o abuso tão em voga e tão deprimente para uma sociedade que deve dar o bom exemplo ás demais do paiz.

Perdôe v. ex. a longa e exhaustiva tirada, mas lhe peço que veja na minha attitude o desejo de collaborar no saneamento dos máos costumes por v. ex. focalizados com muita felicidade, obtendo sempre os melhores resultados.

De v. ex. menor creado, — *Coronel E. Serôa da Motta*, commandante da Escola de Intendencia do Exercito."

Para estabelecer a paz por vinte e cinco annos

Propostas que teriam sido feitas pela Allemanha aos Estados Unidos

Manchester, 8 (U. P.) — O correspondente do "Manchester Evening News" em Washington, informa que os circulos autorisados estreitamente ligados á Casa Branca, estão discutindo os detalhes das propostas que, segundo se affirma, foram formuladas ao governo dos Estados Unidos. As referidas propostas procedem, ao que parece, da Allemanha, e teriam chegado aos Estados Unidos por intermedio da Italia. Acredita-se que ellas tambem foram submettidas á apreciação de Londres e Paris.

As condições das propostas, segundo o representante daquelle jornal local, seriam as seguintes:

1º) — Conclusão de um pacto de não-aggressão por 25 annos entre a Allemanha e a Italia e as outras grandes potencias, inclusive os Estados Unidos.

2º) — A Allemanha estabeleceria o "Anschluss" na Europa Central até attingir a fronteira da Russia.

3º) — Creação de um systema monetario unico na Europa Central, systema esse ligado á libra esterlina.

4º) — Adiamento da questão colonial por 25 annos.

5º) — Dantzig seria incluida na estructura do Reich mas o corredor polonez não o seria.

6º) — Reducção a um effectivo de 300.000 homens de todos os exercitos actuaes.

7º) — No Extremo Oriente, liberdade de commercio para a Grã-Bretanha e Estados Unidos no Valle do Rio Yangtzé, na base de nações mais favorecidas, em troca do reconhecimento das conquistas japonezas na China.

O jornalista estacionado na capital norte-americana accrescenta, não ter podido confirmar a noticia nos circulos officiaes, mas o facto de a mesma ser tão detalhada parece indicar que seja algo mais do que um simples boato.

Washington, 8 (U. P.) — No Departamento de Estado e nas embaixadas da Allemanha e Italia, foi declarado desconhecerem-se as informações não confirmadas, dadas a publico pelo "Manchester Evening News", recebidas do seu correspondente em Washington, segundo as quaes o governo dos Estados Unidos teria transmittido aos Estados Unidos um plano de paz por intermedio da Italia.

Roma, 8 (U. P.) — Os circulos fascistas usualmente bem informados, ouvidos hoje pela United Press, declararam que são absolutamente falsas as informações divulgadas pelo correspondente do "Manchester Evening News" em Washington, segundo as quaes o chanceller Hitler propoz ao presidente Roosevelt um plano de paz por 25 annos, por intermedio do sr. Mussolini.

Londres, 8 (U. P.) — Sem indicar a procedencia, o "Daily Sketch" se refere a despachos semelhantes aos divulgados pelo "Evening News" de Manchester a respeito de uma allegada proposta de paz do sr. Hitler aos Estados Unidos, accrescentando:

"Esse offerecimento é uma historia de propaganda que parece ter sido inventada para reforçar a posição dos senadores inimigos do sr. Roosevelt, os quaes esperam derrotar o presidente americano nos debates de hoje sobre as emendas á lei de neutralidade".

Lançada a pedra fundamental do Preventorio de Manáos

O ministro da Educação e Saude recebeu da sra. Eunice Weaver, presidente da Federação de Sociedades de Assistencia aos Lazaros, os de visita em Manáos, o seguinte telegramma:

"Margens do Majestoso Rio Negro, a 15 minutos da bella Capital amazonense, acaba de ser lançada a pedra fundamental do preventorio para filhos sadios dos lazaros, ceremonia commovente pelo significado, tendo a presidido o interventor Alvaro maia, offerecendo o terreno para a construcção do Preventorio. Amazonas, no sector educacional e de assistencia social segue em seu programma de benemerito governo, graças no interventor Alvaro Maia, que sempre attende os reclamos da causa dos... ... Attenciosas saudações".

O juiz achou que o executado tinha razão

Jacyntho de Macedo Ribas foi compellido a pagar uma multa, em virtude de termo supplementar lavrado por um agente fiscal.

Não tendo satisfeito o debito, a Fazenda Nacional moveu-lhe executivo fiscal. A penhora foi embarcada e o juiz, por sentença, julgou provada a defesa, recorrendo ex-officio para o Supremo Tribunal, que na ultima sessão, deu provimento, para julgar subsistente a penhora.

Vae pagar dez contos de imposto sonegado

A Fazenda Nacional, no Estado de Minas, moveu executivo fiscal contra a massa fallida da firma Irmãos Cabral, para cobrança da quantia de 10:487$800, proveniente de Imposto de Consumo sonegado, applicada que foi a multa pelo fiscal federal. Feita a penhora, foi esta embargada pelo executado e o juiz, por sentença, julgou subsistente a penhora.

A executada aggravou para o Supremo Tribunal que manteve a decisão recorrida.

INCENDIOU-SE O AUTO APÓS CHOCAR-SE COM UM POSTE

Morreu um dos que nelle viajavam, ficando tres outros feridos

Com destino á Quinta da Bôa Vista, vinha de Copacabana o auto particular numero 18.873, dirigido pelo motorista Heitor Teixeira Coelho.

Viajavam no vehiculo os estudantes Daniel Martinho da Rocha, Fernando Luiz Ferreira e José Luiz Pantoja Leite, que iam para os exercicios do C. P. O. R., onde estavam incorporados.

A viagem correu normalmente até a praia do Russell, quando na curva ali existente o carro em grande velocidade nella entrou, derrapando.

O motorista tentou aguentar a direcção, inutilmente, porque o carro se desgovernou e foi bater violentamente contra um poste.

Ao mesmo tempo que isso acontecia o carro se incendiou, sendo presa das chammas que o envolveram rapidamente.

Populares acudiram retirando as victimas, sendo chamada a Assistencia.

Com fratcura do craneo e lesões graves, Fernando Luiz Ferreira, que ia ao lado do motorista, falleceu na ambulancia.

Luiz Pantoja Leite além de queimaduras soffreu fractura da bacia.

Daniel recebeu queimaduras, bem como o motorista que foi internado no Prompto Soccorro.

A policia do 4º districto registrou o facto.

MORREU TAMBEM O MOTORISTA

Heitor Teixeira Coelho, o infortunado motorista que vinha dirigindo a limousine sinistrada, tambem não resistiu á gravidade dos ferimentos e das queimaduras que soffreu. Hontem, á noite, depois de muitas horas de crueis padecimentos, o chauffeur, que tinha o thorax coberto por extensa queimadura de 3º grão, veiu a fallecer, não obstante os esforços que no Hospital do Prompto Soccorro foram feitos para salval-o. Era solteiro, o infeliz. Tinha 24 annos de edade e residia á rua Sá Freire, n. 119.

O cadaver de Heitor foi transladado para o necroterio daquelle hospital, de onde, com guia da policia, seguiu para o do Instituto Medico Legal.

UM CHOQUE DE VEHICULOS NO LARGO DA GLORIA

Durante quasi meia hora, o transito esteve interrompido, hontem, á noite, no largo da Gloria, em virtude de um choque que ali occorreu, entre o bonde n. 172, de linha "Alaor Prata", e o auto-transporte n. 18.079.

Não houve victimas. Apenas os dois vehiculos ficaram sériamente avariados. As autoridades do 4º districto tiveram conhecimento do facto, mas não chegaram a effectuar prisões, porque o chauffeur e o motorneiro desappareceram.

RESPONSABILIZANDO AS DEMOCRACIAS PELO FORNECIMENTO DE ARMAS AO JAPÃO

Violentos commentarios do "Daily Herald"

Londres, 8 (Havas) — Commentando a situação do Extremo Oriente, o "Daily Herald" escreve:

"O Japão só póde continuar a guerra na China, porque consegue adquirir material bellico no estrangeiro. De onde vem esse material dos alliados do Japão? da Italia ou da Allemanha? Nada disso. No anno passado apenas 8 % do material de guerra empregado pelos nipponicos, veiu da Allemanha e menos de 1 % da Italia.

São as proprias nações democraticas e principalmente algumas cujos interesses são ameaçados pelo Japão, que paradoxalmente concorrem para a guerra na China.

Os Estados Unidos no anno passado forneceram 57 % do material bellico empregado, a Hollanda 8 ½ % e a Grã Bretanha 20 ½ %. São pois tres paizes democraticos a fornecerem nada menos que 86 % do material bellico de que aquelle paiz necessita para ameaçar cada vez mais os interesses dessas potencias no Extremo Oriente".

O jornal accrescenta que a Russia, ao contrario, não forneceu nenhum material desde o inicio da guerra e que as cifras citadas são bastante eloquentes para provar que não se deve protestar contra os horrores da guerra na China quando essa carnificina continua exclusivamente por culpa dos Estados Unidos e da Inglaterra.

Enchentes no Paiz de — Galles —

Londres, 8 (Havas) — Segundo noticias chegadas do Paiz de Galles as torrentes que se despenharam sobre as planicies, engrossadas pelas ultimas chuvas fizeram transbordar os rios do Valle de Rhonda, que inundaram varias aldeias. Os habitantes das zonas mais ameaçadas preparam-se para abandonar as suas casas. As estradas estão alagadas, tendo em alguns pontos cinco pés de agua.

QUEIMADO COM AGUA FERVENDO

O menino David, de 1 anno de edade, filho de Francisco Manoel Dias, hontem, na residencia dos seus paes, á rua Carlos Seidl n. 223, casa IV, quando brincava junto ao fogão, fez cair sobre elle uma vasilha cheia de agua fervendo.

Com queimaduras de 2º grão no thorax, a pobre creança foi medicada na Assistencia e, em seguida internada no Hospital do Prompto Soccorro, onde se acha, em estado grave.

Commissão Inter-Ministerial da Educação e Trabalho

Questionario enviado a estabelecimentos fabris e syndicatos de classe

A commissão inter-ministerial da Educação e Trabalho, incumbida de estudar e regulamentar o preceito, do art. 4º do decreto-lei 1238, que torna obrigatoria para as fabricas que possuem mais de 500 operarios, a manutenção de cursos de aprendizagem e aperfeiçoamento, vem de remetter, a todos os estabelecimentos fabris enquadrados nos termos do aludido decreto e a mais de 400 syndicatos de classe, o questionario seguinte:

I. — Quaes os trabalhos especialisados praticados nesse estabelecimento, que exigem longa formação profissional metodica? II. Quantos operarios de cada especialidade technica occupa a empresa? III — Qual a percentagem que representam os operarios, com formação profissional longa, em relação total de operarios? — IV Existe, nesse estabelecimento, alguma escola ou officina de preparação destinada a melhor orientar o aprendiz ou operario de pouco rendimento technico V — Em caso affirmativo, qual a organização, duração e resultados? VI — Existe alguma escola profissional na região em que está localizado esse estabelecimento? Qual o nome: qual a distancia? VII — Em caso affirmativo, julga que a escola está contribuindo para a melhoria da formação dos operarios desse estabelecimento? VIII — Quaes as condições para o ingresso de aprendizes nesse estabelecimento? (Sexo, idade, numero de annos de instrucção primaria, etc.) IX — Qual a duração media do aprendizado para formar operarios de cada especialidade? X — Quantos aprendizes ha nesse estabelecimento e qual o numero que póde comportar, com vantagens para a prendizagem? — XI — Quaes são as principaes falhas observadas nos operarios habitualmente empregados nessa empresa? — XII — A que attribue essas falhas: a carencia de formação geral ou a carecia de preparo profissional? XII — Em que especiade ha falta de operarios technicos nesse estabelecimento? XIV — Quaes os cursos technicos que mais interessam essa empresa? XV — Que suggestões, no cumprimento do decreto-lei nº 1238, de 2 de maio ultimo, deseja apresentar relativamente á cooperação entre a iniciativa official e particular, no sentido de promover a formação profissional dos aprendizes ou o aperfeiçoamento technico do operariado?

APOLICES SORTEAVEIS

Madrid vae homenagear a memoria de Calvo Sotello

Madrid, 8 (U. P.) — No dia treze do corrente transcorre o terceiro anniversario do assassinio do ex-ministro Calvo Sotello. A municipalidade de Madrid e a deputação provincial depositarão corôas em seu tumulo. Nessa data será inaugurada uma placa commemorativa no Pateo dos Crystaes do palacio da Municipalidade, reproduzindo as palavras dirigidas por S. Domingos ao rei de Castella, pronunciadas pela victima na sessão das Côrtes de 16 de junho de 1936 respondendo ás ameaças da minoria communista: "Senhor, a vida podeis tirar-me, nada mais porém podeis. E' preferivel morrer na gloria que viver no vilipendio".

A RENUNCIA DO PRESIDENTE DA SYRIA

Como o resignatario se dirigiu á Camara dos Deputados

Damasco, 8 (Havas) — O director do gabinete presidencial entregou esta manhã, á Mesa da Camara uma carta em que o presidente da Republica renuncia a este alto cargo.

A carta é um documento manuscripto no qual o renunciante analysa a actual situação politica e as difficuldades encontradas pelos ultimos governos para o exercicio do poder. Nessa carta o presidente diz:

"A Camara fez-me depositario da sua confiança para a conclusão do tratado franco-syrio de amizade e alliança, para que conseguissemos finalmente realizar as aspirações de independencia e soberania de nossa patria".

O sr. Hachem Atassi affirma que os governos que se succederam tiveram todos a certeza de que só esse tratado devidamente celebrado "poderia dar á Syria o logar que lhe compete reforçando os laços de amizade entre as duas republicas, dentro de uma atmosphera de lealdade e confiança" e accrescenta que tal instrumento permittirá ao paiz solucionar todas as difficuldades, defendendo-se ao mesmo tempo de todas as cobiças. O chefe de Estado lamenta que seus esforços não tenham dado o resultado esperado e que a nova politica do paiz mandatario esteja em contradicção com o accordo celebrado.

O presidente termina declarando que em taes condições o exercicio do cargo só poderá acarretar difficuldades e litigios que prejudicarão o paiz e o enfraquecerão cada vez mais e portanto não lhe ocorre outra solução senão demittir-se, fazendo votos para que a Syria possa realizar suas aspirações com dignidade e com honra.

FERIDOS O CHAUFFEUR AMADOR E SUA ESPOSA

No Posto Central de Assistencia, foram medicados, hontem, o sr. Cid Evora, empregado no commercio, e sua esposa Carmen Evora, residentes á rua Aguiar, n. 20, apartamento 201.

Elle estava com uma forte contusão no joelho, e ella com um ferimento na perna esquerda. Depois de receberem curativos, ambos se retiraram.

Ficaram feridos em consequencia de um desastre, occorrido na avenida Francisco Bicalho. O sr. Evora vinha dirigindo um carro de sua propriedade, quando se chocou com outro, no local acima referido. Procuraram, então, a Assistencia, onde foram medicados.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Os processos que serão julgados depois de amanhã

Na sessão que o Tribunal de Segurança Nacional realizará na proxima terça-feira serão julgados os seguintes processos:

HABEAS-CORPUS

N. 272 — Districto Federal — Pacientes, Luiz Alves de Almeida e outro. Impetrante, sr. Francisco Moesia Rolim. Relator, juiz Raul Machado.

N. 273 — Districto Federal — Paciente, José Victor de Mattos Filho. Impetrante, sr. Francisco Moesia Rolim. Relator, juiz Pedro Borges.

N. 274 — Districto Federal — Paciente, Edison de Alencar Cabral. Impetrante, sr. Jamil Feres. Relator, juiz, commandante Lemos Basto.

N. 275 — Districto Federal — Paciente, Antonio Pelegrino. Impetrante, sr. Dalmo Lopes da Costa. Relator, juiz coronel Costa Netto.

PEDIDO DE ARCHIVAMENTO

Porcesso n. 774 — São Paulo — Accusado, Costabile Romano. Relator, juiz coronel Costa Netto.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n. 727 — Bahia — Accusados, Randulfo Pinheiro Cunha e outros. Relator, juiz commandante Lemos Basto.

APPELLAÇÕES

N. 328, no processo n. 692, do Rio Grande do Sul — Appellantes, ex-officio, e Guaracy Leite de Almeida e outro. Appellados, Antonio Pedro Padilha e outro e Ministerio Publico. Relator, juiz coronel Costa Netto.

N. 329, no processo n. 751, do Districto Federal — Appellante, ex-officio. Appellados, Salim Alexandre e outros. Relator, juiz Pedro Borges.

N. 330, no processo n. 705 de São Paulo. — Appellantes, ex-officio, Ministerio Publico, Attilio Gonçalves de Souza e outros. Appellados, Cosmo Zullo e outros, Attilio Gonçalves de Souza e outros e Ministerio Publico. Relator, juiz commandante Lemos Basto.

N. 331, no processo n. 742 do Rio de Janeiro — Appellantes, ex-officio, Ministerio Publico e Amadeu Braga, Appellados, Amadeu Braga, José Gomes de Araujo, e os mesmos e Ministerio Publico. Relator, juiz coronel Costa Netto.

N. 332, no processo n. 749 do Rio de Janeiro. — Appellante, ex-officio. Appellados, Caetano Monforte e outros. Relator, juiz Raul Machado.

N. 333, no processo n. 741 do Districto Federal. — Appellante, Serzedelo Eugenio Benites Mendes. Appellado, Ministerio Publico, Relator, juiz Pedro Borges.

De accordo com a nova lei do Imposto de Renda

O desembargador do Estado do Rio, João Maria Nunes Perestrello, entendeu que, como magistrado estadual não estava sujeito ao pagamento do Imposto de Renda, impetrando para tal mandado de segurança, em Nictheroy. O juiz privativo concedeu-lhe a medida, recorrendo ex-officio para o Supremo Tribunal, que reformou a decisão da primeira instancia, para julgar procedente a acção e subsistente a penhora.

ALIMENTAÇÃO NOS COLLEGIOS

Nova reunião dos inspectores de ensino secundario desta capital de Nictheroy e Petropolis

Convocados pela directora da Divisão de Ensino Secundario, do Departamento Nacional Educação, reuniram-se no salão de conferencias da Escola Nacional de Bellas Artes, os inspectores de ensino secundario desta capital e de Nictheroy, e Petropolis.

Abrido a reunião, aquella directora disse o interesse do ministro da Educação e do director geral do Departamento pelo fiel cumprimento das Instrucções de 2 de maio deste anno, regulando o regimen hygienico-dietetico dos collegios. E mostrou como os inspectores de ensino deviam e podiam cooperar para a realisação da tarefa de melhoria de saude dos collegiaes brasileiros.

Deu, em seguida, a palavra ao dr. Carlos Sá, da Commissão de Alimentação do Departamento Nacional de Educação, o qual explicou, pormenor, os termos daquellas Instrucções, frizando a necessidade de serem fornecidos aos collegiaes os alimentos de que precisam, principalmente leite, verduras, frutas e ovos. Pediu o dr. Carlos Sá, que os inspectores procurassem visitar os collegios, á hora das refeições, enumerando nos relatorios mensaes os cardapios em uso. Terminou communicando que, a partir deste mez, os collegios do Rio serão visitados ao menos de dez em dez dias, para verificação da observancia das citadas instrucções.

Em nome dos inspectores de ensino secundario, falaram os drs. Eduardo Bartlett James, Galdino Moreira e Newton da Silva, affirmando, desejo de collaboração de sua classe no trabalho que é emprehendido pela melhoria do regimen hygienico-dietetico dos internatos do paiz.

Convocado o Conselho Technico de Economia e Finanças

Reune-se na proxima terça-feira, 11, ás 10 horas da manhã, no gabinete do ministro da Fazenda, o Conselho Technico de Economia e Finanças.

TRIBUNA JURIDICA

Uma concepção original e progressista do Estado Moderno

Evangelho de direito publico, foram as luminosas palavras que o sr. Oswaldo Aranha teve occasião de proferir, ao paranymphar a collação de grão dos novos peritos-contadores da Escola Superior de Commercio.

O talento verbal, a opportunidade dos conceitos, a originalidade das theses sobre o Estado moderno e principalmente o lastro de responsabilidade de que é portador, imprimiram á oração do ministro das Relações Exteriores uma relevancia invulgar.

Particularmente no que diz respeito ás relações entre o Estado e o cidadão, o illustre paranympho usou de linguagem pessoal e explicita, falando como jurista e sociologo.

Nesta hora, disse Sua Excellencia, dirigindo-se aos moços, o nosso papel é de importancia capital, como o de todos nós.

E proseguiu:

"Nesta hora, o vosso papel é de uma importancia capital como o de todos nós.

Não se constroe sem vontade e sem sacrificio, e sem uma contribuição commum e nacional.

E' preciso terminar com aquella mentalidade de que o Estado tudo deve ao cidadão e de que este tudo lhe retribue com o pagamento dos impostos.

O Estado moderno, que não é creação dos homens mas das circumstancias, que não é obra de theoristas mas imposição de uma época de mutações violentas, assenta numa cooperação firme e decidida de todos os cidadãos em bem da collectividade, sem que isso importe no sacrificio dos principios basicos da dignidade, da liberdade e da personalidade humanas, não é o cidadão escravo, mas o cidadão activo, forte e disciplinado, que não vive apenas em derredor dos interesses da sua vida privada, mas fazendo convergir sua intelligencia, seu trabalho e sua existencia em beneficio da communhão nacional, aquelle que, nesta situação, poderá resguardar os destinos da sua patria e ser util ao Brasil".

Definido o Estado moderno como o producto, não de creações individuaes e sim de circumstancias impostas pelas mutações violentas da éra contemporanea, o antigo ministro da Justiça focalizou um ponto fundamental de doutrina.

Para os theoristas, mais ou menos defensores de pontos de vista preconcebidos, o Estado se traduz numa formula rigida, cujo conteudo é posto ao serviço de interesses sectarios.

Concebida em taes moldes, a estructura do Estado permanece sempre aquem ou além dos seus verdadeiros objectivos, desvirtuada como se acha pela obstinação partidaria.

E' a inversão da ordem juridica, da ordem sociologica e até da ordem logica: o Estado, em vez de se coadunar com os imperativos dos factos, procura impor aos factos uma feição predeterminada.

Parte-se da theoria para a realidade.

Claro que semelhante conceituação artificial não póde perdurar e está invariavelmente condemnada ao anniquillamento.

Mercê de Deus, a exposição do nosso Chanceller nos entremostra doutrina bem diversa.

O Estado moderno — o Estado, como o configuram os pró-homens do Estado Novo — é a cooperação firme e decidida de todos os cidadãos em bem da collectividade, sem que isso importe no sacrificio dos principios basicos da dignidade, da liberdade e da personalidade humanas.

O cidadão, longe de ser um dominado pela imposição da camisa de força governamental, é a cellula forte e dynamica, que não se circumscreve ao horizonte estreito dos interesses personalistas, mas distribue sua actividade em beneficio da communhão nacional.

A adopção firme desses postulados imprimirá ao governo brasileiro um caracter "sui-generis" na confusão da hora presente.

Qualquer coisa de novo, de inedito, de modelar, póde resultar para as correntes de direito publico da organização do Estado brasileiro.

Já não somos conformados repetidores de figurinos.

Estamos creando uma civilização no Brasil e o impulso definitivo, a libertação do casulo, devemol-o incontestavelmente á eclosão do Estado Novo.

PARA SE CONHECER O MONTANTE DA EXPORTAÇÃO DO BRASIL

Como tambem a importancia do frete pago

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Tendo em vista o interesse da Administração em conhecer não só o montante da exportação do Brasil nas varias moedas em que a mesma foi realizada, como tambem a importancia do frete por ella pago, de modo a estabelecer-se nesse commercio a quota de participação de nossa marinha mercante em confronto com a dos demais paizes, e considerando ser de imprescindivel necessidade que, da estatistica de exportação que á Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional incumbe organizar, conste o valor exacto de cada producto exportado, — recommendo aos srs. inspectores das Alfandegas, aos administradores das agencias fiscaes e ás demais repartições de Fazenda das localidades por onde se exportam mercadorias para o exterior que providenciem no sentido de, a partir de 1 de agosto vindouro, ser declarado nas guias de exportação para o exterior o seguinte:

a) — a importancia exacta pela qual cada mercadoria foi vendida ao importador ou, no caso da mesma ir a consignação, o quanto o exportador conta realizar em moeda estrangeira com a mercadoria consignada;

b) — além de um daquelles valores, o da cambial a ser negociada por occasião do embarque, desde que, por concessão feita a alguns productos, essa quota seja inferior ao valor da mercadoria;

c) — o frete de cada mercadoria do ponto de saida do territorio nacional ao ponto de destino no estrangeiro, embora tenha sido a mercadoria vendida "fob" Brasil.

Os valores constantes das letras a e b devem ser declarados não só na moeda estrangeira em que a mercadoria foi negociada, como no seu equivalente em moeda nacional.

O frete deverá ser sempre declarado em moeda nacional.

Dada a diversidade de modelos de guias em uso nas repartições aduaneiras, recommendo seja adoptado o modelo annexo ao regulamento das guias de exportação, approvado pelo decreto n. 15.813, de 13 de novembro de 1922, ficando fixado, para isso, o prazo de sessenta dias."

Resolução de um problema

O HOMEM SEXUALMENTE FRACO NA SOCIEDADE

Não são sómente individuaes as consequencias do enfraquecimento sexual em qualquer edade do homem. Reflete-se o mal nas suas relações com a familia e com a sociedade, pelos males faceis de imaginar.

Por isso não é só uma necessidade o tratamento da impotencia, mas um dever. O tratamento entretanto deve ser racional e perfeito e não se palliativos e illusorios do momento, como muitos preconizados.

Os disturbios sexuaes tratam-se com os comprimidos "Viriluse", cuja formula convence do resultados, confirmados estes pelo uso continuado do medicamento.

"Viriluse" encontra-se nos bons estabelecimentos pharmaceuticos, e os seus distribuidores F. Vieira, rua Senhor dos Passos, 16-1.º Caixa Postal 3117, no Rio, prazeirosamente facilitam todos os detalhes e informações sobre o tratamento pelos comprimidos "Viriluse". (26040)

França, patria da liberdade, terra dos pensadores, dos philosophos e dos sabios

Paris, 8 (Havas) — O jornal "L'Oeuvre" publica a seguinte carta de Emil Ludwig, dirigido ao grande chanceller da Legião de Honra, agradecendo sua nomeação para cavalleiro:

"A França tornou-se a patria da liberdade, a terra dos pensadores, dos philosophos, dos artistas e dos sabios. Os maiores filhos da Allemanha e da Italia fazem votos para que a França se mantenha assim. Como os milhares de cidadãos que assistiram ao anniquillamento das actividades da Patria, nós os escriptores cujas obras foram destruidas e queimadas em nossa terra ao mesmo tempo que eram traduzidas para todos os idiomas, e lidas no mundo inteiro, consideramos os perigos que ameaçam a França como se nos ameaçassem egualmente. E' por isso que depositamos todas as nossas esperanças na França".

Uma onda de calor causa mortes nos Estados Unidos

Nova York, 8 (Havas) — A onda de calor que se abateu hontem sobre a America do Norte causou a morte de 20 pessoas nos Estados Unidos e provincias do Leste do Canadá, em virtude de congestões e insolações.

Temperatura excessiva acompanhada de fortissimo grão de humidade reina em todo o continente. Os observatorios de meteorologia annunciam a continuação da onda.

O Instituto Historico e Concilio Plenario Brasileiro

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, resolveu convocar uma sessão especial do Instituto em homenagem ao Legado do Papa e do Episcopado Nacional, reunido nesta capital em virtude do I Concilio Plenario Brasileiro.

Além de breve allocução do presidente, falarão os socios srs. Fernando Magalhães, orador do Instituto, saudando o Legado, e Pedro Calmon, saudando o Episcopado.

Por designação do cardeal dom Sebastião Leme, responderá, agradecendo, o bispo dom José Gaspar d'Affonseca.

A sessão será no dia 18 do corrente, ás 5 horas.

Para convidar o legado e o nuncio apostolico o presidente do Instituto nomeou uma commissão composta dos srs. Max Fleiuss, Braz do Amaral, Jonathas Serrano, Wanderley Pinho, Manuel Tavares Cavalcanti, Alfredo Ferreira Lage, Raul Tavares e Augenio Vilhena de Moraes.

Essa commissão fez já os respectivos convites.

REVISTAS

"REVISTA DA SEMANA"

Com uma capa em trichromia, mostrando o mais decorativo aspecto do porto de Victoria, o numero ora em circulação desta revista insére a mais actual e variada leitura, publicando, nas suas 52 paginas profusamente illustradas, contos, caricaturas, reportagens internacionaes e um completo repositorio das occorrencias dos sete dias. Chronicas literarias de Berillo Neves, Mario Sette, Carlos Rubens, "charges" de Raul e Yantok, figurinos, secções de radio, mundana, infantil, etc.

Chegam ao Rio o novo consul geral da Hespanha e dois diplomatas brasileiros

Esteve na Guanabara, hontem, o "Alcantara", vindo de Southampton e em viagem para Buenos Aires.

Chegou a seu bordo o sr. A. Seminario y Martinez, novo consul geral da Hespanha no nosso paiz, acompanhado de sua esposa.

Removidos para servirem na Secretaria de Estado das Relações Exteriores vieram pelo transatlantico inglez os srs. Franklin de Almeida Lima e Elpidio de Britto Pereira, que estavam servindo em Athenas e Londres, respectivamente, o primeiro como encarregado de negocios e o segundo como consul.

Ha cerca de treze annos que se achava ausente do Brasil o sr. Almeida Lima.

Estando ultimamente, na Grecia, o representante diplomatico teve occasião de observar como o povo de Athenas teve pelo turf um enthusiasmo enorme. Sendo, tambem, um apreciador, o sr. Almeida Lima adquiriu tres cavallos de corrida, a dois dos quaes deu nomes brasileiros "Tupy" e "Soberano". Ao terceiro deu um nome inglez — "Pressly". Esses cavallos alcançaram vinte e quatro victorias, o que, muito naturalmente, agradou immenso ao seu proprietario.

O sr. Franklin de Almeida Lima não os trouxe, tendo-os deixado na capital grega.

Não são muitos os passageiros que o transatlantico da Mala Real conduz para os portos platinos.

Vimos entre elles o sr. Roger Caillois, escriptor francez, que realiza uma viagem de recreio e ao mesmo tempo de estudos á America do Sul, e a cantora franceza Lis Gauty, que se fará ouvir em Buenos Aires e virá, depois, ao Rio.

Chamado á Directoria de Recrutamento

Para fins de informação, está sendo chamado á 1ª secção da Directoria de Recrutamento o tenente da reserva Bernardo Pontes.

Composição das directorias de syndicatos

Ao sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, o chefe de Policia do Districto Federal, sr. Filinto Muller, officiou pedindo providencias no sentido de não ser permittida a eleição de membros de directoria dos Syndicatos aos que não apresentarem certidão negativa da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, de conformidade com o que ficou assentado no Congresso dos Chefes de Policias, no qual tambem tomou parte um representante do Ministerio do Trabalho.

O sr. Waldemar Falcão mandou transmittir ao chefe de Policia as informações do Departamento Nacional do Trabalho de que essa norma já vem sendo ali adoptada na secção de reconhecimento das eleições das directorias de syndicatos.

C. B. dos Funccionarios da Policia Maritima

Realiza-se amanhã, ás 5 da tarde, na séde da Caixa Beneficente dos Funccionarios da Policia Maritima, a assembléa geral ordinaria para eleição do seu novo presidente, e prestação de contas do exercicios encerrado. A posse do novo presidente será no proximo domingo.

Inauguradas as novas installações da Directoria de Remonta

A Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria fez hontem inaugurar, não só suas novas installações no 3º andar do edificio do Ministerio da Guerra, como os retratos do presidente da Republica, do Duque de Caxias e do ministro da Guerra.

Por occasião dessas cerimonias o director daquelle Serviço fez lêr a seguinte ordem do dia:

"Embora o regulamento determine esta inauguração, a Directoria não a considera apenas o cumprimento dum dispositivo legal. E'-lhe grato cumprir tal determinação, pelo apoio material e moral que têm dao á Remonta e Veterinaria o actual governo e a administração do Exercito. Os factos demonstram o surto de progresso destes serviços, consequencia do carinho e attenções do exmo. sr. presidente e do exmo. sr. ministro, todas as vezes que vêm a tratar deste assumpto. E, quanto ao Duque de Caxias, patrono do Exercito, pedra angular da nacionalidade, permittam-me resaltar ter sido elle o pioneiro da actual orientação da Remonta, propondo, no Parlamento, a creacção de coudelarias nacionaes, para melhorar o nosso rebanho equino. Além disso, organizou, para alimentação da cavalhada, o plantio de forragens, mesmo durante a ardua campanha do Paraguay; tendo sido, ainda, o fundador e director da primeira sociedade de hippismo creada no Brasil.

E, pois, com immensa satisfacção que esta Directoria ora inaugura, em suas novas installações, os retratos de quem tanta gratidão lhe merece, pelo muito que fizeram e têm feito em prol do desenvolvimento dos Serviços de Remonta e Veterinaria, em particular, e pelo Brasil, em geral."

REVISÃO DE MATRICULAS NA U. E. C.

Communicam-nos da Secretaria do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro:

"Já se acham recolhidos á Thesouraria deste Syndicato todos os recibos com atrazo superior a seis mezes.

Os associados com esse atrazo, que desejarem se quitar, poderão procurara os seus recibos naquelle Departamento do Syndicato, dentro de quinze dias.

E' de todo o interesse do associado regularizar, sem demora, sua situação perante o Syndicato, evitando o seu desligamento do Quadro Social, principalmente agora que já foi assignado pelo presidente da Republica o decreto que torna obrigatoria a Syndicalização."

Incumbiu de organizar o novo gabinete hollandez

Haya, 8 (Havas) — A rainha Guilhermina recebeu hoje o sr. Koole, conselheiro de Estado catholico, a quem encarregou de organizar o novo gabinete.

Immediatamente o sr. Koolen entrou a confabular com varios leaders politicos.

São associados do Instituto dos Industriarios

No processo em que Luiz Latt & Cia. solicita seja esclarecido qual o Instituto a que devem estar filiados os seus empregados, o titular da pasta do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, acaba de proferir despacho concordando com o parecer da Primeira Commissão incumbida de resolver os assumptos dessa natureza, parecer que conclue que são contribuintes obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios todos os empregados da alludida firma, exceptuados, apenas, os conductores de vehiculos que, se houver, serão associados obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Para prestar continencias ao ministro do — Haiti —

Afim de prestar as honras de estylo ao ministro da Republica do Haiti, que apresentará no dia 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, as suas credenciaes ao presidente da Republica, formará em frente do palacio do Cattete, uma companhia de guerra do Batalhão de Guardas, com banda de musica e bandeira.

E' contribuinte do Instituto dos Commerciarios

O Automovel Club de São Paulo solicitou ao ministro do Trabalho fosse considerada sem effeito a notificação que lhe foi feita pelo Instituto dos Commerciarios, allegando que a sua actividade não está subordinada ao regimen desse Instituto. No respectivo processo, o titular da pasta do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, deixou de attender a solicitação em face do parecer da Primeira Commissão encarregada de solucionar os casos dessa natureza, o qual concluiu que, sendo uma associação recreativa e sportiva, o Automovel Club de São Paulo é contribuinte obrigatorio do referido Instituto, por todos os seus empregados, excluidos tão sómente os conductores de vehiculos porventura existentes, que são associados do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas.

INFORMAÇÕES DO DASP

SETE VAGAS DE EXTRANUMERARIOS NA CENTRAL DO BRASIL

Estarão abertas no D. A. S. P. a partir do dia 10 do corrente, inscripções para sete vagas de extranumerarios-contratados da Estrada de Ferro Central do Brasil. Seis dessas vagas são correspondentes ás funcções de calculista, cujo ordenado é de 600$000 mensaes, e uma á de especialista em tarifas, sendo o salario de 1:100$000. As inscripções se encerrarão no proximo dia 18, devendo ser feitas no andar terreo do Ministerio do Trabalho, entrada pela rua da Imprensa.

TRANSFERENCIAS APPROVADAS PELO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do governo approvou, de accordo com o parecer do D. A. S. P., as transferencias solicitadas pelos seguintes foguistas do Quadro I do Ministerio da Marinha: Manoel Alves Siqueira, João Gaspar, Manoel Domingues, Manoel Aleixo da Silva, Ruy de Souza Freire, Quintino Serapião da Costa e Mario Machado Coelho, os 5 primeiros da classe F e os 2 ultimos da classe E, para as mesmas classes e quadros da carreira de machinista maritimo.

HOMOLOGADO O RESULTADO DAS PROVAS

O presidente do D. A. S. P. homologou o resultado das provas a que se submetteu João Florencio Sobrinho, professor, do Quadro I, do Ministerio da Justiça, o qual pediu sua transferencia para egual classe e carreira de almoxarife, do mesmo Quadro e Ministerio, tendo sido habilitado.

O PETICIONARIO FOI APOSENTADO NOS TERMOS DO ART. 177

Foi mandao archivar pelo presidente da Republica, de accordo com o parecer do D. A. S. P., o processo em que Henrique Carlos Magalhães pediu reconsideração do acto que o afastou do exercicio effectivo das funcções do cargo de fiscal de seguros, classe L, do Ministerio do Trabalho. O peticionario foi aposentado por decreto de 9 de janeiro de 1938, nos termos do artigo 177 da Constituição.

CONCURSO DE ESCRIPTURARIO

Os candidatos inscriptos no concurso pra provimento em cargos da classe inicial da carreira de escripturario de qualquer Ministerio habilitados nas provas anteriores, estão chamados para a de elementos de Direito, a realizar-se na proxima quarta-feira, ás 8 horas, no Ministerio da Educação, á rua Mariz e Barros.

CONCURSO DE CARTEIRO

Est marcada paar amanhã, ás 5 horas, a identificação da prova de nivel mental a que foram submettidos os candidatos inscriptos para o concurso de carteiro.

A identificação será realizada no saguão de entrada do edificio do Ministerio do Trabalho, no local das inscripções para concursos, lado da rua Imprensa.

Sociedade Brasileira de Pediatria

Em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Edgar Figueiras, reune-se amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite, a Sociedade Brasileira de Pediatria. E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

1ª parte — Discussão da reforma dos Estatutos.

2ª parte — Communicações: 1) drs. Marcelo Garcia e Rafael de Souza Paiva — Considerações em torno de um caso de pericardite estafilococica; 2) Casos clinicos.

Um aviso do ministro do Trabalho sobre reducção de direitos

Em aviso dirigido ao ministro da Fazenda o do Trabalho pede as necessarias providencias no sentido de ser cumprida, por parte da Alfandega de Santos, o despacho do Ministerio do Trabalho concedendo autorisação á S. A. Tubos Brasilit, de accordo com o artigo 4º do § unico da lei n. 182, de 23 de agosto de 1937, para importar com reducção de 80 % dos respectivos direitos 350 toneladas de amianto de primeira qualidade.

Providencias para a organização da justiça do trabalho

Reuniu-se a commissão especial

Proseguindo em suas actividades, a commissão especial designada pelo ministro do Trabalho, para regulamentar e organizar a Justiça do Trabalho, realizou a sua segunda reunião, sob a presidencia do sr. Francisco Barbosa de Rezende, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, e com a presença do sr. Moacyr Briggs, assistente, e de todos os membros e technicos auxiliares que a compõem.

Tendo em vista a necessidade de ser promovida a abertura do credito especial fixado em lei, para attender ás despesas decorrentes da installação dos diversos orgãos da Justiça do Trabalho, foi submettido ao estudo da Commissão, que o approvou, por unanimidade, o trabalho elaborado pela "Secção de Organização dos Serviços" da mesma Commissão, contendo os elementos basicos para a estimativa do credito a ser solicitado e aberto pelo governo para aquelle fim. Ficou tambem resolvido que, emquanto se aguarda a abertura do referido credito, as tres "Secções" em que se subdivide a Commissão continuassem isoladamente os estudos preliminares a que estão procedendo, especialmente no tocante á regulamentação dos decretos-leis da Justiça do Trabalho e do Conselho Nacional do Trabalho.

A industria das multas no imposto sobre a renda

Um projecto de decreto-lei da Fazenda estudado pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico

O Departamento Administrativo do Serviço Publico acaba de emittir parecer sobre um projecto de decreto-lei apresentado pelo ministro da Fazenda, com o objectivo de revogar dispositivos da lei do sello e dispondo sobre a fiscalização de rendas. Entre estas ultimas providencias propõe tambem a revogação dos arts. 23, 24 e 25 da lei 202, de 2 de março de 1936, bem como dos arts. 101 § 4º, 102 e 103 do decreto que regulamentou aquella lei. E estabelece mais, em proveito dos funccionarios e extranumerarios da Directoria do Imposto de Renda, a participação em multas effectivamente arrecadadas.

O Departamento examina, artigo por artigo, as suggestões do Ministerio da Fazenda, na parte que dá interesse aos funccionarios. Concorda com a revogação do art. 23, que encerra este principio moralizador: "Todo processo que encerre accusação punivel, por multa fiscal, sendo julgado improcedente, se transformará automaticamente em inquerito administrativo, afim de ser apurada a responsabilidade do accusador, que poderá ser punido segundo a legislação propria".

Justificando a suppressão desse artigo, diz o ministro que elle constrange a acção fiscalizadora, acenando ao funccionario com um inquerito administrativo, susceptivel de vir macular a sua folha de serviço. E o Departamento diz que não tem a oppor a essa suppressão. Mas, assim, causa estranheza que se proponha a revogação de medida tão moralizadora, que a legislação já consigna. E tanto mais é de admirar tal proposito quanto no projecto se attribue aos funccionarios denunciantes e autuantes uma percentagem nas multas applicadas. O art., de que se procura revogar, não é, em rigor, contra o funccionario honesto e probo que fiscaliza as infracções da lei do imposto da renda, applicando multas. E' tão sómente um freio racional á pratica da industria das multas, que sempre se procurou combater nos outros sectores do Thesouro. Só haverá inquerito administrativo se a multa fôr julgada improcedente. E quem a julga improcedente é a administração. Portanto, um funccionario que faz uma accusação improcedente contra o contribuinte honesto não deve ficar com a impunidade assegurada, como importa a revogação do artigo em causa.

O art. 24 limita o maximo da quota-parte dos funccionarios nas multas applicadas, em 5:000$, por processo, não admittindo, para o só anno, quantia superior aos vencimentos annuaes do cargo. O Departamento tambem não se oppõe a essa revogação. Mas, sem tal limite, não resta duvida que a industria das multas se installará definitivamente na administração, repetindo-se casos como já foram registrados no Thesouro, em que o funccionario se apresenta como socio beneficiado da União, pelas multas em grandes processos 200, 300 e ás vezes mais contos.

Finalmente, no art. 2º do projecto se dá direito a funccionarios e extranumerarios do imposto sobre a renda á participação das multas effectivamente arrecadadas. O Departamento diz que julga desaconselhavel a medida. E argumenta muito bem que o regimen do imposto é baseado na fiscalização principal, systematica e permanente, calcada no cadastro devidamente apparelhado. A innovação importaria em sacrificar aquella fiscalização, que entra na funcção normal e a que corresponde a remuneração dos funccionarios, para outra fiscalização auxiliar, estimulada pela remuneração das multas.

Diz mais que "seria viciar um serviço relativamente recente, cujos trabalhos progridem aceleradamente, sem estimulos dessa natureza, o qual antes devia ser restringido paulatinamente, até seu completo desapparecimento". E pondera em seguida: "Finalmente, dada a insufficiente organização dos cadastros e considerando o facto de que ao servidor do fisco passaria a interessar mais a participação nas multas do que propriamente o crescimento da arrecadação, ver-se-ia, infallivelmente, a attenção dos mesmos absorvida na applicação daquellas, deslocado assim para um plano inferior, o objectivo principal do serviço, que é o recolhimento regular do imposto e progressivo crescimento do numero de contribuintes".

As ponderações do Departamento, quanto a esse aspecto, são bastante justas, e merecem ser tomadas em consideração.

Novas ruas com o nome de Machado de Assis

Ao ministro da Educação foi enviada pelo director do Instituto Nacional do Livro uma relação das cidades que, conforme communicações recebidas dos prefeitos municipaes, perpetuaram a memoria de Machado de Assis, dando seu nome a uma de suas ruas, na data centenaria do nascimento do grande escriptor brasileiro.

As cidades são as seguintes: Bello Horizonte, Minas Geraes; Obidos, Pará; Cidade do Salvador, Bahia; Araguary, Minas Geraes; Brasilia, São Paulo.

CONCURSO PARA MEDICOS DA MARINHA

Curso intensivo para a prova escripta eliminatoria de Hygiene Naval e Pathologia Tropical.
Informações — Av. Rio Branco, 157, das 15 ás 17 hs.
(T. 27030)

Despachou com o ministro do Trabalho

Em despacho com o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, esteve em seu gabinete o sr. Quartin Pinto de Moura, presidente interino do Conselho Actuarial.

Fundada a União Syndical em Cannavieiras

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, recebeu communicação de haver sido fundada no municipio de Cannavieiras, Estado da Bahia, a União Syndical.

Fundado em Natal o Syndicato dos Sapateiros

Os srs. Antonio Clementino de Araujo e João Leandro Netto, respectivamente, presidente e secretario do Syndicato dos Sapateiros de Natal, telegrapharam ao sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, communicando a fundação, naquella cidade, desse novo orgão syndical.

A QUESTÃO DA PALESTINA

A Commissão de Mandatos da Sociedade das Nações teria rejeitado o Livro Branco

Londres, 8 (Havas) — A commissão de mandatos da Sociedade das Nações teria — segundo informações obtidas nos circulos israelitas londrinos — rejeitado o Livro Branco britannico sobre a Palestina como contrario aos termos dos mandatos.

Dos sete membros só os que representam a Grã Bretanha e a França se teriam declarado a favor das propostas do Livro Branco. Os da Hollanda, Belgica, Suissa, Noruega e Portugal consideraram as mesmas incompativeis com a obrigação especifica do mandato de constituir o Lar Nacional Judeu da Palestina.

Todavia não se acredita nos circulos politicos britannicos que o relatorio official da commissão de mandatos, cuja publicação será provavelmente adiada até pouco antes da reunião do Conselho de Genebra, conclua formalmente pela rejeição das propostas britannicas.

A solução encarada nesses circulos é antes um accordo pelo qual a commissão de mandatos registraria as opiniões dos diversos membros e não se pronunciaria definitivamente sobre o Livro Branco, mas deixaria ao Conselho o encargo de tomar a decisão que, aliás lhe compete de direito, de conformidade com os estatutos da Sociedade das Nações.

Não se duvida de maneira nenhuma nos mesmos circulos de que o governo britannico chegue a persuadir o conselho do bem fundado das theses sustentadas no Livro Branco e da possibilidade de se fazer a experiencia proposta por esse documento com vistas ao governo autonomo eventual da Palestina.

Uma solução desse genero se tornaria — friza-se nos referidos circulos — mais acceitavel pelo conselho se a possibilidade de continuar em certa medida a immigração judaica depois do periodo de cinco annos fixado pelo Livro Branco surgisse em consequencia dos estudos sobre as facilidades que offereça a região do Neghed Medio, depois de irrigada, ao desenvolvimento agricola moderno.

A CONSTRUCÇÃO DA CIDADE UNIVERSITARIA

Os trabalhos da commissão do plano no mez de junho

Reuniu-se a 1 do corrente, pela quinta vez, a Commissão do Plano da Universidade do Brasil, constituida dos professores Raul Leitão da Cunha, Ernesto de Souza Campos e Ignacio Azevedo do Amaral.

Essa commissão enviou ao ministro da Educação relatorio das occorrencias no mez de junho.

Proseguiram nesse periodo os estudos para a elaboração dos programmas constructivos do Hospital Escola e do Bloco de Laboratorios da Faculdade Nacional de Medicina, da Faculdade Nacional de Philosophia e da Escola Nacional de Educação Physica e Desportos.

Dentre os trabalhos acima mencionados, o de composição geral do Hospital Escola, tanto no que diz respeito ao hospital, propriamente dito, como ao ambulatorio geral, acha-se bem adeantado: a discriminação dos serviços, tanto geraes como departamentaes: a composição dos elementos referentes aos diversos serviços medicos e cirurgicos, no que dizem respeito quer á assistencia como ao ensino e á pesquisa; a composição das installações para os diversos serviços auxiliares e accessorios, acham-se em bom termo, embora passiveis de modificações que, ulteriormente, venham a ser julgadas convenientementes.

Acham-se mesmo, fixadas a morphologia geral do edificio e a planta de um pavimento typo, com todas as suas especificações respectivas e, emquanto prosegue este trabalho, tem a commissão cuidado do estudo de uma questão de alta relevancia, qual é a escolha difinitiva do terreno para o edificio dessa unidade do centro medico, na área destinada á Cidade Universitaria.

Varias localizações são indicadas no referido relatorio, onde, egualmente, são considerados tanto os inconvenientes como as vantagens de cada uma dellas.

A saude de Pio XII não dá logar a preoccupações

Cidade do Vaticano, 8 (T. O.) — Communica-se, hoje, que o estado de saude do Papa Pio XII não dá logar a preoccupações. Carecem de qualquer fundamento os rumores espalhados no estrangeiro sobre a saude de Sua Santidade, attribuindo-se a isso o acto de que as audiencias do Papa em sua residencia de verão foram supprimidas quasi por completo durante cincoenta dias. A referida medida foi adoptada pelo Papa afim de evitar os incommodos e os gastos que occasionam as recepções em sua residencia de verão e para que Sua Santidade gose da calma de que necesita.

DESCOBERTO MATERIAL BELLICO EM LOS ANGELES

Los Angeles, 8 (U. P.) — As autoridades ainda não conseguiram descobrir quem é o proprietario de um stock de material bellico avaliado em 70.000 dollares, que se acha depositado num armazem desta cidade.

O serviço secreto apurou que todo aquelle material daria para equipar um batalhão inteiro.

As armas foram enviadas de San Antonio em junho de 1938, consignadas a um tal Ramon Arias, que tem escriptorio na capital mexicana.

O material foi reexpedido para Los Angeles ao major Richard Dineley, o qual negam que elle lhe pertença, muito embora admitta que paga as despesas de armazenagem.

Ouvido pelo serviço secreto, o major declarou que Arias adquiriu aquelle armamento a uma companhia do Estado de Texas com o proposito de vendel-o para o Equador.

O material é o seguinte: 100 caixas de granadas de mão, 64 de munição de artilheria, 65 de morteiros de trincheira, 62 de carregadores para metralhadora com a respectiva munição, 10 de peças de artilheria de tres pollegadas, 4 de peças para canhões, 5 de balas de morteiro, e 1 de projectis para canhão.

A organização syndical na Hespanha

Burgos, 8 (Havas) — O Boletim do Estado publica um decreto relativo á organização syndical, privando-a do caracter que lhe tinha sido imprimido pela dominação vermelha depois de 18 de julho de 1936.

Além disso sobre a educação foi decretado que os sacerdotes poderão dirigir escolas nas aldeias de menos de 500 habitantes, onde não haja mestres de escola. Os proprietarios deverão fazer uma petição ás autoridades ecclesiasticas e logo a seguir serão nomeados os padres que exercerão esse mistér.

Não serão convidados a fazer parte da F. S. I.

Zurich, 8 (Havas) — O Congresso Syndical Internacional rejeitou por 48 votos contra 86, a proposta britannica que visava convidar os syndicatos sovieticos a fazerem parte da Federação Syndicalista Internacional.

Registro de diplomas no Ministerio da Educação

O director geral do Departamento Nacional de Educação deferiu os requerimentos em que pedem o registro de seus diplomas as seguintes pessoas: Oswaldo Moreira de Souza, Augusto Cid de Mello Perissé, Heclo Bruno, José Peixoto da Silveira, Glaucio Gentil Doliveira, Galbas Lombardi, Otto Baumgart, José de Arimatéa Pinto do Carmo, José Fontes Torres, Mario Faraco, Vicente Magno de Miranda, José Raymundo Franco de Sá, Leonardo Guaranha, José Manzoni Pinheiro, Seth Emanuel Couto de Mello, Manoel Falcão de Almeida, Alberto Lacorda Filho, Olga Cardoso Pinto, Jorge Vergueiro Silveiro, Ignacio Mariano Cana, Hozair Motta Marcondes, Antonio Pelegrino, Otelo Tormin, Mauricio Libanio Villela, Fidelmino Scarpelli, Dedley de Barros Barreto, Oswaldo Guimarães, Helio Vecchio Alves Mauricio, Renzo Antonini, Edimar Monteiro Sampaio, Maria de Lourdes Macielo, Eloy Franqueira Soares, Marialice Juruena de Mello Mattos, Arthur Reis, Mario Augusto de Araujo, Braulio de Camargo Moraes, Raphael de Moura Campos, Donald Silveira da Motta.

O interventor no Acre no Ministerio do Trabalho

Em visita ao sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, esteve em seu gabinete, o sr. Epaminondas Martins, interventor federal no Acre.

O sr. Negrin fala do problema dos refugiados hespanhoes

Nova York, 8 (Havas) — Muitos refugiados hespanhoes residentes na França serão proximamente embarcados para o Mexico, segundo declarou o sr. Juan Negrin, ex-primeiro ministro hespanhol, durante uma entrevista concedida ao "New Yort Herald Tribune".

O estadista hespanhol acaba de regressar de uma viagem de um mez ao Mexico, onde conferenciou com o presidente Cardenas sobre as possibilidades de serem estabelecidos nesse paiz os refugiados hespanhoes que se tornariam trabalhadores uteis. Todavia, segundo salientou, o limite de embarques está fixado em razão da falta de fundos de que dispõem os republicanos. Assim, a transferencia de cada refugiado da França para o Mexico custaria cem dollares, mais cerca de 300 para as primeiras despesas no paiz. "Temos fundos sufficientes para o transporte de milhares de refugiados accrescentou, mas uma emigração em massa só póde ser feita com o auxilio do governo".

No Mexico, ao que declarou o sr. Negrin, vae ser creada uma commissão composta de membros hespanhoes e mexicanos destinada a tratar do transporte dos refugiados hespanhoes. A França, ao que frisou, poderia auxiliar os refugiados, mas, como accentuou, já gasta tres milhões de dollares mensaes para alimentar os refugiados, o que é um grande peso no orçamento francez na época actual.

O sr. Negrin embarcará para a França a 12 do corrente.

A lei de 8 horas para os maritimos

O presidente do Syndicato dos Officiaes Machinistas, sr. Arthur Polono Russi, telegraphou ao ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, congratulando-se pela assignatura da lei de 8 horas de trabalho para os maritimos e affirmando o apoio da classe á syndicalização obrigatoria. No mesmo sentido telegrapharam ao ministro do Trabalho o presidente do Syndicato Nacional de Radiotelegraphistas da Marinha Mercante e Aeroviarios, sr. Isaias Ribeiro Freire e o commandante da guarnição do vapor "Chuhy" sr. José Ven Cuiben.

Terão uniformes semelhantes aos da Escola — Militar —

O ministro da Guerra dirigiu ao inspector geral do Ensino do Exercito o seguinte aviso sobre os uniformes dos alumnos da Escola Preparatoria de Cadetes. Ficam adoptados: a) uniforme de passeio; b) uniformes internos.

"Esses uniformes serão do typo usado pelos alumnos da Escola Militar e constantes do Boletim do Exercito n. 70, de 10-10-931, com as seguintes modificações:

1) Não será usado espadim e, consequentemente, o talim não terá guias;

2) O distinctivo será um caspote — serão identicas aos dos alumnos da referida Escola, com a substituição constante do numero 2.

3) Não será usado, egualmente, o distinctivo de anno, constituido de palmatoria e borla;

4) As capas — pelerine e castello dourado, em vez do brazão de armas que é privativo daquella Escola;

O tempo de duração dos uniformes é o previsto para aquele estabelecimento."

Installação de annexos reembolsaveis em São Paulo

O ministro da Guerra autorisou a installação de dois annexos reembolsaveis, respectivamente, na Fabrica de Polvora de Piquete e no 5º Grupo de Artilheria de Costa, sob a jurisdicção directa do Estabelecimento de Subsistencia da 2ª Região, em São Paulo.

Vae á Ponta Grossa

Teve permissão para ir á Ponta Grossa, no Paraná, o sargento Eugenio Buckmann, que serve na Fortaleza de Santa Cruz.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA CESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

Assembléa geral dos obrigacionistas de 2ª hypotheca — Segunda convocação

Não tendo comparecido numero legal de obrigacionistas na assembléa convocada para 14 de Julho ultimo, conforme avisos publicados no "Diario Official" de 27 de Maio e 13 de Junho de 1939, "Jornal do Commercio" de 27 de Maio e 13 de Junho de 1939 e "Correio da Manhã" de 27 de Maio e 13 de Junho de 1939, para o fim exclusivo de eleger os tres fideicommissarios e respectivos supplentes, representantes de collectividade dos obrigacionistas do emprestimo de 2ª hypotheca, convocam-se os mesmos obrigacionistas para se reunirem, na séde da Companhia, á rua dos Benedictinos n. 7-2º andar, aos 17 de Julho do corrente anno, ás 15 horas, em assembléa geral para eleição dos novos representantes de conformidade com a clausula 10 da escriptura publica de 29 de Setembro de 1917 em notas do tabellião do 1º officio livro n. 539, a fls. 90.

O **quorum** necessario é de metade e mais um dos titulos em circulação, e para este fim a Companhia declara que o numero dos titulos em circulação excluidos os que lhe pertencem é de 59.709.

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1939. (28545)

Ao povo do Grajahú

Djalma Nunes, Presidente do "Comité de M. do Bairro do Grajahú", declara que requereu processo de interpellação judicial, no Juizo Criminal, afim de descobrir e processar o individuo que tenta espalhar no bairro do Grajahú que o automovel que possuo, adquirido em 13 de Agosto de 1938 ao Sr. João Tavares Teixeira de Freitas, residente á Rua Justiniano da Rocha 70, foi pago pela Empreza de Omnibus Grajahú'. (T 25155)

AVISO

Companhia Constructora e Immobiliaria do Rio de Janeiro, convida a todos os adquirentes de lotes de terrenos no bairro da Urca a comparecerem ao escriptorio da Companhia, no Edificio Urca, afim de, quanto antes, regularizarem seus interesses. (T 27069)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRIO

Juros de Apolices

Serão pagas, neste Departamento, amanhã, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros das apolices de 5%, as seguintes relações:

De "COUPONS", até o n. 110. (T 27025)

SYNDICATO DOS LOJISTAS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(1.ª convocação)

São convidados os srs. associados, de accordo com o § 5.º do art.º 10.º dos estatutos, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde deste Syndicato, ás 15 horas do dia 10 do corrente, afim de tomarem conhecimento do Relatorio da Directoria, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao periodo administrativo de julho de 1938 a junho de 1939 inclusive.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1939.

Miguel da Costa Bastos Filho
1.º Secretario

(xxx)

BANCO DO COMMERCIO

DIVIDENDO N.º 126.º

A partir do dia 12 do corrente, pagar-se-á o dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de junho ultimo, á razão de 12 % ao anno.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1939.

M. T. de Carvalho Britto
Presidente

(28550)

ANNUNCIOS

O TURISMO BRASILEIRO

Lambary - Poços de Caldas

XX

A grande remodelação por que está passando o Hotel Mello de Lambary, recentemente comprado pela empresa concessionaria do majestoso Palace Hotel de Poços de Caldas, é o successo retumbante, que, no momento, agita todo o vasto sector sul-mineiro.

Ninguem ignora que o citado Palace Hotel dos Poços, pelas suas gigantescas proporções e pelas suas admiraveis caracteristicas, desde o lavor architectonico á impeccabilidade dos seus serviços, é o maior e o melhor estabelecimento desse genero, não só no Brasil, como em toda a America do Sul.

Podemos agora accrescentar que a empresa adquirente do Hotel Mello de Lambary, com a remodelação projectada, cuja execução já vae em marcha, fará delle uma legitima maravilha, que em nada será inferior áquella outra maravilha que é o Palace Hotel de Poços, ficando, assim, o reducto sul da grande terra montanheza com o privilegio especial e rico da posse dos dois mais sumptuosos e confortaveis hoteis da America latina.

O impulso que Lambary vae ganhar, como já se esboça deante do enthusiasmo ali reinante, será verdadeiramente allucinante, pois é sabido o que de vida, de vibração, de expansão social, em summa, representa, em uma cidade de vilegiatura e turismo, a presença de um excellente hotel.

Além disso, reforçando esse expressivo factor, é certo que o governo federal cogita da construcção de uma formidavel rodovia, que, passando por Lambary, seguirá até Poços, ficando, dest'arte, estas duas cidades ligadas. Para esse plano, o governo, aproveitando os trechos já existentes, de Rio a Areias, de Areias a Pouso Alto e de Pouso Alto a S. Lourenço, construirá desta ultima cidade em deante, a saber: de São Lourenço a Lambary, de Lambary a São Gonçalo, de São Gonçalo a Retiro e de Retiro a Poços de Caldas.

Aliás, de S. Gonçalo a Retiro já existe estrada, que, com pequenos reparos, póde ser magnificamente aproveitada.

Com esse traçado, duas grandes vantagens resultam: a primeira é a grande economia de percurso, pois que o trajecto total do Rio a Poços terá 532 kilometros, o que importa em affirmar que poderá ser transposto em pouco mais de oito horas de automovel, numa media de 60 kilometros a hora; a segunda é a circumstancia altamente valiosa, como utilidade estrategica, de não acompanhar ella o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Essa estrada, como optima producção turistica, pelos lindos trechos que apresenta, cheios de panoramas variados, completará sem duvida, a grande evolução que se espera para Lambary, e que esta cidade realmente merece, por isso que, pela salubridade do seu clima e pela generosidade de suas aguas mineraes, principalmente as carbogasosas, que, pelo seu volume e quantidade, têm um destaque invulgar, tem ella incontestavel direito a uma franca preponderancia sobre as suas irmãs.

Felizmente, agora, com o seu novo Hotel Mello, remodelado e ampliado, e a estrada de rodagem, Lambary caminha firme para essa merecida hegemonia.

(28362)

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Dr. Jorge de Moraes Grey

Docente da Universidade. Membro da Société Internationale de Chirurgie, etc. Cirurgia Geral e especialmente bocio, ventre e apparelho genito-urinario. Todos os dias em horas previamente combinadas. Av. Rio Branco, 128 - 10º. Salas 1014 a 1016, das 3 horas em deante. — Tel.: 42-9040. Resid.: Cosme Velho n. 81.

Dr. Alberto Renzo

Livre docente de clinica medica da Universidade do Brasil.
Chefe do serviço de tuberculose do Hospital São Sebastião.
Clinica medica — Molestias pulmonares — Asthma — Tuberculose.
Praça Floriano, 55 - 7.º and. (Cinelandia). Tel. 22-8727.

Drs. Augusto Linhares e Fernando Linhares

OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Dos Hospitaes de Paris, Berlim e Nova York.
RUA SÃO JOSE' N. 69.
Telephone: 22-0515.

Dr. Duarte Nunes

VIAS URINARIAS (ambos os sexos).
BLENORRHAGIA e suas complicações.
HEMORRHOIDAS e doenças Anu-rectaes.
Tratamento rapido e sem dôr.
RUA SÃO PEDRO N. 64.
Das 8 ás 18 horas.

Prof. Samuel Libanio

Director do Sanatorio BELLO HORIZONTE
Clinica Medica — Doenças Pulmonares — Rua Mexico, 70 — Edificio Porto Alegre, Salas 1101 a 1104.
DIARIAMENTE A'S 17 HORAS.

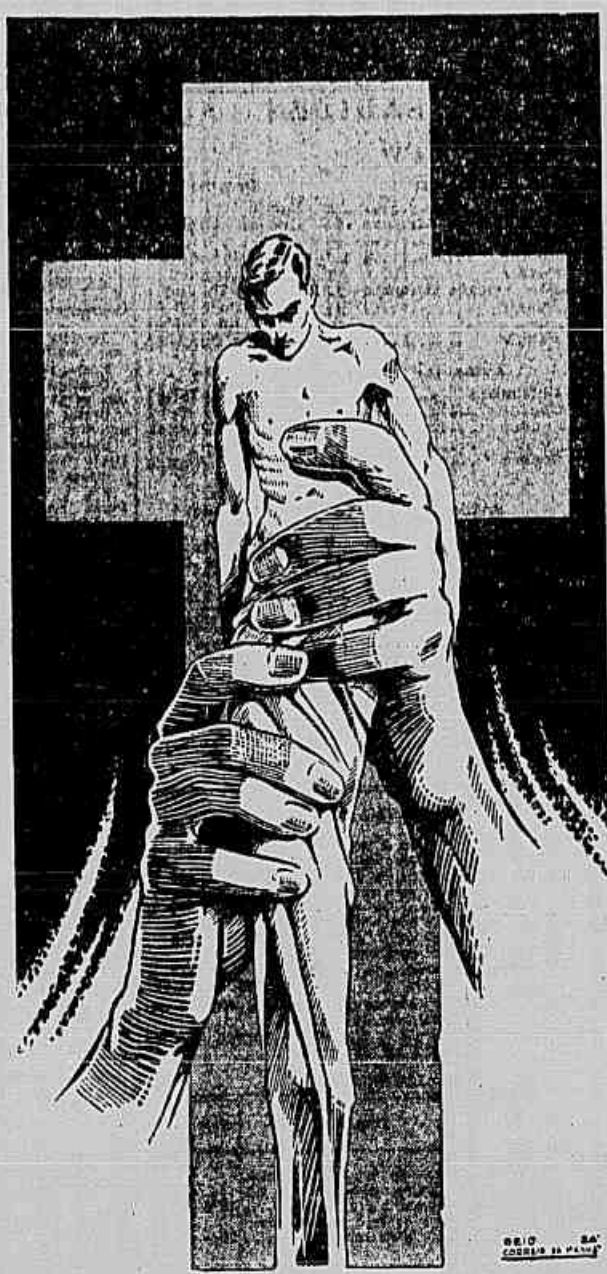
Dr. Joaquim Belem

HERNIAS
Cura radical, sem operação, completamente indolor, sem prejuizo das occupações. (Injecções locaes. Technica propria).
Actualmente o medico que tem mais longa pratica deste tratamento.
Rua Ouvidor, 169-7º andar Edificio Ouvidor, sala 706 — Telephone: 22-6544.
2as — 4as e 6as — das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas

Dr. Tigre de Oliveira

Gynecologia, Consultorio. Vias urinarias.
Rua Uruguayana, 104
Das 14 ás 16 horas.
Phone: 23-4316.

Dr. Fernando Paulino

CIRURGIA E UROLOGIA
Consultorios: - Edificio Mexico, 11º andar, das 15 ás 17, Phone, 42-5543 e das 11 ás 14 na Casa Saúde São Sebastião.

Dr. Dauro Mendes

Livre docente da Universidade
Doenças internas
Rua Araujo Porto Alegre n. 70 — Salas 201 a 204, diariamente ás 15½ hs.

Prof. Dr. Estellita Lins

Cathedratico de Clinica Urologica da Facul. Flum. de Med. da Acad. Nac. de Medic. do Col. Bras. de Cirurgiões, da Soc. Internacional de Urol. Paris, da Conf. Americana de Urologia, das Soc. Urologia, Paris, Berlim, Buenos Aires, Rio de Janeiro. Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc. Endoscopias e operações. Consultas — Das 9 ás 12 e das 16 ás 18. Internações em quartos hygienicos, confortaveis e elegantes, com telephone e agua corrente. Diarias em enfermarias. Medico residente e enfermeiras diplomadas. R. Laranjeiras — Telephone 25-4142.

Drs. Mario de Mello e Luiz A. C. Guimarães

CIRURGIA GERAL, GYNECOLOGIA e VIAS URINARIAS
Rua Alcino Guanabara, 15-A, 2º and. Tel. 42-9510
Chamados, Phone 27-3255.

Dr. Ernesto Carneiro

DOENÇAS INTERNAS, ESP. NUTRIÇÃO
Estomago - Figado - Intestino
Novos meios diagnosticos e de tratamento das ulceras do estomago e do duodeno sem operação, nos casos indicados. Azias, gazes, colites, diarrhéas e prisão de ventre, Asthma, Diabetes, Rheumatismo e Nevralgias. Moderna installação de physiotherapia. Ondas Curtas — Intubação duodenal e Glandulas Internas.
Pratica dos Hospitaes de Paris e Berlim. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 5.º andar — Diariamente das 14 ás 18 horas — Chamados a domicilio. Tel.: 22-8882.

Dr. Mario Kroeff

Livre Docente de clinica cirurgica da Faculdade.
Operações em geral.
Cancer e electro-cirurgia.
RUA URUGUAYANA, 104, das 4 ás 6 horas.
Tel.: 23-4316.

Dr. Oscar Silva Araujo

Da Academia Nacional de Medicina.
PELLE E SYPHILLIS
Rua 7 de Setembro, 141.
Tel. 42-6522. A's 3 horas

Dr. Linneu Silva

MOLESTIAS DOS OLHOS
Tratamento, Operações Oculos.
Rua São José, 85 - 5º and.
Phone: 22-6877.
Residencia: Tel. 27-6462.

Dr. Olyntho de Castro

Ass. e Doc. da Universidade
Diplomado pela Universidade de Paris
(Clinica do Professor Vaquez)
Clinica especializada do Coração e Vasos. Os mais modernos apparelhos para diagnostico precoce das doenças do coração e aorta.
Electrocardiographia — Raios X — Ondas Curtas no tratamento da angina do peito e hypertensão arterial.

DUCHAS

MASSAGENS — BANHOS DE LUZ

Curas de emagrecimento — Tratamento dos rheumatismos chronicos — Instituto Physiotherapico — DRS. GUSTAVO ARMBRUST e OSWALDO D. MORAES.
Rua Chile, 35 - 2º and. — de 8 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

A hospitalização não só é um dever como uma necessidade

Miguel Couto

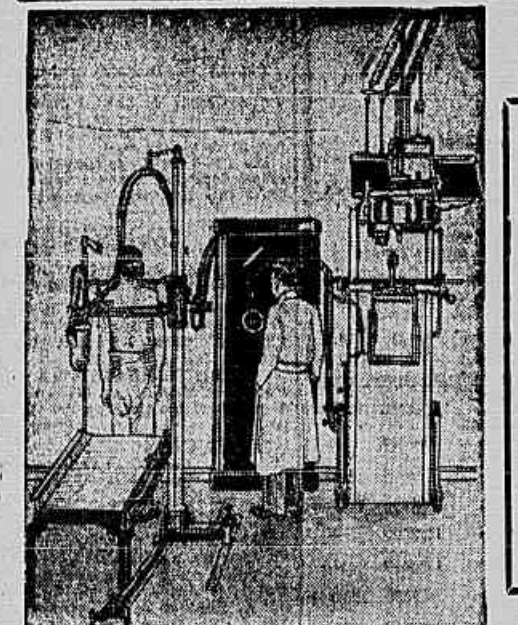
S. T. S.

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
DRS. ROSA MARTINS — HERALDO MACIEL — A. CRUVINEL RATTO
Edificio Fontes, 55 — Praça Floriano (Cinelandia).
"HERMÉ", 40, Av. Graça Aranha.
Telephones: — 26-5103 — 22-2875.

Laboratorio do Dr. Saúl Carneiro

Pesquizas clinicas em geral, Tubagens gastricas e duodenal, Exploração funccional do estomago, figado, rins e pancreas, Diagnosticos alergicos.
Rua Assembléa, 104 - 9º andar. — Phone: 42-9164.

PERNAS BRAÇOS

CASA ORTHOPRAN LIMITADA
Fornecedora do Governo e Fabricantes no Brasil das afamadas Pernas e Braços de Metal "Davies", "Airplane" Composcket e Cinto Pelvic Belf, Apparelhos Orthopedicos, Coletes de Celluloide, Calçados Orthopedicos, Cintas Elegantes e para operados, Muletas, Fundas, Ataduras gessadas, Artigos de borracha, Apparelhos de Cirurgia em Geral. Direcção technica do dr. Vivaldo Lima Filho, Prof. da Universidade da Capital Federal, chefe do Serviço de Orthopedia da Cruz Vermelha Brasileira e Orthopedista da Assistencia Municipal. Av. Mem de Sá, 174. Tel. 22-0216. C. Postal 816, Rio de Janeiro.

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO

CIRURGIA E MATERNIDADE

Rua Bento Lisboa nº 100 — Telephone Geral 25-4000

Ligações á noite:

1.ª Sec. Cirurgia	(q. 1 a 29): 25-3114
2.ª Sec. Cirurgia	(q. 30 a 59): 25-3115
3.ª Sec. Matern.	(q. 60 a 69): 25-4000
4.ª Sec. Cirurgia	(q. 70 a 99): 25-4001
Portão: 25-4002	Director: 25-3116

A Casa de Saude São Sebastião recebe exclusivamente doentes para cirurgia ou parturientes. Todas as installações foram recentemente modernizadas, apresentando o maximo conforto ao Cirurgião e ao doente.

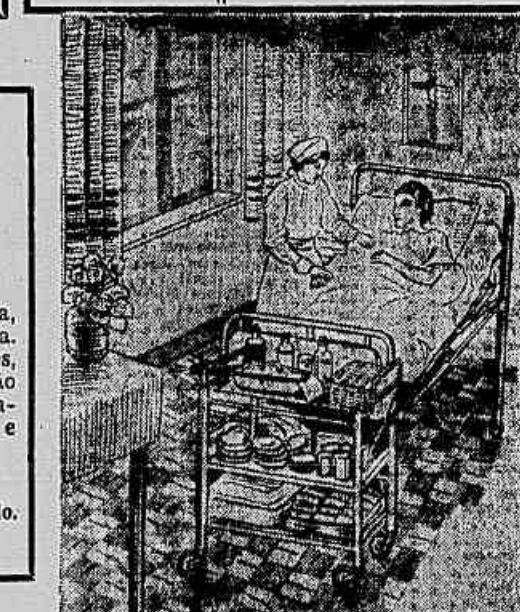
RAIOS X

Prof. JOSE' GUILHERME
Cathedratico de Radiologia Clinica, Chefe do Serv. Electro-Radiologia da Esc. de Med. e Cirurg. Da Sociedade Allemã de Radiologia (Berlim). Da Assistencia Municipal. Da Santa Casa (H. Infantil). Longo aperfeiçoamento em Berlim, Vienna e Paris. Praça Floriano n.º 55 — 5.º and. (Cinelandia). Tel. 22-3293. Diariamente de 4 ás 7 hs. — Sabbados de 2 ás 4 hs. Exames em domicilio. Residencia: Tel. 26-3904.

Laboratorio do Dr. Abdon Lins

Director: DR. ABDON LINS
(Da Academia Nacional de Medicina, Cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia. Docente Livre da Faculdade Nacional de Medicina).
Exames de sangue, urina, escarro, etc. Vaccinas autogenas. Diagnose de gravidez. — Installações modernissimas. — Rua Rodrigo Silva, 30, 1º and. Telephone: 22-1385.

SANATORIO
Santa Alexandrina

Director technico — Dr. Claudio Araujo Lima
Situado na encosta do morro de Santa Thereza, em área de 10.000 mts²., cercada de ampla matta. Para tratamento dos esgotados, convalescentes, intoxicados, nervosos e neurasthenicos. — Secção especial para internamento de doentes do apparelho digestivo: Regimens alimentares, Exame e exploração funccional dos orgãos internos.
Assistencia medica permanente.
Rua Santa Alexandrina, 365. — Rio Comprido.
Telephone: — 28-2153.

Sanatorio São Geraldo

Direcção dos Drs. EMILIO NIEMEYER e OSWALDO DE ARAUJO
Installações perfeitas para attender a doentes de CIRURGIA — OBSTETRICIA — ORTHOPEDIA
ORDEM — CONFORTO — ECONOMIA
MODELAR SERVIÇO DE ENFERMAGEM
O Sanatorio offerece assistencia medica permanente e está apparelhado, dia e noite, para qualquer intervenção.
RADIO-DIAGNOSTICO — TRATAMENTO DE FRACTURAS, SOB CONTRÔLE RADIOLOGICO — PHISIOTHERAPIA
102, Rua Marquez de Abrantes, 102 — Telephone 26-5755
— RIO DE JANEIRO —

Casa de Saude Dr. Abilio

RUA SÃO CLEMENTE, 155 — TELEPHONE 26-0807
Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratamento da eschizofrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros tratamentos especializados. Curas de desintoxicação e repouso. Regimen de liberdade vigiada.
Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado; sendo a Assistencia medica permanente.

Sanatorio Minas Geraes

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
CORPO MEDICO — Director clinico: — Prof. Oswaldo de Mello Campos — Dr. Alberto Cavalcanti — Dr. Octavio Marques Lisbôa — Dr. Regosino Macedo — Dr. Cristovão Noronha — Dr. Ary Ferreira. Medico residente: — Dr. Alfredo Clodaro
65 QUARTOS e APARTAMENTOS — C. Postal 597 — Tel.: 00057. Telegr.: "Sanaminas" — BELLO HORIZONTE.

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25 — 28-1188
Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia (Cardiazol endovenoso). Tratamento das formas nervosas da syphilis, malariotherapia. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborizados. Conforto. Hygiene. Direcção dos Drs.: Oscar Coelho de Souza, Arruda Camara e Iracy Doyle.

F. Sanatorio Medico-Cirurgico

RUA S. JOSE', 110, 1.º — PHONE: 42-0473
DR. ALFREDO PINHEIRO, DIRECTOR
PRIMEIRO POSTO — Avenida Passos, 102, 1.º andar
PHONE — 43-2625
Mensalidade 5$000 com direito a remedio

Sã Maternidade

Conselhos e suggestões para futuras mães
Premio Mme. Durocher, medalha de ouro, da Academia Nacional de Medicina.
2.ª EDICÇÃO
PROF. ARNALDO DE MORAES — DIRECTOR DA MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS
(FIM DA RUA CONSTANTE RAMOS — COPACABANA)

Sanatorio Henrique Roxo

EXCLUSIVAMENTE PARA SENHORAS E CREANÇAS

Direcção clinica do PROF. DR. H. ROXO

PARA DOENTES NERVOSOS E MENTAES

Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL, Convulsotherapia de MEDUNA, Malariotherapia de von JAUREGG — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados.
Assistencia medica permanente.
Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — TELEPHONE 26-2790

SANATORIO BOTAFOGO

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Methodos especiaes e actualidades de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiazol intra venoso). Piretrotherapia, Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem.
Rua Alvaro Ramos Nº 177 — Phone: 26-5600

Casa de Saude S. Jorge

OPERAÇÕES E PARTOS
MESA DE HAWLEY-SCANLAN PARA REDUCÇÃO DE FRACTURAS — INSTALLAÇÕES COMPLETAS DE RAIOS X
Diathermia - Ultra-violeta - Laboratorio de analyses, etc., etc.
AMBULANCIAS PARA REMOÇÃO DE DOENTES
RUA LEOPOLDO, 110 — ANDARAHY.
Telephone — 48-4300.

Casa de Saude e Instituto São Francisco

OPERAÇÕES — PARTOS COM DIREITO A INTERNAÇÃO — MEDICAÇÃO — ENFERMAGEM — EXAMES DE LABORATORIO, ETC. A PARTIR DE 150$000
RAIOS X — A 20$000 — 25$000 e 30$000
ELECTRICIDADE MEDICA (ONDAS CURTAS, ULTRA VIOLETA, ETC.) a 5$000 e 10$000.
EXAMES, LABORATORIOS, ETC.
Casa de Saúde e Instituto Clinico São Francisco, Rua 24 de Maio, 25 — Tel. 48-5306.

SANATORIO DE CORRÊAS

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO
HYGIENE IRREPREHENSIVEL — CONFORTO MAXIMO — INSTALLAÇÃO MODELAR
Director: DR. VALOIS SOUTO — Estação de Corrêas.
Phone 58 — Endereço Telegraphico: SANA
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA - 15 minutos de Petropolis.

Sanatorio Hugo Werneck

Tratamento das doenças pulmonares
O Sanatorio Hugo Werneck, de Bello Horizonte (Minas) offerece aos seus clientes os melhores elementos para cura: medicos especialistas com longa pratica em um clima excellente.
DRS.: PAULO DE SOUZA LIMA — MARIO PIRES — ORLANDO CABRAL MOTTA e Z. FERREIRA DE SA'.
Informações com a Administração: Sanatorio Hugo Werneck — Caixa Postal, 257 — Telegrammas "Werneck Bhorizonte". Telephone Interurbano.

MATERNIDADE MADUREIRA

Director: Dr. Arlindo Estrella — Assistentes: Drs. Alvaro Dias — Moacyr Freitas — Aramis Portolusac — Jacques Andrade e Arthur Lavigne.
Quartos particulares de 1.ª e 2.ª classe — Enfermaria particular — Enfermaria geral (gratis aos indigentes) Ambulatorio das 8 ás 12 — Aos domingos das 11 ás 12. Especialidade: garganta, nariz e ouvidos — ás 2.ª 4.ª e 6.ª das 10 ás 12.
RUA DAGMAR DA FONSECA, 140
PHONES: — 29-8004 — 29-8252

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE JULHO

Procedencia		Avião da:		Destino
....	—	Panair	9	Recife
Estados Unidos	9	Pan Americ. Airways	10	Buenos Aires
Porto Alegre	9	Panair	—	....
Bello Horizonte	10	Panair	10	Bello Horizonte
Recife	10	Panair	11	Porto Alegre
Buenos Aires	10	Pan Americ. Airways	11	Estados Unidos
Bello Horizonte	11	Panair	11	Bello Horizonte
Curityba S. Paulo Poços de Caldas	11	Panair	11	Poços de Caldas S. Paulo Curityba

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
Europa	8	Lufthansa	9	Santiago (Chile)
....	—	Condor	9	M. Grosso e Perú
....	—	Condor	9	P.Velho R.Branco
Santiago (Chile)	10	Condor	—	....
....	—	Condor	11	S.Paulo P.Alegre
Belém - Carolina				

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
R. Prata e Asia	9	Air France	9	Afri. Europ. Asia
Afri. Europ. Asia	11	Air France	12	R. Prata e Chile
R. Prata e Chile	16	Air France	16	Afri. Europ. Asia
Afri. Europ. Asia	18	Air France	19	R. Prata e Chile
R. Prata e Chile	23	Air France	23	Afri. Europ. Asia
Afri. Europ. Asia	25	Air France	26	R. Prata e Chile
R. Prata e Chile	30	Air France	30	Afri. Europ. Asia
Chile	9	Air France	9	Europa
Europa	11	Air France	12	Chile
Chile	16	Air France	16	Europa
Europa	18	Air France	19	Chile
Chile	23	Air France	23	Europa
Europa	25	Air France	26	Chile
Chile	30	Air France	30	Europa

Idem o anno passado	2.221
Desde 1 do mez	40.900
Idem o anno passado	10.604
Média	6.700
Desde 1 de julho	—
Média	—
Idem o anno passado	—
Café convertido no stock desde 1 de julho	35

EMBARQUES

Cabotagem	—
Europa	5.402

HAVRE, 8.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	216 ½	215 ½
Café para entrega em dezembro	213 ¾	212 ½
Café para entrega em março	214	213
Café para entrega em maio	213 ½	212 ½
Vendas	7.000	13.000

Terceira Sorte: hoje, 30$700; anterior, 30$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$500; anterior, 6$000 a 6$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	—	4.600
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	5.115.000	5.115.000
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	—	700
Para o porto de Santos	—	5.500
Para outros portos do sul	—	1.000
Para portos do norte	—	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	302.400	302.400

NOVA YORK, 7.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.94	1.98
Assucar para entrega em setembro	1.96	2.00
Assucar para entrega em janeiro	1.94	1.98
Assucar para entrega em março	1.96	2.00

Mercado, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 pontos.

LONDRES, 8.

ALGODÃO

(RIO)

Movimento do Mercado

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, sem modificação

CAMBIO

Ainda hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo os bancos estrangeiros sacado sobre Londres de 93$700 a 93$800 e sobre Nova York de 20$020 a 20$040.

As letras de cobertura, em libra, foram cotadas a 93$600 e em dollar a réis 19$920.

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	93$700 a	93$800
Dollar	20$020 a	20$040
Franco francez	—	$531
Franco suisso	—	4$520
Florim	10$630 a	10$660
Lira	1$053 a	1$060
Franco belga	$681 a	$682
Belga	3$405 a	3$410
Peso argentino	4$655 a	4$660
Corôa succa	4$840 a	4$850
Escudo	$852 a	$854
Corôa dinamarqueza	4$190 a	4$210
Yen	5$460 a	5$480
Peso uruguayo	7$100 a	7$185
Peseta	—	2$220
Zloty	3$850 a	3$900
Reichsmark	8$040 a	8$050
Verrechnungsmark	—	6$100

Hontem, o Banco do Brasil affixou para compra official as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	—	77$240
Dollar	—	16$500
Lira	—	$865
Franco	—	$435
Escudo	—	$700
Florim	—	8$750
Franco suisso	—	3$715
Franco belga	—	2$805
Peso argentino	—	3$820
Peso uruguayo	—	5$500

O Banco do Brasil operou a 93$530 sobre Londres, a 19$980 sobre Nova York e 4$650 sobre Buenos Aires.

Para Quotas, Coberturas de outros bancos e remessas: mais 20 réis por dollar.

Hontem, um banco affixou as seguintes taxas para remessas particulares:

Libra	—	103$000

para a compra do ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 7	3.143,653
Até o dia 8	3.143,553

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 7-7-939)

Praças	A' vista Official	Livre
Londres	77$540	93$336
Paris	—	$531
Italia	—	1$054
Allemanha (Reichsmark)	—	8$035
Allemanha (Reisemark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$100
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	—
Portugal	—	$5400
Belgica	—	4$510
Suissa	—	4$940
Suecia	—	—
Hespanha	—	—
Noruega	—	—
Nova York	16$650	19$985
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$650
Tcheco Slovaquia	—	—
Hollanda	—	10$681
Montevidéo	—	—
Japão	—	5$470
Rumania	—	—
Canadá	—	—
Polonia	—	—

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO CHEQUES DE VIAJANTES)

(Dia 7-7-939)

Libra esterlina	—	102$184
Dollar americano	—	21$004
Escudo	—	$955

OURO AMOEDADO

COMPRA DO OURO

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

Cambios estrangeiros

Telegramma financial

CAFÉ

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1939.

Movimento do dia 7:

ESTATISTICA

Entradas: Saccas

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 19$700; anterior, 19$700; mesmo dia no anno passado, 18$000.

Embarques: hoje, 34.052 saccas; anterior, 32.601 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.082 saccas.

Entradas: hoje, 48.134 saccas; ante-

Movimento do Mercado

Cotações

OFFERTAS NA BOLSA

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, bastante animado e accusou vendas na Bolsa muito desenvolvidas.

As apolices da União achavam-se firmes e melhoradas, com as Obrigações do Thesouro Nacional em boa posição. Regularam as apolices municipaes muito firmes e as de sorteio em condições activas, embora sem alteração de grande importancia. As acções de bancos poucos trabalhos accusaram, pois estão em geral, com as transferencias de acções suspensas.

As acções de companhias achavam-se bem com vendas, assim succedendo com as debentures em evidencia, tudo como se

NOVA YORK, 8.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures para outubro	8.90	8.91
American Futures para janeiro	8.60	8.60
American Futures para março	8.49	8.49
American Futures para maio	8.41	8.42

Mercado — De caracter normal. Pressão dos operadores do "Hedge".

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

	Vend.	Compr.
Apolices Municipaes do Districto Federal:		
Decreto 1.835, de 200$, 7 % port., 11, a	188$000	
Decreto 1.022 de 200$, 7 % port., 25, 210, a	183$000	
Decreto 2.007, de 200$, 7 % port., 100, a	188$000	
Emprestimo de 1931, de réis 200$, 5 %, port., 1, 100, 250, a	190$000	
Ditas idem, 30, a	190$500	
Ditas idem, 12, 18, 20, a	191$000	

	Vend.	Compr.
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de 500$, 5 % nom., antigas, 2, a	270$000	
Ditas de 1:000$, 50, a	620$000	
Ditas decreto 9.511 de 500$ 7 %, port., 12, a	835$000	
Ditas decreto 10.246, de rs. 1:000$000, 7 %, port. 40, 90, a	795$000	
Ditas idem, 5, a	800$000	
Ditas do decreto 10.077 de 1:000$, 7 %, port. 90, a	795$000	
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 4, 4, 5, 15, 20, 31, 50, 65, a	143$000	
Ditas idem, 100, a	143$500	
Ditas 2.ª série, 9 %, port. 25, 30, 50, 50, 100, 100, 244, a	174$500	
Ditas idem, 5, a	175$000	

	Vend.	Compr.
(Unificação), 8 %	1:010$	1:000$
Ditas de 200$, 5 %, portador	194$500	193$500
Municipaes de São Paulo de 1:000$, 8 %, port.	1:010$	1:002$
Ditas do Paraná de 200$, 5 %, port.	—	120$000
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %, port.	770$000	760$000
Ditas de 200$, 6 % port.	160$000	—
Ditas de Porto Alegre, de 50$, 3½ %	83$000	82$500
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	190$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	—	420$000
Ditas, nom.	—	460$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	165$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	167$000	164$000
Ditas, nom.	—	135$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	163$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	163$000
Ditas de 1931, 200$ port. 5 %	191$000	190$000
Ditas decreto 1.535, 7 %, port.	188$000	—
Ditas decreto 1.999, (Castello), 7 %	193$000	—
Ditas decreto 8.204, (Castello), 7 %	191$000	190$000
Ditas decreto 1.622, (Lagos) 7 % port.	185$000	—
Ditas decreto 1.048, (Lagos), 7%, port.	190$000	—
Ditas decreto 2.330, Castello, 7% port.	188$500	188$000
Ditas decreto 2.097, Castello, 7% port.	188$500	188$000
Decreto 1.623, 6 %, port.	—	160$000
Ditas decreto 1.550 (Castello), 7 %	190$000	186$000
Acções de Bancos:		
Brasil	—	400$000
Commercio, nom.	—	—
Funccionarios Publicos	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	615$000	—
Portuguez do Brasil, nom.	—	166$000
Dito, portador	—	153$000
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	100$000	—
Brasil Industrial	—	835$000
America Fabril	—	200$000
Petropolitana nom.	200$000	—
Comp. de Seguros:		
União dos Proprieta-		

	Vend.	Compr.
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %, ex/juros	—	783$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom., ex/juros	790$000	785$000
Ditas de 1:000$ 5 % port.	791$000	790$000
Ditas (cautela)	790$000	—
Emprestimo de 1903, 1:000$, port., 5 %	—	785$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	805$000	805$000
Dito em cautela	—	802$000
Dito com juros de 11 semestres	—	1:065$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	580$000	570$000
Ditas, nom.	590$000	585$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	795$000	792$000
Ditas, nom.	—	—
Ditas em cautela	790$000	772$000
Ditas de 500$, port., 7 %	—	880$000
Ditas de 200$000, 5 %, 1.ª série	143$500	143$000
Ditas, 9 %, 2.ª série	175$000	174$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	165$000	161$500
Rio de 500$, 6 %, portador	345$000	—
Ditas, nom.	—	320$000
Ditas de 1:000$, 8%	950$000	940$000
Ditas, de 500$, 5 %	—	400$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 5 %, nom.	—	800$000
Ditas, 6 %	—	695$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	83$300	83$000
São Paulo, 1:000$,		

	Vend.	Compr.
Comp. de Estradas de Ferro:		
Paulista de Estradas de Ferro	—	236$000
Minas S. Jeronymo	120$000	118$000
Victoria a Minas	50$000	20$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	237$000	234$000
Ditas, nom.	227$000	224$000
Docas da Bahia	13$000	11$000
Bras. Diamantifera	—	—
Mesbla, pref.	—	105$000
Acidos	35$000	25$000
Expresso Federal, preferenciaes	250$000	—
Belgo Mineira, port.	310$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro, 8 %	203$000	200$000
Progresso Industrial, 8 %	195$000	198$000
Nova America, 10 %	—	1:020$
Edificadora	—	98$000
Docas de Santos 6%	184$000	183$000
Alliança Industrial	—	200$000
Bellas Artes, 9 %	210$000	—
Docas da Bahia, 5%	105$000	85$000
Merc. Municipal 8 %	—	202$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 9 — Primeiro Batalhão de Pontoneiros, para o fornecimento de generos, viveres, ... e artigos diversos.

Dia 1... — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 4, 8, 14 e 17.

Dia 10 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Dia 11 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos ... e 24.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 4 curvas de ferro fundido, 6 tubos de ferro fundido, 2 viroles de ferro fundido e 1 registro de ferro fundido.

Dia 11 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 25.

Dia 11 — Directoria de Obras da Prefeitura Municipal, para o calçamento a macadame betuminoso da rua Arthur Araujo, construcção das galerias de aguas pluviaes e taboleiros da ponte sobre o rio do Rainha.

Dia 12 — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Uberaba, para o fornecimento de material permanente.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de arame farpado de aço ou ferro.

Dia 12 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes, do grupo 6.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A. CAMÕES & CIA.

João Mayer, dizendo-se credor da quantia de 7:598$900, requereu no juizo da 1ª vara civel (1º officio), a decretação da fallencia de A. Camões & Cia., estabelecidos á rua Uruguayana, 30.

CARVALHO LEME & CIA.

O juiz da 1ª vara civel julgou procedente a reivindicação de R. Peterson & Cia. Ltda.

DAVID SCHECHTMAN

O juiz da 1ª vara civel julgou rehabilitado o fallido David Schechtman.

JOSE' JOAQUIM GONÇALVES

O juiz da 5ª vara civel julgou procedente o credito de Francisco Soares Lourenço.

PINCUS PINKERT

O juiz da 6ª vara civel nomeou syndico da fallencia supra, Samuel Tribel.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora da tarde, as seguintes:

1ª vara civel — Antonio A. Carvalho.

3ª vara civel — Empresa de Louças Brasiluso Ltda.

6ª vara civel — Joaquim André e Ismael Queiroz.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

— Fernando Sudbrack, do interior do R. G. do Sul, exportador de pinho, topazios, ametistas, agatas, etc., deseja relacionar-se com firmas compradoras.

— Joaquim Zevalles V., do Equador, deseja entrar em contacto com exportadores nacionaes de cêra de carnaúba.

— Gustavo A. Frank, da Bahia, representante de productores de crystal de rocha e diamantes em bruto, deseja contacto com fir-

PESSOAS QUE JA' RECEBERAM SUAS APOLICES REFERENTES AO SORTEIO DO MEZ DE JUNHO DE 1939

Apolice N.º 850.882 — Rogerio Brochado — Bêco do Rio 311-C. 6.
" N.º 169.810 — Christina Conceição Claro — B. Escadinhas da Conceição 13.
" N.º 169.816 — Targino da Costa Motta — R. José Vicente 67.
" N.º 850.916 — Augusta Zanota — Rua Marechal Fooc 22.
" N.º 850.917 — Sylvia de Sá Freire — R. Getulio das Neves 23.
" N.º 850.996 — Emilia de Oliveira — R. Clara de Barros 63.
" N.º 850.993 — Antonio Monteiro — R. Major Medeiros 197.
" N.º 850.907 — Oswaldo Lima — R. Lauro Gomes 17.
" N.º 850.998 — Carlos Cardoso — R. Dr. Garnier 239.
" N.º 850.999 — Annibal Chaves — R. Silva Gomes 36.
" N.º 850.000 — Antonio Rodrigues da Silva — Estrada da Gavea 17.
" N.º 851.001 — Felisberto Nery — Estrada da Gavea.
" N.º 851.002 — Manoel Costa — R. Dr. Noguell 138
" N.º 851.023 — Abigail Vieira da Silva — R. Arnaldo Quintela 39.
" N.º 851.024 — Antonio Pacheco Sobrinho — R. Enéas Galvão 30.
" N.º 851.025 — Adelia Fernandes Cruz — R. Iporanga 11.
" N.º 284.899 — Angelina Rodrigues — R. Barão de S. Felix 64.
" N.º 284.900 — Joaquim Alves da Silva — R. Pernambuco 56.
" N.º 284.901 — Maria Thomas de Brito — Cães do Arsenal de Guerra 31.
" N.º 284.902 — Mathilde da Vinha — R. Major Avila 40.
" N.º 284.904 — Maria Gil — Rua da Fabrica 8.
" N.º 284.905 — Ida Martin Lobo — Travessa Mathilde 68.
" N.º 57.011 — Antonio Bittencourt — Rua Bambina 49-Casa 2.
" N.º 57.012 — Eduardo da Silva Guimarães — R. Visconde Pirajá 509.
" N.º 57.013 — Julio da Costa Filho — R. General Pedra 173-C. 5.
" N.º 57.014 — Corina Castro — R. Visconde Cotegipe 215-C. 7.
" N.º 57.015 — Leonidia Fernandes — Rua Bittencourt 50-C. 6.
" N.º 57.016 — Umbelina Cabral de Castro — R. Dr. Silva Pinto 32.
" N.º 57.017 — Eduardo Gonçalves Roucas — Av. Teixeira de Castro 16.
" N.º 57.018 — Aurelia Macieira — R. das Laranjeiras 445.

mas interessadas na acquisição desses productos.

— The Newspaper Proprietors Association Ltd., de Londres, teve Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua nova séde, á rua da Candelaria, 9, 11º andar.

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE:
"Comte. Ripper", dia 13, de Belém e escalas.

DO SUL:
"Aspirante Nascimento" dia 10, de Laguna e escalas.
"Commandante Alcidio", dia 11 de Porto Alegre e escalas.
"Tutoya", dia 14 de Itajahy e escalas.
"Cabedello", dia 11/7, de Santa Fé.
"Baependy", dia 10 de Buenos Aires.
"Carioca", dia 9 de Porto Alegre e escalas.
"D. Pedro II", dia 13, de Buenos Aires e escalas.
"Bandeirante", dia 13 de Porto Alegre e escalas.
"Siqueira Campos", dia 13 de Santos.
"Duque de Caxias", dia 16 de Buenos Aires.
"Barbacena", dia 21, do Rio Grande e escalas.
"Cabedello", dia 25, de Santos.

DA EUROPA:
"Santarém", dia 31, de Hamburgo e escalas.

DOS ESTADOS UNIDOS:
"Lages", dia 13 de Nova Orleans e escalas.
"Taubaté", dia 18, de Nova York.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre "Carioca"	9
Havre e esc. "Jamaique"	9
Laguna e escalas "Aspirante Nascimento"	10
Buenos Aires "Baependy"	10
Buenos Aires "Arabia Maru"	10
Buenos Aires "Highland Monarch"	11
Genova "Conte Grande"	11
Buenos Aires "Neptunia"	11
Porto Alegre "Comte. Alcidio"	11
Portos do norte "Butiá"	11
Portos do sul "Anna"	12
Hamburgo "Monte Sarmiento"	12
Buenos Aires "Argentina"	12
Santos "Siqueira Campos"	13
Nova Orleans, "Lages"	13
Portos do sul "Guarabú"	13
Portos do sul "Herval"	13
Belém e esc. "Comte. Ripper"	13
Buenos Aires "D. Pedro II"	13
Nova York "Taubaté"	13
Buenos Aires "Brasil"	13
Porto Alegre "Bandeirante"	13
Buenos Aires "Madrid"	13
Itajahy e esc. "Tutoya"	14
Buenos Aires "Duque de Caxias"	16

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e esc. "Alte. Jaceguay"	9
Buenos Aires e esc. "Jamaique"	9
Itapemirim e esc. "Araim"	10
Japão e esc. "Arabia Maru"	10
Antonina e esc. "São Pedro"	10
Laguna e esc. "Martinho"	10
Hamburgo e esc. "Alphacca"	10
Paranaguá "Buarque de Macedo"	10
Londres "Highland Monarch"	11
Porto Alegre e esc. "São Paulo"	11
Paranaguá e esc. "Cuyabá"	11
Cannavieiras e esc. "Araguá"	11
Trieste e esc. "Neptunia"	11
Buenos Aires e esc. "Conte Grande"	11
Porto Alegre e esc. "Itaberá"	11
Porto Alegre e esc. "Itaguassú"	11
Itajahy e esc. "Angela"	11
Buenos Aires e esc. "Monte Sarmiento"	12
Porto Alegre e esc. "Inconfidente"	12
Manáos e esc. "Baependy"	12
Nova York "Argentina"	12
Porto Alegre e esc. "Itahité"	12
Belém e esc. "Itaimbé"	12
Areia Branca e esc. "Poty"	12
Porto Alegre e esc. "Butiá"	12
Porto Alegre e esc. "Itaquera"	12
Porto Alegre e esc. "Tibagy"	13
Hamburgo e esc. "Madrid"	13
Cabedello e esc. "Araraquara"	13
Nova York e esc. "Ayuruoca"	13
Antonina e esc. "Bocaina"	13
Porto Alegre e esc. "Araranguá"	14
Rosario e esc. "Lages"	14
Buenos Aires e esc. "Brasil"	14
Hamburgo e esc. "Montferland"	14
Recife e esc. "Herval"	14
Recife e esc. "Comte. Alcidio"	15
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	15
Hamburgo e esc. "Siqueira Campos"	15
Parnahyba e esc. "Arassá"	15
S. Francisco e esc. "Guarabú"	15

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.090:682$000
Renda arrecadada de 1 a 8 do corrente	11.242:205$890
Em egual periodo de 1938	11.088:034$000
Differença para mais 1939	160:184$800

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 8-7-1939)

N. 1.245 — De Southampton, vapor inglez "Alcantara", varios generos. — Sr. Bello Amorim.
N. 1.246 — De Trieste, vapor inglez "Beatrice C", varios generos — Sr. Bello Amorim.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oity".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arará".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itagiba".
De Belém e escalas, vapor nacional "Porto Alegre".
De Tutoya e escalas, vapor nacional "Bocaina".
De Southampton e escalas, paquete inglez "Alcantara".

SAIDAS DE HONTEM

Para Republica Argentina, vapor allemão "Bornfels".
Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Itassucê".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delvalle".
Para Londres e escalas, vapor inglez "Sabor".
Para São Francisco e escala, vapor argentino "Rio Grande".
Para Rio Grande e escalas, vapor inglez "Laplace".
Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Alcantara".
Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Beatrice C."
Para Buenos Aires e escalas, paquete sueco "Colombia".
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Laguna".
Para Gdynia e escalas, vapor norueguez "Sirenes".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Atlantico".
Para Aracajú e escalas, vapor nacional "Lamy".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Guarará".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oity".

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1939.

	Para cada lote
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	84$000 a 86$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	49$000 a 56$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	30$000 a 38$000
Arroz canga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$350 a $540
Amendoim em casca, 25 kilos	14$000 a 16$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	1$300 a 1$800
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial de Porto, 58 kilos	275$000 a 285$000
Bacalhão superior, 58 kilos	210$000 a 280$000
Bacalhão escamado, 58 kilos	Nominal
Banha de Porto Alegre, caixa	185$000 a 205$000
Banha de Laguna, caixa	184$000 a 185$000
Banha de Itajahy, caixa	190$000 a 200$000
Batatas do Interior, kilo	$300 a $400
Batatas do Sul, kilo	$400 a $800
Batatas nacionaes, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	—
Cebolas nacionaes, caixa	63$000 a 70$000
Cebolas Laguna, caixa	—
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	28$000 a 29$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	25$000 a 26$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	—
Feijão preto, novo, 60 kilos	64$000 a 65$000
Idem, bom, 60 kilos	54$000 a 58$000
Feijão branco, 60 kilos	53$000 a 55$000
Feijão enxofre, 60 kilos	—
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	68$000 a 70$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	53$000 a 55$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	52$000 a 54$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 50 kilos	25$000 a 26$000
Fubá extra, 50 kilos	21$000 a 22$000
Lentilha, 60 kilos	45$000 a 46$000
Lombo de porco salgado (mineiro) kilo	2$700 a 3$800
Lombo de porco salgado (do Sul) kilo	3$400 a 3$600
Herva matte, em barrica de 10 kilos	8$000 a 9$000
Manteiga do interior, kilo	6$500 a 6$900
Lingua defumada, uma	Não ha
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	21$000 a 22$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	19$000 a 20$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$000 a 18$000
Polvilho do Norte, kilo	$750 a $800
Polvilho do Sul, kilo	$750 a $800
Tapioca, kilo	1$000 a 1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$500 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	2$600 a 2$700
Toucinho fumeiro, kilo	3$500 a 3$800
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$100 a 3$200
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$800 a 2$900
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$900 a 3$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 7.
Fechamento — Hoje — Anterior
Pesos por 100 kilos:

	Hoje	Anterior
Para entrega em julho	7.00	7.00
Para entrega em agosto	7.01	7.01
Para entrega em setembro	7.01	7.01

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, accessivel.

DISPONIVEL — Typo

Barletta p/ o Brasil	6.95	6.95

CHICAGO — Preço para bushel:

Para entrega em julho	67.50	68.62
Para entrega em setembro	68.50	69.87

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 210; vitellos, 26; suinos, 45.

Rejeitados — Parciaes, 987 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$660; vitellos 1$500; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 150; vitellos, 36; suinos, 13.

Vendidos em São Francisco Xavier (congelados) — Bois, 145; vitellos, 36; suinos, 13.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$660; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 445; vitellos, 56; suinos, 75; ovinos, 20.

Rejeitados — Bois, 7 1/2; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 279 1/4; vitellos, 9; suinos, 21 2/4 e 1/8; ovinos, 6.

Vendidos em São Diogo — Bois, 161 2/4 e 1/8; vitellos, 27; suinos, 52 1/4 e 1/8; ovinos, 14.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$640; vitellos, 1$900; suinos, 3$000; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 1$900; suinos, 3$000.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 8 DE JULHO DE 1939.

QUANTIDADES EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	500	—	—	—	500
E. F. Central do Brasil	—	88	—	—	88
E. F. Leopoldina	—	1.825	—	—	1.825
Cabotagem	—	265	—	—	265
E. F. Leopoldina	—	—	2.272	—	2.272
Reguladores	—	—	650	—	650
Reguladores	—	—	—	706	706
Somma das entradas	500	2.178	2.922	706	6.315
De 1 do mez até o dia 7	8.254	15.971	21.715	5.960	46.900
Até esta data	8.763	18.149	24.637	6.666	53.215
Existencia anterior — dia 7					497.938
					522.030

EMBARQUES		
Cabotagem — Sul	300	
Somma dos embarques	300	300
De 1 do mez até o dia 7	66.817	
Até esta data	67.117	
Retirada do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 7	—	
Até esta data	—	
Consumo local diario	500	500

Existencia ás 6 horas da tarde	503.433

Certificados e apolices

Compro de qualquer companhia, mesmo estando atrazados. Negocio immediato — CABRAL; á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 25244)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 58 (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina), expõe innumeros modelos de conjunctos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Emprezas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são alás os mais praticos e resistentes. A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels: 48-8211 e 28-4478, pode-rão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

Sul. Am. Capitalização

Compro titulos desta companhia e de outras, muito atrazados, no pagamento, com prejuizos ou perdidos. MOTTA, á rua dos Ourives n. 37, 1º andar, sala n. 4. (T 27039)

OS VEGETAES NA CURA DA SYPHILIS

Não quiz levar o segredo para o tumulo!

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo do um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas da nossa flora. Esta formula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acha-se actualmente adquirida por uma importante firma desta Capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Em uma boa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empingens, darthros, escrophulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulfurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu, curam sem sacrificar outros orgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e dello expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta Capital. (xxx)

GELADEIRA G. E.

Vende-se 1 electrica para familia, pouco uso, motivo urgente. Rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (T 21599)

NEURASTHENIA SEXUAL ?

Uma planta que faz milagres

Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição aos sertões do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Esse acto e recebido scientistas effecto dos vivos laboratorios, tendo recusado systematicamente, sob a allegação que o seu interesse é puramente scientifico. E mais interessante é que essa planta, que se chama "Aracelos Virilis", nada mais é senão a Marapuama que existe abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do systema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia. Existe á venda, nas principaes pharmacias e drogarias um producto denominado "Pilulas Maratú", fabricado com extracto de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto successo está alcançando em todos norte-americanos. As "Pilulas Maratú" foram approvadas e licenciadas pelo D. N. S. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Peçam prospectos ao Laboratorio Fitra-Pinzi, Caixa Postal 2.451, São Paulo. (xxx)

Apolices empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido, cotação do dia — CABRAL; á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 25239)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a C. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n. 313 — Telephone 43-4337. (T 26091)

APOLICES

Compro qualquer quantidade, bem como cautelas e certificados comprados a prestações. Cotação do dia. — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º and. (T 25242)

Sua machina de costura tem defeito ?

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca novas peças, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893. (T 26011)

Detective LIMA

ENGLISH SPOKEN. Investigações secretas com sigilo absoluto. Tel. 23-7555. Avenida Rio Branco, 183, 6º, sala 601. (T 26026)

FERIAS EM ITATIAIA

Fazenda, passadio de 1.ª ordem — diaria 10$. Informações 47-2900. (T 21893)

Apolices Bergaminas

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 25241)

Residencia luxuosa

Vende-se magnifico predio, de solida e rica construcção em centro de terreno, vão de esquina á familia de tratamento. Salão ovalado, dependencias, 8 quartos, 3 salas etc. ... 18 ... á rua Real Grandeza n. 129 — Botafogo. (T 25065)

APOLICES S. PAULO

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 25226)

PELLES ARGENTES

Vendem-se 2 prateadas, pouco uso, motivo urgente. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (T 21599)

CAXAMBÚ

Hotel Lopes

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações. Diarias de 13$000 a 15$000 e 25$000 e 35$000. Apartamentos de 20$000 e 25$000 e 15$000 a 30$000. Informações: Loja dos Filtros, rua do Quitanda n. 31, tel. 23-3403. R. Santos. (T 21905)

Mica manchada de preto

Contratamos a compra da producção de ... SOC. COM. de Crystaes do Brasil Ltda. Rua São Pedro n. 23-3º, Rio de Janeiro. (T 24325)

VERANEAR NÃO É SÓ PARA RICOS

Uma casinha de campo para passar as ferias, fins de semana, carnaval, etc., é uma necessidade para todos. Adquira desde já em pequenas prestações mensaes o seu lote ou chacara em Theresopolis, Friburgo ou Campos. Info, na E. Y. C. — EDUARDO DALE — Rua Uruguayana, 104-1º. Tel. 23-3229. (T 24249)

Apolices Minas Geraes

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 25249)

APARTAMENTOS JARDIM BOTANICO

Alugam-se na rua Faro, nº 7 muito confortaveis, proprios para pequena familia, salas ... Informações pelo telephone 27-2219 até meio-dia 43-2519 á tarde. (T 23956)

Fox-terrier pêlo arame

Vende-se linda cadela, por preço modico. Rua Copacabana, 249, com o porteiro do Edificio Itahira. (T 26092)

Soutiens — Soutiens — Soutiens —

O maior e melhor sortimento, na Casa Moreira, rua Visconde Itaúna, 143, Praça 11 de Junho. (T 26096)

Vestidos com pressa ou sem pressa

Acceitamos com satisfação, encommendas de vestidos de qualquer estylo. Preços muito modicos, desde 30$000. Travessa Rosario, 11, 1º andar. Junto á Casa Sloper. Tel. 42-9075 — M. SMITH. (T 23498)

Mobilia de jacarandá

Vende-se uma sala de jantar e um escriptorio. Para mais informações telephonar para 47-1734. (T 25165)

APOLICES ESTADUAES

Compro de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, negocio immediato, pago pela cotação do dia — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º and. (T 25225)

MACHINA DE COSTURA G. E. PORTATIL

Vende-se 1 electrica, em estojo. Rua Alfredo Pinto, 23, Conde Bomfim. (T 21599)

GELADEIRA

Vende-se uma com 6 mezes de uso com garantia de 4 annos e 6 mezes, inteiramente nova. Trata-se no Edificio Petronio. apart. 402 — Copacabana. (T 27051)

RENARD ARGENTES

Vende-se 1 casal de pelles prateadas ... Rua Mario Portella, 80 — Laranjeiras. (T 23599)

Apolices de Porto Alegre

Compramos qualquer quantidade e pagamos o coupon n. 8; á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 25238)

GRANDE LOJA

Aluga-se por 3:000$, á rua da Quitanda, numeros 197/199, com 14x 30. Tratar no 3.º andar. (T 25266)

APOLICES S. PAULO

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 25243)

TERRENOS BOTAFOGO

Vendem-se ultimos lotes, ruas Miguel Pereira, Embaixador Morgan, Diogenes Sampaio, muito fresco e o mais saudavel, desde 32:000$000 o lote. Trata-se á Rua 1º de Março 99, 1.º and. — Comp. Terrenos Christo Redemptor. (T 25291)

Singer de ponto ajour

Vende-se 1 com motor, 1:600$, pouco uso, facilitamos. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (T 23599)

Apolices empenhadas e capitalizações

Compro apolices, São Paulo, Minas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, e Municipaes; Certificados de Apolices e Capitalizações Sul America e outras, mesmo muito atrazados no pagamento, com titulos perdidos ou com emprestimos e cautelas de apolices. MOTTA, á rua dos Ourives n. 37, 1º andar, esquina da rua Buenos Aires. (T 27040)

SINGER MODERNA

Vende-se 1 de costura e bordar, ultimo typo, com ou sem motor, pouco uso, motivo urgente, em Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Set. (T 23599)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para moveis.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moysés (T 22855)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade, vencidos ou a vencer. Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 25237)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o menor preço desde 15$000, casal desde 20$000. Mandamos buscar a domicilio. Telephone 43-0601, á rua Sant'Anna 100. (T 21180)

Cinema a Domicilio

Quer uma sessão em sua casa, collegio ou num club em dia de festa ou anniversario? 348 e 358 Telephone 29-2521. (T 27048)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade, vencidos ou a vencer. Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 25231)

ARMAZENS

Alugam-se 2 armazens juntos ou separados, sendo um esquina, com sobrado, medindo o andar terreo 140 m2 e o sobrado 150 m2. e o outro (só andar terreo) 150 m2. com installação sanitaria, á rua S. Christovão n. 650, perto do Cáes do Porto. Tratar no local. (T 24278)

APOLICES ESTADUAES

Compro de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, negocio immediato. Pago pela cotação do dia — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 25229)

BARÃO DE JAVARY

Vende-se bungalow mobilado. A tres horas do Rio. Tratar tel. 27-5874. (T 24284)

HOTEL AMERICANO

ALUGAM-SE QUARTOS MOBILADOS, COM AGUA CORRENTE — PREÇOS MODICOS. JOAQUIM SILVA, 69 — LAPA. (T 20987)

APOLICES

Compro qualquer quantidade bem como cautelas e certificados comprados a prestações. Cotação do dia. — CABRAL, rua Buenos Aires, 46, 1º and. (T 25235)

Piano Bluthner 1/4 de cauda

Vende-se por menos da terça parte do valor, completamente novo, negocio de occasião — Urgente — Rua Uruguayana n.º 39. — Sobrado. (T 24309)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, com certa, limpa, pinta, gradua, electricidade; garante economia nas contas. Tel. 43-3612. (T 24222)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay, no Mexico e Bolivia, preço informes gratis; Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (T 24062)

Injecções á domicilio

Intradermicas, intramusculares, indovenosas, etc. Chame NELSON, quintanista de Medicina. Tel. 26-0807. (T 24104)

Apolices empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido. Cotação do dia — CABRAL; á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 24301)

"PIANO BECHSTEIN"

Vende-se todo em jacarandá, cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, quasi novo. Facilita-se o pagamento. R. URUGUAYANA, 109, 1º. (T 26055)

PIANOS

De conceituados fabricantes allemães. Preços baratissimos. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (T 23469)

RADIOS

Ultimos modelos de 1939. Pequenas prestações, longo prazo. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (T 23469)

RADIOS PHILCO, PHILIPS

Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38, Tel. 43-4111. (T 23469)

Apartamento — Tijuca

Aluga-se: Edificio em final de construcção; todo um pavimento; 3 quartos, sala ... etc. Rua do Jocelyn ... Informações: 48-2427. (T 25114)

PIANO — COMPRA-SE

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM. Telephone 28-4413 (T 25113)

APOLICES

Compro qualquer quantidade, bem como cautelas e certificados comprados a prestações. Cotação do dia. — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 24301)

CALLISTA — MENDEL

Tratamento de callos, unhas encravadas, joanettes, massagens e embellezamento do pés, garantido e sem dôr. Rua Uruguayana 78, Sallo Erita. Tel. 22-2608. Attende-se tambem a domicilio. (T 24168)

ESTA' DOENTE ?

Quer saber o que tem? Mediums, enviam consultas gratis. Escreva A. C. Postal 2.498, Rio, juntando nome, edade, envelope sellado para resposta. (T 22880)

Certificados e apolices

Compro de qualquer companhia, mesmo estando atrazados. Negocio immediato — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 24272)

VIGILANCIAS e investigações

Pagamento depois de terminado o serviço. ... Rua ... 84, 2º. Teleph. 22-1957 — DETECTIVE ALBANO. (T 24223)

Apolices Bergaminas

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas — CABRAL, rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 25240)

Prisão de Ventre

Medico especialista remette gratuitamente orientação de tratamento a dieta a quem enviar nome, edade, endereço e sello para resposta, ao Dr. Hamilton de Freitas Pontes — Caixa Postal 2053 — Rio de Janeiro. (T 24191)

APOLICES ESTADUAES

Compramos qualquer quantidade, pelo maior preço e cotação do dia — ANDRADE CABRAL (Casa Bancaria), á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 24301)

TOSSES ? BRONCHITES ? O MELHOR TONICO ! (xxx)

Apolices empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido, cotação do dia — CABRAL; á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 25230)

NOIVAS 78$

Enxovaes com 15 peças, para noivas, vestido de seda, á NOBREZA por motivo das grandes obras que estão procedendo. Rua Senhor dos Passos n. 2 e 4, esquina com Uruguayana. (26495)

GRANDE LOJA

AVENIDA MEM DE SÁ Nº 201. Aluga-se uma, no melhor ponto. As chaves estão na loja ao lado, no n. 203. Tratar á Rua 1º de Março, 100 — 4º andar. (T 26103)

APOLICES ESTADUAES

Compro: São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, negocio immediato. Pago pela cotação do dia — CABRAL; rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 25234)

ESCAPHANDRO

Vende-se completo — Marca Siebem Gorman, (Inglez) — Avenida Gomes Freire, 19. Telephone 22-1074. (T 23529)

FAZENDA

Precisa-se arrendar uma com opção de compra, deve ser em logar alto e saudavel, com queda d'agua e boa residencia. Cartas para redacção. (T 25156)

Leblon

Vende-se terreno com 10,55 x 40 na Avenida Delphim Moreira, junto ao nº 750, tratar á Avenida Thomé de Souza nº 144. (T 25171)

LANCHA

Vende-se uma de corrida, typo Thunder-boat, motor de 35 HP. Tratar com o sr. Moysés, no Fluminense Yacht Club. (T 26061)

PALACETE DE LUXO

Vende-se na Av. Vieira Souto, 460, recentemente construido, para familia de tratamento. — Trata-se no local. (T 21847)

LEBLON

Alugam-se optimos apartamentos para familias de alto tratamento, em predio acabado de construir, em centro de terreno, todos com garage, acabamento esmerado, proximo á praia, á rua Cupertino Durão, 26. Tratar pelo telephone 23-5061, com os engenheiros Regis & Agostini. (T 24243)

POSTES E ESTACAS

De guarantam. Pedidos para qualquer quantidade á J. R. Ferras — Caixa 1965 — São Paulo. (T 24209)

Piano allemão, novo

Vende-se um, peça maravilhosa, armado em ferro, cordas cruzadas, tres pedaes, teclado de marfim, de conceituado fabricante, por preço baratissimo. Ver á rua do Ouvidor n.º 81, sobrado, esquina da rua da Quitanda. (T 24310)

LOJA

ALUGA-SE uma loja, proxima ao largo de São Francisco, á rua da Conceição n.º 13, para qualquer negocio. — Tratar na rua do Mexico n.º 164, 8.º andar — Sala 83. (T 24317)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se, com muita pratica, de preferencia que tenha algum conhecimento de francez. Carta do proprio punho, indicando referencias, para 24318. (T 24318)

CRAVOS AMERICANOS

Cento, 6$000

De outubro a fevereiro, Margaridão, cento, 12$000, nos depositos de cravos, á rua Joaquim Palhares n.º 189, (antiga São Christovão), e General Polydoro n.º 284. — Telephone 48-8112. (T 26118)

Ficarão sem radio, se não pagarem o registro

Lembramos aos nossos distinctos freguezes a necessidade do caso não o tenham feito, registrarem seus apparelhos de radio, quanto antes. CAVALCANTE MELLO & CIA. — Radio — Technica Especializada — Praça Tiradentes n.º 60 — 3.º andar. Telephone 42-0999 — (T 24315)

Pinturas e decorações

W. Mario Damasceno

Executa todo e qualquer serviço de pinturas de predios; orçamentos sem compromisso. — RUA SENADOR POMPEU, 7 — Telephone 43-1582. (T 24261)

Casa - Praia Flamengo

Aluga-se, por 450$, mobilada ou não, em casa de familia, ... PRAIA DO FLAMENGO N.º 64. (T 24269)

CASA E TERRENO EM PETROPOLIS

Vende-se um bom terreno plano, com uma boa casa, com 5 commodos, medindo o terreno, 24 mts. de frente por 90 mts. de fundos, perto da ponte do Cremerie, a 2 minutos da Estrada Rio-Petropolis. — Informações: Rua General Rondon — Phone 3408 — PETROPOLIS. (T 20982)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações, defesas, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Inf. gratis — rua 7, 140, 2º, s. 217 — Tel. 42-2802. (T 24303)

SALAS NO CENTRO

Alugam-se bôas salas, mobiladas ou não, proprias para officina, commercio ou escriptorio, á rua Bittencourt da Silva, 21, 2º andar. — (PONTO CHIC) — CLUB DOS FUNCCIONARIOS. (T 25177)

CACHORRA POLICIAL

Fugiu uma, marrom, da Praia do Russell 180. Pede-se a quem encontrou telephonar para 25-1843 ou 27-9711. (T 24270)

ALBUMINOL

ESPECIFICO, ALBUMINARIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (T 24272)

PATHE'-LUX — Cinema

Compra-se uma machina de cinema PATHE'-LUX ou equivalente — Offertas pelo telephone 29-2521. (T 24264)

HELICINOL

Formula do DR. F. P. DOS SANTOS SILVA — Remedio empregado com successo nas bronchites asthmaticas e recentes, asthma, rouquidão, tosses, coqueluche e resfriados. (T 24267)

CASA EM ICARAHY

Vende bella residencia, perto da praia, 2 pavimentos, 6 quartos, 3 salas, etc., 2 garages, pomar, grande terreno. Rua Justina Bulhões, 38, Praia das Flexas, Tel. 21-3053, ou Rio, 23-4785 — FACILITO PAGAMENTO. (T 24398)

Acções de Petroleo

COMPRO ACÇÕES DA COPEBA. OFFERTAS PARA 24294, NA PORTARIA DESTE JORNAL. (T 24294)

Madeiras e Materiaes

Cabiros de peroba, a 1$ m.l., ripas, frechais, pedra, cal, areia, verga e tijolos, cimento, todo por preços reduzidos. Rua Sá Pinto, Rua Marechal Bittencourt n.º 6; tel. 29-0766. (T 24288)

QUARTO

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado, em apartamento moderno, no Leme, a um cavalheiro de fino trato. Tratar pelo telephone 47-0328. (T 24286)

DACTYLOGRAPHO

Offerece-se com longa pratica e correspondencia. Telephone 47-2414 "referencias". (T 26113)

Tratamento tuberculose

PELA SUPERALIMENTAÇÃO "GASTRION" QUE ABRE O APPETITE, NUTRE E FORTIFICA. (T 24271)

TERRENO

Vende-se um, á rua Satamini, esquina da r. S. Francisco Xavier e frente para a rua Pereira Lima, bem proximo á linha de bondes. Tel. 22-2534. (T 20985)

AMA-SECCA

Precisa-se de uma, a partir de 17 annos, que queira viajar, para um casal com uma menina de 3 annos. Paga-se bem. Tel. 29-4034. (T 24312)

CASA

ALUGA-SE, com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha, completamente nova, na rua Silveira Martins n. 10. Rua ... (T 24322)

CASA NO FLAMENGO

Aluga-se por 750$000, a pessoa de tratamento, ... Tratar ... das 13 ás 14 horas.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro titulos desta Companhia, mesmo muito atrazados, ... em compromissos ou descontados mesmo ARAUJO LIMA — Ouvidor, 55-1.º. Tel. 23-4413. (T 26125)

TEM DUVIDAS?...

Busque a verdade! Procure o destino ... Rua Uruguayana, 229, 1º andar. Tel. 23-4415. (T 26131)

MATERIAL DECAUVILLE

Trilhos com accessorios, vagonetes, locomotivas a motor Diesel, desvios, gyradores; rodeiros, mancaes, etc., vendem-se para prompta entrega.

ALWIN MEYER
RUA MAYRINK VEIGA N.º 4
TELEPHONE 43-5568 (T 23545)

Steno-Dactylographa

Precisa-se de uma boa dactylographa que possua bastante pratica de extracção de facturas e duplicatas. Cartas á caixa 25.270, no escriptorio deste jornal, indicando o ordenado desejado. (T 25270)

MEDICO

PRECISA-SE de um para trabalhar no interior de Minas mediante o ordenado mensal de rs. 1:000$000. Tratar á rua 1º de Março, 6, 5º andar, com os srs. Aureo ou dr. Geraldo. (T 25268)

Lins Vasconcellos

Alugam-se modernos apartamentos ainda não habitados, á rua Joaquim Rosas n. 100, Cabuçú, Lins Vasconcellos. — Tratar á rua T. Ottoni, 33. — Tel. 43-3489. (T 27011)

Fazenda vende-se

Tem grande lavoura de mandioca, mamona e engenho de farinha. Informa Casa Hortulania, rua Assembléa, 79. (T 23555)

LARANJAL

Vende-se um, em Queimados, optimo local, com 8 alqueires de terras ferteis, com 10.000 pés de laranja pêra, novos, typo exportação, plantados de accordo com a technica moderna, grande parte já em franca producção e com terras preparadas para o plantio de mais 2.000 pés. Lavoura, criação de gallinhas e porcos em franco desenvolvimento, casa de moradia com agua canalizada, nascente, etc. Boa estrada de rodagem. Tambem se permuta com predios nesta capital. Tratar com o proprietario á rua 24 de Maio n. 1359. Tel. 29-2216. (T 23546)

Acções de petroleo

Compro acções da Copeba. Offertas para 23556, na portaria deste jornal. (T 23556)

SITIO

A 200 metros de Juparanã, E. F. C. B., vende-se um com 4 a 5 alqueires de terras planas, com milhares de arvores frutiferas, matto, pasto, animaes, muita agua, luz electrica, etc., muito proprio para pequena lavoura, criação de aves e fabrica de doces. Informações no local com o proprietario Souza Lima, ou no Rio á rua Chile n. 21, 1º, com Derenne. (T 23561)

TAPETES

Lava, tinge e faz reparos, á rua Bento Lisboa n. 57, Cattete, annexo á Tinturaria America. Tel. 25-1309 — RAPHAEL. (T 23559)

VENDE-SE

Pequena industria de artigo já acreditado no mercado, com freguezia certa e com capacidade para ser desenvolvida. Capital necessario vinte e cinco contos de réis. Trata-se com o dr. Carvalho, rua Conde de Baependy n. 64. (T 25260)

Apolices Bergaminas

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 25236)

PETROPOLIS

Vendem-se as seguintes propriedades: 1 sitio em Cascatinha, 300 x 400 — 130:000$; 1 dito em Carangola, 90:000$; 1 terreno e casa velha, 22 x 100, na av. B. do Rio Branco; 1 chacara em Corrêas, 180:000$; 1 optima residencia na rua Pedro I, 120:000$; 1 granja em Itaipava, 220:000$; 1 terreno em Valparaizo, 22:000$000; 1 pequena chacara, 48:000$. Informações na rua Paulo Barbosa, 42. (T 25257)

Apolices de Porto Alegre

Compramos qualquer quantidade e pagamos o coupon n. 8; á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 25237)

Terreno Grajahu'

Vende-se 10 x 23 á av. Julio Furtado, proximo á Visc. Sta. Isabel. Tratar pelo tel. 23-0467 com Muzzio. (T 25251)

PHARMACEUTICA

Precisa-se á rua Baroneza Mesquita n. 20, Mesquita, Est. do Rio. (T 23566)

"Armazem galpão"

Aluga-se todo, reformado para ind. deposito, etc., tem 500m.2, rua Fco. Eugenio, 197, junto E. Fco. de Sá. (T 27017)

IPANEMA

Well furnished room to let for gentleman in small elegant home of foreign family. If interested please call 47-0479. (T 25247)

VETERINARIO

Dr. Vinicius Minchetti — Especialista em pequenos animaes. Vaccinações em geral. Anti-rabica, estaupe, etc. Attende a domicilio tel. 47-3600, Pharmacia Ceará, rua Copacabana, 209. (T 27008)

LOJA COPACABANA

Traspassa-se o contrato de uma (cinco annos), no melhor trecho da rua Copacabana (esquina). Procurar Oswaldo 27-7143. (T 23543)

COUPE FORD V-8

De 1933, vende-se por 4:000$000; estado de novo. Tel. 42-2539. (T 27004)

CACHORROS DE RAÇA

Vendem-se filhotes de *Cocker Spaniels* melhor pedigree (paes importados) todos pretos. Rua Paysandú, 378 (Telephone 25-2221). (T 23542)

TERRENO

Vende-se o da travessa João Affonso, largo dos Leões, logo após o predio n. 65, preço muito razoavel. Informações no armazem da esquina e trata-se com De Vincenzi, á avenida Rio Branco, 20, 2º andar, Lloyd Sul Americano. (T 27006)

Apolices e Cautelas

Compro Apolices Estaduaes, Municipaes, Federaes e Juros vencidos e a vencer. Liquidação immediata — Motta. Rua dos Ourives, 37, 1º, sala 4. (T 27038)

FAZENDA

Compro em logar alto e saudavel com boa casa de residencia. Peço informes por carta, para José Sá Pinto, rua Barão de São Felix, 82. (T 27033)

Creanças enfraquecidas

Em casa apropriada no centro de grande chacara, recebem-se creanças de 3 a 7 annos para revigoramento physico e cuidados mentaes. Alimentação plastica, sem carnes. Cartas para T. 27.031. (T 27031)

RADIO TELEFUNKEN

12 valvulas, 2 alto-falantes, movel de luxo. Todas as ondas. O Super Telefunken 1939. Excellencia e belleza. Adquirido na fabrica por pessoa chegada da Europa. Vende-se: 3:500$000. Informações: 42-2944. (T 27020)

RESIDENCIA NA URCA

Vende-se o predio de dois pavimentos á rua Candido Gafrée, com duas salas, copa, cozinha, despensa, banheiro, quarto para empregada, duas terraces e garage; no andar superior 4 dormitorios, banheiro completo e hall. Trata-se com o sr. Véras, á rua 7 de Setembro n. 54, 1º andar, das 9,30 ás 17 horas. (T 25293)

EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS

Na Alfandega ou fóra da Alfandega

Compra-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso.
ABELARDO DE LAMARE
Rua de S. Bento, 10 — Tel. 23-4744.
Rio de Janeiro. (T 25275)

Edificio Abreu Teixeira

Alugam-se optimos quartos, todos com chuveiro. Ver e tratar rua dos Invalidos, 224. (T 25273)

CASA CORRÊAS

Aluga-se á estrada União e Industria n. 3739, optima situação, mobilada, com omnibus á porta; informações pelo tel. 48-1271. (T 25299)

Sitios em S. Gonçalo

Vendem-se cinco sitios em conjunto ou separados, todos com grande plantação de laranjeiras, tendo luz electrica e pequenas casas de campo. Facilita-se o pagamento. Trata-se na Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua São Bento n. 10. Tel. 23-4744. (T 25280)

Terreno — Botafogo

Vende-se optimo terreno á rua Clarice Indio do Brasil; não se attende intermediarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua de S. Bento n. 10. (T 25282)

CASA — IPANEMA

Vende-se á rua Barão da Torre, optimo predio de construcção moderna e recente; facilidade no pagamento. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua S. Bento, 10. (T 25283)

Predio — Copacabana

Vende-se por 200:000$000, amplo e confortavel predio á rua Figueiredo Magalhães com terreno de 12 x 48, não se attende intermediarios — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua São Bento n. 10. (T 25284)

Predio — Ipanema

Vende-se por 280:000$000, amplo e confortavel palacete á rua Paulo Redefern com terreno de 16 x 30, não se attende intermediarios — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua de S. Bento n. 10. (T 25285)

Terreno — Copacabana

Vende-se por 150:000$000 optimo terreno de 11 x 41, proprio para arranhacéo, no melhor ponto de Copacabana, entre Souza Lima e Barcellos. Não se attende intermediarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua S. Bento, 10. (T 25287)

Terreno — Copacabana

Vende-se por 160:000$000 optimo terreno medindo 10,50 x 30, proprio para arranha-céo, á rua Xavier da Silveira, localizado entre avenida Atlantica e avenida Copacabana, muito proximo á avenida Atlantica; não se attende intermediarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua São Bento, 10. (T 25286)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se optimo predio no centro bancario, não se attende intermediarios. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua São Bento, 10. (T 25288)

BANHOS DE ACIDO CARBONICO ?

Duchas, massagens, THERMAS CARIOCA — Teixeira de Freitas, 27 — Passeio Publico. (T 21968)

CAMPOS DO JORDÃO *SUISSA BRASILEIRA*

A 9 1/2 horas do Rio

Pensão São José

Para senhoras e creanças (meninos até 14 annos). Estação de repouso, completamente isolada; com todo conforto moderno, preços modicos. Dirigida por Irmãs. Rigorosamente não se acceitam doentes. Exige-se attestado pelo medico da casa — Villa Emilio Ribas — Campos do Jordão — Estado de S. Paulo. (T 25157)

Copacabana x Tijuca

Troca-se casa em Copacabana por outra na Tijuca mesmo necessitando de reconstrucção. Só directamente com o proprietario. Cartas nesta redacção dando todos os detalhes para 24.313. (T 24313)

PATHE'-BABY

Projector, 2 garras, vende-se. Tratar pelo tel. 29-0545. (T 25219)

LOGOSOPHIA RAUMSOL

Transbordantes de revelações e ensinamentos surprehendentes e maravilhosos, estão expostas na vitrine da Livraria Civilização Brasileira (Ouvidor, 94) as obras do eminente sabio e philosopho argentino RAUMSOL. (T 24291)

El Heraldo Raumsólico

Primorosa revista uruguaya. Literatura, Sciencia, Arte, Philosophia, Commentarios juridicos, Logosophia, Noticiario mundial, Photographias, Chronicas internacionaes, Pagina infantil. A' venda em todas as agencias de revistas desta capital. (T 24292)

PETROPOLIS

Vende-se grande terreno no começo da avenida Barão Rio Branco, 85 metros de frente por 215 de fundos; 4 minutos da estação. Trata-se com sr. Varella, rua Paulo Barbosa, 42, sob., Petropolis. (T 25166)

SOCIO (A)

Para industria (artefacto de metal) procura-se socio activo ou passivo, dispondo de 40-50 contos. Trata-se de um artigo de grande saida, patente no Brasil e Argentina. Grande margem de lucro. Vendas á vista. Mercado garantido. Pessoas com conhecimentos commerciaes dá-se a preferencia. Offertas sob "Industria XYZ" á portaria deste jornal. (T 24297)

COPACABANA POSTO 3

ALUGA-SE Á RUA SIQUEIRA CAMPOS, 113 (antiga rua Barroso), a casa n. 8, estylo apartamento. Chaves por favor na casa 6. Trata-se á PRAÇA FLORIANO ns. 31/39, 2º andar. Tel. 22-7690. (28544)

Fazenda de criação na E. Rio S. Paulo

A 87 kil. desta capital, vende-se com 104 alqueires, casas, gado, pastagens, matto, agua, boa planicie a 500 m. de altitude. — Vasconcellos — Ourives n. 27, 4º andar. (28843)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para a resposta. (T 20933)

Edificio Barão de Lucena

Aluga-se neste bello edificio, sito á rua São Clemente, 158, os dois ultimos, luxuosos e confortaveis apartamentos. Tratar á rua Rosario, 113, 6º and. (T 23580)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se optimo terreno de 13 x 31, bem localizado. Tratar, na Casa Bancaria Abelardo de Lamare, Rua S. Bento n. 10. (T 25281)

S. JOÃO DE MERITY TERRAS

VENDEM-SE grandes áreas de optimas terras, para loteamento, para cultura especialmente de laranjas, abacaxis e outras lavouras, para fabricas, aviarios, construcção de Avenidas, Villas operarias. Conducção rapida pelas ferrovias Rio D'Ouro e Linha Auxiliar, cerca de 160 trens diarios. Perfeito serviço de omnibus entre S. João de Merity e Nova Iguassu'. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, rua S. Bento n. 10. (T 25272)

PINTURAS EM PREDIO

Telephonando para 48-6528, Heitor Silva lhe dará preço e referencias sem compromisso. Serviços garantidos. (T 25220)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.ª Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.ª 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.ª O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessôas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

PHARMACIA

Vende-se pequena em boas condições. Trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 365 das 10 ás 12. (T 27049)

CASA — ALUGA-SE

Conde de Bomfim, 170, pavimento superior, entrada independente com jardim, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. (T 23595)

VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE !

Parecia estar com nó nas tripas

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente, a carta de agradecimentos que recebemos do sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura, Rio. Eil-a: "Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS, que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhe esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vivia soffrendo de uma rebelde prisão de ventre, a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia á custa de purgantes fortes e lavagens, que, ao invés de regularizarem os intestinos, irritavam e resecavam cada vez mais. Ultimamente então, comecei a sentir dôres tão agudas no ventre que parecia estar com nó nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes dessa Capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desilludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim, porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia; tonturas, somnolencias, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que remocei dez annos. Nunca pensei que da flora medicinal trazessem productos tão maravilhosos. As PILULAS ALOICAS, ainda têm duas grandes vantagens. Não produzem colicas, nem habituam o organismo. Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto, podem V. Sas. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras criaturas martyres, como eu fui, desse incommodo." (xxx)

Consultorio, compra-se

Apparelhagem em perfeito estado para medico especialista em thisiologia. Informações 28-5828. (T 23582)

ANTIGUIDADES

Compram-se moveis, pinturas, gravuras, porcellanas, pratarias, joias, crystaes, estatuas, metaes, livros, tapetes, marfins, lustres, espelhos, talheres, bibelots, etc. Paga-se bem. — RIBEIRO — Tel. 22-9195. (T 27041)

Harmonium allemão

Vende-se um optimo. 14 registros. Teclado de transportar. Ver á rua Rodrigo Silva, 36, loja. (T 25305)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se, moça para firma commercial, com pratica de correspondencia. Cartas para portaria deste jornal n. 23.606, dando referencias, edade e pretensões. (T 23606)

SELLOS

Compro toda e qualquer quantidade e qualidade, assim como collecções universaes e especializadas. Tratar á rua do Carmo, 60, loja. (T 23607)

CASA NO MEYER

Aluga-se a boa casa da rua Dr. Silva Rabello, 86, distante 2 minutos da estação, chaves á mesma rua 67; trata Rubem Vasconcellos, á rua do Carmo, 65, de 10 ás 11 e 5 ás 6. (T 25311)

HOUSE IN TIJUCA

To let modern one containing 4 rooms, 5 bedrooms, garage, etc. Heigh and healthy situation. Pleasant surroundings. Rua Saboia Lima, 29 at end of rua Desembargador Isidro. On view daily after 1 p. m. (T 25320)

Brilhante de 5 kilates m/m

Branco azul, vista de 50:000$000, vende-se por 11:500$, cravação platina, lindo broche francez moderno de 18:000$, vende-se por 10:000$ com 12 kilates de brilhantes, um amor perfeito com 300 brilhantes perfeitos de 16:000$, vende-se por 9:500$. Joias de occasião, a "Casa do Ouro", Ouvidor, 95. — Compramos ouro até 24$000 a grm. (T 25323)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se moderna residencia, mobilada ou não, em logar alto e aprazivel, á rua Saboia Lima, 29, fim de Desembargador Isidro. Tem 4 salas, 5 quartos, garage, etc.; póde ser vista diariamente a partir das 13 horas. (T 25319)

COMPRESSOR

All American Tool Cia., conjugado com motor para oleo ou gazolina, sobre rodas, 4 marteletes, tubulação, um lote de brocas, prompto para funccionar. — Preço rs. 12:000$000, avenida Salvador de Sá, 6, fundos. Tratar com o sr. Serra. (T 27057)

MACHINAS PARA SEMENTES OLEOSAS

2 moendas vertical de 5 rolos; 1 moenda de 2 rolos; 1 elevador com peneira; diversas prensas hydraulicas; 2 galgas. Tratar rua Theophilo Ottoni, 120, das 14 ás 16 horas. (T 27057)

MOTORES

Motores a oleo, electricos, gazolina, de todas as potencias. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 120, das 14 ás 16 horas. (T 27057)

AO COMMERCIO E INDUSTRIA

Um senhor, antigo caixeiro viajante de casas importadoras de Porto Alegre, actualmente escrivão aposentado, acceita collocação effectiva numa casa, ou representação de algumas, especialmente fabricas de calçados, chapéos e outras para o Estado do Rio Grande do Sul. Offerece attestados das casas em que trabalhou e referencias bancarias. Chamados: Rio — Pinheiro Guimarães, 90 — Botafogo. Porto Alegre — Padre Chagas, 186 — Moinhos de Vento. (T 25322)

CINTAS

Sem barbatanas, soutien, modelador, faz Mme. Mariette, rua General Rocca n. 935, entre Barão Mesquita e Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (T 25328)

CALLISTA

CARVALHO, especialista na extirpação de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, á rua Uruguayana, 24, 2º andar. Tel. 22-0031. (T 23614)

Prefeitura, Recebedoria

e demais Repartições Publicas. Octavio Babo (despachante municipal e federal). Escriptorio á rua Gen. Camara, 357-A, sala 2; tel. 43-6256. (T 25331)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO
Escript.º á rua S. José, 31, 1º and. Tel. 42-9733 (17 ás 18 horas). (T 25332)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações, defesas, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Inf. gratis — rua Sete, 140, 2º, s. 217. Tel. 42-2832. (T 27073)

Rugas — Pelles seccas

USE CREME DE AMENDOAS

Amacia e nutre a pelle, melhora as rugas; é uma maravilha para pescoço e mãos seccas e encardidas. Pote, apenas 8$000. Vende-se na CASA CIRIO — Ouvidor, 183. (T 25342)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviço de ornamentações internas. (T 27081)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos a preços modicos. Tel. 22-7248. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (T 27081)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 4 bôcas e forno, está novo, por motivo de mudança, garantido. Rua 24 de Maio, 402, c. 5. (T 25310)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 "Clark Jewel", com 3 bôcas e forno, moderno, inteiramente novo, á rua Jorge Rudge, 45, casa 5 — Villa Isabel. (T 25366)

DIVIDAS

No Rio ou nos Estados, advogado com escriptorio especializado COMPRA ou effectua rapida cobrança, adeantando custas. Dr. Ribeiro, rua do Ouvidor n. 183, 2º, sala 204, tel. 42-7802. (T 25171)

Dinheiro — Hypotheca

Contra immoveis no valor de 200 contos. Precisa-se de 20 ao juro de 12%. Detalhes com Camillo, rua Rosario, 154 (café), das 12 á 1 ou das 5 ás 7. Excluidos intermediarios. (T 25369)

Machinas de lavar vidros

Lava mais de mil garrafas ou vidros a hora, póde-se ver a qualquer momento. Preço ao alcance de todos. Fabrica rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7269. (T 27078)

CONSULTORIO

Medico ou Dentista com limpeza, telephone, sala de espera, aluga-se sala 9 x 4, Miguel Couto, 5, 3º andar. (T 23633)

Pathé Baby, compra-se

Projectores e films. General Camara, 203, loja. Tel. 28-2774. (T 23627)

REMAREMA

Vende-se um, preço modico. Rua Visconde Itaúna, 82, loja. (T 20590)

OFFERECE-SE

Rapaz, portuguez, com 25 annos, com pratica de commercio "balcão", trabalhou em S. Paulo numa padaria e confeitaria durante 6 annos, sendo que ultimamente estava estabelecido com um pequeno negocio, sendo que agora pretende ficar no Rio, procura collocação no commercio de confeitaria, padaria, bar, etc. Dou optimas referencias. Cartas por favor nesta redacção para J. Ferreira. (T 20991)

ENGLISH TEACHER

Wanted twice weekly, please to call: 43-4213. (T 20994)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 4 bôcas e forno, estrangeiro, está novo, funccionando ligado, á rua Alfredo Pinto, 23, terreo — Tijuca. (T 25367)

AGENTES

Importante sociedade admitte agentes activos e desembaraçados. Optimas commissões e ajuda de custo. Das 14 ás 17 horas, á travessa do Ouvidor, 21, 1º andar. (T 25401)

TERRENO X AUTO

Compra-se fechado, das séries de 36/38, em troca de magnifico terreno na Tijuca, em rua distincta, com conducção á porta, facilitando-se a volta. Tel. 25-3747 ou 23-5396, com Parente. (28858)

SITIOS — CHACARAS

Vendo no D. Federal com 6.000 laranjeiras pêra "Standard" com fruta. Preço razoavel e com facilidades. Vendo áreas para todas as culturas a 150 réis m.2. Têm bom matto e aguas optimas. Vendo no contraforte da Tijuca áreas plantadas com cachoeiras. Bôa altitude, bom panorama e clima adoravel. Sr. Moreira, av. Rio Branco, 9, sala 307, 3º andar, de 11 ás 14 horas. (T 23631)

Steno - Dactylographa

Empresa commercial precisa de uma muito pratica e agil, com diploma. Edade entre 25 e 35 annos. Cartas do proprio punho indicando detalhes, inclusive aptidões e ordenado. Cartas para a caixa n. 39 do Jornal do Commercio. (28854)

PETROPOLIS

Vende-se na Westphalia casa com lindo terreno situado num vasto planalto medindo 46m. x 434m. Ao fundo floresta accessivel. Terra muito fertil. Duas nascentes d'agua. Av. Barão de Rio Branco, 963-A. Tratar no Rio: Tel. 25-4878. Preço 65 contos. (T 25402)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia. Rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (T 25383)

CALLISTA PEDICURO

Tratamento indolor; callos, unhas encravadas, cravos e suas manifestações dos pés; massagens. Attende-se a sras. e cav.ºs. Rua Gonçalves Dias, 30, 4º, s. 42, tel. 42-9661, lado da Colombo (elevadores) — ANNIBAL P. RODRIGUES. (T 25391)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações, defesas, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE — Inf. gratis — Rua Sete, 140, 2º, s| 217. Telephone 42-2802. (T 25292)

BINOCULOS

Desde 25$ para theatro e sport, de varios formatos e fabricantes. Tambem troca e concerta. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (28856)

CINEMA PARA AMADORES

Motocamera e projectores de 9 ½ e 16 m/m. e grande variedade de films a preços baixos. Tambem compra ou troca, offerecendo as melhores vantagens da praça. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (28856)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Leicas, Exaktas, Reflexa Contax, e outras para amadores e profissionaes, Lentes, Ampliadores, Cinema, para amadores de 9 ½ e 16 ½, e grande variedade de films, binoculos para theatro e sport, etc., etc., tudo em estado de novo e por preços baratissimos. Tambem compra, troca e concerta, offerecendo as melhores vantagens da praça. Acceitamos machinas usadas em pagamento de novas. Films 120 (6 x 9) desde 3$000, com revelação gratis. Aproveitem a opportunidade para comprarem uma machina ou cine por preço que não encontrará em nenhum outro logar. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (28856)

BELLEZA — SAUDE

Horta, prof. diplomado pela Universidade de Belleza de Paris, com longa permanencia nas melhores Academias de Paris, Vienna, Bruxellas, Madrid e Lisboa, e licenciado pela Saude Publica. Massagem medica para rheumatismo, paralysias, prisão do ventre, gorduras, circulação dos liquidos organicos, musculos, etc. Especializado em tratamentos do rosto; limpeza profunda da pelle, extracção de pontos negros, subida de musculos fatigados, e tratamento maravilhoso e moderno das rugas e sulcos pelo Jacto-Favelle. Tratamento especial dos seios com resultados surprehendentes, pela Hydro-Chromo-Therapia. Modelagem do corpo e do rosto com resultados sempre positivos. Applicações electricas pela alta frequencia, mascaras de lama, cataplasmas regeneradoras, vaporizações, fumigações, banhos de parafina, etc. As melhores referencias. Consultas gratis. Largo da Carioca, 5 (Edif. Carioca), 2º andar, sala 212. Tel. 42-6539. (T 25314)

Cinema sonoro 35 m/m

Apparelho de classe, completo, perfeição para salão de luxo. Custou 27:000$. Vendo com prejuizo. Maia, rua Chile n. 17. (T 27372)

Arvores europeas a 8$

Acabamos receber videiras, pereiras e macieiras, e outras mais; encaixotamos e exportamos. Pedidos á Horticultura Monteiro, rua Theodoro da Silva, 795 — Tel. 28-4337. (T 23639)

Pulseiras antigas

Vendem-se duas riquissimas e dois broches. Rua Menna Barreto, 166. (T 23638)

Pulseiras antigas

Vendem-se duas riquissimas e dois bonitos broches. Rua Menna Barreto n. 166. (T 25375)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente. Tel. 29-1129. (T 25309)

ITAIPAVA

(SUISSA-BRASILEIRA)

Vende-se um terreno de 200 x 60, perto da estação, todo plantado de Eucalyptus, cercado de ruas de 10 metros de largura, não tem visinhos; proprio para construir um grande Hotel, Casa de Saude ou Collegio. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — RUA DE S. BENTO, 10 — RIO. (T 25276)

Massagem medicinal

Sportiva e de embellezamento. Attendem-se chamados. Telephone 25-4191 — D. Olga. (T 27027)

APARTAMENTO (Flamengo)

Vende-se um apartamento ainda não habitado, pelo preço de 75:000$000. Não se attende intermediarios. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10. (T 25277)

SITIO (Miguel Pereira)

Vende-se um sitio em Miguel Pereira, com 176.000 m2, com uma bôa casa, com 5 quartos e mais dependencias, piscina e 5 nascentes dagua. Tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento n. 10. (T 25278)

ESTOFADOR E ARMADOR

LADISLAU WRONA — Attende a chamados. Tel. 42-0349. (T 25619)

FUNILEIRO

Metallurgico, executa encommenda do ramo. Caixas para archivo, tubos para documentos. Rua Senhor dos Passos n. 156. (T 25400)

PRATA EM BARRA

Vendem-se 52 kilos de prata fina em barras, titulo 998. — Telephonar 22-0505 — RIBEIRO. (T 25391)

FOGAREIRO

Economico a carvão, nas lojas de ferragem. Deposito rua Senhor dos Passos, 156. (T 25399)

MEIAS!!!

Não cansem gastar dinheiro sem proveito, comprem directamente na Fabrica Super finissimas a 5$, 6$, 7$, de durabilidade garantida. Sant'Anna, 46, notem bem: é 1 porta só, 66. Tingem-se bolsas, luvas e sapatos em todas as cores, trabalho garantido. (T 25386)

TAPETE

Vende-se 1 tapete Oriental, 3,20 x 2,30, por 2:000$000. Rua Pedro Americo, 46. Tel. 42-0349. (T 25392)

JOCKEY CLUB

Compra-se um titulo. Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º, tel. 23-3353. (T 25385)

NATURALIZAÇÕES E FOLHAS CORRIDAS

Procurem o escriptorio technico de Barbedo & Torres, á rua S. José, 44, 1º andar. Tel. 42-5928, das 10 ás 18 horas. Preços modicos. Consultas gratis. (T 25146)

"Horoscopos gratis"

Envie data de seu nascimento acompanhado de 1$000 em sellos, para o porte, ao prof. Hermetista, que recebe rá gratis o seu Destino pelas estrellas. Avenida 28 de Setembro, 197, sob. — Consultas pelo Horoscopos. Tel. 48-4087. (T 25143)

APARTAMENTO EM S. CLEMENTE

Aluga-se um optimo e espaçoso apartamento na rua S. Clemente, 259. Tratar na rua da Quitanda, 47, 2º andar, sala 5. (T 25347)

PREDIOS

Compra-se, moradia, facil conducção, até 40:000$ e para renda até 1.800:000$, sem intermediario. Tel. 43-6798. (T 25348)

Residencia luxuosa

Vende-se magnifica, em centro de terreno de 15 x 40 (esquina), situada no melhor ponto de Botafogo. Não se attende a intermediarios. Tratar á rua 1º de Março, 7, sala 507. Tel. 43-6298. (T 25348)

Mme. MARGARIDA MASSAGISTA

Tratamento de pelles seccas e oleosas, massagens, limpeza, efficaz de todas as imperfeições, applicação de mascara vitaminosa com succos de frutas ou creme de leite, etc. Preço, limpeza, 10 mil réis; limpeza e massagem, 12$; mascara, 5$; sobrancelhas, 5$; á rua Machado de Assis, 20, 1º andar, Flamengo. Tel. 25-2526. (T 25341)

APARTAMENTOS

Vende-se um com 3 amplos salões, 5 quartos confortaveis. Preço, 220:000$000 — Outro com as mesmas peças e com salão para bibliotheca ou bilhar e grande terraço superior privativo. Preço 270:000$000.

Vêr em fins de construcção.

Av. Atlantica 950-9º andar. Tem elevador. J. Gurgel Dantas — R. Rosario, 116-2º. (T 27065)

FAZENDA 10 LEGUAS QUADRADAS

Em Minas, com 14.876 alqueires paulistas, toda cercada, mattarias, campo para 2.000 bois de engorda, casas, correio, telegrapho, estrada de automovel para Montes Claros. Tel. 28-7940. (T 26098)

PAROU!...

SEU RADIO!

Fale para 42-4528, Casa Lender rua Senador Dantas 44, technicos especializados para qualquer marca, attende a domicilio, preços modicos. Dá-se garantia 6 mezes. (T 25397)

Edificio Vianna do Castello

Neste edificio, aluga-se um optimo apartamento com dois quartos, uma espaçosa sala, banheiro, cozinha, quarto para empregada. Preço 450$000. Vêr e tratar no mesmo á Av. Epitacio Pessôa, 128. (T 25274)

GRATIS

Estou distribuindo gratis o precioso livrinho "CURE-SE" que ensinará a tratar em casa e pelos meios mais seguros, quasi todas as doenças. Se desejar receber este livrinho, mande o seu endereço a F. LOVER — Caixa Postal, 2075 (dois-zero-sete-cinco). São Paulo. (26057)

CERAMICA

PRO'-ARTE BORDALO PINHEIRO

Pinhas, fontes, vasos, azulejos, figuras etc. e tambem artefactos de cimento.
S. PEDRO, 181 (T 22669)

ADVOGADO

Dr. A. Pereira da Silva: Advocacia em geral. Secção especializada para *Desquite* — Habilitação para casamento — Registro e Naturalização de Estrangeiros — Causas Commerciaes. ADEANTA CUSTAS. Diariamente das 15 ás 17,30 — Quitanda, 20, 4º — Tel. 22-4269. (T 22059)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

156.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 8 de JULHO de 1939

3.826 PREMIOS

Nesta lista não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 8 de Julho de 1939 ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 2 têm 80$000

0
15 — 80$; 20 — 80$; 43 — 100$; 81 — 100$; 90 — 100$; 96 — 80$; 115 — 80$; 120 — 80$; 121 — 100$; 154 — 100$; 190 — 80$; 212 — 100$; 213 — 100$; 215 — 80$; 220 — 80$; 231 — 200$; 277 — 100$; 286 — 100$; 296 — 80$; 303 — 100$; 315 — 80$; 320 — 80$; 322 — 100$; 344 — 100$; 359 — 100$; 383 — 100$; 392 — 100$; 396 — 80$; 415 — 80$; 420 — 80$; 424 — 100$; 445 — 100$; 495 — 200$; 496 — 80$; 515 — 80$; 518 — 100$; 520 — 80$; 557 — 100$; 565 — 500$; 566 — 100$; 568 — 100$; 571 — 100$; 596 — 80$; 615 — 80$; 620 — 80$; 643 — 100$; 656 — 100$; 657 — 200$; 681 — 100$; 683 — 200$; 696 — 80$; 708 — 100$; 715 — 80$; 720 — 80$; 780 — 100$; 785 — 500$; 796 — 80$; 815 — 80$; 820 — 80$; 844 — 100$; 846 — 100$; 896 — 80$; 915 — 80$; 920 — 80$; 956 — 100$; 957 — 200$; 996 — 80$; 999 — 100$

1
1015 — 80$; 1020 — 80$; 1028 — 100$; 1032 — 100$; 1043 — 100$; 1067 — 100$; 1079 — 100$; 1096 — 80$; 1097 — 100$; 1099 — 100$; 1115 — 80$; 1120 — 80$; 1134 — 100$; 1149 — 100$; 1194 — 100$; 1196 — 80$; 1203 — 100$; 1215 — 80$; 1220 — 80$; 1296 — 80$; 1315 — 80$; 1320 — 80$; 1324 — 100$; 1396 — 80$; 1400 — 100$; 1415 — 80$; 1420 — 80$; 1494 — 100$; 1496 — 80$; 1515 — 80$; 1520 — 80$; 1596 — 80$; 1604 — 200$; 1615 — 100$; 1615 — 80$; 1620 — 80$; 1655 — 100$; 1696 — 80$; 1703 — 100$; 1715 — 80$; 1720 — 80$; 1733 — 100$; 1750 — 200$; 1796 — 80$; 1815 — 80$; 1820 — 80$; 1840 — 100$; 1891 — 200$; 1896 — 80$; 1903 — 100$; 1915 — 80$; 1916 — 100$

1920 — 5:000$ — S. Paulo

1920 — 80$; 1923 — 100$; 1970 — 100$; 1996 — 80$

2
2015 — 80$; 2020 — 80$; 2029 — 100$; 2037 — 100$; 2096 — 80$; 2107 — 100$; 2115 — 80$; 2120 — 80$; 2122 — 100$; 2130 — 100$; 2165 — 100$; 2178 — 100$; 2196 — 80$; 2207 — 100$; 2215 — 80$; 2220 — 80$; 2223 — 100$; 2230 — 100$; 2296 — 80$; 2297 — 100$; 2298 — 100$; 2308 — 100$; 2315 — 80$; 2320 — 80$; 2341 — 100$; 2352 — 100$; 2361 — 100$; 2372 — 100$; 2396 — 80$; 2402 — 200$; 2415 — 80$; 2420 — 80$; 2496 — 80$; 2515 — 80$; 2516 — 100$; 2520 — 80$; 2545 — 100$; 2596 — 80$; 2615 — 80$; 2620 — 80$; 2670 — 100$; 2695 — 100$; 2696 — 80$; 2701 — 200$; 2715 — 80$; 2720 — 80$; 2730 — 100$; 2757 — 100$; 2793 — 100$; 2796 — 80$; 2809 — 100$; 2815 — 80$; 2819 — 100$; 2820 — 80$; 2828 — 100$; 2872 — 100$; 2896 — 80$; 2902 — 200$; 2910 — 100$; 2915 — 80$; 2920 — 80$; 2953 — 100$; 2962 — 100$; 2996 — 80$; 2997 — 200$

3
3015 — 80$; 3020 — 80$; 3021 — 100$; 3033 — 100$; 3054 — 100$; 3065 — 100$; 3078 — 100$; 3096 — 80$; 3115 — 80$; 3120 — 80$; 3141 — 100$; 3168 — 100$; 3185 — 100$; 3196 — 80$; 3215 — 80$; 3220 — 80$; 3228 — 100$; 3244 — 100$; 3258 — 200$; 3280 — 100$; 3296 — 80$; 3315 — 80$; 3320 — 80$; 3333 — 500$; 3367 — 100$; 3396 — 80$; 3405 — 100$; 3409 — 100$; 3415 — 80$; 3420 — 80$; 3455 — 100$; 3479 — 100$; 3486 — 100$; 3496 — 80$; 3514 — 100$; 3515 — 80$; 3520 — 80$; 3528 — 100$; 3537 — 100$; 3575 — 500$; 3591 — 100$; 3596 — 80$; 3615 — 80$; 3620 — 80$; 3625 — 100$; 3626 — 200$; 3685 — 200$; 3691 — 100$; 3692 — 100$; 3695 — 100$; 3696 — 80$; 3706 — 100$; 3715 — 80$; 3720 — 80$; 3740 — 100$; 3755 — 100$; 3796 — 80$; 3807 — 100$; 3809 — 500$; 3815 — 80$; 3820 — 80$; 3827 — 200$; 3892 — 100$; 3896 — 80$; 3914 — 100$; 3915 — 80$; 3918 — 100$; 3920 — 80$; 3996 — 80$

4
4010 — 100$; 4015 — 100$; 4015 — 80$; 4020 — 80$; 4042 — 100$; 4089 — 100$; 4096 — 80$; 4115 — 80$; 4120 — 80$; 4125 — 100$; 4178 — 100$; 4179 — 100$; 4196 — 80$; 4215 — 80$; 4220 — 80$; 4296 — 80$; 4301 — 100$; 4315 — 80$; 4320 — 80$; 4324 — 100$

4332 — 1:000$000

4352 — 100$; 4396 — 80$; 4415 — 80$; 4417 — 100$; 4420 — 80$

4454 — 1:000$000

4465 — 100$; 4476 — 100$; 4496 — 80$; 4515 — 80$; 4517 — 100$; 4520 — 80$; 4566 — 100$; 4591 — 100$; 4596 — 80$; 4600 — 100$; 4612 — 100$; 4615 — 80$; 4620 — 80$; 4646 — 100$; 4687 — 100$; 4696 — 80$; 4715 — 80$; 4717 — 100$; 4720 — 80$; 4796 — 80$; 4815 — 80$; 4820 — 80$; 4875 — 100$; 4892 — 100$; 4896 — 80$; 4915 — 80$; 4920 — 80$; 4930 — 100$; 4995 — 100$; 4996 — 80$

5
5015 — 80$; 5020 — 80$; 5096 — 80$; 5108 — 100$; 5115 — 80$; 5120 — 80$; 5134 — 500$; 5138 — 100$; 5184 — 100$; 5196 — 80$; 5215 — 80$; 5220 — 80$; 5284 — 100$; 5296 — 80$; 5315 — 80$; 5320 — 80$; 5396 — 80$; 5415 — 80$; 5420 — 80$; 5428 — 200$; 5447 — 100$; 5450 — 100$; 5461 — 100$; 5476 — 100$; 5477 — 100$; 5486 — 100$; 5496 — 80$; 5501 — 500$; 5512 — 100$; 5515 — 80$; 5520 — 80$; 5580 — 100$; 5588 — 200$; 5596 — 80$; 5606 — 100$; 5615 — 80$; 5620 — 80$; 5682 — 100$; 5696 — 80$; 5704 — 100$; 5715 — 80$; 5720 — 80$; 5759 — 100$; 5773 — 100$; 5796 — 80$; 5815 — 100$; 5815 — 80$; 5820 — 80$; 5840 — 100$; 5860 — 100$; 5870 — 100$; 5896 — 80$; 5898 — 100$; 5911 — 100$; 5915 — 80$; 5920 — 80$; 5989 — 100$; 5996 — 80$

6
6015 — 80$; 6020 — 100$; 6020 — 80$; 6096 — 80$; 6115 — 80$; 6120 — 80$; 6163 — 100$; 6196 — 80$; 6215 — 80$; 6220 — 80$; 6227 — 200$; 6258 — 100$; 6262 — 100$; 6269 — 100$; 6271 — 100$; 6275 — 100$; 6280 — 100$; 6296 — 80$; 6307 — 100$; 6315 — 80$; 6320 — 80$; 6396 — 80$; 6415 — 80$; 6420 — 80$; 6450 — 100$; 6496 — 80$; 6515 — 80$; 6520 — 80$; 6522 — 100$; 6528 — 100$; 6534 — 100$; 6550 — 100$; 6580 — 100$

6587 — 1:000$000

6590 — 100$; 6596 — 80$; 6615 — 80$; 6620 — 80$; 6626 — 100$; 6628 — 100$; 6637 — 100$; 6655 — 100$; 6696 — 80$; 6715 — 80$; 6720 — 80$; 6727 — 100$; 6765 — 100$; 6796 — 80$; 6797 — 100$; 6815 — 80$; 6818 — 100$; 6820 — 80$; 6834 — 100$; 6857 — 100$; 6896 — 80$; 6915 — 80$; 6920 — 80$; 6976 — 100$; 6996 — 80$

7
7015 — 80$; 7020 — 80$; 7036 — 100$; 7053 — 100$; 7074 — 100$

7096 — 10:000$ — S. Paulo

7096 — 80$; 7115 — 80$; 7120 — 80$; 7126 — 100$; 7159 — 100$; 7196 — 80$; 7200 — 100$; 7215 — 80$; 7216 — 100$; 7220 — 80$; 7223 — 200$; 7233 — 100$; 7260 — 100$; 7274 — 100$; 7276 — 100$; 7296 — 80$; 7304 — 500$; 7315 — 80$; 7320 — 80$; 7360 — 100$; 7362 — 100$; 7381 — 100$; 7396 — 80$; 7415 — 80$; 7420 — 80$; 7449 — 200$; 7472 — 100$; 7486 — 100$; 7496 — 80$; 7515 — 80$; 7520 — 80$; 7556 — 100$; 7558 — 200$; 7596 — 80$; 7615 — 80$; 7620 — 80$; 7646 — 100$; 7682 — 100$; 7696 — 80$; 7704 — 100$

7715 — 30:000$ — Rio

7715 — 80$; 7720 — 80$; 7735 — 100$; 7755 — 100$; 7796 — 80$; 7809 — 100$; 7815 — 80$; 7819 — 500$; 7820 — 80$; 7836 — 100$; 7873 — 100$; 7877 — 100$; 7896 — 80$; 7915 — 80$; 7920 — 80$

7921 — 1:000$000

7922 — 100$; 7935 — 100$; 7948 — 100$; 7986 — 100$; 7991 — 100$; 7996 — 80$; 7999 — 100$

8
8003 — 100$; 8009 — 200$; 8015 — 80$; 8020 — 80$; 8066 — 100$; 8096 — 80$; 8110 — 100$; 8120 — 80$; 8137 — 100$; 8170 — 100$; 8196 — 80$; 8199 — 100$

8211 .. Ap. 12:500$

8212 — 500:000$ — Pouso Alegre

8213 .. Ap. 12:500$

8215 — 80$; 8220 — 80$; 8221 — 80$; 8251 — 80$; 8256 — 80$; 8260 — 80$; 8265 — 80$; 8296 — 80$; 8300 — 80$; 8313 — 100$; 8315 — 80$; 8320 — 80$; 8338 — 100$; 8364 — 100$; 8367 — 100$; 8396 — 80$; 8415 — 80$; 8420 — 80$; 8461 — 100$; 8462 — 100$; 8496 — 80$; 8516 — 80$; 8519 — 100$; 8520 — 80$; 8524 — 100$; 8525 — 100$; 8573 — 100$; 8586 — 100$; 8596 — 80$; 8615 — 80$; 8620 — 80$; 8645 — 80$; 8648 — 100$; 8696 — 80$; 8715 — 80$; 8720 — 80$; 8767 — 100$; 8786 — 100$; 8796 — 80$; 8812 — 100$; 8815 — 80$; 8820 — 80$; 8868 — 80$; 8887 — 100$; 8896 — 80$; 8907 — 100$; 8915 — 80$; 8920 — 80$; 8926 — 100$; 8947 — 100$; 8996 — 80$

9
9006 — 80$; 9015 — 80$; 9020 — 80$; 9093 — 100$; 9096 — 80$; 9115 — 80$; 9120 — 80$; 9158 — 100$; 9193 — 500$; 9196 — 80$; 9215 — 80$; 9220 — 80$; 9226 — 100$; 9228 — 100$; 9256 — 100$; 9277 — 100$; 9296 — 80$; 9315 — 80$; 9320 — 80$; 9321 — 100$; 9362 — 100$; 9379 — 100$; 9396 — 80$; 9415 — 80$; 9416 — 100$; 9420 — 80$; 9445 — 100$; 9465 — 100$; 9496 — 80$; 9509 — 100$; 9515 — 80$; 9520 — 80$; 9523 — 100$; 9526 — 100$; 9570 — 100$; 9573 — 100$; 9577 — 100$; 9596 — 80$; 9615 — 80$; 9620 — 80$; 9681 — 100$; 9696 — 80$; 9720 — 80$; 9741 — 100$; 9759 — 100$

9760 — 2:000$ — Porto Alegre

9768 — 100$; 9796 — 80$; 9815 — 80$; 9820 — 80$; 9864 — 100$; 9884 — 100$; 9896 — 80$; 9911 — 100$; 9915 — 80$; 9920 — 80$; 9980 — 100$; 9986 — 100$; 9996 — 80$

10
10015 — 80$; 10020 — 80$; 10036 — 100$; 10070 — 100$; 10096 — 80$; 10110 — 100$; 10115 — 80$; 10120 — 80$; 10144 — 100$; 10196 — 80$; 10215 — 80$; 10220 — 80$; 10296 — 80$; 10315 — 80$; 10320 — 80$; 10363 — 100$; 10396 — 80$; 10415 — 80$; 10420 — 80$; 10451 — 100$; 10470 — 100$; 10496 — 80$; 10515 — 80$; 10520 — 80$; 10565 — 100$; 10596 — 80$; 10615 — 80$; 10620 — 80$; 10625 — 100$; 10647 — 200$; 10663 — 100$; 10679 — 100$; 10687 — 100$; 10696 — 80$; 10715 — 80$; 10720 — 80$; 10755 — 100$; 10796 — 80$; 10811 — 100$; 10815 — 80$; 10818 — 100$; 10820 — 80$; 10846 — 100$; 10859 — 100$; 10886 — 100$; 10896 — 80$; 10915 — 80$; 10918 — 100$; 10919 — 100$; 10920 — 80$; 10940 — 100$; 10955 — 100$; 10994 — 100$; 10996 — 80$

11
11015 — 80$; 11020 — 80$; 11035 — 100$; 11096 — 80$; 11106 — 200$; 11115 — 80$; 11120 — 80$; 11158 — 100$; 11196 — 80$; 11210 — 100$; 11214 — 100$; 11215 — 80$; 11220 — 80$; 11233 — 100$; 11296 — 80$; 11315 — 80$; 11320 — 80$; 11386 — 100$; 11396 — 80$; 11403 — 100$; 11415 — 80$; 11420 — 80$; 11453 — 100$; 11464 — 100$; 11468 — 100$; 11496 — 80$; 11508 — 100$; 11515 — 80$; 11520 — 80$; 11537 — 100$; 11545 — 100$; 11547 — 100$; 11565 — 100$; 11579 — 100$; 11588 — 100$; 11596 — 80$; 11615 — 80$; 11620 — 80$; 11649 — 100$; 11659 — 200$; 11696 — 80$; 11715 — 80$; 11720 — 80$; 11724 — 200$; 11734 — 100$; 11778 — 100$; 11787 — 100$; 11796 — 80$; 11815 — 80$; 11820 — 80$; 11831 — 100$; 11858 — 100$; 11890 — 80$; 11915 — 80$; 11918 — 100$; 11920 — 80$; 11990 — 80$

12
12000 — 100$; 12015 — 80$; 12017 — 100$; 12020 — 80$; 12085 — 100$; 12089 — 100$; 12090 — 80$; 12115 — 80$; 12120 — 80$; 12128 — 100$; 12156 — 100$; 12183 — 100$; 12196 — 80$; 12215 — 80$; 12220 — 80$; 12257 — 100$; 12271 — 100$; 12276 — 100$; 12296 — 80$; 12315 — 80$; 12320 — 80$; 12351 — 200$; 12396 — 80$; 12411 — 500$; 12415 — 80$; 12420 — 80$; 12422 — 100$; 12475 — 100$; 12496 — 80$; 12515 — 80$; 12520 — 80$; 12528 — 100$; 12529 — 100$; 12545 — 200$; 12550 — 100$; 12557 — 100$; 12596 — 80$; 12615 — 80$; 12620 — 80$; 12640 — 100$; 12696 — 80$; 12697 — 100$; 12715 — 80$; 12720 — 80$; 12748 — 100$; 12769 — 100$; 12796 — 80$; 12815 — 80$; 12817 — 100$; 12820 — 80$; 12821 — 100$; 12876 — 100$; 12896 — 80$; 12908 — 100$; 12915 — 80$; 12920 — 80$; 12921 — 100$; 12937 — 100$; 12949 — 100$; 12963 — 100$; 12984 — 100$; 12996 — 80$

13
13015 — 80$; 13020 — 80$; 13025 — 100$; 13052 — 100$; 13054 — 100$

13095 — 1:000$000

13096 — 80$; 13115 — 80$; 13120 — 80$; 13196 — 80$; 13208 — 200$; 13215 — 80$; 13220 — 80$; 13276 — 100$; 13295 — 100$; 13296 — 100$; 13298 — 80$; 13315 — 80$; 13320 — 80$; 13396 — 80$; 13415 — 80$; 13420 — 80$; 13469 — 100$; 13478 — 100$; 13483 — 100$; 13496 — 80$; 13509 — 100$; 13515 — 80$; 13520 — 80$; 13531 — 100$; 13589 — 100$; 13596 — 80$; 13615 — 80$; 13620 — 80$; 13692 — 100$; 13696 — 80$; 13715 — 80$; 13720 — 80$; 13796 — 80$; 13812 — 100$; 13815 — 80$; 13820 — 80$; 13836 — 100$; 13854 — 100$; 13870 — 100$; 13896 — 80$; 13900 — 100$; 13902 — 100$; 13915 — 80$; 13920 — 80$; 13927 — 100$; 13941 — 100$; 13996 — 80$

14
14015 — 80$; 14017 — 100$; 14020 — 80$; 14022 — 100$; 14074 — 100$; 14096 — 80$; 14115 — 80$; 14119 — 100$; 14120 — 80$; 14196 — 80$; 14204 — 100$; 14215 — 80$; 14220 — 80$; 14296 — 80$; 14315 — 80$; 14320 — 80$; 14348 — 100$; 14362 — 100$; 14374 — 100$; 14377 — 100$; 14383 — 100$; 14396 — 80$; 14415 — 80$; 14420 — 80$; 14423 — 100$; 14425 — 100$; 14437 — 100$; 14479 — 100$; 14480 — 200$; 14496 — 80$; 14515 — 80$; 14520 — 80$; 14561 — 100$; 14584 — 100$; 14596 — 80$; 14615 — 80$; 14620 — 80$; 14648 — 200$; 14670 — 100$; 14696 — 80$; 14705 — 100$; 14715 — 80$; 14720 — 80$; 14749 — 100$; 14790 — 200$; 14796 — 80$; 14815 — 80$; 14820 — 80$; 14846 — 100$; 14868 — 100$; 14892 — 100$; 14896 — 80$; 14915 — 80$; 14920 — 80$; 14948 — 100$; 14979 — 100$; 14995 — 100$; 14996 — 80$

15
15015 — 80$; 15020 — 80$; 15096 — 80$; 15105 — 200$; 15115 — 80$; 15120 — 80$; 15130 — 100$; 15136 — 100$; 15146 — 100$; 15149 — 100$; 15196 — 80$; 15215 — 80$; 15220 — 80$; 15247 — 100$; 15296 — 80$; 15307 — 100$; 15315 — 80$; 15320 — 80$; 15334 — 100$; 15374 — 100$; 15388 — 100$; 15396 — 80$; 15414 — 100$; 15415 — 80$; 15420 — 80$; 15496 — 80$; 15515 — 80$; 15520 — 80$; 15521 — 100$; 15534 — 100$; 15536 — 100$; 15590 — 100$; 15596 — 80$; 15615 — 80$; 15620 — 80$; 15691 — 100$; 15696 — 80$; 15701 — 100$; 15712 — 100$; 15715 — 80$; 15720 — 80$; 15754 — 100$; 15796 — 80$; 15797 — 100$; 15815 — 80$; 15820 — 80$; 15836 — 100$; 15878 — 100$; 15896 — 80$; 15907 — 100$; 15915 — 80$; 15920 — 80$; 15950 — 100$; 15992 — 100$; 15996 — 80$

16
16011 — 100$; 16015 — 80$; 16020 — 80$; 16040 — 100$; 16054 — 100$; 16062 — 200$; 16081 — 100$; 16096 — 100$; 16096 — 80$; 16115 — 80$; 16120 — 100$; 16120 — 80$; 16124 — 200$; 16157 — 100$; 16160 — 100$; 16192 — 100$; 16196 — 80$; 16215 — 80$; 16220 — 80$; 16227 — 100$; 16249 — 100$; 16296 — 80$; 16298 — 100$; 16315 — 80$; 16320 — 80$; 16396 — 80$; 16415 — 80$; 16420 — 80$; 16463 — 100$; 16478 — 100$; 16496 — 80$; 16515 — 80$; 16520 — 80$; 16550 — 100$; 16569 — 100$; 16595 — 100$; 16596 — 80$; 16615 — 80$; 16620 — 80$; 16649 — 100$; 16685 — 100$; 16696 — 80$; 16715 — 80$; 16720 — 80$; 16796 — 80$; 16815 — 100$; 16815 — 80$; 16820 — 80$; 16826 — 100$; 16865 — 100$; 16896 — 80$; 16915 — 80$; 16920 — 80$; 16995 — 100$; 16996 — 80$

17
17015 — 80$; 17018 — 100$; 17020 — 80$; 17035 — 100$; 17046 — 100$; 17096 — 80$; 17115 — 80$; 17120 — 80$; 17184 — 100$; 17196 — 80$; 17201 — 100$; 17215 — 80$; 17220 — 80$; 17229 — 100$; 17267 — 100$; 17268 — 100$; 17296 — 80$; 17315 — 80$; 17320 — 80$; 17335 — 200$; 17392 — 100$; 17396 — 80$; 17397 — 100$; 17401 — 100$; 17403 — 100$; 17404 — 100$; 17415 — 80$; 17420 — 80$; 17437 — 100$; 17496 — 80$; 17498 — 100$; 17512 — 100$; 17515 — 80$; 17520 — 80$; 17541 — 100$; 17596 — 80$; 17608 — 100$; 17615 — 80$; 17620 — 80$; 17627 — 100$; 17680 — 100$; 17696 — 80$; 17709 — 200$; 17715 — 80$; 17720 — 80$; 17752 — 100$; 17785 — 100$; 17788 — 100$; 17796 — 80$; 17812 — 100$; 17815 — 80$; 17816 — 100$; 17820 — 80$; 17827 — 100$; 17835 — 100$; 17839 — 100$; 17859 — 100$; 17878 — 100$; 17896 — 80$; 17915 — 80$; 17920 — 80$; 17968 — 100$; 17996 — 80$

18
18015 — 80$; 18020 — 80$; 18044 — 100$; 18074 — 100$; 18096 — 80$; 18115 — 80$; 18120 — 80$; 18125 — 100$; 18166 — 100$; 18183 — 100$; 18196 — 80$; 18215 — 80$; 18220 — 80$; 18288 — 100$; 18293 — 100$; 18296 — 80$; 18308 — 100$; 18315 — 80$; 18320 — 80$; 18341 — 100$; 18367 — 100$; 18396 — 80$; 18401 — 100$; 18415 — 80$; 18420 — 80$; 18496 — 80$; 18515 — 80$; 18520 — 80$; 18556 — 100$; 18571 — 100$; 18576 — 100$; 18596 — 80$; 18615 — 80$; 18620 — 80$; 18646 — 100$; 18667 — 100$; 18690 — 80$; 18697 — 100$; 18715 — 80$; 18720 — 80$; 18733 — 100$; 18734 — 100$; 18796 — 80$; 18809 — 100$; 18815 — 80$; 18820 — 100$; 18820 — 80$; 18833 — 100$; 18854 — 100$; 18896 — 80$; 18914 — 100$; 18915 — 80$; 18920 — 80$; 18929 — 100$; 18931 — 100$; 18959 — 100$; 18996 — 80$; 18998 — 100$

19
19015 — 80$; 19020 — 80$; 19030 — 100$; 19087 — 100$; 19096 — 80$; 19106 — 100$; 19108 — 100$; 19115 — 80$; 19120 — 80$; 19127 — 100$; 19136 — 100$; 19141 — 100$; 19169 — 100$; 19195 — 100$; 19196 — 80$; 19215 — 80$; 19220 — 100$; 19220 — 80$; 19243 — 100$; 19296 — 80$; 19300 — 100$; 19315 — 80$; 19320 — 80$; 19396 — 80$; 19415 — 80$; 19420 — 80$; 19496 — 80$; 19515 — 80$; 19520 — 80$; 19548 — 100$; 19553 — 100$; 19556 — 100$; 19596 — 80$; 19615 — 80$; 19620 — 80$; 19653 — 100$; 19696 — 80$; 19715 — 80$; 19720 — 80$; 19730 — 100$; 19743 — 100$; 19753 — 100$; 19763 — 100$; 19778 — 100$; 19796 — 80$; 19815 — 80$; 19820 — 80$; 19869 — 100$; 19888 — 100$; 19896 — 80$; 19915 — 80$; 19920 — 80$; 19967 — 100$; 19987 — 100$; 19996 — 80$

20
20015 — 80$; 20020 — 80$; 20058 — 100$; 20096 — 80$; 20102 — 500$; 20115 — 80$; 20120 — 80$; 20126 — 100$; 20166 — 100$; 20169 — 100$; 20188 — 200$; 20196 — 80$; 20215 — 80$; 20220 — 80$; 20296 — 80$; 20315 — 80$; 20320 — 100$; 20320 — 80$; 20330 — 500$; 20396 — 80$; 20415 — 80$; 20420 — 80$; 20470 — 200$; 20496 — 80$; 20509 — 100$; 20511 — 100$; 20515 — 80$; 20520 — 80$; 20555 — 100$; 20561 — 500$; 20564 — 100$; 20571 — 100$; 20589 — 100$; 20590 — 80$; 20615 — 80$; 20620 — 80$; 20655 — 100$; 20696 — 80$; 20715 — 80$; 20720 — 80$; 20796 — 80$; 20799 — 100$; 20815 — 80$; 20820 — 80$; 20826 — 100$; 20827 — 100$; 20844 — 100$; 20892 — 100$; 20896 — 80$; 20907 — 100$; 20915 — 80$; 20920 — 80$; 20926 — 100$; 20971 — 100$; 20995 — 100$; 20996 — 80$

21
21005 — 100$; 21015 — 80$; 21020 — 80$; 21031 — 100$; 21083 — 100$; 21096 — 80$; 21111 — 100$; 21115 — 80$; 21120 — 80$; 21185 — 100$; 21196 — 80$; 21215 — 80$; 21220 — 80$; 21296 — 80$; 21308 — 100$; 21315 — 80$; 21320 — 80$; 21389 — 100$; 21396 — 80$; 21397 — 100$; 21410 — 100$; 21415 — 80$; 21420 — 80$; 21427 — 100$; 21478 — 100$; 21496 — 80$; 21510 — 100$; 21515 — 80$; 21520 — 80$; 21531 — 100$; 21583 — 100$; 21596 — 80$; 21615 — 80$; 21620 — 80$; 21630 — 200$; 21657 — 100$; 21676 — 200$; 21677 — 500$; 21696 — 80$; 21697 — 100$; 21707 — 100$; 21715 — 80$; 21720 — 80$; 21737 — 100$; 21796 — 80$; 21798 — 100$; 21815 — 80$; 21820 — 80$; 21854 — 100$; 21862 — 100$; 21896 — 80$; 21915 — 80$; 21919 — 100$; 21920 — 80$; 21996 — 80$

22
22015 — 80$; 22018 — 100$; 22020 — 100$; 22020 — 80$; 22057 — 100$; 22096 — 80$; 22115 — 80$; 22120 — 80$; 22168 — 100$; 22196 — 80$; 22215 — 80$; 22220 — 80$; 22273 — 100$; 22296 — 80$; 22315 — 80$; 22320 — 80$; 22335 — 100$; 22343 — 100$; 22396 — 80$; 22415 — 80$; 22420 — 80$; 22496 — 80$; 22515 — 80$; 22520 — 80$; 22587 — 100$; 22596 — 80$; 22615 — 80$; 22618 — 100$; 22620 — 80$; 22667 — 100$; 22688 — 100$; 22696 — 80$; 22715 — 80$; 22720 — 80$; 22796 — 80$; 22815 — 80$; 22820 — 80$; 22867 — 100$; 22871 — 100$; 22893 — 100$; 22896 — 80$; 22915 — 80$; 22920 — 80$; 22973 — 200$; 22979 — 100$; 22987 — 100$; 22996 — 80$

23
23009 — 200$; 23015 — 80$; 23020 — 80$; 23030 — 500$; 23076 — 100$; 23082 — 100$; 23096 — 80$; 23115 — 80$; 23120 — 80$; 23196 — 80$; 23215 — 80$; 23220 — 80$; 23292 — 100$; 23296 — 80$; 23309 — 100$; 23314 — 100$; 23315 — 80$; 23320 — 80$; 23350 — 100$; 23359 — 100$; 23366 — 100$; 23396 — 80$; 23415 — 80$; 23418 — 100$; 23420 — 80$; 23433 — 100$; 23447 — 100$; 23469 — 100$; 23489 — 100$; 23496 — 80$; 23510 — 100$; 23515 — 80$; 23520 — 80$; 23550 — 100$; 23596 — 80$; 23615 — 80$; 23620 — 80$; 23622 — 100$; 23632 — 100$; 23653 — 100$; 23680 — 100$; 23686 — 100$; 23696 — 80$; 23715 — 80$; 23720 — 80$; 23739 — 100$; 23745 — 200$; 23785 — 100$; 23796 — 80$; 23815 — 80$; 23820 — 80$; 23823 — 100$; 23877 — 100$; 23896 — 80$; 23899 — 100$; 23911 — 100$; 23915 — 80$; 23920 — 80$; 23926 — 100$; 23952 — 100$; 23996 — 80$

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
8212	500:000$	Pouso Alegre
7715	30:000$000	Rio
7096	10:000$000	S. Paulo
1920	5:000$000	S. Paulo
9760	2:000$000	Porto Alegre

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 500 CONTOS — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 2 têm 80$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS

O Escritorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior cabir ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogaram; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 12 de Julho de 1939
PLANO II
PREMIOS

156.ª Extração = Concessionario: Domingos Demarchi = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro; O Ajudante do Fiscal do Governo: Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho; O Escrivão: Carlos Pereira = **156.ª Extração**

LEILÕES

EM 17 DE JULHO DE 1939
MEIO-DIA

CASA DIAS & MOYSÉS

A' rua Luiz de Camões nº 51, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio".
(T 25107) 77

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 20 de Julho, ás 13 horas
As cautelas poderão ser resgatadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
Nota: leilão extraordinario em 31 de Julho.
(xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
11 de Julho
B. MOREIRA & CIA.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos e não resgatados. O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.
NOTA: A secção de penhores está em liquidação.
(xxx) 77

LEILÃO DE MERCADORIAS
VIANNA, IRMÃO & CIA.
EM 11 DE JULHO DE 1939
RUA PEDRO I.º 28 - 30
(26813) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSÉ' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
19 DE JULHO DE 1939
(T 23584) 77

LÉVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 19 de Julho de 1939
(T 23551) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidental nº 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental nº 121, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285; viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n.º 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapira, 264, fundos, Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocca.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Casas e commodos no centro

EDIFICIO MEXICO
RUA MEXICO, 168

Alugam-se varios andares de 386 ms2 cada um, grupos de salas com salas de espera exclusivas ou communs e salas desde 300$ mensaes. Elevadores rapidos, agua gelada e outros requisitos de hygiene e conforto. Tratar no Departamento de Administração de Immoveis de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, A' RUA DOS OURIVES, 51 — 1.º.
(28855) 1

LOJAS E SALAS
ESPLANADA DO CASTELLO

Alugamos no magnifico Edificio de escriptorios, sito á Av. Nilo Peçanha 38-D, de construcção recente e construido inteiramente no lado da sombra, optima loja, muito bem situada e as ultimas salas proprias para consultorios medicos, escriptorios commerciaes, etc. Salas desde ... 210$000. Vêr no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90-LOJA, TEL. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA.
(xxx) 1

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO
Avenida Almirante Barroso, 90

Alugam-se no 10.º pavimento magnificas salas e grupos de salas para consultorios e escriptorios. Tratar no Departamento de Administração de Immoveis de Milton Ferreira de Carvalho, á rua dos Ourives, 51 — 1.º.
(28857) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014 F. Segadas Vianna, Administração Predial. Teleph. 23-1793. (T 27023) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com Agua quente em 151, novo Av. Calogeras, 12. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014, F. Segadas Vianna Administração Predial. Teleph. 23-1793. (T 27023) 1

ALUGA-SE com todo o conforto, moderno apartamento á rua Senador Dantas, 44, apt. 5. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua 1º de Março n. 51, 3º and. Tel. 23-2951. (T 25297) 1

ALUGA-SE um quarto completamente independente. Rua André Cavalcanti n. 151. (T 29907) 1

LOJA GRANDE com 2 portas, aluga-se. Aluguel modico. Av. Thomé de Souza, 10, esq. Av. Rio Branco. (T 23637) 1

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o 2º andar dividido em 5 salas, servido por elevador, para advogados, medicos, dentistas ou para escriptorios commerciaes, á rua da Assembléa n. 15-A. (T 25100) 1

ALUGAM-SE salas para advogados, medicos, engenheiros e dentistas, em predio novo, servido por elevador, á rua da Assembléa n. 15-A. (T 25100) 1

ALUGA-SE uma sala para escriptorio á rua da Alfandega n. 85, 4º andar. Tem elevador. Tratar no mesmo. (T 25120) 1

ALUGAM-SE enormes salas proprias para escriptorios, servidas por elevador e com todas as demais commodidades necessarias, á Av. Barão de Teffé n. 29. Tel. 43-5005, proximo á praça Mauá. (T 20078) 1

MARECHAL FLORIANO — Aluga-se 1º andar c/ elevador. Grande salão proprio para commercio, consultorios medicos, gabinetes dentarios ou ateliers. — Avenida Marechal Floriano, 139. Trata-se na loja. (T 24334) 1

URUGUAYANA n. 22, 4º and., sala nova, independente, 2 sacadas, com installação para agua, gaz, etc., de 8 1|2 x 8 mts. (T 24329) 1

SALAS PARA ESCRIPTORIOS

No novo edificio da Casa Sportman — Rua Miguel Couto, 27-A, antiga Ourives, proximo á Avenida — Alugam-se optimas salas, grupos de salas e andares com terraços — Apropriadas para engenheiros, architectos, medicos, dentistas, commerciaes, etc. Agora, preços mais reduzidos. Trata-se na loja.
(T 26107) 1

APARTAMENTO para pequena familia, ou escriptorio, aluga-se no pavimento terreo do Ed. Paz, Av. Augusto Severo, 42, em frente aos repuxos luminosos. Inf. 28-9414. (T 24295) 1

ALUGA-SE predio moderno com 4 andares á rua Theophilo Ottoni, 94. Informações á rua General Camara, 76, 1º (T 24280) 1

PREDIO NO CENTRO - Aluga-se

Aluga-se predio acabado de construir á rua do Lavradio n. 74, tendo loja, sobreloja e dois pavimentos corridos. Recebem-se propostas para o aluguel do predio todo, até 5 de julho de 1939, em F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almirante Barroso n. 90, 11º andar.
(T 26123) 1

APARTAMENTO — Rua 7 de Setembro, 223 — Aluga-se no novo edificio Villas-Bôas o ultimo apartamento para residencia de familia de tratamento.
(T 26106) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, á rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo. (xx) 1

EDIFICIO HERME — ESPLANADA DO CASTELLO
Alugamos neste magnifico Edificio de privilegiada situação, apartamentos com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, armario imbutido etc. Ver na Av. Graça Aranha, 40, apto. 102 e tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(28515) 1

EDIFICIO PORTO ALEGRE

Alugam-se neste magnifico Edificio, sito á rua Araujo Porto Alegre, 70 — perto da Cinelandia — esplendidos grupos de salas, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas. Magnifica localisação e alugueis muito modicos. Restam sómente poucas salas disponiveis. Informações no local.
(xxx) 1

SALAS PARA ESCRIPTORIOS

No moderno Edificio Esplanada, sito á rua Mexico, 90, junto ao Instituto de Previdencia, alugam-se optimas salas apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc., com todos os requisitos modernos. O Edificio dispõe de uma grande área destinada aos carros dos inquilinos. Alugueis muito modicos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA., RUA MEXICO, 90 — LOJA. TEL. 42-8050.
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 1

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO

ESPLANADA DO CASTELLO. Av. Almte. Barroso, 90 — Neste magnifico Edificio de construcção recentemente terminada, estamos alugando salas e grupos de salas, muito apropriadas para escriptorios commerciaes no 4º andar e para consultorios medicos, dentarios e escriptorios o 8º andar. Aberto para inspecção. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA., RUA MEXICO 90-LOJA. TEL. 42-8050.
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 1

ANDRADAS 130 — Optimo e novo apartamento de quarto e banheiro por 260$, inclusive luz e gaz. Ideal para solteiro ou casal.
(T 27035) 1

ALUGA-SE á rua do Rosario n. 113 uma boa sala para escriptorio, tratar no mesmo local, 6º andar. (T 23605) 1

APARTAMENTO NO CENTRO — Avenida Mem de Sá, 253. Optimo apartamento, pinturas novas, banheiro e cozinha. Agua quente, gaz e taxas incluidos no aluguel. Tratar na portaria ou á rua da Alfandega n. 160, loja. (T 27045) 1

Casas e commodos no centro

QUARTO mobilado ou vazio, aluga-se a moço do commercio, á rua Riachuelo n. 350, apartamento 22. Tratar com Conrado. (T 27071) 1

ALUGAM-SE 2 optimos salões na rua da Alfandega n. 310, 1º andar, proprios para officina, estabelecimento commercial, escriptorios de representação, etc. Trata-se na loja. (T 25331) 1

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO
Esplanada do Castello

RUA ALMIRANTE BARROSO N. 90
Aluga-se o quinto andar deste majestoso edificio corrido, com 16 magnificas salas para escriptorios de grandes firmas ou companhias. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 27003) 1

O MILAGROSO ALFAIATE

Sim, porque vira os ternos do avesso com a maxima perfeição, modifica um jaquetão em paletó; unico no Brasil em perfeição, feitio de costumes de linho a começar de 60; á rua do Carmo n. 19, sob., tel. 42-6523.
(T 27076) 1

Apartamento proximo ao centro
— Aluga-se em optimo edificio á rua Francisco Muratori, 6, de frente com: sala, quarto, banheiro completo, cozinha Área etc. Preço 450$000, tratar com o porteiro. (T 28560) 1

Aldeia Campista

ALDEIA CAMPISTA — Por todo e qualquer preço o Julio venderá em leilão quinta-feira, dia 13, ás 5 horas, os excellentes predios dando a renda mensal de 760$000, á rua Costa Pereira n. 89, 91 e 91 fundos. Venda definitiva.
(T 27098) 2

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE o magnifico predio, á rua Barão de Bom Retiro n. 491, com todas as commodidades necessarias á familia de tratamento. Está aberto, podendo ser visitado a qualquer hora.
(T 25146) 3

CASAS — ANDARAHY
Alugam-se modernas em villa completamente nova á rua Leopoldo, 220, 2 optimos quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quintal. Vêr no local com o zelador. Tratar á Rua da Quitanda, 184, 1º andar. Tel. 43-1379. (T 23485) 3

APARTAMENTOS — ANDARAHY
Alugam-se modernos e confortaveis em Edificio completamente novo, á rua Leopoldo, 224 3 optimos quartos, sala, banheiro completo, cozinha e varandas. Vêr no local com o zelador. Tratar á Rua da Quitanda, 184, 1º andar. Tel. 43-1379. (T 23485) 3

OPTIMA CASA — Aluga-se á rua Professor Valladares nº 198, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, garage, quarto de empregadas e em centro de terreno. Aluguel modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 3

ALUGA-SE um bom sobrado com tres quartos e uma sala e mais dependencias. Tem gaz e o aluguel é 230$000. R. Engenheiro Moraing n. 1 (Grajahú). (T 23541) 3

GRAJAHU' — Aluga-se uma boa casa, á rua Caruarú, 131. Está aberta até 4 horas de segunda em deante. Tratar Moscoso, Castro & Cia. Ltda., á rua da Alfandega n. 51, tel. 23-3037. (T 23547) 3

CASA — GRAJAHU'
Vende-se optima residencia, estylo antigo, 5 quartos, 2 salas, em centro de terreno de 19x82. Vêr e tratar á rua Barão Bom Retiro, 553.
(T 27070) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lucena, recem construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 24171) 4

APARTAMENTOS COM AR ACONDICIONADO

PRAIA DE BOTAFOGO, 148 — Em Edificio de perfeito acabamento e construcção em termino, alugam-se amplos apartamentos dotados de todo conforto moderno, inclusive installação de acondicionamento de ar e agua quente corrente com (4) dormitorios, 2 salas, hall, privativo, 3 banheiros completos e etc. Ricorrente com 4 dormitorios PARA prospectos e maiores detalhes, tratar com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA, Rua Mexico, 90 (loja).
(28558) 4

COMPRO. Por ordem de diversos committentes avenidas e predios para renda. Solução rapida. S. Boselli. Quitanda 87 - 1.º andar. — Tel. 23 - 4419.
(T 23590) 4

CASA COM GARAGE — Urca. Aluga-se na Avenida São Sebastião, 209, de onde se tem a mais linda vista da bahia, andar independente com sala, dois quartos, quarto de banho em cor, boa cozinha, área, garage, com quarto e W.C. para empregado. Aluguel 480$000. (T 23588) 4

ALUGA-SE no Edificio Astrid, optimo apartamento, proprio para casal, á rua Bartholomeu Portella n. 86 (Av. Pasteur). (T 27021) 4

URCA. Edificio Ypisséd. Rua Almirante Gomes Pereira, 21. Aluga-se optimo apartamento. Informações com o zelador. Phone 26-0040. (T 23248) 4

URCA. Vende-se ampla e confortavel casa á rua Octavio Corrêa n. 178, casa nova, banheiro de côr, pinturas a oleo, esquadrias, envernizadas, fino acabamento. Para ver combinar pelo telephone 26-5245. (T 23573) 4

EM CASA senhora estrangeira, aluga-se sala ricamente mobilada, banheiro ao lado e com relativa liberdade, para senhor distincto, tel. 26-1092. Botafogo. (T 25326) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o optimo predio á rua General Severiano n. 70, completamente reformado, proprio para familia numerosa. Tratar com HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1º, s. 10-A. Tels. 22-4132 e 42-0470. (T 23618) 4

ALUGA-SE optimo quarto de frente em predio moderno perto da rua dos Voluntarios, á sra. que trabalhe fóra. — Referencias. Tel. 26-3292, de 10 ás 14 horas. (T 23580) 4

APARTAMENTO com grande terraço proprio, no 7º andar, com agua corrente, luz, vista magnifica, traspassa-se por 100$ sem moveis, ou 220$ mobilado. Palacio Blair — Rua São Clemente, 109. Tel. 26-0100. (T 23594) 4

APARTAMENTO DE LUXO com dormitorio, sala, terraço coberto, banheiro em côr, cozinha americana, traspassa-se por 450$ — sem moveis; ou por 550$ — mobilado. Vista magnifica, grande jardim. PALACIO BLAIR — Rua São Clemente 109. Tel. 26-0100.
(T 23593) 4

HUMAYTA' — Rua Dracena n.º 63 — Esplendidos e confortaveis apartamentos com garage, todas as commodidades modernas em logar agradabilissimo. Tratar á Administradora Nacional — Ouvidor, 76.
(T 27053) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE, para solteiro, um bom quarto mobilado com café pela manhã, á rua Candido Mendes n. 31 (Gloria). (T 25145) 5

ALUGA-SE magnifica residencia á rua Sto. Amaro, 328, vista para a Guanabara, 2 salas, 4 quartos espaçosos, jardim, garage, abundancia d'agua. Vêr, tratar no local, até ás 11 e das 15 em deante. (T 26122) 5

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Meurim, á rua Candido Mendes n. 40 — Gloria — Chaves no local Tratar á rua do Ouvidor 90-5º and. Tel. 23-1824, Ramal 26. (xxx) 5

ALUGAM-SE quarto e vagas para rapazes com pensão á rua Ferreira Vianna n. 53, terreo, Tel. 25-3201 (T 27015) 5

E' sala para garçonnière — 25-0011.
EM CASA estrangeira, aluga-se uma (T 25341) 5

ALUGA-SE uma sala completamente independente em casa de senhora estrangeira: rua Andrade Pertence n. 20. (T 25350) 5

"APARTAMENTO GLORIA"
Alugam-se optimos apartamentos mobilados ou não com garage. Proximo ao Hotel Gloria. Ladeira da Gloria 162.
(T 23601) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO MOBILADO — Copacabana — Posto 2 — Lido — Aluga-se, sem contrato; pagto. adeantado, 1 ou mais mezes. Rua Ronald Carvalho n. 15. Chaves com o porteiro. (T 24227) 8

EDIFICIO TARUMAN — Avenida Atlantica, 334. Aluga-se luxuoso e confortavel apartamento occupando um andar inteiro: saleta, sala, tres quartos e demais dependencias. Aluguel 1:300$. Edificio Odeon, sala 707, das 15 ás 18 horas. (T 26063) 8

APARTAMENTO DE LUXO — Posto 6 — Aluga-se todo o ultimo andar (10), mobiliario moderno, elevador e terraço privativo. Av. Atlantica n. 1.050. Visitado a qualquer hora. Tel. 27-2264. (T 23135) 8

TO LET — High and luxurious appartment completely furnished for refined family. Av. Atlantica, pos 3. Tel. 27-1142. (T 24293) 8

APARTAMENTOS DE LUXO — Alugam-se no predio á esquina de R. Miguel Lemos com R. Copacabana, acabados de construir, desde 850$000. Informações no local e á R. Mexico, 164, sala 63. Phone 42-8681. (T 20115) 8

APARTAMENTO — Grande luxo — Aluga-se á R. Miguel Lemos n. 25 com 6 quartos, terraço em toda a volta envidraçado, terraço em cima, 2 salas, 3 banheiros sendo um de marmore, todo pintado a oleo, acabado de construir, por 2:500$. Informações no local á R. Mexico, 164, sala 63. Phone 42-8081. (T 28116) 8

APARTAMENTO — Aluga-se amplo, luxuoso, com 2 s., 3 q. varanda, banheiro em cor, cozinha, e mais dependencias. Rua Copacabana n. 324. Tratar com o porteiro das 8 ás 11 horas. (T 24281) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Copacabana, 835 (hoje Cons. Souza Ferreira) um apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, copa, cozinha, área de serviço e quarto para empregados. (T 26099) 8

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostuario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100|3 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em algunas casos facuIdade de pagamento Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica.
(xxx) 8

APARTAMENTO DE LUXO —
Alugamos no magnifico Edificio Palmares, sito á rua Republica do Perú, 65, com todos os requisitos modernos, para familia de alto tratamento, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, garage, dependencia de empregada, etc. Aluguel accessivel. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: —42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

APARTAMENTOS EM COPACABANA
POSTO 2
Vendem-se a partir de 32:000$000 até 85:000$000, em Edificio a ser immediatamente construido. Dotado de maximo conforto, com restaurante annexo e grande sala de estar. Facilidade no pagamento. Plantas e informações com W. Moreira á Rua General Camara 76 — 1.º andar. Telephone 43-3104.
(T 25307) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica, 424, ao lado do Copacabana Palace Hotel. — Posto 3. — Alugam-se os ultimos apartamentos, acabados de construir, nos 5.º e 9.º andares, com modernas e luxuosas installações, com banheiros e cozinhas, todas em marmore, dois elevadores, todos com frente para o mar. Tratar á Avenida Rio Branco n.º 144. — Das 11 ás 19 horas.
(T 22878) 8

EDIFICIO ROXY — Rua Copacabana 945, esquina de Bolivar — Alugam-se apartamentos de diversos tamanhos, por preços modicos. Magnifica vista para o mar. Tratar na Gerencia do Edificio ou na Secção Predial do Banco do Commercio. Telephones 47-0996 ou 23-4593.
(T 22619) 8

Esquina para arranha-céo
No melhor ponto da rua de Copacabana, vendo por 220 contos, medindo 10 por 30 metros, proprio para arranha-céo. Negocio directo com MOTTA MAIA, rua do Senado, 20, terreo, tels. 42-9760 ou 25-2693. (T 25308) 8

ALUGA-SE a confortavel residencia á r. Barata Ribeiro, 463; trata-se com o proprietario. Tel. 25-0116. (T 23553) 8

APARTAMENTO. Rua Copacabana, 262. Edificio Aimbiré. Occupando todo o andar, com duas salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, quarto de empregados servidos por W. C. e demais dependencias. Trata na portaria do edificio ou na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 27001) 8

ALUGA-SE confortavel apartamento moderno, á rua Ayres Saldanha, 41, apt. 34, podendo ser visto a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua 1º de Março n. 51, 3º and. Tel. 23-2951. Aluguel mensal 700$000. (T 25295) 8

ALUGA-SE moderno e confortavel apartamento, á rua Nove de Fevereiro, 8, apt. 5. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua 1º de Março n. 51, 3º and. Teleph. 23-2951. (T 25296) 8

ALUGA-SE proprio para pequena familia o apartamento n. 4 da rua Djalma Ulrich, 217, podendo ser visto a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua 1º de Março n. 51, 3o and. Teleph. 23-2951. (T 25294) 8

POSTO 2. Lido. — Aluga-se uma linda sala de frente mobilada para pessoa de tratamento, com café de manhã. Rua Copacabana, 132. (T 27007) 8

COPACABANA — Alugam-se bons quartos, uma sala grande janellas para o jardim, agua corrente, uma vaga para rapaz. Copacabana. Rua Santa Clara, 116. (T 23612) 8

Copacabana — Leme

COPACABANA — Quarto. Em confortavel apartamento de sr. só, 8.º andar, da Av. Atlantica, Posto 3, aluga-se quarto de frente com ou sem moveis de preferencia a pessoa que trabalhe fóra. Exigem-se referencias. Phone 27-1036. (T 27030) 8

QUARTOS com agua corrente e todo o conforto, mesa farta perto da praia, bondes e omnibus desde 12$000 por solteiro e 200$ por casal, para familias e por mez, preços especiaes. — Hotel Balneario, á rua Siqueira Campos n. 43, sob direcção do sr. Lenz. (T 20000) 8

AVENIDA ATLANTICA, 38 — Aluga-se confortavel apartamento. Salão, 3 quartos, 2 varandas, etc. Todas as peças com frente para o mar. Local privilegiado. Area do mar e da montanha. (T 25300) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se 2 s. 3 q., banheiro de côr, varandas, cozinha optima, dependencias para empregada. Bolivar 7 — 6.º andar, esq. Av. Atlantica. Teleph. 27-8320.
(T 25264) 8

RUA BARATA RIBEIRO N.º 564 — Optimo e confortavel predio de esquina em centro de terreno com 4 quartos 2 salas, garage e dependencias desde 1:650$ — Administradora Nacional, Ouvidor, 76.
(T 27052) 8

Flamengo

ALUGA-SE sala bem mobilada, a senhor distincto. R. Conde Baependy n. 12, apt. 54 (á praça José Alencar). (T 27037) 10

ALUGAM-SE optimas salas e quartos com pensão a familias e rapazes distinctos, á rua Ferreira Vianna n. 40. (T 23514) 10

ALUGA-SE a casa da praia Flamengo, 64, com 4 peças, cozinha, etc., por 450$000, com ou sem moveis. (T 24268) 10

FLAMENGO — APARTAMENTOS. — Edificio Maritonio, rua Ferreira Vianna, 46, alugam-se acabados de construir, grandes commodidades, luxuosas installações. Tratar no mesmo. (T 26117) 10

PRAIA DO FLAMENGO — Russell. Vende-se, em edificio de 10 apartamentos apenas, sendo 1 por andar, com sala ampla e jardim de inverno, 4 quartos, quarto de banho de cor, copa, cozinha, q. de empregada, dependencia de serviço e garage; preço 172:000$000, e 175:000$ sendo 45 contos na escriptura do terreno, 10 contos em 10 prestações durante a construcção e 1:200$ por mez após a entrega; tratar com eng. civil Baptista de Oliveira, Av. Rio Branco, 128, s. 705, e no domingo pelo tel. 47-2708. (T 23540) 10

EDIFICIO UBÁ
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ N.º 45
Alugam-se neste magnifico Edificio recem-construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos á qualquer hora. Tratar á Rua Ouvidor 90 - 5.º and. — Tel. 23-1824 Ramal 26.
(xxx) 10

FLAMENGO
Vende-se optima area de terreno á rua Buarque de Macedo, medindo 22,50 x 27,00, onde se acham edificados os predios antigos, 10, 12, 14 e 16, em leilão pelo Julio leiloeiro no dia 14 ás 5 horas.
(T 23640) 10

SALA DE FRENTE mobilada e independente, tambem um quarto, aluga-se para cavalheiro, com relativa liberdade. Teleph. 25-4142. Flamengo. (T 27092) 10

Gavea

Apartamento - Bungalow
Aluga-se, vista deslumbrante, garage, piscina, conforto absoluto, no melhor clima e no edificio mais lindo do Rio. Marquez de S. Vicente, 423. 900$000.
(T 25160) 11

GAVEA — Aluga-se por 400$000 o predio á rua Maria Angelica, 64, com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo e quintal. Chaves no n.º 54. Trata-se rua Mexico, 164, sala 63. Phone: 42-8681. (T 26114) 11

APARTAMENTO — Alugamos no optimo predio sito á rua Frederico Eyer, 40, o apartamento nº 202, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada, etc. Aluguel modico. Ver no local e tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 11

GAVEA — Alugam-se em predio de esquina, dois optimos apartamentos na rua Regional n. 8, proximo ao Jockey Club, um dos quaes consiste de 2 salas e 3 quartos e o outro tem menos 1 quarto. Ambos possuem cozinha, copa e área. Chaves no apt.º n. 1. Tratar na Cia. Fiduciaria Brasileira, á rua da Alfandega n. 48, 4.º andar, tel. 23-4321. (28536) 11

Ipanema

ALUGA-SE casa de 2 pavimentos, com garage, á rua Joanna Angelica, 86, Ipanema. Pode ser visitada. — Aluguel 700$000. Inf. phone 260284. (T 24151) 12

APARTAMENTOS — A' rua Alberto de Campos, 77, aluga-se com dois quartos, sala, cosinha e um banheiro completo e em separado quarto para empregada; póde ser visto a qualquer hora e trata-se no BANCO BRASILEIRO DE CREDITO á rua da Alfandega, 40. tel. 23-0004. (T 25200) 12

APARTAMENTO
Aluga-se á rua Barão da Torre, 698, 2.º andar, apto. 11. Chaves com o porteiro. Tratar, Telephone 27-2250. (T 25186) 12

APARTAMENTO — Alugamos no optimo Edificio Lombardia, sito á Av. Epitacio Pessoa, 724, com bellissima vista para a Lagôa, apartamento, com todos os requisitos modernos, 3 quartos, 2 amplas salas, quarto de empregada, garage, banheiro, completo, etc. Aluguel 550$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 12

APARTAMENTO. Aluga-se optimo, com 3 quartos, no Edificio Santa Cruz, á Av. Epitacio Pessoa, 70. Tel. 47-0901. Ipanema. (T 28563) 12

IPANEMA — Pela melhor offerta, o Julio venderá em leilão sexta-feira, dia 14, ás 4 horas, no local, o excellente predio em um só pavimento, em terreno de cerca de 9,50x20, á rua Farme de Amoedo, 115. (T 27082) 12

IPANEMA — Edificio Estrella. Aluga-se um optimo apartamento no melhor ponto do bairro, com lindas varandas, com vistas para todo Ipanema, Gavea, Leblon e Lagôa Rodrigo de Freitas e mar, em frente ao Cinema Pirajá, Egreja da Paz e praça; á rua Visconde de Pirajá n. 236. (T 25395) 12

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se bem mobilado o apartamento n. 14 do Edificio da Avenida Epitacio Pessoa n. 724, com uma sala, tres amplos quartos, quarto de empregada, etc. Aluguel 1:000$000 inclusive garage. Tratar: Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Alfandega, 41-7º, sala 714 (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (T 25398) 12

ALUGA-SE optimo quarto para casal com refeições em casa de familia de tratamento. Av. Vieira Souto n. 176. (T 27093) 12

IPANEMA

ALUGA-SE á rua Alberto de Campos, 165, um magnifico apartamento de frente com 3 grandes quartos, boa sala, banheiro em côr, cozinha, tanque, quarto e W. C. empregado. 530$000 e taxas. Tel. 27-5637. (T 25353) 12

Jacarépaguá

JACARÉPAGUÁ'
Rua Barão, vende-se bom predio c|chacara arborisada de 132 x 88 e garage. Tratar c|Mathias. Tel. Jacarépaguá, 32.
(T 23526) 13

JACARÉPAGUÁ'
Na rua Baroneza, vende-se bom predio c|chacara arborisada de 143 x 41. Tratar c|Mathias. — Tel. Jacarépaguá, 32.
(T 23526) 13

Laranjeiras

FAMILIA de tratamento, aluga ampla sala de frente, com optima pensão e com ou sem moveis. Rua das Laranjeiras, 105. Tel. 25-3562. (T 27084) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se um bom quarto á ladeira Smith de Vasconcellos n. 17, sob. Não falta agua. Cosme Velho. (T 20602) 16

TO LET SMALL HOUSE — Slightly modernised on picturesque colonial Square ten minutes drive from the Avenida — Tel. 42-3827. (25753) 16

APARTAMENTOS: situação privilegiada, 5 minutos do bonde e omnibus. Laranjeiras. Rua Alice, 178. Informações pelo tel. 25-0006. (T 25325) 16

PINTOR
Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Preços modicos. Refer. de 1.ª Chamar pintor Ludovig. Tel. 25-5287 (Laranjeiras). (T 27089) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se moderna residencia mobilada ou não, 4 quartos, 3 salas, gabinete, copa, cozinha, banheiro luxo, garage com 2 quartos, demais serventias, jardim, quintal. Pode ser vista das 13 horas ás 18 hs. Rua Azarahy, 95. (T 23224) 17

LEBLON — Aluga-se o predio de 2 pavimentos recentemente construido, para familia de alto tratamento, á rua General Urquiza, 114, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e com agua quente em todas as peças, quarto e banheiro para empregados, jardim e varanda. Vêr e tratar das 10 ás 5 da tarde. (T 27034) 17

APARTAMENTOS — Alugam-se. Avs. Mello Franco, 115, esq. Ataulpho de Paiva, acaba. de constr.: 1 s., 3 q., ban., coz. desps. p. creado. Bonde e omnibus. Tratar Av. Rio Branco. 103. 5º, s. 6. Tel. 23-0893. (T 28121) 17

LEBLON — Vende-se optimo terreno 10x31, á rua João Lyra, ao lado do n. 114. Informações pelo tel. 42-8883. (T 27047) 17

ALUGA-SE casa com 3 salas, 4 quartos, copa, dispensa e garage, á rua Rita Ludolf n. 15, Leblon. Chaves com d. Maria, zeladora do predio n. 16, em frente. (T 23628) 17

Praça da Bandeira

EDIFICIO RECIFE, acabado construir, pequenos apartamentos, fino acabamento, a partir de 350$000, rua Senador Furtado, 116, perto praça da Bandeira. (T 27043) 18

Rio Comprido

EDIFICIO ITAITUBA — Av. Paulo de Frontin, esquina de Campos da Paz. Alugamos neste optimo Edificio, o ultimo apartamento vago para familia de tratamento, com 2 quartos, sala dupla, banheiro completo, quarto de empregadas, cozinha, etc. Aluguel modico. — Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 22

APARTAMENTO. Aluga-se optimo, 1 s. 2 q. banheiro, cozinha, etc., linda vista. 420$000, Rua Estrella, 86, apt. 33. Rio Comprido. (T 23540) 22

São Christovão

ALUGA-SE por 350$ mensaes, optima casa, á rua Teixeira Junior n. 41, casa III. Chaves por favor na casa V. Trata-se á Av. Rio Branco, 100, 8º, s| 24. (T 25151) 24

ALUGAMOS á rua Abilio, 62, boa casa residencial, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 24

Villa Isabel

VILLA ISABEL — Aluga-se ou vende-se lindo e confortavel predio. Garage. Rua São Francisco Xavier, 928. Está aberto. (T 25269) 26

Tijuca

APARTAMENTOS 280$000 e taxas. — Aluga-se á rua Desembargador Isidro, 95 (praça Saens Pena), com quarto, sala, cozinha e banheiro completo, os 2 ultimos, novos e ainda não habitados. (T 25554) 27

PENSÃO FAMILIAR — Situada em centro de grande pomar, alugam-se: um quarto, com agua corrente e garage, e dois com porta de communicação; á RUA DESEMBARGADOR IZIDRO N.º 52 — TIJUCA — Telephone 48-1861. (T 23516) 27

TIJUCA — Vende-se com facilidade de pagamento, optima casa de 2 pavimentos, á Rua Visc. de Cabo Frio — Preço 95:000$000. Tratar com Walter e Soad. Rua 7 Setembro 54 — 1.º. Phone: 43-3777.
(T 27055) 27

TIJUCA
Vende-se por 85:000$000 casa de construcção moderna em logar saudavel, rua calçada, perto de bonde, em terreno de 10x50, com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Informações com Braga, rua da Quitanda, 20, sala 105. Tel. 42-6809. (T 27068) 27

EDIFICIO "STUDART" — Alugam-se apartamentos recem-acabados Rua Itapagipe (parte alta) nº 368, bondes de Fabrica-Aguiar e proximos da rua Haddock-Lobo e rua do Bispo. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco nº 91, 6.º andar sala nº 3. Tel. 23-1830. (T 19728) 27

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia, a casal de respeito ou pessoa só. A' rua Maria e Barros n. 317. (T 26100) 27

APARTAMENTO — Aluga-se por 300$ a casal sem filhos, sala, quarto, cozinha, banheiro completo, luz e gaz. Ver e tratar depois das 10 horas, á Avenida Paulo Frontin, 263, a 30 metros de Haddock Lobo. (T 24282) 27

ALUGA-SE bungalow com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e jardim. Optimo local. 400$ e taxas. Estrada Velha da Tijuca, 86. Usina. (T 20986) 27

VENDE-SE, por 160:000$, magnifica vivenda, á rua Lucio de Mendonça, construida em terreno de 15x40, com ampla entrada para auto. Tratar Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1.014, com F. Segadas Vianna. (T 27013) 27

Bocca do Matto

SMOOTH FOX TERRIER — Vendem-se femeas de 3 mezes. Macho premiado. Rua Maranhão n. 167, Meyer. Bocca do Matto. (T 27086) 28

Suburbios da Leopoldina

PENHA — Occasião. Vende-se mesmo na estação, magnifico lote de terreno á rua Montevidéo, entre os ns. 1234 e 1254. Offertas na portaria deste jornal a 25265. (T 25265) 30

ALUGA-SE a casa da Fazenda Páo Ferro, em Caxias, E. Rio. E. F. Leopoldina com grande area de terra, propria para fabrica. Informações com Neves. Banco da Provincia. Alfandega, 2. (T 25258) 30

TRASPASSA-SE 5 mezes contrato de uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Ver na rua Lourenço Ribeiro, 101. Bairro Hygienopolis (Bomsuccesso). Aluguel 244$000. (T 25234) 30

Suburbios da Central

APARTAMENTOS. Eng. Dentro. Alugam-se novos, perto da estação, de 3 quartos e 1 sala, 310$000, de 2 quartos e 1 sala, 280$. R. Pernambuco esquina. R. Borges Monteiro Fiador ou deposito. Tratar com Carlos 23-4929. (T 27091) 29

MEYER — Terreno — Vende-se á rua Dias da Cruz, junto ao n. 605. Preço 18 contos, 6x32. Teleph. 43-5748. (T 27005) 29

TERRENO — CASCADURA
Vende-se um 10x45 á rua Florentino. Tratar á rua São José, 5 (loja). Snr. Lopes. Tel. 42-1617. (T 27987) 29

ALUGA-SE a parte terrea da casa da rua Senador Jaguaribe n. 26, São Francisco Xavier, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, boa cozinha com fogão a gaz e optima area. Aluguel 300$ e taxas. Chaves por favor no sobrado. Tratar na rua B. Aires, 129, com Serra. (T 23585) 29

ALUGA-SE o predio da rua Padre Nobrega n. 771, em Quintino Bocayuva. As chaves ao lado n. 781 e trata-se na rua Bittencourt n. 18. (T 23626) 29

VENDE-SE uma casa por 35 contos, com 2 s. 2 qs. e mais dependencias, rua Carlos Costa, 21, Riachuelo. Terreno 10 por 40. Trata-se com o sr. Pinheiro, rua do Ouvidor, 181. Casa Cirio. Póde ser vista das 12 ás 16 horas. (T 27078) 29

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro. Informações á rua Ouvidor, 55, s. 3. Trata-se com a gerencia, á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (T 22975) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Vende-se optima casa, moderna com seis quartos, 2 salas e mais dependencias, tendo mina dagua e grande terreno, sita á rua Coronel Albino Siqueira, 652. Tratar telephone: 48-5644 e 2830. (T 28128) 35

PETROPOLIS — Vende-se boa casa para familia tratamento, garage, centro grande jardim arborizado, na Av. Central, 160. Chaves no local. Preço Rs. 90:000$000. Tr. com Joppert. Travessa Ouvidor n. 37-1º. (T 23565) 35

Venda e compra de predios e terrenos

R. MAIA LACERDA, 78 —
Vende-se predio em terreno medindo m/m 7 x 32 mts. Informações pessoalmente, Dr. Bauer, rua Buenos Aires, 17-3º and. sala 34, de 16 ás 18 horas. (T 25855) 91

LARANJEIRAS — OCCASIÃO —
Um terreno de 12.70x41 ms., ultimo a ser construido no local mais elegante do bairro. Preço 50 contos. Rua Senador Pedro Velho, junto á Pires Ferreira. Telephone 25-5394. (T 23583) 91

PREDIO — LARANJEIRAS —
Vende-se junot á rua das Laranjeiras, com 2 pavs., 3 salas, 5 quartos, etc., 125:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 23622) 91

PREDIO — COPACABANA —
Vende-se á Avenida Copacabana, 2 pavs. 3 salas, 4 quartos, etc., por 160:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, n. 137, sala 510. (T 23622) 91

TERRENO — BOTAFOGO —
Vende-se por 85:000$, pequeno, com duas frentes, optimo para predio de renda. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137 sala 510. (T 23622) 91

PREDIO — CENTRO — Vende-se por 225:000$, com 3 pavs., rendendo 22:000$ liquidos. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco n. 137, sala 510. (T 23622) 91

TERRENO - FLAMENGO — Vende-se á rua Senador Vergueiro, com 13,70x22, por 105 contos. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 23622) 91

TERRENO — MORAES E SILVA
— Vende-se entre Moraes e Silva e Maracanã, com 55x160, duas frentes, preço de occasião. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 23622) 91

PREDIO — TIJUCA — Vende-se á rua Conde de Bomfim, em terreno de 12x90, com 2 pavs., 3 salas, 4 quartos, etc., por 130:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Brano, 137, sala 510. (T 23622) 91

PREDIOS — RENDA — Vendem-se, novos: no centro, 4 andares, rendendo 77:000$, por 550:000$, facilitando-se grande parte do pagamento, tabella Price; Botafogo, 8 pavimentos, em terreno de 26x15, 410 contos; Ipanema, 6 aparts, rendendo 50:000$, por 350:000$; Rio Comprido, 3 pavimentos, rendendo 36:000$000, por 270:000$; Grajahú, 3 pavs., em terreno de esquina, rendendo 25:000$, por 190 contos. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 23622) 91

AVENIDAS — Vendem-se magnificamente localizadas: com 28 casas, rendendo 100:000$, por 650:000$; 13 casas e terreno, rendendo 88:000$, por 250:000$; 6 casas e terreno, rendendo 20:000$, por 145:000$; 6 casas, rendendo 35:000$, por 230:000$; 5 casas rendendo 15:000$, por 125:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 23622) 91

COPACABANA — Lido. Vende-se magnifico terreno á rua Ronald de Carvalho, antiga rua Haritoff, junto e antes do predio n. 83, esquina da rua Barata Ribeiro, medindo 25m.70 por 17m.00 em leilão pelo Palladio, dia 18 de julho de 1939, ás 16 horas. (T 25290) 91

PREDIO — CENTRO
Compra-se um predio ou dois juntos que porfaçam uma frente de 8 metros, mais ou menos, e de preferencia de esquina, no perimetro da rua 1.º de Março á Avenida Rio Branco e São Pedro, á rua do Ouvidor.

AVENIDA PASSOS E URUGUAYANA
Compra-se propriedade em qualquer estado de conservação numa dessas ruas.

SENADOR POMPEU
Vende-se predio velho em terreno de 7,00 x 32,00 de extensão por 75:000$000.

PREDIOS PARA MORADIA
Compra-se em qualquer bom bairro, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias habituaes, com algum terreno, até 50 contos; um outro até 80 contos, bairros Tijuca, Andarahy, Villa Isabel, e outro em Botafogo, até 200 contos.

COPACABANA
Vendem-se bellas propriedades nas Avenidas Vieira Souto e Epitacio Pessoa, ruas Copacabana, Domingos Ferreira e Pompeu Loureiro; o melhor terreno de esquina proximo á Avenida Vieira Souto.

PREDIOS PARA MORADIA
Compra-se para familia de alto tratamento, palacete nas immediações da rua Barata Ribeiro até 500 contos; e outro nas transversaes das Avenidas Vieira Souto ou Epitacio Pessoa, até 400 contos.

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS
Temos sempre em mão as melhores propriedades, á venda no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Thereza, Tijuca, Petropolis e Therezopolis, para familias de alto tratamento, deixando de indical-as detalhadamente nos nossos annuncios habituaes, para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Compramos de qualquer preço, principalmente no centro commercial, para emprego de capitaes. Sob hypotheca de predios bem situados, emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis. Rua da Candelaria, 4, 2.º andar. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho.
(T 25271) 91

Alugam-se

Apartamentos e Casas

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Gavea

RUA PROFESSOR ABELARDO LOBO, 62 — Ed. Marly — Unico apartamento vago, com 1 sala, 2 quartos, etc.	450$

Leblon

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA, 84 — Optimo quarto nos altos do edificio. Mais informações com o porteiro.	120$

Ipanema

RUA ALMTE. SADDOCK DE SA' 62 — Excellentes apartamentos, quasi concluidos, com 1 e 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Varanda.	380$ / 450$ — 480$

Leme

AV. ATLANTICA, 150 — Ed. Manhattan — Magnifico apartamento, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, copa, quarto e WC. de empregada. Garage. Agua quente	1:300$

Copacabana

RUA RONALD DE CARVALHO, 35 — Pal. São Paulo — Praça do Lido — Magnificos apartamentos com 2 amplas salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Optimos quartos nos altos do edificio.	Apt°. 700$ - 750$ / Qt°. 200$ - 250$
RUA RONALD DE CARVALHO, 70 — Ed. Lintz — Posto 2 — Apartamentos para casal, com sala, quarto, banheiro, cozinha americana. Optima loja para cabelleireiro de senhoras, de luxo.	Apto°. 450$ / Loja 700$
RUA BARATA RIBEIRO, 147 — Ed. Fang. Unico apartamento vago, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada	550$
AVENIDA ATLANTICA, 440 — Esplendida casa com 3 salas, 4 quartos e demais accommodações.	1:250$
RUA FERNANDO MENDES, 19 — Ed. Brasil — Ao lado do Copacabana Palace — Luxuosos apartamentos com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha, armarios embutidos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dependencias de empregadas.	500$ / 600$ / 1:100$
RUA COPACABANA, 1229 — 1229-A — Construidos recentemente, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada.	500$ - 550$
RUA IPANEMA, 8 — Ed. Lellis — Optimo apartamento para familia de alto tratamento, com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias	800$

Botafogo

RUA ALVARO RAMOS, 125 — Casa nº 12, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, WC.	450$
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 100 — Casa nº 2, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada	550$

Flamengo

AVENIDA OSWALDO CRUZ, 106 — Magnifica residencia, com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros completos, dependencias de empregados, garage, etc.	2:800$
RUA PAYSANDÚ, 239 — Ed. Rosemary — Bom apartamento, com hall, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada.	600$
RUA SENADOR VERGUEIRO, esq. Marquez do Paraná — Ed. Paraná — Apartamentos recem-construidos, com esmero e capricho, proprios para familia de alto tratamento, com hall, 2 salas, 4 quartos, banheiros de côr, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada.	1:400$ - 1:500$

Urca

RUA MARECHAL CANTUARIA, 182 — Ed. Guahyba — Optimo apartamento, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Varanda.	650$

Tijuca

RUA FELIX DA CUNHA, 28 — Casa nº 2 — com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada	500$

Haddock Lobo

RUA DO MATTOSO, 103 — Alameda Santo Antonio — Optima loja nesse edificio.	550$

Centro

ENTRE SENADOR DANTAS E CINELANDIA — Magnifica loja	3:500$

Rio Comprido

RUA PINTO DE AZEVEDO, 33 — Casa para pequena familia — Chaves no nº 37.	500$
RUA CAMPOS DA PAZ, 18 — Apartamentos recem-construidos, tendo 2 quartos, sala, banheiro completo e em côres, quarto e W. C. de empregada. Esplendidos terraços.	500$ - 450$

Escriptorio-Centro

RUA MARECHAL FLORIANO, 13 — Ed. Tangará — Ultima sala vaga nesse edificio. Propria para escriptorio.	250$
RUA GONÇALVES DIAS 84 — Ed. Rosario — Magnifica sala, propria para consultorio medico ou dentario, escriptorio, etc.	250$

PROPRIETARIOS

Incluam os seus predios em vacancia em nossas listas, que promoveremos rapida locação mediante modica commissão.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ	AGENCIA
91 - Av. R. Branco - 91	554-B Av. Atlantica 554-B
6.º andar - T. 23-1830	Copacabana
Rêde particular	Tel. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(28541)

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — 36:000$000 — Vende-se urgente, magnifico terreno plano de [illegible], situado na rua Cupertino Durão e Humberto de Campos, junto [illegible]. Tratar com o proprietario. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 25303) 91

LEBLON — TERRENOS — Vendem-se diversos lotes, magnificamente localizados, por preço de occasião. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 25303) 91

IPANEMA — Vende-se á rua [illegible], por 115 contos, excellente residencia de 2 pavimentos, com 3 quartos, [illegible] salas, varanda, garage, quarto e dependencias de criados. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 25303) 91

IPANEMA — Vendem-se os seguintes terrenos planos e promptos para edificar: NASCIMENTO SILVA, 10 x 50, por 80 contos; AV. EPITACIO PESSOA, [illegible], fechando na linha do fundo para 8 metros, por 100 contos; BARÃO DA TORRE, 10 x 30, por 50 contos; BARÃO DE JAGUARIBE, 10 x 36, esquina, por 65 contos; REDEMPTOR, 10 x 30, por 35 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 25303) 91

COPACABANA — Vende-se, por 125 contos, á Av. RAINHA ELIZABETH, predio de 1 pav. com 3 salas, 3 quartos, quarto e dependencias de criados, etc. Terreno 10 x 36. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 25303) 91

COPACABANA — Vende-se optima esquina á rua DJALMA ULRICH, de 13 x 22, 400 m2, por 140 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 25303) 91

COPACABANA — Vendem-se os seguintes terrenos: rua BARATA RIBEIRO, 10 x 38 (frente para o mar), por 200 contos; rua SANT ROMAIN, 12 x 24, por 12 contos; rua SANTA CLARA, 12 x 21, predio antigo, por 165 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 25303) 91

FLAMENGO — Vendem-se os seguintes terrenos proprios para construcção de apartamentos: rua PAYSANDU, de esquina, 13 x 47, por 280 contos; SENADOR VERGUEIRO, 20 x 37, por 400 contos; rua SENADOR VERGUEIRO, de esquina 18 x 47, por 550 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 25303) 91

LARANJEIRAS — Vende-se á rua INDIANA, no melhor ponto de AGUAS FERREAS, pittoresca e ampla residencia, com 8 quartos, 4 salas, grande varanda, garage e dependencias, edificada em centro de terreno todo arborizado, medindo 30 metros de frente, alargando nos fundos para 41 metros e 127 metros de extensão por ambos os lados. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 25303) 91

TIJUCA — Vende-se, urgente, predio [illegible], perto do Collegio Militar, predio solido, edificado em grande terreno de mais de 1.000 m2, com 3 quartos, 2 salas, entrada de auto, etc., precisando de alguns reparos, pelo preço excepcional de 85 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 25303) 91

TIJUCA — RENDA 13 % — Vende-se por motivo de força maior o predio de apartamentos recentemente edificado, tendo 4 lojas e 12 apartamentos, localizado a 10 minutos do centro, em magnifica esquina. Preço 450 contos. Opportunidade excepcional. Tratar com NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 25303) 91

TIJUCA — Vendem-se os seguintes predios residenciaes, em centro de terreno, nas melhores ruas transversaes á rua Haddock Lobo: — Um bello e luxuoso, com 4 quartos, 3 salas, varanda, dependencias de criados, entrada de auto, etc., terreno 13 x 71, preço 128 contos; outra á rua ALBERTO SIQUEIRA, com 3 salas, hall, varanda, 4 amplos dormitorios, banheiro em cor, garage e dependencias de criados; preço 135 contos. Ainda outro, independente, com 3 salas, varanda, escriptorio, 4 dormitorios amplos, garage, dependencias de criados; preço 135 contos, facilitando-se os negocio com uma entrada de 80:000$000 — E diversas outras casas nesse bairro, a partir de 70:000$000 — Em todos os negocios de predios feitos por meu intermedio, posso obter facilidades de 50 % do valor. Tratar com NELSON PESSOA (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis) Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 25303) 91

GRAJAHÚ — Vendem-se os seguintes terrenos planos e promptos para edificar: rua ITABAIANA, 10 x 40, murado e calçado, junto ao 167, por 20 contos; optima esquina á rua PROF. VALLADARES, 10 x 26, por 28 contos; rua ARAXÁ, 14 x 40, por 42 contos; PRAÇA NOBEL, 12 x 40, por 25 contos e muitos outros. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 25303) 91

ENGENHO NOVO — Vende-se por 17:000$000, optimo terreno de 15 x 14, plano e murado, 4 rua, perto da rua BOLIVIA (calçada) perto de bondes e omnibus. Outro á rua ANTONIO PORTELLA, 8 x 14, de esquina, por 10:000$000. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 25303) 91

TIJUCA — Vende-se em optima rua na altura da rua José Hygino esplendida e moderna residencia de 2 pav., edificada em terreno de 14.70 x 80, com 3 bons dormitorios, 3 salas, banheiro completo, bons quartos, varanda, garage, etc. Com 80 contos, grande jardim. Preço, 80 contos, facilitando-se metade como se combinar. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 25303) 91

URCA — Vendem-se os seguintes predios: Rua RAMON FRANCO, nova e luxuosa residencia c|4 dormitorios, salas, banheiro de luxo, garage e dependencias, por 200 contos; c|3 quartos, 2 salas, garage, dependencias, em terreno de 16 x 35, c|3 salas, 3 quartos, garage, c|3 quartos, por 75 contos. NELSON PESSOA Ouvidor, 69-A — 3.º andar (T 25303) 91

Rs. 200.000$000 — JUROS DE 9 % AO ANNO. Emprestamos esta quantia a juros de 9 % liquidos, em um ou mais predios bem localizados. Informações com OLIVIERI (Superintendente da Producção do CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A.) á Rua da Alfandega, 41, 3.º andar — sala 306 — Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP

VENDE-SE um terreno, á rua Conde de Bomfim, [illegible] x 70 [illegible] (T 23480) 91

VENDE-SE confortavel predio, com 8 [illegible] e 4 quartos, grande [illegible] á rua S. Claudio, 31, [illegible] 80:000$. [illegible] (T 24586) 91

APARTAMENTOS RESIDENCIAES

Esplanada do Castello

Edificio

Presidente Roosevelt

Avenida Presidente Wilson, junto e depois do nº. 290

As peças destes magnificos apartamentos são espaçosas e confortaveis.

Todos os quartos e salas dão frente para avenidas de 45 metros de largura.

Cada apartamento é servido por luxuoso banheiro completo de côres.

As dependencias de empregados são bem illuminadas e absolutamente isoladas da parte residencial.

Localização a 450 metros da Avenida Rio Branco.

Apartamentos voltados para o mar.

Vendem-se com financiamento pela — "Tabella Price", até 15 annos, juros de 9 % e 10 %. Condições de pagamento facilitadas.

GRANDE LOJA

18, 50 metros de frente e girão em toda a largura.

No local de mais futuro commercial do Rio de Janeiro.

Plantas e informações na

Companhia Brasileira de Parcelamento Immobiliario S. A.

TEL. 23-2894

Rua Buenos Aires, 20-A, s. 14

(T 25298) 91

HYPOTHECAS PRAZO FIXO E TABELLA PRICE

Emprestimo sobre predios bem situados, juros de 9 e 10%, podendo amortizar e resgatar antes do prazo.

FINANCIO

compra e construcções de predios (50%) para pagamento de 5 a 15 annos.

GOMES PEREIRA

RODRIGO SILVA, 34, 3.º, sala 305 (T 23552) 91

TIJUCA — Vende-se bem proximo da Praça Saens Peña, á rua Guapiara, um optimo predio novo, c|3 quartos, 2 salas, sala de almoço, cozinha, banheiro completo de cor, 2 boas varandas, quarto para empregada e garage em terreno 12 x 35. Preço 140 contos, podendo facilitar 60%, para pagamento de juros e amortização mensalmente, em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 61, 2.º andar c|Rebouças. (T 25324) 91

Predio á rua Carmo Netto, 161

PALLADIO — Venderá em leilão, no dia 12 do junho de 1939, ás 4 horas, no local. (T 21933) 91

PAYSANDU' APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandu' proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.

O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e será servido por 3 elevadores. Preços de 66 a 114 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.

Plantas, especificações e demais detalhes com

GRAÇA COUTO & CIA.

Rua 1.º de Março, 51, 3.º

— 23-3502 —

(T 26817) 91

ARRANHA-CEO (Cinelandia) — Vendem-se os dois ultimos andares do "Edificio Metropolitano" em construcção á rua Alvaro Alvim, 31, junto ao "Cinema Rex". Grande facilidade no pagamento. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 23557) 91

APARTAMENTOS (Copacabana) — Vendem-se, com grande facilidade de pagamento, optimos apartamentos, em predio em construcção á rua Copacabana, esquina da rua Xavier da Silveira. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 23557) 91

AVENIDA NIEMEYER (Gavea) — Vende-se com facilidade de pagamento, lote de terreno de 12 x 30, junto á Gruta da Imprensa. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 23557) 91

RUA FRANCISCO OCTAVIANO — (Copacabana) — Vendem-se optimos lotes de terreno de 12 x 46, junto á Avenida Vieira Souto. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar. (T 23557) 91

RUA SÃO CLEMENTE (Botafogo) — Vendem-se alguns lotes de terreno, bem localizados em ruas novas já servidas com agua, gaz e esgoto e promptos para construcção. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 23557) 91

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER (H. Lobo) — Vende-se por réis 150:000$000 um predio grande e com centro de optimo terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 23557) 91

RUA GENERAL ROCCA (Fabrica) — Vende-se casa confortavel, em centro de grande terreno, de um unico pavimento e com entrada para automovel, por 145:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 23557) 91

RUA CLOVIS BEVILAQUA (Tijuca) — Vende-se predio confortavel, em centro de terreno, de 11,50 x 37, apenas por 135:000$000, junto á rua Conde de Bomfim. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 23557) 91

TERRENOS (Tijuca) — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á Praça Petrolina, á rua Ussary, á rua Pucuruhy e á rua S. Miguel. Aos preços de 40 e de 45 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 23557) 91

TRAVESSA DOS PRAZERES — (Sta. Thereza) Vendem-se alguns lotes de terreno a 8, 9, 10 e 12 contos de réis, proximos ao bonde. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 23557) 91

RUA BARÃO DE PETROPOLIS (Rio Comprido) - Vendem-se dois bem localizados lotes de terreno, antes do Tunnel e depois do ponto final dos bondes "Estrella" a 25:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 23557) 91

RUA GONÇALVES PONTES — (Sta. Thereza) — Vende-se optimo lote de terreno de 18 x 23, ao preço unico de 45:000$000. Optimo ponto residencial e melhor ainda para construcção de predio para renda. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 23557) 91

ESTRADA DO PICAPAU (Bº. da Tijuca) — Vende-se por 120:000$000 livre e desembaraçado, sitio com boa casa de residencia, com cerca de 4 mil bananeiras e outras plantações, com abundancia de agua, com superficie de 4 alqueires geometricos e com frente para a linda Lagoa da Tijuca. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 23557) 91

ACCEITAM-SE OFFERTAS (GAMBOA) - Para os seguintes immoveis: Rua Silvino Montenegro nº 92 — Rua Conselheiro Zacharias, Ns. 4, 6 e 12, 53 e 55. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 23557) 91

RUA ARAXA' (Grajahú) — Vende-se por 65:000$, esplendida casa nova, em centro de terreno de 10 x 40, com 3 dormitorios, entrada para automovel, todas installações necessarias e accommodações para familia de tratamento. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210. (T 23557) 91

Aos Corretores de Immoveis

A Bolsa dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro, convida todos os corretores a se syndicalizarem na fórma da lei federal e nos termos dos estatutos da Bolsa, para que esta estabeleça em definitivo o quadro dos seus corretores officiaes.

Mattos Pimenta, Presidente. (xxx) 91

Aos Corretores de Immoveis

O Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro convida todos os corretores desta Capital a se syndicalizarem na fórma da lei, bem como aos que se acham em atrazo no pagamento das mensalidades a satisfazerem esse pagamento nos termos dos estatutos do Syndicato.

Taes providencias são necessarias para a permanencia ou o ingresso dos referidos corretores na Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro que acaba de ser fundada.

Arthur Gomes Pereira, Secretario. (xxx) 91

IPANEMA — Casa moderna, 80 contos. Vende-se uma, estylo colonial, de um pavimento, quasi que nova, jardimzinho, varanda de ingresso, uma saleta, sala de jantar, 3 quartos, quarto de banho completo e demais dependencias. Toda taqueada e construcção de concreto. Não tem garage mas local, contudo, terreno 9 x 20,2 está situada na rua Barão de Jaguaribe, 37, tem vigia permanente. Barros & Kruncher, á Av. Rio Branco n. 178, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 23881) 91

VENDO por 73 contos predio residencial á rua Delgado de Carvalho (Tijuca), tendo o terreno 10x28, com boas installações. Tratar com AZEVEDO; á rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (T 23388) 91

TIJUCA. Vende-se casa, optima construcção, estado de nova, com 10 peças confortaveis, terreno 9.00 x 40,00, rua Uruguay n. 308, proximo á Avenida Maracanã. Ver das 14 ás 16 horas. (T 23564) 91

BOTAFOGO — PREDIO. Vende-se o predio n. 28, da rua Macedo Sobrinho. O terreno mede 11x49. Pode ser visto hoje das 10 ás 12 e 14 ás 17. (T 23621) 91

CATTETE — Renda — Vende-se na rua do Cattete, perto do Largo do Machado, lado par, 2 predios em terreno de 15,50 x 21. Preço 330 contos. Vende-se magnifica avenida composta de 15 predios. Bom estado de conservação. Renda mensal de 4:910$. Preço 400 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

BOTAFOGO — Residencias — Vendem-se na rua Paulino Fernandes, 2 solidos predios: um por 80 contos com 1 pav. 2 s., 3 q., entrada para auto, etc.; outro por 65 contos, com 1 pav. 2 s. 3 q. etc. — S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar.

BOTAFOGO — Residencia — Vende-se na rua Visc. Caravellas, solido predio em centro de terreno de 10 x 35. 2 pav. 3 s. 4 q. entrada para auto. Preço 140 contos. — S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar.

BOTAFOGO — PALACETE — Vende-se em rua nova perto do Largo dos Leões, magnifica construcção em estylo Colonial Mexicano. Propria para pequena familia de tratamento. Optimo acabamento. — Preço 200 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

BOTAFOGO — Residencia — Vende-se por 85 contos, predio moderno de 2 pav. 2 s. 4 q. hall, demais dependencias. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

LAGÔA — Terrenos - Vendem-se em ruas recentemente abertas, magnificos lotes com differentes metragens. Preços variando de 47 á 80 contos. Plantas na S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70 1.º andar.

JARDIM BOTANICO — Residencia — Vende-se em rua transversal e no principio da rua Jardim Botanico, optimo predio moderno. Centro de terreno de 11 x 32. 2 pav. 3 s. 5 q. banheiros completos, garage, jardim, etc. Preço 180 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

LEBLON — Terrenos - Vendem-se na Humberto de Campos, entre Gal. Urquiza e Bartholomeu Mitre, terreno com 10 x 28, por 40 contos; outro na rua Gal. Urquiza, perto da rua Dias Ferreira medindo 18 x 34,65 por 95 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar.

LEBLON — Residencia — Vende-se perto da praia solido predio em centro de terreno de 20 x 30. 2 pav. 4 s. hall, 6 quartos, garage, etc. — Preço, 220 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

COPACABANA — Terrenos — Vendem-se na Av. Copacabana, ponto commercial, magnifico terreno de 12 x 55. Preço 180 contos. Vende-se em rua parallela e perto da praia, terreno plano medindo 17,30 x 31. Preço 240 contos. Vende-se magnifica esquina de 28 x 46, propria para construcção de grande predio de apartamentos. Preço 320 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar.

COPACABANA — Palacete — Vende-se grande palacete para familia de tratamento, na Av. Copacabana em centro de terreno de 20 x 50. Amplas accommodações. Preço 360 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar.

COPACABANA — Residencia — Vende-se na rua Xavier da Silveira, predio de solida construcção. Bons accommodações, centro de terreno de 12 x 40. 3 s. saleta, 6 quartos, garage, etc. Preço 250 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

COPACABANA — Residencia — Vende-se magnifico palacete na rua Barata Ribeiro, construcção de pedra e acabamento de ceramica. Optimas accommodações. Centro de terreno, 11 x 60. Preço 350 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

SANTA THEREZA — Residencia — Vende-se na rua Alte. Alexandrino, palacete de optima construcção de 2 annos, centro de terreno, 2 pav. 3 s. saleta, 4 q. e demais dependencias. Preço 200 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar.

SANTA THEREZA — Residencia — Vende-se na Aarão Reis optima residencia, solida e bem conservada. 2 pav., 3 s. 4 quartos, banheiro completo, hall, etc. Preço 200 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José 70, 1.º andar (elevador).

HADDOCK-LOBO — Residencia — Vende-se em frente á praça Affonso Penna, solido predio em terreno de 10 x 40. 3 s. 6 quartos, etc. Preço 100 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar.

MARACANA — Terreno — Vende-se na rua 8 de Dezembro optimo terreno medindo 10 x 60. Preço 40 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

MARACANA — Terrenos — Vendem-se 3 magnificas áreas medindo: 25 x 177, 30 x 177 e 51 x 70, esquina, em optimo local para renda. 2 frentes, sendo uma para uma praça e outra para uma avenida. 5 minutos do centro. Zona collegial e militar. Facil meio de transporte. Inteiramente plano. Preço 250, 350 e 300 contos respectivamente. Só se informa pessoalmente. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

GRAJAHÚ — Renda — Vende-se optimo predio de apartamentos. Construcção solida e recente. Renda 2:500$000 mensaes. Preço 200 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

MARACANA — Terreno — Vende-se magnifica esquina nas ruas Justiniano da Rocha, Duque de Caxias e 8 de Dezembro. Metragem: 10 x 10, 50 x 10. Preço 30 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar (elevador).

TIJUCA — Residencias — Vendem-se na rua Alte. Cochrane 2 optimas residencias; uma em centro de terreno de 13 x 37. 2 pavs. 3 s. 4 q. garage, etc. Outra por 160 contos em terreno de 13 x 40 com 4 s. 5 q. etc. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º andar.

PETROPOLIS — Residencia — Vende-se perto da estação, solido predio em centro de tereno 12 x 105. 2 s. 4 q. etc. Preço 60 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.º (elevador).

FINANCIAMENTOS E HYPOTHECAS

FINANCIA-SE e executa-se qualquer obra de engenharia, offerecendo-se as melhores taxas de juros e a longo prazo. Execução de projectos e orçamentos independente de qualquer compromisso.

EMPRESTAM-SE, por conta de clientes, quantias a partir de 100 contos, com garantias de predios já construidos e bem localizados.

INFORMAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "PAULA AFFONSO"

SECÇÃO IMMOBILIARIA

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

RUA S. JOSÉ, 70 — 1.º ANDAR

(T 25336) 91

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO, 60 RIO

(xxx) 91

CENTRO — RENDA DE 110:000$ ANNUAES LIQUIDOS

Vende-se immovel em local de grande significação e importancia a 100 metros da Av. Rio Branco por 1.100:000$ posto no nome do comprador sob a obrigação deste arrendal-o ao vendedor a 110:000$ annuaes durante 14 annos, impostos por conta do locatario ou sejam 10 % liquidos, contrato que o locador garantirá com 100:000$ em apolices. Não se quer intermediarios. Cartas para a Caixa n.º 39 do "Jornal do Commercio". (28853) 91

BARATA RIBEIRO — VENDE-SE

Terreno com 10 x 40, quasi esquina de Hilario de Gouvêa, com casa antiga. Acceita-se, tambem, como parte do pagamento, casa com 3 a 4 dormitorios, em bôa zona. Telephonar para 27-3519. (T 23567) 91

LEBLON — Vende-se magnifico lote a 60 ms. da praia com 270 m.2, á rua Rita Ludolf, junto ao n. 39. Tratar proprietario, rua Carmo, 49, 3.º andar, s. 31, das 16 ás 17 horas. Tel. 23-4634. (T 23609) 91

HADDOCK LOBO — Vendem-se lotes desde 55 contos em ruas transversaes áquella rua, proximo do Largo da Segunda-Feira. Tratar com João Ferreira, 6 rua São José, 52, sobrado, das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas. (T 23516) 91

VAE CONSTRUIR? REFORMAR OU RECONSTRUIR?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um orçamento sem compromisso. Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de commissão.

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.

Fundada em 1926.

Rua Uruguayana, 96 - 3.º Phone, 22-9051.

(T 26468) 91

VENDO — RUA SENADOR VERGUEIRO — Esplendido terreno, medindo 21 x 73. Proprio p|grande edif. de apartamentos.

VENDO — PETROPOLIS — Bellissima residencia luxuosamente mobiliada a jacarandá, com finos tapetes persas, gel. electrica, etc., em centro de parque medindo 66 x 300 mts. Local o melhor. Propria p|Embaixada.

VENDO — COPACABANA — Rua Toneleros — Magnificos lotes, medindo os menores 12 x 30. Preços desde .. 96:000$ até 265:000$. Planta approv. de accordo com D.-Lei n. 58.

VENDO — BOTAFOGO — Residencia em estado de nova, 7 quartos, 3 salas, etc. Grande terreno de esquina. 190:000$000.

VENDO — RAMOS — Terreno 2 frentes, 92 x 88, dando 14 optimos lotes. 80:000$.

ALUGO — BOTAFOGO — Optimo predio, 2 pav. 4 quartos, etc. Rua D. Mariana, 81.

Chermont de Miranda Filho

Administrador de Bens — Corretor de Immoveis.

RUA MEXICO, 164, Sala 62. (23330) 91

Venda e compra de predios e terrenos

POSTO 4 — Vende-se por 72:000$, á vista, o apartamento 802, da rua Constante Ramos, 73, oitavo andar, de frente, optimamente situado e muito bem dividido, com 3 quartos. Não se trata com intermediarios — Tratar com Graça Couto & Cia. Rua 1º de Março, 51, 3º andar. — 23-3502. (28849) 91

Copacabana APARTAMENTOS

Vendem-se os ultimos amplos e confortaveis apartamentos, em adeantada construcção á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha, a 30 metros da Av. Atlantica.

Cada apartamento occupa um pavimento e se compõe de: Entrada, duas salas, varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados com respectivo banheiro e area com tanque.

O pavimento typo já póde ser visitado para maior facilidade dos interessados.

Preços de 145 a 160 contos.

Plantas e condições com os constructores.

GRAÇA COUTO & CIA.

1.º de Março, 51 — 3.º — 23-3502. (28848) 91

CHACARA Aguas-Ferreas

Vende-se excellente chacara com cerca de 13000 m2. á Rua Indiana n.º 115 proximo do ponto final dos bondes "Aguas Ferreas". Logar fresco e saudavel, com nascente de agua propria, prestando-se para residencia, sanatorio ou loteamento. Informações á R. Indiana 101. (T 27018) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendem-se os tres ultimos apartamentos, em esplendido Edificio começando a construir-se. Á rua Miguel Lemos n.º 10, esquina de Ayres de Saldanha, em terreno de 26 metros de frente. O Edificio tem 11 pavimentos e 1 apartamento por andar, com 1 saleta de entrada, 1 livingroom, 1 sala de jantar, 4 quartos, todos esses commodos dando para a rua; banheiro, 1 varanda de 12 metros de extensão, quarto e banheiro de empregado e demais dependencias. Preço desde 135:000$ sendo a entrada inicial de 20:000$000. Financiamento até 100:000$000, pela Tabella Price, a prazo de 15 annos e juros de 9 %.

Companhia Brasileira de Estradas e Edificações

Rua Mexico nº 164, 4.º andar, salas 43|45

Tel. 42-8580

(T 25266) 91

CONSTRUCÇÃO moderna, solidez, elegancia, commodidade. Av. Maracanã n. 847. Vende-se. Aberto das 11 ás 14 horas. (T 26010) 91

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO

Av. Almirante Barroso, 90

11.º Pavimento

Alugam-se nesse privilegiado andar, unico no edificio com terraços. Descortinando-se deslumbrante panorama, magnificas salas e grupos de salas, proprios para escriptorios, companhias e consultorios. Ver no local.

Trata-se com

Chermont de Miranda Filho

ADMINISTRADOR DE BENS — CORRETOR DE IMMOVEIS

Rua Mexico, 164, sala 62

— Tel. 42-4986 —

(28851) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO Terrenos. Vendo grandes e pequenos lotes optimamente localizados. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (28845) 91

COPACABANA Terrenos — Vendo proximo á Avenida Atlantica, proprio para edificio de apartamentos, por 130 contos. Vendo tambem 2 lotes a 7 contos o metro de frente. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (28845) 91

COPACABANA Predios — Vendo solida e confortavel residencia em terreno de 14x60 por 360 contos. Tenho tambem á venda muitos outros predios a partir de 100 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (28845) 91

FLAMENGO Terrenos. Vendo diversos proximos á praia e magnificos para edificio de apartamentos. Preços a partir de 300 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (28845) 91

FLAMENGO Predios — Vendo no Russell bella propriedade em centro de grande terreno por 600 contos. Vendo na Avenida Oswaldo Cruz luxuoso predio. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (28845) 91

GAVEA Terrenos — Vendo bem localizados lotes desde 40 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (28845) 91

GRAJAHU' Terrenos. Vendo lote com 12x36, em boa rua, por 26 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (28845) 91

LAGÔA Terrenos. Vendo numerosos lotes em morro a partir de 16 contos, bem como diversos, no plano, todos bem localizados, inclusive na Av. Epitacio Pessoa, preços desde 60 contos. Os preços pedidos são todos de occasião. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (28845) 91

LAGÔA Predios — Vendo na Avenida Epitacio Pessoa, solida construcção, tendo o terreno 32 metros de frente. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (28845) 91

LARANJEIRAS Terrenos — Vendo o ultimo lote em pequena e bonita rua, com 12 metros de frente ao preço de 75 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (28845) 91

TODOS OS SANTOS — Terrenos — Vendo uma area de 5 mil e 300 metros quadrados, com frente para 3 ruas, omnibus á porta, bondes á poucos passos e a alguns minutos da estação, quasi plano, preço 180 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (28845) 91

RUA D. ANNA NERY — Occasião — Terrenos — Vendo 2 lotes, um de 15x108 e outro com 20 x 52,50, planos, tudo por 100 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (28845) 91

TIJUCA Predios — Vendo diversos desde 70 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (28845) 91

URCA Predios. Vendo os seguintes: R. Ramon Franco luxuosa residencia em terreno com 22,00 de frente, finamente mobilada por 350 contos; R. Candido Gaffrée, construcção recente com acabamento de luxo por 250 contos, facilitando-se grande parte a longo prazo, e outra na mesma rua com 2 residencias confortaveis e 2 garages por 130 contos, podendo facilitar 70 contos em prestações sem juros. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (28845) 91

URCA Terrenos, vendo os seguintes: Av. Portugal 10x18 (esquina) por 130 contos e 2 lotes juntos tambem com frente para a rua Marechal Cantuaria, com area total de 617 m2, por 200 contos; Av. João Luiz Alves 14x20 por 85 contos; Urbano dos Santos (esquina) com 21x21 por 95 contos; R. Irineu Marinho com 10x25 por 65 contos; R. Manoel Niobey e Av. São Sebastião. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (28845) 91

PETROPOLIS Vendo predios grandes e pequenos, residencias luxuosas e palacetes. Vendo tambem diversos lotes e areas. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4º (28845) 91

OPPORTUNIDADES

GAVEA — Rua Marques de Sabará — Vende-se optimo terreno com 12 metros de frente por 30 de fundos.

VENDE-SE um optimo apartamento no Leme, com accommodações para grande familia, facilitando-se 2|3 do preço, pela tabella Price. Tratar na

Administradora de Bens Immoveis Ltda.

Praça 15 de Novembro n. 38-A-4º. Salas 45-46.

FONE 23-2908 (T 27009) 91

PREDIO, TIJUCA — Paula Affonso, leiloeiro, venderá amanhã, ás 5 horas da tarde, no local, em publico leilão o esplendido predio á rua Silva Guimarães n. 5, proximo á praça Saens Pena. Vide annuncio J. do Commercio. (T 28624) 91

LEBLON — Terrenos. Antes de comprar, procurem ver os preços e a localização dos lotes do antigo corretor e proprietario Jorge Leite. Av. Rio Branco n.º 131-2.º, que vende á vista e á prazo, a partir de 25 contos, todos situados entre a praia e Campos de Carvalho, 10x12, 12x12, 8x20, 10x14, 20x12, 10x30, 13x20, 15x23 e 20x30, etc. Esquinas, 12x10, 10x15, 20x10, 11x20 e 20x20, etc. (T 25340) 91

LEBLON — Praia — Terrenos — Vendo a mais linda esquina da praia, 11 x 20 (sombra) e mais tres lotes, pertinho da praia, com 8, 10 e 12 metros de frente por 25, 34 e 33 contos. Proprietario: — Avenida Rio Branco n.º 131, 2.º andar. — SA' LEITE. (T 25340) 91

LEBLON — Terrenos — Vendo, 10 x 30, á rua Aristides Espindola, junto e depois do n.º 11, e mais 20 x 31, á rua General Artigas, junto e antes do n.º 29. — Proprietario — Tel. 25-3435. (T 25340) 91

Vendem-se TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Jardim Botanico

RESIDENCIA	
Optima, com 3 quartos, 3 salas e mais dependencias, Garage. Terreno 20,00 x 10,00.	130 CONTOS

Leblon

TERRENOS	
Rua Cupertino Durão 12 x 31	48 CONTOS
Rua Acarahy 30 x 30	160 CONTOS
Rua Rita Ludolf 12 x 30	62 CONTOS
Rua Acarahy 10 x 12	55 CONTOS
Rua General Urquiza 14 x 31 (esq.)	70 CONTOS
Av. Visconde de Albuquerque 12x50	110 CONTOS
Av. Delphim Moreira 11x20 (esq.)	85 CONTOS
Av. Ataulpho de Paiva 20 x 32,50 (esq.)	110 CONTOS
RESIDENCIAS	
Rua Acarahy — Optima, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais accommodações.	153 CONTOS

Ipanema

RESIDENCIAS	
Av. Epitacio Pessoa, em terreno de 14,50 x 30, com 5 quartos, 3 salas e demais deendencias. Acabamento luxuoso.	250 CONTOS
Rua Nascimento Silva, magnifica, com 5 quartso, 2 salas e demais dependencias	130 CONTOS

Copacabana

TERRENOS	
Rua Saint-Roman 41 x 40	160 CONTOS
Rua Saint-Roman 12 x 58	54 CONTOS
Rua Saint-Roman 16 x 36	70 CONTOS
Rua Saint-Roman, junto á	160 CONTOS
Rua Gomes Carneiro 20 x 29	140 CONTOS
Rua Gomes Carneiro 12 x 35	126 CONTOS
Rua Gomes Carneiro 14 x 31	275 CONTOS
Rua Gomes Carneiro 30 x 41	70 CONTOS
Transversal á Pompeu Loureiro,	50 CONTOS
Situação elevada 13 x 37 14 x 12,50	280 CONTOS
Av. Rainha Elizabeth (esq.) 15x30	400 CONTOS
Rua Santa Clara (esq.) 30 x 30	
Av. Atlantica (esq.) 13 x 33	400 CONTOS
Rua Djalma Ulrich (esq.) 15 x 23	160 CONTOS
APARTAMENTOS	
Com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias	110 CONTOS
Com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada no 6.º Pav. de frente. Facilita-se o pagamento	87 CONTOS
EM CONSTRUCÇÃO — Com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias e com garage	110 CONTOS
RESIDENCIAS	
Em rua transversal á Pompeu Loureiro, 2 casas, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Proprias para pequena familia.	48 CONTOS

Botafogo

RESIDENCIAS	
Rua Mena Barreto, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas e dependencias.	150 CONTOS
Rua Vicente de Sousa, em terreno de 20,00 x 33,00 com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias.	200 CONTOS
Rua General Polydoro, em terreno de 15,00 x 35,00, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias.	280 CONTOS
Rua Voluntarios da Patria, em terreno de 14,00x33,00 com 7 quartos, 4 salas, etc.	280 CONTOS

Flamengo

RESIDENCIAS	
Um grupo de 3 predios, construidos em terreno com 2 frentes, sendo uma de 11,00 para a rua Esteves Junior e outra de 15,80 para Conde Baependy e 70,44 de fundos. Uma casa dá frente para Esteves Junior e as outras para Conde Baependy. Estão alugadas.	850 CONTOS
TERRENOS	
Rua Senador Vergueiro, medindo 17,75 de frente, 26,50, na linha dos fundos e 54 de cada lado. Optimo para construcção de apartamentos. Praia do Flamengo, medindo 14 x 80. Rua Conde de Baependy, de esquina. Rua Senador Vergueiro perto da Travessa Tucuman.	400 CONTOS

Cosme Velho

RESIDENCIA	
Ladeira do Ascurra — Construida em terreno de 12 x 70. Situação elevada, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, Garage. — Frente para 2 ruas.	65 CONTOS

Tijuca

RESIDENCIA	
Magnifica, com 5 quartos, 3 salas, terraço, banheiro de luxo, etc. Garage. Rico acabamento, lustres de bronze, etc. Por motivo de viagem, preço de occasião.	
Rua Rocha Miranda, optima situação, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno 10x50	80 CONTOS

Ramos

RESIDENCIAS	
Rua Paranhos, optima residencia. Negocio de occasião.	

Santa Tereza

TERRENO	
Ruas Dias de Barros, medindo 9,90 x 60.	60 CONTOS

Engenho Novo

RESIDENCIAS	
Rua Viuva Claudio, com 2 salas, 3 quartos e dependencias.	25 CONTOS

Villa Isabel

TERRENO	
Rua Theodoro Silva — medindo 20,50 x 70,00	110 CONTOS

Saúde

TERRENO	
Com duas frentes, sendo uma de 9,60, para a rua da Gamboa e outra com 11,00 para a rua Harmonia e 78,00 dos lados.	220 CONTOS

Therezopolis

PROPRIEDADE	
Magnifica, á rua Muqui, com 150.000m2, tendo grande e confortavel residencia, 2 nascentes, hortas, jardins, estabulos, etc. Clima saluberrimo	6$000 o m2

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ	AGENCIA
91 - Av. R. Branco - 91	554-B Av. Atlantica 554-B
6.º andar - T. 23-1830	Copacabana
Rêde particular	Tel. 27-7313

(23542)

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEMOS

Esplanada do Castello — Andares e grupos de salas com facilidade de pagamento.

SANTA THEREZA

A' rua Joaquim Murtinho, terreno de 21 x 44. Preço 55:000$000.

A' rua Almirante Alexandrino, terreno de 10 x 55. Preço 30:000$000.

A' rua Joaquim Murtinho, confortavel predio em centro de grande terreno. Preço 150:000$000.

A' rua Alice, junto á rua Almirante Alexandrino, terreno de 50 ms. de frente. Preço de occasião.

A' Ladeira de Santa Thereza, predio novo. Preço 90:000$000.

TIJUCA

A' Estrada Velha da Tijuca, predio em centro de terreno de 10 x 38, com dois pavimentos.

A' rua General Rocca, predio junto á praça Saenz Penna, com facilidade de pagamento.

IPANEMA

A' rua Garcia D'Avila, predio com 2 pavimentos, para pequena familia. Preço 100:00$000.

LEBLON

A' rua Acarahy, optimo terreno de 10 x 30. Preço: 45:000$000.

LAGOA

A' Avenida Epitacio Pessôa, predio novo de 2 pavimentos, com confortaveis accommodações para familia de tratamento.

JARDIM BOTANICO

A' Avenida Linneu de Paula Machado. Terreno de esquina medindo 510 ms2.

COPACABANA

A' rua Goulart, optimo apartamento de fino acabamento, preço 150:000$. Facilidade de pagamento.

LARANJEIRAS

Predio confortavel, de 2 pavimentos, em centro de terreno de 10 x 26. Preço 130:000$000.

ENGENHO VELHO

A' rua 24 de Maio, confortavel predio em centro de terreno, para residencia de grande familia, collegio ou casa de saude. Terreno de 33 x 61.

JACAREPAGUA'

Sitio com 56,000 ms2. de bôas terras, com casa, cocheira, cercados para avicultura, garage e demais dependencias. Dista do centro 1 hora de automovel.

THEREZOPOLIS

Varzea, predio novo, typo colonial, centro de grande terreno medindo 83 x 309. Preço 125:000$000.

LOWNDES & SONS, LTDA.

RUA MEXICO, 90 — LOJA TEL.: 42-8050.

EDIFICIO ESPLANADA (28559) 91

VENDO confortavel predio de optima construcção no bairro do Retiro (Petropolis), facilito o pagamento; tratar com o proprietario á rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (T 23588) 91

PREDIO — PALLADIO, venderá em leilão, no dia 11 de julho de 1939, ás 4 horas da tarde, o da rua Haddock Lobo n.º 369. O terreno mede 14m.75 por 160m.80. (T 24910) 91

TERRENO LIDO — Vende-se á rua Barikoff, esquina de Barata Ribeiro, com 25,70, pela primeira e 17,00 pela segunda e projecto approvado para a construcção de apartamentos. Tratar com o proprietario sr. EDGARD FERREIRA á rua do Rosario n.º 138, loja, das 14 horas em deante. (T 23200) 91

POSTO 2 — Vendemos optimos apartamentos á Av. Copacabana, esquina da rua Goulart, com 3 quartos, sala ampla, banheiro, copa, cozinha, quarto para empregadas, garage e demais dependencias de serviço. O edificio terá caldeira para aquecimento geral da installação dos apartamentos. Preço 87:000$000. Entrada de 18:000$000 na assignatura da escriptura, 12 prestações de 1:000$ durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 570$000. Tratar com o engenheiro civil F. BAPTISTA DE OLIVEIRA á Av. Rio Branco, 128, sala 705. (T 23357) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RENDA

Vendem-se os seguintes arranha-céos: por 2.500 contos, posto no nome do comprador, majestosa casa de apartamentos, no Flamengo, rendendo quasi 300 contos; por 2.200 contos, o melhor edificio de apartamentos do Lido, rendendo 300 contos; por 1.700 contos, optima casa de apartamentos, no Lido, rendendo 185 contos liquidos; por 1.100 contos, edificio de apartamentos, em Copacabana, rendendo 105 contos; por 800 contos, edificio de apartamentos no Flamengo, rendendo 115 contos; por 900 contos, predio de apartamentos, no Flamengo, rendendo 132 contos; por 670 contos, edificio de apartamentos, rendendo 93 contos; por 470 contos, no centro, predio de apartamentos, rendendo 81 contos; por 100 contos, luxuosa casa de apartamentos em Botafogo, rendendo 16 contos; por 180 contos, casa de apartamentos rendendo 24 contos. Qualquer destes edificios, poderá ser adquirido com grande facilidade de pagamento. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

COPACABANA — Vende-se por 75 contos, lote de 12 x 45, Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

CENTRO — Vendem-se por 350 contos, á rua dos Ourives, 2 optimos predios. Rubens Gomes, Avenida Rio Branco, nº 109, 3.º. (T 25384) 91

COPACABANA — Vende-se, por 250 contos, optima casa de 2 pavimentos. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

IPANEMA — Vende-se, por 150 contos, magnifica casa de residencia. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

IPANEMA — Vende-se, por 95 contos, casa de 3 pavimentos, Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

IPANEMA — Vende-se, por 220 contos, optima casa de 2 pavimentos. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

COPACABANA — Vende-se, por 225 contos, lote de 17 x 31, na rua Ayres Saldanha, 20 — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

COPACABANA — Vende-se, por 250 contos, optiesquina de 15 x 40, junto do Lido. Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

COPACABANA — Vende-se, por 110 contos, lote de 12 x 42, no posto 6 — Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

COPACABANA — Vende-se, por 220 contos, lote de 24,45 x 45, proximo do Posto 6 — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

COPACABANA — Vende-se por 70 contos, lote de 11 x 30, proximo da rua Toneleros — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

COPACABANA — Vende-se por 150 contos, lote de 20 x 40 — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

CASTELLO — Vende-se, por 1.800 contos, optimo lote de terreno — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

IPANEMA — Vende-se, por 75 contos, lote de 15 x 20 — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

IPANEMA — Vende-se, por 60 contos, esquina de 10 x 21 — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

IPANEMA — Vende-se, optima esquina, na Av. Ep. Pessoa — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

LARANJEIRAS — Vende-se, por 140 contos, lote de 17 x 27, na rua das Laranjeiras — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

LARANJEIRAS — Vende-se, por 80 contos, lote de 12 x 20, junto da rua das Laranjeiras — Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

LEBLON — Vendem-se, no Leblon, optimos lotes, para predios de residencias — Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

TIJUCA — Vende-se proximo a Mariz e Barros, optimo lote de 55 x 100, com duas frentes — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

FLAMENGO — Vende-se por 95 contos, lote de 14 x 15, proximo da rua Paysandu — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

FLAMENGO — Vendem-se, a partir de 100 contos, optimos lotes, proprios para predios de renda — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

FLAMENGO — Vende-se, por 330 contos, lote de 18 x 22, junto da praia — Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

FLAMENGO — Vende-se, por 225 contos, lote de 13 x 28, junto á rua Paysandu — Rubens Gomes Av. Rio Branco, 109, 3.º andar. (T 25384) 91

FLAMENGO — Vendem-se, na Av. Ruy Barbosa, lotes de 20 x 30 e 15 x 40 — Rubens Gomes - Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

FLAMENGO — Vendem-se, por 330 contos, junto á praia, 3 predios, construidos em terreno de 16,50 x 22 — Rubens Gomes - Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 25384) 91

VENDE-SE em Copacabana, um apartamento em edificio quasi concluido, 3 quartos, etc. Preço 70 contos. Negocio directo. Inf. tel. 23-3912. (T 28267) 91

LOJAS — AV. ATLANTICA — Em magnifico Edificio a ser construido em terreno de 19 metros de frente, vendo 2 optimas lojas proprias para Bar ou Restaurante de luxo. Preço 150 contos cada uma. Maiores detalhes com HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º S. 19-A. (T 23617) 91

CENTRO — Vendo á rua do Rezende, terreno de esquina, medindo 26,80 de frente, com predio de const. antiga. Preço 160 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 23617) 91

FLAMENGO — Proximo á Praia vendo predio de solida const. em terreno de 14 x 56. Preços 400 contos liquidos para o vendedor. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 23617) 91

COPACABANA — Em rua recentemente aberta, vendo bem localisados lotes medindo 11 x 10. Acceitam-se offertas. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A (T 23617) 91

COPACABANA — Vende-se sumptuoso palacete em rua transversal, Posto IV, á 50 metros da praia. Const. em centro de terreno de 15 x 30, com 2 salas, 4 quartos, garage, dep. criados, etc. Lado da sombra. — Preço 300 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 23617) 91

COPACABANA — Predio de 1 pavimento em terreno de 7,50 x 25, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dep. creados, quintal, etc. Preço 85 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (T 23617) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vende-se á 10 metros da Praça G. Ozorio, predio de 2 pavs., bôa const., com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. Preço, 90 contos. — HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 23617) 91

IPANEMA — Optimo predio, proximo á Lagôa, em centro de terreno de 12 x 38, lado da sombra, com 2 salas, 3 quartos, garage, banheiro de luxo, dep. creados, etc. Preço 160 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 23617) 91

LEBLON — Vendo á rua Rita Ludolf, proximo á praia, magnifico lote medindo 10 x 22,50 — Preço 45 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 23617) 91

RAMOS — Predio de boa const. em terreno de 10 x 40, constando de 2 salas, 4 quartos, dep. creados, etc. Preço, 35 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º S. 19-A. (T 23617) 91

RENDA — IPANEMA — Vende-se um conjunto de predio com 4 apartamentos, const. moderna, em terreno de esquina, etc. Renda 36 contos. Tratar com HOLLANDA MAIA — Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 23617) 91

RENDA — ANDARAHY — Avenida com 26 predios internos, 2 de frente, 2 sobrados e 2 lojas. Renda liquida superior a 11%. Optimo emprego de capital. HOLLANDA MAIA — Assembléa, 98, 1.º — S. 19-A. (T 23617) 91

COPACABANA — Por 140 contos, vendo boa e ampla residencia, na rua Leopoldo Miguez, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros e garage para 2 carros. Uma outra na mesma rua, de 1 pavimento com 3 quartos, 2 salas, por 125 contos. Optima construcção.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205 (T 25359) 91

COPACABANA — Em transversal, vendo ampla residencia com 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros e garage. Tem 3 pavimentos. Preço 130 contos. Facilita-se o pagamento.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205 (T 25359) 91

IPANEMA — Na melhor zona, junto á Lagoa, vendo nova e confortavel residencia de fino gosto, com 4 quartos e garage, em centro de terreno de 12 x 38. Preço 160 contos. Facilita-se a metade.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205 (T 25359) 91

IPANEMA — Na rua Nascimento Silva, vendo um bellissimo bungalow, com 4 quartos e garage, por 110 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205 (T 25359) 91

BOTAFOGO — Em transversal á S. Clemente, vendo encantadora vivenda, finissimo estylo, com 4 quartos, garage e banheiro de côr. Preço 160 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205 (T 25359) 91

LARANJEIRAS — Vendo em optima rua, bella e ampla residencia, com 4 quartos e garage. Preço 110 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205 (T 25359) 91

LARANJEIRAS — Vendo bem situada, em pequena elevação, boa residencia com 4 quartos, 3 salas, demais dependencias. Preço 70 contos.
WIGAND JOPPERT
Largo da Carioca, 5 — Sala 205 (T 25359) 91

GAVEA — PREDIO — Vendo á r. 12 de Maio, novo, centro de terreno, com 1 pavimento, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo. Preço 110 contos, facilito o pagamento.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (28852) 91

TIJUCA — TERRENOS — Vendo, proximo ao Tijuca Tennis Club, com 12 e 13 metros de frente por 42 ms. de extensão, por preço razoavel.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (28852) 91

LEBLON — TERRENO — Vendo optimo lote bem situado com 6x20 metros por 24 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (28852) 91

LAGÔA - TERRENO — Vendo á r. Sacopan, no começo, entre predios, com 15x38 mts. por 65 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (28852) 91

IPANEMA — TERRENOS — Vendo na rua Redemptor, 2 lotes de 10x20 ms., juntos ou separados; outro na rua B. Jaguaribe, por 55 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (28852) 91

LARANJEIRAS — TERRENOS — Vendo na nova rua Silva Araujo, em optima situação, magnificos lotes com differentes dimensões e preços excepcionaes.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (28852) 91

MARIZ E BARROS — TERRENO — Vendo nessa rua, optimo lote para apartamentos com 24x50 metros, por 200 metros.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (28852) 91

CENTRO — TERRENO — Vendo, prox. á rua Riachuelo, em situação privilegiada, para apartamentos, com 2 frentes, tendo 82 metros em cada frente e 24 ms. de extensão. Preço de opportunidade, 70 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (28852) 91

SANTA THEREZA — TERRENO — Vendo lote de esquina com 20 x 30 mts. á rua Almirante Alexandrino, por 48 contos; outros, rua Fallet, planos, a 12, 15 e 18 contos o lote; facilitando o pagamento.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (28852) 91

CENTRO — Vendo na rua da Candelaria, em trecho sem recuo, predio com 3 pavs. livre de contrato, dando pouca renda no momento por 250 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (28852) 91

SANTA THEREZA — Vendo optimo predio com 10 apartamentos, recentemente construido, dando renda liquida de 12 %. Preço: 350 contos, facilitando-se 400 contos pela Tabella Price.
TRAVESSA OUVIDOR, 23
TASSO BARBOZA (28852) 91

PAQUETA' — Vendem-se predios e terrenos situados no melhor local dessa ilha. Muito proximo ás barcas. O terreno tem frente para tres ruas (Praia do Estaleiro, Praça Bom Jesus do Monte e rua Pinheiro Freire). Tratar á rua da Alfandega n. 51, loja. (T 23548) 91

PETROPOLIS — Compram-se casas com boas accommodações para familia de alto tratamento. LAZARY GUEDES & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, 7.º andar. (T 23551) 91

PREDIOS — Compram-se nos bairros de Botafogo e Tijuca. LAZARY GUEDES & Cia. Ltda. Av. Rio Branco n. 114, 7º andar. (T 23551) 91

LEBLON — Vende-se predio terreo em estado adeantado de construcção á rua General Artigas, 12-A; pode ser visitado, facilita-se, trata-se com Bauer, á Av. Rio Branco, 77, 3º and., sala 1. (T 23372) 91

Venda e compra de predios e terrenos

FAZENDA — GAVEA
Venda a 1:500$

Vende-se junto av. Niemayer, bello sitio, com lindissimo panorama, com 30 x 280, tendo plano mais ou menos 100, restante declive suave, mattas e cachoeira, etc., rua asphaltada, local onde passam os autos de corridas. Preço por metro de frente, 1:500$, não tem bemfeitorias. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3. (T 25314) 91

PREDIO — BOTAFOGO
Venda — 63:000$

Vende-se, bella rua transversal Voluntarios, predio de sobrado, frente de rua, com entrada para automovel, 4 amplos quartos, 3 salas e quarto empregado, etc., local para auto. Minimo preço 63 contos. 8 x 30. Precisa reparos no valor 6 contos, cujo valor depois será de 90 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3, corretor Coelho. (28841) 91

TERRENO MARIZ E BARROS

Vende-se pertinho do Asilo Santa Isabel, bello terreno 12 x 25, a razão de 6:500$, murado e gradil de ferro, entrega immediata. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (28844) 91

TERRENO — CATTETE

Vende-se no melhor local, da rua Silveira Martins, bellissimo terreno, 17,60 x 7,80, por 145 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho. (28844) 91

141 LOTES DE TERRENO

Vende-se, estação Belford Roxo, 81.000m.2, com planta approvada, 141 lotes, cuja venda por lote, a razão de 3:000$, preço de tudo 65 contos, ver planta e tratar rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3, com corretor Coelho. (28844) 91

PREDIO S. FRANCISCO XAVIER

Vende-se, na rua S. F. Xavier, proximo e depois do Boulevard 28, confortavel predio de sobrado, tendo todo o conforto moderno, proprio para grande familia, com ricas installações, de luxo, tem no sub. 4 grandes quartos, 4 salas e andar terreo, a mesma coisa, grande varanda, tudo com grades de ferro, madeira de lei e tacos. Foi de custo 130 contos, vende-se minimo preço 87 contos. Bonito jardim, grande garage para 2 carros, lindos gallinheiros. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, corretor Coelho. (28844) 91

COPACABANA — Vendem-se optimos lotes de terreno na rua Assis Brasil, recentemente aberta defronte da praça Cardeal Arcoverde, inicio de Toneleros. Inf. tel. 22-8119. (T 27091) 91

PREDIO — LARANJEIRAS. Vendo um moderno á rua Pires Ferreira, mobilado, todo o conforto por 300 contos, mando-se mostrar aos interessados a compra com aviso previo. Phone 43-6605. (T 23578) 91

FONTE DA SAUDADE — Terreno, vendo rua Negreiro Lobato, área 1.150 m.2. Ref. 42-4931. Lanzone. (T 23544) 91

PAQUETA' — Linda casa, vendo praça São Roque 1. Mais um terreno 15x52 no Indo. Ref. 42-4931. Lanzone. (T 23544) 91

LEBLON — Casa vendo 105 contos, c/ garage ainda não habitada: Ref. Mexico 164, s. 47, só pessoalmente. (T 23544) 91

COPACABANA — Apartamento luxo, vendo rua Miguel de Lemos, 25, 6º pavimento. Ref. 42-4931. Lanzone. (T 23544) 91

IPANEMA — Casa, vendo Montenegro, lado sombra c/ garage 125 contos. Ref. Mexico, 164, s. 47, só pessoalmente. (T 23544) 91

JACAREPAGUA' — Terreno vendo 40x70 ou 20x70 na Estrada Tres Rios c/ agua, luz e telephone. Inf.: 42-4931. Lanzone. (T 23544) 91

GAVEA — Optimo terreno plano, rua Arthur Araripe, entre lindos palacetes, vendo 15x25. Ref. 42-4931. Lanzone. (T 23544) 91

TERRENO — Rua Jardim Botanico — Vende-se um grande de esquina, proprio para lojas e apartamentos. Tratar com o proprietario, rua São José, 74. (T 23600) 91

OPTIMO TERRENO — Vende-se á rua Amaral, Andarahy. Tratar á rua do Rosario, 113, 7º andar, das 10 ás 12, com o dr. Jeronymo. (T 23604) 91

RIO COMPRIDO E GAVEA — Vendo duas chacaras com arvores seculares e dois terrenos 15x22 e 15x44, 35:000$ e 60:000$. R. Candido Mendes, 13, c. 1, das 13 ás 14 horas. (T 25358) 91

OLARIA — Rua Tenente Pimentel lado do bonde e omnibus quasi á porta, vende-se optimo predio com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, jardim, entrada ao lado, em terreno de 10x40, preço 22 contos. Trata-se com Carvalho, na rua Figueira de Mello n. 460, das 9 ás 12 horas. (T 23611) 91

BOMSUCCESSO — Vende-se optimo predio novo e bem situado na rua Caminho da Itaoca a dois minutos da estação terreno de 10x40, com dois quartos, uma sala, mais dependencias, garage para 2 carros, com margem para mais construcções. Trata-se com Carvalho, na rua Figueira de Mello n. 466, das 9 ás 12 horas. (T 23611) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Predio na rua Major Fonseca, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Vende-se por 40 contos. 21 á vista e 19 a combinar. Trata-se com Carvalho, na rua Figueira de Mello, 466, das 9 ás 12 horas. (T 23611) 91

APARTAMENTO NO LIDO — Vende-se em condições facilitadas, entrada 10 contos e o restante a prazo longo, juros de 6 % ao anno. Tratar com o sr. Pires, Tel. 23-2894, rua Buenos Aires, 20-A, sala 14. (T 23636) 91

Marquez de Valença — Terreno Vendo nesta rua o unico lote existente c|10 x 18, por 45:000$ - 48-9690. (25756) 91

IPANEMA — Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, no melhor trecho, terreno de 10x20. Ourives, 51-1º. (28859) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, proximo de Joanna Angelica, terreno de 10x20. Ourives, 51-1º. (28859) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se á Av. Linneu de Paula Machado, magnifico terreno de 12x35. Ourives, 51-1º. (28859) 91

GAVEA — Vendem-se em ruas novas, calçadas, perpendiculares á Marquez de São Vicente, lotes incomparaveis de 13 a 15 metros de frente, desde 40:000$, á vista e a prazo longo. Ourives, 51-1º. (28859) 91

AV. PASTEUR — 130:000$ — Terreno com 11x34, ligado nos fundos a outro em elevação com 32x44, situado no melhor trecho. Ourives, 51-1º. (28859) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Embaixador Morgan, terreno de 8,50x25. Ourives, 51-1º. (28859) 91

MEYER — Esquina com 16x22, em situação de excepcional significação e importancia para casas de negocio ou de apartamento com 8 pavimentos que produzirão renda facil, alta e segura. — Ourives, 51-1º. (28859) 91

OLARIA — Casas em prestações — Vendem-se modernas, recem construidas, em centro de terreno, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, proximas de linda praia de banhos. Entrada 8:000$ e o saldo a 360$ mensaes. Informações nos domingos e feriados, no Caminho de Maria Angú, 18, com o sr. Luiz Bernardo. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º. (28859) 91

TIJUCA — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º andar, vende os seguintes:
Av. Tijuca, kilometro 1, trecho já calçado, 20 lotes de 12x30 e maiores.

Estr. Nova da Tijuca, 260, varios de	12x30
Estr. Nova da Tijuca, prox. do predio 233	12x46
Estr. Velha da Tijuca, prox. 208	10x50
Ernesto Senna, lado da sombra	10x29
Ferdinando Laboriau	8x22
Henrique Fleiuss, trecho calçado	14x38
Henrique Fleiuss, lotes de	12x38
Saboia Lima, junto ao 83	12x36
Saboia Lima, lado da sombra	15x40
Saboia Lima, prox. da piscina	21x74
Maria Amalia, prox. de José Hygino	11x34
Rocha Miranda	18x40

(28859) 91

AVENIDA TIJUCA — Vendem-se no kilometro 1, já calçado, magnificos lotes. Temperatura deliciosa e amena, assegurada pela contiguidade de opulenta floresta inderrubavel por ser do governo e pela exuberancia da arborização das ricas chacaras limitrophes e circumvisinhas e pela sua altitude: 140 metros! Plantas e mais informações no local, á Estrada Nova da Tijuca, 260, com o sr. Theodoro, encontrado até aos domingos e feriados. A' vista e a prazo. MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives, 51-1º. (28859) 91

TIJUCA — Vendem-se á rua Saboia Lima, ao lado de modernos palacetes, lotes de 12x36, desde 28:000$. Ourives, 51-1º. (28859) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GRAJAHU' — Vende-se á rua Henrique Morize, terreno de 10x40. — Ourives, 51-1º. (28859) 91

URCA — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º andar, vende os seguintes:

Av. João Luiz Alves, prox. do Balneario	14x30
Gomes Pereira, lado da sombra	12x20
Irinêu Marinho, esquina	10x12
Marechal Cantuaria	10x10

(28859) 91

LEBLON — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º andar, vende os seguintes:

Av. Delphim Moreira, esq. de Epitacio Pessoa	24x30
Cupertino Durão, entre a praia e Del-Vecchio, a 40 mts. desta	10x30
João Lyra, a 68 mts. da praia	10x30
Venancio Flores, esq. de Amaryllis	15x24
Dias Ferreira, esq. com 38 metros de testada, frente para 3 ruas	

(28859) 91

VENDE-SE 8 x 60
Praia do Flamengo

Vende-se por 600:000$ e vendo em Botafogo 15 x 145, por 210:000$. Frément, 26-6268, pela manhã, rua Felix da Cunha, 63. (T 25330) 90

Empregos diversos

PRECISA-SE auxiliar de escriptorio com pratica de fichas de stock. Cartas com detalhes para 25.349, deste jornal. (T 25349) 55

PRECISA-SE pessôa habilitada em pedreira e que saiba carregar fogo. Trata-se á rua Carlos Seidl, 32. Bonde Cajú-Retiro. (T 25368) 55

Alfaiates e costureiras

COSTUREIRA diplomada no estrangeiro dá aulas de corte em sua residencia ou na das alumnas. Tel. 27-2783. (T 20905) 58

Achados e perdidos

Apolices ao Portador

Perderam-se 4 apolices vendidas hoje pela Cia. Aurea Brasileira, sendo uma de São Paulo n. 139.890; uma de Minas Geraes n. 1.224.572; uma do Districto Federal n. 432.407 e uma de Pernambuco n. 200.438. Gratifica-se a quem entregal-as na rua Buenos Aires n. 17, 6º andar, sala 65, ao sr. Botelho. Tendo sido tomadas as precauções das leis. (T 23490) 61

GAVEA — O chapéo de massa, que tem no carneiro — Dr. F. L. — acha-se á disposição do dono á rua Regional n. 36, onde foi deixado a 10 de junho p. p. (T 25173) 61

Animaes

VENDEM-SE coelhos. Vêr na rua Lourenço Ribeiro, 101. Hygienopolis (Bomsuccesso). (T 25253) 63

SCOTCH TERRIER — Vendem-se filhotes desta raça de paes importados. Pedigree. Santa Clara 8, apt. 84. Telephone 27-8868. (T 25154) 63

BASSET — Lindos filhotes, pretos. Vendem-se, á rua Paula Freitas, 90. Copacabana. (T 27022) 63

Automoveis de occasião

FORD V - 8 1934

Vende-se um aberto, bem conservado com capas e cortinas automaticas. Ver e tratar: Garage Moderna - Rua Senador Euzebio, 244. (28566) 64

Aves e ovos

COMBATENTES - Shamo e Inglez, ovos para incubação, gallos para reproducção e combate, fina linhagem. — Rua Cadete Polonia, 91 — Sampaio. (T 25263) 65

PERIQUITOS da Ilha da Madeira, cabeça vermelha, australianos e outros leal, diuca, aurora (passaros chilenos), pintasilgos, tentilhões e cerejinas portuguezes, cardeaes da Virginia, argentino, e do Paraguay, bicudos australianos, diamantes, quadricolor, mandarim, pequité laranjinha, calafates brancos e cinzentos, amarantas, peito celeste, cabuçú, degollados, orange, bico de lacre, tecelão, bengalinha, bigodinho, cardeaes africanos. Canarios hamburguezes e francezes, pombos leque, capuchinho, imperial, péga, colleira, marrecos poquim, pavões e pavôas, faizões dourados, cachorros foxterrier e basset, gatos angorás, misturas, alimentos diversos, sabão medicinal, medicamentos para todas as molestias, gaiolas e viveiros diversos se encontram no
FAIZÃO DOURADO

á rua Uruguayana, 127 (T 25365)

Chiromantes

CHIROMANTE — MME. DINA Comprometto fazer qualquer trabalho seja qual fôr o seu interesse commercial, particular e amoroso. Os seus trabalhos só serão gratificados depois do resultado. Consultas: 3$000 — Residencia: Rua Dias da Cruz, 298 — Meyer. Consulta das 8 horas ás 21 horas, todos os dias. (T 25379) 69

CARMEN - Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos, rua São José, 51-1.º, Tel. 22-7905. (T 23502) 69

PROF. FLORIAL

Encontraes difficuldades? Vinde a mim, que as resolverei! DIARIAMENTE, 9 ás 19 horas. — Rua da Carioca, 58, 1º andar. (T 26086) 69

CLARIVIDENTE — Occultista, attende de gratis das 14 ás 18 horas, á rua Cadete Ulysses Veiga, 45. S. Christovão. (T 25574) 69

PRESENTE — PASSADO — FUTURO 25-4603. Só attende á senhoras. (T 28522) 69

Correspondencia

QUERIDA A — Volto de lá, onde fui reviver um pouco o nosso sonho-realidade. A mesma tristeza e a mesma solidão. Trago-te por isso, um beijo mais saudoso ainda que os outros. — Teu Z. (T 25351) 70

DÉA — Sinto muitas saudades, desejo falar-te sem falta na proxima semana, caso seja possivel telephona amanhã domingo até ás 11 horas, recebe ardentes beijos do sempre teu ANTONIO. (T 25390) 70

IDA

Saudades — CHICO. (T 27014)

FRANÇA

Louco de saudades. Minha vida, longe de você, é horrivel. Escreva-me, escreva-me mais, escreva-me sempre. Muitas felicidades seu anniversario. Nunca se esqueça de quem lhe quer tanto e tanto. Sempre e sempre seu — MAGUI. (T 26006)

Pensões e hoteis

PENSÃO a domicilio, fornece-se em marmitas hygienicas, thermica, pratos variados, temperada com toucinho. Tel. 25-3204. (T 27016) 85

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENNA
Radiographias a 10$000

COM INTERPRETAÇÃO
Exame e tratamento dos fócos dentarios. A mais completa installação. Edificio Porto Alegre, 7.º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Phone 22-1659. (T 24179) 72

RADIOGRAPHIA DOS DENTES — 10$000 —

Com interpretação. Drs. Benjamin Bello e Paulo George. Entrega em 10 minutos. Rua do Ouvidor 162, 2.º. Tel. 42-4904. (T 26004) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1555. (T 27074) 72

Outro drama da vida...

Que massada, dr. Como irei á festa sem os dentes?
— Se o vosso prothetico não dá os trabalhos com pontualidade e rigorosa precisão, recorra ao laboratorio de H. Mattos e estes máos momentos desapparecerão!
Rua Buenos Aires, 104, 3º andar, sala 33. Tel. 23-1510. (T 27062) 72

NO melhor ponto da cidade vende-se um consultorio dentario por qualquer preço, ou passa-se a sala com installações. Tratar Uruguayana n. 12-A, 2º andar. Dr. Lima. (T 25382) 72

Jaime Martin
PROTHETICO
Technico de competencia comprovada ha mais de 15 annos pelos melhores dentistas de São Paulo e Rio de Janeiro
Methodo proprio para moldagens. PRAÇA FLORIANO 55-6º, sala 11.
(T 27090) 72

DENTISTA — Vende-se um consultorio electro-dentario, com clinica de 20 annos, sendo no predio actual, 11. Clientes em tratamento, 80. Tratar com Bento, á rua da Assembléa, 48-1º and. (T 27039) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios, sobre predios bem localizados, mesmo em inventario; adeanto para regularizar papeis — M. SAYER. Jornal do Commercio, 3.º, s. 322. (T 21934) 73

DINHEIRO sob automovel. Gabinete dentario e Pianos. Procure NESTOR. Rua Ouvidor, 68-2º andar. Tel. 23-3418 (T 27061 73

HYPOTHECA e construcção, juros de 9 e 10%, sem impostos de renda. Tratar com NESTOR — Rua do Ouvidor n. 68, 2º andar. Tel. 23-3418. (T 27061 73

DINHEIRO — Não faça sua hypotheca sem primeiro ver minhas condições. Adeanto dinheiro para pagamento de Impostos, mesmo em Juizo. Solução rapida. — Rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar; tel. 23-4419. — S. BOSELLI. (T 23591) 73

APOLICES — Compras e vendas, Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (28567) 73

HYPOTHECAS — Se V. S. deseja dinheiro sobre hypotheca não deve resolver, qualquer negocio sem primeiro conhecer as minhas condições. As menores taxas de juros, prazo a combinar com direito á amortização ou liquidação em qualquer tempo, sem despesas. Adeanto dinheiro para impostos atrazados e certidões assim como preparo toda a documentação necessaria sem maiores despesas. Soluções rapidas. NELSON PESSOA, Ouvidor, 69-A, 3.º andar. (T 25304) 73

Diversos

PSYCHOLOGIA DA TIMIDEZ — Moderno e scientifico methodo destinado aos timidos. Madame Riché, rua Andrade Pertence n.º 20. — Tel. 25-2223. (T 24150) 74

REGISTRO DE ESTRANGEIROS. Attendemos á noite. Fornecemos e preenchemos os modelos de accordo com o decreto. Fazemos com perfeição. Rua da Quitanda n. 97 — 23-5232. (T 24319) 74

COPIAS A' MACHINA, MIMEOGRAPHO — Mappas, tabellas, requerimentos, facturas, especificações para construcção. Rua da Quitanda, 97. — 23-5232. (T 24320) 74

ENCERADOR, calafate, JOSE' FRANCISCO, com pessoal habilitado. Raspa, calafeta. Recado: 23-4060 — Rua Senador Pompeu n.º 246. (T 25078) 74

NATURALIZAÇÃO: Dr. Horacio Baptista de Moura, advogado da Ordem dos Advogados. Rua Ramalho Ortigão, 38, 2.º andar, sala 22 — Phone 42-5912. (T 25147) 74

ADVOGADO

Advocacia em geral. Desquites. Testamentos e inventarios. Contratos. Cobranças de cambiaes, promissorias, hypothecas, etc. Consultas sem compromisso. Adeanta custas em certos casos. HORACIO BAPTISTA DE MOURA, da Ordem dos Advogados. Rua Ramalho Ortigão n.º 38, 2.º andar — Fone 42-5912. (T 25148) 74

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (27094) 74

COMPRA-SE moveis, pinturas, gravuras, pratarias, porcelanas, joias, livros, lustres, talheres, tapetes, marfins, metaes, estatuas, espelhos, cristaes, machinas, aspiradores, bibelots, etc. Paga-se bem. Ribeiro. Tel. 22-9195. (T 27042) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, robes e pyjamas, feitios desde 5$000; confecção perfeita; fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 43-1037. (T 23579) 74

MASSAGISTA RUSSA. Massagens, para emmagrecer, circulação do sangue e dores rheumaticas, garanto bom resultado, á rua do Rezende n. 46, terreo. Telephone 42-7892, apartamento 14. (T 23550) 74

INVESTIGAÇÕES — Sigillo e preços razoaveis. Rua Carioca, 33-1º. Tel. 22-7182, 8 ás 12 e 15 ás 17 horas. Hoje 23-3177, das 8 1/2 ás 12 hs. Luz. (T 25356) 74

Ouro e joias

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel 22-1552. (T 27079) 76

OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, prata, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (T 26124) 76

Brilhantes e Joias de Occasião

Compram-se, vendem-se e trocam-se, verifiquem as verdadeiras vantagens que oferece a
JOALHERIA UNICA
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54 (xxx) 76

JOIAS — Deseja fazer, reformar ou concertar uma joia de platina e brilhantes? Deseja fazer uma perfeita imitação de joia? Procure o especialista em joalheria fina
JOALHEIRO ALVARENGA
Ouvidor, 191 - 1.º andar
(Entrada pelo L. S. Francisco n. 8) (T 23618) 76

Instrumentos de musica

Compro

Um piano de cauda ou armario. Não faço questão de preço. Urgente. Aluizio. Tel. 26-3703. (T 27012) 75

Machinas diversas

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões 42
PRESTAÇÕES
De 30$000 a 50$000 (xxx) 78

VENDE-SE uma machina para fabricação de Franconete e um compressor de ar francez com motor e 7 massaricos com canos e torneiras. Vende-se por qualquer preço. Procurar Silvino, á rua General Pedra, 197. (T 25321) 78

Machinas
INDUSTRIAES Caldeiras — Tachos — Autoclaves
GRISANTI & Cia. - S. PAULO - Caixa Postal 338
A. WIESENTHAL
Representante no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 59 - 1º
CAIXA POSTAL 2839 TELEPHONES (xxx)

Modas e bordados

PROFESSORA de córte e costura, a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Córta e alinhava desde 12$, 25-2326. — Srta. PORTELLA. (T 25327) 81

LINGERIE — Fina, de gosto apurado e preços modicos, roupa para creança inclusive vestidinhos, confecção esmerada. Mme. Andrade, Rua Montenegro, 68 (Ipanema). Phone: 47-2063. (T 23625) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3120. Paga-se bem. (T 24273) 83

COMPRAMOS: — moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 23608) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (T 23608) 83

DORMITORIO CASAL — Vende-se completo, folheado, enxergão arame, pouco uso, 800$000. Vêr 2 horas em deante. Av. Oswaldo Cruz, 12, apt. 51. Phone 25-4849. Só interessa particular. (T 23687) 83

VENDE-SE uma mobilia nova, de imbuya, estofada, 8 peças, á rua Francisco Manoel n. 9. E. Riachuelo. (T 27010) 83

CARRO E CAMA DE CREANÇA, que serviram á creança sadia, vende-se, a preço convidativo. Optimo estado e muito pouco uso. O carro é da marca "Condor", crême-claro e a cama, laqué rosa, montada sobre rodas de borracha, com colchão e cortinado. Tratar pela manhã á praia de Botafogo, 290, apt.º 43, ou pelo telephone 26-6265. (T 25335) 83

JACARANDA' — 12 cadeiras para salão de jantar, ricos consolos, commodas, mesas, etc., reproducções e restaurações de moveis antigos. Lavradio, 126. Phone 42-8862. (T 23630) 83

PARTICULAR — Vende sala de jantar — Vêr rua Lourenço Ribeiro, 101. Hygienopolis (Bomsuccesso). (T 25255) 83

DORMITORIO para moça. Vende-se com 5 peças. Folheado á imbuya, preço de occasião 500$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 25364) 83

SALA DE JANTAR, colonial, com 11 peças, vende-se em perfeito estado, preço de occasião, 900$000. Rua Haddock Lobo, 18. (T 25364) 83

DORMITORIO moderno, com 10 peças, vende-se estylo curvo folheado á imbuya, sem uso, preço de occasião 1:600$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 25364) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (T 25361) 83

SALA DE JANTAR

Particular vende a outro, moderna sala de jantar, estado novo, fabricação Laubisch Hirth, mesa e bufet, com tampos de vidros e 8 cadeiras forradas a couro. Rua Real Grandeza, 66 (T 23554) 83

DORMITORIOS — 430$000 salas de jantar, 500$000, fabricação garantida em imbuya e peroba; á rua Frei Caneca n.º 9. (T 23596) 83

Parteiras e enfermeiras

D. CESANI
Parteira Diplomada

Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio. Attende todos os dias. Rua Francisco Muratori, 2, (3.º andar), ap. 7, esquina da rua Riachuelo. TEL. 22-1244. (T 25381) 84

Professores

PROFESSORA — Dipl. I. N. M. lecciona piano, theoria, solfejo. Possue methodo especial p. creanças LINDALVA CRUZ. — Telephone 25-3470. (T 22398) 87

INGLEZ, Allemão, Port., Arith., Tachig., Dactylog. Curso reclame até 15 deste 10$ mensaes, cada, aulas 3 vezes por semana; 7 Setº. 107, Escola Urania. (T 25208) 87

DACTYLOGRAPHIA em Remington, Royal e Underwood, 10$ mensaes. Port., Tachig., Inglez, Allemão, Francez, Arith. e Contabilidade; 7 Setº. 107, Escola Urania. (T 25208) 87

INGLÊS Desde 20$000 por mez. INSTITUTO BRITANNIA R. Passeio, 42 (T 24333) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto. Tel. 25-2811. (T 24100) 87

CURSO DE MATHEMATICA

Professora especializada. Cursos gymnasial e complementar de Engenharia e Medicina. Exames e concursos. Rua Riachuelo, 27, apt.º 78. Tel. 42-6868. (T 22908) 87

FRANCEZ e allemão, ensina pelo methodo Berlitz, professora diplomada. Preços modicos. — Telephone 27-9800. (T 22824) 87

Sophia Leander, professora diplomada em linguas, especializada no ensino de adultos, conhecendo bem portuguez, lecciona em particular Inglez, Francez, Allemão, Russo e Polonez, por methodo comprehensivel e moderno com inacreditavel rapidez. Primeira aula gratis. Preços razoaveis. Tratar pessoalmente, Rua Alvaro Alvim, 24, 7.º andar, sala 3 (Cinelandia). (T 22519) 87

PROFESSORA de piano, violão, em 6 mezes. Tel. 28-3004. (T 25262) 87

PORTUGUEZ — M. Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. 42-0383. (T 27059) 87

FRANCEZ — Professora parisiense, ensina pratica, theorico, literatura, conversação ás senhoras e creanças — 47-0967, apt.º 43. (T 28592) 87

LATIM, Grego e Inglez — Prof. Madiung, rua Corrêa Dutra, 156, apartamento 20. Tel. 25-5362. (T 27025) 87

ENGLISH — Professor (Inglez nato), lecciona em casa e a domicilio, longa pratica, preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47, Flamengo, 25-5811. (T 26097) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção; literatura; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4290 (T 24305) 87

ALLEMÃO

Lições de conversação e grammatica, tambem traducções e aulas de arithmetica. Rua Riachuelo, 405-A, apt. 45. (T 23418) 87

ALLEMAO. Moça allemã ensina seu idioma a creanças. Pede combinar pelo teleph. 47-3071 (Copacabana), com dona Ursula. (T 25162) 87

PROFESSORA — Precisa-se de uma diplomada com pratica de ensino em curso primario no Externato Mello e Souza, á rua Copacabana n. 978. Tratar das 9 ás 12 horas. (T 25262) 87

PROFESSORA — Precisa-se curso primario. Pagamento pontual. Avenida Engenheiro Richard n. 54-A. Grajahú. (T 23571) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos á rua Rodrigo Silva, 18, 2º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (T 25345) 87

CANDIDATOS ás Escolas Militar, Preparatoria de Cadetes e ao Curso de Sargento Aviador. Desejaes informações uteis? Peça-as a Souza. Caixa Postal, 2.225. Rio. (T 25259) 87

INGLEZ — Pratico e theorico para senhoras e senhoritas por professora ingleza. Tel. 23-2074. (T 27063) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical 42-4224 (T 25398) 87

INGLEZ — Só para as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia e sciencias sociaes. Principios, assim como o curso da Faculdade de Direito e da Philosophia. — 42-4224 — MR. E. B. BRIGHT. (T 25398) 87

INGLEZ SABER ?... Isso é grande *PROBLEMA !...* Naturalmente !... Por isso, precisa adquiril-o rapidamente, que póde realizar-se exclusivamente com aquelle, que dispõe da *ARTE SUPREMA!* — 42-4224. (T 25398) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 25398) 87

ALLEMÃO - Moça alemã, nascida e educada na Allemanha, professora registrada no Dep de Educ., ensina o seu idioma, methodo rapido e facil, á rua Senador Dantas, 19, 8.º and. sala 809, aulas individuaes, em turmas limit. separadas de creanças, senhoras e senhores. Novas turmas para principiantes e outras para adeantados, pela manhã, de tarde e de noite, matricula até o dia 15 deste mez. Preços das turmas ao alcance de todos. Vae tambem a domicilio (sómente de familias recommendadas) mesmo sabbados e domingos, dá referencias; combinar pelo telephone — 42-4425. (T 25375) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112. (xxx) 80

CLINICA ESPECIALIZADA — TRATAMENTOS PELOS AGENTES PHYSICOS
Doenças do systema nervoso — do apparelho circulatorio e digestivo — doenças da mulher. Eczemas — Verrugas — Ulceras — Pellos — Disturbios glandulares — Magreza — Obesidade.
DR. VIANNA MARQUES
Rua Alvaro Alvim, 27, 9.º andar. Apto. 93. — Tel. 22-0537. (xxx) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas
APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5-3º. Das 16 ás 17 hs. Phone 22-9750 (T 19171) 80

VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras
Inflammações utero, ovarios, corrimentos, blenorragia, debilidade sexual. Moderna installação. — *Ondas curtas — Radiotherm — Calor.* Doenças dos rins, figado, intestinos, pelle, rheumatismo.
Dr. Camillo Monteiro — Cons.: EDIF. OUVIDOR, 2.º and. TELEPHONE 22-4100 (T 27019) 80

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc. — Apparelhagem norte-americana Kettering.
CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR
DR. Eurico Costa (Cirurgião da Assistencia e Casa Portugal) Rodrigo Silva n.º 30-3.º, 22-8500, Das 2 ás 4. (T 25376) 80

TUBERCULOSE - ASTHMA
Doenças dos pulmões e do coração
Dr Cunha e Mello
Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II — R. Gonçalves Dias, 30,4º das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0707
(T 24296) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (T 23400) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes do homem
Venereas, Nervosas, Psychicas, Glandulares. Anomalias do desenvolvimento. Disturbios funccionaes da sexualidade. Impotencia em moço. Espermatorrhéa. Polluções. Perdas seminaes. Ejaculação precoce. Phobias sexuaes. Neurasthenia sexual. Desvios do appetite sexual. Esterilidade. Blenorrhagia. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamentos da Urethra. Hydrocele. Canceros, etc. Rua do Rosario, 172. De 9 da manhã ás 7 da noite. (T 23434) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 24132) 80

Dr. Theodoro Goulart
Blenorragia e suas complicações. Operações em geral. Ulceras. Varizes. Hemorrhoidas.
R. Teixeira de Freitas, 27. (Ed. "Thermas Carioca" — Lapa). 22-1948, 22-1946. Res. 27-5194. (T 24103) 80

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
CURA RADICAL ASMA BRONCHITES ASMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049.
(T 24157) 80

AMIGDALAS
Cura radical physiotherapica (Sem operação)
SINUSITES — OTITES
Clinica Prof. Francisco Eiras, Edif. Odeon, s. 418, T. 22-0031. (T 26095) 80

SRS. MEDICOS
Para completo exito de sua missão, necessita v. s. um moderno e confortavel consultorio, o que só conseguirá dirigindo-se á FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, onde encontrará aquillo que deseja, por preços reduzidissimos. Reforma e pinta em qualquer cor. Não hesite, vá hoje mesmo, á rua Visconde de Itauna, 357-A. Tel. 22-7005. (xxx) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 23575) 80

FIBROMA do UTERO
Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina, Chefe do Serviço de Raios X, no Hospital de São João Baptista. Assembléa, 98. ás 4 horas. Edificio Kanitz, 22-2298. (T 23634) 80

Mme. TOLEDO
Participa ás suas freguezas que seus preparados encontram-se á venda. Avenida Rio Branco, 147 (2.º andar). (T 25223) 80

DR. GILBERTO CAMARDELLI — Largo Carioca, 15, 1.º and. s. 1, 3.ª, 5.ª e sab. Das 5 ás 7 horas. Res., teleph. 42-7028. (T 17999) 80

INGLEZ
Ensino pelo methodo directo, rapido, simples e muito facil. Tel. 27-2307 ou S. Pedro, 120, 2º andar. (T 27003) 87

Vendas diversas

CASEMIRAS — Por motivo de liquidação, vendem-se a varejo. Cortes abaixo do custo. Avenida Rio Branco, 111, sala 407. (T 26108) 89

VENDE-SE um armario, um ferro electrico, tres manequins e um tapete medindo 3.10x4. Avenida Rio Branco, n. 111, sala 407. (T 26108) 89

CASACO VISON — Vende-se. Vêr e tratar das 8 ás 12 horas, excepto domingo. Rua Ronald de Carvalho, 29-B, Copacabana (Lido), 9.º andar, apartamento 901. (T 24287) 89

VENDE-SE o titulo de propriedade de um Collegio Primario.
Logar sufficiente para installar gymnasio. Tel. 27-1132. (T 26109) 89

Manicure

MANICURE — Attende cavalheiros a domicilio ou em sua residencia. Av. Henrique Valladares 144-1º, Chamar Cecilia, tel. 22-2762. (T 25100) 93

MANICURE — Attende a domicilio. Tel. 25-2273. (T 25222) 93

ASSUMPTO QUE INTERESSA AS SENHORAS
Cumprindo um dever

A senhora M. L. tendo padecido longos annos de cruciantes enfermidades, após tentar innumeros tratamentos sem colher resultado, prometteu, caso recobrasse a saude, transmittir a todas as mulheres soffredoras, os remedios que operaram a desejada cura.

A senhora M. L. encontra-se hoje completamente restabelecida e ensinará o tratamento a todas as senhoras e senhoritas que a ella se dirigirem pela Caixa Postal nº 823 — Rio de Janeiro, declarando nome ou pseudonymo, edade, estado civil e molestias que padecem, fazendo acompanhar um sello do correio de $400 para a resposta. (T 27050)

BRAÇOS ARTIFICIAES DE ALUMINIO ESTAMPADO
PATENTE N.º 19,980
PESO MINIMO
RESISTENCIA MAXIMA
INSTITUTO ORTHOPEDICO
BARBOZA VIANNA
Av. Mem de Sá, 183
Rio de Janeiro
(28499)

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

NA ASSOCIAÇÃO DE LAVRADORES DE S. PAULO

São Paulo, 8 (Havas) — Na reunião de quinta-feira da Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, o seu presidente, sr. Caio Simões, relatou o que poude observar quando da sua recente viagem ás zonas da noroéste, em relação ás chuvas torrenciaes e quasi ininterruptas que continuam a prejudicar a safra em curso. Cincoenta por cento dos frutos cairam, juntamente com folhas, não podendo ser feita a varredura emquanto permanecer a humidade, ainda maior nas baixadas, onde o mal-lo brota com dobrado vigor. Por outro lado, tambem pela falta de braços aptos, a colheita é morosa. Ajunte-se que o meio se tornou propicio no rapido alastramento da "broca". De tudo resulta que a perda de café póde ser calculada em 20 a 25 % mais ou menos.

O sr. Caio Simões concluiu dizendo ser natural o desejo dos lavradores em conhecer o financiamento a ser estabelecido para a safra actual.

Confirmando essas observações, o sr. Abel Augusto Fragata, commentou trechos do novo "regulamento do embarques", especialmente o paragrapho 2º do artigo 3º, mostrando que as exigencias desse paragrapho para a quota de sacrificio, resultaram ainda mais impraticaveis, com os estragos produzidos pelas chuvas da safra em curso. Não só o theor de pureza exigido para os cafés dessa quota é excessivo, bem como é impossivel nelle "o estado de perfeita conservação", ou que não estejam "deteriorados ou damnificados pela acção de agua, etc. e impregnados de aroma ou gosto intoleraveis."

Por proposta do sr. Abel Augusto Fragata, foi approvado que a Associação officie ao Departamento Nacional do Café no sentido de ser feita radical modificação na parte do Regulamento julgada inexequivel, e que esse Departamento seja convidado a enviar pessoas de sua inteira confiança ás lavouras, onde constatarão as difficuldades para preparo do café nos termos do Regulamento.

AS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS EM MAIO

Washington, 8 (Havas) — O Departamento do Commercio deu divulgação ás seguintes estatisticas sobre as exportações norte-americanas, no mez de maio p. p.:

Para o Brasil: 5.417.000 dollares contra 5.207.000 em maio de 1938; Argentina: 4.918.000 dollares contra 9.124.000; Chile:..... 1.621.000 contra 1.818.000; Uruguay: 275.000 contra 444.000; Mexico: 6.206.000 contra .... 4.066.000; Cuba: 5.417.000 contra 6.197.000; França: 12.944.000 contra 10.220.000; China: ...... 5.016.000 contra 3.993.000, e Japão: 21.394.000 contra 18.058.000.

Foram estas as importações dos Estados Unidos no mesmo periodo (maio de 1939):

Do Brasil: 7.420.000 dollares contra 7.004.000 em maio de 1938; Argentina: 4.355.000 contra 5.441.000; Chile: 2.750.000 contra 2.522.000; Uruguay:..... 1.006.000 contra 445.000; Mexico: 3.995.000 contra 4.184.000; Cuba: 11.270.000 contra 9.350.000; França: 7.122.000 contra .... 5.584.000; China: 4.006.000 contra 3.203.000, e Japão: 10.747.000 contra 7.020.000.

Com relação ás exportações dos Estados Unidos nos cinco primeiros mezes do corrente anno, o Departamento do Commercio divulgou os seguintes dados:

Para a Allemanha: 29.325.000 dollares contra 43.280.000 no periodo correspondente de 1938; Argentina: 21.448.000 contra ...... 42.971.000; Grã-Bretanha:...... 193.129.000 contra 274.738.000; URSS: 19.848.000 contra .... 30.748.000; Canadá: 161.895.000 contra 196.473.000; Japão: ..... 96.267.000 contra 109.628.000, e França: 59.493.000 contra ...... 59.102.000.

As importações no mesmo periodo foram:

Da Allemanha: 32.030.000 contra 23.717.000; Canadá:........ 122.244.000 contra 97.457.000; Argentina: 26.890.000 contra.... 18.945.000; França: 28.162.000 contra 20.702.000, e Grã-Bretanha: 61.058.000 contra .... 43.558.000.

O CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

São Paulo, 8 (A. N.) — Chegou a esta capital o sr. Eurico Penteado, representante do Departamento Nacional do Café nos Estados Unidos, e que se encontra presentemente entre nós tratando de assumptos concernentes á sua actividade naquelle paiz. Em ligeira palestra com a reportagem, o sr. Eurico Penteado disse que a campanha de propaganda que actualmente se desenvolve nos Estados Unidos para o consumo do café gelado vae obtendo promissores resultados, pois já se observa que durante o verão não tem declinado a entrada do producto no paiz, como acontecia até bem pouco tempo. Paulatinamente vae melhorando a posição do Brasil no mercado americano de café e espera o sr. Eurico Penteado que a nossa situação de paiz exportador da rubiacea se consolide, ainda mais em face das campanhas de propaganda que estão sendo levadas a effeito. O sr. Eurico Penteado deverá seguir esta semana para Rio Claro, afim de visitar pessoas de sua familia, devendo regressar ao Rio de Janeiro na proxima segunda-feira.

PARA A EXPOSIÇÃO DO RIO

Porto Alegre, 8 (Havas) — O navio "Itajahy" seguirá amanhã para o Rio, levando 40 animaes de raça hollandeza e 9 de raça Devon, que se destinam á VIII Exposição que se realizará no dia 15 do corrente nessa capital.

— A Associação dos Criadores de Gado Hollandez telegraphou ao sr. Mario de Oliveira, director do D. N. P. A., do Ministerio da Agricultura, solicitando prorogação do julgamento das raças hollandeza e Devon.

— Por via terrestre seguiu hoje a commissão que representará a Associação dos Criadores do Gado Hollandez na VIII Exposição do Rio de Janeiro e composta dos seguintes criadores: Oswaldo Kroef, Alfredo Renner, Francisco Garcia, Nestor Jardim, Clovis Kroef, Egydio Michelson e Waldemar Silveira.

O PÃO MIXTO

São Paulo, 8 (Havas) — Communica o Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas do Ministerio da Agricultura que por determinação do respectivo titular, sr. Fernando Costa, entrará em vigor no dia 1º de agosto proximo a obrigatoriedade do pão mixto, na seguinte base: 5 % de farinha de raspa de mandioca, 5 % de farinha de milho desgerminado e 3 % de quirera de arroz.

O CONTRÔLE DA PRODUCÇÃO ALGODOEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 8 (Havas) — A reducção da superficie plantada de algodoeiros corresponde á continuação do programma de contrôle da producção pelos serviços federaes.

No anno passado a reducção elevou-se a 10 milhões de acres, comparada com a superficie de 34.090.000 acres de 1937, que produziu a colheita record de 19 milhões de fardos, cujo excedente ainda pesa sobre os stocks americanos de algodão.

De accordo com numeros agora divulgados acredita-se nos circulos agricolas que a superficie semeada este anno produza uma colheita das proporções da de 1938.

O OURO ENTRADO ANTE-HONTEM NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 8 (Havas) — O relatorio do "Federal Reserve Bank" registra que cerca de onze milhões de dollares ouro entraram nos Estados Unidos hontem.

Cerca de 4 milhões provêm do Canadá, 5 milhões e meio do Japão e o restante da China e da Guatemala.

O CAFE' NO MERCADO DE NOVA YORK

Nova York, 8 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o café a termo manteve-se sustentado. O typo Santos subiu de 8 a 7 pontos e o Rio cotou-se de 3 em baixa a 3 em alta.

O facto de no Brasil ter nevado e se terem registrado baixas temperaturas, concorreu para firmar o mercado.

O disponivel esteve sustentado mas os negocios se fizeram em um rythmo lento.

As entregas mundiaes durante o anno que terminou em 30 de junho, ascenderam a um total de 26.727.000 saccas, ou seja 4 9 % mais do que no anno anterior, estabelecendo um record de todos os tempos.

As vendas da rubiacea brasileira registraram um augmento de 17 % em relação ao ultimo anno.

O MOVIMENTO FINANCEIRO DA LEOPOLDINA RAILWAY

Londres, 8 (U. P.) — O relatorio de 1938 da Leopoldina Railway accusa a receita bruta de 1.159.027 libras e a liquida de 102.710, tendo sido transferido para a nova conta o debito de 779.521 libras.

A SUPERFICIE PLANTADA DE ALGODÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 8 (Havas) — Segundo estatisticas do Departamento da Agricultura, a superficie plantada de algodão em 1939 eleva-se ao total de 24.943.000 acres contra 25.018.000 acres em 1938.

A média de 1928 a 1937 foi de 36.801.000 acres.

Vae ser uniformizada a carta geographica do Brasil

Tomou posse a commissão incumbida de realizar os necessarios estudos

A's tres horas da tarde de hontem, na séde do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, effectuou-se a cerimonia de posse dos membros que integram a commissão incumbida do estudo para a uniformização da cartographia brasileira.

Numerosos engenheiros e technicos assistiram á solennidade, occupando logar á mesa o general Rondon, o almirante Raul Tavares, o general Alipio de Primo, o commandante Antonio Alves Camara Junior, os srs. professor Carneiro Felippe, Carlos Lindemberg e Allyrio de Mattos.

Eventualmente na presidencia dos trabalhos, em virtude da ausencia do embaixador Macedo Soares, o sr. Euzebio de Oliveira exprimiu o jubilo com que declarava empossada a commissão, responsavel pela plena execução de uma das mais importantes iniciativas da ala geographica do Instituto.

A commissão é constituida dos seguintes membros: professor Allyrio de Mattos, cathedratico de Geodesia e Astronomia de Campo da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil; commandante Antonio Alves Camara Junior, chefe do Serviço Hydrographico da Directoria de Navegação da Armada; capitão Christovão Castello Branco, technico do Serviço Geographico do Exercito; engenheiro Waldemar Lefèvre, director do Instituto Geographico e Geologico do Estado de São Paulo; o engenheiro Benedicto Quintino dos Santos, director do Departamento Geographico do Estado de Minas Geraes.

Em nome da commissão falou o professor Allyrio de Mattos, que realçou a incumbencia da mesma, que a ella se attribuia, pondo em relevo, ao mesmo tempo, o significado do emprehendimento em relação ao crescente desenvolvimento dos estudos geographicos em nosso paiz.

Falou em seguida o general Rondon. Disse do seu enthusiasmo pela campanha geographica que ora se desenvolve entre nós, traçando, de passagem, o historico dos trabalhos da commissão de Linhas Telegraphicas, cujas pesquizas [illegible] beneficos [illegible] commissão se encarregára de organização da carta de Matto Grosso e lembrou que o coronel Jaguaribe de Mattos, presente á reunião poderia prestar á assembléa preciosos esclarecimentos relativos aos serviços.

Findo o discurso do general Rondon, falou o sr. Mario Mello, delegado de Pernambuco, exaltando a figura do militar que o precedera na tribuna.

Por ultimo, em torno dos trabalhos a serem levados a effeito quanto á uniformização da nossa cartographia, tiveram opportunidade de manifestar-se o general Alipio de Primo, o professor Allyrio de Mattos, os srs. Virgilio Corrêa Filho, Lelio de Castro, general Rondon e Euzebio de Oliveira.

Convocados os operarios nipponicos

Tokio, 8 (Havas) — Informa a Agencia Domei que um decreto imperial publicado hoje de manhã marca para o proximo dia 15 a convocação de todas as categorias de operarios, em execução do artigo 4º do acto nacional de mobilização.

HAVERA' NOVA ADVERTENCIA DA FRANÇA E DA INGLATERRA AO SR. HITLER

Os dois paizes correrão em auxilio da Polonia se Dantzig fôr atacada

Paris, 8 (Richard Mac Millan, correspondente da United Press) — O ministro das Relações Exteriores da França, sr. Georges Bonnet, e o primeiro ministro britannico, sr. Neville Chamberlain, advertirão, novamente, ao chanceller Hitler — o primeiro amanhã e o segundo depois de amanhã — para que se abstenha de tentar algo contra Dantzig sob pena de ter que lutar com a Polonia, a França e a Grã-Bretanha, a França e a Rumania.

"O Quai d'Orsay" disse hoje que o governo considera a situação com optimismo, "uma vez que a tensão em Dantzig tem decrescido nas ultimas horas, emquanto que Berlim volta a sua attenção para os balkans e o proximo oriente, centralizando o seu interesse na Yugoslavia e Bulgaria para contrabalançar a forte pressão que as democracias vêm fazendo no sudéste europeu por intermedio das suas allianças franco-britannicas com a Turquia.

O sr. Daladier e o sr. Bonnet sairam hoje de Paris, devendo a sua ausencia durar apenas o fim da semana, pois na terça-feira ambos deverão comparecer á reunião do Conselho de Ministros que se realizará nos Campos Elyseos ás 10 horas.

Este gesto constitue uma demonstração pratica da calma com que Paris enfrenta a crise européa. Antes de abandonar a cidade, o primeiro ministro, entretanto, ordenou que não se recuasse um passo no rearmamento francez, especialmente, na fabricação de aeroplanos, tanks e canhões, determinando que as fabricas e arsenaes nacionalizadas e as empresas particulares trabalhem nos periodos de guerra com turnos extraordinarios afim de serem recuperadas as horas que serão perdidas na sexta-feira com a celebração do anniversario da tomada da bastilha.

Augmenta a procura da mandioca nos mercados estrangeiros

Acompanhado pelo sr. Manoel Gonçalves de Freitas, director do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, esteve hontem em conferencia com o ministro da Agricultura, o sr. Flavio Rodrigues, agricultor e director da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, que o poz ao par da situação da cultura da mandioca, hoje em franco desenvolvimento em todo o territorio brasileiro.

O sr. Flavio Rodrigues, affirmou ao titular da Agricultura que é grande a procura estrangeira pela mandioca nacional, e, além disso, que, de accordo com os estudos realizados, a nossa producção dessa preciosa raiz é insufficiente para o consumo interno, pois, de accordo com os dados de que dispomos, ella deverá ser empregada na fabricação do pão mixto numa porcentagem de 5 °|°, quando é de 30 °|° o limite maximo fixado por lei.

Este limite só será alcançado dentro de tres ou quatro annos, quando então se poderá tambem attender os innumeros pedidos recebidos do exterior.

Com referencia ao preço estipulado de $650 réis por kilo de farinha de raspa panificavel, este será accrescido de mais de $850 réis para os productos finos, cuja bôa qualidade seja comprovada por analyses cuidadosas.

O ministro Fernando Costa teve, em seguida, demorada conferencia com o sr. Gastão de Faria, director do Fomento, com o qual combinou medidas a serem postas em pratica immediatamente, no sentido de ser accelerada a intensificação da cultura em apreço.

A POLITICA DE BÔA VISINHANÇA

Convertida em realidade o conceito de uma paz cooperativa na America

Charlottesville, 8 (U. P.) — O professor Graham Stuart, da Universidade de Stanford, num discurso pronunciado hoje, no Instituto de Assumptos Publicos da Universidade de Virginia, declarou que a politica de bôa vizinhança havia convertido numa realidade o conceito de uma paz cooperativa na America, ennunciada pelo "Libertador" Simon Bolivar, ha mais de um seculo.

O professor Stuart teve tambem palavras de elogios pela politica de não intervenção seguida pelo presidente Roosevelt, e accrescentou que nos ultimos annos haviam melhorado notavelmente as relações pan-americanas, porém, que temia que, á menos que se solucionasse equitativamente a controversia a respeito das propriedades petroliferas, confiscadas ás empresas estrangeiras pelo governo do Mexico, era muito possivel que a politica de bôa visinhança fosse affectada.

"A politica de bôa visinhança foi já amplamente approvada na America Latina, disse o senhor Stuart, e que até um opposicionista tão critico dos actos dos Estados Unidos, como o ex-ministro Saavedra Llamas, que occupou a chancellaria argentina no governo passado declarou que "nosso pan-americanismo progride, pois pratica-se em nosso continente uma verdadeira politica de bôa visinhança."

Uma exhortação aos chinezes das regiões occupadas

Que se levantem como um unico homem contra o inimigo

Londres, 8 (Havas) — Telegramma de Tchoungking para a Agencia Reuter informa:

"O marechal Tchang-Kai-Chek pronunciou hoje um discurso exhortando todos os chinezes residentes nas regiões occupadas pelos japonezes "a se levantarem como um unico homem" contra os japonezes, impedindo-os de explorar o paiz conquistado."

Protestou contra a deformação do termo "paz" pelos "traidores japonezes".

"Tal paz, accentuou, significa a escravidão do povo chinez e a da China inteira".

Em seguida o generalissimo leu um telegramma enviado ás familias dos officiaes e soldados mortos nas frentes de batalha sobre a protecção que lhes será prestada pelo governo.

Um artista da téla victima de um desastre

Nice, 8 (Havas) — O artista cinematographico Roland Toutain foi victima de um desastre de automovel, tendo sido transportado gravemente ferido para um hospital.

ACTOS DO DIRECTOR DA INTENDENCIA DA GUERRA

O director de Intendencia assignou hontem os seguintes actos:

Rectificando as transferencias do 1º tenente Mozart da Silva Pereira, do S. F. da 8ª R. M. (Belém) para esta Directoria, em vez da 2ª F. I.; do 2º tenente convocado, Reginaldo Pereira de Meirelles, do C. P. O. R. da 6ª R. M. (Salvador) para o S. F. da 1ª R. M., em vez do D. C. M. S. E.; e do 2º tenente convocado, Raymundo Braga Cavalcanti, do D. C. M. S. E. para o E. M. I. da 2ª R. M., em vez do Archivo do Exercito.

Tornando sem effeito as transferencia: 1º tenente Archiminio Araripe de Azevedo, do E. S. da 3ª R. M. para o III|8º R. I.; 1º tenente João Carlos de Castro Fransen, do Parque Central de Aeronautica para o D. C. M. Transmissões; e 2º tenente Arlindo Milagres Mascarenhas, da 3ª F. I. para a 2ª Cia. Ind. Transmissões.

Transferindo, por necessidade do serviço e em virtude do que dispõe o paragrapho 2º do artigo 9º da Lei de Movimento dos Quadros de Officiaes em tempo de paz:

Capitão José Baptista de Carvalho, do E. S. da 1ª R. M. para o 8º R. A. M. (Pouso Alegre);

Capitão José Augusto Barbosa, do E. C. M. I. para o 10º B. C. (Ouro Preto);

Capitão Antonio da Rocha Lima, do S. I. da D. M. B. para o E. S. da 1ª R. M.;

1º tenente Francisco Augusto de Castro, do 10º B. C. para o S. F. da 3ª R. M.;

1º tenente Raul de Souza, da E. I. E. para o S. I. D. M. B.;

1º tenente Jorge Curri Carneiro, do 3º B. C. para o Asylo de Invalidos da Patria;

1º tenente Julio Mocay, do E. S. da 3ª R. M. para o E. M. I. da mesma Região;

1º tenente Francisco Coelho de Lima, da 1ª B. I. A. C. para o Regimento Andrade Neves;

1º tenente José Pedro Soares Filho, do Asylo de Invalidos da Patria, para o D. C. M. Transmissões;

1º tenente Ricardo Teixeira da Costa, do E. C. M. I. para o D. C. M. S. E.;

1º tenente Elpidio Chrysostomo de Oliveira, do 2º B. C. para a Directoria de Cavallaria;

2º tenente Luiz da Costa Leite, da 2ª B. I. A. C. para o 9º B. C. (Caxias);

2º tenente Alfredo Pereira dos Passos, do C. I. Transmissões para a 2ª B. I. A. C., sem direito a ajuda de custo;

2º tenente Antonio Valença dos Santos Leite, do 8º R. A. M. para a Coudelaria de Pouso Alegre;

2º tenente Lair Rodrigues Peixoto, do S. F. da 1ª R. M. para a 1ª B. I. A. C. (Macahé);

2º tenente Cyro Campello Palhares, do R. A. M. para o E. S. da 1ª R. M.;

2º tenente Raymundo da Purificação, do Q. G. da 1ª R. M. para o S. C. . E.;

2º tenente Alcides Isidoro Mendes, do 12º R. C. I. para o S. F. da 8ª R. M.;

2º tenente convocado, José Marques Fontes, da Fabrica do Andarahy para a Fabrica do Realengo;

2os. tenentes convocados, Sebastião Gonçalves, do H. M. de Campo Bello para o S. M. de Itatyaia, Theophilo Bonnelo, da 1ª C. R. para o H. M. de Curityba;

2º tenente convocado, Benicio da Silva Campos, do 1º R. C. D. para o C. I. Gericinó;

2º tenente convocado, Elpidio Vieira de Moraes, da D. Cav. para o 4º Btl. Rodoviario (Aquidauana);

2º tenente Carlos Alberto Coutinho, da 9ª F. I. para a 3ª Cia. Ind. Transmissões (Campo Grande).

A situação dos jornalistas estrangeiros

Um parecer da procuradoria do D. N. T.

Ao ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, foi dirigida uma consulta sobre a situação juridica para os effeitos das leis syndicaes, dos jornalistas estrangeiros que, tendo trabalhado em jornaes brasileiros por mais de dez annos e não querendo naturalizar-se estão na obrigação de deixar o emprego.

O ministro do Trabalho mandou transmittir o aconsulente o parecer da procuradoria do D. N. T. que foi adoptado pelo Ministerio e é o seguinte:

"O decreto-lei n. 910, de 30 de novembro de 1938, em seu artigo 13 alinea e, exige, para que se faça o registro do jornalista, prova da nacionalidade brasileira, e resalva apenas, para os estrangeiros, a actividade em empresas jornalisticas que editem publicação ou mantenham noticiario em lingua estrangeira. (§ 3º do artigo 13). Assim, a profissão de jornalista foi *nacionalisada*, só a podendo exercer os nacionaes, com a resalva apontada. Não poderão, portanto, as empresas sujeitas ao regimen do decreto-lei 910 manter a serviço seus jornalistas estrangeiros, resalvados os casos do § 3º do artigo 13, uma vez findos os prazos concedidos para a legalização da situação daquelles já no exercicio da profissão, e isso sob pena de incorrerem nas sancções previstas nesse decreto e em dobro, como dispõe o seu artigo 14 § 2º letra B. Quanto á dispensa dos empregados que não reunam os requisitos legaes entendo que desde que ella se faz em cumprimento a preceito legal imperativo nenhuma obrigação de indemnisar incumbe ao empregador que se limita, no caso a dar execução ao preceito legal. E parece-me que ao empregado nenhum direito assiste de perceber indemnisação pois que, como na consulta se deixa manifesto, ella não se quer naturalisar, e por isso sua situação de não conformidade com as exigencias legaes decorre de sua propria vontade e não de condições impossiveis de serem attendidas. Parece-me, que na hypothese sub-judice a pergunta deve ser respondida conforme exposto no item 2 deste parecer".

Semana Ruralista de Lavras

Sob o patrocinio da Escola Superior de Agricultura, Prefeitura Municipal e Associação Rural local, será realizada em Lavras, Minas, de 11 a 15 do corrente, a "Terceira Semana Ruralista".

O ministro Fernando Costa emprestou todo o apoio ao alludido certamen, tendo destinado varios premios aos lavradores, constantes de machinas agricolas, extinctores de formigas, além de insecticidas e fungicidas.

Afim de realizarem palestras e demonstrações praticas sobre varios assumptos agricolas, seguirá desta capital uma caravana de technicos, composta dos agronomos Victor Mallmann, Milton Barreira, Frederico Murtinho Braga, Octavio Rodrigues da Cunha, João Magalhães e José Soares Brandão Filho.

O dr. Gastão de Faria, director do Fomento da Producção Vegetal, além de representar o Ministerio da Agricultura, chefiará a referida turma de technicos, devendo proferir, na sessão inaugural da Terceira Semana Ruralista, uma conferencia sobre as "actividades e finalidades da Divisão do Fomento da Producção Vegetal em face do Estado Novo".

Durante os trabalhos em apreço, serão feitas demonstrações com um caminhão a gazogenio, bem assim exhibidos films, preparados pelo Ministerio da Agricultura, sobre culturas de diversas plantas.

ULTIMAS POLICIAES

ENFORCOU-SE O ANCIÃO

Na casa de habitação collectiva da rua Regente Feijó, onde residia, o ancião Belmiro Coelho Costa enforcou-se, prendendo um fio no corrimão da escada e deixando o corpo descer.

Nessa posição, foram encontral-o já sem vida, sendo o facto communicado á policia do 10º districto, comparecendo o commissario Pecego, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMA DO SAUTOS

Ao sair de sua residencia á rua Riachuelo n. 383, o pharmaceutico Leopoldo Fraeuglas foi victima de um auto que lhe fracturou a perna direita.

Foi internado no Prompto Soccorro.

BATEU NO BONDE E FERIU DUAS PASSAGEIRAS

O bonde n. 197, linha "Gavea", que era dirigido pelo motorneiro Manoel Antonio Borges, passava, hontem, pelo largo dos Leões, levando, entre outros passageiros, as sras. Maria Guimarães, residente á rua Marquez de São Vicente, 432, e Mathilde de Mello Moraes, cuja residencia é ignorada. Em frente á estação do Corpo de Bombeiros, o auto-transporte n. 9.770 bateu no bonde, arrancando-lhe quatro balaustres e ferindo as duas passageiras acima referidas.

A ultima, com ferimentos ligeiros, foi medicada na Casa de Saude São José e, em seguida, retirou-se para a sua residencia. A outra, que teve contusões generalizadas, recebeu curativos no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

O chauffeur fugiu, tendo sido aberto inquerito na delegacia do 5º districto.

COLHIDO POR UM BONDE NA AVENIDA AMARO CAVALCANTE

Em frente ao predio n. 721 da avenida Amaro Cavalcanti, foi apanhado, hontem, por um bonde, o funccionario da Central do Brasil, José Antunes de Oliveira, residente á rua Engenho de Dentro n. 145.

A victima foi transportada para o posto de Assistencia do Meyer e, depois de receber os curativos de que necessitava, ficou em repouso. O bonde, linha "Piedade", era dirigido pelo motorneiro Manoel Ferreira da Cunha, que foi preso e conduzido á delegacia do 23º districto, onde o autuaram em flagrante.

COLHIDO POR AUTO FALLECEU NO HOSPITAL

Internado no Hospital Miguel Couto, desde o dia 3, o operario Joaquim Nunes ali falleceu por ter sido victimado por auto na avenida Atlantica.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.703
Anno XXXIX

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1939

As forças aereas guardam o Imperio

Só o custo da Royal Air Force, este anno, supera os gastos totaes da Grã Bretanha feitos immediatamente antes da grande guerra

(Pelo marechal do Ar, Sir Cyril Newall, chefe das Forças da Aviação Britannica)

O ministro da Aeronautica britannica, Sir Kingsley, ao descer de um torpedeiro, depois de uma visita que fez ás fabricas e usinas do governo nas immediações de Southampton. (Serviço da "Planet News" especial para o "Correio da Manhã", por via aerea)

Londres, julho de 1939. — Que a corrida armamentista da Grã-Bretanha devesse triumphar no ar, desta maneira, é facto que representa um phenomeno digno de toda a attenção e encorajador. Uma historia enriquecida por um passado de victorias alcançadas em terra e nos mares, deveria ter fornecido uma escusa para o conservatismo.

No entanto, a nova arma foi desenvolvida, com toda comprehensão e enthusiasmo: engenheiros e desenhistas britannicos superaram as muitas difficuldades que se apresentavam, e a mocidade ingleza sentiu-se attraida para o novo elemento justamente com aquelle espirito com que seus ancestraes enfrentaram os inimigos da Bretanha no mar e nos campos de batalha.

Durante os annos da guerra, a Grã-Bretanha salvou-se por causa da exhortação. Nos annos de após-guerra, ella esforçou-se no sentido de conduzir a Europa pelos caminhos pacificos e tranquillos, com o seu exemplo de desarmamento. Essa grande experiencia, por emquanto, falhou.

O seu fim veiu com uma abrupta dramaticidade: no verão de 1934 foram annunciadas as primeiras medidas de expansão. A Royal Air Force, nessa phase, compunha-se de uns 30.000 officiaes e praças, isto é, um decimo da força de novembro de 1918.

Successivos augmentos e accelerações do programma seguiram-se velozmente. Em 1925 veiu o segundo programma, em 1936 o terceiro, e em 1938 novas medidas de expansão e de apressamento foram annunciadas. Agora achamo-nos empenhados num vasto programma cujo resultado externo e visivel será de desenvolver o poderio da Royal Air Force para cerca de 3.000 aviões de primeira linha até a primavera do anno proximo vindouro.

Que lições foram aprendidas com o programma, até o ponto a que foi levado na presente data? Na melhor hypothese, talvez, aprendemos que o espirito de aventura ainda vive em nosso antigo paiz. Vimos pedidos de pilotos e demais pessoal, feitos em quantidades taes, que quasi poderiam desnortear aquelles que os formularam; e vimos tambem a magnifica resposta que foi dada, não sómente do Reino Unido, mas tambem dos Dominios e das Colonias.

No tocante ao lado material, vimos, em primeiro logar, algumas difficuldades e delongas, que conduziram á perseverança e á resolução; e agora observamos uma boa marcha, firme, para a completa producção. Aquelles que visitam a Royal Air Force, hoje, hão de ver por si mesmos alguns dos magnificos apparelhos de aviação que estão surgindo. Mais uma vez o paiz está se erguendo á altura das circumstancias.

E' perfeitamente licito perguntarmos o que esperamos ter acabado, quando o nosso gigantesco programma estiver concluido. No paiz, o que se tem em vista é tornar o coração do Imperio seguro contra ataques pelo ar, e isso foi decidido firmemente. Trata-se ahi de um problema do tamanho vastidão e de um alcance tão grande, que quasi toda a actividade do publico e quasi todos os Departamentos do Governo foram affectados e têm uma parte a desempenhar nisso.

A RESPONSABILIDADE DO MINISTERIO DO AR

A quota que cabe ao Ministerio do Ar é indubitavelmente muito grande. Em primeiro logar compete-lhe provêr a necessaria força para constituir as esquadrilhas de combate e os balões, aos quaes, com o armamento, os holophotes e demais defesas fixas, foi confiada a tarefa de ir ao encontro dos aviões de bombardeio que procurem invadir pelos ares o territorio. O contrôle unificado das operações de todas essas forças acha-se confiado ao commandante em chefe das Forças Aereas, Commando dos Combatentes.

Nos annos recentes tem-se feito bastante progresso no aperfeiçoamento da technica e da organização dessas defesas, e, como disse o secretario de Estado no principio deste anno, muito se tem feito no sentido de reduzir a supremacia da offensiva nos ares e augmentar o poder defensivo. A perfeição desse genero de defesas, sendo importante como é, todavia, representa só uma parte do que se faz necessario para constituir um systema solido de defesa aerea.

AUXILIO AO EXERCITO E A' MARINHA

Além disso é mistér que haja uma força de contra offensiva adequada e efficiente, e o desenvolvimento e treinamento da mesma é outra parte das responsabilidades do Ministerio do Ar nesse particular.

Referi-me aos deveres que incumbem ás esquadrilhas de combate e de bombardeio no Reino Unido. A Metropolitan Air Force é completada por dois outros typos de esquadrilhas, a saber, as esquadrilhas geraes de reconhecimentos, e as de cooperação com o Exercito, ambas com tarefas summamente importantes.

A's esquadrilhas geraes de reconhecimentos, que estacionam em volta das nossas costas, confiou-se a missão de realizar os reconhecimentos no mar e de collaboração com a Marinha Real, na defesa do nosso commercio, que já nasceu nos mares.

ESQUADRILHAS ESPECIAES PARA O EXERCITO

As esquadrilhas de cooperação com o Exercito, com algumas esquadrilhas de bombardeio e de combate especialmente adestradas formam o componente aereo destinado a acompanhar o Exercito nos campos. A principal funcção das esquadrilhas de cooperação com o Exercito, como o seu nome indica, consiste em emprehender o necessario trabalho de reconhecimento para o Exercito.

Outrosim, está sendo processado além-mar um vasto programma de expansão. Cabem ahi á Royal Air Force actividades de extrema importancia em relação com a defesa dos pontos estrategicos das rótas commerciaes e bem assim na protecção das nossas possessões ultramarinas e dos territorios de paizes como o Egypto e o Irak, com os quaes temos relações especiaes oriundas de tratados.

O poder da Força Real Aerea no além-mar consiste de 30 esquadrilhas: já foram autorizados augmentos que elevarão o total a 500 aviões de primeira linha, e novas expansões para o futuro estão sendo previstas. Quando todos estes incrementos tiverem sido completados, a Royal Air Force estará inteiramente equipada para assumir a sua parte essencial da defesa dos nossos interesses vitaes no exterior, sejam quaes forem as ameaças que se lhes façam.

Uma feição deste grandioso programma já é dolorosamente familiar ao publico, — é o seu immenso custo. O custo da Royal Air Force sósinha, este anno, supera os gastos nacionaes totaes feitos immediatamente antes da grande guerra.

O NOSSO DEVER DE SERMOS FORTES

Deve espantar-nos a todos que dessa fórma esta grande tragedia — a conquista dos ares — que offereceu taes possibilidades de approximar mais e mais os differentes sectores da especie humana, tanto esteja dando que pensar por causa do seu grande poder de guerra e destruição. Devemos esperar profundamente que a maré passe antes que seja demasiadamente tarde e que o pacifico desenvolvimento da aviação venha a dominar mais uma vez a scena.

No interim, é nosso dever sermos fortes, porquanto sómente uma Grã-Bretanha poderosa poderia esperar resistir, e dar substancia aos seus conselhos de paz num mundo que se acha todo em pé de guerra e cheio de perigos.

PODERIO CRESCENTE TODOS OS DIAS

Ha alguns annos, um distincto estadista, falando na Casa dos Communs, lembrou os seus compatriotas de que o mar, que de ha tanto tempo nos tem servido de escudo contra a invasão, era originariamente uma fonte de fraqueza, pois que permittia aos invasores desembarcar em qualquer ponto da nossa costa, sem aviso prévio. No entanto, fortalecendo-nos no mar, transformámos essa fraqueza numa fonte de força.

O orador arguiu que é com esse mesmo espirito que devemos encarar as ameaças vindas pelos ares. Na minha opinião essa comparação encerra uma profunda verdade, e até que as nações do mundo estejam promptas para controlar e limitar os armamentos, penso que é com esse espirito que nos cabe encarar os problemas da defesa aerea.

Dia a dia estamos nos tornando mais fortes, e com a nossa maior força vem maior segurança para o povo deste paiz e uma perspectiva maior de paz para o mundo em geral.

O MINISTRO DA VIAÇÃO EM SÃO — PAULO —

Seu regresso ao Rio será amanhã

São Paulo, 8 (Havas) — Em carro especial ligado ao Cruzeiro, chegou o general Mendonça Lima, ministro da Viação, que, segundo declarou aos jornalistas, no momento de desembarcar na Estação do Norte vae a Quitauna em visita á pessoa da sua familia que se encontra doente alli.

O general Mendonça Lima teve festiva recepção. Durante o dia o ministro da Viação esteve no palacio dos Campos Elyseos em visita ao sr. Adhemar de Barros, agradecendo-lhe o ter-se feito representar por occasião do seu desembarque.

Falando á reportagem, o general Mendonça Lima declarou que a sua viagem é de caracter particular, accrescentando que as actividades do Ministerio da Viação são intensas, mormente nos sectores ferroviarios e aviatorio, que veem merecendo as maiores e as melhores attenções do governo federal. Declarou ainda que o seu Ministerio estuda presentemente um requerimento da Vasp que pretende estabelecer uma linha regular para o Paraguay, que será a primeira rota internacional de emprehendimento brasileiro, aliás, paulista. Varias linhas estrangeiras ligando o Brasil á Europa, ás Americas e a outros continentes, disse o ministro da Viação, brevemente receberão a necessaria autorização para funccionar. Sobre a Estrada de Ferro Central do Brasil affirmou que nomeou uma commissão de technicos que estudará os melhoramentos a serem introduzidos na linha do centro para o transporte de minerios, trabalhos esses que terão inicio dentro de breves dias. Sobre a ligação da Central do Brasil ao porto de São Sebastião, declarou, que esse serviço será começado em principios do anno entrante e será concluido rapidamente.

O general Mendonça Lima, que se fez acompanhar de sua esposa, pretende regressar ao Rio amanhã á noite ou depois de amanhã cedo.

UMA ESTATISTICA CHINEZA DAS PERDAS NIPPONICAS

Novecentos e onze mil mortos e 716 aviões abatidos

Tchungking, 8 (Havas) — Um communicado publicado pelo Ministerio da Guerra calcula em 911.000 o numero de mortos e feridos japonezes, desde o principio das hostilidades, e em 716 o numero de apparelhos nipponicos abatidos ou inutilizados.

O communicado accrescenta que o exercito regular chinez augmentou de 50 por cento desde o principio da guerra. As suas unidades moveis contam agora com um milhão de homens bem armados e equipados. Além disso devem ser accrescentados a essas unidades varias centenas de regimentos de reserva.

O destino de Hitler na crença dos adivinhos

O que dizem os astrologos

Paris, 8 (U. P.) — "Se o sr. Hitler não fôr derrubado por uma revolução na terra, haverá uma revolução no céo para isso". Tal é a affirmação que fazem nesta capital os adivinhos e cultores da magia, bem como os que acreditam na influencia dos astros sobre a vida humana.

O jornal "Le Monde de Demain" diz que todos esses concordam em que "a estrella do sr. Hitler está proxima a cair".

Outro periodico especializado em psychismo annuncia que "haverá uma revolução na esphera celeste, em consequencia da qual a estrella do sr. Hitler passará do circulo feliz da magia branca para o circulo nefasto da magia negra".

Citam-se, a proposito as palavras do proprio sr. Hitler ao embaixador Poncet quando estava em Berlim:

"Sei que é limitado o tempo de que disponho. Approxima-se o fim de minha missão".

Tem sido espalhado aqui, sobretudo nos circulos dos refugiados judeus um passatempo destinado a provar que o fim do sr. Hitler chegará ainda este anno.

O passa tempo consiste em sommar as datas do nascimento, subida ao poder, duração do governo e quéda dos principaes governantes mundiaes. A somma, dividida por dois, dá naturalmente o anno da quéda.

O sr. Hitler nasceu em 1889, subiu ao poder em 1933, tem 6 annos de governo e cincoenta de edade. A somma é 3878, isto é duas vezes 1939.

Mas poder-se-á obter o mesmo resultado com qualquer outro numero de duração do governo.

ESPERA-SE QUE A PRESSÃO GERMANICA SE VOLTE PARA A RUMANIA

E' assim que os circulos rumaicos de Londres encaram a situação

Londres, 8 (Especial para o "Correio da Manhã" de P. L. Bret) — A transferencia da pressão germanica da Polonia para a Rumania é geralmente esperada nos circulos rumenos de Londres como eventualidade a produzir-se brevemente como resultado do decrescimo da tensão em Dantzig.

O mesmo vaticinio é feito nos circulos turcos e hellenicos onde a situação é analysada nos termos seguintes: como o Reich se convenceu de que a annexação de Dantzig acarretaria verdadeiramente a guerra mundial e se vê obrigado a considerar a situação por esse prisma, essa hypothese comporta para os dirigentes de Berlim a necessidade de assegurar, antes de mais nada, a livre disposição dos petroleos rumenos sem o que não poderia sustentar a guerra por mais de algumas semanas. Mas essa acção não revestiria, de inicio, pelo menos fórma directa; seria antes exercida sob fórma de pressão conjunta da Hungria e da Bulgaria.

Cumpre advertir que as relações entre Berlim e Budapest passam por phase bastante delicada em vista do desejo da Hungria de salvaguardar a sua independencia de attitude. Por isso mesmo certas fontes não excluem a possibilidade de que Berlim possa suggerir a Budapest a possibilidade de partilha da Slovaquia e de annexação da Transylvania.

No tocante á Bulgaria os mesmos circulos balkanicos attribuem grande importancia ás conversações actuaes germano-bulgaras e têm a impressão de que o governo de Sofia não parece indifferente aos offerecimentos de Berlim, mão grado a decisão da Turquia de não tolerar nenhuma ameaça contra o "statu quo".

Nessas condições a attitude da Yugoslavia reveste importancia capital, mais é claro que tanto os paizes balkanicos se mostram inquietos depois da annexação da Albania pela Italia como seria impossivel querer contar completamente com a fidelidade da opinião yugoslava aos seus antigos alliados da Grande Guerra.

O factor italiano está longe de poder ser desprezado pelos interessados os quaes accentuam que qualquer tentativa de predominio politico do Reich na Hungria seria de provocar grave conflicto dentro do eixo porquanto o governo de Roma considera a plena independencia magyar elemento cardeal da sua politica.

De outro lado, ao contrario, todo apoio dado pelo Reich em materia de expansão territorial á Hungria teria inteiro apoio por parte de Roma. A attitude da Italia é observada, aliás, com a maior attenção pelos circulos londrinos tanto no concernente ao problema de Dantzig como com respeito á posição da Hungria.

As referidas espheras consideram symptomatico que certos jornaes hajam julgado necessario desmentir esta manhã que a Grã-Bretanha tivesse transmittido a Roma uma communicação na qual — segundo se affirmava — Londres precisava o caracter categorico da attitude britannica no concernente á violação eventual do estatuto da Cidade Livre e frisava as consequencias que dahi decorreriam.

O desmentido visava, na realidade, contestar certos boatos correntes de que o primeiro ministro Neville Chamberlain dirigira uma mensagem pessoal ao chefe do governo italiano.

Os circulos competentes não estranhariam, entretanto, que sob uma fórma ou outra certa communicação houvesse sido encaminhada a Roma. Essas mesmas espheras advertem que algumas personalidades governamentaes continuam convencidas de que a Italia não se lançaria em guerra por causa da questão de Dantzig. Essa convicção não deixa talvez de ter relação com o sentimento de relativo desafogo registrado na manhã de hoje pelos orgãos autorizados da imprensa britannica.

FERIU A NOIVA E SUICIDOU-SE

Lisboa, 8 (U. P.) — Na freguezia de Gumiei, no conselho do Vizeu, o commerciante José Rodrigues feriu gravemente, a tiro, a sua noiva, Conceição da Rocha, além de um outro commerciante que viera em soccorro da moça, cujo nome é Domingos Lopes Correia, e, em seguida, suicidou-se.

I CONCILIO PLENARIO BRASILEIRO

HAVERÁ HOJE UMA PAUSA NOS TRABALHOS QUE A MAGNA ASSEMBLÉA VEM REALIZANDO

"Preoccupados, exclusivamente, com o bem das almas e dispostos a realizar obra que não desdiga da simplicidade apostolica e da majestade serena dos concilios primitivos", segundo a palavra do cardeal legado, entraram os nossos bispos no Concilio Plenario Brasileiro. As resoluções que estão sendo tomadas são as ditadas pelas necessidades reaes da egreja em nossa patria, conhecidas no exercicio penoso da direcção das almas. Nenhuma improvisação. Desde 23 annos atrás se vem cuidando, carinhosamente, dessa assembléa. Faz-se necessario recordar este trecho do discurso de d. Sebastião Leme, na Congregação Preparatoria: "Desde 1928 que uma commissão de bispos fez a revisão das constituições provinciaes de 1915, destinadas a servir de schema deste concilio. Levada a Roma, o Santo Padre Pio XI, de saudosa memoria, a nosso pedido, encarregou notavel technico de aperfeiçoal-o. Impresso o schema, foi o mesmo remettido a todos os bispos, para suggestões."

Apresentadas estas ao secretario da Congregação do Concilio, em Roma, imprimiu-se, então, o schema definitivo, que, ha mezes, está em mãos dos bispos, para estudo e meditação.

De accordo com o programma, ás 8 ½ da manhã, foi celebrada missa de Santo do dia, por d. José Selva, presentes todos os padres conciliares. Após a missa, dirigiram-se á Sala Consistorial, tendo inicio a aula conciliar, que se prolongou até 11 horas. A's 3 horas, principiou a segunda Congregação Conciliar, que terminou precisamente ás 5 horas da tarde.

Hoje, estabelecer-se-á uma pausa nos trabalhos do Concilio e os catholicos do Rio de Janeiro aproveitam o ensejo para homenagear o colendo episcopado nacional, em demonstrações eloquentes de amor filial e fé viva.

O cardeal Arcoverde, precursor do Concilio, que vive no coração dos catholicos brasileiros, será glorificado.

EXEQUIAS PELOS PRELADOS BRASILEIROS FALLECIDOS

Amanhã, ás 10 horas da manhã, o Concilio celebrará solennes exequias por alma de todos os arcebispos, bispos e prelados brasileiros fallecidos.

Os arcebispos e bispos assistirão á missa de roquete e murça sem mantelleta.

Depois da missa, por ordem de precedencia, quatro dos exmos. arcebispos mais antigos, revestidos de pluvial e estola preta e mitra branca irão com o cardeal legado dar absolvição á Eça.

Finalizando a cerimonia, altamente significativa, d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, pronunciará a oração funebre.

HOMENAGEM AO PRIMEIRO CARDEAL SUL-AMERICANO

Como antecipamos, inaugura-se, hoje no Jardim da Gloria com toda a solennidade, presentes o eminentissimo cardeal legado e todo o episcopado brasileiro, o busto do cardeal Joaquim Arcoverde, primeiro cardeal da America Latina e uma das maiores personalidades da egreja brasileira, em todos os tempos.

E' uma homenagem do Brasil catholico, áquelle que foi, durante toda a vida, um exemplo constante das mais excelsas virtudes christã. E a homenagem mais avulta e insignificado por ser verificar durante o Primeiro Concilio Plenario Brasileiro, para cuja realização muito trabalhou.

Em nome da commissão promotora falará o professor Alcebiades Delamare. Em nome do episcopado, far-se-á ouvir o bispo de Botucatú, frei Luiz Sant'Anna. Comparecerá a solennidade o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, que egualmente proferirá breve allocução.

Não foram expedidos convites especiaes. A commissão promotora espera o comparecimento dos catholicos e, especialmente, dos amigos do saudoso principe da egreja.

MANIFESTAÇÃO DOS CONGREGADOS MARIANOS

Revestir-se-á de maximo brilhantismo a homenagem que os congregados marianos cariocas e fluminenses vão prestar ao episcopado nacional, em nome dos marianos de todo o Brasil.

A magna sessão terá logar na Egreja de São Sebastião, dos padres Capuchinhos, á rua Haddock Lobo, 266, que comporta, facilmente, varios milhares de pessoas. Os congregados devem estar na egreja entre ás 2 e 2,30 horas, afim de receberem os arcebispos e bispos. A reunião terá inicio ás 3 e terminará ás 4 horas da tarde. O programma organizado é o seguinte:

Hymno Nacional e Pontificio; saudação ao Episcopado nacional pelo dr. Geraldo Bezerra, presidente da Federação das Congregações Marianas de Nictheroy; homenagem da Associação dos Jornalistas Catholicos, pelo dr. Castellar Patim, presidente da A.J.C. de São Paulo; saudação ao Papa, pelo dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, presidente da Congregação Mariana, de N. S. das Graças; Christus Vincit (côro); chamada symbolica das Federações Marianas do Brasil; hymno official das congregações; palavras do director da Confederação Nacional das Congregações Marianas; hymno da concentração nacional; encerramento com o Hymno Nacional.

MYSTERIO SACRO

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, na Escola Nacional de Musica, em homenagem aos bispos e prelados do Primeiro Concilio Brasileiro, a representação da peça musical "Sacrum Mysterium", com o concurso das cantoras senhoritas Ruth Dunshee de Abranches e Laura Gouvêa, sendo o corpo coral constituido de alumnas do Collegio Santo Amaro.

A commissão de honra promotora dessa homenagem é constituida de distinctissimas senhoras e senhoritas de nosso escol social.

Os bilhetes para esse festival acham-se á disposição das pessoas interessadas ao preço de 15$000, na Matriz do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant n. 42.

O programma da homenagem de amanhã é o seguinte:

"Sacrum Mysterium" — Dom Beda Keckeisen O.S.B., em um prologo e quatro scenas:

Prologo — Sacrum Mysterium — Mysterio Sagrado. Scena I — Stultitia Crucis — Loucura da Cruz. Scena II — Mysterium Verbi — Mysterio da Palavra. Scena III — Sacrificium Sanctum — Santo Sacrificio. Scena IV — Novitas Vitae — Vida nova.

Personagens — Primeira voz, Ruth Dunshee de Abranches; segunda voz, Laura Gouvêa; primeiro coro, trinta alumnas do Collegio Santo Amaro; segundo coro, trinta alumnos do Collegio Santo Amaro.

Os scenarios e indumentaria são do professor Archimedes Memoria. A direcção e preparação dos coros foram entregues, na parte do canto, a d. Placido de Oliveira, O.S.B., e na parte de declamação á professora Maria Rosa Moreira Ribeiro.

A REHABILITAÇÃO HISTORICA DA EDADE MEDIA

Promovido pelo Centro D. Vital, realizar-se-á, do dia 12 de julho a 4 de agosto, um curso de conferencias sobre a Edade Média, a cargo do professor Eremildo Luiz Vianna, da Universidade do Districto Federal e do Instituto Catholico.

Numa série de oito palestras, o referido professor nos dará uma visão completa dessa época, tão mal conhecida pela má sciencia de certos primarios, baseado nos mais modernos e abalisados pesquisadores. Será a rehabilitação completa da Edade Média.

O professor Eremildo Vianna, assim distribuiu a materia do seu curso:

1ª) Conferencia, dia 17 aliás dia 12 de julho: "Noção de Edade Média"; dia 14, "Os barbaros e a decadencia Romana"; dia 19 "A fuzão entre os barbaros e os romanos: A Nova Geographia Politica Européa"; dia 21, "A conquista arabe e as Cruzadas"; dia 26, "As instituições sociaes"; dia 28, "O papel da egreja"; "unidade e universalidade"; dia 2 de agosto, "A economia medieval"; dia 4, "A cultura medieval"; "a arte, a sciencia e a philosophia".

As conferencias serão no salão da Colligação Catholica, praça 15 de novembro, 101, ás 6 horas da tarde.

BANCO DO COMMERCIO

Publicado em outro local, apparece hoje nesta folha o Balanço do Banco do Commercio, encerrado em 30 de junho findo.

Do exame desse documento e do demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas que o acompanha, resalta a situação de prosperidade do velho estabelecimento, hoje, sob a direcção de experimentados homens de negocios.

Uma corrida de touros nas ruas de Pamplona

Pamplona, 8 (Havas) — Quando se realizava hoje, nesta localidade, o tradicional "encierro de toros", um desses animaes voltou-se contra o individuo José Jesus Gonzalez, produzindo-lhe um grave ferimento.

Ao mesmo tempo outro touro fóra da aerea arremetia contra o cercado da mesma e, fazendo uma brecha, conseguiu penetrar num local cheio de gente que presenceava o festejo. Produziu-se panico, em virtude do qual uma senhora que alli se encontrava em companhia de duas filhas ficou sériamente ferida.

Um guarda-civil e um guarda de assalto dispararam as pistolas sobre esse touro, matando-o. Restabelecida a tranquillidade, o "encierro" proseguiu animadissimo.

Vae a Genebra o sr. Julio Dantas

Lisboa, 8 (U. P.) — O sr. Julio Dantas, presidente da Commissão Executiva dos festejos dos dois centenarios, parte amanhã para Genebra, afim de assistir a sessão da Sociedade das Nações e tratar de assumptos relativos ás festas que vae presidir.

9 DE JULHO

As commemorações do anniversario da independencia argentina

Cercada de admiração e das maiores sympathias das demais nações do continente, a Republica Argentina commemora hoje a passagem de mais um anniversario da sua independencia.

E' uma data que relembra um dos grandes acontecimentos da historia politica do Novo Mundo e que marca o inicio da vida livre de um grande povo que soube realizar uma obra notavel de civilização, organizando-se numa nação pujante e progressista que é um padrão de orgulho deste hemispherio.

O povo e o governo brasileiros, que estão ligados aos daquella nação por vinculos cada vez mais solidos, participam jubilo geral e como uma demonstração da sua estima, tão mais necessaria de ser expressada na hora que passa, far-se-ão representar nos festejos deste dia, em Buenos Aires, de uma fórma bem mais expressiva. O Exercito e a Marinha do nosso paiz enviaram delegações especiaes que tomarão parte nas solennidades e ao Exercito argentino, já hontem, por suas delegações, foram entregues dois aviões de construcção brasileira, offerta da nossa aviação militar.

Além disto, aqui no Rio e em outro pontos do paiz, as homenagens á Republica do Prata terão um cunho especial de apreço á nação a que nos ligam tantos motivos de affecto.

Presidente Roberto Ortiz

Ainda hontem, como parte antecipada do programma, realizou-se na Escola Argentina a festa de todos os annos, com a presença do embaixador Octavio Amadeo, do pessoal da embaixada argentina e de altas personalidades, com as mais significativas demonstrações da cordialidade existente entre os dois povos.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA

Na embaixada da Republica Argentina, das 6 da tarde ás 8 da noite, o embaixador e a sra. Amadeo offerecem uma recepção á colonia argentina e a personalidades da sociedade carioca, o que será mais uma opportunidade para as demonstrações de cordialidade entre argentinos e brasileiros.

FORAM INICIADAS HONTEM AS COMMEMORAÇÕES

Buenos Aires, 8 (Havas) — Iniciaram-se hoje as commemorações da independencia argentina.

Além de innumeras festas populares, realizou-se hoje á noite um banquete na Casa do Governo, presidido pelo sr. Roberto Ortiz e offerecido ás altas personalidades nacionaes e estrangeiras, entre as quaes se encontram as missões naval e militar brasileiras.

Amanhã será rezado um "Te-Deum" solenne na Cathedral Metropolitana pelo arcebispo de Buenos Aires, cardeal Copello.

Haverá por outro lado um grandioso desfile das forças do exercito, da marinha e de aviões em Palermo, com a participação de 15.000 homens e 140 aviões.

Assistirão o presidente Ortiz, todos os ministros e embaixadores, os altos funccionarios do governo, os parlamentares argentinos e os membros das missões militar e naval brasileiras.

A' noite se realizará no Theatro Colon uma festa de gala, á qual comparecerão as personalidades citadas.

REALIZOU-SE A ENTREGA DOS AVIÕES OFFERECIDOS PELO BRASIL

Buenos Aires, 8 (Havas) — Na base aerea de El Palomar realizou-se a entrega dos dois aviões offerecidos pelo Brasil á Argentina, com a presença das delegações militar e naval, pessoal da embaixada e commandante do exercito.

Formou o regimento aereo n. 1. O presidente da delegação militar brasileira, general Vasconcellos, pronunciou um breve discurso ao fazer a entrega dos apparelhos. Respondeu o chefe do estado maior do exercito argentino, general Mohr.

Terminada a cerimonia foi servido um almoço no casino dos officiaes da base aerea, tendo então pronunciado um discurso o commandante das forças aereas argentinas, coronel Parodi. Em resposta falou o general Vasconcellos.

A visita que a delegação naval devia fazer ao couraçado "Moreno" foi adiada para que pudesse assistir ao acto da entrega dos aviões.

A Inglaterra está prompta a bater-se contra qualquer aggressor

Londres, 8 (Havas) — "A Grã Bretanha está prompta a bater-se contra qualquer aggressor, ainda que indirecto, qualquer que seja o modo da aggressão", declarou Lord Delawar, ministro da Educação, num discurso que proferiu no Derby.

Depois de ter feito o historico da mudança de attitude da Inglaterra e de salientar a unidade da nação britannica deante da aggressão, o ministro accrescentou:

"O governo allemão diz-nos que Dantzig não vale a guerra. Com mais fortes razões devemos desconfiar das suas verdadeiras intenções se é que está prompto para provocar com esta questão a guerra mundial.

O Reich considera que a população da Cidade Livre é composta de 90 % de allemães. Mas isso era o anno passado, quando o sr. Hitler declarou: "Neste logar, o mais perigoso da Europa, não ha dóravante mais ameaças a temer". O orador salientou que a população de Dantzig tinha plena liberdade de escolher o seu proprio regimen de governo.

"Por conseguinte, se a guerra estalar por causa da questão de Dantzig é porque o governo allemão reconhece que Dantzig é a chave da independencia poloneza e que a Polonia livre é um bastião que se levanta contra a sua dominação na Europa. Se para haver uma luta são precisas duas pessoas, para fazer um accordo são tambem precisas outras duas. Mas um accordo não tem a menor utilidade quando uma das partes acha que a qualquer momento póde faltar á sua palavra".

"NOITE PORTUGUEZA"

Um jantar, acompanhado de canções regionaes

Lisboa, 8 (U. P.) — Promovida pela Prefeitura desta capital, realizou-se no parque Eduardo VII a festa denominada "Noite Portugueza", constando de um jantar, durante o qual foram cantadas canções regionalistas portuguezas.

Compareceram a essa festa os membros do governo nacional, o corpo diplomatico acreditado nesta capital e numerosas entidades officiaes, tendo discursado o prefeito municipal, sr. Rodrigues Carvalho.

O sr. Koehn é o director da secção estrangeira da — Propaganda —

Berlim, 8 (Havas) — O dr. Goebbels, ministro da propaganda do Reich, confiou a secção estrangeira do Ministerio ao consul geral Koehn.

O sr. Kohen occupou anteriormente o cargo de addido junto á embaixada do Reich em Buenos Aires.

Durante a guerra civil hespanhola dirigiu o estado maior especial que foi posto á disposição das autoridades de Burgos.

LLOYD GEORGE ATACOU O GABINETE INGLEZ

Nunca a situação internacional foi peor nem mesmo em 1914

New Quay, Cornwall, 8 (U. P.) — Num discurso eleitoral, no qual advogou a eleição do candidato liberal ás eleições parciaes de quinta-feira proxima, o ex-primeiro ministro, sr. David Lloyd George, atacou energicamente o gabinete britannico, declarando que "desde que o governo nacional assumiu o poder, em 1931, a situação internacional se aggravára de uma maneira espantosa, e desde a chamada paz de Munich chegára a um estado tal que em nenhum momento havia sido peor, mesmo em 1914".

Ao se referir aos srs. Mussolini e Hitler o orador declarou:

"O facto verdadeiramente surprehendente é que o governo tenha podido se manter durante 10 minutos frente a esses dois formidaveis homens.

"O governo nacional afasta de si os elementos mais capazes do seu proprio partido".

O sr. Lloyd George alludiu tambem á situação no Extremo Oriente e ao se referir ao tratamento dispensado pelos nipponicos aos cidadãos britannicos de Tientsin disse que a Inglaterra se convertera num motivo de riso para a Europa e para a America.

"Nosso prestigio ruiu assim como o da Sociedade das Nações, emquanto que os armamentos augmentam continuamente e augmentam, tambem, os nossos revezes".

Alludindo novamente á paz de Munich, o sr. Lloyd George declarou: "Por minha parte posso dizer que essa evocação constitue uma verdadeira blasphemia para nossa patria".

Desmentido á noticia de um ultrage á bandeira franceza

Berlim, 8 (Havas) — Um communicado official publicado hoje informa que não são verdadeiras as informações publicadas no estrangeiro segundo as quaes a 6 do corrente membros da Juventude Hitlerista atiraram pedras contra a bandeira de um barco francez no Rheno em frente a Huningue.

A melhor garantia contra as crises politicas, economicas e sociaes

COMO O GENERAL GÓES MONTEIRO SE REFERIU Á AMIZADE QUE LIGA AS NAÇÕES DA AMERICA

Washington, 8 (U. P.) — Durante o banquete de despedida que offereceu ao general Marshall, o general Góes Monteiro erguendo a sua taça em honra do presidente Roosevelt, disse que a cooperação, a amizade e o respeito mutuo existente entre as nações do Hemispherio Occidental, constituiam a melhor garantia contra as crises politicas, economicas e sociaes "que ameaçam desorganizar o mundo inteiro".

O general Góes Monteiro elogiou calorosamente a personalidade do presidente Roosevelt, que não esteve presente ao banquete, e disse que sua politica de boa visinhança havia feito desapparecer todas as suspeitas que pudessem existir na America Latina em relação aos Estados Unidos; prestou egualmente tributo de admiração pelo exercito estadunidense que "demonstra ser uma das melhores organizações militares do mundo."

Referiu-se á amizade de todos os tempos existente entre o Brasil e os Estados Unidos e disse que embora muitos paizes latino-americanos suspeitassem das intenções dos Estados Unidos durante as éras de expansão "os homens de responsabilidade do Brasil jámais perderam sua fé na sinceridade da nação estadunidense, nem se deixaram dominar por infundados receios."

Desde ap rimeira conferencia Pan Americana — proseguiu — os Estados Unidos respeitaram a soberania das demais potencias latino-americanas mas que "se qualquer duvida perdurava ainda por occasião da Conferencia realizada em Havana em 1928, as mesmas foram dissipadas de modo definitivo com a viagem de boa vontade feito pelo presidente Hoover pela America Latina, com os propositos evidenciados nas medidas tomadas ao fim de sua administração e sobretudo com o appello para uma politica de boa visinhança adoptada e praticada com cortezia tão cavalheiresca desde a posse da eminente personalidade do sr. Roosevelt como presidente da grande republica da America do Norte.

"O comparecimento pessoal do presidente Roosevelt — continuou — á VII Conferencia Pan Americana de Buenos Aires e a magnifica atmosphera de cordialidade, cooperação e optimismo que animaram a delegação estadunidense se constituiram uma eloquentissima demonstração do que poderia ser esperado do sincero e vasto espirito de cooperação fraternal deste grande povo."

O general Góes Monteiro declarou que esses factos eram devidamente apreciados no Brasil e têm sido factores para a promoção da crescente estima pelo povo americano "tão admirado no Brasil pelas suas qualidades de confiança nas proprias capacidades, de ousadia constructiva, de paixão pelo progresso e de respeito pela dignidade humana."

Affirmou que a amizade panamericana era hoje mais importante do que nunca, "nestes dias de incertezas mundiaes, pois entre os alarmes constantes que agitam e atormentam a humanidade, este hemispherio afortunado segue uma politica de leal cooperação, baseada em bom entendimento dos respectivos interesses, cuja collisão procura impedir, mas quando isso occorre, as difficuldades são resolvidas com superior serenidade.

E' esto espirito de tolerancia mutua de franca cooperação, e de respeito pelos interesses dos outros e a unidade espontanea que constituem a melhor e talvez unica garantia de que os nossos paizes serão bem succedidos em atravessar incolumes e serenos as provações e crises de toda a especie — politicas, economicas e sociaes — que ameaçam lançar o mundo num abysmo."

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Meia Noite — Paramount — Claudette Colbert — Don Ameche.

METRO — Escola Dramatica — Luise Rainer — Paulette Goddard.

PALACIO — Noivado á moderna — Warner — Priscilla Lane e Jeffrey Lynn.

IMPERIO — Football em Familia — Arnaldo Amaral — Dyrcinha Baptista — Othelo.

GLORIA — Duas Vidas — Charles Boyer — Irene Dunne.

PATHE' PALACIO — Gibraltar — Astra — Viviane Romance — Erich Von Stroheim e Roger Duchesne.

SÃO JOSE' — Jesse James — Complementos.

OPERA — Banana da Terra — O Grito de Yukon — O Thesouro do Escoteiro.

HADDOCK LOBO — Bas-Fonds — Jerichó e O Thesouro do Escoteiro.

MASCOTTE — Ao Serviço de Sua Majestade — A Pequena Aventureira — O Thesouro do Escoteiro.

PRIMOR — Banana da Terra — Verdi — O Thesouro do Escoteiro.

VARIETE' — O Eunucho de Stambul — O Crime do Dr. Halet. — O Thesouro do Escoteiro.

IPANEMA — Tres Mosqueteiros por Engano — Complementos.

PIRAJA' — A Cidadella — Complementos.

PLAZA — Gibraltar — Astra — Viviane Romance — Erich Von Stroheim — Roger Duchesne.

PARISIENSE — Segura Esta Mulher — Bas Fonds — O Thesouro do Escoteiro.

PATHE' — Romance de Um Trapaceiro — Complemento.

ROXY — Jesse James — Complementos.

ODEON — O Cão dos Baskervilles — 20 th — Basil Rathbone — Richard Greene.

BROADWAY — Sensação no Circo — Harry Piel — No Palco: O "Show" do Casino Atlantico.

REX — Charlie Chan em Honolulu — 12 Horas de Afflicção.

RITZ — Noites de S. Petersburgo. — Segura Esta Mulher.

CINEAC — Actualidades — Desenhos — Novidades — Curiosidades — Noticias.

NACIONAL — Nada é sagrado — A Volta de Arsene Lupin.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa — Carlota Joaquina.

ALHAMBRA — Noite de Nupcias — Dulcina-Odilon.

THEATRO CASINO COPACABANA — La Meri — Bailarina norte-americana.

MODERNO — Não é Nada Disso! — Jararáca.

REGINA — "O Ermitão" — Cia. Dramatica Brasileira.

REPUBLICA — Sempre em pé. — Beatriz Costa.

CARLOS GOMES — Alleluia — [illegible]

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

UM MARTYR DA MODA

A. KUPRIN

— Como é ? Diz que são precizas provas ? E, então, não é uma prova a patinação ?

— Perdão, senhor, falamos de coisas differentes. Na lei estão claramente indicadas cinco razões que são sufficientes para haver divorcio. Primeiro ponto: A residencia desconhecida de um dos conjuges. Parece-me que este não é o seu caso.

— Não, eu e minha mulher desde o dia do nosso casamento jamais nos separamos.

— Está bem. Prosigamos. A incapacidade de um dos dois conjuges para a convivencia conjugal.

— Ora!...

— Perfeitamente. Agora a loucura, uma doença contagiosa, a morte politica.

— Não, não, tudo está em ordem.

— Finalmente o adulterio provado de uma das partes. E' este o seu caso ?

— Qual nada ! Vivemos ás claras, correctamente. Mas tudo isso não passa de tolices. A causa principal está na patinação.

— Desculpe não comprehendo.

— Bem vejo que me não entende. Mas não me interrompa e deixe-me contar-lhe tudo por ordem; do contrario, com as suas finuras juridicas, eu mais me embrulho.

— Sou todo ouvidos.

— E então... Não sei como principiar. Bem... Casei-me ha quinze annos, tenho bello patrimonio, não excessivo, regular. Negocio com algodão, petroleo e carvão. No Volga estão os meus navios. Sou membro de dois bancos, etc. Pode-se viver. Tenho pequena propriedade na Criméa e quinhentos hectares na provincia de Pensa. Não me posso queixar dos negocios.

— Oh! Bem o vejo, bem o vejo!

— E tambem no lar não sou desgraçado. Os filhos crescem alegres, sadios, fortes. A esposa, uma mulher de primeira ordem; ajuda-me nos negocios, é uma excellente mãe, optima esposa, virtuosa.

— Magnifico. Então por que diabo, desculpe, pensa no divorcio ?

— Espere, espere. Toda a questão está precisamente na esposa, comprehende ? Approxime-se. Ella tem uma fraqueza.

— Oh! Que pena ! Será possivel ? E é hereditaria ?

— Mas, desculpe, em que pensou ?

— Ora essa !... Nessa desgraçada fraqueza. Será embriaguez ? Que o Senhor a faça perder.

— Qual o quê... Não é nada disso. Vou dizer: ella ama immensamente a moda e isso não é apenas a sua fraqueza, é a sua doença. E se soubesse qual o martyrio que soffro com isso... Não, não, não necessito de agua. Desculpe. Já me sinto bem. Ha de ser bem ridiculo um hyppopotamo como eu a chorar... Estou mais calmo. Já passou. Mais uma vez lhe peço desculpas.

"Se ella se limitasse á moda dos vestidos, vá lá. Worth, Redfern e Paquin estavam á sua inteira disposição. Isso até me lisongeava, porque, afinal, nos nossos negocios a mulher é a insignia do marido. Porém ella, repare, tinha uma elegancia especial que confinava com a ambição. Queria porque queria ter um salão na moda. Comprehende ? Uma especie de *Madame Recamier*. Senhor! Senhor! Quanto fizemos nos nossos quinze annos de matrimonio. Tivemos um salão popular, um revolucionario, um salão socialista, um salão constitucional, um salão aristocratico, um salão nacional, um salão decadente. Juro-lhe que me não recordo de todos.

"Houve tempo em nossa casa em que num canto estavam pendurados os sapatos de tilia do mugik. Noutra occasião, lembro-me, passo a mão por debaixo da cama e: "que diabo póde ser — pensei — que pese tanto?" Puxo: era uma bomba. Recordo-me, tambem, de que depois vinham á nossa casa rapazes de casaco mal abotoado e botas immundas.

"Comiam quantidade enorme de pãezinhos com salchicha cozida e bebiam dezenas de samovars de chá. (Uso este que ella introduzira). Gritavam como possessos e diziam certas palavras que eu não comprehendia. Depois em logar delles appareceram *smokings*, florinhas na botoeira, pomos de Adão e barrigas, sympathicos barytonos com um pouco de rouquidão, etc. Só isso ? Qual o que ! A minha mulher queria a todo custo que em tudo andassemos de accordo com a moda. Ella passou a só usar vestidos feitos pelos ultimos modelos parisienses e eu tinha que andar no *chic* inglez mais recente. Debaixo da cama tinhamos uma bomba, não obstante o que tinhamos de obedecer á ultima moda. Seria um contrasenso, uma incongruencia. Mas quanta tolice se não faz quando se ama...

— Uhm. E...

— E eu obedecia. Eu resmungava, suspirava, mas obedecia. E nesta minha tenra edade, com esta minha barriga, todo suado, vestido como um rapazola, metido numa camisa de flanella, com um cinto largo, pulava no *law-tennis* e gritava como um imbecil.

"Aprendia a luta franceza e tinha o rosto como de tatuado.

"Occupava-me de sports, jogava football, andava a cavallo, embora a minha maior alegria nos momentos livres fosse uma partida de bisca.

"E crê que eu me não rebelasse ? Eu me rebellava e uma vez até bem seriamente. Succedeu isso na época do nosso decadentismo. Que quadros idiotas tinhamos nós nas paredes ! Imagine: uma fritada em que havia uma libra de marmelada e se chamava: *Elegia*. E que moveis! Quatro macarrões em pé, sobre elles uma concha e em cima desta um lirio: isto vem a ser uma cadeira. Eu me vestia com certas roupas de palhaço, estreitos os paletots nos hombros e largos em baixo. Na botoeira eu punha um girasol. "Assim fazem todos, esta é a moda". Eis o que me dizia a esposa. Eu supportava tudo. Supportava mesmo a vergonha que representavam os nossos saráos decadentes. Reuniam-se rapazes languidos. Um dia não aguentei e fiz os decadentes desapparecerem. Mas, Deus meu, que tempestade de reprovações, quanta lagrima. E emquanto o decadentismo não passou de moda ella andou de tal commigo. E agora senhor advogado torno a me revoltar, definitivamente.

"Já ouviu falar em patinação ? Então me comprehenderá.

"Num bellissimo dia invernal a esposa, correndo o jornal, me disse:

— Sabes, Fops — eu me chamo realmente Thomaz, um nome que pela sua burguezia a minha mulher transformou em Fops — sabes que todos andam agora, sobre as rodinhas ? Será bom que pratiques esse nobre sport.

"Já sei que essa sua decisão, manifestada tão ternamente, é ferrea. Protesto, mas em vão.

"Vou patinar.

"O apparelho é liso como o gelo o campo, onde ha enorme quantidade de gente e, o que é o peor, em boa parte composta de pessoas com as quaes tenho optimos negocios. Os jovens de ambos os sexos patinam como loucos e ha rumor indescriptivel. Penso eu: vou ter bella diversão. Nos pés, nos meus pobres pés cansados, amarram-me os patins e levam-me para o meio do escorregadio campo. Procuro equilibrio mas vejo que tenho de cair. Neste momento, deante de mim, como um turbilhão, voa um estudante, de cabello ao vento. Devido á rapidez dos seus movimentos ao rumor dos seus patins, perco o equilibrio e caio redondamente. Tento me levantar, mas fico qual um quadrupede, a passear em tal postura, depois dou uma reviravolta e caio de barriga para o ar. Vermelho de vergonha ouço em torno de mim um riso monstruoso. Generosa mão me ampara e eu, com difficuldades me ergo. Fico eu como uma estatua por alguns minutos, retendo a respiração. Arrisco-me a me mover, mas logo os pés me fogem, um para cada lado, e me estatelo no chão de novo. Adquiro um pouco de coragem e procuro me levantar e dou com a nuca no chão. Outra vez estoura a risada. Abro os olhos e julgo ver, girando, luzinhas verdes e vermelhas; em volta de mim só ha rumores. E no meio desse horror vejo a minha mulher. Ella está sentada na primeira fila e, com o rosto coberto com a mão, ri loucamente. Era demais ! Que palavras disse eu ? Não sei, não me lembro. Calculo apenas que devo ter dito algo de energico. Num instante libertaram-me dos patins, levaram-me para uma sala e me applicaram gelo da nuca ferida. E lembro-me, tambem de que todo o divertimento cessou e em volta de mim só via olhos esbugalhados e bocas abertas. No mesmo dia falei á minha mulher sobre divorcio e abandonei a casa.

"De reconciliação se não fale, peço-lhe que não a tente. Sou um desses homens mansos como os camellos; mas quando digo não, torno-me de pedra. Só lhe peço, como homem de coração e como advogado, que me ajude a acabar com este processo penoso.

O advogado ficou por muito tempo calado, batendo uma marcha na mesa com a ponta do lapis. Depois semi-cerrou os olhos e disse:

— Em tudo quanto me contou não vejo, entretanto, um motivo que possa satisfazer ao Consistorio.

Tr. de *Lopes Gonsalves*).

LUZES DA METROPOLE

Antonio Maia de Bulhões

Quando ás 19 horas em ponto o trem parou na estação Norte, Albino que já ali estava ha muito tempo esperando o seu amigo, procurou-o com o olhar por entre os carros de primeira classe.

Dahi ha pouco abraçaram-se e trocaram as primeiras phrases que não eram apenas de banal e habitual cortesia, pois traziam o cunho especial da amizade que unia aquelles dois homens, não obstante o tempo, a ausencia prolongada e outros factores de importancia sempre decisivas para os sentimentos humanos.

— Quem diria, heim, Ansonio? — disse Albino, com um sorriso desembaraçado. Francamente nunca tive esperanças de vel-o pizar os asphaltos paulistas. Quando recebi a sua carta confesso que duvidei um pouco. Finalmente aqui está e a minha satisfação é grande.

No taxi Albino ordenou ao motorista:

— Avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

E para o seu amigo:

— Moro num oitavo andar de uma dessas casas de commodos elegantes ás quaes os condescendentes ferrenhos chamam edificios de apartamentos. Em todo caso é um dos euphemismos inteiramente necessarios á vaidade humana. O meu commodo é de frente para a rua e tem uma saccada ampla de onde posso olhar e admirar o panorama da metropole. Nas horas de tedio procuro fixar a vista num local longinquo onde eu sei que vivem em promiscuidade e mais ou menos miseravelmente operarios da capital. E então, faiscando de commiseração theorica, o meu cerebro engendra proposições eloquentes e um tanto philosophicas sobre a grande questão social juntamente com as suas eternas e immodificaveis injustiças. Nas horas de alegria admiro o sol, as estrellas ou a lua, conforme seja dia ou noite; acho o mundo um espectaculo surprehendente e a vida uma delicia superior a tudo quanto haja até hoje imaginado encephalo de optimista amador ou profissional.

Chegaram ao oitavo andar. Ansonio notou no apartamento do amigo a desordem peculiar as tocas dos solteirios e dos philosophos e tambem de alguns casados que nada sabem de philosophia: livros abertos por cima dos moveis, peças de roupas pelo chão, outros desalinhos, mas ou menos claros.

Dirigiram-se á saccada. Ansonio admirou por momentos a cidade illuminada. Vultos escuros de altos edificios cujas janellas cheias de luz pareciam mil olhos fantasmagoricos a fixarem o infinito.

— Não sei se já você notou, Albino, — disse o recem-chegado — a similaridade existente entre as metropoles illuminadas, vistas do alto. Ao contemplarmos uma grande cidade, á noite, temos sempre mais ou menos o mesmo espectaculo: muitas luzes designando milhares de edificios mal destacados da escuridão dificilmente vencida pela electricidade; no espaço o grande clarão produzido pelos reflexos das luzes. Belleza e vulgaridade. Entretanto, quantas coisas não se passam entre as paredes destas casas tão dessemelhantes encerrando cada qual dentro de si terriveis problemas de multiplas existencias. As vezes morre-se num quarto andar no momento exacto em que no decimo se festeja um anniversario... Acaba-se um longo noivado cheio de esperanças no segundo andar, ao passo que no oitavo realizou-se um casamento de interesse apressado pelo noivo ou pela noiva que se conheceram ha vinte dias... Risos e lagrimas; desillusões e esperanças; vida e morte; sinceridade e tartufismo e mil outras formas de estranhas energias que empurram alucinada e incessantemente dentro da impassibilidade dos seculos a desconjuntada carroça da vida.

Ansonio balançou a cabeça e sorriu. Albino apontou para um ponto muito distante, onde se viam poucas luzes bastante separadas umas das outras, e disse:

— Naquelle logar ha mais ou menos uma duzia de fabricas. Ali vivem centenas de corações que soffrem, sorriem, odeiam e amam. São biologicamente eguaes aos outros dos grandes edificios e dos soberbos palacetes, mas, isso é coisa que não tem importancia para o progresso mundial. Naquelle logar poderemos ver creanças descalças, andrajosas, chloroticas, trazendo naquelles pequenos semblantes, ainda em formação, nitidas photographias da miseria longa. Pedem sempre, aos desconhecidos que encontram, um nickel para comprar um pão. E quando raramente vêm ao centro da cidade olham as vitrines de brinquedos com uma tal expressão physionomica que commoveria até um philantropo profissional. Olham para as pessoas e sorriem. Mas, é um sorriso que confrange. Como é triste o sorriso innocente de uma creança pobre! Os olhinhos melancolicos, assustados, já com um vislumbre de resignação inconsciente, desmentem toda aquella alegria que os labios procuram demonstrar. E dizem muito, muito...

— Está chegando o tedio? — perguntou Ansonio.

— Não — respondeu Albino com um sorriso. Estou satisfeitissimo, porém, não poderia deixar de dizer isso agora. Comichão no v lingual, provavelmente.

Depois de alguns minutos de silencio, Ansonio continuou a palestra:

— Afinal temos de comprehender que os centros populosos terão sempre o soffrimento em grandes doses para distribuirem. Torna os corações mais duros pelas vicissitudes passadas; cada

(Continúa na 10ª pag.)

O mendigo

Anton Tchekhov

— Meu bom senhor, tenha a bondade de conceder a sua attenção a um desgraçado faminto. Ha tres dias que nao comc... sem nickel para o albergue... peso por Deus! Durante oito annos fui professor rural e perdi o meu logar devido a intrigas do conselho. Fui victima de uma denuncia... Ha um anno que não tenho emprego!

O solicitador Skvortsov olhou o rosto azulado, picado de bexigas, do homem que pedia, os seus olhos turvos, de bebedo, as manchas vermelhas das suas bochechas, e lhe pareceu já ter visto esse individuo em qualquer parte.

— Agora offerecem-me um logar no governo de Kaluga — proseguiu o mendigo, — mas não tenho recursos para ir. Ajude-me, meu bom senhor; faça-me esse grande favor! E' humilhante pedir, mas... as circumstancias me obrigam a isso.

Skvortsov olhou as galochas do homem, uma das quaes era de inverno e a outra de verão, e de repente se lembrou.

— Ouça — disse-lhe o solicitador. — Parece-me que eu o encontrei hontem na Sadovaia. Mas disse-me, então, que era um estudante expulso da Universidade, e não um professor de aldeia. Lembra-se?

— Não... não é possivel! — murmurou o pedinte. — Eu sou um professor de aldeia. Se quizer, mostro-lhe os meus papeis.

— Basta de mentir. Fez-se passar por estudante e me contou que foi expulso. Não se lembra então?

Skvortsov ficou rubro e se afastou do pedinte com ar de desgosto.

— Isso é baixo! — exclamou elle, irritado. — E' exploração! Vou mandal-o para a delegacia! Que o leve o diabo! Que se seja pobre, faminto, mas isso não dá o direito de mentir descaradamente, com tanto cynismo.

O pedinte agarrou a maçã da porta e, como um ladrão agarrado, poz-se a olhar para a sala.

— Eu... eu não minto... — gaguejou elle. — Posso mostrar os meus papeis.

— Quem acreditará? — proseguiu Skvortsov, indignado. — Explorar a sympathia que se sente pelos professores de aldeia e pelos estudantes é baixo, indecente, infecto!

Empolgado, Skvortsov pregou impiedoso sermão ao mendigo. O esfarrapado havia, graças á sua descarada mentira, desencadeado o seu asco. Chocara o que Skvortsov mais apreciava em si e nos outros: a bondade, a sensibilidade, a commiseração. Com a sua mentira e a sua exploração da caridade, o pedinte como que profanara a esmola que o solicitador gostava, por bondade do coração, dar aos pobres. O mendigo defendeu-se de começo, jurou por tudo, mas, em seguida, calou-se, e, confuso, abaixou a cabeça.

— Senhor! — disse elle, pondo a mão sobre o coração. — Realmente... eu menti! Não sou nem estudante nem professor de aldeia: tudo é invenção minha. Fiz parte de um coro de cantores russos do qual fui expulso por embriaguez. Mas que posso fazer? Juro-o por Deus, não se póde deixar de mentir! Quando digo a verdade ninguem me dá. Com a verdade morre-se de fome e gela-se sem asylo. O senhor tem razão, bem o comprehendo, mas... que hei de fazer?

— Que fazer?... Pergunta-me o que deve fazer? — exclamou Skvortsov, approximando-se do esfarrapado. — Trabalhe, eis o que deve fazer! E' preciso trabalhar!

— Trabalhar... eu bem sei. Mas onde encontrar trabalho?

— Ora, que graça! E' moço, tem saude, é robusto... Sempre encontrará trabalho quando quizer. Mas é preguiçoso, beberrão! Cheira a vodka, como uma taberna. Mente como o diabo e está podre até a medulla dos ossos: só serve mesmo para mentir e mendigar. Para que se digne trabalhar quererá, sem duvida, um bello gabinete, um bom cargo onde só haja a fazer receber dinheiro. Dignar-se-á ter trabalho physico? Qual... não ha de querer logar de porteiro ou de operario! Que de pretenções!...

— Que idéa que tem, meu Deus!... — disse o mendigo sorrindo amargamente. Onde arranjar trabalho physico? Estou muito velho para o commercio, tanto mais porque se tem de começar como aprendiz: não me quererão para nada... E' preciso saber um officio, e eu não conheço nenhum

— Ora, ora! Sempre encontra um pretexto!... Quer rachar lenha?

— Eu não digo que não, mas hoje os verdadeiros rachadores de lenha já não ganham para o sustento.

— Todos os preguiçosos raciocinam desse modo. Recusam o que se lhes propõe. Quer rachar lenha aqui em casa?

— A's suas ordens, vou rachar...

— Bem, vamos ver isso!.. Está certo! Vamos ver!

Skvortsov animou-se e, esfregando as mãos, não sem certa alegria maldosa, chamou a cosinheira.

— Olga — disse-lhe elle, — leva esta pessoa para rachar lenha.

O necessitado ergueu os hombros, como se nada comprehendesse, e seguiu, indeciso, a cosinheira. Via-se pelo seu andar que acceitava rachar lenha não porque tivesse fome e quizesse trabalhar, mas mui certamente por amor proprio e vergonha, como quem é agarrado pela palavra. Tornava-se visivel que elle estava muito enfraquecido pela bebida, que estava doente e nenhuma inclinação sentia pelo trabalho.

Skvortsov apressou-se a ir para a sala de jantar. Das janellas, que davam para o pateo, enxergava-se o deposito de lenha e tudo quanto se passasse com esta. O solicitador viu a cosinheira e o esfarrapado sairem pela porta de serviço e chegarem ao deposito de lenha. Olga, zangada, considerava de mão humor o seu companheiro, e, afastando os cotovellos, abriu o deposito da lenha, fazendo bater a porta com furia.

"Provavelmente impedimos a boa mulher de beber o seu café — pensou Skvortsov. — Que ruim creatura!"

Elle viu, em seguida, o pseudo professor, o pseudo estudante, sentar-se sobre um cepo, apoiar as suas bochechas vermelhas nos punhos e reflectir. A cosinheira atirou o machado aos seus pés, escarrou com desprezo, e, a julgar pelo movimento dos seus labios, puzera-se a resmungar.

O esfarrapado apanhou, irresoluto, uma acha, pol-a entre as pernas e nella deu com o machado, mollemente. A acha rolou e caiu. O misero a apanhou, soprou nas mãos geladas e poz-se a dar machadadas, mas com tanta prudencia que parecia receiar de se ferir no pé ou de cortar os dedos. A acha rolou de novo.

A irritação de Skvortsov já passara. Elle se sentia um pouco incommodado e envergonhado de haver constrangido um homem desabituado do trabalho pesado, bebedo e talvez doente, a fazer, sob tal frio, serviço arduo.

"Não tem importancia — pensou elle, indo da sala de jantar ao seu gabinete. — Que elle trabalhe! Faço isso para o seu bem!

Olga voltou ao cabo de uma hora para communicar que a lenha estava partida.

— Dê-lhe cincoenta copecs — disse Skvortsov. — Se elle quizer, que venha partir lenha no dia primeiro de cada mez... Sempre haverá trabalho para elle.

No dia primeiro do mez seguinte o esfarrapado voltou e ganhou outros cincoenta copecs, embora mal se sustivesse nas pernas. Em seguida reapparecia frequentemente no pateo e de cada vez sempre lhe davam trabalho: ora retirava a neve, ou arrumava o deposito do lenha, ou batia os tapetes e os colchões. De cada vez recebia vinte a quarenta copecs e até de uma feita se lhe dera velho par de calças. Ao se mudar de apartamento, Skvortsov incumbiu-o de ajudar Olga. Desta vez o necessitado não estava bebedo, mas sombrio e silencioso. Mal tocava nos moveis, caminhava á frente dos carros, de cabeça baixa, nem sequer procurando parecer atarefado. Encolhia-se de frio, incommodado quando os carregadores caçoavam da sua inacção, da sua fraqueza e do seu sobretudo surrado de burguez. Após a mudança Skvortov mandou chamal-o.

— Vejo que as minhas palavras agiram sobre si — disse elle, dando-lhe um rublo; — eis pelo seu trabalho. Noto que não bebeu e que quer trabalhar. Como se chama?

— Luchkov.

— Posso agora, Luchkov, procurar melhor trabalho para si. Póde cuidar de serviço de escrever?

— Posso.

— Vá amanhã com esta carta, ao escriptorio deste collega. Elle lhe dará trabalho... Trabalhe; não beba; não esqueça o que eu lhe disse. Adeus!

Skvortsov, feliz por haver posto um homem no caminho recto, bateu amistosamente no hombro de Luchkov e até lhe extendeu a mão quando elle saiu. Luchkov guardou a carta, foi embora e não mais voltou para trabalhar no pateo.

Dois annos passaram.

Um dia, na bilheteria de um theatro, Skvortsov, ao comprar um ingresso, vira perto de si um homenzinho com golla de astrakan no sobretudo e um gorro de lontra gasto. O homem pediu um bilhete de terceira galeria e pagou em moedas de cobre.

— Luchkov! Que? — perguntou Skvortsov. — Então? Que faz? Como vae?

— Não vou mal... Trabalho, agora, num cartorio; estou ganhando trinta e cinco rublos.

— Seja Deus louvado! Excellente! Alegro-me comsigo. Estou muito contente, Luchkov! E' de certo modo, meu afilhado. Fui eu quem o impelliu para o bom caminho. Lembra-se de como o ralhei, heim? Se não fosse isso o amigo estaria, agora, debaixo da terra, não? Então obrigado, meu caro, porque se não esqueceu as minhas palavras.

— Muito grato lhe sou eu — disse Luchkov. — Se eu não houvesse vindo á sua casa ainda estaria eu a passar por professor ou por estudante... Sim, foi em sua casa que eu me salvei, que fui tirado do abysmo...

— Muito, muito feliz me sinto. Obrigado pelas suas boas palavras e pelas suas acções. Falou-me muito bem. Sou-lhe grato, bem como á sua cosinheira. Que Deus conserve a saude dessa boa e nobre mulher! Disse o amigo muito bem o que era necessario. Ser-lhe-ei grato até o fim da minha vida; mas, propriamente falando, foi a sua cosinheira quem me salvou.

— Como então?

— Vae saber. Quando eu vinha rachar lenha em sua casa ella começava: "Ah! Beberrão maldito! A morte não quer saber de ti!" E ella se sentava deante de mim, ficava triste, me olhava e se desolava: "Que desgraçado que és! Não és feliz aqui e no outro mundo, bebedo, arderás no inferno! Como és infeliz!" E tudo, sabe, sem exagero! Não sei lhe dizer quantas vezes ella se aborreceu e deitou lagrimas por minha causa! Mas o principal era que ella partia a lenha em meu logar! Em sua casa eu não rachei uma unica acha; ella era quem fazia o serviço! Porque me salvou ella, porque mudei olhando-a e porque cessei de beber? Não sei lhe explicar... Sei apenas que, graças ás suas palavras e aos seus nobres actos, uma transformação se operou na minha alma. Ella me corrigiu e eu jamais o esquecerei. Mas é tempo de entrar. A campainha está tocando.

Luchkov comprimentou e se dirigiu para a terceira galeria.

(Tr. de Lopes Gonsalves)

A CIDADE SEM CLIMA

Julio Camba

Nova York é uma cidade sem clima. Tem aquecimento e refrigeração, mas não tem clima. Toda a temperatura de Nova York é importada. O frio vem directamente do Polo, em grande velocidade, e o calor procede do golpho do Mexico. As vezes ainda não acabou de chegar uma remessa do frio pela Great Central Station e já apparece pela estação de Pennsylvania uma carga de calor. E a gente, como não póde determinar se ha muito calor ou muito frio, procura nos diarios o boletim meteorologico para saber a quantas anda; mas nunca se topa com declarações concretas. "Temperatura baixa, com tendencia para subir. Ventos do Norte, do Sul, do Leste e do Oeste. Chuva provavel. Talvez neve. Talvez caia granizo. Parcialmente nublado. Bom tempo. Barometro muito variavel".

Neste bello paiz que é os Estados Unidos, onde tudo se encontra estandardizado, a unica coisa que muda é o estado do tempo. Não se leve em caçoada o boletim meteorologico que reproduzi. Todos os phenomenos nelle annunciados pódem se produzir, e produzem-se mesmo, a meúdo no mesmo dia. De hora a hora a temperatura tem oscillações enormes. Tão depressa chove torrencialmente com faz um sol explendido. O Hudson está, pouco mais ou menos, na latitude do Tejo e cada quinze ou vinte dias apparece gelado, mesmo em plena primavera. Do Norte ou do Sul os ventos aqui chegam sempre tal e qual como sáem, sem esbarrar num só accidente que os modifique e, ao passarem por Nova York, a gente tem com frequencia a sensação epidermica de se andar a passear entre Veracruz e o Polo. A's vezes o ar sopra com tal violencia que toda a floresta dos arranha-céos geme e estremece, e, minutos depois, a fumaça das fabricas se eleva magestosamente em calma perfeita.

Os novayorkinos creem que pelo facto de terem radiadores deitando chispas, em cada sala ou quarto e um frigorifico em cada cozinha, já não existem problemas para elles; mas, na verdade, o aquecimento central não tem ainda categoria de clima, e o frio industrial, tão pouco, e Nova York, no entanto, necessita de um clima proprio com a maior urgencia. Não um clima de casa, mas um clima de rua. Não um clima privado, mas um clima geral.

Seria admiravel, desde logo, que nos Estados Unidos não houvesse clima, porque o clima desenvolve o caracter e differencia os homens uns dos outros. Seria admiravel, mas só sob a condição da grande Republica poder isolar-se e jamais receber a influencia de climas extranhos. Para estar á mercê dos gelos septentrionaes ou dos cyclones tropicaes mais vale que mister Ford comece a fabricar em Detroit uma temperatura *standard* e que a distribua desde ahi, com egual porcentagem de humidade, por todos os Estados da União. E melhor ainda: porque não agarram os Estados Unidos o Gulf Stream e não o fazem mudar de curso? Essa historia de que o Gulf Stream vá aquecer as costas da Europa está em aberta contradicção com a doutrina de Monroe, e assim como o famoso Big Bill Thompson se fez eleger tres vezes prefeito de Chicago com este programma: "Lancemos fóra de Chicago o rei Jorge", não vejo porque se não ha de apresentar candidato á presidencia da Republica com este outro: "Restituamos á America o Gulf Stream".

As difficuldades technicas para desviar o curso da corrente não creio sejam insuperaveis e a despesa depressa ficaria compensada por uma só coisa: os capotes de pelles que a Europa, morta de frio, teria, sem remedio, de comprar nos Estados Unidos.

O THOMAZ

Stockler de Lima

(Do Instituto Historico de Santos)

Baixo, negro, de um negro de azeviche; pernas curtas e grossas, braços musculosos e de um rijo de ferro; olhos muito vivos e grandes; nariz chato e ventas dilatadas; dentes largos e muito claros, fala rouquenha e descançada; eis o Thomaz, o vulto destemido, que se fizera respeitado no Triangulo Mineiro, e zonas circumvizinhas, onde seus feitos de perversidade correndo de bôca em bôca, faziam-no isento de enfrentar um homem, pois nenhum tinha coragem de chegar-lhe peito a peito. Nos lares, quando as creancinhas manhosas choravam, as mães lhes diziam só: — "O Thomaz pega!..."

Tremulas de medo, olhinhos espantados, mais se achegavam ao materno collo, e as lagrimas por encanto sumiam ante aquella ameaça terrivel!...

Nas grandes cozinhas das fazendas, as pretas, sentadas no chão faziam roda, e emquanto umas socavam a cangica no pilão grande, de duas mãos, as outras da roda, contavam os feitos do Thomaz, feitos que as creanças ao ouvir relatados tremiam e arregalavam os olhos, tranzidas de medo.

— Eu não aquerdito nessas coisa e acho mêmo que é babuzeira!...

— Qui babuzeira qui nada, nhá Thereza, pois si inté foi memo nho Clemente qui contô!... Cá pra'mim, que venceis querdite que não, eu agaranto, que lá na Tapera, incherguei muita coisa esturdia, com estes zoios que a terra ha de comê.

— Porque vancê é memo sismada!...

— Qui sismada qui nada!...

— Eu quizera piá oceis tudo, que fala que num bai nada, na noite da sexta-feira lá na Tapera.

— Pois eu cá, nha Francelina, nem pronde passou, aquerdito em candonga de Thomaiz!... — disse uma negra ainda moça e parlapatona.

— Qué vê que a negrinha tá duvidando inté do negocio da curujo, que o Simão contô, e que todo o mundo na villa já sabe?...

— Eu queria piá essa negrinha, lá na Tapera, na sexta-feira da sumana que vem!!...

Dos crimes, monstruosos, praticados pelo Thomaz, chegavam todos os dias noticias ás auctoridades, e até indicações do ponto onde devia ir a policia, pois, era só chegar, prender, amarrar e tocar o negro na frente!...

La partia a força, e a cidade toda esperava anciosa, a volta do sargento e soldado, trazendo o negro na embira. Aquillo era só chegar a escolta, trazendo o negro nos algemas, e a foguetaria estrondava na cidade inteira. Quem não havia de sentir contentamento vendo preso o Thomaz que de humano só tinha a fórma do corpo?!...

Quem não se lembraria do crime da Tapera, onde os corpinhos dos innocentes foram cortados em pedacinhos, só porque o pae dos meninos negou pousada ao Thomaz, num dia que estava com a casa cheia de viajantes?!... Todo mundo se lembrava... e si o negro chegasse mesmo amarrado, foguetaria arrebentava, que era vida!... Uma nuvem de poeira levantou-se na estrada, que vem da Matta dos Folhados. E' o sargento que vem da diligencia!!... E as janellas se enchiam, e o povo corria pelas ruas, ancioso por ver o homem-fera, cujo nome causava tanto horror. O sargento todo desarranjado e sujo, os soldados quasi nús, de mochila ao hombro e pés no chão; os animaes do sargento, e os da escolta todos magros, pisados, quasi froxos, vinham de passo subindo a rua do Cruzeiro e o povo desapontado olhava... olhava e nada de ver o negro. Que voltava a escolta de mão abanando — disse o caixeiro do Marciano — disso sabia eu!!... Pois então esses soldados gatos-pingados são p'ra fazer frente ao Thomaz?!... Não se enchergam!!...

— Penso assim tambem — disse o Alexandre — essa gente p'ra saber quem é o negro precisava ver como eu vi, mesmo no largo, no arraial de Coromandel, o serviço do Thomaz.

Eram, eu calculo, uns oito ou mais, resolvidos a prender ou matar o negro. Avançaram, mas o Thomaz arrancou o punhal, arcado, que até reluzia, abaixou no meio do grupo e espalhou gente, como tico-tico espalha farello de arroz. Eu, cá p'ra mim, ninguem me tira a scisma — disse o Mariano, carcereiro — o Thomaz tem mandinga e reza contra chumbo!...

Em todo pasamento na roça, em toda festa de bandeira ou festa de mutirão podia faltar quem quizesse; desde que não faltasse o Zacharias, a festa havia de ser animada. A rapaziada que tinha inveja do Zacharias o chamava: Arroz-doce de funcção — mas a era só inveja, porque ninguem chorava á viola, ninguem soltava verso como elle no desafio.

No mutirão do Zé Gonçalves, o Thomaz lá p'ra meia noite appareceu, e todos o agradaram, o mais que podiam, só de medo, pois fazia pouco tempo que se dera o negocio da Tapera, onde o negro mostrou quanta ruindade estava naquelle corpo. O Zacharias ouvira, numa roda em que falava o Thomaz, estas palavras do negro: "Nesta redondeza só tem um home que me faiz meio respeito, apezá de nois nunca te topado, e nem trocado vista, é o chico Gabiroba lá do Salitre".

O Zacharias chegando da festa foi logo ao delegado, contou o caso, e a autoridade mandou chamar o Gabiroba.

Deus vos dê bom dia p'ra vancê, meu amo!...

— Bom dia, Gabiroba.

— Arrecebi o recado que vancê me mandou, e honte memo cortei estrada p'ra cidade mais porém, c'as chuvas, havera cahido a ponte do Quebra Anzó que mi inquizilou a viage. Toquei o mais que pude, mais não me foi possive chegar honte.

— O negocio não é urgente.

— Tô ás orde de vancê.

— O Zacharias me veio contar que o Thomaz, lá na festa do Zé Gonçalves disse, numa roda, que o unico homem que, pelas noticias, elle respeita, és tu. Mandei-te chamar porque, talvez não saibas, que os fazendeiros reunidos dão quinhentos mil reis p'ra quem prender o Thomaz, e a policia dá mais duzentos. Que tal?...

— O Chico não quer fazer o serviço? O bolo não é máu!...

O Gabiroba tinha os olhos cravados no chão. Levantou a cabeça, olhou firme o delegado e perguntou:

— Vancê mi fala com franqueza uma coisa: si nesse serviço, qui vancê qué qui eu vá fazê, si o diabo do negro, dé de mania, e num quizé mêmo s'intregá, a

gente pode mandá no côro delle assim uma carguinha ,e trazê o corpo delle só p'ra vancês vê e sepurtá?

— Póde, disse o delegado.

— Puis antonse inté isturdia p'ra mencê.

— Até outro dia, Gabiroba.

Gabiroba sabia que a Matta dos Folhados era um dos pontos preferidos do Thomaz, e para lá partira. Seguiu o negro como o tigre segue as pégadas da desejada presa.

Manhã clara, no meio da matta virgem, junto de um pequeno regato, frente á frente se encontram, aquelles homens que se viam pela primeira vez.

— Você é o Thomaz?... esteja preso!...

— Vancê é tio Gabiroba... Tome chumbo!...

Errara o alvo. Gabiroba bate fogo, a garrucha nega os dois canos. Thomaz dá segunda carga e o corpo do caboclo tomba pesadamente. O negro avança de punhal, põe o joelho sobre o corpo e vae enterrar a arma no peito largo do caboclo valente, Gabiroba mette-lhe o cano da garrucha no frontal; o olho esquerdo salta da orbita. Thomaz solta um urro e cahe prostado. Gabiroba fingira-se morto!...

Desertas todas as ruas da cidade de Patrocinio; silenciosas como são todas as ruas daquellas cidades dos saudosos sertões de minha terra!...

Um cavalleiro subia vagarosamente a rua do Cruzeiro; o caixeiro do Marciano deu o alarme, pois conhecera o Gabiroba, e ao lado do cavalleiro marchava, chinchado na barrigueira do lombilho um negrinho baixo e preto como azeviche!... Era o Thomaz, era o terror daquelles sertões!... Em minutos formou-se uma multidão em derredor do cavalleiro; o povo queria linchar o, negro sendo preciso intervir o juiz de direito. Eramos creança ainda, mas, temos lembrança nitida desta scena sertaneja que reproduzimos. Da multidão uma voz bradou: — Sargento, furemos o olho direito do negro e vamos soltar o diabo no mundo!

Thomaz olhou e respondeu:

— P'ra mór di Deus, me mate já duma veiz!... "Mi mate pruque o home que vê outro home segurá no braço delle não carece mais de vivê!!...."

NOBRES

por LUIZ EDMUNDO

(Arrancado ao livro "A CORTE DE D. JOÃO NO RIO DE JANEIRO")

II

No tempo da aventura da India, do Gama, do cravo das Molucas, da noz de Banda e do Gengibre de Kollam, D. Manoel, o Venturoso, passeava pelas ruas de Lisbôa num prestito magnifico de luxo e theatralidade. Ia á frente do mesmo a massa tarda e escura de um rhinoceronte d'Africa, authentico e cornuto, rompendo a marcha da procissão real; a seguir, cinco elephantes bojudos, altos, recamados de explendidos xairés e franjas de oiro; ruidosos tocadores de clarins, de trombeta, de charamelas e atabales...

Copiando o fausto escandaloso do monarcha, o homem enricado na India, em meio a uma brilhante e luxuosa equipagem, mostrava-se, tambem, como grão senhor, muito embora sem os animaes que apresentava a comitiva real, sem xarangas, trombetas e atabales. O mais garrido dos famulos abria o prestito, annunciando a passagem imponente do maradjah occidental. Logo a seguir, o servo do chapéo, conduzindo-lhe numa almofada rica, a emplumada e donairosa gôrra. E mais um terceiro portador, com o manto recamado de filigranas de ouro e pedras preciosas. Amo e mula vinham depois. Sobre a queixada da cavalgadura, levando-a docemente, a mão do quarto dos creados. E ainda outros dois fechando o prestito: um, conduzindo a palma de espantar as moscas e o ultimo, atrás desse, mostrando, sobre o braço, uma toalha de linho branco para enxugar, de quando em quando, o suor da mula.

Clynard, que conheceu de perto todo esse luxo de rinocerontes e creados com toalhas de linho para limpar o suor das bestas, já escrevia:

Se eu quizesse seguir o uso deste paiz, usava mula... e uns creados jejuando, em casa.

Não se referia, certo, ao rico homem que vinha do Oriente com o almiscar de Kormuz, o anil de Kambay, com o rubi do Pegú e as perolas do Japão e do Manaar ou o que se cobria de glorias e dadivas reaes, porém, ao nobre, que ficava, o nobre alheio ao trafico rendoso das conquistas e que, em meio ás librés modestas de seus famulos, melancolicamente, empoleirava na sua mula de suar.

A tradição de pobreza dos nobres de Portugal espalha-se nos livros portuguezes.

O typo de fidalgo pobre, no tempo das conquistas, era tão commum, diz Oliveira Martins, na sua *Historia de Portugal*, que andava, até como assumpto de troça e de divertimento, em peças de theatro. Gil Vicente, commenta-lhe a debilidade de estomago:

"Vem, tão ledo. Sus! Ceai! Como se tivesse que!"

O que existe como documento relativo á pobreza da fidalguia lusitana interessa-nos, particularmente, uma vez que esclarece certos pontos obscuros ou demasiadamente enfeitados do nosso passado historico. Tão sómente por isso é que de tal assumpto aqui vamos tratar.

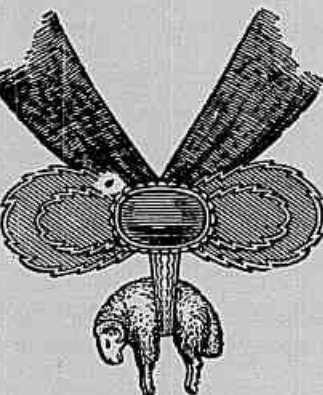
Muito se fala no Brasil em habitos de opulencia e de luxo trazidos por nobres vindos de Lisbôa e que teriam assombrado este rincão da America nos tempos em que o Brasil era colonia. Puro boato historico.

Alcantara Machado, erudito escriptor, após haver consultado, pacientemente, todos os volumes que representam authenticos e preciosos documentos do Archivo de São Paulo, relativos a inventarios que vêm de 500 a 1700, declara, positivamente, que nelles nada transparece a confirmar a affirmação já feita onde se empresta á sociedade paulista dos primeiros seculos o lusimento e o donaire de um salão de Versaille engastado na tristeza da floresta virgem, homens todos mui grossos de haveres e finos de maneiras, opulentos e cultos, vivendo a lei da nobreza, n'uma atmosphera de elegancia e de fausto. E põe em duvida as discripções feitas por Calado quando retraça o ambiente da sociedade pernambucana do seu tempo, não sem accrescentar que a affirmação não passa de um noticia delirante...

E em duvida devem ser postos os apregoados esplendores do resto do Brasil descriptos, nessa mesma época, por chronistas modestos e sem uma noção exacta do que, realmente, fosse luxo e explendor de um povo.

Se os nobres portuguezes foram tão simples, em sua propria patria, como poderiam trazer, elles, a estas plagas semi-selvagens da America, signaes de fausto e de explendor? O unico nobre que na verdade, aqui nos trouxe certo lusimento da nobreza européa, por tão recuados tempos, foi o hollandez conde Mauricio de Nassau que, esse sim, de facto deslumbrou Pernambuco com uma magnificencia de vida que as chronicas do tempo mal revelam e que não se limitava a ostentações especaculosas para impressionar a massa; grandeza authentica, solida, real, que começou num palacio por elle especialmente mandado construir, o que, no genero, foi o mais sumptuoso que o Brasil portuguez poude conhecer até então, e mesmo muito tempo depois, grandeza creadora de um ambiente elevado, fino, aristocratico, onde se movia, a par de homens illustres, como o do governador de Mauritzstad, toda aquella pleiade de artistas que foi as dos irmãos Post, A. Ekhaut e Zaccharia Wagner, almas eleitas que traziam aos barbaros rincões do Novo Mundo, os prazeres beneficos da Arte, até então, completamente desconhecidos do Brasil.

Os inventarios que possuimos amontoados e esquecidos pelos archivos do paiz não nos revelam, como tendo, realmente existido, entre nós, essa opulencia, lusitana decantada por certos escriptores.

O nobre portuguez foi sempre mais ou menos pobre porque as terras que herdava nunca lhe garantiam rendas apreciaveis. Jacques Muphy, que varios annos viveu em Portugal, onde escreveu um circumstanciado e muito ho-

Insignia da Ordem do Tosão de Ouro

nesto estudo sobre a gente, os usos e os costumes do velho Reino, declara: *A nobreza portugueza, comparativamente falando não é rica porque não possue grandes terras e os rendimentos que produzem, a bem dizer são mediocres.* Além disso inda se poderá, sem susto, accrescentar, que poucos, bem poucos, eram os distinguidos por El-Rey com cargos de governança nas colonias. Mesmo nesses cargos, saiba-se, não tinham elles grandes ordenados. Ganhavam pouco. Basta lermos as correspondendencias dos vice-reis e dos governadores do Brasil que iam pejadas de lamentações nesse particular, para Lisbôa. E' verdade que podiam taes prepostos del Rey roubar e roubar a vontade. Entre nós roubou-se muito. Havia, porém, quem não quizesse roubar. Restava, assim posto, ao nobre, para doirar-lhe os brazões, casar as filhas com o plebeu enriçado. Orgulhoso, porém, na maior parte, não se ageitava muito a esse negocio, o nobre portuguez, guardando a pureza de sangue, embora, com prejuizo até do conforto de estomago. Gente mais de quebrar que de torcer. E pobre, afinal, foi a nobreza de Portugal até viver, no Brasil, das pensões que o Regente lhe mandava dar desde que aqui chegou. Em 1819 esses senhores ainda recebiam do Real Erario, pensões para viver. E já o Reino, ha muito, não accusava sombra de soldado francez em seu solo, policiado pelo inglez. E' que as rendas vindas de lá eram poucas, mesquinhas.

O Duque de Cadaval (filho do que morreu na Bahia, quando aqui chegava a Côrte) tinha a pensão de 4:000$. A senhora duqueza 2:400$. Para a casa do Marquez de Torres Novas, iam mais 4:000$. Outros 4:000$ recebia o sr. Marquez de Anjeja. Os condes de Belmonte de Bellas, 4:000$. Menos recebiam o Conde de Vallakires, o Conde da Figueira, o Conde de Souza e o de Avintes, que se contentavam apenas com 2:400$. Na lista de pensões, porém, ha outros recebendo menos. Mello Moraes (pae) dá uma lista completa desses pensionis-

Insignias de Commendador de S. Bento de Aviz. (Placa e laço de cruz pendente, ao pescoço.

tas do Estado, na sua *Trasladação da Côrte* (pag. 88 90, 91 e 92). E' passar as vistas sobre a infindavel lista onde figuram cerca de 300 pensionistas...

Sem grandes heranças e, a bem dizer, sem meios de accrescentar aquillo que recebia de seus paes, uma vez que para não se diminuir em lusimento, *via-se obrigado, o grande de Portugal, a entregar ao plebeu as mais rendosas profissões do paiz*, como poderia, na verdade, mostrar-se elle com natural grandeza entre seus pares?

Tinha que ser, fatalmente, como foi, sempre, um ocioso e doirado parasita, pobre a mais não poder.

Esvaido o sonho do Oriente, com D. João, V. no throno, era o Brasil que fazia luzir com o brilho de seus metaes e suas pedras preciosas, a baclez das quinas portuguezas. Entravam pelo Tejo as náos pejadas de ouro, de diamantes, e esmeraldas. Um olho bambo no fausto manoelino, outro no grande Luix XV, rei de França, o quinto João procurava cercar-se de fausto, de luxo e de explendores. Já não mais estadeava, o monarcha, elephantes e rhinocerontes para ir em prestito lusido pelas ruas da sombria Lisboa, porém, mantinha em suas reaes cavallariças, *353 urcos ou frisões, para o serviço dos coches, 468 cavallos para sejes e uso dos creados, 673 cavallos de sella e 316 muares de gallerias, carros de matta, liteiras e outros transportes.* (Bernardes Branco, E'poca de D. João.) Elle, porém, era, o, monarcha e tinha para manter-lhe o luxo as riquezas sem fim de um enorme paiz que os seus propostos ávida e rigorosamente exploravam.

O ouro do Brasil pagava tudo, mesmo as loucas e extranhas fantasias del Rey, inclusive a de transformar Lisboa num vaticanosinho de emergencia, sem baculo, é verdade, mas com todo o fauto theatral da Roma papalina.

Comtudo, bem como acontecia no tempo das descobertas, a nobreza do Reino continuava sem ter grandes recursos.

Para salvar as apparencias, o nobre orgulhoso e sem dinheiro, vivia sempre a simular aquillo que não tinha, lançado mão das mais astutas apparencias, de exhibições de toda sorte, nisso illudindo o proximo e a si mesmo.

E' o que nos informam os proprios livros portuguezes.

A mais commum era apresentação de numerosas equipagens. Para isso transbordavam de famulos as casas tituladas.

Diga-se de passagem, o seguinte: em Portugal, os servidores da nobreza gozavam de privilegios especiaes, de tal sorte creando uma hierarchia entre creados. Por tal motivo sobravam sempre famulos ciosos de bem servir á nobreza e todos mais ou menos conformados na hora de receber, quando recebiam, os mais que curtos ordenados. As honrarias bastavam. Vaidosos, como seus amos, ante o creado do plebeu, cresciam de importancia, davam-se ares de quasi nobres, tambem, quasi senhores...

Que sirvam os documentos que ora citamos (e parcimoniosamente, para não nos extendermos, em demasia, sobre o assumpto) como prova de tudo que, acima, em linhas rapidas se disse. São depoimentos coevos e insuspeitos, além de serem fornecidos por quem podia, antes de tudo, comparar para melhor dizer. O que é muito importante.

As grandes fortunas são raras em Portugal. Os nobres vivem, porém., em sua maioria, com um numero de creados que não está de accordo com as suas posses, diz Frederico Shoberl no seu livro *Spain and Portugal*, vol II, pag. 201.

E Delaport em seu *Voyageur François*, tomo V pag. 431: *Pobre, embora, a nobreza portugueza, não dispensa fazer-se, sempre servir, por um enorme cortejo de creados.* E, logo adiante, justificando a anomalia: *A alimentação delles entretanto, é tão modica que pouco com elles se gasta.*

A proposito lembra o autor do *Sekctch of portuguese life Manners and costums* que elles viviam, apenas de pão, *arroz e feijão e uma medida de azeite de oliveira*, sendo que poucos eram os que recebiam ordenados.

Adeante, porém.

Um senhor portuguez gozando de uma renda de 150.000 francos passa, em Portugal, por um homem immensamente rico! (Le Breton, L'Espagne et Le Portugal, pag. 163).

..Leia-se, agora, Murphy: *As grandes fortunas, são raras, em Portugal. A maior parte das grandes familias nobres estaria de todo arruinada se não fossem certas allianças com a burguezia.* Murphy. (*Voyage en Portugal*, pagina 165).

Que nos diz Carrière em sua *Voyage en Portugal et particulierment a Lisbonne* publicada em 1798, falando do collegio dos nobres, que descreve como um modesto pensionato? Que, nelle, *la pauvre noblesse en est exclue parce que elle n'a point d'argent a donner ce la bourgeoisie y est admi-*se porque tinha o dinheiro para pagar o necessario... Pagina 325 da olv. cit.).

Os depoimentos, no entanto, continuam.

Esta nobreza é muito pobre; além disso, olha o trabalho como uma deshonra. H. Ranque, *Letres sur le Portugal*. pag 103).

Não possuiam grandes casas de morar, residencias dignas dos titulos de nobreza que gozavam.

Ordem de S. Bento de Aviz.

Dalymple, na sua *Viagem á Hespanha e Portugal* chama o palacio do rei "especie de barraca".

Carrere, em seu livro, por sua vez escreve: *edificios sem o menor magnificencia* e accrescenta: *Acredita-se, encontrarem-se em Lisbôa, muitos edificios, impondo-se pela sua massa, impressionando pela regularidade de sua architectura, variedade de seus ornamentos, numa disputa á gloria de embellezar a casa senhoril. E a gente procura, então, esses attributos de belleza, sejam elles columnas, frisos, corinjas, peristilos, vasos, urnas, estatuas, marmores, e não acha nada, por mais que procure. Os edificios que se chamam, aqui, palacios, outra coisa não são senão casas muito vulgares, de apparencia commum, construidas sem regularidade, sem elegancia, sem ornatos — casas, emfim, dignas de serem habitadas, apenas, por qualquer particular, mediocremente rico".* (obr. cit., pag. nº 21).

Eram tidos os Marialvas como nobres de maior oppulencia e lusimento na Lisboa setecentista. Eram, mas Beckford em sua correspondencia, traçando o panorama do fausto espectacular em que os mesmos viviam, faz-nos sorrir só com o lhes descrever a entrada do palacio, em cujo pateo, que lembrava uma estação de mala posta em França, havia "montões de estrume", e, em meio a toda essa sujeira, varas de porcos grunidores a atropelar as pernas dos que entravam.

Em geral, para justificar-se aspectos tão pouco sympathicos como esse diz-se, commodamente: — Ora, pelo tempo, era isso mais que natural! Não é tanto assim. Se fosse tão natural como parece, no caso que tratamos, Beckford, que era tambem da época não os registraria com toques tão vivos de ironia e surpreza, como os registrou.

Natural é o juizo, na época, formulado no Reino sobre os recursos dessa nobreza que se tinha por opulenta e poderosa, feito pelo luso, que viajava muito pouco, impossibilitado, portanto, de comparar o que então possuia com aquillo que existia no estrangeiro.

Lahontan, em sua *Voyage en Portugal* (pag. 117) já escrevia falando dos nobres portuguezes: *Os gentis-homens portuguezes são optimas pessoas, mas, mui tanto convencidos. Acreditam que não possa existir, no mundo, nobreza mais pura e mais antiga do que a que representam.*

Como elles, velhos chronistas reaes da nossa Historia, tambem, acreditavam.

Condemnar não se póde o homem de bôa fé.

OS NEGROS CONDEMNAM O JAZZ

Em plena Africa, na Uganda, foi iniciada interessante experiencia de diffusão de programmas de radio especiaes para os indigenas.

Em varias aldeias negras foram installados poderosos alto falantes, á volta dos quaes a população se deixa ficar, principalmente á noite.

O programma compõe-se em geral de musica e conferencias.

A fim de verificarem os effeitos das transmissões, varios especialistas observam os indigenas, anotando tudo quanto vêem afim de informarem as autoridades.

Da experiencia resultou que o radio alcançou grande exito entre os negros, embora nem todo dos programmas fosse apreciado.

Assim é que agradam muitissimo as descripções sobre a vida dos animaes, as lendas e os conselhos praticos sobre hygiene. O mesmo não acontece com a musica de jazz, a qual vem recebendo unanime repulsa.

E esta?

A TERCEIRA DIMENSÃO NO SOM CINEMATOGRAPHICO

Salvatore Ruberti

As experiencias para dar ao som no film a terceira dimensão chegaram a bom ponto e daqui a não muito tempo tambem este aperfeiçoamento dará nova vida e ainda maior sinceridade á cinematographia. Com tão importante conquista, a voz do astro cinematographico nos será transmittida como deveriamos ouvil-a verdadeiramente da distancia em que o artista se encontra, do *primeiro plano* do film; em outros termos, imaginando o *primeiro plano* como o *arco scenico* de um theatro, ouviremos a voz dos artistas com maior ou menor intensidade, em funcção de sua proximidade do *arco scenico* em apreço e, uma vez que na cinematographia as distancias em profundidade não são limitadas com no theatro, assim os effeitos de afastamento sonoro serão mais evidentes e mais interessantes.

Não é que se trate de uma invenção porquanto é, mais do que outra cousa, o fruto de uma serie de aperfeiçoamentos este melhoramento que se está procurando introduzir no film sonoro; comtudo é sempre uma conquista, resultado de observações attentas, consecutivas e profundas, que se accrescenta ás tantas que tornam cada dia mais adherente á pureza da expressão do artista, á reproducção do seu bello trabalho de actor e de cantor.

E seja-me licito logo accrescentar: creio que com a applicação do principio da estereoscopia sonora ao film terminará toda uma serie de incongruencias e de falsidades que tornam o espectaculo cinematographico, em sua maior parte, uma anachronica representação da verdade sonora.

Não obstante a visão cinematographica não ter ainda conseguido dar-nos em sua inteireza o relevo estereoscopico, ainda assim a technica photographica se approximou muito dessa meta e o film panchromatico obtem, hoje, effeitos surprehendentes. Pois bem, ao lado destas maravilhas da visão cuidadas por photographos formidavelmente dotados de profundo espirito artistico e de technica prodigiosa, a associação do som está ainda como nos principios do cinema sonoro, puerilmente applicada, sem nenhum respeito aos varios planos da sonoridade, assim como varios são os planos da photographia.

Assiste-se a um *primeiro plano* de Jeannette Mac Donald, isto é, a uma ampliação do rosto desta caprichosa artista, — ampliação que abraça toda a téla, seja, 5 metros de alto por 8 de largo, o que nos dá uma cabeça de cerca de 40 metros quadrados de superficie — e continua-se a ouvil-a cantar com o mesmo volume de voz de quando a sua figurinha era normal na projecção.

Dir-me-ão: mas, então, era precisa augmentar a voz proporcionalmente á figura que cresceu tanto? Não se produziria um som que seria capaz de entontecer toda a sala?

E terão razão. Mas eu respondo que a voz da artista, antes, tambem não estava nas proporções da figura, isto é, quando esta era normal, egual, portanto, a de seu physico, a sua verdadeira voz já havia sido augmentada, pelo menos do triplo e, assim, estava fóra do normal, do verdadeiro e do real.

E não só no que toca ao volume mas, ainda, quanto ao timbre, ao colorido e ao tom.

Ha mais. A artista, aproveitando-se das possibilidades milagrosas do ampliometro applicado ao microphone, cantou com um fio, um *fiozinho de voz*, e fez ostentação de largo folego, de effeitos magnificos, surprehendentes de agilidade e de inflexões, sem mover-se da sala de registro sonoro e sem agitar-se, sem espernear, sem contorcer-se voluptuosamente como nos quer fazer acreditar que esteja fazendo, através do film. Se o leitor assistisse á *réprise* sonora de uma destas cantoras ficaria espantado com a immensidade de truques e da sua propria boa fé em acreditar que é verdadeiro o que é falso, falsissimo, já feito falso de proposito.

Falando francamente, não se póde negar que, tirando ao cinema os recursos do seu espirito profundamente mystificador e allusivo, negar-se-ia a sua propria originalidade tão trabalhosamente alcançada em quarenta annos de experiencias. Destruir o *truque*, instrumento do fantasioso, significaria, com isso, privar o cinema da gamma de infinitos meios de expressão que, embora tendo suas raizes no mundo mechanico e no sensivel, podem tornar-se as chaves reveladoras de uma nossa mais intima expressão humana, o que, talvez, requer para exteriorizar-se as solicitações indirectas e allusivas que a formula do truque, como noção magica, não deixa de provocar.

Mas, tudo isto quando se trata de artificio visual, acceitavel porquanto sobrenatural, irreal e, no entanto, sempre maravilhoso.

Quando, porém, o som não se associa á visão com logica, com uma serie plausivel de concordancias de relações acceitaveis immediatamente, não se póde falar de maravilhas intelligentemente provocadas, mas, de incongruencias, de *pastiches* irritantes, de incriveis superficialidades de intenção e de realização, num campo digno de se verem desenvolver grandes batalhas para a affirmação de altos principios de arte e de cultura.

Digam-me os leitores se não lhes irrita horrivelmente os nervos aquelle pipocar ameaçador, que mais parece o de uma metralhadora, que o alto-falante nos transmitte quando, na téla, um personagem rasga um pedaço de papel?

Comparem a causa e o effeito e pensem nas dezenas de ampliações que soffre a voz de um artista — falando ou cantando — na transmissão feita por um film sonoro:

Aquella crepitação de metralhadora de... papel, vem-me sempre á lembrança quando ouço, através do film, uma orchestra symphonica — a de Philadelphia, por exemplo — executando Wagner ou Schubert. E me lembro disso porque os *violinos* — por causa da excessiva ampliação de sonoridades não equilibradas — parecem-me *clarinetas* de dimensões tres vezes superiores ás normaes; os *violoncellos* parecem *saxophones* gigantescos, os contrabaixos com seus *pizzicatos* se assemelham a canhões de 75 e os pistões ás trombetas que provocaram a derrocada dos muros de Jerichó (ao menos, penso, tal devia ser o seu som), dado o fragor de ensurdecer que espalham na sala, principalmente no final de algum trecho de effeito. Póde-se dizer que effectivamente ouvimos a composição de Wagner ou de Schubert? Pobre Stradivarius que dava tratos á bola para construir violinos que possuissem aquellas sonoridades harmonicas, aveludadas, — perfumadas, estaria para dizer, — portentoso producto de uma genialidade e de uma technica de construcção prodigiosa. Pobre Stradivarius! Pobre Amati! para que tanto segredo em volta de vernizes milagrosos, de escolha de madeiras, da posição da *alma* dos vossos instrumentos preciosos? Hoje a orchestra cinematographica supprimiu os prodigios da *liuteria* tradicional, hoje Schubert tornou-se metralheiro, Beethoven bombardeiro, e Wagner, decididamente, é o creador do tiro de bordada de um couraçado em linha de combate!

Gracejo a parte, creiam-me, é uma cousa muito seria esta da correspondencia do som exigido pelo creador de uma musica com o que crea o technico da cabina radiophonica. E é coisa seria porque se desfigura o pensamento, a genialidade do compositor, e se habitua mal o ouvido do ouvinte, desorientando sua emotividade, tirando-lhe a sensação de arte e vida que deve ser o fundamento de toda obra prima.

E será, talvez, por falta de correspondencia entre o film sonoro e o verdadeiro canto humano que as grandes casas productoras de films americanos estão despedindo a maioria dos artistas lyricos que haviam grangeado ou recuperado uma reputação mundial através do cinema. Uma correspondencia de Hollywood, de poucos dias atrás, focaliza este phenomeno da decadencia dos cantores de cinema e a classifica nada menos que de *catastrophica*.

Dizia Ruskin que as mais simples e necessarias verdades são sempre as ultimas a serem acceitas; e parece-me que no caso do cinema sonoro, a verdade tardou um pouco para affirmar-se, mas, de qualquer forma, não escapou ao conceito ruskiniano e, embora sendo a ultima, acabou por triumphar.

Em um film recentemente exhibido, a protagonista — uma cantora, soprano lyrico ligeiro — piruetava, sem cessar, valsas e polkas enquanto cantava a jacto continuo, fazendo vocalises de espantar — se não sempre de bom gosto e afinados. E o publico era embaido e se admirava de que se pudesse praticar tal acrobacia do voz e ao mesmo tempo de pernas, durante valsas vertiginosas. Nos prados, no palco, nos salões, descendo escadas, a embriaguez da valsa fazia esvoaçar as vestes, os cabellos, os grandes chapéos de palha e fitas da cantora, mas não deslocava a voz, não reduzia os movimentos respiratorios da artista; mantinha-se intacto o equilibrio vocal, permittindo-lhe passos de agilidade de *bel canto* verdadeiramente impressionantes.

Os meus visinhos de platéa commentavam animados: "Que bella e grande voz! — Que portentosa agilidade! — E como sorri sempre. — Emitte os sons sem esforço, sem que tenha que fazer da bôca um funil. E que folego! — Manteve um *si* agudo por quasi um minuto! — Que maravilha! No Municipal nunca ouvimos artista de tanto valor."

E os commentarios não paravam ahi; distribuiam-se, certamente pelo telephone a amigos e parentes, constituiam uma nuvem de novos admiradores daquella artista-bailarina e creavam um perigoso ambiente depreciativo para os *liricos* do theatro lyrico "gordos, pesadões, que fazem caretas horriveis quando cantam e que para dar um *passo de agilidade* usam de uma fleugma olympica e de mais olympica immobilidade scenica". Em summa, uma completa desmoralização do theatro de opera, firmada e com plena convicção apoiada em factos apparentemente irrefutaveis.

E, como conclusão a tudo iso, ouve-se repetir: "Mas porque nenhum empresario não nos apresentou esta cantora no Municipal? Porque não se se ouviu, até hoje, falar dessa artista? Era preciso esperar que o cinema a revelasse?"

Pois é, responderia eu a taes perguntas, o cinema e sómente o cinema poderia revelar o que não é a verdade verdadeira; aquella artista photogenica e phonogenica não tem todas aquellas superlativas qualidades de cantora que nos revela através do film. Ha tanta differença entre o que ella póde fazer e o que parece que tenha feito.

Aquelle sorriso, aquelle espernear, aquellas corridinhas, aquelles vertiginosos gyros de valsa, ella os fez, mas sem cantar; scena muda, meus senhores, scena mudissima. A gravação, ou photographia do canto foi feita noutro momento, na sala de reproducção, com calma com um fio de voz e com todos os repousos necessarios; aquelle *si* agudo foi photographado... em diversas etapas, com um truque muito conhecido dos technicos, e se prolongou somente no film e não na verdadeira emissão da cantora.

Façam com que se apresente no palco do Municipal tal artista e mandem-na executar não digo já, o que fez no film, mas a quinquagesima parte sómente, e cantar um *refrain* qualquer ao mesmo tempo; perceberão logo que não poderá cantar dansando, não terá a voz portentosa que o film *revelou* e que o seu sorriso cinematographico cheio de encantadoras promessas se transforma, no palco de theatro de opera, na costumeira e logica attitude mais ou menos agradavel da bôca de um cantor que deve emittir bons sons, pelo colorido, pelo volume e por musicalidade.

E a voz, então, oh! a voz se reduz a uma irrisoria sonoridade de côr opaca, de timbre, ás vezes, irritante; uma cousa de nada emfim, que não ultrapassa o *golpho orchestral*.

De resto, quantas disillusões não terão experimentado os que me leem, ouvindo *ao natural* muitos daquelles celebres cantores (e no plural, deve-se comprehender homens e mulheres) de *radio*, aquelles milagres vocaes que as transmissões de todas as horas nos prodigalizam em nossa casa e que nos deixam na mais agradavel contemplação? Salvo poucas e louvabilissimas excepções, os leitores e eu, ao vel-os em carne e osso e ouvindo-os assim como os dotou a natureza, nos perguntariamos a nós mesmos, com desalento, se estariamos atacados de semi-surdez, pois que a differença entre a imponencia do som radiophonico e a insignificancia do emittido pelo artista "in corpore vili" era tal que nos fazia logicamente duvidar da sanidade de nossa funcção auditiva. Se, depois forem ver nos *studios* das estações de radio, taes artistas do canto *sem fio*, não deverão deter-se no auditorio, nem parar deante da parede de crystal que separa a sala de audições do *studio*, onde o som surge da viva voz do cantor; mas penetrar naquelle milagroso antro em que a magia radiophonica se forma e transforma a subtil chrysalida sonora em borboleta de azas immensas *verão*, repito, *verão* e não *ouvirão* que o artista se approximará do microphone como se fosse uma pessoa enamorada, fitará nello os seus olhos como um hypnotizador projectará os labios como se fôra dar-lhe um beijo, mas um beijo minusculo, bem de leve, e sussurará — ou, ao menos, lhes parecerá vel-os surrurar, porque som, mesmo, não ouvirão — uma melodia suave que parece esvasiar-lhe a alma, aniquilál-a, até.

Entretanto do lado de fóra, além do vidro, Tamagno, Caruso, Claudia Muzio e Rosa Raisa são café pequeno em comparação delle.

E, digo-lhes, agora, confidencialmente, as grandes vozes, as verdadeiras vozes amplas bem timbradas, argentinas, aquellas vozes que os leitores estão acostumados a applaudir no theatro com convicção, com enthusiasmo, na transmissão radiophonica, perdem 90% e, frequentemente são obrigadas a reduzir a potencia e o proprio volume afim de que não se verifiquem *distorsões* de som e, frequentemente, põem doidos os technicos de radio para manter em equilibrio a propria transmissão.

Em summa, as vozes authenticamente theatraes soffrem uma reducção através do radio; as outras, as vozes opacas, as insignificantes, adquirem maior volume, belleza de timbre, colorido e harmoniosidade inesperadas.

De certo, quando a estação transmissora é efficiente e *attinge o maximo de sua potencia*, as vozes verdadeiramente theatraes, com facilidade conseguem ser irradiadas em toda a sua plenitude e dão a perfeita sensação dos requisitos apreciaveis de que são dotadas; do mesmo modo que as vozes rachiticas dos cantores *exclusivamente* radiophonicos, não logram grande cousa com os cuidados technicos dos operadores da cabina de irradiação.

O gigante da voz colossal radiophonica derrubado pela funda do cantor verdadeiramente humano

Mas aquelle *maximo de potencia* da estação não é regra communmente observada; razões de economia, sobretudo á causa do consumo de valvulas — de alto custo — aconselham, com frequencia, — e não sabemos se o conselho deva ser seguido em detrimento da irradiação — a reduzir tal *maximo* a um *minimo* e, muitas vezes, ao *minimo* dos *minimos*. Como se vê chega-se quasi sempre ao impossivel, na reducção da potencialidade e não se obtem se não uma irrisoria reproducção phonica, com as consequencia de falsificações acima descriptas corajosamente.

Na maioria dos casos, portanto, a transmissão está longe de reproduzir a verdadeira voz do artista. Vive-se, assim, no meio da illusão, sempre e sempre.

Uma illusão — no radio e no cinema, — bem produzida, bem dosada em todos os seus pormenores, mas somente illusão e, por isso, fóra da vida, da natureza, da realidade e da logica.

E todos concorrem com a honesta intenção de executar uma louvavel obra de arte; no entanto, trabalham em falso, para chegar, por fim, a um resultado que não se queria obter porquanto não se obteve se não uma falsificação da natureza, das inelutaveis leis naturaes.

Lembro haver lido um caso que se casa a esta situação do cinema sonoro na actualidade.

Uma pastora, surda, tendo perdido o rebanho, perguntou a um camponez se acaso o houvesse visto; elle, que tambem era surdo, pensando que lhe perguntavam o que estava fazendo, apontou, á distancia, um sulco na terra. A pastora acreditou que o camponez lhe indicava a direcção do logar onde vira o rebanho e, agradecendo, prometteu-lhe um bóde se conseguisse recuperar as suas ovelhas. Achando-as, ella volveu com o bóde para com elle presentear o camponez. O bóde mancava e o camponez comprehendeu que a pastora lhe queria attribuir o mal feito ao bicho e, com energia, protestava a sua innocencia. A pastora vendo-o gesticular tão furiosamente, considerou que elle reclamava porque o bóde mancava. Então, esclareceu que havia promettido o bóde mas isto não excluia o defeito do animal.

Não! Sim! Brigaram sem se entenderem e, por fim, recorreram ao juiz de paz, o qual — vendo aquelles dois, tão jovens e em tão vehemente litigio — acreditou ter atinado logo com o motivo da pendencia e... condemnou o rapaz... seductor a casar-se com a pastora. E' que o juiz de paz, tambem elle, era surdo!

Na verdade, o *amavel desfecho* do caso que rematou uma serie de equivocos não deve ter desagradado aos dois jovens e, talvez tenha sido de beneficio para a humanidade; mas, póde-se dizer o mesmo dos resultados que a humanidade, a verdadeira humanidade espera da infinita sequencia de truques com que o cinema sonoro nos metralha, continua e impetuosamente?

Felizmente que delle tem vistas um juiz de paz, não surdo, mas até provido de audição finissima — ouvido para tres dimensões — que saberá fazer *tabula rasa* de tanto lastro sonoro, de tanta impotencia do canto, de tanta mediocridade phonica; um juiz que ao interesse de poucos artistas "da surdina", inimigos do famoso dito de La Rochefoucauld — *"nous gaguerions plus de nous laisser voir tels que nous sommes que d'essayer de paraitre ce que nous ne sommes pas"*, — opporá o interesse da sã educação do espirito, a qual impõe-nos sempre de sermos sinceros em tudo, por que somente seguindo este systema nos elevamos aos nossos olhos e aos dos outros.

E, se até agora, o publico foi enganado, depois da revelação do falso que lhe foi impingido, saberá distinguir o verdadeiro da mentira em cinematographia e purificará indirectamente a producção, tornado-a deveras artistica, pois que lhe exigirá um sopro perenne de senso do humano.

E se alguem se perder na nostalgia dos bellos tempos do *sonoro a duas dimensões*, oh!, então, valerá a pena cochilar-lhe ao ouvido aquelle velho proverbio arabe que diz: *se me enganes uma vez, és culpado; mas se o consegues uma segunda vez, o culpado sou eu.*

A NATUREZA BRASILEIRA

Batelão a vara (Chegada a Muqui)

Os grandes sonhos da humanidade

Proseguindo na trilha por que passa Freud na sua psychanalyse, em certas partes tão ridicularizada, mas noutras tão justa e tão veridica, Otto Ranke procurou, por tal methodo de investigação, applicado á interpretação dos sonhos, estudar o problema da genese dos mythos e das lendas, que elle considera como verdadeiros sonhos collectivos.

Em verdade, Bachofen já havia dado aos mythos um valor proprio e real, no evolver da humanidade. E, mais recentemente, temos a destacar, notavel pelo seu valor historico, sociologico e philosophico, o livro, ha pouco traduzido, de René Fulop Miller "Os Grandes Sonhos da Humanidade".

Não pretende o autor, como os outros mencionados, chegar ao esclarecimento completo da genese do symbolismo, nem estudar o mytho para concluir pela realidade de um periodo anterior de que isoladamente falam as literaturas na Antiguidade. Elle fez o contrario. Fez philosophia da historia: procurou penetrar a realidade dos momentos passados da cultura social, estudou as interpretações collectivas, para depois se mostrar inclinado a crer na verdade que havia em dizer-se que o sonho, illusão, que passa, perfumando sempre deliciosamente o ambiente em que floresce com alento consolador, vae sempre conduzindo a humanidade, levando-a inconsciente na embriaguez que a exalta ou que a amortece docemente.

O autor fala-nos no "poder do sonho". Quem não vê que elle existe realmente? Quem não teve já noticia de que, por muitas vezes, no passado, o sonho, individual ou collectivo, fez mudar o curso dos acontecimentos, fez quebrar-se a sequencia logica dos factos historicos?

Forte ou fraco nas horas de luta o homem foi conduzido pelo sonho. Quando na mais baixa cultura os individuos se sentiram dominados pelo poder dos sonhos viram nestes um facto de revelação superior a elles. E assim nasceram o "totem" e o "tabu"".

Como o homem primitivo veio o selvagem, veio o barbaro e veio o civilizado, atravessando os momentos criticos e os momentos organicos da historia, sempre tendo as visões como estandarte, guiando-se pela segurança da imaginação exaltada, como se nella houvesse logica, — logica de sentimento. Cambaleante na eterna duvida suscitada pela sua fraqueza universal, a humanidade encontrou no sonho a sua taboa de salvação e deixa-se docilmente conduzir por elle, sempre á procura do ideal sonhado.

René Fulop Miller considera o sonho como o terceiro factor da evolução historica, ao lado da materia e do espirito, que, isoladamente, não resolvem o problema de uma interpretação completa das circumstancias historicas. E' sabido que o meio homogeneo não é propenso ao equilibrio. O espirito sosinho não equilibraria a humanidade, da mesma fórma que a materia sosinha não explica a historia. Entretanto, poderiamos muito bem olhar estes aspectos através do sonho, tomado como prisma para estudar a historia da humanidade.

Veriamos, então, como ha milhares de annos já vê o mysticismo oriental que tudo é sonho no Mundo; veriamos, como viram outras philosophias posteriores, que o poder da Razão Humana é limitado; veriamos, emfim, que o homem é a medida de todas as coisas, e que o homem sonha. Sonha logo na primeira phase da sua vida: é possuido do medo de um Universo que o assusta.

Sonha. E a religião nasce independente da sua vontade, sob a fórma do terror dos espiritos máos, espiritos que não poderiam, malgrado sua maldade, tomar conta do mundo, pelo poder do raio que estala nas borrascas. Era necessario que forças se correspondessem para que o homem não ficasse sosinho e, desamparado, tivesse contra si as forças eternas que com uma chicotada derrubavam as arvores na floresta. Pois não é verdade que após a tempestade vem a bonança? A bonança deve vir do outro que, pela sua bondade, está sempre ao lado do homem para defendel-o das garras do Demonio.

E esse dualismo religioso veiu caminhando sempre pelos tempos adeante ao lado da philosophia. Religião e philosophia, ambas se aperfeiçoaram obedientes á lei de Spencer.

Mas o sonho, o sonho não se aperfeiçoou. O sonho continua, no fundo, a ser sempre aquelle que gerou o mytho, a lenda e a mythologia. "O pavor dos demonios fez os gregos criarem como monumento eterno do seu Medo, a Esphynge, o monstro anthropophago, que representa a Mãe original". Nem os gregos fugiram ao determinismo de uma primeira phase theologica que preside ao nascimento de todos os povos.

Depois, "o arrepio do Medo ante a Divindade, tremendo pavor do diabo, eis o que continua a ser um elemento essencial do christianismo".

A Edade Média, com as suas cathedraes, sem que os morcegos pendurados sonham sonhos fabris, excitados por phantasticas symphonias, a Edade Média é o periodo em que o sonho se larga pelas ruas e se apossa dos transeuntes que, desatinados, se deixam flagellar ouvindo as palavras tenebrosas dos "mestres do Medo". E as artes, as sciencias, os costumes, tudo se amolda sob o reinado do sonho. E, vem assim, atropelando-se á passagem, toda casta de phantasias e superstições, illustradas por aspectos de fim do mundo, de reinos que são e que não são deste mundo.

"Foram sempre pobres e tremulos mortaes, que formaram o sequito mais fiel dos annunciadores num mundo melhor". Porque este não serve. Este é o soffrimento, e se o soffrimento fôra na Antiguidade combatido pela indifferença estoica, na Edade Média pela paciencia, — na Renascença e nos tempos novos assim não poderia ser.

O sonho era sempre o mesmo: fugir á dôr. A dôr é sempre a mesma: a eterna insatisfação. Mas fugir... Este termo adquire sempre, com a cultura, novos sentidos. Esperava-se agora um mundo melhor, um mundo construido pelo proprio Homem. Elle não sabia que buscava a mentira metaphysica que é a felicidade humana na Terra.

"Antes, porém, que o primeiro grito de revolta de camponezes maltratados se metamorphoseasse na reivindicação dum direito egual para todos, era mister um longo chãos de lutas religiosas, de sublevações sociaes e de revoluções economicas; era necessario que apparecessem muitos dementes, muitos sonhadores e muitos heróes".

Perde-se a confiança na mão da Sabedoria Eterna que não se digna de orientar os destinos humanos. E' o racionalismo que se infiltra na consciencia das massas reivindicadoras da felicidade objectivada no distico "liberdade, egualdade e fraternidade". E' aqui que, com mais evidencia, se manifesta a dominação completa, material e espiritual da Idéa de Hegel, que dirige a historia.

Idéa — sonho e razão, — verdadeiro symbolo do syncretismo do que a psychologia chama "imaginação creadora". E' a feliz combinação dos dois elementos inconciliaveis, dentro dos canones humanos da sciencia, que são a Razão e a Fé.

"Desde que o Sol resplandece no firmamento e os planetas executam sua revolução em volta delle, jamais se assistira ao espectaculo do homem, num reboliço completo, impondo sua vontade, quero dizer seu pensamento e edificando a realidade de accordo com este. Foi Anaxagoras quem primeiro disse que o "Nous", o Espirito, governa o mundo. Sómente agora é que o homem conseguiu que a Idéa sobrepuje a realidade espiritual.

Assistimos assim a uma majestosa aurora. Todos os homens de pensamento festejaram essa época. Nesse tempo reinou uma sublime emoção e um enthusiasmo espiritual fez fremir o Universo". (Hegel).

E' esse o grande periodo das transformações sociaes, a Revolução Franceza, a *Aufklaerung* racionalista que vae dos meados do seculo 17 ao fim do seculo 18. E' o tempo de um Rousseau, o mystico voluntarioso em quem uma bucolica sensibilidade adquirida na infancia mergulha na virilidade, trazendo concepções novas e curiosas para a philosophia; é o tempo de um Voltaire, de um Locke, de um Kant.

E' o periodo em que a philosophia nova procurou acabar com o tradicional dogmatismo prejudicial, indo cair em outro dogmatismo talvez peor do que aquelle: o mecanicismo que degenerou, infelizmente, no materialismo, que é a philosophia do desespero, philosophia na qual vão tombar os sonhadores fracassados, principalmente quando o sonho é humano e universal. Pois não era necessario, para racionalizar a vida, mecanizar as forças humanas?

Os homens, então, ficaram nesta alternativa: ou a egualdade e a fraternidade nasceriam da liberdade absoluta e incondicional — Felicidade, na mais ampla expressão da palavra — ou a Razão uma Razão em si, parte abstracta da alma da Humanidade, cuidaria de fazer imperar a liberdade, a egualdade e a fraternidade.

No primeiro momento os homens opinaram pela primeira solução. Mas a historia riu-se da infantilidade humana e subtilmente harmonizou a luta dos contrarios: a famosa "liberdade" tornou-se a "actividade que resulta do pensamento reflectido", perdendo o seu absolutismo e incondicionalidade. Surge o mecanicismo, escravização do individuo pela Razão Humana, sob o nome de "physica social".

"Embriagado pelas conquistas da technica, pela prosperidade do commercio, pela multiplicação dos meios de existencia e dos prazeres, o homem se sente agora como Schiller o tinha celebrado: como filho maduro do Tempo, graças á sua intelligencia; forte, graças ás suas leis; grande, na sua clemencia, e rico, graças aos seus thesouros; em summa, senhor da Natureza".

Aqui e alli vão-se erguendo majestosos "phalansterios", em que reina a "nova Harmonia". Comtudo, methodicamente, o homem vae fracassando, nas suas muitas tentativas de construir uma sociedade em que o bem commum seja realmente commum.

São curiosas as revoluções sociaes. As tendencias philosophicas para comprehender a materia bruta e incapaz de pensar acabam por ser erigidas em methodo para comprehender o estudo do Homem. Depois, retorna o methodo á materia bruta para fazel-a elevar-se do chão até á altura da cabeça dos individuos, afim de collaborar com elles na luta existencial. Foi o que se deu com a machina surgida depois das grandes agitações sociaes do seculo dos encyclopedistas.

O mecanicismo, na Grecia, surgiu para applicar-se immediatamente ao estudo da Materia; na "Aufglaerung", elle serviu para orientar o homem; agora — e ahi está o curioso — um tecelão miseravel, que nunca teve tempo nem cuidado de estudar a philosophia social, constróe, premido inconscientemente pelo determinismo historico do momento, inesperadamente, a machina. Doravante, ella subirá por si e superará o homem. Ao tear que elle construiu seguiram outras machinas e mais outras e mais outras, até que, num relampago em que o sonho sempre se revela, a humanidade sente chegada a hora do "Reino da Abundancia". Como o judeu errante da lenda, ella caminha sempre sob o signo da Ficção de que nunca se liberará.

Mas — ironia — a doutrina foi uma e a realidade outra: a Razão, que teve o poder de construir a machina, não teve entretanto o poder de adaptal-a. E estalou o protesto vibrante dos miseraveis impotentes que se tornaram revolucionarios contra a machina causadora de todas as suas desgraças.

Como é estulta a humanidade!

Sabemos que os magos, nos velhos tempos como hoje, sempre interpretaram os nomes e a sua influencia na vida. Será que o nome de "Grande Ser", dado á humanidade por Comte, teria influencia malefica? Mais uma utopia fica á beira da estrada no infinito, mas os rastros da caminhante, estes ficaram indeleveis. Pois a machina trouxe comsigo o poderio do rico e a miseria do pobre, a força do patrão e o aniquilamento do operario.

"Actualmente, a technocracia, essa recentissima doutrina da salvação, proclama em termos claros e sobrios que a machina sómente se tornará a verdadeira realização do velho sonho da superabundancia de bens se o homem organizar integralmente a sua existencia numa base calculavel em kilo-calorias; sómente então é que cada um póde ser considerado egual aos outros, que os homens pódem ser considerados por "mãos", medidos em "unidades de força", multiplicados, reduzidos, trocados e substituidos".

Nasce assim o conceito moderno de "massa", materializada por Marx que foi, no novo sonho, o primeiro a levantar a sua cabelleira emmaranhada de sabio sobre as cabelleiras emmaranhadas de desesperados. Engel estava ao seu lado. Lenine veiu depois, com a "doutrina quiliastica da salvação".

E o mecanicismo foi acceito pelo povo mais mystico da terra, os russos, pois nelles a impaciencia, gerada pela miseria physica e moral, estava naquelle grão em que a Dôr é suprema: ou excita sanguinariamente ou aniquilla, de uma vez por todas, lançando o individuo na ataraxia infecunda para a qual deslizaram o indu' e o chinez.

Todavia — e aqui a versatilidade do Espirito Humano, — houve, em outros meios, em outras culturas, a "Reconciliação com a Necessidade", o "protesto contra a Razão", porque ha "Sabedoria nas Coisas", e porque "o Tempo é tudo e o homem nada". Não foi Marx o unico a interpretar o problema nos tempos modernos.

Em breve ficou dado como provado, pela medida da decima millionesima parte do quarto do meridiano terrestre, que o metro, acceitou universalmente pela Razão, não era exacto e que o padrão conservado, para orientação da humanidade, augmentava ou diminuia de accordo com as variações da temperatura.

E pouco a pouco as sciencias foram perdendo a sua firmeza tradicional, a começar pela geometria, em que o postulado euclydeano é uma mentira. A relatividade começou a envenenar os espiritos e já não se concebia mais o universo como uma grande machina nem como um organismo, mas como uma grande idéa (James Jeans). Não é certo que a machina, o homem a comprehende? Como póde ser machina o Universo se o homem consegue abarcal-o? Desmoronam-se, assim, os sonhos da Racionalização das Coisas e da Vida.

"Deste modo, a Humanidade, chegando ao fim de sua sabedoria racional calculadora, não tem hoje outro recurso senão readmittir, na sua concepção da vida, aquella força cujo banimento, desde os tempos da "Aukflaerung", constituia o esforço de todos os esforços, isto é o imprevisivel, o elemento que intervem apenas uma vez e nunca mais se repete: a Fatalidade".

E a necessidade é fatal. Sorel, o "Papae Sorel", interpretando tranquillamente a socegada philosophia do seu tempo, pretende ver na violencia, na coacção, na abstracção do individuo em prol da massa, a solução do problema da Necessidade com que a Razão se reconcilia.

Solução em que o mecanicismo, numa "transmutação de valores", se reverte em totalitarismo, onde a "formação do Estado é em funcção da vontade do poder". Nasce, então, a idéa do nacionalismo salvador. Procura-se, por meio delle, o reino da felicidade em que a "Necessidade" deve ser supportada, em que ella não deve ser occultada.

A Humanidade avança na senda que lhe abriu o positivismo, mas retorna ás velhas concepções do estoicismo. A nova Humanidade reconhece que a necessidade deve ser amada como lei humana.

Qual será o sonho que virá agora?

O "CORREIO DA MANHÃ" INSTITUE UM CONCURSO DE CONTOS

ESTARA' ABERTO ATE' 31 DE OUTUBRO E MUITOS SERÃO OS PREMIOS

Pelas suas qualidades o Conto se converteu no genero de literatura de ficção mais adequado aos tempos presentes. E' o genero que attende ás condições de agora, por ser leve sem deixar de ter substancia, rapido e synthetico sem perder o equilibrio das proporções. Simultaneamente prende e descansa o espirito, amenizando a leitura dos jornaes.

O Conto domina na imprensa moderna, e proporciona áquelles que logram exito de seu esforço em escrevel-o amplas vantagens, dando-lhes publico certo e, portanto, collocação segura para a producção. E' o que se verifica sobremodo nos Estados Unidos, na França e na Inglaterra, onde grandes nomes da literatura se formaram graças ao successo dos seus contos.

O "Correio da Manhã", que em seu Supplemento vem apresentando larga leitura de contos, deseja comtudo dar maior desenvolvimento a essa materia, e, possivelmente, no proprio corpo do jornal publicar diariamente uma dessas producções. Desse modo, além de fornecer maior leitura de contos, dará ensejo a que renasça vivamente entre nós um genero literario que já teve momentos de grande brilho em nosso paiz e que é causa principal da gloria que cerca tantos nomes, dentre os quaes se destaca o de Arthur Azevedo. Demais este jornal concorrerá para mais rapida modernização da nossa literatura, porque animará não poucas pessoas, com inclinação para escrever contos, a dedicarem algo do seu tempo á satisfação desse pendor.

Eis as razões que levaram o "Correio da Manhã" a instituir um Concurso de Contos, cujo exito dependerá sobretudo dos proprios interessados, que com natural probabilidade encontrarão ensejos para a publicação remunerada dos contos que produzirem.

O que se encontra ao alcance do "Correio da Manhã" está feito. Cabe, agora, aos que cultivam — ou almejam cultivar — o genero empregarem os seus esforços para que a estrada aberta por este jornal se torne cada vez mais larga.

O Concurso de Contos estará aberto até 31 de outubro deste anno e obedecerá ás condições seguintes:

1.ª — Os contos serão ineditos e redigidos no idioma portuguez, não devendo ter menos de 1.800 palavras nem mais de 2.200, quantidade que o autor mencionará no original.

2.ª — Os originaes dos contos estarão escriptos a machina ou em perfeita calligraphia e de um só lado do papel.

3.ª — Os contos serão assignados com pseudonymo e estarão acompanhados de uma sobrecarta sobrescriptada com o pseudonymo e encerrando uma folha de papel com estas indicações: titulo do conto, pseudonymo, nome do autor, por extenso, e residencia.

4.ª — Os cinco melhores contos receberão um premio de 350$000, cada um, ficando o "Correio da Manhã" com a exclusividade da sua publicação.

5.ª — Os contos não comprehendidos na clausula anterior e que o "Correio da Manhã" decidir publicar serão premiados com 100$000 cada um.

6.ª — Os originaes deverão ser remettidos assim endereçados: "Correio da Manhã" — Concurso de Contos — Avenida Gomes Freire ns. 81 e 83 — Rio de Janeiro.

7.ª — Os originaes não serão devolvidos, podendo os autores dos trabalhos que se não encontrarem dentro das clausulas 4.ª e 5.ª livremente dispor dos seus contos, uma vez publicado o resultado do concurso.

8.ª — O concurso será julgado por uma commissão de cinco redactores do "Correio da Manhã".

9.ª — Estarão summariamente excluidos de julgamento os contos cuja publicação não fôr conveniente e aquelles cujos originaes não obedecerem ás condições do concurso.

10.ª — O concurso estará aberto a brasileiros e a estrangeiros, delle não podendo participar nenhum empregado do "Correio da Manhã" nem os seus parentes proximos.

Uma questão com 3 milhões de autores

Uma questão sem precedentes na historia judiciaria está sendo debatida nos tribunaes de Londres.

São protagonistas tres milhões de pessoas e varias centenas de sociedades especializadas na construcção de casas economicas para pagamento em prestações.

A questão versa sobre a legalidade de certas clausulas leoninas que as companhias inseriram nos contratos e que em certas occasiões chegam a constituir lesão enorme.

A questão foi provocada por um modesto empregado de Feltham, no Middlessex, o qual, porque não poude pagar a ultima prestação quando já estava quasi totalmente coberto o preço estipulado, foi expulso da casa e se viu privado do reconhecimento de qualquer direito de propriedade por parte da sociedade constructora.

O caso chamou a attenção de outros prestamistas.

Foi, então, constituida uma associação de defesa entre os compradores de casas a prestações e devido a isso tiveram as empresas de comparecer perante a justiça para que retirem das clausulas contratuaes a estipulação escorchante.

Emquanto esperam a decisão dos juizes, os compradores suspenderam todo pagamento e tem promovido em Londres uma série de comicios que vêm agitando os meios interessados e chamando para os compradores as sympathias do paiz.

A ressurreição da Sardenha

CARBONINA, o centro carbonifero da Sardenha, cidade fundada ha 5 annos. O seu traçado é o que ha de mais moderno e o seu aspecto, conservando-se bem dentro do nosso tempo tem a graça e a leveza da éra do Renascimento.

A nova Italia imprimiu seu caracter no desenvolvimento das suas regiões e em especial daquellas que até ha pouco se encontravam em estado de maior abandono. A Sardenha está comprehendida entre essas. Neste paiz pittoresco graças á sua configuração montanhosa, aos seus monumentos archeologicos e historicos, á sua riqueza, aos seus trajes antiguissimos, a arma avançada da civilização, affirma-se com as novas e importantes organizações industriaes, com o embelezamento e melhoramento das cidades, com a bonificação que transformou em centros florescentes, estas zonas outróra enfestadas pela malaria.

A capital da Sardenha é Calhari, que se tornou uma grande e moderna cidade, dotada de amplas estradas, de edificios majestosos, de um mercado que antes da guerra custou um milhão de liras; suas columnas doricas e suas decorações de marmore fazem lembrar um templo grego. Entre outros edificios salienta-se o Palacio Comunale dotado de amplos e luxuosos salões, decorados com muito gosto e agrupados em volta do Castelo de Susu, encontram-se a Cathedral, a Prefeitura a Universidade e o Arcebispado.

No decorrer dos seculos, poderosas frotas disputaram com sangrentas batalhas, a Cidade Rainha do Mediterraneo occidental, Calhari, que como uma ponte ligando cinco territorios, parece fiscalizar a passagem do trafego e o commercio maritimo.

Em virtude da sua posição previlegiada, o governo Nacional transformou a cidade numa das mais importantes da Italia, quadruplicando, seu perimetro e elevando a sua população que de 60.000 habitantes passou a cem mil. Um grande incremento foi dado ao commercio, os estaleiros multiplicaram-se, ao mesmo tempo que se realizaram obras importantes no seu porto, e se ampliaram as ruas da cidade.

A valorização das minas, a actividade nas salinas, as obras de bonificação do immenso territorio de Campidano, a intensificação da criação do gado, a utilização dos recursos hydraulicos da ilha, tudo isto, a Sardenha viu realizado em pouco tempo. A ilha possue hoje, hoteis modernos dotados de todo o conforto, estradas maravilhosas e installações hydroelectricas perfeitas.

Foi em virtude da lei "Gentile", que a Universidade de Calhari, começou desde 1923, a fazer parte do grupo de Universidade a cargo do Estado; foi então que se completou nas suas faculdades com a construcção da sêde do Instituto biologico e a de uma estação biologica e a criação de um novo edificio sêde do Instituto radiologico.

Sob os auspicios e com os subsidios concedidos á nova Universidade de Calhari, foi iniciado um trabalho de biographia, sarda, confiado ao professor Ciasca, obra fundamental que contem 40.000 vozes de publicação inherentes a Sardenha e cuja consultação será de grande utilidade para os que se dedicam aos estudos relativos aos problemas da Ilha.

No decorrer destes ultimos vinte annos a Universidade tomou um impulso notavel; que podemos avaliar pelos dados seguintes; antes da guerra ella contava com 220 alumnos; em 1932 este numero subiu a 500 e passou a ser quasi um milheiro. Graças ao seu clima e aos optimos meios de communicação e principalmente as communicações aereas Calhari tornar-se-á um centro importante para os estudantes italianos cujas familias residem na Tunisia e em Argelia.

A Bibliotheca da Universidade beneficiou do desenvolvimento tomado por essa Instituição; ella em 1909 contava com 63.000 volumes e 20.000 opusculos, possue actualmente 80.000 volumes e cerca de 50.000 opusculos.

No verão de 1923, Mussolini visitando a Ilha, comprehendeu quanto ella necessitava e os trabalhos que se deviam realizar para satisfazer suas necessidades; e assim em 1924 destinou um billião de liras ás obras publicas e no anno seguinte nomeou uma Commissão encarregada da fiscalisação desses trabalhos. Desde então, foram ampliados e apetrechados os portos para maior desenvolvimento dos trafegos, foi construida uma rêde de estradas no interior do paiz, como tambem proveu-se a Ilha de aqueductos, escolas, cemiterios, etc.

Em poucos annos viu-se surgir as possantes bacias hydraulicas do Tirso, de Flumendosa e de Coghinas que regularizando as aguas dos rios dirigem e utilizam a força para a industria, e a agricultura.

O Coghinas é um dos rios mais importantes da Ilha; sua barragem e a do Tirso constitue uma das mais notaveis affirmações da technica moderna italiana; technica cujos esforços tendem a modificar radicalmente as condições naturaes adversas. E' assim que nas proximidades do dique de barragem do Coghinas e perto da estação de Oschirieri, foi installada uma usina para a fabricação da amoniaca sithetica: esta fabrica utiliza-se dos "surlus" de energia electrica fornecida pela central.

A cidade de Macomer deve sua prosperidade á sua posição e póde ser considerada como o centro principal da industria da careina na Sardenha. Existe ainda, na encosta de Montiferro, uma riqueza cuja exploração foi apenas iniciada: a vasta extensão de plantas oleaginosas que cobrem até os ultimos contrafortes dessas montanhas. Vem em seguida "Fertilia", nome cheio de promessas e de fecundidade, cujos trabalhos de bonificação em curso estendem-se pelo vasto territorio da nurra; Ozieri que vê suas fabricas de queijo em continuo progresso; e occupa o primeiro logar na criação do gado; esta região é muito rica de magnificas florestas de carvalho e de sobreiros cuja exploração é feita de accordo com os methodos mais modernos.

A bacia mineira de Arborese, perto da provincia de Campidano e que se estende de Guspini ao sul da Sardenha occidental, constitue um verdadeiro thesouro que a politica autarchica do Regimen soube valorizar.

Possue chumbo, pedreiras de kaolin, outróra descuradas e que actualmente são consideradas entre as mais importantes da Italia; e na pequena Ilha de São Pedro encontra-se o manganez de onde se retiram ocres de tons magnificos. Além disso, o mar offerece em grande quantidade a lagostas e atum.

A bonificação integral da região pantanosa de Sassu', permittiu a construcção de uma pequena cidade que os habitantes em signal de gratidão quizeram denominar "Mussolinia", que está situada a alguns kilometros ao norte da antiga Neapolis; a ridente paisagem está dominada pelos Montes Arcis, de cujos flancos obtem-se o material e as pedras empregadas na construcção da cidade.

Entreanto, entre todas essas obras realizadas no decorrer destes ultimos annos, a bonificação occupa um logar de destaque. Uma vasta região pantanosa que tinha a estensão de um lago, onde havia muita pesca foi drenada, mas se a pesca perdeu com isso, a humanidade pelo contrario, muito beneficiou, pois livrou-se do perigo da malaria que infestava essa zona ridente actualmente confiada aos braços robustos dos camponezes que a fecundam com seu trabalho. No logar dos pantanos encontram-se, hoje, as salinas emquanto que as industrias que utilizam as sementes oleaginosas e as substancias gordurosas estão em plena actividade.

Uma das salinas mais importantes do Estado é a de Poetto em Calhari que vae dos pantanos de Molentargius, situados a léste da cidade até a comuna de Quartu, cobrindo uma superficie de mais de 1.000 hectares, cuja producção media é de 160.000 toneladas por anno. E' uma das salinas privadas mais importantes da Europa.

Esta região com cerca de 1.400 hectares de superficie foi inteiramente saneada, e as salinas apetrechadas com meios mais modernos, permittem um rendimento consideravel. Nessa localidade foi construida a "Aldeia Industrial" que comprehende as habitações dos directores, as casas para os operarios, uma Egreja, uma Escola, um dispensario, a Casa dos Fascios e a sêde do "Dopolavoro".

paiz utiliza as 150.000 toneladas de sal proveniente das salinas de Santa Gilla da maneira seguinte: 100.000 toneladas são empregadas pela Sociedade Solway nos estabelecimentos de Monfalcone, para a producção da soda: 20.000 toneladas pela sociedade Montecatini, para a sua producção industrial: 10.000 toneladas pela Sociedade do chloro e da soda, em Napoles, para a producção do chloro liquido, da soda caustica e derivados; 5.000 toneladas pela Sociedade electrochimica da Carnia que fabrica o chloro, a soda caustica para o tratamento das fibras lenhosas necessarios á fabricação do papel; 15.000 toneladas são empregadas nas industrias diversas e o excedente da producção é exportado.

O Consorcio do Lentisco, foi criado para a producção dos oleos e das substancias untuosas; o consorcio compra dos camponezes as vagens desta planta oleaginosa pagando a razão de cincoenta centimos o kilo, o que permitte a uma familia de cinco ou seis pessoas de ganhar de 30 a 40 liras por dia, quantia sufficiente para satisfazer suas necessidades.

A região de Iglesias constitue o centro mineiro da ilha. A bacia carbonifera de Gonnesa, situada ao sul da parte occidental da Sardenha, a 70 kilometros de Calhari e a 10 kilometros do mar era conhecida ha mais de um seculo; entretanto o carvão destas minas era considerado de qualidade inferior e improprio para a industria. Só em 1900 que começou a sua extracção e durante os primeiros dez annos a bacia foi apetrechada de forma a permittir a exploração vertical, isto é em profundidade, em vez de ser praticada a exploração horizontal e por conseguinte em superficie.

Sobreveiu a guerra, e a Italia não podendo mais importar o carvão inglez, intensificou a producção das minas sardas; constatou-se então, que a linhite de Bacu Abis fornecido as calorias necessarias á industria e aos caminhos de ferro que graças a ella puderam continuar a funccionar.

E' assim que a producção annual que era de 15.000 toneladas, passou em 1918 a 65 e 68.000 toneladas. Depois do armisticio, a facilidade de se obter novamente o carvão inglez fez baixar a producção a 15.000 toneladas mais tarde foi intensificada e obteve-se gradualmente 28.000 toneladas em 1930; 25.000 em 1931; 34.000 em 1932; 49.000 em 1933 e 53.000 em 1934.

Em 1935, a Sociedade dos Carvões Italianos "A Carbonifera", criada então, posta sob o contrôle do Estado depois da ultima viagem de Mussolini á Sardenha por occasião do embarque das tropas italianas para a Africa Oriental. Foi o chefe que com o objectivo, de estender cada vez mais o programma autarchico nacional, decidiu depois de uma visita na zona de Gonnesa, e aos poços de Bacu' Abis, a criação de um novo centro urbano ao qual deu o nome de "Carbonia". Este centro destinado a ter no começo uma população de 12.000 habitantes, attingirá dentro em breve a cifra de 20.000 e será a quarta cidade da Sardenha pela sua população e a terceira pela sua importancia.

A producção de Carbonia deu os seguintes resultados: 77.000 toneladas em 1935 e em 1936 cerca de 16.000 toneladas. No fim de 1937 attingiu cerca de 300.000 toneladas; as minas occupam 8.000 operarios. Em 1938, verificou-se uma producção de 500 mil toneladas. A sociedade "A Carbonifera", prevê para o anno de 1939 uma producção de um milhão e meio de toneladas e conta poder realisar uma media de cinco milhões de toneladas por anno, cifra sufficiente para cobrir a procura do mercado italiano por um terço, sendo que a quantia necessaria é de 14 milhões de toneladas.

Estes resultados são de capital importancia, quando se pensa que este combustivel póde rivalizar com o carvão estrangeiro, pois que fornece de 7.000 a 7.200 calorias deixando residuos insignificantes. A bacia offerece além disso, garantias certas para o futuro; o chefe do governo declarou a este respeito: "O exito das pesquizas permitte affirmar que a bacia mineira no seu conjunto, de Gonnesa ao mar, tem uma capacidade certa de diversas centenas de milhões de toneladas".

A MORTE DO MILLIONARIO CHINEZ

Quando morre um milionario chinez...

Diz-se geralmente, que até na morte, o rico tem honras que o pobre não tem, absolutamente.

Apesar dos esforços do Occidente, apesar das invasões e das revoluções, apesar da guerra que ainda a ensanguenta, a China conserva quasi intactos seus usos seculares e suas tradicções que dão á vida um aspecto de uma fantazia miuda preciosa e refinada.

A influencia do Taoismo e do Confucionismo perpetua, attravés dos seculos, os mesmos aspectos e os mesmos gestos rituaes.

Chang, o hoteleiro milionario, o bem-feitor da Cidade, morreu ha pouco. Antes de ir repousar no tumulo de seus antepassados e de ter um logar entre elles o defunto teve direito, pela ultima vez, de dar um passeio pela cidade, no meio de um immenso cortejo florido e acompanhado de musica, cujos detalhes são minuciosamente previstos pela tradicção. Foi um enterro, cujas multiplas minucias mostraram um pouco do passado longinquo da China millenaria, tão distante dos nossos costumes européus e americanos.

Em primeiro logar, abrindo o cortejo, seguia seu filho mais velho, ladeado de dois creados, e tendo na mão uma haste, da qual pendiam bandeirolas com o seu nome e o de seus irmãos.

Depois, trinta e duas pessôas carregando a urna, testemunhavam a riqueza e o poder de Chang. E' preciso saber que, se nos funeraes de um imperador chinez, carregam o caixão cento e vinte e oito pessôas, nos cortejos pobres esse numero não passa de quatro.

Após a urna, as filhas do morto caminhavam, guiadas pelas respectivas creadas. De accordo com a tradicção, iam cobertas com um véu branco, que permittia que ellas "vissem, sem ser vistas". Cada uma ostentava, na mão direita o talo de bambu, que symbolisa a descendencia directa.

Seguia-se a arvore favorita do morto, molemente estendida em uma armação de madeira conduzida ao hombro por quatro homens. Isso significa que a natureza estava de luto pela morte do seu amigo.

Estatuas coloridas dos deuses, em andores muito ricos, acompanhavam o cortejo, e sua augusta presença significava que o morto os havia adorado respeitosamente, em vida. Dessa fórma, os deuses o acolheriam com mais carinho, quando "mudasse de residencia".

Seguiam-se numerosos e ricos estandartes, conduzidos pelos antigos creados do millionario. Em cada um delles uma inscripção: "Elle era bom". "Elle era justo". "Elle era generoso".

Por ultimo, um cortejo de automoveis dos seus amigos européus. Era contraste entre o progresso e o atrazo chinez, o contraste entre um presente que se renova todos os dias num anseio louco de evolução e um passado que repete ha milenios, displicente indifferente, cansado de ser sempre o mesmo.

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

O ESPIRITISMO NO BRASIL, PERANTE A SCIENCIA PENAL E A SCIENCIA MEDICA

1. — *O CONGRESSO DE CRIMINOLOGIA DE 1936*

Em 1936, mez de junho, reuniu-se aqui no Rio de Janeiro, a Conferencia Brasileira de Criminologia. O que ella visava, disse-o bem claro o seu presidente, era a *realidade brasileira*. Importavam-lhe, sobretudo, as observações que se fizeram sobre a adaptabilidade dos novos principios legaes ao hinterland nacional.

Discutiu-se, então, o primitivo projecto de Codigo Criminal, da autoria de Virgilio Sá Pereira, Evaristo de Moraes e Mario Bulhões Pedreira. Era preciso dar um substituto ao velho Codigo Penal dos primeiros annos da Republica, hoje imprestavel em varios pontos, pela evolução natural que soffreu a nossa sociedade nestes ultimos 50 annos.

Na Conferencia ou Congresso de 1936 nada escapou, que merecesse exame, nesse sentido. Basta lembrar o nome das theses discutidas:

— Conceito de imputabilidade e responsabilidade.
— Classificação de criminosos.
— Arbitrio dos julgadores na applicação das penas.
— Circumstancias gradativas nas penas.
— Julgamento por analogia.
— O sursis nos crimes passionaes.
— Medidas de segurança.
— O julgamento pelo jury.
— Tentativa, co-autoria e cumplicidade.
— A acção penal e a representação do offendido.
— Aborto necessario e seducção.
— O casamento em materia de violencia carnal.
— As reivindicações da endocrinologia, da psychanalyse, etc.
— Fé publica e falso documental.
— Uso de armas prohibidas.
— Crimes ainda por definir.

2. — *DELEGADOS E MEMBROS DA CONFERENCIA*

Para dar uma idéa da importancia que teve o referido Congresso, basta citar (e vae isso por ordem alphabetica), os nomes dos delegados e membros da Conferencia que tomaram parte nas sessões, apresentando suggestões ou discutindo theses:

Adauto Botelho, Adelmar Tavares, Alberto Francisco Moreira, Alberto Rego Lins, Aloysio da Camara, Antenor Costa, A. Magarinos Torres, Armando Campos Pereira, Armando Costa, Astolpho Rezende.

Bilac Pinto

Candido Mendes de Almeida, Carlos A. L. Bittencourt, C. Xavier Paes Barreto, Carvalho Mourão, Claudio Collares Moreira, Collemar Natal e Silva, Cunha Lopes, Darcy Roquette Vaz, Dario Delio Cardoso, Demosthenes Madureira Pinho, Dionysio Silveira.

Edmundo de Miranda Jordão, Eduardo Espinola Filho, Elmano Cruz, Estacio Corrêa de Sá e Benevides, Eurico de Sá Pereira, Evandro Lins e Silva, Evaristo de Moraes, Felisbello Belletti, Fernando de Carvalho, Ferreira de Souza, Floriano de Lemos, Francisco Clementino Santiago Dantas, Frederico Luiz Mac Dowell.

Galdino Siqueira, Goulart de Oliveira, Gualter Adolpho Lutz, Haeckel de Lemos, Heitor Carrilho, Homero Pinho, Hugo Guttierrez Simas, Hunald Santa Flor Cardoso.

J. A. Ribeiro Mariano, João Aureliano Corrêa de Araujo, João Beltrão de Andrade Lima, João Borges Sampaio, João Frederico Mourão Russell, Joaquim Rodrigues Neves, Jorge Severiano, José Campos, José Zaroni, José Mesquita, José Otilio Gama, José Pereira Lima, José Prudente Siqueira, Julião Rangel de Macedo Soares.

Lemos Britto, Leonardo Smith de Lima, Leonidio Ribeiro, Luiz M. de Alvarenga Vianna, Mario Bulhões Pedreira, Mario Lessa, Martins Alonso, Maurillo Curado Fleury, Max Gomes de Paiva.

Narcelio de Queiroz, Nelson Hungria, Nilton Campos, Octavio Bastos, Octavio Pimentel do Monte, Omar Campello.

Paes Barreto Filho, Pedro Pernambuco, Philadelpho Azevedo, Pinto da Rocha, Placido de Sá Carvalho, Ricardo Rego, Roberto Lyra, Rolando Monteiro, Romeiro Netto, Sady Cardoso de Gusmão, Salvador Tedesco Junior, Tanner de Abreu, Vicente Piragibe, Waldemar Bernardinelli, W. Roiter e Yolanda Mendonça.

3. — *O ESPIRITISMO NA CONFERENCIA DE CRIMINOLOGIA*

Ora, na Conferencia Brasileira de Criminologia, onde se discutiu tudo o que interessava á materia no Brasil, e onde pontificaram os maiores mestres do nosso Direito, que houve, que se disse, que se falou sobre "perigos do espiritismo"?

Nada, nada, nada.

Nem uma palavra.

Note-se: havia medicos em vasta copia, entre os conferencistas. A Conferencia salientou-se, mesmo, pela influencia da sciencia medica em quasi todas as questões do direito penal. A coisa chegou a ponto, que o sr. Roberto Lyra interveiu, procurando demonstrar a divergencia que se manifesta entre os proprios psychiatras quanto á exagerada intervenção da Medicina no Direito. E clamou "contra essa intervenção indebita".

Pois bem. Apezar de tudo isso, a Conferencia, que tratou até do "grillo", do "pulo do nove", do "jogo do bicho", dos "delictos de radio", dos abusos do "sensacionalismo da imprensa", da exploração de petroleo, das burlas dos ciganos, etc., não tomou em consideração os *perigos do espiritismo*.

Que parece significar isso? Uma coisa unica: que esses perigos não existem, de facto, para a sociedade.

4. — *O ESPIRITISMO NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA*

Vae para trinta annos (foi em novembro de 1909) a Academia Nacional de Medicina se occupou com o espiritismo. Mais exactamente: com *os perigos do espiritismo*.

O relator da these foi o dr. Felicio dos Santos.

Discutiram-na, entre muitos outros, os professores Nascimento Gurgel, Fernando de Magalhães e o dr. Teixeira de Souza. Vale a pena citar as palavras dos contendores, porque cada um tinha então o seu *crédo* differente: Felicio, catholico apostolico romano; Teixeira de Souza, positivista orthodoxo; Nascimento Gurgel, puro scientista, franco atirador; Fernando de Magalhães, o brilhante Fernando de Magalhães.

5. — *FALA O CATHOLICO*

O dr. Felicio dos Santos iniciou o debate lendo um trabalho erudito e substancioso, farto de historia e de felizes evocações aos autores antigos, entremeiando-o, não raro, de alguns commentarios facetos. Mostrou as longinquas raizes do espiritismo, discorreu sobre os perigos da evocação das almas de defuntos, terminando por alludir ao facto indiscutivel (segundo diz) de se encontrarem os hospicios de alienados sempre cheios de victimas do espiritismo.

O espiritismo e o alcoolismo — affirma — são grandes elementos propugnadores da alienação mental. Abordou ligeiramente a questão do medico espiritista. Referiu-se á therapeutica respectiva, tocando nos seus inconvenientes possiveis.

Por isso, lembrava o orador á Academia a conveniencia da discussão do assumpto que, a seu ver, tinha o maximo interesse.

6. — *O LADO SCIENTIFICO*

Falou, em seguida, o dr. Nascimento Gurgel.

Disse que estranhou ter ouvido um exordio, quando esperava o desenvolvimento do assumpto. Referiu-se á evolução que o espiritismo tem soffrido, achando-se hoje debaixo do amparo investigador da sciencia. Reporta-se a Grasset e ao seu *polygono*, alludo ao metapsychismo hodierno, citando, a proposito, a conferencia que Richet entre nós realizou o anno anterior. Diz que esse, sim, era o lado pelo qual convinha á Academia discutir o assumpto; e, nesse sentido, elle, orador, estaria prompto, em sessão proxima, a discutir o curioso thema do espiritismo perante a medicina.

7. — *FERNANDO NA TRIBUNA*

Depois, subiu á tribuna o dr. Fernando de Magalhães.

Não encontra perigo algum nas praticas espiritas, nem perante a sociedade, nem no particular da medicina. O dr. Magalhães, que, ha annos atrás, se bateu pela fundação de uma "ordem medica" entre nós, pensa hoje de modo absolutamente opposto, propugnando pela mais ampla liberdade profissional: será um meio de se dar a maior amplitude ao Codigo Penal, de sorte a poder elle apanhar em suas malhas, assim mais expandidas no seu officio de repressão aos delictos, tanto a nociva medicina dos extra-diplomados, como a dos que a exercem legal e officialmente, mas ignorante e criminosamente tambem.

Não acha absolutamente condemnavel o espiritismo, uma vez que é uma crença e que, para os seus adeptos, convencidos e praticantes, dará o mesmo consolo que todas as outras religiões porventura possam dar. Como crença, o espiritismo não constitue um perigo social. Quanto ao perigo medico do espiirtismo, tambem não acredita existir: no espiritismo a therapeutica é puramente expectante, homœopathica, hydrica, onde o melhor quinhão da cura corre por conta da suggestão — elemento therapeutico que não dispensa a propria medicina allopathica.

Assim conclue o dr. Magalhães: o perigo está no individuo, não na religião. E neste caso, tanto se deve perseguir o espiritista, como o curandeiro ou outro qualquer nas mesmas condições. Acha mesmo o orador que essa guerra feita, ha tantos annos e sem resultado, ao espiritismo prova, ao contrario, ser uma religião que dispõe de elementos poderosissimos. Qual a razão de ser dessa força? E' ella divina? E' satanica? Pensa o dr. Magalhães que deve ser uma força natural desconhecida, — talvez os *raios Iks*, como disse o professor Richet.

O orador remata sallentando que é preciso combater" os perigos do curandeirismo e do mercantilismo profissional".

E diz, ao deixar a tribuna:

— Tratemos da evangelização do medico, prégando a caridade profissional!

8. — *COM A PALAVRA O POSITIVISTA*

O dr. Teixeira de Souza começou affirmando:

— Não devemos perseguir os "confrades empiricos". Não ha curandeiro que não tenha curas! E não ha medico que não tenha revézes.

E expõe, a seguir:

— Demais, a época não se presta a essas intransigencias na profissão medica. Atravessa a medicina um periodo de anarchia, de que a therapeutica se não exime. Mentiras de hontem apparecem hoje como verdades; theorias agora decadentes podem reerguer-se victoriosas amanhã. Portanto, não ha repellir systematicamente os que curam — por este ou aquelle meio.

E pergunta:

— Ha no espiritismo algum dogma que ataque a saude publica? Não. Logo, o perigo está nos sectarios, não na religião.

Fala nos estatutos da Academia, que a obrigam a respeitar a nossa Constituição. Pensa o orador que antes devemos ensaiar os meios de moralizar a classe, instruir pela verdadeira sciencia, combatendo os fantasmas charlatanescos, productos da ignorancia mais refinada.

9. — *TROCA DE APARTES*

— Afinal, considera o dr. Teixeira de Souza, o espiritismo e o catholicismo, no fundo, vêm a ser a mesma coisa!...

— Ora essa! commenta o dr. Felicio. Decididamente, o meu collega não conhece nem uma coisa, nem outra! Estudou o positivismo, e ahi ficou. Eu fui um pouco mais além...

O orador justifica-se. Diz que os catholicos acceitam a alma, como os espiritas o espirito. O evangelho está cheio de anjos... No espiritismo ha a reincarnação, no catholicismo ha a resurreição...

— Bem dizia eu, retruca o dr. Felicio, que o meu collega está fraco no catecismo... Mas não poderá negar que ha tambem, entre as doutrinas materialistas, até o positivismo transcendental, que acaba no Nirvana. Isto tudo, meu amigo, é uma charóla! Não tem nada de sciencia!

— Não tem; concorda o dr. Teixeira de Souza.

10. — *O REMATE DA DISCUSSÃO*

E depois de falarem ainda varios outros academicos — drs. Daniel de Almeida, Henrique Autran, Eduardo Meirelles, etc. — o relator da these voltou á tribuna para responder aos seus adversarios. E disse, entre outras coisas, o seguinte:

— A Academia falou em "forças physicas"; ora, isso não é espiritismo. Nenhum espiritista quer saber de forças physicas: para elles, ha só forças animicas.

Cita São João Chrysostomo e Santo Aostinho. E no particular dos positivistas, que só admittem factos, equipara-os a Origenes... Respondendo a um aparte do dr. Magalhães, cita Kraft-Ebning, segundo o qual o catholicismo, "longe de ser uma causa de alienação mental, é um preventivo". Pede á Academia frizar bem o que quer discutir, se o occultismo se o espiritismo, se o positivismo: o orador está prompto para acceitar a discussão. Precisa, entretanto, reaffirmar que — a therapeutica dos espiritistas não é puramente uma therapeutica expectante.

—:—

E no fim da sessão houve uma especie de accordo geral. Dir-se-ia que tudo ficou como dantes no velho quartel de Abrantes...

E' o caso que o dr. Felicio explicou á assistencia, e em particular ao dr. Teixeira de Souza que todos — positivistas, espiritistas, catholicos — commungam afinal nas mesmas idéas. São estas as differenças: — acceitem os positivistas a existencia de Deus, e nós, catholicos estaremos de pleno e inteiro accordo: — ponham os espiritistas o demonio intervindo nos phenomenos que elles estudam — e era uma vez a nossa dissidencia...

11. — *CONCLUSÃO*

Conclusão: não são os interesses da sciencia que levam o espiritismo a ser discutido nas nossas associações medicas; nem ha razão, na nossa legislação penal, para dispositivos especiaes contra perigos das praticas espiritas em relação com a saude publica.

—□—

LIVROS NOVOS

GARFIELD DE ALMEIDA — *Lições de Clinica Medica*. 2.ª série (1938-1939).

O professor Garfield Almeida acaba de publicar mais um volume de suas lições de clinica medica, proferidos nos cursos que ultimamente fez, ora no Hospital Estacio de Sá, ora no Hospital São Francisco de Assis.

Em trezentas e tantas paginas, o autor se occupa dos aneurysmas da aorta, enfartes do myocardio, doença de Addison, pleurites e derrames pleuraes, polynevrites e varias scepticemias. Muitas gravuras illustram a obra, eminentemente didactica.

A capacidade do professor Garfield já se demonstrou, nos nossos meios universitarios, tanto na cadeira de clinica medica por elle varias vezes regida, como em numerosas publicações, que orçam por uma centena, dispersas em revistas technicas ou reunidas em livros.

Mas convém lembrar: o autor foi, por longos annos, o assistente do professor Rocha Faria, naquella Segunda, a cujas lembranças já se consagrou uma destas chronicas scientificas.

R. PITANGA SANTOS — *A palavra "hemorroidas" na literatura hebraica. O conceito de tuberculose nas fistulas ano-rectaes.*

O actual secretario da Academia Nacional de Medicina acaba de publicar dois trabalhos muito interessantes: um sobre a palavra "hemorroidas" na literatura hebraica, e outro sobre tuberculose nas fistulas rectaes.

O resumo do primeiro é o seguinte:

"Encontra-se na Biblia (no Deute., XXVIII,27, e Samuel I, cap. V, 6, 9, 12 e cap. VI, 4, 5, 11, 17) repetidas vezes a palavra "hemorroidas". Em consequencia disto, duas lendas se originaram: a primeira, é que as hemorroidas foram conhecidas dos hebreus e a segunda, que este povo, por uma condemnação divina, é predisposto a essa doença. Nada mais errado. Em 1º logar a palavra que as traducções em vernaculo denominaram hemorroidas (Ephollm) significa "tumor", sem designação de local. As Biblias grega e latina comprehenderam mal esta palavra, mas não a traduziram "hemorroidas" e sim "partes secretas". E' facil demonstrar que essa traducção não tem cabimento, mas de qualquer modo a traducção "hemorroidas" não existe. Se a Septuaginta e a Vulgata quizessem indicar essa doença, nenhuma difficuldade havia pois esta palavra existe no grego e no latim. Além disso a traducção "hemorroidas" torna a passagem biblica confusa emquanto que a traducção "tumor" torna o trecho logico.

Acceitando-se, porém, a traducção "hemorroidas" como certa essa praga foi lançada sobre os philisteus, e não sobre os israelitas, não havendo portanto fundamento biblico para a affirmação de que os judeus são mais sujeitos ás hemorroidas do que os outros povos. A palavra que se encontra no original hebraico, porém, não é "hemorroidas" e sim "tumores" e a doença a que se refere a "peste bubonica".

Como se vê, trata-se de assumpto muito curioso, que o autor desenvolveu com erudição e competencia.

O dr. Raul Pitanga Santos, no outro trabalho, chega a estas conclusões:

1. A fistula tuberculosa tem um aspecto caracteristico e inconfundivel. Seu diagnostico não offerece duvidas. Ella é sempre secundaria á outro fóco tuberculoso, em regra pulmonar.

2. As fistulas inflammatorias nada têm que ver com a tuberculose. Nenhum risco existe para o doente em se fazer operar.

3. A conducta therapeutica nas fistulas inflammatorias é a operação systematica. Ella elimina uma infecção focal grave e corrige diversos soffrimentos locaes.

4. Nas fistulas tuberculosas, a conducta therapeutica depende do bom senso do clinico. Se o estado pulmonar permitte, ou se o doente acha-se em sanatorio, operar. No caso contrario, a abstenção deve ser a regra. O tratamento deve limitar-se a antisepsia local."

O autor trouxe duas boas contribuições scientificas, no nosso meio medico sobre questões da sua especialidade, agora ventiladas nas duas referidas monographias.

Annaes do 1.º Congresso Pan-Americano de Endocrinologia, promovido pela Academia Nacional de Medicina.

Acabam de ser agora publicados os *Annaes* do 1.º Congresso Pan-Americano de Endocrinologia, reunido o anno passado nesta capital e promovido pela Academia Nacional de Medicina.

A obra fórma dois grossos volumes de 500 paginas cada um, numa elegante publicação feita sob a direcção da Commissão Executiva do Congresso, drs. Aloysio de Castro, Moreira da Fonseca, Leonel Gonzaga, Hélion Póvoa, Waldemar Berardinelli, Peregrino Junior e Alfredo Moreira.

Nelle collaboraram os nomes mais illustres da endocrinologia sul-americana da actualidade.

Dahi, o seu natural valor.

FLORIANO DE LEMOS — *Psychologia do Ciume*.

Eis o summario da obra agora publicada:

Capitulo primeiro — *Psychanalyse e Ciume*. O Ego e as origens do ciume. A séde do ciume na personalidade. O direito de propriedade no coração humano. Tal amor, tal ciume. Homens normaes, sub-normaes e super-normaes. Summula de psychologia juridica do Ciume.

Capitulo segundo — *Do ciume normal*. — Introducção. Influencia da sociedade sobre o ciume. Caracteristicas individuaes do ciume. A evolução do ciume. O ciume na criança.

Capitulo terceiro — *O falso ciume* — A idéa que geralmente se faz do ciume. Prova de autoritarismo. Zelo e desconfiança. Inveja. Diagnostico differencial.

Capitulo quarto — *Os aspectos collateraes do ciume* — A duvida passional. Conceito psychologico de paixão. Amor e Odio. Dignidade e perdão.

HOMERO

LUCIANO LOPES

Antes de morrer, Homero teve o cuidado de erigir estes dois admiraveis monumentos, a Iliada e a Odisséa, pelos quaes o seu nome chegou até nós aureolado de uma gloria verdadeiramente singular, como expressão maxima da alma grega que foi elle no seu heroismo, na sua força, na sua mocidade e no seu amor ao bello.

Graças ás excavações de Schliemann e outros que lhe seguiram os passos nas explorações da antiguidade subterrada, já não existe hoje duvida sobre a existencia de Troya e nem mesmo sobre a guerra que terminou com a sua destruição. Apenas póde existir duvidas quanto aos pormenores do combate que a fantasia do poeta exalçou de um modo admiravel, enaltecendo a um tempo o valor combativo dos gregos, mas a miude fazendo intervir os deuses na peleja ora a favor de um, ora, a favor de outro povo.

A mesma fantasia levou o poeta a criar o typo ideal de formosura, a de Helena, pela qual se deu a famosa peleja de dez annos, quando o que parece mais provavel é, que mesmo admitindo o rapto de Helena, a causa principal foi de ordem economica.

Foi desejo de despojar Troya de suas riquezas que impelliu os gregos á guerra pois que o saque, o roubo eram coisas mui communs naquellas épocas barbaras e são até frequentes em pleno seculo XX, o seculo da civilização.

A Iliada é, pois, um retrato vivo da vida helenica naquelles tempos tão recuados da historia. Ha rasgos sublimes de virtude, de amor e de dedicação a contrastar de modo flagrante com feios actos de crueldade.

Não deixa de ser profundamente emocionante a despedida de Heitor e Andromaca.

Em Aquiles, a figura central que Homero procurou exaltar, vemos ainda tal contraste no herôe que insultado por Agamemnon contem a propria colera, no momento em que estava para manchar a sua espada no sangue do chefe dos gregos; mas afasta-se da luta, não se lhe dando a sorte dos seus companheiros de armas.

Sómente a dôr causada pela morte de Patroculo, seu amigo, é que, sobrepujando a colera, o leva a vestir as armas para combater os troyanos e matar Heitor.

E' admiravel este sentimento de amizade a Patroculo, mas profundamente reprovavel a crueldade com que ultrajou o cadaver de Heitor, arrastando-o tres vezes ao redor dos muros de Troya.

Ao seu heroe, o poeta exalta no mais alto grão, mas sabendo que no mundo ninguem é perfeito, mostrou em Aquiles o ponto vulneravel no calcanhar por onde veio a parecer ferido pela flexa de um deus.

O retrato de Aquilles é mais ou menos o mesmo de todo o homem em todos os tempos e logares, sem exclusão do Rio de Janeiro.

O melhor cidadão tem seu ponto fraco, tem o seu calcanhar de Aquiles.

As differenças entre os homens, póde-se dizer, consistem na maior ou menor proporção do calcanhar. E é bem triste pensar que emquanto não se encontre por ahi nenhum Aquiles sem calcanhar, esbarramos a cada hora com muito calcanhar sem Aquiles.

Motivo de gloria é, sem duvida, para aquelles que hoje, esquecidos do mundo e ignorados da gloria, se empenham silenciosamente na sagrada missão de educar a mocidade, o poder contar Homero no seu numero.

De facto elle foi sempre um professor. Vimos que ainda joven herdara os haveres de seu mestre e bemfeitor, Fêmio, e viera occupar o seu logar dirigindo a escola, em Smirna, trazendo com isso grande contentamento aos habitantes da cidade.

Mesmo depois de ferido pela mão do destino que o privara da vista, fixou a sua residencia em Chios, abriu ali uma escola e viveu sempre ensinando.

Aliás, póde-se dizer que mesmo quando, fóra da escola, vagava pelas ruas e praças, cantando para o povo os seus poemas, nada mais fazia que uma obra de educação popular em mais largas proporções.

Larga foi a influencia da sua vida harmoniosa no seio do seu povo.

Logo após a sua morte os rapsodos, ou cantores populares, saiam de cidade cantando os seus poemas, cujos fragmentos foram recolhidos e preservados na memoria do povo.

Homero nasceu no meio de um povo semi-barbaro e lhe deu milhares de pensamentos novos os quaes lhe mostraram um novo mundo com o qual não se havia sonhado. Elle revelou a esse povo um mundo superior, uma immortalidade d'alma, um futuro julgamento de nossas acções após a morte, uma Justiça soberana, uma expiação ou remuneração de conformidade com as nossas virtudes ou nossos crimes; tudo alterado por meio de fabulas ou alegorias, mas tudo visivel e transparente sob a forma dos symbolos que revestem a realidade".

Na "Iliada" nós encontramos, ao lado de scenas crueis, cuja descripção o nosso espirito repugna ,muitas virtudes moraes como a honra, a coragem, o heroismo, a lealdade, de que a cavallaria feudal mais tarde se aproveitou. A fidelidade de Andromaca, a prudencia de Nestor, a amizade de Aquiles a Patroculo, etc. são quadros que até hoje comovem a quem se der ao trabalho de ler o grande poema.

Exaltando o valor moral da Iliada, Gladstone que além de grande orador e estadista, era tambem profundo helenista, deu relevo especial ao que os gregos chamavam "Aidos", palavra que, segundo affirma, não encontra traducção adequada em nenhuma lingua.

"O mais elevado conteudo dos poemas de Homero, — escreve Gladstone — encontra-se na nobre e comprehensiva palavra "Aidos". Não encontra traducção em nenhum termo analogo do inglez ou de qualquer outra lingua moderna. E' possivel mesmo que tenha perdido grande parte da sua forma na edade classica da Grecia".

"O vocabulo significa pudor, porém, nunca o falso pudor; significa honra., porém, nunca esta coisa bastarda chamada prestigio em nossos dias; significa dever, mas um dever que se cumpre com uma graça peculiar; significa reverencia, e aqui tem, sem duvida, o seu elemento principal".

"Aidos" quer dizer tambem fidalguia; e, ainda que esta palavra não possa ter uma traducção technica, é talvez a que mais se approxima, em essencia e vigor ao termo "Aidos", tal como usado por Homero".

"Cumpre considerar, porém,

(Continúa na 10ª pag.)

Origem dos nomes proprios

R. Fumagalli

Anastacio — Anatolio — André — Angelico — Angelo — Aniceto — Anna — Annibal — Annunciada — Ansaldo — Anselmo —— Antenor — Antigona — Antiocho — Antonino — Antonio — Apollinario — Apollo — Apollonio — Apio — Aquilino.

Anastacio — Do grego *Anastasis*, resurreição: Resurrecto.

Os antigos christãos davam este nome aos pagãos baptisados, entendendo, que estes renasceram para a fé. O nome grego corresponde ao latim *Renato*.

Usaram-no: quatro Papas; dois imperadores de Byzancio; Anastacio Bibliothecario, douto escriptor do seculo IX; varios santos.

A festa do S. Anastacio I, Papa, é em 27 de abril, e a de S. Anastacio bispo de Pavia em 28 de maio.

Anatolio — Do grego — Significa Oriental.

Houve um bispo de Laodicéa no seculo III, e um bispo de Constantinopla, fallecido no anno 458, que foi o primeiro a assumir o titulo e a autoridade de Patriacha.

A Egreja venera um S. Anatolio em 9 de julho.

André — Do grego *Aner*, que quer dizer Homem viril, robusto.

Tal nome usaram: varios reis da Hungria; diversos santos, como S. André, Apostolo, irmão de S. Pedro, martyrizado em Patrasso numa cruz cujas traves estavam dispostas obliquamente, em X, sendo a sua festa em 30 de novembro; S. André Avelino, nascido em 1521 em Castronuovo, perto de Napoles, commemorado em 10 de novembro; S. André Corsini, bispo de Fiesole, de 1362 a 1373, venerado em 14 de janeiro.

Angelico — Derivado de *Angelo*, de evidente significação.

A Philosophia venera o Doutor Angelico, que é S. Thomaz de Aquino, e a arte de Beato Angelico, o grande pintor que se chamava Giovani di Fiesole. Mas nestes dois casos Angelico vem a ser appellido.

Angelo — Do grego *Angelos*, Mensageiro (de Deus). Corresponde na forma grega ao latim *Camillo*. E' em portuguez *Anjo*, forma que se não usa.

Entre os santos desse nome estão: S. Angelo Custodio (2 de outubro), S. Angelo Carletti (12 de abril), beatas Angela da Foligno (4 de janeiro) e Angela Merici (30 de maio). No diminuitivo ha S. Angelina da Corbara (22 de dezembro).

Aniceto — Do grego *Aniketos*, Invencivel.

S. Aniceto, Papa, festeja-se no dia 17 de abril.

Anna — Do hebraico *hannah*, a Benefica.

Entre as Annas: a mulher de Tobias o Velho, e a santa mãe da Virgem Santissima (26 de julho) e numerosas outras que se celebrizaram na historia.

Annibal — Do phenicio *hanan-Baal*, Benefico é Baal (era o deus supremo dos phenicios). Equivale aos nomes hebraicos *Jeho-hanan* (Iokanan ou João) e *Hanan-iah* (Ananias) que significam, respectivamente, Jeová é Benefico, o Senhor é Benefico. De modo que os tres nomes Annibal, João (Iokanan) e Ananias não passam da mesma coisa em dois dialetos semitas.

Brilham como Annibal: o grande capitão de Carthago, o traductor da Eneida (Annibal Caro), o famoso pintor Annibal Carucci.

Annunciada — E' em memoria da Annunciação de Nossa Senhora (25 de março), constituindo festa antiquissima que data de 479.

Ansaldo — Do velho allemão *Ansovald* ou *Ansoald*, composto de *Ans* ou *Os*, e *Vald*, reinar: Aqui Deus reina. Outra forma desse velho nome allemão é Oswald ou Oswaldo.

Houve um poeta lyrico genovez (1565-1623) chamado Ansaldo Ceba.

Anselmo — Do velho allemão *ans-helm*, dois radicaes que significam Deus e elmo. Será, pois, *Aquelle a quem Deus serve de elmo*.

A lembrar: S. Anselmo, bispo de Canterbury (21 de abril), S. Anselmo abbade e fundador de Nonantola (3 de março), S. Anselmo bispo de Lucca e protector de Mantua (18 de março).

Antenor — Do grego *anti*, em logar, e *aner* (homerico anor), homem: o que tem o logar de um homem. E' o nome do heroe troiano, lendario, que fundou Padua.

Anthero — Do grego *anti*, contra, e *eros*, amor: Inimigo do amor.

Santo Anthero, Papa e martyr, tem a sua festa em 3 de janeiro.

Antigona — Do grego *anti*, contra, e gonos, geração: a Esteril.

Asim se chamou a filha de Edipo, que guiou e confortou o pae cego até Colonna, e em Thebas deu sepultura ao irmão Polynice, pelo que foi enterrada viva. Sophocles e Alfieri a immortalizaram em suas tragedias.

Antiocho — Do grego *anti*, contra, e *ochos*, carro: Inimigo dos carros.

Recordaremos: varios reis da Syria (especialmente da familia dos Seleucidas; Santo Antiocho, martyre (13 de novembro).

Antonino — Patronimico de Antonio.

A dynastia dos Antoninos foi a que deu a Roma os mais virtuosos imperadores e o mais florescente periodo do Imperio.

S. Antonio arcebispo de Florença, no seculo XV (2 de maio) e S. Antonio bispo e protector de Piacuiza (4 de julho).

Antonio — Muito se tem fantasiado sobre a etymologia deste nome.

O que se considera como certo é coisa bem diversa. Antonio era o nome de uma *gens* (familia) muito antiga em Roma, de origem grega, como ensina Plutarco ao escrever que os Antonianos formavam uma familia de Heraclidos, descendentes de Anteone, filho de Hercules. O nome de Anteones, o supposto chefe dos Antonianos, deriva sem duvida do grego *Anteo* (forma jonica de *Antao*), que quer dizer oppor-se. Antonio significará, pois, O que enfrente os seus adversarios.

Entre os santos: S. Antonio abbade, anachoreta da Thebaida (17 de janeiro); S. Antonio de Padua, o popular santo portuguez, chamado o Thaumaturgo, fallecido em 1231 e festejado em 13 de junho.

Apollinario — Consagrado a Apollo.

S. Apollinario, apostolo de Ravenna, é commemorado em 23 de julho.

Apollo — O deus das artes na mythologia classica identificado com Phebo e o Sol.

O nome significa o Esterminador, que os gregos deram ao deus porque os seus raios de fogo tanto estrago entre elles fizeram nos aridos campos de Ilio.

Apollonio — Consagrado a Apollo.

S. Apollonio martyr (18 de abril); S. Apollonia virgem Alexandria do 3º seculo.

Apio — Corrupção antiga do antiquissimo prenome Atto (veja-se acte).

Existiram Apis Claudio, o perseguidor de Virginia, Apio Claudio Cego, que foi o constructor da via Apia.

Aquilino — Que tem a natureza da aguia (aquilla).

S. Aquilino, martyrizado no seculo VI em Milão (29 de maio); Aquilino martyre em Fossombrone com Gelasio, Gemino e outros (4 de fevereiro).

AS MARAVILHAS DA NATUREZA

Segredos da vida do cupim

E. Marais

Na sociedade do cupim é ao rei e á rainha que compete alimentar os primeiros filhos e delles cuidar. Quando estes attingem o termo de seu crescimento, passam a se incumbir de todo o trabalho da communidade. Durante esse tempo a rainha cresce e engrossa de hora a hora. O seu pequeno corpo elegante desapparece sob camadas de gordura successivas, até se tornar um sacco de adiposidade, tão disforme quanto um verme. E para complicar o drama, o seu companheiro, tratado principescamente pela natureza com um *dolce farniente* que ella não concede a outro animal, parece ter descoberto o segredo da eterna juventude. Elle permanece tão bello, activo e joven como por occasião do vôo nupcial. No emtanto contemplando-se a rainha, verme repugnante votado á immobilidade, não se poderia que ella alguma vez se tenha erguido nos ares sobre azas de fada. Que Sua Majestade o Rei começasse a perder a noção da fidelidade conjugal nada se lhe poderia dizer, pois, como censura. Mas ao contrario do que o leitor — e melhor, a leitora — pensaria, a sua dedicação pela rainha parece crescer proporcionalmente á engorda da soberana. Se a casa é ameaçada de destruição elle, que poderia salvar-se voando, não se afasta da esposa um só instante e procura por todos os meios defendel-a, ahi ficando até morrer se a destruição se verificar. Que maravilhoso exemplo de amor no casamento e de fidelidade, que sobrevive á deformação da bem-amada a ponto desta ficar transformada numa massa enorme de gordura!

Por metaphora falamos frequentemente de uma rainha como se fosse a Mãe do seu povo. A rainha dos cupins tal o é literalmente. Ella é a mãe unica dos milhões de seres que formam a communidade; cada individuo nasce della. Ella é, naturalmente, desincumbida de todos os encargos da *Nursey*. Tudo quanto lhe cabe é deitar ovos ininterruptamente, em massa, porque as perdas diarias de obreiros e soldados são enormes, não obstante os seus excellentes methodos de defesa. A nossa mãe Natureza não se preoccupa com a morte de milhares de individuos quando tomou precauções para se garantir provisões inesgotaveis.

E' interessante o plano geral da construcção de uma casa de cupim que vive na terra, desse cupim com frequencia chamado de termita.

Os primeiros obreiros começam pela construcção de um palacio para a rainha. A dois ou tres metros da superficie terrestre preparam um quarto abobadado. A' medida que os annos passam o quarto é augmentado; a terra cavada é transportada para fóra e serve para formar espessa camada de protecção. A rainha é collocada na peça abobadada, feita tão exactamente á sua medida que parece ter sido construida em torno da soberana. Não creio que, assim seja feita, mas na verdade se não póde ir além de conjecturas. E' que até hoje ainda se não descobriu meio de observar as termitas no seu labor no quarto da rainha, pois trabalham em completa escuridão; o apparecimento da luz é, para ellas, uma catastrophe equivalente á que seria para nós a destruição do sol.

A rainha continua a crescer até o momento em que, comparada aos animaes da sua especie, alcança tamanho gigantesco e se torna uma massa tão inerte quanto um pedaço de pão. A unica parte do corpo que ainda dá signal de vida é a sua cabecinha, que não soffre transformação alguma. Que se diseque com cuidado a pello e o corpo para examinal-os ao microscopio e se adquirirá a convicção de que em todas as phases avançadas do crescimento da rainha é incapaz de qualquer movimento voluntario.

O primeiro palacio da rainha

excepto os da cabeça.

compõe-se de uma cellula feita de terra de cupim, que se torna rapidamente tão dura quanto o cimento. Em regra ella ahi fica justinha; mas sempre é de volume assaz consideravel para não poder se servir da porta. Para mudal-a do local é necessario derrubar a cellula. Já o rei e os obreiros vão e vem sem difficuldades. Nutre-se a rainha e os ovos que ella não cessa de pôr são transferidos para parques de criação por obreiros consagrados a esse serviço. O rei, ao que parece, nada faz. Dá a impressão de não passar de um parasita do palacio. E a rainha continua a augmentar. Nesse primeiro palacio ella attinge um terço do seu tamanho definitivo. Acaba occupando quasi todo o espaço livre da cellula. Os pequenos obreiros só tem o espaço necessario para tirar os ovos de debaixo da massa fantastica. Pouco antes de Sua Majestade exceder o espaço da cellula, os obreiros constroem segunda, cincoenta por cento maior do que a outra. E' ella parallela e adjacente á primeira, egualmente dura e provida de porta do mesmo modo estreita. Depois a rainha é transportada e collocada nesse segundo quarto, onde dispõe do espaço apenas necessario para o seu crescimento de um anno. Desse modo é transportada cerca de seis vezes de quarto em quarto, até attingir o ultimo, o maior de todos. As portas são sempre pequenas, o bastante para que impeçam a rainha de por ellas passar.

Analysando essas mudança de cellulas verifica-se o apparecimento, no entanto, de uma serie de perguntas que são factos espantosos até agora não explicaveis para nós:

1.º — A rainha é incapaz de movimento;

2.º — As portas da cellula são estreitas demais para que a rainha passe por ellas;

3.º — Os insectos não podem erguer a rainha, dada o peso immenso desta;

4.º — Entretanto a soberana desapparece de uma cellula para apparecer em outra.

Como se passa isso tudo ?

Até agora é mysterio completo.

A ARTE E A SCIENCIA DO ANNUNCIO

Max Yantok

O primeiro individuo que, achando-se possuidor de um objecto do qual não necessitava no momento e precisava de outro, teve, naturalmente, a idéa de trocal-o com quem o possuia. Quando ainda o diabo não inventou o dinheiro, essa troca deu origem ao primeiro negocio commercial. Um delles saiu logrado, condição necessaria para que essa troca fosse classificada como um negocio.

E' claro que o possuidor do objecto a ser trocado teve que dar a conhecer a sua vontade e não o fez sem resaltar a qualidade do objecto e a vantagem que resultaria de sua posse. Foi esse o primeiro annuncio, no seu primitivo estadio, verbal. Não ha quem, satisfeito por possuir alguma coisa, deixe de revelar sua utilidade no intuito de convencer o comprador, de que este vae fazer um bom negocio, pouco importa se, após o negocio feito, o comprador se aperceba de que foi engazopado.

Ha quantos milhares de annos vinha sendo realizada esta troca, a qual, devido á difficuldade encontrada na comparação de valores, precisou de um objecto que se servisse de intermediario, por ter um valor fixo. Este foi o dinheiro.

O intermediario, nos paizes onde não existia o metal, foi o sal e ainda ha paizes onde esse costume está sendo observado. Os primeiros commerciantes, das épocas remotas em que não existia a imprensa, faziam seus annuncios, sua reclame verbalmente, apregoando-a ou effectuando longas viagens com a mercadoria.

Não foi pouco o alivio quando surgiu a imprensa, que se tornou o maior esteio do commercio, a melhor fonte da fortuna dos mercadores, a melhor intermediaria de toda especie de negocios, não excluindo os máos.

Não era sufficiente descrever boas qualidades e vantagens de determinada mercadoria, devia haver um complemento indispensavel para que o annuncio surtisse effeito. A intelligencia, o descortino, uma arte toda especial de dar valor a artigos que talvez não tivessem valor nenhum. Isso levou o grande inventor Edison a dizer a certo propagandista de uma caneta tinteiro, das primeiras que surgiram:

— Meu amigo, sua caneta não vale nada, mas a reclame vale uma fortuna.

Já ha muito que se gastam fortunas collossaes em annuncios em jornaes, cartazes, reclames que se infiltram no conhecimento do publico sob as mais variadas formas, attraindo-o com mil subterfugios, disfarçando o intuito com literatura attraente, premios, concursos e com quantos meios a intelligencia pode pôr em pratica.

Não é, naturalmente todo o publico que se interessa pela reclame, pois que este se divide em crentes, descrentes, desinteressados e depreciadores.

Depreciadores são os que não precisam ou não têm dinheiro para comprar a mercadoria annunciada ou são commerciantes que receiam a concorrencia. Ha muitas conversões de crentes para descrentes e vice-versa, tudo dependendo do resultado do negocio que fizeram.

Propagandistas sempre houve, directa ou indirectamente interessados nos negocios, sempre a pelejar com o desinteresse, a concorrencia e outros obstaculos. Não ha logar para se negar que a reclame é base indispensavel do commercio e para esse facto entra em campo a conhecida anedocta de um individuo que proclamava as vantagens da propaganda.

— Porque toda essa propaganda, amigo? Se o artigo é bom, não ha necessidade.

— Se a gallinha não cacarejasse, quando põe o ovo, ninguem o saberia — respondeu o propagandista.

Innumeras são as anedoctas a respeito de reclames e do seu arrojo. Citemos o caso, que ainda ha quem não conheça, dos dois viajantes, de cofres, a prova de fogo. A falta de mais argumentos, foi feita uma aposta. No cofre de cada um dos fabricantes foi posto um gallo vivo e ateado uma fogueira em redor do cofre. Após o prazo marcado, aberto um dos cofres foi encontrado o gallo vivo. Aberto o outro cofre, o gallo foi encontrado morto... de frio.

Uma casa americana, fabricante de certa droga, espalhava propagandistas por toda parte. Um delles viajava em toda especie de vehiculos, travava conversação com os passageiros, e ao despedir-se apertava-lhes effusivamente a mão. Pouco depois o passageiro via impresso em sua mão, em carimbo, a reclame da droga.

Redigir um annuncio é uma arte e uma sciencia, arte porque na sua maioria, o annuncio tem que attrair o interesse com illustrações que chamem a attenção e convençam, uma sciencia porque deve se resumir em poucas palavras vantagens que requerem muitas para dar uma idéa do que representa. Dahi resultou que muitos annuncios passaram de ser obras de arte, dignas de admiração.

Parece que não ha mais logar vago neste mundo, para reclame. Vehiculos, paredes, postes, armações (de jornaes nem se fala), logradouros, paisagens. Ainda sendo pouco, a reclame passou a ser feita nas nuvens, por obra de poderosos refletores. Chovem do céo, lançados por aviões, o radio não cansa de apregoal-os.

Numa rua de Nova York foi encontrado um individuo agonisante. Aos que o cercavam, elle disse, quasi a exalar o ultimo folego:

— Só o "Fatol" me salvará. E' maravilhoso para doenças do coração.

Davam-lhe o remedio e elle parecia resuscitar, para cair logo mais adiante.

Um americano queria obter em Roma o privilegio de collocar seus cartazes no obelisco da praça São Pedro.

A um sentenciado ao enforcamento, pouco antes da execução pediram para que expressasse sua ultima vontade.

— Quero ser enforcado com corda marca "Energos" — disse. Não ha corda melhor como qualidade e resistencia.

Não ha meio que a propaganda despreze. O homem sandwiche, o de pernas de pão, o camelot são seus instrumentos de acção. Firmas ha que gastam tres quartas partes dos seus lucros em annuncios em jornaes e revistas, folhetos, cartazes, organizam escandalos, sujeitam-se a multas pesadas, visando publicidade sob todas as formas licitas ou illicitas.

Ha annos houve no Rio um individuo, afoito por ganhar um meio de vida e que annunciou que iria se atirar do ultimo andar do "Jornal do Commercio". Juntou-se o povaréu na Avenida á espera do acontecimento e na hora H, esse individuo fingiu atirar-se da sacada, sendo obstado pela pseudo-esposa. E, appareceu á sacada um grande cartaz de conhecida firma da capital.

Num certo diario de Chicago saiu a noticia de um crime. Um homem jazia morto numa localidade designada. As autoridades, procurando o logar do ferimento na victima, encontram uma marca de ferida no seu corpo assignala por este annuncio: "*Instantol* cura qualquer ferida. A venda na casa Tal".

Se fosse possivel escrever sobre o mar, os rios e lagos, sem duvida nenhuma appareciam reclames, mas quasi se chega a isso, porque em Londres póde-se lêr sobre as aguas do Tamisa o reflexo de reclames em côres.

Apparece a noticia do descobrimento de um tesouro. Mexem-se todos, fazem custosas escavações e apparece um caixote de aspecto antidiloviano. Abre-se afoitamente e vê-se que está cheio de cartazes.

Quando a reclame é feita com intelligencia, sob um aspecto attraente, divertido, seu effeito é indiscutivelmente vantajoso, e não é sem razão que muitos reclamistas tenham feito tanta fortuna quanto as firmas que lhes encommendaram sua confecção.

Um dia foi recolhido ao hospital um individuo que, dizia-se, tinha o habito de engulir corpos estranhos. Operado, foi-lhe encontrado no estomago bôa quantidade de folhetos de propaganda.

O trem que vae a Washington teve que parar certa occasião, porque bem sobre o trilho havia um cavallete de pintor segurando uma téla. O pintor trabalhava como se tivesse em casa propria. Ao virar o cavallete, sobre a téla havia um cartaz de propaganda de artigos para viajantes.

Um dia circulou na Suissa a noticia de que havia uma montanha que ainda não havia sido escalada. Alpinistas lançaram-se na exploração e, alcançado o tope depararam com um vistoso cartaz de firma conhecida. Nos pitorescos rochedos que enfeitam nossa maravilhosa paisagem, sem excluir o Pão de Assucar, se não houvesse uma lei prohibitiva, desappareceriam sob a avalanche de cartazes luminosos ou não, gigantescos.

Houvesse possibilidade e a Lua surgiria com vistosos cartazes. Nos eclipses solares, na sombra os astronomos poderiam ler o annuncio de certa firma, fabricante, talvez, de guarda-sóes.

Ha matutos que fazem de graça a propaganda de algum alfaiate, vestindo a fatiota nova sem destacar a etiqueta, como houve em Paris um reclamista que no bonde, no café, ou onde se sentava, punha os pés sobre outro assento, para mostrar na sola dos sapatos a marca da fabrica, assim como ha automoveis que vão imprimindo a marca no macadam servindo-se do pneu como carimbo.

Certo sujeito espirra e puxa do bolso enorme lenço-cartaz, outro anda com um boneco pelas ruas explorando seu ventriloquismo. E' de se ver a cara de um leitor que encontrou no jornal uma noticia sensacional. Lê avidamente e quasi no fim, cresce-lhe o nariz percebendo que se trata de um annuncio.

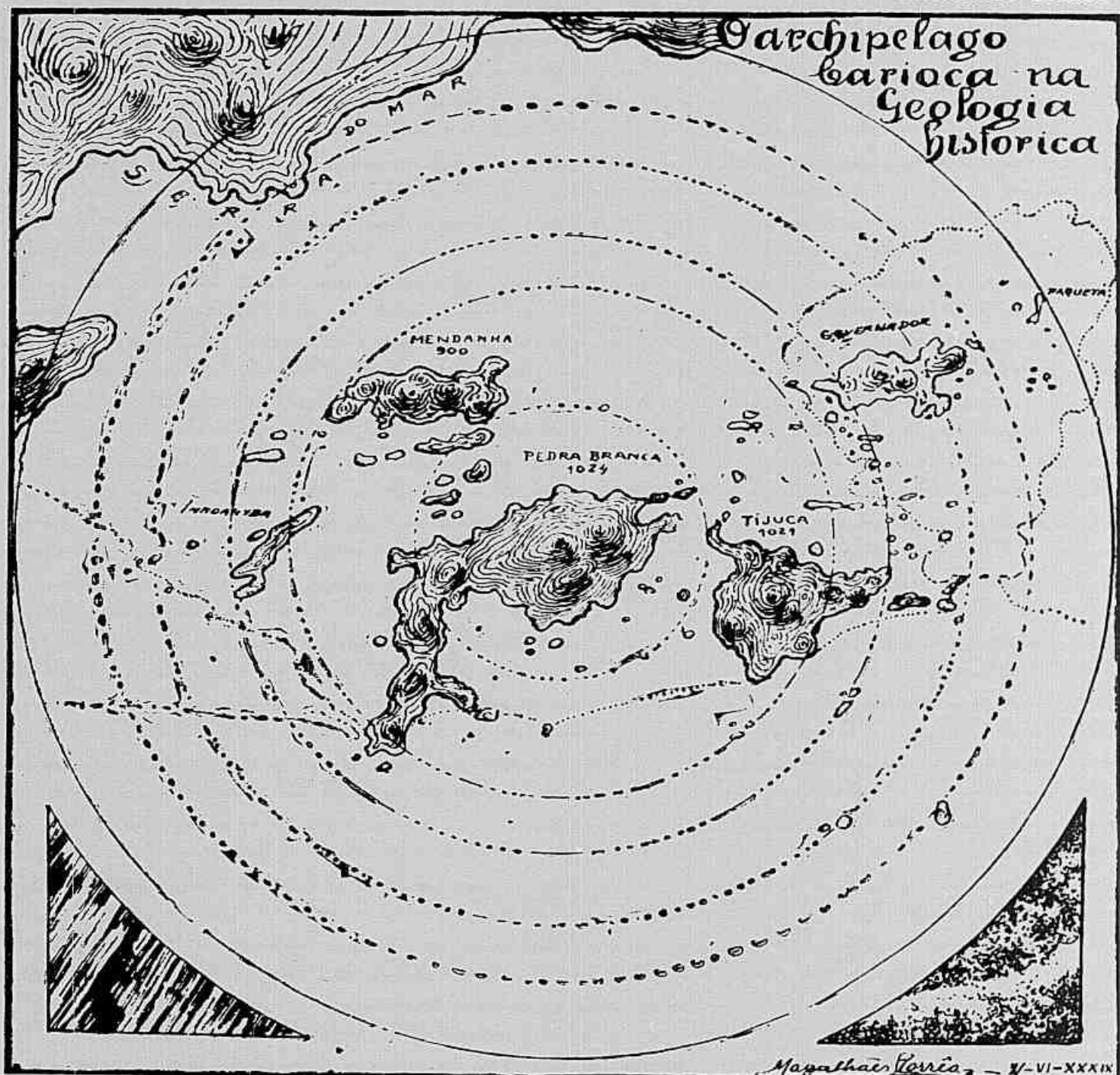
Diariamente vemos annuncios de cartomantes. E' uma despesa não pequena e para que ella seja feita, devemos nos convencer de que essas cartomantes não deixam de lucrar com o negocio.

PENSAMENTOS

Ha, tambem, uma medida para a subtileza do espirito. O homem inconsiderado que abusa della encontra-se em situação tão pouco vantajosa quanto o que pecca por imprecisão. — *Epicuro.*

A' Margem do Sertão Carioca

COMO TERIA SURGIDO A TERRA CARIOCA

MAGALHÃES CORRÊA

Por um equivoco deixou de ser publicado no numero anterior deste supplemento o chiché "O archipelago carioca na geologia historica" e presentemente o faço, por ser o mappa nesographico demonstrativo do estudo feito do que teria sido o actual territorio carioca.

Assim os massiços e morros isolados do systema orographico carioca correspondem ao archipelago do grande mar terciario.

O massiço da Pedra Branca é o central, o maior das tres massas petreas, cujo ponto culminante, denominado Pico da Pedra Branca, está a 1.024 metros, o eixo de todo o territorio do Districto Federal. Situado na zona rural, numa extensão approximadamente de 18 kilometros de N. a S. e 22 de E. O., occupa a area 130 kilometros quadrados, dividindo as planicies de Jacarépaguá, Guaratiba, Campo Grande, Bangú e Realengo. O massiço da Tijuca-Carioca, que se acha a E. do precedente, avança pela Serra da Carioca para o centro urbano da cidade, occupando a area de 130 kilometros quadrados, numa extensão de 17 kilometros de E. a O., e 14 kilometros de N. S., culminando a 1.021 metros no Pico da Tijuca. Como muralha separa as bacias de Jacarépaguá, da Lagôa Rodrigo de Freitas, do Carioca, do Rio Comprido, Maracanã-Joanna, do Faria e Rio das Pedras. O massiço do Mendanha-Gericinó, antigo Madureira, extende-se da base do Marapicú ao Morro do Capim Melado em 15 kilometros de O. a E. e 8 kilometros de N. a S., mais ou menos numa area de 115 kilometros quadrados, com o territorio fluminense, separando as bacias de Campo Grande, Santa Cruz, Bangú, Marapicú e Iguassú.

Além destes ha pequenos massiços: da Providencia, Telegrapho e Barro Vermelho, Engenho Novo ou Serra do Macaco, Misericordia, Nazareth, Quitungo, Coqueiro, Posse, Paciencia, Inhoahyba e Covanca, e innumeros morros isolados que foram no seu primitivo aspecto geographico ilhas surgidas do fundo do mar.

OS BONS DITOS

Quando Rachel, que depois se tornou a grande actriz franceza, foi pedir lições particulares de declamação a Provost, este lhe disse:

— Ora, minha filha, deixe disso. Vá vender flores.

Pesarosa retirou-se Rachel, que já era alumna do Conservatorio de Paris.

Tempos volvidos, representava ella numa noite *Hermione*.

Delirantemente applaudida, ella, para agradecer, veiu ao palco, já o panno descido, e ahi encheu a sua tunica grega com as flores que juncavam o chão. Depois, ajoelhando-se defronte de Provost, que occupava uma poltrona da primeira fila, disse-lhe, com graça infinita:

— Como vê, senhor Provost, segui o seu conselho. Vendo flores. Quer comprar-me algumas?

Numa conversa, uma senhora, vendo que estava, levada pelo calor da descripção, muito além do que desejava, refugiou-se numa reticencia.

Todos sorriram e um, de maldade, disse-lhe:

— Ao que parece, é bem feio o que ia dizer, pois o esconde.

— Acha o senhor então — replicou ella, promptamente — que eu seja mal feita porque me visto?

Um monge derramou vinho sobre Pedro o Grande, da Russia, o que enfureceu o tzar, tanto que este disse ir mandar soval-o. No entanto o que aconteceu foi o monge ser feito archimandrita de Potchersk devido a esta sua habil resposta:

— Não em gottas, mas em torrentes se vertam os dons de Deus sobre ti; que os teus inimigos sejam quebrados como este copo.

O sultão Murad II, após ter ganho a batalha de Varna, foi percorrer o campo.

Em certa occasião disse a Aza-Beg, um dos seus amigos:

— E' admiravel: todos estes christãos só têm barba negra.

Aza-Beg respondeu:

— Se entre elles se encontrasse uma unica barba branca não lhes teria vindo á cabeça um plano de batalha tão doido.

O imperador Theodorico, embora seguisse a religião ariana, tinha um ministro catholico, no qual depositava muita confiança.

Este, para augmentar o seu prestigio e se garantir melhor a protecção do soberano, renunciou á sua religião para tornar-se ariano.

A resposta foi Theodorico mandar cortar-lhe a cabeça.

— Se elle — declarou o imperador — não é fiel ao seu Deus, como o ha de ser a mim, que sou um homem?

Voltaire elogiara o sabio suisso **Haller.**

No **entanto** soube por um amigo que **Haller** não falava bem delle.

— Ah! — **exclamou** Voltaire. — E' possivel que estejamos equivocados elle e eu...

Perguntou-se um dia a Gluck o que mais apreciava elle.

— São tres as coisas que maior valor têm para mim — respondeu elle. — O dinheiro, o vinho e a gloria são ellas.

— Como? — exclamaram varios dos presentes. — Então põe a gloria depois do dinheiro e do vinho?

— Naturalmente — falou Gluck — Com o dinheiro compro o vinho, com o vinho desperto o genio, com o genio conquisto a gloria!

(xxx)

Opportunidade bem aproveitada tira a pessoa da massa anonyma e a leva á gloria.

Isso poder-lhe-á succeder tomando parte no Concurso de Contos do "Correio da Manhã".

PENSAMENTOS

O homem correcto que cuida de sua tranquillidade deve conservar intacto o vigor da juventude e evitar os prazeres desenfreados que a mancham. — *Epicuro.*

Os aduladores são o sequito fiel da boa sorte. —*Epicuro.*

Perolas literarias:

"— Estou perturbada: a minha cabeça está presa num pensamento, um pensamento que não ouso olhar de frente!"... — Do romance *Deux systèmes*, popular em 1840.

O corsario apanha a espada, contempla-a dolorosamente e diz: — "Que diria o meu velho machado de abordagem se elle me visse com esta agulha na mão?..." — *Le Fils de la Nuit*, de Victor de Séjour.

O mobiliario delles se compunha de uma simples mala e de um cadaver. — Fantomas: *La Mort qui tue.*

A privação da liberdade — seja qual fôr a causa — é uma medida de sentido estricto que só se póde interpretar como uma diminuição dos direitos do cidadão — Dr. Toulouse, *Le Journal* de 7 de julho de 1906.

LUZES DA METROPOLE

(Continuação da 1ª pag.)

passo é uma lição amarga; cada emprehendimento uma senda cheia de espinhos; cada esperança um desastre em perspectiva; artificialidade, por força das circumstancias, em todos os sentimentos. A cidade onde cheguei hoje não póde nem deve constituir uma excepção. Tirar-lhe-ia metade da gloria.

Albino sorriu e respondeu:

— Você começará a conhecel-a a partir desta noite. Quando partir de volta, conservará talvez desta cidade esse mixto de desprezo e piedade que os caridosos chamam indifferença. E' o julgamento fatal que somos obrigados a fazer de todas as metropoles. Guarde porém, na lembrança, esse formoso espectaculo que agora presenceamos. Devemol-o á intelligencia do homem, desse homem frequentemente mão e que, se quizesse poderia ser ordinariamente bom.

— Na verdade, é um soberbo panorama, — exclamou Ansonio.

— Sim, — respondeu Albino. E se tiver de descrevel-o algum dia, mesmo succintamente, prometta-me que não deixará de elogiar muito as luzes da metropole. E' uma espectaculosa enscenação. Provavelmente para contrabalançar outras enscenações tambem muito espectaculosas.

Ansonio sorriu. E disse, depois de olhar ainda uma vez a cidade illuminada:

— São de facto, impressionantes, as luzes da metrópole.

Rep.: Españã Paramés & Irmão Rua da Alfandega, 184 — RIO. (2057)

O muirakitan

Uma excursão pelo "Amphitheatro amazonico", de Raymundo Moraes, é sempre um gozo intellectual da primeira ordem. Porque as paisagens do extremo norte, que elle nos faz conhecer são de tal fórma bellas, que não ha quem não dê por excellentemente empregado o tempo gasto no passeio.

Neste momento, por exemplo, elle nos faz travar conhecimento com um amuleto de mysteriosas e raras propriedades — o muirakitan. E conta-nos o que elle é: para a sciencia, é uma pedra, jadeite, nefrite ou cloromelanite; para a lenda um concreto solido palpavel, feito artisticamente pelas amazonas.

Para a lenda, era fabricado de massa verde, plastica, branda dentro d'agua e durissima ao sol pelas icamiabas isto é, pelas amazonas que residiam num lago denominado Espelho da Lua, á margem do Nhamundá, nas Guianas.

O muirakitan era abundante durante o tempo da conquista, quando ainda existia a nação das cunhans guerreiras. Hoje, não passa de um mytho. Havia em abundancia na cidade de Obidos.

Os muirakitans apresentam-se sob todos os tons do verde. Verde-malva, verde-cana, verde-oliva, verde-glauco, verde-saphira, escuros, lacteos, casos em que são propicios ás mães que amamentam.

Esse amuleto era a insignia dos tuchâuas (chefes), que eram enterrados com um delles. Possue, segundo a tradição, extraordinarias virtudes curativas. E as cunhãs grayidas do Perú usavam-no amarrado ao ventre, para que os filhos não nascessem de beiços rachados.

Nos tempos do descobrimento, significavam um iman que atraia piratas, ladrões, frades e soldados. Para os indios, evitavam a acção perigosa das hervas e dos cipós, das folhas e raizes, das cascas e das flôres. Conhece-se o muirakitan tambem como a "pedra da felicidade". Quem a têm consigo está livre da mandinga, das paixões, dos odios, das ciladas e dos assaltos. Todos os toxicos, todos os venenos, todos os males, emfim, transmudam-se em balsamos e oleos innocentes, deante do poder sagrado do muirakitan.

Centimetro de pedra verde, dir-se-ia que, "caida de um céu de esmeralda, trouxera do firmamento o condão divino de proteger com seus effluvios a creatura que a encontrasse na terra".

HOMERO

(Continuação da 8ª pag.)

que "Aidos", se eleva no seu significado quando exprime a faculdade do olhar mental de dirigir-se sempre para o intimo. "Aidos", se baseia em verdadeiro respeito proprio, numa consciencia completa da nossa natureza e das obrigações que devemos ás suas leis. Nenhum peccado ha que possa commetter um ser humano, que não seja contra o Aidos".

Com a enphase dada a esta virtude, e com a larga divulgação que tiveram, os poemas homericos em toda a Grecia, onde muitas escolas se fundaram só para commental-os e explical-os, é facil vêr que a sua influencia na vida e na historia daquella foi extraordinaria.

Não foge á verdade quem affirmar que os brilhantes feitos de Maratona, das Termópilas e Salamina deveram-se á inspiração dos heroes de Homero, porque é certo que foi lendo a Iliada que Licurgo se inspirou para operar a grande reforma nas leis e nos costumes de Esparta, na tentativa arrojada de reviver na sua patria a edade heroica dos primitivos gregos.

O proprio Alexandre quiz, sem duvida, reviver o heroismo do grande Aquiles; e os seus brilhantes feitos militares foram realizados sob a inspiração da Iliada, o livro que elle diariamente lia e dormia com elle debaixo do travesseiro.

Incontestavelmente o homem é influenciado pelo livro que lê.

Mais seriamente deviam considerar os homens que governam, bem como todos os que se occupam da educação, sobre a natureza dos livros que as creanças têm em suas mãos e qual a natureza dos sentimentos que impressionam a alma durante o dia e tambem os pensamentos de que se occupam durante a noite.

Quanto ao homem que soube retratar tão bem os costumes de uma época, e cultuar de modo tão sublime o heroismo, não obstante "ser a figura menos conhecida da historia" no dizer de La Harpe, depois de ter influenciado a literatura e a propria historia durante quasi tres mil annos, continua ainda em novos dias, e continuará ainda por incontaveis seculos a ser lido com prazer e a ser culturado por todos os que se dedicam ás letras.

(xxx)

PENSAMENTOS

Não é o moço que deve ser considerado como perfeitamente feliz, mas o velho que viveu bella existencia. Pois o primeiro ainda está frequentemente exposto ás vicissitudes da fortuna, ao passo que o ultimo se encontra na sua velhice como num porto onde poude pôr ao abrigo os bens que, outrora, esperava com difficuldade obter e que a sorte lhe permittiu conservar. — *Epicuro.*

O DRAMA HESPANHOL

Um redactor do "*Sunday Chronicle*" de Londres, achando-se em Barcelona, conversou com o general Franco sobre a posição da nova Hespanha na politica internacional da Europa. O chefe militar respondeu-lhe:

— E' essencial que o mundo comprehenda que a victoria sem a concordia não seria senão um triumpho illusorio. Precisamos que o mundo nos comprehenda. Temos tambem necessidade da amizade daquelles que, em Hespanha, foram até então nossos inimigos. A minha tarefa agora é consultal-os, pois o nosso ideal é tão sincero quanto fôra o delles e que, bem que tendo combatido em campos oppostos, nós temos um ideal commum. Se os inimigos de hontem querem collaborar comnosco, a Hespanha póde, com os seus proprios esforços, conquistar o logar que lhe compete na Europa.

Em nome do general, o sr. Quinones, que dirige a chancellaria de Burgos, iniciou conversações com o sr. Bonnet. Versaram os entendimentos sobre a repatriação dos hespanhoes refugiados em França. O sr. Bonnet reclamou a abertura da fronteira hespanhola tanto em Perthus, como em Irun, aconselhando que fosse o mais rapido possivel. O sr. Quinones observou que a Hespanha nacionalista só poderia repatriar 250 homens. Ao menos, no actual momento.

Córtes e Recórtes

O mais triste é que todas as duvidas diplomaticas entre Burgos e Paris se resumem nisto: a França quer devolver á Hespanha sem distincção, exilados, enfermos, cegos, mutilados, que a outra não deseja, allegando motivos de saude e integridade raciaes...

—⊛—

O "IT"

Muito se tem falado dessa invenção moderna. Bem filtrados os argumentos scientificos, os psycho-analystas, Freud e Jung á frente, assim resumem os argumentos:

"— *It* é o conjunto de predicados agradaveis de um individuo. Póde tambem ser apenas um só delles mais ligado a uma determinante sexual. A convergencia de factores physicos, a coexistencia de taes qualidades póde presuppor a possibilidade de *it*, mas não o determinam fatalmente. Caracteristicas estatisticas não bastam. Equilibrios morphologicos, só, não satisfazem. Mister será a collaboração imprescindivel de dynamismos synchronizadores: elegancia de attitudes, graça de movimentos, propriedade de gestos, maneiras, expressões. Disso tudo resulta um rythmo de encanto, um preciosismo incalculavel apenas pela intuição.

O *it* é passivel de cultura. ..

E' desenvolvivel pela observação psychologica; mas não será material de enxerto em terreno improprio ou inadaptavel. Suas mais puras fontes de origem enraizam-se na sexualidade.

As attracções de sympathia derivam de mananciaes mais ou menos occultos do sexo. As francamente expostas pelos attributos de formosura e belleza, expressividade mimica e vocal, constituem o grande *it* que é verdadeira scentelha attractiva: o *sex-appeal*.

E por ser a resultante desse complexo de dotes e qualidades, e não apenas a consequencia de uma bem distribuida anatomia morphologica, — é que nem todos os especimens bellos são dotados desse elemento tão necessario a quasi todas as victorias humanas.

O *it* é, em synthese, um pouco de harmonia temperada com malicia e sensualidade."

Nos grandes oradores, observou Jung, a belleza appollinea, a expressividade mimica e vocal influem para o exito do discurso.

O conceito do illustre mestre suisso faz lembrar o nosso Joaquim Nabuco. Mas tambem Ruy Barbosa, que era o homem com menos *it* deste mundo, foi tão grande orador quanto Nabuco.

BRANLY, O IMPASSIVEL

Vale a pena conhecer-se um pouco da historia do professor Edouard Branly. Esse grande sabio, que foi dos melhores collaboradores de Marconi nos inventos da radiotelegraphia, cujas pesquizas nos dominios da Physica lhe valeram a admiração universal, tem 94 annos. Ha poucos dias, elle declarava ao *Je sais tout* que renega para sempre quaesquer ambições de fortuna e gloria. A unica cousa que deseja é trabalhar dia a dia até completar 100 annos. Para isso, nunca deixa de ir ao seu laboratorio, marchando a pé de casa para o seu gabinete de pesquizas.

Branly começou a trabalhar aos doze annos. Amigo de Louis Pasteur e de Henri Poincaré, sua mocidade caracterizou-se por uma especie de fanatismo pelo glorioso Ampère. Pobre, sem professor, devotou-se profundamente ás mathematicas. Aos trinta annos de edade, leccionava como livre docente em varios Lyceus de Paris. Realizou cursos em Bruxellas e conferencias em Londres, onde Marconi o conheceu, levando-o para Napoles. Seu auxilio de sabio foi notavel. O inventor italiano assim proclamou varias vezes.

Branly é medico. Falando de sua longevidade, disse que a devia ao trabalho methodico e diario, ás refeições moderadas com um invariavel copo de vinho no almoço e no jantar e ás poucas aventuras amorosas que teve na vida. E resumiu:

— Não me lembro de me ter envolvido em toda a minha longa existencia nessa cousa nociva que se chama o "drama sentimental".

—⊛—

A PALAVRA "CIDADÃO"

O advogado Pires Brandão diziá que a palavra *cidadão* foi uma bandeira com que os positivistas se apresentaram ao governo provisorio, na noite de 15 de Novembro de 1889. Effectivamente, foi Teixeira Mendes quem, no dia seguinte á Proclamação, propoz a adopção em correspondencia official, das formulas tradicionaes da Revolução Franceza. Fez substituir o *V. Excia.* e o *V. S.* pelo *vós*, e as saudações usuaes pelo *Saude e Fraternidade*.

Depois, os positivistas entraram a praticar o vocabulo *cidadão*, que aos ouvidos de Sylvio Romero soava como uma martellada em caixão de defunto. Era esse, pelos menos, o commentario do critico-philosopho.

Nosso compatriota e scientista Paulo Carneiro, que estuda em Paris aggregado ao Instituto Pasteur, descobriu recentemente que Augusto Comte não só não aconselhava o termo como até o repellia, declarando: *Appellez-vous Messieurs, mais soyez Citoyens.*

Correio Philatellico

J. Silveira

Têm sido muitos os pedidos de informações que recebemos sobre as ultimas emissões brasileiras tanto ordinarias como commemorativas.

No intuito de satisfazer a todos os nossos leitores, passamos a enumeral-as:

SELLOS ORDINARIOS — (1938)

— 10 de janeiro — Cataratas do Iguassu', gravados pela Casa Waterloo Sons, papel medio branco tramado, sem filigrana, picotados

12½, folhas de 100, 1$000 sépia e castanho, tiragem 350.000; 5$000 verde oliva e verde claro, tiragem 100.000;

— 17 de janeiro — Sacco de Café — gravado pela casa Waterloo Sons, papel medio branco tramado, sem filigrana, picotado 12½, 1$200 sépia, verde, amarello, azul, vermelho, tiragem 5.000.000, folhas de 100;

— 3 de março — Effigie de Ruy Barbosa, desenho de Otto Rhein, gravação e impressão da Casa da Moeda, papel medio branco tramado, filigrana "Brasil Correio", picotado 11, folhas de 100, 5$000 violeta azulado;

— 22 de março — Typo "Instrucção", desenho de Hilario Teixeira, gravação de Otto Rhein, impresso pela Casa da Moeda, papel branco medio tramado, picotado 11, filigrana "Brasil Correio", folhas de 100, 10$000 vinho rosa;

— 19 de abril — Typos "Aviação" e "Commercio", série "Vôvô", typographados pela Casa da Moeda, papel medio branco tramado, picotado 11, filigrana "Casa da Moeda do Brasil", folhas de 150 sellos, — 500 réis verde, — 100 réis amarello laranja, — 300 réis oliva escuro, tiragem de cada 1.000.000;

SELLOS COMMEMORATIVOS (1938)

— 24 de janeiro — Commemorativo do IV Centenario de Olinda, desenho de Leopoldo Campos e gravação de Walter Borges, im-

pressão da Casa da Moeda, papel medio branco tramado, picotado 11, filigrana "Brasil Correio", folhas de 50 sellos, $400 violeta, tiragem 1.000.000;

— Commemorativo do 1º Grito da Republica, Olinda 1710, desenho de Marino Ferreira e xilogravura de Oscar Borges, typographia da Casa da Moeda, papel

tramado medio branco, picotado 11, filigrana "Brasil Correio", 400 réis sépia, folhas de 100, tiragem 1.000.000;

— 17 de março — Commemorativo do Centenario de Couto de Magalhães, desenho de Leopoldo Campos, gravação de Mario d'Oglio, impressão da Casa da Moeda, papel medio tramado branco, picotagem 11, filigrana "Brasil Correio", 400 réis verde, folhas de 50, tiragem 1.000.000;

— 20 de maio — Centenario da Fundação do Archivo Nacional desenho de B. Lancêta, gravação de Virgilio Silva, impressão da Casa da Moeda, papel branco medio tramado, picotado 11, filigrana "Brasil Correio", 400 réis, chocolate claro, folhas de 60 sellos tiragem 1.000.000;

— 22 de outubro — 1ª Exposição Philatelica Internacional — Brapex, desenho de Antonio Buono, gravação de Mario d'Oglio,

impressão da Casa da Moeda, papel branco medio tramado, picotado 11, filigrana "Brasil Correio", 400 réis, azul, blocos de 10 sellos, tiragem 1.000.000;

TAXA DEVIDA (1939)

— 19 de abril — Impressão da Casa da Moeda, papel branco medio tramado, picotado 11, filigrana "Brasil Correio", 200 réis, azul, folhas de 150 sellos.

As emissões annunciadas para este anno, constam do 1º Centenario de Santos, com o valor de

400 réis azul, apresentando um panorama da cidade, tiragem de 1.000.000 de exemplares, e de mais uma série commemorativa da Feira Mundial de Nova-York.

A impressão destes sellos será feita nos Estados Unidos, em blocos de 4.

Attendendo ainda a outros pedidos, publicaremos breve uma relação de todos os commemorativos do Brasil, desde 1900.

CAXUMBA

TOMARA QUE HOJE NINGUEM ME VISITE...

TENHO DE AJUDAR MINHA MÃE QUE ESTÁ SEM CRIADA

CHEGOU O CAXUMBA! VOU EMPREGAR UM MEIO PARA ELLE SE IR EMBORA

TOK TOK

PARA QUE A VASSOURA ATRAZ DA PORTA, NICOTINA?! P'RA QUE É?

TAMBEM VOCÊ NÃO SABE NADA, CAXUMBA! É PARA AFUGENTAR AS VISITAS...

E VOCÊ ACREDITA NISSO, NICOTINA?

EU? - EU NÃO..

Nelson Cardoso

As origens da Aviação Commercial no Brasil

Telegrammas urgentes obrigaram-me a voltar ao Rio nos primeiros dias de maio, pelo "Pincio", vapor mixto italiano — evocador dos jardins romanos — onde havia calma para meditar ao som das canções dos poucos passageiros de bordo.

O navio abria caminho através o oceano numa linha parallela á que — ao longo das praias proximas — deveriam correr os aviões postaes, no mesmo rumo outróra percorrido pelos conquistadores phenicios, gregos e portuguezes.

A execução do projecto de installação da Empresa pelo valor dos materiaes, equipamento e preparo dos campos de pouso, officinas, telegraphia, acquisição de aviões, contrato de technicos e pilotos e outras despesas indispensaveis exigiria capitaes que seria quasi impossivel conseguir sem a subvenção do governo francez. O problema tinha que ser resolvido. O contracto argentino precisava ter cumprimento para que não caducasse a concessão do transporte de 25 por cento da correspondencia total, que garantiria a exploração, os primeiros elementos da receita e o apóio official necessario ao seu desenvolvimento.

O problema financeiro era dos mais serios a resolver, considerada a expectativa de deficit, que é o regimen commun a todas as empresas aereas.

A linha Dakar-Toulouse póde servir de exemplo. Tendo recebido do governo francez, a titulo de premio ou subvenções, nos dois ultimos annos entre 20 e 25 milhões de francos e attingido a renda de seu trafego a 8 milhões, ainda assim apresentou um prejuizo de 4 a 5 milhões annuaes. Sem duvida não se trata agora de um correio a percorrer regiões desertas, mas de conseguir parte importante da correspondencia trocada entre os paizes da America do Sul, e a Europa. A receita prevista não poderia, pois, ser comparada á da Africa Occidenta. Flava-se em perto de 200 milhões proveniente de arrecadação no Uruguay e Republica Argentina, e de mais ou menos 150 milhões a receita no Brasil.

A despesa era calculada em 125 milhões, deixando, assim um saldo.

Todas essas previsões eram o resultado de estatisticas deficientes que nada poderiam garantir, nem basear quaesquer orçamentos. As despesas tornaram-se pesadas e transpuzeram os limites calculados. As receitas mantiveram-se precarias e a curva da progressão estacionaria, não obstante o privilegio do governo argentino e o auxilio do governo francez, durante os primeiros tempos.

Qual teria sido a combinação entre o banqueiro e o industrial, relativa ao financiamento? Vigoraria ainda o projecto inicial? Estariam prorogados os accordos convencionados para tres mezes, já passados?

A maior preoccupação dos incorporadores era a prioridade dos serviços na America do Sul, que apresentava bases solidas para o edificio a erguer. O que elles entendiam é que a zona mais importante do percurso não fosse submettida senão ao programma e á administração dos elementos que constituem a empresa. Dahi o plano de sociedades organisadas no Paiz, com capitaes proprios.

Onde conseguir o dinheiro? O banqueiro, nos accordos preliminares, tomára o compromisso de realizar um terço do capital de installação e o industrial tambem um terço. Com essas contribuições o capital de primeiro estabelecimento orçaria por oito e meio milhões de pesos argentinos. Cada um esperava contar com os amigos, os Mecenas argentinos ou brasileiros, e, eventualmente com a cooperação do publico, confiados ambos na promessa de grande capitalista brasileiro.

O ministro francez em Buenos-Aires, enthusiasmado pela idéa do grandioso emprehendimento, solicitára fosse reservada uma parte do capital a subscrever á colonia franceza na Argentina, que, afinal, não correspondeu ao appello do ministro. Os bancos locaes e o Mecenas brasileiro abstiveram-se de applicar dinheiro sem garantias, que seriam então, impossiveis.

Todos esses obstaculos appareceram mais nitidamente a Pierre Latécoère, quando a caminho da Europa. Para que elle participasse do negocio, seria necessario a coadjuvação do governo francez. Por que meio? Ou entrando o governo francez com capital ou adquirindo Bouilloux-Lafont as suas acções, das quaes uma parte seria transferida áquelle governo. O que elle desejava era desembaraçar-se do risco que, melhor do que ninguem, com a competencia e a experiencia dos negocios, aereos, havia antevisto.

Nessa conjunctura, propoz o banqueiro ao industrial tomar por empreitada a exploração do trafego, do que foi logo desilludido. O banqueiro entendeu porém, que não devia mostrar-se intransigente, porquanto, retraindo-se o capital sul-americano, era preciso procurar a subvenção do governo francez.

RAYMUNDO DE BURLET

PENSAMENTOS

Aquelle que leva existencia independente não póde adquirir grandes riquezas, pois isso se não torna facil sem que tenha a creatura, de se submetter á vontade da multidão ou do soberano. — *Epicuro*.

Existem falsos devotos, assim como existem falsos sabios. São os hypocritas da religião e os tartufos da sciencia.

Nas revoluções ha sempre aquelles que as fazem e aquelles que dellas se aproveitam.

Todos nós deixamos a vida com o sentimento de que mal acabamos de nascer. — *Epicuro*.

Torna-se bella a vida quando a familia é unida ou quando se esforça plenamente para chegar a essa união — *Epicuro*.

O exito na vida depende de se saber aproveitar a opportunidade.

Aproveite, portanto, a que lhe apresenta o Concurso de Contos instituido pelo "Correio da Manhã".

do por scientistas de fama internacional, como os Academicos da Italia, Vallauri, e Giordani, surgiu com a plena approvação do chefe do governo e com a adhesão de Guilherme Marconi, cuja morte, lhe vedou cumprir a sua promessa de apoiar o Centro com o seu prestigio e com a sua obra.

PROBLEMA N. 635

— DE —

C. G. GRALILOW

BRANCAS: R8TR, T5R, B7BR, C6D — 4 peças.

PRETAS: R1TR, C2BD, P3CR — 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

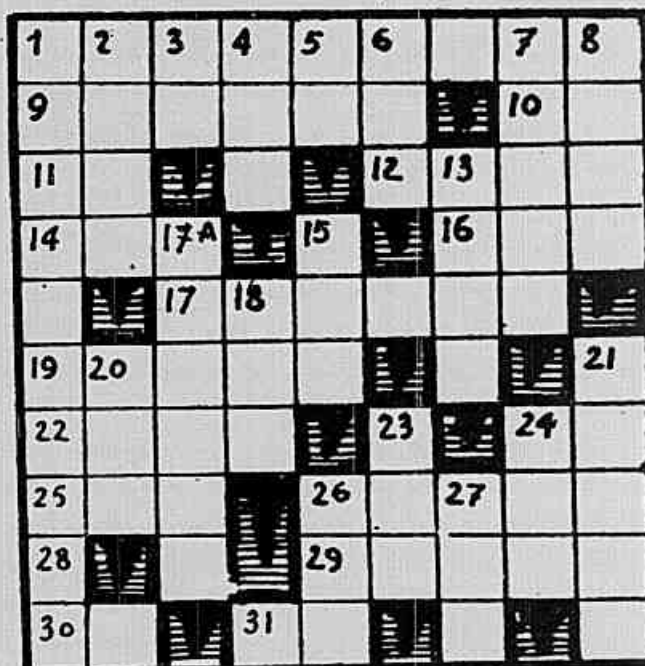
PARTIDA N. 635
(ataque Flohr da P. ingl.)

Jogada no Congresso Internacional de Hastings 1938/9.

Brancas: H. GOLOMBEK versus Pretas: L. SZABO

1. — P4BD, C3BR; 2. — C3BD, P3C R; 3. — P3CR, B2C; 4. — B2C, P4R; 5. — P3R, C3B; 6. — CR2R, P3D; 7. — P4D, 0-0; 8. — 0-0, B5C; 9. — P3TR, B4B; 10. — P5D, C2R; 11. — P4R, B1B; 12. — B3R, C2D; 13. — D2D, P4BR; 14. — P6T, C3BR; 15. — BxB, RxB; 16. — P3B, P4TD; 17. — P3C, R2D; 18. — R2T, D1C; 19. — P4B, D2T; 20. — PxPR, PDxP; 21. — P6D, PxPD; 22. — DxP, C3B; 23. — PxP, PxP; 24. — BxC, BxB; 25. — DxP, TD1R; 26. — D4D, DxD; 27. — CxD, C5R; 28. — C5D, BxC; 29. — PxB, R3C; 30. — C6R, T3B; 31. — R2C, T2D; 32. — TD1R, C4C; 33. — C4B xeq., R3R; 34. — TR1D, P5T; 35. — T3D, T1TD; 36. — P4CD, C5R; 37. — (empate de commum accordo).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 634: D.6TR

PROBLEMA "CARIJÓ"

HORIZONTAES: 1. — Bella bahia. 9. — Rua do Rio de Janeiro (s. a segunda). 10 — Semelhança. 11. — Quadrupede da America. 12. — Roedor. 14. — Domicilio (inv.). 16. — Pedra. 17. — De "acreditar". 19. — Rompe. 22. — Officio esmerado. 24. — Fluido. 25. — Reduzi a pó. 26. — Ave vistosa. 29. — Embarcações (inv.) 30. — Sobrenome. 31. — Nota musical.

VERTICAES: 1. — Tribu de indios historicos e monte de Pernambuco. 2. — Escutava (sem a 1ª.) 3. — Interjeição. 4. — "DON" (embrulhado). 5. — Contracção grammatical. 6. — Bento Rocha Ribeiro. 7. — Sobrenome de Pio XI. 8. — Neblina (sem a 1ª.). 13. — Nome de mulher. 17 A. — Compaixão (sem a ult.). 18. — CGE. 20. — Annel. 21. — Titulo de magistrado judaico. 23. — Medida agraria. 24. — Arco. 26. — Para voar. 27. — Acção (Phonetica).

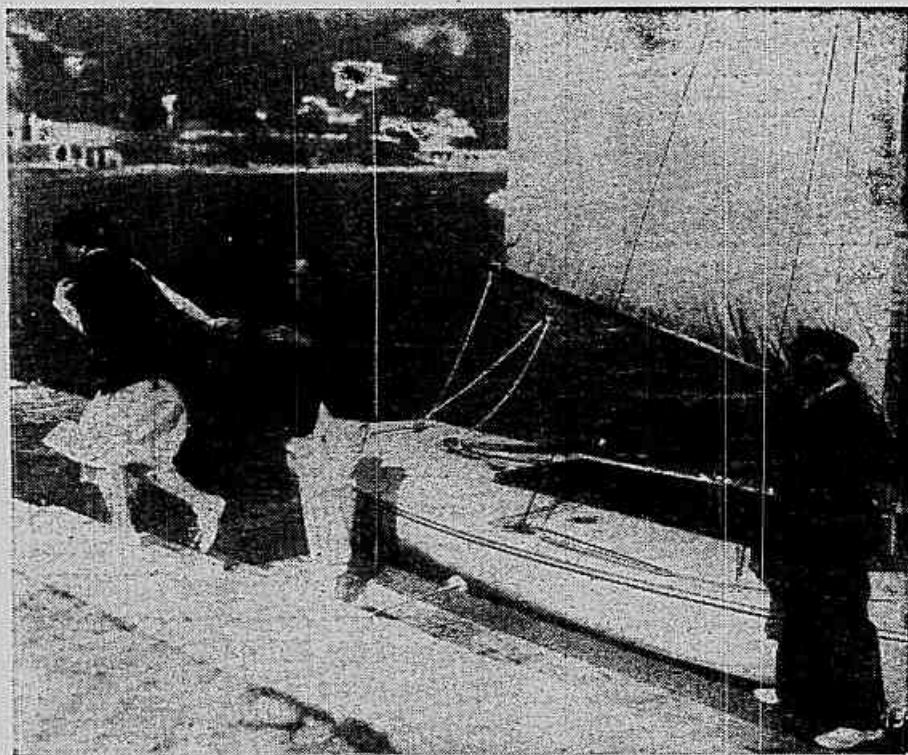
SOLUÇÃO DO PROBLEMA "VITAL"

HORIZONTAES: — Italo. Lassa; Lleôr. Ariet (ariete); Hasteamento; Ari. Ida. Tom; Rabo. Loro; Vá. Rô; Coco. Imam; Aro. Coa. Imo; Diamantinos; Matis. Arara; Osimo. Raras.

VERTICAES: — Ilhar. Cadmo; Tiara. Osias; Aesib (bisca); Coati; Lot. Ovó. Mio; Orel. Caso; Ada. Don; Lama. Atar; Arc. Lei Ira; Sinto. Minar; Setor. Amelo. Atomo. Mosas.

NO MUNDO

DA TELA

Roger Duchesne e Viviane Romance numa scena do film francez "Gibraltar", que continuará em cartaz, por mais uma semana, no Pathé Palacio.

Gaby Morlay e George Rigaud, em "Vertigem de uma noite", que o Broadway-Programma, vae apresentar prevemente na téla do elegante cinema Broadway.

Luise Rainer e Alan Marshal, em "Escola Dramatica", actual cartaz do Cine Metro.

Douglas Corrigan, "O aviador errado", estará a partir de amanhã na téla do Odeon em "Sangue irlandez".

Joe Louis que veremos no film da Nova Universal "Joe Louis X Tony Galento" e Helen Parrish, com Jackie Dearl que veremos em conjunto amanhã no Plaza em "Os bambas na alta sociedade".

Correio da Manhã

FEMININO

Rio de Janeiro,
9 de Julho de 1939

Não póde ser vendido separadamente

A MODA DO TEMPO ANTIGO

M. L.

Depois da tomada da Bastilha, a "Revolução" penetrou tambem nas vestimentas masculinas e femininas.

O chapéo de tri-corne que então se usava, foi abandonado. O patriota de 1789 e 1790 adoptou o chapéo redondo, de cópa alta, ornado por um cordão de seda terminando por uma "roseta". A vestimenta era o "frack" com dois reversos na frente.

O collete ficava descoberto, a "culotte" justa, descendo um pouco abaixo do joelho e abotoava com um laço de fita. As meias eram listradas. Ao pescoço, uma gravata colorida guarnecida com rendas. O sapato sem salto ou botas. Todas as fivellas fitas, enfeites nos sapatos foram abolidos. As calças justas triumpham na indumentaria revolucionaria, e, do successo dessa nova moda resulta o commercio do suspensorio.

Havia uma outra vestimenta chamada de "sanseulottes" que era composta de um casaco comprido, abotoado até em baixo. Algumas vezes, chamava-se esse traje tambem de "carmagnole". Os democratas adoptaram como chapéo o bonnet vermelho, que mais tarde tornou-se o symbolo da Liberdade.

Os contra-revolucionarios vestiam-se de preto, depois, em 1791, passaram a adoptar a vestimenta verde com o collete côr de rosa.

As mulheres abandonaram os vestidos amplos, ornados de postiços e enchimentos.

As saias cahiam direitas, as "basques" e "caracos" foram reduzidas a simples "fichu" e peitilhos. Os chapéos diminuiram de altura e tomaram a fórma de "casquettes".

A questão das vestimentas preoccupava enormemente os partidos revolucionarios.

Antes que o "Comité de Salut Public" encarregasse ao pintor Luiz David a melhorar os trajes, discutia-se se as roupas que deveriam ser usadas, seriam copiadas das gregas ou das romanas? Os desenhos executados por David comprehendiam de uma tunica, um manto curto, umas calças collantes, um bonnet e as botinas. Os jovens iam as festas, aos bailes, com uma veste chamada "carmagnole", compunha-se de um collete branco, calças listradas de côr de rosa e azul e um bonnet de "drap" azul bordado de vermelho.

As damas trajavam vestidos brancos listrados de azul ou rosa, onde os corpinhos subiam quasi em baixo dos seios.

A moda que se tornou popular girava sobre a antiguidade grego-romana.

Os patriotas procuravam crear uma vestimenta que obedecesse a uma linha simples, propria para o trabalho.

Segundo Thermidor, porém, o luxo reappareceu pouco a pouco. Algumas pessôas elegantes, de gestos bizarros occupavam-se especialmente das suas toilettes, e esses vaidosos foram appellidados na época do "Directorio" por "Incroyable".

Do "frack" elles supprimiram o "jabot" e consagraram todos os seus cuidados nas gravatas que eram compridas e cobriam quasi todo o queixo até o labio inferior.

A calça justa e abotoada até o joelho para dar a perna aspecto de zambro. Os sapatos pontudos, usavam lunetas e apoiavam-se em um bastão.

Os cabellos lisos ao longo das fontes como orelhas de cachorro, entravam em luta com outras que preferiam o penteado á Brutus, assim como o collete preto como signal de "aristocracia". Esses, eram combatidos pelos colletes vermelhos.

Para fazer "pendant" com os "Incroyable" surgiram as "Merveilleuses", cujo typo é bem conhecido pelas caricaturas de Carle Vernet.

Em torno desses excentricos, sob a influencia de David, as mulheres elegantes passaram a vestir-se como os baixos relevos antigos.

Supprimiram a quantidade de saias e mesmo, algumas vezes, as camisas que enchiam demasiadamente os corpinhos.

Assim, quasi desnuda é que madame Taillien appareceu no baile de Frascati, vestida de Diana.

Mercier, no seu "Nouveau Paris" assim descreve esse novo Olympo:

"Todas as grisettes, todas as damas vestem-se aos domingos com seus vestidos athenienses de linon, e jogam sobre o braço esquerdo como se fôra um manto, as sobras da fazenda que fórmam a cauda e procuram a semelhança com os desenhos antigos".

Os vestidos dáquella época eram feitos para contornar e pôr em relevo ás fórmas do corpo. As cabelleiras não foram supprimidas de todo e eram geralmente louras.

Madame Taillien adoptava a cabelleira preta mas segundo Mercier essa grande dama — que como se vê era o arbitro das elegancias — mudava varias vezes de cabelleira durante o dia.

Depois do "chignon" a ingleza, punha a cabelleira á "hespanhola", á "turca" e depois á "Titus" e a "Caracalla".

Alguns grupos conservaram as vestimentas á Luiz XVI, mas os voluntarios de Paris só usavam a calça comprida listrada de azul ou rosa.

A moda, que até 1789 era vinda de Versailles reagiu sobre os detalhes ainda encontrados do seculo XVIII fez ensaios pela Inglaterra e o pintor Sergent expoz no Salon uns desenhos da vestimenta chamada "republicana" que fez successo.

O traje consistiu naquella época uma profissão de fé, era uma preoccupação nacional!

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

O "ENSSEMBLE", A JAQUETA E O CASACO

O "tailleur" é o traje preferido nas elegancias deste anno na arte de vestir. Não é, no entanto, aquelle "tailleur" de caracter uniforme, severo, de fazendas pesadas e que dava a mulher um ar masculino, mas sim o traje pratico alegre de fazendas variadas, desde o velludo até o crepe da China.

Expandiu-se esse traje de maneiras tão seductoras e de commodidade tão grande, que creio bem que não sahirá tão cêdo do cartaz.

Com o "tailleur" é nos permittido crear uma serie interminavel de fantazias.

Os recursos são numerosos.

Como frente dos vestidos, temos as echarpes cruzadas numa variedade de colloridos rica que, entrando em opposição com o chapéo, a bolsa, as luvas e o cinto dá a impressão de que a "toilette" é sempre nova.

Um "tailleur" de "drap gris perle" por exemplo, com um collete de camurça, velludo ou chamalotte coral é um detalhe feliz para realçar um traje.

Um pequeno chapéo de feltro coral, vindo como resposta ao collete, aviva ainda mais o bom gosto é um accorde a mais nessa melodia infinita que é a arte de vestir.

A variedade nos córtes dos casacos é grande. "Piguet" nos apresenta um vestido de lã verde pistache com um casaco longo abaixo dos joelhos em lã castanho. A grande golla e os punhos são bordados á "soutache". O chapéo é pequeno de velludo castanho onde vive uma unica tulipa de velludo "grenat", dando uma nota de perfeita harmonia no conjuncto.

"Jane Regny" já apresenta para a tarde um elegante "ensemble" em lã "beije" com delicado trabalho de nervuras ,onde o pequeno casaco com punhos largos deixam vêr no reverso o contraste em camurça "fraise".

"Worth" nos dá um exemplo galante em lã azul marinha onde a jaqueta desce além da cintura formando um gracioso preguedo como uma cauda armada da gallinha.

(Continúa na 8ª pag.)

Quatro vestidos elegantes, simples, o primeiro em fórma cruzada, com pequenos reversos de tecidos em côres. Para passeio, formando uma especie de blusa. Collarinho de côr. Saia com bolsos. Vestido de verão, em jersey de sêda quadrado. Decóte tambem quadrado, mangas bufantes. Cinturão de crépe de lã. Outro vestido de verão, egualmente em crépe de lã, saia fantasia, blusa com enfeites em bico, na frente da gola.

PROBLEMAS SOCIAES

(A familia)

F. de L.

Certas leis, feitas ao acaso ou sem estudos demorados, redundam sempre em perigos sociaes de grande importancia.

Uma lei está ligada a outra, e, a vida social de um povo é como se fosse um problema mathematico que tem que ser resolvido de uma só maneira para chegarmos a um resultado.

O criado, a habitação, e a familia são problemas serissimos e necessarios pôl-os em equação para acharmos o valor da incognita..

Pequeninas leis que se succedem, parecendo no seu aspecto exterior de uma simplicidade candida, guardam no fundo de suas entranhas, venenos de effeitos corrosivos...

A lei protegendo exageradamente o criado contra o patrão encerra um passo largo para a destruição da familia.

As difficuldades para se organizar uma casa pelas exigencias do pessoal, domestico obrigam ao casal a desistir de um "lar", passando a morar em apartamentos exiguos comendo pelos restaurants como saltimbancos e a vida da familia acabou-se!

A's horas do almoço e do jantar, quando a familia se reunia, quando os paes podiam ensinar aos filhos as bôas maneiras, instruil-os com bôas conversas, não tem mais razão de ser.

A casa ficou reduzida, apenas, a um quarto para dormir; tudo se faz na rua. Por outro lado, os senhores de apartamentos não querem alugal-os a pessôas que tenham crianças... Os filhos, passam a ser uns estouvos na vida de um casal!

Qual a solução? Casas, casas e casas, onde a criança possa ter um espaço seu para as suas traquinadas necessarias á vida e a saude, sem incommodar o visinho.

Que em outras partes do mundo se faça o progresso na vertical por miseria de espaço, é comprehensivel, mas aqui no Brasil? E' ridiculo!

A familia de antigamente era um verdadeiro syndicato. Quando as finanças de um tio, de um primo ou de um cunhado estavam um pouco abalados, as portas de um parente abriam-se generosas para agasalhal-o até passar a borrasca.

Fazia-se o beneficio com alegria e sem alarde. Ninguem sabia, ficava "em familia". Todos se ajudavam, a familia era uma communidade. Casas enormes, mesas fartas, crianças felizes, alegres e fortes. Bons quintaes para correrias optimas chácaras. Criados solicitos, fieis, amigos de seus amos, morriam velhos nas casas como pessôas da familia e tinham autoridade sobre as crianças. Eram respeitados.

Hoje que vemos? Crianças pallidas, mofinas e escrophulosas, pernas bambas por falta de exercicio verdadeiros "filho de apartamento."

Os criados, são inimigos que acolhemos em casa, os primeiros a difamar a nossa vida. Como se vê, do problema da habitação, das obrigações do criado resulta a organisação da familia.

PENSAMENTOS

A gente póde pôr-se em segurança em relação a tudo, vemos no que concerne á morte, pois neste caso habitamos uma cidade sem defesa. — *Epicuro.*

Quando o sabio fica reduzido á necessidade ainda encontra, sempre, meio mais de dar do que receber, pois possue um thesouro que é o de se bastar a si mesmo. — *Epicuro*

Afastemos de nós os máos habitos como máos companheiros que nos causaram durante muito tempo prejuizos consideraveis. — *Epicuro.*

Nada é bastante para quem considera como pouco o que é bastante. — *Epicuro...*

O POETA ALFONSUS DE GUIMARAENS

Luiz da Camara Cascudo

Um episodio conhecido na vida de Verlaine é aquelle em que o menino mete a mão na agua fervente porque achava bonito o rumor e o encantava a palpitação luminosa das borbulhas incessantes. Alfonsus de Guimaraens é um modelo assim difficil em sua extranha e nobre simplicidade. Nada mais acolhedor e natural que seu verso claro e melancolico, unitono e grave, como uma voluta uniforme de incenso obstinada e tenue num silencio de igreja velha. Mas é apenas uma apparecendo. Alfonsus, como Antero de Quental, só escrevia por um imperativo poderoso de inspiração inarredavel. O seu mundo interior é intenso mas negaceante, delicado, translucido, escapando-nos ao tacto como uma sombra. Suas cores em meio-tom, indecisas, vagas, confusas pedem milagres de technica para uma fixação, como todos os tons neutros, a nevoa, a neblina, as nuvens rapidas de verão. Não é, evidentemente, Rodembach, uma determinante, mas uma convergente menos poderosa que Paul Verlaine. A *Pastoral* os versos francezes da *Pauvre Lyre*, são maravilhas de encantamento verbal pelo que evocam, delineiam, sugerem. Dahi, para mim, Alfonsus ser um thema superiormente complexo, com interdependencias psycologicas, exigindo delicadezas refinadas, presciencias, intuições, uma antena extremamente sensivel para captar a irradiação fulminante.

Quando recebi o *Retrecto de Alfonsus de Guimaraens* li devagar insensivel ao seu proprio ambiente de sonoridade velada, de tranquillidade espiritual e de opportunidade pictorica. Eram nobres elementos de um escriptor magnifico, como é o sr. Enrique de Resende, para descrever, narrar, transmittindo volumes e sensações com fidelidade e côr.

Fui tendo essas pulcritudes como que não diminue a riqueza da moldura mas a diz secundaria ao valor do desenho enquadrado. Ao terminar, voltei ás primeiras folhas. E', incontestavelmente, um estudo delicioso de penetração, de amor, de comovida admiração, de completa acuidade mental. Alfonsus de Guimaraens surge fiel e sereno, numa evocação firme e nitida, sobria e distincta, sem extremas luminosidades com equilibrio, segurança, emoção, amor. Um "retrato" em camaralenta, fixado pela intelligencia, numa admiração raciocinada, ultra sensivel, honesta e sã.

PENSAMENTOS

Só os mediocres e as solteironas consideram uma offensa não serem comprehendidos. — *Oscar Wilde*.

Quando destruimos um vicio, morre com elle uma virtude. — *Anatole France*.

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

ANEMIA ALIMENTAR

A classica forma desta anemia, tão bem descripta por Czerny, é como seu nome indica, uma consequencia do regimen alimentar mal orientado, principalmente no lactante. Ella é observada com preferencia nos lactantes alimentados artificialmente (leite de vacca ou leite de cabra) e não é motivada unicamente pela subalimentação como pode tambem ser observada com alimentação abundante. Como causa primaria temos pois a alimentação e uma tendencia ás infecções devido á diminuição da resistencia organica. Entretanto esta deficiencia alimentar em quantidade ou em qualidade, predispõe sómente uma parte dos bébés á anemia, facto este que deve levar-nos a acceitar a theoria de Czerny, segundo a qual deve haver ainda uma predisposição individual, ligada talvez á constituição organica ou a um desequilibrio do funccionamento das glandulas de secreção interna, principalmente dos orgãos hemopoieticos (productores de sangue).

Esta forma de anemia não é hereditaria, nem tão pouco apresenta caracter familiar, tanto que em varios petizes da mesma familia ella pode attingir sómente um delles, embora todos estejam sob o mesmo regimen alimentar.

A anemia alimentar é muito rara nos lactantes alimentados exclusivamente ao seio e quando isto acontece devemos admittir uma doença por parte materna ou á má qualidade do leite, que tambem é muito difficil.

Pela inspecção (aspecto) podemos dividir os anemicos em dois grupos bem distinctos:

O primeiro grupo abrange os lactantes com o peso mais ou menos normal ou mesmo acima do normal. Na phase inicial ainda se verifica um augmento de peso em consequencia da alimentação abundante de leite; em seguida dá-se o estacionamento e depois uma diminuição de peso; o crescimento tambem soffre uma parada; os musculos tornam-se flacidos; o tecido adiposo (gordura) offerece uma consistencia pastosa e molle; sobrevêm a pallidez da pelle; o estado geral, entretanto, não apresenta modificação e as evacuações continuam consistentes mas descoradas. O ventre torna-se mais volumoso; o figado e o baço têm o seu volume pouco ou nada augmentado. A anemia, quasi sempre moderada, pertence ao typo chlorotico aquelle no qual não se observam os symptomas de regeneração activa.

Este typo de anemia é mais frequente aos 6 mezes e corresponde ao quadro clinico descripto por Czerny sob o titulo de "*perturbações produzidas pelo leite*". O segundo typo abrange os casos mais graves nos quaes o peso está sempre abaixo do normal não ultrapassando mesmo de 5 a 6 kilos, no fim do primeiro anno. O crescimento fica tambem retardado, embora em proporção menor do que o peso; acontece o mesmo com o desenvolvimento psychico. Neste grupo encontramos petizes com extrema pallidez não só das mucosas como tambem da pelle; ventre extremamente volumoso, acontecendo o mesmo com o baço; os pés edemaciados (inchados); hemorrhagias punctiformes na pelle; o figado, entretanto, apenas ligeiramente hypertrophiado e sómente em casos raros com grande augmento de volume. Nas anemias intensas a auscultа do coração permitte constatar quasi sempre um sopro systolico no nivel do fóco pulmonar e ás vezes tambem na ponta. A anemia simples não produz febre e quando esta existe, ella deve ser attribuida a alguma infecção.

(*Continua no proximo domingo*).

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

— O peso de 8 kilos está acima do normal para um menino de 4 mezes. A diminuição de peso, a recusa das mamadeiras, a impertinencia, a tosse e a febre, são consequencia do resfriado. Quarto arejado, passeio ao ar livre. Solargol nas narinas, evitar o contacto com pessôas resfriadas, fazer applicações de Ultra-Violeta.

— O peso de 8.100 grammas está acima do normal para uma menina de 6 mezes. Pode passar a alimental-a de 2½ em 2½ horas ou mesmo de 3 em 3 horas e dispensar a papa que dava antes do seio, devido aos vomitos. A's 12 horas deve dar-lhe uma sopa de legumes. Continue com o Calcio-Baby.

— O peso de 11 kilos está acima do normal para um menino de 10 mezes. O fastio é natural depois da grippe. Faça applicações de Ultra-Violeta e dê-lhe Tonarseno para estimular o appetite. Para obter boa dentição fará injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio.

— O peso de 9.300 grammas está abaixo do normal para uma menina de 13 mezes. O regimen alimentar está bom mas as duas mamadeiras, que ella ainda toma, devem ser preparadas com 180 grammas de leite de vacca, 1 colher das de chá com Maizena ou Kufeke e 1½ colher das de sopa com assucar. O suor frio é de origem nervosa. Para acalmar a tosse e combater o catarrho dos bronchios, deve dar-lhe Codylose e fazer fricções de essencia de terebentina, no peito e nas costas, assim como applicações de Ultra-Violeta, que tambem agem como sedativo do systema nervoso.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal para Dr. Fridel, chefe da Clinica do Dr. Witrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

A MULHER

Sempre que nos referimos "A mulher", a maioria pensa logo em uma cabecinha ôca, mostruario de tintas e quinquilharias incapaz de uma attitude austera, de um gesto sensato. Mas a mulher é um genero, e como em todos os generos existem as cathegorias...

Nos animaes, nas plantas, nos mineraes em tudo, as divisões são bem marcadas, inconfundiveis.

Aliás não seria difficil apurarmos seleccionarmos, o mais possivel, as qualidades bôas da mulher num trabalho de paciencia desde a mais tenra idade.

Toda a criança traz em si qualidades aproveitaveis, e, quando mais tarde se transvia, a culpa nunca é della, e sim das pessôas que a educaram ou do meio em que viveu.

A mulher, mais que o homem, possue a capacidade de "adaptação", ella toma a côr do lugar onde vive, d'ahi, as cathegorias...

Por isso, temos as meninas futeis, áquellas que não pensam por si e deixam-se arrastar por uma toilette bonita, um passeio de automovel, um chá, ou uma secção de cinema.

Temos a outra cathegoria de mulher, áquella que vive devassando a vida dos visinhos e procurando saber das desgraças de todo o mundo para ter um assumpto de conversa.

São creaturas que na infancia não tiveram uma mão fórte que lhes torcesse as más tendencias.

Essas, já estão admiravelmente definidas por Eça de Queiroz no Padre Basilio. Outras, são áquellas que tanto faz a vida andar bem, como mal, os negocios do marido fracassarem, ou haver inquietações em casa, ellas não se alteram, não tomam parte em nenhuma causa, vivem unica e exclusivamente para o seu egoismo! Verdadeiras nullidades. Creaturas que na infancia não tiveram estimulos, cresceram como capim.

Ainda outra cathegoria: a mulher orgulhosa, pretenciosa, convencida de possuir um valor que não existe. Essas, são perigosas porque agem, intromettem-se em coisas que não lhes compete e, muitas vezes criam situações embaraçosas, quer na familia, entre amigos, nas repartições, em qualquer lugar onde a acção malefica do seu orgulho e falta de senso possa penetrar.

Não tiveram essas, uma mãe attenciosa e habil na infancia para encaminhal-as pelo caminho da verdade e do bem.

Mas, em compensação temos outras duas cathegorias: Uma é da mulher heroina, áquella que tudo soffre resignada e calada. A mulher dedicada, áquella que dá a sua vida para minorar a desgraça alheia. A mulher enfermeira, o anjo da dôr, á mulher coração.

A outra, é a mulher amiga do seu marido, mulher mãe, mulher companheira, áquella que no momento em que o homem vacilla ella o ampara com a sua coragem e energia.

A mulher que serve de exemplo. Aquella que sabe vestir um traje de baile, receber em seus salões, discutir assumptos philosophicos, arte e literatura, e tambem sabe organizar um menú, preparar bons pratos, fazer deliciosos doces e a hora do estudo dos filhos estar presente, e auxiliar o marido numa consulta numa opinião.

Emfim, a mulher "Mulher", esteio da familia, exemplo da humanidade.

E como seria facil fazermos um typo approximado desse exemplo...

L. V.

O dingo da Australia

Na Australia, o inimigo publico nº. 1 é o "dingo", cachorro selvagem, que devora ovelhas, cangurús, pavões, etc... Tão grandes são as suas depredações, que se chegou a pôr a preço a sua cabeça.

Nos annos que se seguiram á grande guerra quem matasse um "dingo" ganhava tres libras esterlinas. A luta continúa, mas o inimigo é difficil de vencer.

Do tamanho de um cachorro pastor, armado de mandibulas, cuja efficacia tremenda ficou demonstrada em mais de uma opportunidade, illude a todas as armadilhas. Ha "dingos" que têm escapado das armadilhas, atirando-lhes pedras e pedaços de páu para desarmalas. Essa astucia, porém, dissimula uma grande covardia.

Não ataca nunca homem algum, embora seja capaz de acompanhal-o kilometros e kilometros.

Em certas regiões, sua caça é perigosa. Ha districtos onde cachorros caçadores especialmente levados para dar caça aos "dingos", fugiram para a floresta e uniram-se aos animaes selvagens.

O producto do cruzamento é um animal feroz, que a nada teme.

Tem havido casos em que uma partida de caçadores se vê encurralada uma noite inteira por maltas de "dingos".

Para da-lhes morte só ha um meio: é espalhar pedaços de carne com striquinina, pelos logares por onde elles vão passar.

PENSAMENTOS

Um espirito nobre se entrega principalmente á sabedoria e á amisade: dois bens um dos quaes é mortal e o outro immortal. — *Epicuro.*

O homem que possue a paz da alma não é importuno nem para si mesmo nem para os outros. — *Epicuro.*

VERMELHIDÃO DO ROSTO

Pelo *Dr. Pires*

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A vermelhidão do rosto começa, no geral, pelo nariz e queixo que apresentam uma série de pequenas veias.

A erythrose facial é o nome scientifico pelo qual se designa a vermelhidão do rosto. Algumas vezes essa molestia accusa um certo grão de calor na face, facilmente evidenciavel pelo thermometro. Manifesta-se em pessôas de ambos os sexos e em qualquer edade, principalmente dos vinte aos trinta annos.

A vermelhidão apparece primeiramente no queixo ou nariz, por exemplo, e vae pouco a pouco invadindo outras partes até espalhar-se por todo o rosto, dando-lhe então, um dos aspectos mais desagradaveis.

Quasi sempre essa molestia é acompanhada de cravos, espinhas e intensa seborrhéa, pelo facto de que a origem no geral provém de uma hyper-secreção sudoral. Existem causas internas como um máo funccionamento das glandulas endocrinas, do apparelho gastro intestinal, etc.

O tratamento da congestão do rosto deve ser feito visando, é logico, as causas productoras da molestia. Desse modo estão indicados os productos opotherapicos, regimens alimentares e localmente os meios communmente conhecidos para combater a seborrhéa, espinhas ou cravos do rosto.

O tratamento da vermelhidão do rosto deve ser realizado da maneira mais rapida possivel, pois os phenomenos dessa molestia progridem no geral de um modo energico, prejudicando não só a esthetica da pelle como trazendo tambem um abatimento moral que acabrunha enormemente.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

O PAPEL DA MULHER NA HISTORIA

L. V.

A Republica trouxe para a mulher brasileira vantagens incalculaveis; não podemos, por isso, lastimar o tempo presente recordando *le bon vieux temps*...

E' verdade que as mulheres sempre viveram a reclamar os seus direitos, sempre quizeram mandar, commandar os homens, achando mesmo que, se dependesse dellas, as creações das leis, o equilibrio do mundo, estariam muito melhor compensados...

A vida de todos os póvos têm soffrido oscillações naturaes, chegou a vez do Brasil...

Podemos evocar o papel da mulher na historia:

Na época do matriarcado, por exemplo, o mundo estava no dominio feminino.

Em um livro interessantissimo intitulado *As cidades nos regimens antigos* encontram-se bem curiosas descripções sobre esse ponto. Ahi vemos, tambem, porque nas peças de theatro dos velhos autores como Molière, Reynard, Mariveaux em particular, as mulheres têm uma linguagem tão viva e tão bom senso nas argumentações. E' que a livre discussão nos negocio nos tempos longinquos era permittido á mulher fazer publicamente. Ellas acostumavam-se a disputar os seus interesses discutindo com os homens.

Os negocios eram tratados em assembléas presididas pelo magistrado local, e as mulheres, assim como os homens, compareciam e falavam na defeza d'aquillo que lhes convinha.

O escrivão installado em uma mesa tomava notas, o juiz dava o aviso e solicitava ás partes que se pronunciassem.

A questão ficava resolvida rapida e sumariamente.

Não sei se os argumentos femininos eram superiores aos masculinos, mas o livro salienta a sabedoria e o bom senso com que as mulheres do anno de 1423 defendiam as suas causas! Conta o mesmo livro que na cidade de Saint-Savin, na França, o abbade, desejando mudar de local umas obras recentemente construidas em uma praça, convocou a população para uma reunião em frente á egreja para expor aos homens e as mulheres a conveniencia dos seus projectos, pedindo aos chefes de familia, "homens e mulheres", as suas opiniões.

A decisão foi demorada e o abbade de Saint-Savin não foi o unico a falar...

Finalmente a permissão foi dada nos seguintes termos: "Os subditos visinhos e visinhas, homens e mulheres, em assembléa publica e, individualmente, sem coacção, sem serem reduzidos nem enganados por artificios e promessas, nem violentados pela força, e sim, em plena consciencia e conhecimento da causa, declaram dar a sua aprovação unanime, exceptuando o veto contra de Guilhermina de Frécho".

E' curioso que seculos passados depois desse facto nós ainda venhamos a saber que uma só pessôa foi contra um parecer com o qual quasi toda a população accordara e que esse voto era de uma mulher!

Como se vê na historia, a mulher tem tido em outras épocas maior liberdade, onde se conclue que tudo que hoje ella pleitear e conseguir não deve ser considerado um absurdo e sim um direito natural que já lhe tem sido dispensado em épocas remotas.

Para que a mulher consiga o direito integral que lhe compete como sêr humano, só duas coisas lhe serão necessaria: 1º — a sua independencia juridica, que é o principal entrave que a amordaça; 2º — a sua independencia economica.

E basta.

PENSAMENTOS

O sabio tanto soffre quando é posto em tortura quanto o seu amigo a padece. — *Epicuro.*

O homem desconfiado passa toda a sua vida indeciso e agitado. — *Epicuro.*

Não se deve pedir ao céo o que se póde obter pelo esforço proprio. — *Epicuro.*

PENSAMENTOS

O nosso pezar pela perda de amigos fallecidos, deve se manifestar não pelas lagrimas mas pelo exercicio da meditação. — *Epicuro.*

161) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

boatos que circulam [illegible] a respeito de Victorino! E são [illegible] tão simplorios, ou estão tão dispostos a abraçar a calumnia que os acreditam ?...

— O soldado já não é simplorio, amigo Scanvok; o que elle não ignora é o antigo proverbio gaulez: *não se attribuem as orelhas perdidas senão a quem tem rebanhos*... assim pois, por exemplo, não conheces tu o capitão Marion, antigo operario mestre de forja?...

— Sim, é um dos melhores officiaes do exercito...

— O celebre capitão Marion, que é capaz de carregar com um boi ás costas, accrescentou um dos soldados, e que póde matal-o com um murro tão valente como o cutelo do melhor cortador.

E o capitão Marion, accrescentou um outro remeiro, tambem não deixa de ser bom companheiro, apezar da sua força e da sua gloria; porque o seu amigo de guerra, o seu *saldune*, como se dizia noutro tempo, é um soldado, e foi seu antigo companheiro de forja.

— Eu conheço a bravura, a modestia, a sã razão e a austeridade do capitão Marion, disse-lhe eu; mas a que proposito vem comparal-o a Victorino ?...

— Espera, amigo Scanvok. Não viste tu um dia destes entrar em Mayença as duas ciganas puchadas no seu carro por mulas cobertas de guizos, e guiadas por um negrinho ?

— Não vi essas mulheres; mas ouvi falar dellas. O que tem tudo isso com Victorino ?

— Lembrei-te o proverbio: *não se attribue más ovelhas perdidas senão aos que teem rebanhos*... porque por mais que attribuissem ao capitão Marion habitos de embriaguez e de violencia com as mulheres, quando, apezar da sua *simplicidade*, o soldado não acreditaria uma unica palavra dessas mentiras, não é isto verdade? Do mesmo modo que se se attribuisse alguma devassidão ás taes andarilhas ciganas, o soldado acreditaria logo em taes boatos?

— Comprehendo-te, Douarnek, e seguindo o teu exemplo serei sincero... Sim, Victorino gosta da alegria do vinho, em companhia de alguns camaradas de guerra... Sim, Victorino, que ficou viuvo aos vinte annos, poucos mezes depois de casar, tem algumas vezes cedido ao fogo da mocidade; sua mãe lastima, como eu proprio lastimo, que elle tenha aquella severidade de costumes, rara em semelhante edade... Mas, pela colera dos deuses! Eu, que nunca desamparei Victorino desde a sua mais tenra infancia, nego sobretudo, que elle tenha sido assaz cobarde para violentar uma mulher!...

— O teu bom coração te obriga a defender o filho da tua collega, Scanvok, ainda que o consideres culpado, quando não negues o que tu mesmo ignoras...

— O que é que eu ignoro ?

— Uma aventura que todos sabem no acampamento.

— Que aventura é essa ?

— Ha de haver algum tempo, que Victorino e muitos officiaes do exercito foram beber e divertir-se em uma das ilhas das margens do Rheno, onde ha uma taberna... Logo que anoiteceu, Victorino, embriagado como de costume, violentou a dona da casa, que desesperada se lançou ao rio... onde se afogou...

— Um soldado que fizesse tal, disse um dos remeiros, o commandante mandar-lhe-ia logo decepar a cabeça...

— E esse supplicio, tel-o-ia merecido deveras, accrescentou outro remeiro; eu gostaria como qualquer outro de rir com a taberneira, mas violental-a, é uma barbaridade digna dos esfoladores francos de quem as sacerdotizas cozinheiras do diabo, cozem os nossos prisioneiros na caldeira.

— Eu tinha ficado tão estupefacto da accusação dirigida contra Victorino, que durante algum tempo conservei-me silencioso; mas exclamei:

— Mentira!... mentira tão infame como teria sido semelhante procedimento!... Quem se atreve a accusar o filho de Victoria de um tal crime ?

— Um homem bem informado, respondeu-me Douarnek.

— O seu nome ? o nome desse mentiroso ?

— Chama-se *Morik*, e é o secretario de um parente de Victorino, que chegou ao acampamento ha perto de um mez.

— Esse parente é *Tétrik*, governador da Gasconha, disse eu estupefacto; esse homem é a bondade em pessoa; é a propria lealdade; é um dos mais antigos e fieis confidentes de Victoria.

— Logo o testemunho deste homem deve ser certissimo.

— O que? Tétrik teria affirmado o que tu acabas de dizer-me ?

— Disse-o e confirmou-o ao seu secretario, lamentando a horrivel depravação dos costumes de Victorino.

— Mentira! Tétrik só tem pa-

(Continua)

A NOSSA MESA

Fôrminhas enfeitadas

As fôrminhas enfeitadas proporcionam ás leitoras muitas suggestões porque, além de serem bonitos enfeites para os pratos pódem ser transformados em outros grandes, eguaes aos pequenos.

Muitos já foram os modelos que expliquei para esse fim e apesar disso ainda ha leitoras que me pedem mais suggestões, allegando que com essas explicações têm conseguido organizar mesas muito vistosas.

Dos modelos de hoje os que ainda não são quasi conhecidos são os da letra g e h.

O primeiro serve para uma mesa enfeitada com harpas, tendo para enfeite do centro uma grande, ornamentada com rufos de papel crepon, laço de fita e treves presos em arames torcidos em espiral.

Opportunamente darei a explicação mais detalhada desta mesa, com as respectivas gravuras porque ella serve não só para as festas offerecidas ás pessoas que gostam de tocar ou ouvir harpa, como para commemorações religiosas e civicas, porque é o instrumento cujo som mais se assemelha com a musica do espaço.

Como já tive occasião de dizer, estas caixetas ornamentadas com papel crepon de varias côres torna o enfeite mais vistoso, sendo a combinação feita com gosto.

Para se iniciar qualquer ornamentação destas caixetas deve-se primeiro cobril-as com uma tira de papel crepon, como mostra a gravura a.

A figura b tem as pontas da tira de papel crepon que cobre a caixeta torcidas em forma de petalas. A parte torcida deve passar da caixeta 2 1/2 centimetros e depois cortada em petalas até a altura de 1 1/2 centimetros, torcendo-se em seguida.

A figura c é muito simples. Prende-se primeiro o cabo de arame forrado com papel crepon na caixeta. Em seguida cobre-se esta com papel crepon liso. Cortam-se duas tiras de papel crepon e franze-se em um dos lados. Uma arremata-se de modo que fique com o feitio de uma rodella para collar-se no fundo da caixeta, a outra arruma-se ao redor da bocca. A alça da cesta póde ficar lisa ou enfeitada com flôres pequeninas.

A figura d representa uma rosa.

Cortam-se 5 petalas duplas para cada flôr, usando-se rosa e branco, vermelho e salmon, amarello claro e escuro ou outras côres desejadas. Arrumam-se as petalas ao redor da caixeta e abrem-se as pontas como se vê na gravura.

Corta-se uma tira de papel crepon verde nagé em franjas largas e irregulares, tendo 5 centimetros d largura. Colla-se esta tira ao redor da caixeta. Frizam-se as pontas com a lamina de uma faca ou tesoura.

Figura e — Cortam-se as petalas eguaes ás da figura d. Depois de se prender a alça collam-se as petalas partindo do meio da caixeta como se vê na figura. A tira de papel crepon verde é mais larga do que a do enfeite anterior.

Figura f — Este enfeite representa uma lanterna e é confeccionado com duas côres.

Primeiro cobre-se a caixeta como a figura a. Em seguida cortam-se tiras como se vê na gravura e colla-se ao redor da caixeta. Estas tiras pódem ser de duas côres e são arrematadas com tiras de passe partout ou de papel crepon.

Figura g — Harpa. Para a alça usa-se arame nº 10 e enrola-se com uma tira estreitinha de papel crepon, quatro ou cinco vezes. Enrola-se, finalmente, com uma tira de papel crepon dourado. Depois de se prender a alça na caixeta passam-se os fios dourados como se vê na gravura. Corta-se uma tira de papel crepon verde emeralda e depois de se ter collocado as duas tiras franzidas como se vê na gravura, passa-se a outra sobre a caixeta. Póde-se substituir esta côr por outras e o enfeite será todo dourado ou prateado ou ainda de outras côres.

Finalmente temos a figura h cuja alça é collocada depois da caixeta estar ornamentada conforme mostra a gravura.

A alça é feita com tres arames n. 10, com 30 centimetros de comprimento. Enrola-se o arame com papel crepon prateado ou dourado. Torce-se o arame egual ao da gravura e prende-se, em seguida, na caixeta.

CORRESPONDENCIA

Maria Letitia (Petropolis — E. do Rio) — Infelizmente ainda não tive opportunidade de organizar um livro com explicações detalhadas sobre este assumpto, motivo pelo qual só poderei attender ás leitoras, semanalmente, nesta secção.

Se tem lido as publicações passadas, naturalmente já conhece os innumeros enfeites que tenho explicado tanto para as mesas de senhoras como para as de creanças. Procurarei, entretanto, attender seus pedidos nos proximos supplementos.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para anniversarios, baptisados, casamentos, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

NADA DEIXEI TRANSPARECER...

Nada deixei transparecer da dôr que me causou uma noticia. Pelo contrario, fiz rir commigo o amigo que me trouxe a nova, o amigo que choraria commigo se pudesse vêr meu coração como estava despedaçado...

As lagrimas não resuscitam as creaturas amadas, mas, se tivermos uma grande dôr, devemos chorar, chorar as nossas magoas. Mas... nada deixei transparecer quando recebi essa noticia. Era a morte de uma mulher que muito amei e nunca ousei levantar os meus olhos para contemplar as suas faces... Amava-a no silencio de minh'alma...

L. V.

PENSAMENTOS

A gloria é o amor posthumo. — *E. Jaloux*.

Não se deve fazer philosophia só para a apparencia, mas de modo sincero, pois não temos necessidade de uma cura apenas apparente mas de uma cura real. — *Epicuro*.

Entre o commum dos homens a calma é lethargia, a emoção furia. — *Epicuro*.

Ninguem deve ser invejado, pois os bens não merecem a inveja, e os máos quanto mais prosperam mais acceleram a sua ruina. — *Epicuro*.

Sua Majestade, a Moda

Marthe Morley

A futilidade! A futilidade feminina não tem limites! Não me saiam em defesa da mulher moderna os eternos adoradores do sexo "fraco". Que é, no fim de contas, a moda de nossos dias, senão o triumpho completo da futilidade? Pois não é tudo detalhe futil? Não é tudo enfeite, independentemente do vestido propriamente dito? As toilettes não são guarnições e pregas, applicações e babados, bordados e plissés? Os chapéus não são flôres, veus, laços de fita e mil enfeites extravagantes? E os sapatos de cortiça e as luvas esburacadas, a excentricidade de certos penteados? E a côr das meias variando conforme os vestidos? E o exagero das joias?

Tudo isso numa mesma creatura, não será, porventura excessivo?

Um dos detalhes de maior exito é o babado. Ha duas estações apenas elle se insinuava. Hoje venceu totalmente.

Seja de manzuk, de seda, de algodão ou renda, como nos tempos de nossas avós, o babado veio dar um aspecto novo á elegancia feminina. Foi inspirado nas saias para mocinhas, hoje adoptadas por quasi todas as mulheres. Está claro que é uma moda antiga evoluida, isto é, modernizada. O typo da mulher dos nossos dias é esvelto. E os costureiros salvaram admiravelmente a linha moderna, colocando o babado fôfo e amplo na barra de uma saia lisa e quasi colante, que não deixa a elegante sacrificar a sua esvelteza. Não ha, pois, perigo de que se percam os contornos da silhueta. O talhe continua livre e a moda fica satisfeita.

As gollas e os punhos devem estar de accordo com essa anagua, isto é, serão de algodão ou de renda ou de seda de côr harmonizando com essa "joia interior" que se usava frequentemente até 1900. As gollas tomam todas as fórmas. As mangas ora são curtas ora compridas. Ha nisso liberdade absoluta. As curtas não se parecem com as que se usaram até agora. Apresentam fórmas particulares. Não são mangas presunto, nem mangas com hombreiras. Foram pacientemente estudadas, geralmente drapeadas no alto. Póde-se dizer que o corte será privilegio de cada costureiro, que cria o seu modelo; que certos trajes de estylo alfaiate e um bom numero de agasalhos terão o ar e uniformes de officiaes, com seus hombros levantados. Todos esses modelos não serão graciosos se não se tiver hombros largos para se adaptar a semelhante moda. Isso quer dizer que as mulheres de hombros estreitos não devem usar esse estylo.

As blusas continuam em pleno furor. As mais bellas são as de linho ou musselina, pregueadas ou enfeitadas com um plastron bordado.

Os cintos constituem um ornamento de capital importancia na indumentaria. Ha-os de todas as larguras e de todas as qualidades, desde os mais preciosos, feitos de metal cinzelado ou de motivos de ouro ou prata. Todas as fantasias, as mais curiosas, podem ser permittidas, sem que causem surpresa.

Uma "novidade" é agora o uso do avental, lançado por uma grande casa de modas. Ha aventaes ligeiramente drapeados, e curtos. Em um cocktail, a que compareci, a dona da casa exhibia um lindo avental de tafetá côr de rosa, bordado com lantejoulas, sobre um vestido negro. E convidava, amavelmente a todos os presentes para que se approximassem do buffet.

ESTRELLAS E ASTROS

Maurein O' Sullivan com um ultra-moderno chapéo de palha

Motivos de arte inspirados por factos communs da vida

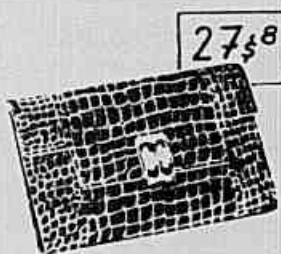
Eleanor Powell é, incontestavelmente, uma das mais formidaveis bailarinas sapateadoras que o cinema já nos apresentou.

As creações da velocissima estrella, que já teve a coragem de competir com uma metralhadora e a venceu, ultrapassando o numero de disparos pelo numero de pancadas do pé no solo, são applaudidas incondicionalmente por todos os "fans", que ficam espantados com as suas sensacionaes "performances" no sapateado.

Mas, tudo cansa na vida e Eleanor se vê obrigada a crear constantemente novas figuras afim de não perder o prestigio de que goza.

A inspiração, entretanto, não lhe falta, e ella vae buscar nos factos da vida de todos os dias os motivos novos que servirão para augmentar a admiração do mundo.

Assim creou ella o "passo da metralhadora", a que acima nos referimos, quando em visita a um acampamento militar, por occasião de manobras do exercito. Outra vez, experimentando sapatos em uma loja e notando que o assumpto suggeria uma variante nova para sapateados, inventou uma dança a que deu o nome de "o par de sapatos novos". Finalmente, passeando pelo Central Park de Nova York, em uma velha victoria puxada por um cavallo tambem velho e moroso, verificou que o rythmo da andadura do cavallo e o ambiente se prestavam admiravelmente para um numero de sua arte.

E deste modo, factos communs servem de inspiração quando o artista é realmente artista.

Se muita gente soubesse...

Nem tudo são flores na vida dos artistas de cinema; muitas vezes, as necessidades da filmagem os obrigam a executar aquillo que elles mais detestam.

Os exemplos são muitos e [illegible] para edi-

ficação dos leitores, apontaremos aqui alguns casos, passados com estrellas, das que mais interessam ao nosso publico.

Comecemos por Clark Gable. O astro querido das cariocas tinha um horror invencivel á dansa, até que foi coagido a apprender os passos difficeis do tango, e os remelexos da rumba. Excusado será dizer que foi um supplicio tremendo para as pernas e os pés de Gable, que se viram mergulhados, noites a fio, em agua com sal.

Virginia Bruce foi, talvez, mais infeliz. Ella, que tremia á vista das patas de um cavallo, foi forçada a estudar equitação, e dizem que, hoje, não é das peores amazonas.

Vejamos agora Norma Shearer. Ninguem dirá que a formosa interprete de "Maria Antonietta", seja uma acrobata. Pois bem, o argumento de um film fez com que ella tivesse que atravessar uma scena inteira presa pelos dentes a uma corda.

Nelson Eddy, por sua vez, teve que fazer de "boxeur", lutando com um profissional; Florence Rice e Alan Marshal jogaram-se á agua, do tecto de um vagão da estrada de ferro, em obediencia á letra de um scenario; e Joan Crawford afrontou as chammas de um incendio para salvar Margaret Sullavan...

E assim, poderiamos citar dezenas de casos, occorridos com artistas, contrariados em suas tendencias e suas predilecções, só porque as exigencias de um film os levaram a tanto.

Se não fosse isso, e algumas coisinhas mais, como a permanencia horas inteiras sob o fóco fortissimo dos reflectores, a vida das estrellas seria um verdadeiro céo aberto.

Curiosidades de Hollywood

— Marie Wilson, a estrella da Warner Bros, acaba de descobrir um remedio infallivel para a cura daquelle augmento da grossura do pescoço que denuncia as mulheres de mais de trinta annos: olhar para os aviões em vôo.

Toda a mulher que quizer evitar o signal dos trinta annos, deverá, portanto, prestar attenção ao ronco dos motores, e olhar para cima, acompanhando a trajectoria dos apparelhos.

E' um remedio simples, barato e divertido.

— Caricaturas dos convidados, nos menus de um jantar, foi a recente novidade lançada em Hollywood por Wayner Morris e sua esposa.

A lembrança teve exito sensacional, mas é preciso dizer que Wayner foi obrigado a escrever o nome de cada conviva em baixo de cada desenho.

Por ahi se pode avaliar da sua capacidade como caricaturista.

Dansem a "Hula-Hula", se querem conservar a belleza!

Dansar para conservar um physico perfeito, é um segredo, que Hollywood descobriu ha muito, desde os tempos do "Charleston", quando Clara Bow era a pequena padrão! Porém, Margaret Lindsay não acceita qualquer bailado e affirmou, mesmo, que não quer fazer da dansa, sua segunda carreira no Cinema. Segundo a morena star cada physico requer um differente rythmo, para lucrar com esse exercicio.

Segundo Margaret Lindsay, a unica dansa que deve e póde ser praticada por qualquer mulher é a "hula-hula", typica do Hawai, porque seus movimentos são graciosos e rythmados, cheios de graça e belleza e, sendo suaves, não faz crescer os musculos. Todo o corpo, excepto os hombros, se movimentam com esse bailado. E' elle o melhor remedio para as que têm a columna vertebral endurecida e caminham como se fossem feitas de uma só peça de madeira. E' principalmente, excellente, para os musculos abdominaes, corrigindo todos os senões da linha vertebral.

Outras dansas são recommendadas por Margaret Lindsay, como excellentes para as mãos, os braços, o pescoço, e todo o torso. São ellas as dansas Malaias, Egypcias, Indianas, e os "salerosos" bailados hespanhoes, assim como a calorosa dansa typica brasileira, o samba.

O famoso "sapateado" typicamente norte-americano é muito bom para reduzir a gordura das pernas e afinar os tornozellos — O que Margaret Lindsay diz não supportar é a nova dansa, chamada Jitterburg, que classificou de "idiota".

Quanto aos chamados bailados classicos, Margaret os condemna de uma vez por todas, pois, segundo diz, — torna as mulheres apparentemente pesadas, embora saltem e corram facilmente nas pontas dos pés. Uma coisa, porém, salta aos olhos. Essas bailarinas têm a perna tão musculosa e volumosa como os jogadores profissionaes de football. E, quando, com a edade, abandonam a pratica desses bailados, ficam monstruosas.

Shirley Ross leva um manteau de pelles que nella vale pequena fortuna

Gail Patrick soube dar a nota com esse soberbo manteau

June Preisser, uma estrella que desponta

June Preisser nasceu em Nova Orleans, Louisiana, em um 28 de junho... E' filha de Thomas Edward Preisser, guarda-livros que foi na sua terra natal, e Mrs. Victorina d'Landrieu Preisser. Tem quatro irmãos e uma irmã. Vive actualmente com sua mãe, em Beverly Hills. Seu pae é morto ha tres annos...

Aprendeu a dansar aos dois annos de edade, imitando sua irmã maior, Cherry. Aos nove dansou, ao lado de sua irmãsinha Cherry, em presença de um conhecido empresario, o qual de inicio lhes arranjou uma exhibição no Theatro Orpheum, de Nova Orleans. Desde então June tem-se apresentado em publico, e sempre com crescente successo.

Trabalhou quatro annos com a companhia "Ziegfeld Follies". Actualmente está sob contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer, para a qual está filmando "Babes in Arms", que será sua primeira pellicula.

Miss Preisser tem os cabellos louros, olhos castanho-claros; mede 1,52 mts. de altura e pesa 50 kilos.

Formando par com Cherry, apresentou-se — tendo sido muito applaudida — perante os duques de York, actuaes reis da Inglaterra, e em presença do presidente da França.

Obteve diversos premios em certamens de natação e saltos... porém suspendeu estes sports, vendo que prejudicavam os musculos para a dansa acrobatica.

Depois de diplomada pelo Collegio de Santo Domingo, em Nova Orleans, só tem tido ultimamente professores particulares. Já escreveu, durante algum tempo, em um jornal de Nova Orleans.

O acto que costumava representar com Cherry acabou... quando esta se casou com David J. Hopkins, filho do secretario do Commercio dos Estados Unidos.

June é madrinha da primeira filha de Cherry, nascida ha pouco mais de um mez.

Seu prato predilecto são camarões á *crioula*.

Não aprecia muito as joias, ainda que possua uma que para ella vale um thesouro: é um annel com uma perola, presente de sua mãe.

E' bastante supersticiosa... Entre as suas superstições mais esquisitas ella conta, com muito medo de agouro, deixar cair um pente, ou assoviar dentro de um quarto.

Adora a equitação e a pesca.

Gosta da criação dos cães de raça e conta nos seus canis varios exemplares de sangue.

"Por emquanto, não penso em casar-me..."

ESTRELLAS E ASTROS

Florence George ostentando uma soberba capa de pelles que arremata a elegancia de um vestido plissado

Todos os vestidos devem ser de duas peças!

Duas peças para cada vestido é a ultima palavra da Moda para as creaturas de edade indecisa como a querida Bonita Granville e outras flappers da Cinelandia. Isso além de bonito é muito pratico, porque, com dois vestidos podemos dizer que temos tres e assim por diante, numa "*expansão* bem moderna!

Quando uma pequena quer dar a um desses vestidos o aspecto de uma só peça deve usar apenas a saia, com alguma blusa adequada. Isso, naturalmente, dá ensejo de innumeros vestidos differentes!

Algumas blusas são boas tanto para a manhã como para a noite. Porém, os swaters só devem ser usados durante o dia.

Bonita possue blusa egual a uma camisa de homem, feita de Madras, com a qual combina shorts proprios para o tennis e outros sports. O shots, nesse caso deve ser de linho preto. Para dansar deve ser substituido por saia-bailarina, circular, de crepe violeta.

Quanto nos chapéos, Bonita, prefere os berets ou boinas bascas. Possue innumeras agora que está fazendo a sua nova série de Nancy Drew, reporter. Com alguns desses vestidos de duas peças usa collares simples. A saia, naturalmente, deve ter, exactamente, a altura dos joelhos.

Todas as saias de Bonita são pregueadas, enfeitadas com botões, circulares e justas na cintura. Algumas possuem suspensorios, outras são cortadas exclusivamente para abotoar na blusa ou para prender com cinturões.

O cinema e a realidade

Em uma das scenas de *Noite Feliz*, enquanto Mirna Loy passa a calça de seu marido cinematographico — que se movimenta num vae-vem apresado, aprompiando-se para sair para o trabalho — os dois esposos entabolam uma discussão sobre deveres conjugaes e, como resultado, miss Loy esquece-se da calça queimando debaixo do ferro de engommar.

Todo o munndo nota logo o cheiro de roupa queimada, mas ninguem se atreve a chamar a attenção, para não deitar a perder a scena. Por fim, o director Norman Taurog, não se contendo mais, grita:

"Esperem!"

E corre para tirar o ferro... mas é tarde. A calça estava queimada, e não servia mais para nada...

"Sim, senhora: Uma perfeita esposa da tela! Não sabe sequer passar uma calça! Vejam só!".

Biographias de artistas

Anna Lee, cujo nome real é Joanna Winnifrith, diz que nunca faz annos porque não nasceu em anno algum. Expliquemos: Anna Lee, filha de um vigario de Igtham, Kent, viu á luz (naturalmente da lua) ás zero horas do dia 1 de janeiro de 1914. No momento exacto em que se passava de um anno para outro, ella nasceu.

Já com essa excentricidade no nascimento, Anna Lee teria que ser fatalmente uma garota complicada; e foi.

Sendo a unica menina numa escola de rapazes, dirigida pelo seu proprio pae, acabou por fugir, para ingressar num circo de cavallinhos, em Maidstone. Mas a experiencia não deu resultado, e a pequena Anna voltou á casa paterna.

Aos quinze annos, porém, entrou para o theatro e teve papeis principaes no West End, bairro muito conhecido de Londres. A sua sêde de aventura, entretanto, levou-a a abandonar o palco para viajar em companhia de uma senhora rica, o que resultou numa complicação em Shanghai e em ser aprisionada pelos piratas chinezes no alto Hung-tse-kiang.

Voltando á Inglaterra, Anna Lee estreou no cinema, fazendo ceu como estrella em *The camels* pequenos papeis até que appare*are coming*, dirigida por seu actual marido, Robert Stevenson.

Desde este film, a carreira de Anna Lee vem num crescendo constante, sendo considerada uma das melhores artistas da cinematographia européa.

John Loder é filho de um coronel da Setima Guarda dos Dragões, do Exercito inglez. Estudou em Eton, foi cadete em Sandhurst, e aos 17 annos serviu nos hussardos, em Gallipoli.

Em 1916, esteve na Irlanda durante os dias tremendos das lutas em Eastertide; depois voltou para o "front", sendo ferido, já capitão, no Somme e feito prisioneiro pelos allemães.

Terminada a guerra, foi addido á Missão Militar Britannica, na Allemanha, e, de 1919 a 1924, esteve em funcções em Vienna, Varsovia, Alta Silesia e outros logares.

Em 1924, abandonou o Exercito, tentando o commercio, mas foi infeliz, perdendo todos os seus haveres numa transacção arriscada. Sendo alto, bem feito de corpo, sympathico, achou que o cinema seria a sua carreira. E começou a trabalhar como "extra" em varias fabricas inglezas.

Em 1926, Alexandre Korda o encontrou e lhe deu um pequeno papel ao lado de Maria Corda. Bem succedido, foi subindo pouco a pouco, trabalhando principalmente na Allemanha.

Miles Mander foi o primeiro que viu em John Loder um astro de real valor. Entregou-lhe um papel principal ao lado de Madeleine Carrol, que tambem apparecia naquelle momento. O exito foi sensacional, tendo attrahido sobre elle a attenção dos productores de Hollywood.

Depois de um estagio na America, John Loder retornou á Inglaterra, onde permanece até hoje como um dos astros mais rutilantes do cinema inglez.

Martha Raye com uma deslumbrante capa de pelles

— Libertemos o homem das roupas que opprimem! — foi o grito de guerra lançado por Walter Pedgeon

Walter Pidgeon, é um dos homens que melhor se vestem em Hollywood. Por isso, o seu grito de protesto contra os vestuarios que opprimem causou sensação na terra do Cinema.

Ao saber da campanha que elle iniciara, muitos reporters correram a intrevistal-o, e um delles conseguiu apanhar-lhes as palavras que a seguir transcrevemos:

— "Urge uma campanha intensa contra velhas modas que não têm mais razão de ser, — disse Walter Pidgeon, — e contra certas peças do vestuario que só servem para nosso supplicio.

"Veja por exemplo, a gravata. Para que serve esse pedaço de fita, atado ao pescoço, de um homem, como se fosse uma colleira? Para dar uma nota alegre á sombria indumentaria masculina? Não diga que sim. Se é por isso, usemos côres claras em nossas roupas e não teremos mais necessidade da gravata.

"E o chapéo? Protege a cabeça contra os raios solares. Mas nós vivemos hoje em dia no sol, queimando a pelle nas praias, para que trazer sobre a cabeça esse objecto já inutil?

"Da cintura para cima, os homens usam quasi sempre quatro peças: camiseta, camisa, collete e paletot; e mais, no frio, um sobretudo, e na chuva uma capa.

"Bastaria apenas uma blusa russa e teriamos bem substituido todas essas peças, a gravata e o collarinho inclusive. E todos nós nos sentiriamos mais livres, mais leves, mais capazes de realizar coisas uteis.

"E se levarmos a idéa mais avante, poderemos tambem abolir os incommodos botões, que cáem a todo o momento, para substituil-os pelos maravilhosos fechos "éclairs", a maior invenção da humanidade nestes ultimos tempos".

Terá razão o astro? Que o digam os leitores, ou, melhor, as leitoras por que a ellas mais interessa o vestuario dos homens.

Sandra Storme encantadora nesse amplo e niveo manteau

PENSAMENTOS

Quando a gente se basta a si mesmo chega-se a possuir o bem inestimavel que é a liberdade. — *Epicuro.*

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *Dr. Galhardo*

Comprometti-me, estimado leitor, na presente chronica, abordar o problema do tratamento, não sangrento, das amygdalas hypertrophiadas. Um notavel trabalho, porém, firmado pela lucida intelligencia do proficiente pediatra dr. Carlos Fernandes, inserto no "Brasil Medico", de 10 de junho ultimo, sob o titulo *"O problema das amygdalas"*, forçou-me a adiar a questão do tratamento.

A these excellentemente concebida e intelligentemente exposta pelo sabio pediatra dr. Carlos Fernandes deve ser divulgada, não somente pela imprensa profissional mas, muito especialmente, pela imprensa leiga. Nos periodicos medicos ella se insinuará nos meios profissionaes. Entre os leigos, porém, sua utilidade cresce, representando, como representa, uma criteriosa e justa advertencia aos paes, cuja ausencia de conhecimento sobre a natureza da hypertrophia das amygdalas e dos maleficios de submettel-as ás extirpações, os arrasta a permittir a amygdalectomia em seus filhos.

Com o objectivo, pois, de despertar, mais uma vez, como procedi nos tres ultimos escriptos, a attenção dos paes, cujos filhos estão ameaçados de soffrer ablação de amygdalas, resolvi transportar para estas hospitaleiras e avidamentes lidas columnas do Supplemento do "Correio da Manhã", grande parte da opulenta these do proficiente pediatra dr. Carlos Fernandes:

Escreveu o eminente clinico de creanças com a superior competencia que ninguem lhe poderá negar:

"Ainda muitos preconceitos correm entre leigos, e mesmo entre medicos, sobre tal problema. Um delles é que toda amygdala um tanto volumosa deve ser amputada ou mutilada; outro é que todo mau estar geral do doente, pouco desenvolvimento, inappetencia, qualquer febricula remittente, correm por conta das amygdalas, sem mais prova demonstrativa. Conclusão: opere-se. Coisa simples, rapida, "sem riscos". Se não se obtiver o resultado que se almejava, que se procure então outra etiologia para o mal! Ora, essa attitude é propria de medicina "padrão", estandardizada, termo da moda, medicina em serie, methodo proprio para a industria, mas inadequada no trato com enfermo. E vejamos".

"E' erro acoimar de pathologica toda amygdala volumosa. O volume por si só não é, no caso, anormalidade. Ha ahi muito de bio-typologico, vae ahi com frequencia mera manifestação de "status thymolymphaticos". O que pede tratamento será o estado geral e não a alteração topica. Isso aliás é noção firmada. Comtudo citemos: K. Gerloff, no J. de Laryng. Leipzig, 1933, declara "A hypertrophia por si só não justifica a indicação operatoria". Mauro Penna, da Clinica Oscar Clark, no J. de Pediatri 1933: "De 7.862 creanças examinadas na Clinica Oscar Clark, 2.796 (35%) foram catalogadas como tendo amygdalas hypertrophiadas". E continua: "Resumindo: a maioria dos portadores de amygdalas hypertrophiadas examinados na Clinica Oscar Clark, onde 50% com a edade de 5 a 10 annos, não apresentava symptomas amygdalinos, sendo que 23,2% delles, nem sequer qualquer outra alteração no tracto respiratorio superior. Entretanto, *a julgar pelo extremismo cirurgico, todos deveriam ter suas amygdalas extirpadas*".

"Permitto-me, declara o cauteloso e intelligente pediatra dr. Carlos Fernandes, grypiar este conceito, dada sua alta insuspeição pois parte de um especialista de valor, baseado em rica mésse de observações. A hypertrophia portanto só poderia por si só autorizar a extirpação quando prejudique por seu volume: disturbios respiratorios, disturbios da deglutição, auditivos, etc. E quantas vezes tenho sido forçado a recusar intervir em doentes cujos paes querem que "irradie" as amygdalas porque "são grandes." Um simples interrogatorio, o mais ligeiro exame, mostra que aquelles orgãos em nada estão interferindo prejudicialmente na saude do paciente. Haverá uma só bitola para o volume de qualquer individuo ou de qualquer orgão? E' tão larga por vezes a faixa limitadora entre o normal e pathologico!... E a biotypologia não poude crear um typo hygido. Ha typos hygidos com aspectos muito divergentes e isso porque ha excellente saude em constituições perfeitas mas accentuadamente diversas. Em em machinas, bôa é a que funcciona bem e dura bastante. Nada mais."

"Quanto ao outro preconceito que tudo attribue ás amygdalas, o erro é o mesmo. As amygdalas podem incontestavelmente perturbar o estado geral, consequentemente retardar o desenvolvimento das creanças, diminuir-lhes o appetite, causar-lhes febre, etc., isso porém, quando sejam fócos de germens pathogenicos; quando retenham em suas cryptas pús, detritos em putrefacção. A cura da amygdalite fará portanto cessar essas consequencias. Se porém não houver ligação entre umas e outras, nada se obterá para esse lado, quer com a irradiação, quer com a operação. E preciso que os clinicos expliquem isto aos pacientes ou seus responsaveis para que a ausencia do resultado cobiçado não seja levada a passivo da operação ou dos Raios X"

— Os defensores da amygdalectomia proclamam o nenhum perigo que occorrerá ao paciente, como consequencia da intervenção. As estatisticas, entretanto, revelam grande numero de casos nos quaes foram bem tragicas essas consequencias do acto operatorio, algumas immediatas e outras posteriormente, como passo a expor, utilizando-me ainda do excellente trabalho do dr. Carlos Fernandes.

"Bastante frequente são as hemorrhagias immediatas e mais ainda as tardias. E essas hemorrhagias levam frequentemente sangue aos pulmões, sangue polluido com germens que espirraram das amygdalas exprimidas na operação. Hedblon, no J. of the Amer. Med. Ass., 1924, cita que, em 146 casos de abscesso pulmonar, 48 ou sejam 33% foram consequencia de amygdalectomia."

"Howard Lilienthal, no Sug. Gyn. and Obst., descreve um caso de abcesso pulmonar em um homem de 26 annos, 8 dias antes amygdalectomizado. Consequencia: 15 mezes de enfermidade. Cura após resecção pulmonar. M. Ssewartz, de Philadelphia, refere o de um rapaz de 16 annos, com abcesso pulmonar 15 dias após a intervenção nas amygdalas e esse autor informa que, de 18 casos de abcesso pulmonar que observou, 4 (22%) sozreviceram após a amygdalectomia. Aliás, isso bem se explica pois Thorburn e C. Rosemberg, em 1929, verificaram que, em 25 casos de amygdalectomia, 12 (49%) apresentaram signaes evidentes de aspiração sanguinea pulmonar, sangue que se elimina após 5 e 6 horas mas que arrastou para os pulmões germens do campo operado. Aliás um dos maiores factores de abscesso pulmonar é sabidamente essa operação. E se maior não é a percentagem de tal complicação na amygdalectomia a razão está no "extremismo cirurgico". Amygdalas sãs, quando extirpadas, offerecem por certo muito menor risco. O dr. Mauro Penna cita tambem em seu artigo: "J. Fischer e F. Gottdenker, de Vienna, fizeram uma serie de pesquizas em doentes amygdalectomizados com o fim de demonstrar que a intervenção muitas vezes provoca uma bacteriemia e, de 51 casos, obtiveram 16 culturas positivas (31,3%), evidenciando a passagem de germens para a corrente circulatoria com o acto cirurgico". E mais adeante affirma o dr. Penna: "Entretanto são frequentes os casos de sepsis após a intervenção amygdaliana, seguidas quasi sempre de morte. Assim Zwein teve um caso de uma moça que 4 dias depois da operação apresentou signaes septicos e falleceu 11 dias após. Brandford Morgan observou, em 1931-32, 11 casos de creanças com sepsis postamygdalectomia, sendo que 7 fataes. São conhecidos muitos outros casos na literatura mundial. Nós, infelizmente, temos na nossa serie de amygdalectomias um obito occorrido 15 dias após por infecção diphterica, caso este que não é o unico na historia da otorhino-laryngologia desta cidade. Temos tido tambem occasião de ver casos de tuberculose despertada com a amygdalectomia e tivemos mesmo occasião de assistir um menino com processo tuberculoso miliar de toda a pharynge, resultante de uma amygdalectomia executada com o fim de curar uma "tosse pharyngéa", por um collega da especialidade. Este paciente falleceu, decorridas algumas semanas, com um processo miliar generalizado."

"No excellente artigo do otorhino-laryngologista, dr. Mauro Penna, lá está citado": "A. D. Kaiser teve occasião de examinar dois grupos de creanças na edade escolar, cada qual de 2.200 casos, um grupo tendo sido amygdalectomizado e adenoidectomizado e o outro tendo tido indicação operatoria, por especialistas, mas não se tendo submettido á intervenção por causas varias. Procedeu-se a dois exames nestas creanças; o primeiro aos 3 annos, depois do acto operatorio; outro 10 annos após a intervenção. Concluiu: Quanto a laryngites, bronchites e pneumonias, eram mais frequentes no grupo das creanças amygdalectomizadas."

"Eu proprio, declara o culto dr. Carlos Fernandes, fui operado em 1912, no Rio, por notavel mestre, adenoidectomia, amygdalectomia. Em 1920, amygdalas palatinas hypertrophiadas, anginas, otites catarraes, reoperado em São Paulo, por outro mestre. Operação radical. Methodo extra-capsular. No anno p. p. tive que irradiar-me por nova angina aguda febril, durante 4 dias. E mais, os meus resfriados que antes faziam parada no naso-pharynge, hoje pulam logo para a trachéa e os bronchios. E' o que affirmou a observação de A. D. Kaiser, acima referida, sobre 2.200 casos operados: mais laryngites, mais bronchites".

— Agora, intelligente leitor, em presença de tantos inconvenientes da amygdalectomia, expostos nesta e nas tres anteriores chronicas, raciocine commigo:

1º As amygdalas hypertrophiadas representam, apenas, o *grito de alarme*, do organismo chamando a attenção para seu estado *morbido geral* e *não local*, como admittem os extirpadores de amygdalas;

2º As amygdalas são orgãos de secreção interna, *orgãos de vigor*, com accentuada influencia sobre as funcções sexuaes;

3º Sua ablação, além de provocar possiveis complicações de hemorrhagias, com infecção pulmonar, originando abscessos pulmonares, quasi sempre fataes, determina ainda casos de tuberculose miliar;

4º A extirpação das amygdalas e das adenoides, longe de beneficiar o paciente com a suppressão de anginas, torna mais frequentes as laryngites, as pharyngites e as bronchites;

5º A amygdalectomia promove graves perturbações nas funcções sexuaes, perturbações estas que chegam a prejudicar não só a propria familia mas ainda a raça, não somente sob o ponto de vista physico, com uma senilidade precoce, mas tambem debaixo das qualidades moraes, em consequencia de possiveis inversões dessas funcções.

Em face de taes argumentos, leitor amigo, ainda mesmo que escassas fossem as estatisticas a respeito deste assumpto, a prudencia aconselharia aos paes, aos legisladores e aos governos pouparem as creanças de hoje, futuros dirigentes de amanhã, do sacrificio de uma mutilação que somente inconvenientes lhes acarretará.

Deixem em paz as amygdalas, assim exige a capital importancia de suas funcções. Cuidar do doente e não da remoção de um unico symptoma do seu mal é a mais criteriosa e racional orientação, aconselhada pela sabia natureza.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

Mary Lou

(Continuação da 1ª pag.)

A blusa em linon branco fórma uma golla "rabattu" descendo na frente em farto "jabot". "Vera Borea" creou um outro modelo em "divetyne" amarello limão onde a jaqueta desce até ás ancas. Por dentro, uma blusa de crepe salmon com grande gravata á Alfred de Musset e um pequeno "canotier" em feltro salmon dá uma alegria brejeira a essa toilette.

"Bruyére" apresenta para um vestido de grande "toilette" em crêpe de seda estampado um casaco de "moirer" branco.

Já "Paul Callet" concorre na parada das elegancias com um traje simples e gracioso para as primeiras horas do dia, onde a saia em crepe preto preguçada, veste uma jaqueta de flanella "beige" ornada de "feston". Grande gravata de "foulard" azul pervinca completa esse conjuncto.

"Jean Patou" sempre sobria nas suas creações, apresenta um "tailleur" em xadrez preto e branco, largo cinto de "ciré" preto casaco longo habot de rendas brancas pequeno chapéo em "ciré" preto. Grandes botões pretos.

Como se vê as variações são infinitas sobre velhos themas...

PAES, CUIDADO!

Dr. Francisco Franceschini

Ha na bocca da creança uma joia de tão inestimavel valor, que os paes devem cercal-a do maximo cuidado possivel, para que a mesma se não estrague e nem tampouco seja roubada ao seu apparelho dentario, o molar dos 6 annos.

Este dente que a primeira vista parece sem importancia dado o seu apparecimento no inicio da quéda dos dentes temporarios, levando a crer que tambem o seja, e entretanto é a pedra angular de uma optima conformação da bocca.

Elle nasce geralmente dos 5 aos 7 annos, logo após aos 2º molares dos dentes temporarios, quando se inicia a transição dos dentes temporarios pelos permanentes. São elles que vão manter o equilibrio das arcadas com toda a responsabilidade da mastigação, emquanto o phenomeno se processa. São os pontos cardeaes da dentição permanente. A extracção de um desses dentes acarreta a extracção do outro molar para que se não desfitua o rosto da creança, comtudo a maxila soffre acção dessas extracções, que não adquiriu o desenvolvimento que deveria ter.

Carece de especial attenção dos paes esse dente que, evoluindo na época dos dentes temporarios, se torna permanente, não mais é substituido, porque a sua perda, prematura redundará em uma calamidade que a todo o custo deve ser evitado.

Vigiando-se cuidadosamente a erupção desse dente e submettendo-o a continuos exames pelo dentista, ter-se-á conseguido verdadeiro dever de humanidade, protegendo a creança para que possua optimo apparelho dentario, que muito concorrerá para o futuro de sua vida.

Correio da Manhã AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1939

"INDUSTRIAS AGRICOLAS"

O marmelleiro e seus productos

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

I

marmelleiro na historia e na mythologia. — Não era a maçã: — parece ter sido o marmello... Melhoramento e Defeza do Marmello...

Em suas "noções historicas" sobre o marmelleiro, o grande publicista agricola, dr. Lourenço Granato, assim se exprime: — "esta especie de vegetal é conhecida desde os tempos mais remotos e como muitas outras plantas de origem antiquissima, é lembrada na mythologia. De facto, o marmelleiro foi considerado como symbolo religioso, porque servia para a alimentação dos templos de Chypre e era especialmente dedicado ao culto de Venus..."

Continuando a historia do marmelleiro, diz Lourenço Granato: — "os antigos povos tributaram sempre ao marmelleiro certa veneração e segundo as superstições lembradas por Plinio e por Plutarco, o seu fruto afastava as más influencias, sendo por esta razão aproveitado nas cerimonias dos ritos do matrimonio que haviam prescriptos por Solen (640-558 A. C.) um dos sete sabios da Grecia que, com a sua sabedoria e com as leis que dictava, tanto elevou o espirito nacional dos Athenienses.

Noticias muito interessantes a respeito do marmelleiro na antiguidade, são referidas no trabalho do nosso illustrado mestre, professor Gomes, o qual, tão intelligentemente, soube referir a respeito dos vegetaes representados nas pinturas da antiga Pompéia.

As investigações da origem da planta, feita com o auxilio dos nomes com que o marmelleiro foi conhecido pelos antigos povos, pouca luz trazem na solução do problema. De facto, na lingua dos Sanscritas, tal planta não é citada, o que faz admittir, segundo De Candolle, que o marmelleiro não era conhecido na Asia Central.

Mas, entre outras referencias historicas sobre o marmelleiro, destaca-se a seguinte, citada ainda pelo dr. Lourenço Granato e que transcrevemos por ser bem interessante: — "na mythologia ainda encontramos que a maçã disputada por Juno, Venus e Minerva, parece ter sido o marmello e não outra fruta..."

Entretanto é facto que a cidade de Itajubá Velho, actual Delphim Moreira é delimitada, no seu perimetro urbano, entre outros pontos, pelo marmellal de João Soares Ribeiro, pelo marmellal de Francisco José Alves e finalmente pelo marmellal da "Floresta" de Paulino Gonçalves de Faria... Tambem o "Diario Official" de 6|6|936, publica um "termo de ajuste" para a installação de um Campo de Cooperação Fruticola, destinado ao fomento da producção, melhoramento de defeza do marmello, accordado com o prefeito de Itajubá, daquella época.

II

O marmelleiro sob o ponto de vista botanico. — Synonimia. — Especie e variedades. — Terrenos apropriados. — Cultura. — Adubação. — Parasitas do marmelleiro.

Sob o ponto de vista botanico, o marmelleiro (**Cydonia vulgaris**, Pers. ou **Pyrus cydonia, L.**) é uma arvore da familia das Pomaceas, cujo desenvolvimento não vae além de uns 4 ou 5 metros e só raramente attinge a 7 e 8 ms. de altura.

Apontam como synonimia para o marmelleiro: — **haivah**, denominação dos persianos; **alva** dos russos; **kudonion** dos gregos; **malum cotoneum** e **cydonia** dos latinos; **cotogno** dos italianos; **coignassier** dos francezes; **quincetree** e **quince** dos inglezes; e, finalmente **quittebaum** e **quittenaptel** dos allemães.

Lourenço Granato aponta 3 especies de marmelleiro: — o marmelleiro commum ou **Cydonia vulgaris**, o marmelleiro da China, **Cydonia sinensis**, e o marmelleiro do Japão, **Cydonia japonica**, Pers.

Aos interessados indicamos, pois, a excellente publicação de Lourenço Granato, intitulada **"Cultura do Marmelleiro"** em a qual o illustrado agronomo estuda mais: — terrenos apropriados, cultura, adubação, parasitas do marmelleiro, etc.

III

O marmelleiro não tem sido cultivado no Brasil. — As fabricas de doces já se resentem da falta de marmellos. — Marmellos de Itajubá. — S. João d'El-Rey e os marmellos... Remedios...

"Já dissemos (Lourenço Granato) que o marmelleiro não tem sido cultivado em grande escala e por isto pouco se sabe a respeito das suas exigencias quanto á natureza dos adubos que mais lhe convêm...

E, diz mais Lourenço Granato em suas "conclusões" (op. cit.): — "as breves notas que esboçamos a respeito do marmelleiro poderão servir de guia áquelles que desejarem fazer a cultura desta planta em grande escala.

Se reflectirmos que a industria da fabricação da marmellada é garantida pelo grande consumo que desse doce se faz em nosso paiz e que as fabricas de doces installadas já se resentem da falta de marmellos para o preparo dos diversos productos que com elles se fabricam, devemos tambem admittir que esta apreciada pomnosea merece ser cultivada em maior escala nos nossos pomares".

A historia do marmello no Brasil tambem se prende á historia de Itajubá.

Senão vejamos...

Sobre a abundancia de outr'ora em Itajubá, de marmellos, encontramos referencia ás paginas 627 da "Revista do Archivo Publico Mineiro".

Assim, da "Memoria sobre o municipio da Campanha", apresentada aos 17 de março de 1826, por Agostinho de Souza Loureiro e outros, em resposta aos quesitos ordenados pelo Conselho do governo daquella época, extrahimos o seguinte trecho que se refere aos marmellos de Itajubá: — "Tambem ha na freguezia de Itajubá, nas fraldas da Mantiqueira, por ser logar muito frio, abundancia de ameixas e maçãs, e muito marmello; de que tem resultado pouco beneficio dos habitantes pelo pouco caso que fazem em taes frutos; pois, quando augmentasse a cultura ao menos dos marmellos, poderiam fazer um bonito ramo de commercio, pois só nesta Va. se dá consumo a tropas de bestas carregadas de marmellada que vem de fóra..."

Em S. João d'El Rey frutificam excellentes marmellos que, entretanto, a população desta cidade consome sómente "á moda caseira" sem industrializar, o seu principal producto: — a marmellada...

IV

Productos do marmello e do marmelleiro. — Medicamentos, doces e marmelladas, o licôr ratafiá. — A antiga "vara de marmello"...

"O marmello tem numerosas applicações — diz Lourenço Granato — na alimentação e pelas suas propriedades adstringentes, tonicas e estomachicas é tambem usado em medicina..."

Seus productos são, pois: — medicamentos, doces, marmelladas, licôr de ratafiá e até a antiga "vara de marmello", colhida á meia-noite de qualquer sexta-feira...

A applicação do marmello no preparo dos productos acima nomeados resulta certamente da sua **Composição chimica**: — "a polpa do marmello contém grande dóse de humidade assim como os acidos tanico e malico, os quaes lhe dão o gosto caracteristico da sua acidez. Em proporções menores contém assucares, substancias azotadas, pectina e algumas outras dentre as quaes, provavelmente um oleo volatil.

As sementes que são envolvidas pelo endocarpo mucilaginoso, contém amygdalina, emulsina, amido, uma substancia mucilaginosa e outra gommosa, denominada pelos chimicos **cydonina**".

E' o marmello usado como medicamento caseiro: — "com esse fruto se preparam bebidas adstringentes muito uteis á medicina domestica, pois o marmello cosido tem sido usado para combater as diarrhéas e a infusão das sementes tem sido empregada com proveito nas colicas e dejecções alvinas".

Mas é — "a marmellada bastante commum entre nós e constitue uma sobremesa appetitosa e hygienica".

Sua fiscalização bromatologica está affecta ao nosso respeitavel "Laboratorio Bromatologico" do D. N. S. P. que, sob a direcção do nosso velho collega, dr. Francisco de Albuquerque, julgamos já adoptou methodos especiaes para o controle deste producto e devido a autoria do nosso tambem velho collega, o chimico pharmaceutico, José Eduardo Alves Filho.

Como producto da industria agricola brasileira, precisava a marmellada ter um preço de custo mais ao alcance do povo consumidor...

Com effeito, a marmellada que devia ser a sobremesa do pobre, já desappareceu de ha muito da mesa deste e vae se tornando "sobremesa de luxo" dos abastados...

Ainda quanto ao exame bromatologico das marmelladas, podemos apontar o capitulo relativo ao assumpto da 2ª edição da **"Bromatologia"** de autoria do professor Alberto Coelho de Magalhães Gomes, m. d. director da Escola de Pharmacia de Ouro Preto. Na citada obra, encontramos ensinamentos sobre a dosagem dos assucares e das diversas substancias, gelatina, gelose, acido tartarico, antisepticos e materias corantes. Egualmente cita Alberto de Magalhães, os artigos 692 e 693 do regulamento da Saude Publica, referentes ás marmelladas e seus constituintes.

Não esqueçamos, porém, da antiga "vara de marmello", colhida á meia-noite de qualquer sexta-feira...

V

Conclusões

Pouco temos progredido neste ramo de industrias agricolas. Pelo menos, em Itajubá, se não — "se dá mais consumo a tropas de bestas, carregadas de marmellada que vem de fóra", — pelo menos, se consome apreciavel quantidade de latas de marmellada que vem egualmente de fóra, — não como em 1826, — mas por via ferrea ou pelas rodovias...

Quanto ao preço de custo actual da marmellada, não está ao alcance de qualquer bolsa...

Augmentando, porém, a cultura do marmelleiro entre nós, provavelmente barateará o fruto e o producto: — o marmello e a marmellada...

A organização de um pomar

O agronomo Alvaro Xavier, escrevendo aos que pretendem se dedicar á fruticultura, teve occasião de aconselhar inicialmente as seguintes condições:

"1ª — Escolher especies e, entre estas dar preferencia a variedades mais adaptadas ao sólo e ao clima da zona;

2ª — Entre as variedades escolhidas, conforme o item acima, preferir as que, por suas qualidades de sabôr, de bôa conservação e de resistencia da fruta ao transporte, sejam francamente commerciaveis;

3ª — O systema de cultivo (disposição das plantas no pomar, exposição deste, fórma de póda, etc.), deve ser adaptado ás condições do sólo e clima da região, (fertilidade da terra, aspecto orographico do local, ventos dominantes, etc.), convindo muito ao novel fruticultor observar as condições de outros pomares da região.

4ª — Convém plantar diversas especies de frutiferas, de maneira a ter producção de frutas, durante todo o anno, estabelecendo assim, uma permanente fonte de lucro e prazer.

5ª — Plantar em maior numero as variedades cujas frutas amadureçam em época de maior procura.

6ª — Escolher plantas sãs e robustas, de "viveiros" idoneos e organizados racionalmente.

7ª — Pagar embora mais, porém com certeza de adquirir mudas bôas e bem classificadas.

As terras de preferencia destinadas á apicultura devem ser silico-argilosas e silicosas, ricas em humos.

Depois de escolhido o local, deve o fruticultor tratar do trabalho preliminar do sólo.

De um modo geral, isso deve consistir, inicialmente em uma lavra profunda, no minimo a uns 30 cms. e tanto mais funda quando menos trabalhada for a terra.

Com essa operação, são destruidas as hervas más e o sólo torna-se em condições de permittir mais facilmente o desenvolvimento das raizes e penetração de agua, indispensaveis, além de outras condições physicas, ao bom desenvolvimento das plantas.

Quando as terras são pouco hortadas ou "virgens", é aconselhavel que, durante um ou dois annos, sejam cultivados vegetaes, taes como o milho, a batata, o melão, a abobora, etc. Tem isto por fim tornar o sólo permeavel, fofo e medianamente humido.

Conselhos e informações

A manga tem, segundo analyses procedidas, a seguinte composição chimica: agua 81.20%; proteina 0,40%; graxa 0,32%; assucar 15,54%; hydrato de carbono 1,48%; fibras 2,52% e cinzas 0,54%.

A caseina é uma substancia carnea, facilmente moldavel, dando objectos brilhantes, duraveis, inquebraveis, resistentes á agua, etc., é a conhecida Galalite; com ella se fazem pentes, cabos de escovas, material isolante, etc. A caseina é ainda empregada na feitura de films photographicos, collas, sabões, papeis, vernizes e varios productos medicinaes. Com o leite de soja obtem-se a caseina, usando-se para isso o mesmo processo empregado no tratamento do leite de vacca.

O chamado milho "Indigena", é o typo que os americanos denominaram "Softcorn", bastante rico em amido, sendo cultivado sem mescla desde muitas gerações, conforme se evidenciou na Exposição de milho, do Rio de Janeiro, em 1918, e nas informações do botanico da Commissão Rondon, professor Geraldo Kuhlmann.

As bananas de S. Thomé e a da terra são as mais exigentes na cultura e por isso mais raras no mercado, alcançando melhores preços. Ha uma especie muito semelhante á de S. Thomé, no sabôr, conhecida pelo nome de banana assucar ou cheirosa, que é muito productiva.

A cultura da batata doce

Ao que já temos divulgado relativamente á cultura da batata doce, devemos tornar conhecido dos nossos leitores algumas considerações feitas pelo competente professor P. H. Rolfs, quando, em Viçosa, no Estado de Minas Geraes teve occasião de ali cultivar essa planta.

O modo mais conveniente de plantação, diz aquelle professor: — "é cortar a rama immediatamente depois de tirada do canteiro, e no mesmo local. Depois de cortados varios milhares de pedaços de rama, com o tamanho necessario, são transportados para o campo em que vão ser plantados. Alguns cultores de batata doce em grande escala preferem deixar os pedaços de rama murchar antes do plantio, e para isto deixam-nos por um a dois dias num local sombrio e fresco. Entretanto, parece-me que os resultados são identicos, quer os pedaços de rama sejam plantados depois de murchos ou immediatamente depois de cortados, assim não havendo razão para ser preferido um ou outro methodo. Em Jamaica vêm-se frequentemente molhos, contendo uma ou duas duzias de pedaços de rama, expostas para venda, nos mercados. Os compradores parece que preferem os molhos, cujos pedaços de rama forem cortados dias antes e que tiverem perdido a maior parte ou mesmo a totalidade das folhas.

No campo, o trabalhador pega com o braço esquerdo de duzentos a quatrocentos pedaços de rama e caminha pelo lado direito (quasi sempre o novato caminho pelo lado esquerdo) da leira a plantar, collocando um de cincoenta em cincoenta centimetros, atravessado na leira de modo a ficar o meio da rama sobre o meio da leira.

Um segundo trabalhador segue o primeiro, tendo nas mãos um pedaço de taboa com o comprimento de setenta a oitenta cms., tres a quatro de largura e pelo menos um centimetro de espessura. As quinas da madeira devem ser arredondadas, afim de não serem feridos os pedaços de rama, quando são introduzidos dentro da terra. O feitor deve tomar cuidado para que os pedaços de rama não sejam feridos ou quebrados na occasião do plantio, especialmente os mais viçosos. A parte central da rama deve ser mettida dentro do sólo cerca de oito a dez cms., deixando-se as duas borbulhas em cada extremidade acima da superficie do sólo. Se a plantação é em grande escala, ha conveniencia em fazer-se um signal na estaca de plantar, de modo a poder conhecer o plantador quando a rama attinge a profundidade necessaria. A rama com menor tamanho, deve ser enterrada mais superficialmente.

Immediatamente depois de terem sido plantados os pedaços de rama, devem ser levemente irrigados, afim de ficar a terra em contacto com as plantas.

O tempo do anno para o plantio da batata doce varia com a variedade empregada e a localidade. Em Viçosa, as variedades que necessitam cinco mezes para a producção de tuberculos médios, devem ser plantadas entre os meiados de dezembro e janeiro. As variedades que exigem seis mezes ou mais, devem ser plantadas mais cêdo.

As leiras para o plantio da batata doce, só devem ser preparadas quando o sólo estiver em bôas condições physicas. Em logares com a altitude e longitude de Viçosa, o sólo póde se apresentar em bôas condições em qualquer tempo, depois de 1 de dezembro. Nenhum animal ou arado deve penetrar no campo quando estiver muito molhado, de modo a ficar demasiadamente comprimido. Se o terreno estiver em optimas condições, o plantio póde se feito logo depois de preparadas as leiras; sendo mais conveniente, o plantio póde ser feito mais tarde. Se as leiras tiverem sido preparadas com antecedencia, o plantio póde ser feito quando o sólo estiver demasiadamente humido para ser trabalhado com arado.

Sendo o plantio feito immediatamente depois duma chuva ou se após o plantio chover, torna-se desnecessaria a irrigação, e os fazendeiros economisam cerca de um terço do trabalho de plantação. Mas, havendo grande área para ser plantada, é impossivel esperar-se pela chuva, e do mesmo modo não será possivel fazer-se o plantio de todas as plantas sem que as leiras se tornem muito seccas depois duma chuva. Deste modo a irrigação deve ser considerada uma parte necessaria deste systema.

Sendo a batata doce plantada na estação chuvosa, será necessario o cultivo de tempo em tempo com um cultivador. Cada cultivo que se faz, augmenta um pouco a altura da leira. O cultivo sendo feito convenientemente, as pequenas hervas nascidas nas leiras, ficarão cobertas, tornando-se desnecessario o uso da enxada no campo da cultura. O cultivador deve ser passado com intervallos curtos, de semana em semana; ou de dez em dez dias, estando o sólo em condições proprias. No fim da estação chuvosa, as leiras terão approximadamente a altura de 30 centimetros.

No começo do tempo secco e antes que a rama esteja muito fechada, deve ser feito o ultimo cultivo. A terra deve ser arremessada tão alto quanto puderem fazer os instrumentos e permittir o estado da rama. Quando esta se espalhar entre as leiras, é importante passar-se um instrumento leve, como um cultivador de quatorze dentes, entre as leiras, afim de evitar a formação de raizes nos nós. Se não se proceder assim, as plantas consumirão energia em produzir grande numero de tuberculos pequenos nascidos nos nós, em vez de produzir grande quantidade de tuberculos commerciaes.

Por occasião da colheita, é melhor escavar e colher leiras alternadas. Depois de colhida a primeira metade das leiras, a outra será colhida do mesmo modo. Escavando-se as batatas com um arado, não é somente mais rapido, mas ha ainda a vantagem sobre o methodo geralmente empregado porque quasi nenhum tuberculo é damnificado. Fizemos a colheita com trabalhadores que nunca tinham feito o trabalho, e observamos ser de menos de 1.2% os tuberculos damnificados na colheita. Com o methodo de arrancamento por meio da enxada, ás vezes maior quantidade do que 50% fica prejudicada.

Na colheita, um trabalhador com um instrumento proprio passa pelas leiras que foram escavadas e extrae os tuberculos. Se o terreno estiver muito duro, esta operação faz-se com um enxadão pequeno, estando molle e friavel, uma forquilha especialmente feita para a colheita das batatas é o instrumento optimo. Os dois trabalhadores usam para colher os tuberculos, um cesto forte cada um. Os peciolos e raizes são tirados das batatas, e os tuberculos commerciaes (que se podem vender) são postos nos cestos. Geralmente commette-se o erro de se amontoarem as batatas em pequenos montes espalhados pelo campo. Este methodo exigirá pelo menos o serviço de mais um homem. Em outras palavras, haverá desperdicio de cerca de 33% de trabalho.

Cestos com capacidade de duas arrobas são os melhores. Se forem menores, os trabalhadores são mais sujeitos a não tomar muito cuidado quando tiverem de transportal-os cheios. Cestos maiores exigirão dois trabalhares para carregal-os. O modo mais economico é transportarem-se os tuberculos commerciaes directamente para uma carroça, que se conserva no campo, perto dos trabalhadores. Assim evita-se a tornar mexer com as batatas. Algumas vezes ha vantagem em se depositarem as batatas do campo, em montes de dez a vinte arrobas, durante alguns dias para que fiquem bem maduras. No fim deste tempo as que estiverem em mão estado de conservação podem ser promptamente rejeitadas.

E' necessario ser exercida vigilancia constante sobre os trabalhadores, sem o que elles se tornam descuidados e pizam ou damnificam doutro modo muitos dos tuberculos. Todas as batatas pequenas e as grandes de qualidade inferior são amontoadas separadamente e usadas para alimentação de vaccas leiteiras, porcos, gallinhas e cavallos.

A batata doce colhida durante a estação secca e bem amadurecida no campo, póde ser armazenada por alguns mezes, num logar quente e secco. A batata ingleza, ao contrario, necessita de local frio e secco. As condições proprias para a batata doce encontram-se facilmente numa casa secca e bem ventilada. Não devem ser amontadas no pizo, mas em prateleiras. As prateleiras devem ter de 1/2 a 1 metro de altura acima do pizo, construidas de ripas com dez centimetros de largura e espaçadas pelo menos de cinco centimetros. A largura da prateleira não deve exceder a um metro e o comprimento é determinado pelas conveniencias do deposito. As batatas são empilhadas nas prateleiras numa altura de quarenta a cincoenta centimetros. Uma taboa na frente da prateleira evita que os tuberculos rolem para fóra. Quando uma prateleira estiver cheia, uma segunda póde ser construida sobre ella, deixando-se um espaço de vinte centimetros entre a superficie dos tuberculos e a prateleira superior. Enche-se em seguida a segunda prateleira.

Durante a noite e a manhã, as portas e janellas do deposito devem ser conservadas cuidadosamente fechadas, para se evitarem o frio e a humidade. Quando o dia estiver quente e secco as janellas devem ser abertas para se fazer ventilação abundante, e extrair do deposito a humidade exalada pelos tuberculos e aquecel-o.

Nas localidades em que a temperatura permanece abaixo de vinte e cinco grãos centigrados e quando ha abundante humidade na atmosphera, póde ser necessario aquecer e seccar o deposito por meio do fogo.

Na operação de se depositarem as batatas nas prateleiras, uma cuidadosa escolha deve ser feita, e rejeitados todos os tuberculos feridos e imperfeitos. Uma batata doce em putrefacção desprende mais humidade do que uma duzia de batatas sãs, e dissemina grande quantidade de germens que produzem podridão".

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

ORLANDO DE CASTRO — Recife — Pernambuco — Escreve-nos:

— Pela presente, tomo a liberdade de solicitar a v. s. o obsequio de me informar a maneira de fabricar o giz escolar.

Dispondo com facilidade de Kaolim, desejo saber se este minerio é aproveitavel para fabrico do giz escolar.

RESPOSTA — O giz escolar commum, diz o professor F. Bittencourt, é fabricado com massa de cal de pedra, de preferencia extincta recentemente, e tamisada, para que se evitem detrictos, pedras, etc. A cal deve ser gorda e não conter areia. Feita a massa, colloca-se nas fórmas, sendo ahi deixada até inicio de endurecimento. Isto conseguido, serão os bastões retirados das fórmas e collocados em ambiente humido, rico de gaz carbonico, para que a carbonatação se complete. O gaz carbonico, obtido por fermentação, deve ser o preferido por ser humido e fresco, o que não se dá com o obtido por combustão. Aqui no Brasil é uso commum addicionar-se um pouco de gesso á massa de cal, o que permitte a retirada rapida das fórmas e menor tempo de carbonatação, porque o gesso augmenta consideravelmente a tenacidade da massa. As fórmas são semelhantes ás do nitrato de prata em bastões.

CARLOS DRUMMOND — Ouro Preto — Escreve-nos:

— Por grande fineza, peço e espero receber duas respostas de v. s. e se possivel, com brevidade:

1º) onde poderei adquirir uma enrolladeira para chá da India, para enrollar os brótos?

2º) Tenho uma pelle de lontra. Onde poderei mandar preparal-a, curtindo-a e della fazendo um agasalho?

RESPOSTA — 1º — Nas casas onde procuramos o artigo indicado, fomos informados que provavelmente só mediante encommenda poderá o mesmo ser adquirido.

2º — Recorrendo a qualquer curtidor, sendo possivel encontrar quem faça o serviço em Bello Horizonte.

WALDYR MONACHESI — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

— Grande admirador de vossa columna, venho abusar da vossa paciencia, pedir, se possivel fôr, informar-me:

1º — A maneira de fabricar a chamada "Colla Vienna", cuja amostra envio junto.

2º — Como a poderia fabricar não em pó, mas em cascas como a amostra.

3º — A formula da colla para solla, com a qual se colla o calçado collado.

RESPOSTA — Na impossibilidade de dar uma formula identica á da amostra enviada, pedimos experimentar a seguinte: — 250 grs. de colla de ossos, dissolvida em 1.000 grs. de agua; juntar a esta mistura, 10 grs. de peroxydo de bairo, 5 grs. de acido sulfurico e 15 grs. de agua; aquecer em banho-maria, mais ou menos a uma temperatura de 80º até que o volume se reduza de 500 cc.3. Laminas eguaes á da amostra podem ser obtidas, evaporando-se até a seccura. — E. Leitão.

SOERAC — Rio — Escreve-nos:

— Na qualidade de assiduo leitor da secção Industrial do conceituado jornal "Correio da Manhã", venho solicitar de v. s. o seguinte: — Faço uma tinta, cuja tinta é a que escrevo a v. s. mas, acontece que, depois de escripta, molhando-se o dedo e passando-se em cima borra espalhando o azul.

Solicito de v. s. o que devo juntar a esta tinta, afim de não borrar com a humidade?

RESPOSTA — O inconveniente que aponta, decorre do excesso de corante que, sendo uma tinta á base de alcool, não deve conter o referido elemento em excesso.

E' aconselhavel para aproveitamento do mesmo corante, depois de preparada a tinta, ser esta aquecida ligeiramente (70 a 90º).

Deixar em deposito durante 24 horas, filtrando-a após.

ASPIRANTE A POMICULTOR — Ponta Grossa — Escreve-nos pedindo sejam esclarecidos diversos pontos relativos a uma exploração fruticola.

RESPOSTA — De muito bôa vontade vamos satisfazer o pedido, publicando em alguns dos nossos numeros notas elucidativas de referencia aos varios itens que formulou. Aliás, seria de grande vantagem para o sr. consulente a leitura de trabalhos sobre o assumpto e, se possivel, dos que tratam de variedade que pretende cultivar.

No numero de hoje já encontrará qualquer cousa publicada em relação á organização de um pomar.

DELCIO VAHIA ABREU — Sta. Maria Magdalena — Escreve-nos:

Leitor assiduo do "Correio Agricola", tomo a liberdade de consultar-vos, para o seguinte caso:

Tenho em meu pomar um pé de fruta pão que, ultimamente, carrega muito, mas as frutas cáem antes de amadurecer.

Peço a fineza de responder-me o que devo fazer.

RESPOSTA — O dr. Cincinato R. Gonçalves, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, teve a gentileza de responder o seguinte:

Sem vêr o pé doente, podemos fazer apenas conjecturas, mas é provavel que o mal de que está soffrendo seja proveniente de algum disturbio no sólo, principalmente se já houve antes producção normal. Aconselhamos revolver a terra de sob a cópa, sendo possivel que só este remedio torne o seu pé de fruta pão novamente productivo.

DELFIM MOREIRA — Escreve-nos:

— Eu, abaixo assignado, queria que me desse uma orientação. Sou morador na Penha, parte baixa, junto ao mar. Possuo um quintal com umas figueiras que comprei como europeia. Dão muita ramagem e muitos figos, mas, quando ficam do tamanho do dedo polegar, começam caindo. Outras figueiras, essas produzem muito bem. Que devo fazer? A terra onde ellas estão não é muito arenosa. Tem frutas de conde que produzem muito bem. Qual será o fortificante que devo botar na terra? Creio que será fraqueza calcarea.

RESPOSTA — A causa determinante do inconveniente apontado, póde ter diversas origens, como por exemplo: o ataque de qualquer insecto, a impropriedade do sólo. Ha variedades que se não comportam bem em todos os terrenos, ou melhor que têm suas preferencias, por determinados sólos, pelo menos no que se relaciona com a sua maior ou menor producção.

Em todo o caso, póde tentar uma adubação que seja rica em azoto e potassa.

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. J. LAURENTINO DE MEDEIROS

MARIO ROMEIRO — Bello Horisonte — Escreve-nos:

— Desejava o obsequio de me orientarem no seguinte: um frango, de raça india, com 7 mezes, mostra-se com as pernas arqueadas e fracas, permanecendo, quasi sempre, deitado ao sol e quando se levanta, anda com difficuldade e falta de equilibrio. O facto manifestou-se ha cerca de 3 mezes e parece que vae em progresso.

RESPOSTA — Administre Vermifugo para aves R. L., de accordo com as indicações contidas na bula; e na agua commum de bebida das aves addicione uma colherinha de café para cada litro dagua da mistura abaixo:

Sulphato de ferro, 25 grs.; acido sulphurico, 3,5 grs. e agua, 1 litro.

E' conveniente misturar ás rações das aves, o super-fortificante em pó — Kratos, — podendo v. s. encontral-o á av. Amazonas, 161, nessa capital.

PANISSA CAMERON — Escreve-nos:

— Como assiduo leitor do "Correio da Manhã", peço-lhe a fineza de indicar-me, remedio para o seguinte caso e desde já agradeço uma sua resposta:

Tenho um cão que está muito velho e doente, tenho recorrido a diversos remedios, mas não tem dado geito.

Como tenho pena de mandar matal-o, rogo-lhe enviar-me um veneno, para pôr na carne, onde elle come, mas que seja um veneno que elle não sinta o cheiro e que elle morra logo.

RESPOSTA — O item V do artigo 3º do decreto federal numero 24.645 de 10 de julho de 1934 em que estabelece medidas de protecção aos animaes, prohibe o que v. s. nos pede, pelo que aconselhamos pedir assistencia directa de um veterinario pelo telephone 23-1710.

MME. ROSA TELLES — Rio — Escreve-nos:

— Antecipo meu agradecimento pela solução que julgar merecedora a informação que solicito a respeito do assumpto seguinte:

Tenho uma cadellinha Lulu', tamanho médio, com a edade de cerca de 9|10 annos, vindo a pertencer-me talvez com um mez ou pouco mais, de nascimento.

Agora, porém, acabo de arrecadar um "material", capaz, talvez, de servir de orientação precisa e acertada por parte do sr. dr., o que faço, enviando tal material, pelo correio, registrado.

Assim, pois, solicito o obsequio de orientar-me o seguinte:

a) — Tal material constitue materia propriamente fecal, ou, ao contrario, demonstra ser proveniente de algum verme?

b) — No caso affirmativo de ser verme, qual sua especie? Solitaria, porventura?

c) — Sendo verme ou vermes diversos, qual a medicação precisa e radical para extinguir taes culturas microbianas?

RESPOSTA — O material remettido foi devidamente examinado, não sendo encontrado ovos de vermes. Para o caso da sua cadellinha, aconselhamos um exame directo feito por veterinario

CAMILLO PEREIRA FILHO — Volta Redonda — Escreve-nos:

— Peço-lhe a fineza de responder-me o seguinte: — Qual o farello de trigo melhor para dar ás vaccas leiteiras, o grosso ou fino?

Qual a maneira de acabar com a figueira do gado, nas minhas bezerras e novilhas, grande parte dellas estão atacadas deste terrivel mal e localizam-se mais nas têtas.

E' favor tambem indicar-me como devo acabar com piolhos, pois estou com alguns bezerros cheios deste terrivel bicho.

RESPOSTA — Tanto o farello fino como o grosso poderão ser administrados ás suas vaccas leiteiras, pois, ambos são bons, havendo apenas a differença de preços. Aconselhamos addicionar ao farello o super-fortificante Kratos, indicado ás vaccas leiteiras augmentando-lhes o leite e a gordura. Para o piolho dos bezerros, aconselhamos lavar as partes atacadas com Parasitos, seguindo rigorosamente as instrucções da bula e para as verrugas ou figueiras, empregue Verrugol.

MARIA JULITA MOURA — Rio — Escreve-nos:

— Peço encarecidamente uma receita para uma cadellinha que se acha com o utero descendo e com os ouvidos a suppurarem muito. O que devo fazer para ella?

RESPOSTA — O caso da sua cachorrinha é daquelles que necessitam de um exame directo, feito por veterinario. Queira, pois, telephonar para 23-1710.

J. GONÇALVES FERREIRA — Mendes — Escreve-nos:

— Na qualidade de assiduo leitor do "Correio da Manhã", venho solicitar de v. s. um grande obsequio.

Sendo proprietario de uma fazenda no Estado do Rio, onde o gado é muito perseguido pela mosca do "Berne", desejava saber se dará bom resultado, e será efficaz, preparar uma emulsão com raspa da raiz de timbó, com o fim de fazer o tratamento do gado atacado.

Sendo o Timbó um forte insecticida, creio que dará bom resultado empregal-o no tratamento do Berne.

Estarei com a razão? Será isto verdade?

No caso affirmativo, desejava que v. s. nos enviasse a fórma de preparar o dito remedio, e como applical-o, pois aqui temos grande quantidade de Timbó.

Não será toxico para o gado?

RESPOSTA — Em primeiro logar, aconselhamos ao presado amigo fazer uma limpeza geral nos pastos e construir um banheiro carrapaticida. Para a construcção do banheiro em apreço, o Ministerio da Agricultura dá um premio de 1:000$000 e os Labs. Raul Leite offerecem a primeira carga gratuita do seu afamado Carrapaticida Gavião.

Para o tratamento dos Bernes dos seus animaes, existe no mercado um bom producto dos Labs. acima — Berniol.

MARIO DE MATTOS — São Paulo — Escreve-nos:

— Tenho um sitio, no qual estou tentando uma criação de aves (gallinhas, patos e gansos). Tenho dado ás mesmas calcareo sob varias fórmas. Observei ha dias que as aves comem com prazer uns pedaços de Kaolin que ha tempos encontrei, fazendo um poço (Kaolim sujo).

Haverá inconveniente em que as deixe continuar a comer Kaolim? Para mim, seria muito mais economico tal solução.

Espero que a resposta possa ser proveitosa, não só a mim, como a outros criadores em eguaes circumstancias.

RESPOSTA — Não ha inconveniente que as aves comam pedaços de kaolim. Aconselhamos, entretanto, ao prezado amigo para addicionar á ração de suas aves, um pouco de Kratos, Super-fortificante muito indicado para as aves, principalmente quando em postura.

FRANCISCO F. L. WERNECK — Machado — Minas. — Escreve-nos solicitando informes sobre a fabricação de "tankagem".

RESPOSTA — A sua consulta envolve assumptos, por sua natureza complexos, e que exigiriam recorressemos a diversas fontes para conseguirmos os dados necessarios. Isto demandaria tempo e retardaria a resposta.

Julgamos mais aconselhavel dirigir-se ao director do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal, á rua Matta Machado s|n. — Rio de Janeiro, ou ao Inspector chefe do mesmo Serviço em Bello Horizonte, ou melhor ainda, á Escola Veterinaria de Viçosa.

RAYMUNDO LOPES DE FARIA — S. Pedro dos Ferros — Escreve-nos:

— Sendo leitor assiduo do sup-

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

AGRICULTURA

Colheita do fumo

BELMIRO DIAS — Minas — Escreve-nos solicitando indicações sobre a colheita do fumo.

RESPOSTA — Quatro a cinco mezes depois da plantação, o fumo chega ao periodo da maturação. As folhas, de um verde escuro, vão ficando mais claras, com manchas amarelladas. Em geral, as ultimas folhas inferiores do pé são as que amadurecem em primeiro logar e serão tambem as primeiras a serem colhidas. E' muito raro ver-se um fumal maduro por egual, sobretudo quando os processos culturaes deixam a desejar.

Pronunciada a maturação, tem inicio a colheita, que é feita á mão, folha por folha.

Quando as folhas começam a se inclinar para baixo com uma espessura e aspereza caracteristicas, mudando da côr verde para um matiz amarellado, com manchas accentuadas, chega o tempo de velar attentamente pela maturação progressiva, porque é extremamente importante que não se perca o momento apropriado para colher.

E' preciso ter a vista educada nesse mister para conhecer precisamente o ponto de maturação do fumo, sobretudo quando se considera que, conforme o destino a ser dado ás folhas, o grão de maturidade deve ser um pouco differente.

O limbo da folha madura não resiste á pressão, motivo por que, ao dobrar a ponta de cada folha, nos bordos, entre os dedos pollegar e indicador, ella se rompe com um ligeiro estalido.

Em algumas variedades de fumo, as folhas se apresentam, quando maduras, onduladas, rugosas, viscosas e de um verde mais suave.

Se a colheita não fôr feita no momento preciso, a folha passada perde muito de seu valor, fica espêssa, escura, com um aspecto grosseiro. Por isso mesmo, para os fumos fortes e carregados de nicotina, a colheita tardia concorre para accentuar essas qualidades.

Conforme a posição que tem no pé de fumo, as folhas são chamadas do **alto, média e baixeiras**, ficando estas ultimas mais rentes ao chão e as primeiras no tope do pé. Ellas chegam á maturidade em periodos differentes e, consequentemente, a sua colheita tambem não é feita na mesma occasião.

A colheita começa pelas folhas maduras, executada por pessôa pratica, que vae fazendo a escolha das que já chegaram ao ponto preciso. Ordinariamente, as folhas de **baixeiro** chegam mais depressa e as da **corôa** por ultimo.

Com intervallo de 8 a 15 dias, os colhedores voltam de novo aos pés de fumo por onde começaram a colheita e dão uma nova escolha. Esta é uma operação que se repete até 4 vezes, em certas occasiões.

As pessôas encarregadas quebram os peciolos pela base, bem rente ao caule, desligando as folhas das hastes com um ou dois movimentos lateraes.

As folhas assim colhidas postas por ordem de tamanho junto ao pé, com as nervuras salientes voltadas para cima, até á tarde para que murchem, durante 3 ou 4 horas, ganhando, por tal fórma, uma certa flexibilidade que as faz supportar, sem estrago, os attrictos inevitaveis no transporte para o seccadouro.

Ao fim do dia, as folhas são transportadas para o galpão, onde são arrumadas em pilhas pequenas, de modo que a circulação de ar fresco e secco se faça livremente em torno dos maços de folhas.

Quando o ar está humido, é preciso evitar o **mofo** que acarreta uma depreciação consideravel na qualidade das folhas.

A seccagem das folhas é uma parte tão importante do preparo da safra, influe tão poderosamente na qualidade della, que o maior dispendio de cuidados e de trabalho no seu processo é compensado prodigamente, pela melhor cotação do producto.

Usa-se tambem communmente cortar, por inteiro, o pé de fumo, rente á terra ou a 12 a 18 centimetros acima do sólo.

Cada pé de fumo é montado nas varas trazidas da casa de curar e para onde deverão voltar, recebendo cada uma cerca de 4 a 6 pés ou mesmo mais, quando elles não são muito grandes. Cada pé, entre maiores e menores pesa em média 600 a 700 grammas.

Estando as folhas bem murchas, são as varas tiradas das forquilhas e conduzidas nos dois hombros por outros tantos operarios para a casa onde terão de ficar definitivamente, até ao momento da escolha, depois de concluida a cura. Os trabalhos da colheita executam-se antes que o ervalho se tenha evaporado, para que não se sujem as folhas de fumo, postas em contacto com o chão.

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190

plemento do "Correio da Manhã", venho pedir de v. ex. a consulta seguinte:

Tenho um lindo cavallo, com 9 annos de edade, muito gordo e sadio e já ha 4 annos que appareceu umas protuberancias debaixo da cauda e por cima do anus, quasi obstruindo o mesmo, dizem algumas pessôas que a molestia chama abobora, tem aspecto da molestia do milho, denominada Bôbas do milho, as partes têm côr preta mais sem brilho e ao tacto é semi-duro, appareceu tambem na balça do membro viril, tendo o tamanho de um limão, desejo saber se é necessario extirpar as partes ou se existe tratamento excepto o cirurgico, se provem de alguma molestia do sangue, ou se trata de molestia parasitaria.

RESPOSTA — O unico tratamento para o seu cavallo é o cirurgico, operação que deve ser feita por veterinario ou pessôa habilitada.

AVICULTURA

JOÃO DUARTE RUIVO — São Gonçalo — Escreve-nos:

— Tenho applicado em minha criação um remedio, ultimamente aconselhado por vós, porém como se torne difficil a applicação, por ser elevadissimo o numero de aves atacadas pela gósma, talvez em consequencia da friagem reinante, venho mais uma vez solicitar o vosso favor no sentido de aconselhar-me um remedio collectivo para a referida doença (gósma), que se possa juntar á agua que as aves bebem durante o dia.

RESPOSTA — Desconhecemos. Todos os autores, para um efficiente tratamento, aconselham que a applicação dos medicamentos seja feita individualmente.

OS CLIMAS E AS RAÇAS

A Gallinocultura, considerada como um ramo da industria agro-pecuaria, tem, realmente, um valor muito mais importante do que de facto parece. As grandes difficuldades que trazem sempre desanimo áquelles que a ella se dedicam são motivadas: 1º, pelo desconhecimento dos habitos e caracteres de certas raças; 2º, pela má escolha dos locaes em que devem ser ellas criadas; 3º, ainda, a escolha da raça mais adaptavel aos nossos multiplos e variados climas.

Se bem que haja climas diversos no Brasil, nem todos se prestam com facilidade á criação de gallinhas, e o amador inexperiente não trepida em dispender

enormes sommas na acquisição de reproductores que, mais tarde ou mais cêdo, terá o desgosto de perder.

Nas zonas temperadas ou quentes do nosso paiz, as raças mais adaptaveis são as de origem asiatica, ou aquellas em cujo sangue se encontram vestigios das raças do Oriente, como, por exemplo, as **Orpingtons, Plymouth Rock**, etc.

As raças do Mediterraneo (com excepção do typo americano **Leghorn**) não convêm aos nossos costumes e maneira de criar. Essas aves exigem um terreno apropriado, muito secco, espaçoso e em que a relva não seja escassa.

As zonas frias de S. Paulo e do Paraná prestam-se admiravelmente á criação de raças estrangeiras delicadas, desde que lhe seja assegurado o abrigo completo da humidade e das geadas, ali muito frequentes. O Rio Grande do Sul, em certas regiões, não se presta ao mesmo fim; embora frias e seccas, estas localidades são quasi sempre muito ventosas, o que as tornam prejudiciaes ás aves.

Conhecidas que sejam, porém, o genero de vida, costumes, qualidades e origem de uma raça, escolhido o terreno de accordo com as suas necessidades, qualquer raça poderá ser criada no nosso paiz e produzirá relativamente bem.

Referindo-se com especialidade aos criadores fluminenses, embora alimente a esperança de que este livro atravesse as linhas de demarcação do Estado do Rio, devemos aconselhar, baseados na nossa experiencia, a criação unica e exclusiva de uma das duas raças: **Orpington** ou **Plymouth Rock**. Um dos processos de acclimação usado em certos paizes, (na America do Norte, por exemplo) é o cruzamento das raças estrangeiras com gallinhas do paiz. O trabalho de selecção dar-se-á em seguida, e, só no fim de muitos annos, o typo será fixado, formando assim uma raça do paiz. A Leghorn, typo americano é a prova desse processo.

Esse methodo, porém, é impraticavel entre nós, cujo typo de gallinha da terra é detestavel. O cruzamento é um processo de zootechnia muito delicado e que não dará resultado sem que sejam conhecidas as qualidades e os defeitos das raças que se pretende **misturar**.

A nossa gallinha creoula não tem qualidades que a recommendem; é já por si um mestiço; tendo sangue asiatico, é rustica, mas é má productora de ovos; a carne é inferior.

Ora, que poderemos obter pelo cruzamento, embora com gallos de bôa raça dessa ave portadora de tantos defeitos?

O processo de que lançamos não para aclimar as aves inglezas e americanas que nos chegam amiudadas vezes é dos mais simples. Conhecemos as suas condi-

ções de vida no paiz que as exporta e não ignoramos tambem a sua habitual alimentação.

Antes de sujeital-as por completo ao nosso régimen alimentar, são-lhes ministrados os grãos e as farinhas com que foram educados; essas rações são, pouco a pouco, diminuidas, até que, no fim de algumas semanas, as aves se acham perfeitamente dispostas a acceitar o que lhes offerecemos de nosso.

A época do anno em que são geralmente importadas as gallinhas é tambem um grande factor para conseguirmos pleno successo.

Estando essas épocas em desaccordo com as da Europa, é preferivel — e é o que fazemos — importal-as no começo da primavera européa. As aves chegam ao Brasil em principios de junho, e terminam aqui a muda. O primeiro verão já não lhes causa grande abalo, porquanto se encontram gradualmente habituadas ao nosso clima e ao nosso regimen. Aproveitamos, além disso, a melhor época de postura, e os productos obtidos, e facilmente criados, põe-nos ao abrigo de grandes prejuizos.

Eis o que julgamos dizer relativamente á acclimação de gallinhas no Brasil, autorizados pelas consecutivas experiencias que, desde 1895, vimos fazendo de todas as raças estrangeiras.

Renovemos systematicamente os nossos reproductores, estudemos os seus habitos, escolhamos os climas favoraveis e diremos que todas as raças estrangeiras poderão produzir no Brasil, sem receio de que degenerem.

A pratica alheia — e a nossa especialmente — já nos tem servido de proveitosa licção. — D. C.

Diversos assumptos

M. P. L. — Rio. — Escreve-nos:

— Quereis ter a fineza de responder-me as 3 seguintes consultas.

I — Sobre criação de coelhos, quereis apontar alguma obra escripta de sua confiança?

II — O mesmo, sobre criação de abelhas.

III — Formula de um bom sabão mecanico.

RESPOSTA — Aqui, mesmo no Rio, em algumas casas que fazem o commercio de plantas, encontrará dois bons livros sobre criação de coelhos e de abelhas.

Para obter um sabão do typo indicado, deve empregar a seguinte formula, aconselhada pelo nosso consultor technico, dr. Ennio Leitão: — sabão de côco, 10 p.; abrasivo (feldspatho, areia moida, etc.), 20 p. benzol, 1|2 p.

Se o sabão ficar muito duro, é conveniente addicionar 5 p. de agua.

J. L. Guimarães — Taubaté — E' possivel que já tenha rece-

bido as informações que nos solicitou.

ARMANDO MANES — Rio — Escreve-nos:

— Como assiduo leitor do "Supplemento Agricola", venho pedir-vos digneis responder ás seguintes perguntas:

a) como se deve obter um preparado para dar bastante brilho em collarinhos, quando se quizer fiquem elles molles ou duros?

b) Qual o acido que, addicionado a outro, produz gaz para gravar vidro, afim de que se possa applical-o em couro envernizado, para fazer desenhos? Ha inconveniencia no transporte do vidro para o couro na applicação do gaz?

c) — Como se prepara o esmalte de unhas, de modo a conter o mesmo varias côres simultaneamente?

d) — Qual a formula do espelho?

RESPOSTA — a) Acido borico, 15; Borax, 9; Estearina pura, 3 e cêra branca, 3. Quando a massa estiver bem homogenea, deixa-se esfriar. Emprega-se juntando 1|10 da composição resultante á leitada commum de polvilho, passando-se a ferro.

b) O acido para gravar vidro, é o fluoridrico, que é obtido, tratando-se o fluoreto de calcio pelo acido sulfurico.

Não conhecemos a applicação deste acido para uso em couros.

c) Addicionando os corantes desejados.

d) Resumidamente consiste no seguinte: — Tratar uma solução de nitrato de prata pelo hydroxido de amoneo até dissolução do precipitado. Em seguida, juntar a este liquido uma solução concentrada de sal de Seignet. Collocar a mistura sobre o vidro previamente limpo e aquecer brandamente.

A póda dos galhos sêccos na prevenção á melanose e á podridão peduncular

Eng. agr. JOSE' SOARES BRANDÃO, filho

Estamos no inverno, época (junho-agosto) em que são feitas, nos laranjaes, as pódas de limpeza, para a remoção dos galhos seccos. A madeira morta (galharia secca) é o meio de transmissão ao agente da "melanose" e da "podridão peduncular", doenças que causam prejuizos nos pomares e sérias avarias nas partidas

remettidas aos mercados externos.

As laranjas brasileiras, a despeito de serem apreciadas no extrangeiro, soffrem, ali, por causa das podridões, abalos em sua cotação. E' uma verdade que deve ser proclamada, pois, muitos productores só pensam em auferir lucros, não se preoccupando com o estado sanitario das plantações.

E' nos galhos seccos que se hospeda o "Diaporthe (Phomopsis) citri", fungo que produz ambas as doenças. Os espóros (sementes) desse fungo, em ambiente humido, desprendem-se das bolsas (picnidios) localizadas nos galhos seccos e, carregados pelas gottas dagua (chuva e orvalho), attingem os orgãos verdes da laranjeira (folhas, ramos e frutos em formação), manchando-os, produzindo, assim, os estigmas da "melanose". Por outro lado, parte de taes espóros se estabelece sob o calice dos frutinhos, onde aguarda opportunidade para "apodrecer" as laranjas, mais tarde armazenadas ou embarcadas, occasionando desse modo as perdas pela "podridão peduncular" (stem-end-rot).

A suppressão dos galhos seccos impede, sem duvida, futuros prejuizos, evitando, com sua pratica, laranjas manchas e apodrecidas. A póda precisa ser bem feita, com côrtes rentes, lisos e sem saliencia, "antes" e "nunca" depois da florada. A eliminação da galharia secca evita não só as mencionadas doenças como tambem a podridão da Diplodia ("Diplodia natalensis"), outra doença que infecta innumeros vegetaes cultivados, além da laranjeira.

Os galhos podados devem ser queimados.

A póda effectuada com todo o cuidado é de grande importancia na prevenção a taes enfermidades. Entretanto, para "completar" o serviço feito pelo podador e, mesmo, evitar a infecção proveniente de um ou outro galho secco não podado, o citricultor póde realizar, no derradeiro periodo da florada, uma pulverização com calda bordeleza a 1%, accrescentando-se á solução 1 litro de oleo miscivel, para controlar os coccideos e outros insectos sugadores.

Comquanto haja enviado, em maio ultimo, aos lavradores da zona da Rio d'Ouro, uma circular sobre a calda bordeleza, pormenorizando o seu preparo e o reconhecimento da sua acidez, tenho a informar que qualquer posto da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, ensina a preparar o referido fungicida.

Acontece ás vezes estar o laranjal fortemente atacado pela "melanose", caso em que se recommenda uma segunda pulverização com calda bordeleza, em identica porcentagem, um mez após a primeira applicação.

O côrte dos galhos seccos constitue medida de alta significação phitossanitaria, a que não devem ficar indifferentes os citricultores interessados na melhoria da sua producção.

A prevenção ao fungo da "melanose" e da "podridão peduncular" póde ser conduzida pela maneira acima descripta, devendo ser levada em grande conta a rigorosa póda dos galhos seccos, operação que concorre notavelmente para a obtenção de fructos sadios e livres de manchas.

QUEIJO AMERICANO TYPO «CHEDAR»

No estudo feito sobre a fabricação do queijo, o professor H. L. Wilson, da repartição de Industrias Leiteiras dos Estados Unidos, referindo-se especialmente á fabricação da variedade Chedar, nos ensina como póde ser a mesma levada a effeito do seguinte modo:

Os queijos "Americanos" do typo Chedar podem ser fabricados em casa ou na fazenda com apenas 19 a 24 litros de leite. O rendimento de 24 litros é approximadamente dois kilos de queijo. Esses queijos têm a vantagem de poderem ser fabricados quando ha excesso de leite e consumidos depois de varios mezes.

Com a excepção de um thermometro fluctuante para leite, fôrma, e uma prensa, pode-se empregar para isso os utensilios que se encontram em qualquer cosinha. A seguir, apparece uma lista completa dos utensilios e artigos necessarios para a fabricação dessa especie de queijo:

Um thermometro fluctuante para leite.

Uma bacia grande de lavar pratos, ou lata grande de folha ou caldeira de ferver roupa.

Uma faca de lamina comprida.

Um passador.

Um batedor de ovos de arames cruzados.

Uma caneca de dois litros.

Uma chicara das de chá.

Uma colher de sopa.

Uma fôrma de queijo e um panno de algodão crú.

Uma prensa.

Um peso de 30 libras.

Coalho liquido ou em pastilhas.

Materia colorante liquida ou em pastilhas.

Sal.

O thermometro fluctuante de leite, o coalho e a materia colorante podem ser adquiridos em qualquer armazem que venda artigos para lacticinios. As pastilhas de coalho e de materia colorante podem ser tambem obtidas em quasi todas as pharmacias, o que facilita o seu emprego na fabricação de queijos nas fazendas. A salga póde ser feita com sal de mesa, mas é preferivel empregar sal grosso de bôa qualidade, visto dissolver-se mais lentamente, sendo absorvido em maior proporção pela coalhada.

Para fazer uma fôrma pequena capaz de prensar dois e meio ou tres kilos de coalhada, pode-se empregar uma lata cylindrica de folha com uma capacidade de quatro litros, fazendo no fundo cerca de uma duzia de perfurações, com um prego de seis millimetros de diametro. Prepara-se em seguida um disco de madeira bem alisada, de diametro um pouco inferior ao do interior da lata, para collocar em cima da coalhada durante a compressão. Para fazer este disco, deve-se empregar só madeira livre de substancias pegajosas, acidas e outras que possam alterar o queijo. Outra maneira de fazer uma fôrma consiste em collocar em cima do fogão uma lata de estanho da capacidade acima indicada, afim de derreter a soldadura e fazer desprender o fundo. Com essa especie de fôrma, pode-se empregar discos de madeira tanto em cima como em baixo.

Pode-se construir facilmente uma bôa prensa com uma mesa ou banca feita de taboas de 2,25 metros de comprimento por 10 cms. de largura e 5 de grossura, ou de 8 cms. de largura por 8 de grossura e do mesmo comprimento, um blóco de madeira para compressão e um peso de 40 kilos.

Preparação do leite — Convém que o leite para o queijo contenha certa quantidade de acido lactico. Nas fabricas de queijo, para se obter a acidez desejada accrescenta-se no leite um fermento cultura pura de algum organismo productor de acido lactico, mas nas fazendas e nas pequenas fabricas de queijo, geralmente não é possivel conservar uma cultura dessa natureza. Nesses casos, para obter um grão de acidez comparado ao produzido pelo processo supracitado, deixa-se o leite fresco a uma temperatura de 21° C. durante quatro ou cinco horas antes de começar a fabricação do queijo. Sendo possivel esfriar a 15° C., o leite tirado á noite, e conserval-o a esta temperatura até á manhã seguinte, póde-se misturál-o com o leite recem-ordenhado e começar immediatamente a fabricação do queijo. Quando se emprega somente leite de vespera sem resfrial-o devidamente, póde conter demasiado acido lactico, o que resulta em um gosto excessivamente acido. Por outra parte, quando se emprega simplesmente o leite recem-ordenhado, o queijo póde ser demasiado brando e carecer do sabôr caracteristico do queijo "Americano".

Terminados os preparativos da fabricação, mistura-se o leite da manhã com o leite de vespera na caldeira onde se pretende fazer a coalhada, collocando-o no fogo até que tenha uma temperatura de 30° C. Quando chega a essa temperatura, retira-se a caldeira do fogo ou afasta-se para traz afim de evitar que a temperatura continue subindo. (Fig. 1).

Coloração do queijo — A coloração do queijo não influe na sua qualidade. Se fôr preferivel ou desejavel separada do sôro, dará provavelmente um queijo frouxo e pastoso e facil de azedar e adquirir outros sabores desagradaveis em pouco tempo; e que perde facilmente a sua forma, constituindo um queijo de qualidade inferior. Por outro lado, se a coalhada estiver firme demais na occasião da dissora, o queijo será secco e esponjoso.

Dissora — O processo mais conveniente e rapido de separar o sôro da coalhada é o de retirar primeiro o liquido de cima, depois de assentada a coalhada ao fundo. Em seguida esvasia-se a coalhada em um panno de algodão estendido sobre uma armação, por cima de uma vasilha destinada a apanhar sôro. (Grav. 2).

Durante esta operação deve-se mexer sempre a coalhada para evitar que fique encaroçada, e quando tiver esfriado a uma temperatura de 32° C. e estiver ligeiramente acida — o que é facil de verificar por sua rigidez e um rangido caracteristico quando triturado entre os dentes — volta-se a coalhada para a caldeira e procede-se á salga.

Salga — A quantidade de sal que se deve usar é de 7 1|2 colheres de sopa por cada 50 litros de leite. O sal deve ser distribuido com uniformidade e misturar-se perfeitamente com a coalhada. Continua-se a mexer a coalhada e quando tiver esfriado a uma temperatura de 29° C., e estiver dissolvido todo o sal, está prompto para collocar na fôrma. Se a coalhada estiver quente demais, quando despejada na fôrma, isso dá em consequencia perder uma quantidade excessiva da gordura e favorece fermentações anormaes.

Fôrmas e prensas — Quando se trata de queijos pequenos, de 1 a 5 kilos de peso, não é preciso forrar a fôrma com pannos a primeira vez que se põe a coalhada na mesma, bastando collocar no fundo um panno circular de algodão crú, com o mesmo diametro da fôrma. Feito isto, colloca-se a coalhada na fôrma e cobre-se com um pedaço de panno egual ao acima descripto, em cima do qual se colloca o disco de madeira descripto na secção referente á construcção de fôrmas, e procede-se á compressão. Ao principio exerce-se sobre a coalhada uma pressão de 20 a 30 kilogrammas, ajustando o peso na alavanca; depois de 5 ou 10 minutos augmenta-se a pressão para 40 a 55 kilogrammas, dependendo se o queijo é de dois ou de cinco kilos, pois quanto maior o queijo, tanto maior deve ser a pressão. Depois de prensado, o queijo por 30 a 60 minutos, está prompto para ser envolvido em tiras de panno.

Envoltura do queijo — Retiram-se as fôrmas da prensa e emborcam-se sobre a mesa para tirar os queijos. Em seguida tiram-se as tiras circulares e submerge-se o queijo em uma vasilha de agua morna, a uma temperatura de 37° C. para remover toda a gordura que estiver adherida á superficie; feito isso, envolvem-se os queijos em tiras bem apertadas de algodão crú, de largura sufficiente para poder dobrar mais de dois cms. sobre os bordos do queijo. Collocam-se novamente os pannos circulares e torna-se a pôr o queijo na fôrma e na prensa, sujeitando-o a uma compressão de 16 a 24 horas, a uma pressão de 45 a 55 kilogrammas.

Remoção do queijo das prensas — Concluida a compressão, o queijo deve ter a superficie lisa, sem gretas ou aberturas.

Se tiver gretas ou aberturas, é preciso remover as tiras de panno e submergil-o em agua quente para amollecer a casca. Em seguida, envolve-se de novo e torna-se a pôr na prensa. Não se deve nunca collocar o queijo nas taboas sem ter a certeza de que a casca está bem inteiriça, pois as gretas fornecem excellente abrigo para o mofo. O mofo que se cria na superficie não é especialmente prejudicial se não houver gretas pelas quaes possa se introduzir na massa do queijo. Uma vez retirado o queijo da prensa, com a casca firme e sem gretas, enxuga-se com um panno secco e limpo e passa-se ao local de maturação.

Local de maturação — Na fazenda, os logares mais apropriados para maturar queijo são geralmente o porão da casa de habitação ou a casa do poço ou do manancial de agua. A melhor temperatura para a maturação é de 10 a 15° C. mas é raro haver essa temperatura no verão na maior parte das fazendas.

(Continúa)

Um processo facil de fabricar queijos

Ha muita gente que deixa perder leite porque tem receio de não saber transformal-o em queijo, julgando que essa operação technologica seja coisa difficillima de regular e que exija uma aprendizagem muito demorada. Sem querermos negar o profissionalismo nesta industria, parece-nos, no entanto, que qualquer pessôa medianamente intelligente poderá fabricar em casa queijo de typo corrente, desde que siga as instrucções que vamos dar.

Em primeiro logar precisa preparar os utensilios de que necessitará. Vamos descrevel-os, devendo o leitor seguir as instrucções seguintes:

— Uma panella de lata com as dimensões convenientes. Para 50 litros de leite basta que tenha 50 centimetros de diametro por 40 centimetros de altura.

— Um fogareiro vulgar.

— Uma lyra para cortar a coalhada, que se faz facilmente arranjando uma armação de madeira rija com 0m.50 de cabo e outros 0m,50 de lyra, tendo de cada lado 4 arames com o comprimento de meio metro esticados entre os braços horizontaes da lyra, á distancia de uns 2 centimetros uns dos outros.

— Um thermometro com armação de madeira, dos chamados para queijaria ou para banho.

— Cinco pannos quadrados de 0m.50 de lado.

— Cinco cinchos redondos, de lata (para 50 litros de leite), tendo 20 centimetros de diametro por 10 de altura, com as paredes perfuradas.

— Cinco rodellas de madeira com uma pollegada de espessura 19,5 centimetros de diametro, reforçadas com duas travessas para não empenarem.

— Uma simples prensa de madeira, feita com uma vara de casquinha, de duas por tres pollegadas, com um estrado para receber os queijos a 1m,20 de distancia do braço horizontal, mais um braço vertical de pressão, um peso de quatro kilos e quatro ganchos A, B, C e D, distanciados entre si de trinta centimetros;

Além disso, precisa de um funil-filtro para o leite e de um frasco com coalho, que é preferivel á flôr de cardo.

Vamos a vêr agora como se procede:

Logo em seguida á mungição, para que não custe tanto aquecer, filtra-se o leite, deita-se na panella e põe-se esta sobre o fogareiro.

O leite começa então a aquecer, a pouco e pouco, até á temperatura de 33 grãos, que se lêem no thermometro.

Do frasco ou da caixa que contêm o coalho, retira-se porção de liquido ou de pó que se julgue necessario, indicação que estas embalagens sempre contêm a que depende da "força" que o mesmo coalho tiver ou então, prepara-se com estomago de cabrinho; lança-se qualquer destes coagulantes numa chavena de agua morna, dissolve-se bem e lança-se no leite, então já á temperatura referida (33 grãos), mexendo bem com uma colher para que se misture intimamente com todo o leite. Tira-se a panella do lume, tapa-se bem, deixa-se ao lado do fogareiro, sobre uma taboa e bem resguardada do frio, para que a temperatura do leite seja mantida quanto possivel de 32; 3° o que se conhece mesmo pelo apalpar da panella, isto é, em voltar a metter o thermometro no leite.

Um quarto de hora depois, o leite deve estar coagulado. Se não estiver é porque se deitou pouco coagulo e portanto, na vez seguinte, tem de augmentar a dóse; se coagular mais cêdo, haverá que deitar menos.

Após a coagulação deixa-se a coalhada em repouso por mais de 25 a 30 minutos, para que endureça.

Com uma espumadeira corta-se a coalhada á superficie, em fatias, com um centimetro de espessura e volta-se a pôr essas fatias no seu logar, mas com a face superior voltada para baixo.

Feita a inversão da superficie, mette-se a lyra perpendicularmente na panella e começa-se com ella a cortar suavemente a coalhada, em varias direcções. Quando a coalhada estiver cortada, tira-se a lyra e introduzem-se as mãos, bem lavadas, para desfazer os coagulos maiores. Volta-se a trabalhar com a lyra e com as mãos até que a coalhada esteja reduzida a grãos do tamanho de grãos de milho.

Tapa-se novamente a panella e deixa-se em repouso 15 a 20 minutos. Entretanto, volta-se a activar o lume do fogareiro.

Passado este tempo, mettem-se as mãos na coalhada, destroem-se os grumos que se tenham formado e põe-se a panella ao lume, fazendo subir a temperatura até 39 grãos, mexendo sempre o leite com uma espumadeira ou com colher de pão; o lume deve regular-se por forma que o leite não demore mais de dez a quinze minutos a chegar á temperatura de 39°.

Retira-se de novo a panella do lume e deixa-se em repouso durante 5 minutos para que a coalhada se junte no fundo da panella. Depois inclina-se a panella e escorre-se o sôro, que se póde ainda aproveitar para o fabrico de requeijão ou para alimentação dos porcos.

Escorrida a coalhada, distribue-se com uma espumadeira pelos cinco cinchos, apertando a massa e collocando depois sobre cada cincho cheio a sua rodella de madeira.

Collocam-se em seguida os cinchos em cima uns dos outros, deixando-os assim estar 10 minutos, invertendo em depois a ordem da pilha e deixando estar outros 10 minutos.

Tomam-se então os pannos quadrados com meio metro de lado, estendem-se um por um, sobre uma mesa limpa, deita-se em cada um a coalhada, contida num cincho, envolve-se esta bem e torna-se a por no cincho, embrulhada no panno e tapada com a rodella de madeira.

Empilham-se os cinchos, bem aprumados, no prato ou estrado da prensa e colloca-se o peso no primeiro gancho. A' meia hora depois desfaz-se a pilha dos cinchos, invertendo a sua ordem, isto é, passando para baixo o que está por cima e vice-versa.

Meia hora depois torna-se a fazer o mesmo, estirando o panno, que, então deve ser bem espremido e voltado a collocar no seu logar. Faz-se nova pilha, colloca-se o peso no gancho B, para augmentar a pressão e deixa-se ficar 2 horas. Findo este tempo, volta-se a fazer o mesmo, inverte-se a pilha, passa-se o peso para o gancho C, e, finalmente, passadas outras 2 horas, procede-se da mesma fórma e leva-se o peso para o gancho D, o que corresponde á maxima pressão da prensa. Deixam-se alli os queijos mais umas 18 ou 20 horas, retirando-os em seguida e começando a salgagem, a qual se realizará com sal grosso e limpo, que se deita numa das faces dos queijos até meio centimetro de espessura. Doze horas depois invertem-se os queijos e salgam-se do outro lado, pela mesma fórma e por egual tempo.

Depois collocam-se em local arejado.

UM POUCO DE ESTATISTICA SOBRE O ALGODÃO

Embora em escala ascendente na producção do algodão, o Brasil permanece em 5° logar entre os paizes productores desse precioso vegetal.

Emquanto os Estados Unidos figuram com quasi 50% da producção mundial, o Brasil fornece apenas 6%, como indica o seguinte quadro:

PRODUCÇÃO MUNDIAL DE ALGODÃO

(Em toneladas)

PAIZES	1934/35	1935/36	1936/37	1937/38	1937/38 % sobre o total
Estados Unidos	2.089.371	2.306.600	2.688.300	4.105.246	49%
India	881.200	1.076.500	1.125.600	1.027.500	12
U. R. S. S.	363.400	530.700	778.100	819.000	10
China	677.500	492.500	848.600	699.200	8
Egypto	339.400	383.500	409.200	494.700	6
Brasil	301.900	375.100	399.200	478.000	6
Perú	74.144	85.175	82.617	91.900	1
Mexico	48.300	54.300	85.700	73.700	1
Uganda	45.900	58.300	61.400	62.800	1
Turquia	35.200	53.200	62.500	60.000	(
Sudão	49.400	45.000	60.400	55.700	(
Coréa	29.500	40.700	45.300	46.100	(8
Argentina	64.033	80.957	31.170	45.000 (1)	(
Outros	130.747	153.468	180.913	258.154	(
Total mundial	5.130.000	5.740.000	6.860.000	8.317.000	100%

(1) Cifras provisorias

(Tabella organizada com dados extrahidos do "Annuario Algodonero, 1938", editado pelo Ministerio da Agricultura da Argentina).

No mundo existem cerca de 7.460 fabricas de tecidos de algodão que consomem approximadamente 30.000.000 de fardos.

O seguinte quadro, compilado do "Annual Cotton Handbook", 1938, dá-nos a relação, por estimativa, das fabricas de tecidos existentes com a indicação do numero de fusos, teares e fardos consumidos:

FABRICAS DE TECIDOS DE ALGODÃO EXISTENTES NO MUNDO

(Segundo as estimativas mais recentes)

	Numero	Fusos	Teares	Fardos consumidos	Annos
Estados Unidos	1.327	25.934.500	501.415	7.279.249	1938
Japão	283	12.451.700	332.564	3.922.226	"
India	370	9.730.798	197.810	3.146.752	1937
Grã-Bretanha	1.245	38.807.925	461.209	3.633.270	1938
U. R. S. S.	205	10.050.000	270.000	2.625.000	1937
China	148	5.835.066	58.439	2.449.000	1938
Allemanha (*)	292	11.065.000	236.000	1.233.000	"
França	665	9.794.000	192.400	1.183.000	"
BRASIL	338	2.531.762	81.164	892.000	1936
Italia	700	5.935.000	140.000	650.000	1938
Tchecoslovaquia	73	3.356.559	105.000	442.100	"
Hespanha	400	1.985.000	66.000	400.000	1936
Polonia	41	1.870.400	47.100	315.000	1936
Belgica	214	1.879.300	51.240	295.000	"
Canadá	40	1.159.220	24.594	259.466	"
Mexico	224	829.616	28.078	240.000	"
Hollanda	100	1.260.000	50.800	198.218	"
Argentina	22	309.034	4.527	142.650	"
Manchoukuo	6	251.600	2.922	112.000	1937
Portugal	232	600.426	22.894	120.000	1938
Suecia	31	595.000	16.800	120.000	"
Suissa	55	1.247.716	21.214	119.230	"
Hungria	40	316.000	14.000	110.000	"
Egypto	2	250.000	6.912	95.674	"
Grecia	101	262.109	7.848	76.500	"
Rumania	17	233.668	14.500	76.500	"
Coréa	8	300.000	9.400	60.000	1937
Finlandia	6	313.966	7.932	58.470	1938
Bulgaria	59	155.000	4.200	50.000	"
Indo-China	3	85.000	1.300	50.000	"
Yugoslavia	42	129.454	12.200	45.000	1935
Asia Menor	4	50.000	3.325	36.750	1937
Dinamarca	28	98.562	3.964	35.512	1935
Australia	6	75.000	500	30.000	"
Venezuela	8	56.000	1.561	30.000	"
Perú	11	115.000	4.700	28.800	"
Lethonia	7	71.145	1.421	22.055	"
Esthonia	5	300.000	3.000	20.000	"
Iran	25	175.848	1.839	16.000	"
Colombia	23	51.876	2.245	14.941	1933
Chile	7	32.300	1.055	12.000	1938
Noruega	14	50.000	8.300	11.000	"
Equador	12	44.000	950	8.000	1934
Turquia (Eur.)	2	59.200	2.708	7.000	1936
Bolivia	1	6.000	250	6.500	1938
Guatemala	4	20.690	318	4.000	"
Cipre	1	2.000	—	1.000	"
Total (estimativa)	7.457	150.532.530	3.021.491	29.763.373	

(*) Austria incluida

(Compilado do "Annual Cotton Handbook", 1938).

Os dados que acabamos de reproduzir foram extrahidos do trabalho que o Conselho Federal de Commercio Exterior organizou de referencia á producção e commercio mundial de algodão, e onde minuciosamente são divulgados os mais interessantes aspectos com que se apresenta esse precioso vegetal na economia mundial, segundo as mais recentes estatisticas.

A agua mais pura é a melhor para regar, e por isso a agua da chuva é preferivel a todas as outras. Segue-se a dos rios; depois a das fontes, e por ultimo, e na falta de qualquer das outras, a agua dos poços; esta ordinariamente contém saes calcareos (carbonato ou sulfato de cal) muito nocivos á vegetação.